



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

MARIA JANAINA FOGGETTI

**O ESTUDO PÓS-GRADUADO DE LITERATURA NO BRASIL:
PROBLEMAS E PERSPECTIVAS**

Londrina
2011

MARIA JANAINA FOGGETTI

**O ESTUDO PÓS-GRADUADO DE LITERATURA NO BRASIL:
PROBLEMAS E PERSPECTIVAS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Estadual de Londrina, como requisito à obtenção do título de Doutora em Letras.
Área de concentração: Estudos Literários

Orientador: Prof. Dr. Alamir Aquino Corrêa

Londrina
2011

**Catálogo elaborado pela Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central da
Universidade Estadual de Londrina**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

F655e Foggetti, Maria Janaina.

O estudo pós-graduado de literatura no Brasil : problemas e perspectivas /
Maria Janaina Foggetti. – Londrina, 2011.
423 f. : il.

Orientador: Alamir Aquino Corrêa.

Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Estadual de Londrina, Centro de
Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Letras, 2011.

Inclui bibliografia.

1. Literatura brasileira – Estudo e ensino – Pós-Graduação – Teses. 2.
Cânon (Literatura) – Teses. 3. Universidades e faculdades – Pós-Graduação –
Teses. 4. Literatura brasileira – História e crítica – Teses. 5. Análise do
discurso literário – Teses. 6. Educação – Pós-Graduação – Teses. I. Corrêa,
Alamir Aquino. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e
Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Letras. III. Título.

CDU 869.0(81):37.02

MARIA JANAINA FOGGETTI

**O ESTUDO PÓS-GRADUADO DE LITERATURA NO BRASIL:
PROBLEMAS E PERSPECTIVAS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Estadual de Londrina, como requisito à obtenção do título de Doutora em Letras. Área de concentração: Estudos Literários.

Orientador: Prof. Dr. Alamir Aquino Corrêa

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Orna Messer Levin
UNICAMP – Campinas – SP

Prof. Dr. José Luís Jobim de Salles Fonseca
UERJ – Rio de Janeiro – RJ

Prof. Dr. Núbio Delanne Ferraz Mafra
UEL – Londrina – PR

Prof. Dr. Luiz Carlos Migliozi Ferreira de Mello
UEL – Londrina – PR

Prof. Dr. Alamir Aquino Corrêa
UEL – Londrina – PR

Londrina, 25 de novembro de 2011.

Dedico este trabalho a minhas duas avós. Elvira Fabbris Foggetti (96), uma leitora voraz, me ensinou através do seu amor pela literatura a sonhar com uma vida possível. Aparecida Ferrari Almeron (78) nunca frequentou uma sala de aula, mas através do seu cotidiano duro e simples no campo me ensinou a enfrentar a vida real. Em seus caminhos tão distintos, elas nunca perderam a alegria de viver. E eu percorro o meu na busca por honrar a herança que delas recebi.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Prof. Dr. Almir Aquino Corrêa, agradeço a paciência e compreensão diante dos percalços da minha longa jornada até a conclusão desta tese. Desde meu primeiro dia de aula na graduação em Letras, são 12 anos de admiração e, principalmente, aprendizado.

À Prof. Dr.^a Regina Helena Machado Aquino Corrêa agradeço o apoio ao longo de toda a minha trajetória acadêmica e a orientação sempre precisa e bem humorada que me ofereceu diante dos trâmites burocráticos do curso.

José Luiz, Cida, Luis Fernando, Veridiana, Fabio. Pais, irmão, cunhada, namorado. Nos momentos de ajuda ou distração, vocês sempre foram a medida exata da minha existência.

Não há vento favorável para quem não sabe para onde vai
(*Ignoranti quem portum petat, nullus suus ventus est*).
Sêneca

FOGGETTI, Maria Janaina. **O estudo pós-graduado de literatura no Brasil:** problemas e perspectivas. 2011. 423 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

RESUMO

A presente tese investiga o estudo pós-graduado de literatura no Brasil a fim de promover o debate sobre suas práticas. Alguns dos objetivos iniciais eram: 1) identificar práticas na gerência da pós-graduação em Letras que dificultam o desenvolvimento mais produtivo da pesquisa nos estudos literários; 2) demonstrar interesses de pesquisa dos alunos de pós-graduação em Letras; 3) despertar atenção para possíveis falhas no registro da tradição literária brasileira; dentre outros. Para tanto, utilizou-se além do levantamento bibliográfico uma coleta de dados junto aos *sites* dos programas de pós-graduação em Letras. O alvo principal foram teses e dissertações defendidas entre os anos de 2006 e 2008 em cursos aprovados pela Capes em todo o país. A premissa fundamental era que a partir dos trabalhos produzidos pelos alunos seria possível apresentar um panorama dos interesses de nossos pesquisadores e, conseqüentemente, de áreas desérticas que necessitam investigação. Por sua vez, esse panorama poderia estar representando uma imagem da literatura nacional que, ao circular no meio acadêmico com maior amplitude, é percebida pela sociedade como o retrato legítimo da nossa arte e tradição literária. A proposta final era, a partir dos problemas identificados, colocar em discussão a qualidade e efeitos da pesquisa em estudos literários como ela é feita hoje. Os resultados finais do estudo confirmaram as hipóteses de concentração de interesses de pesquisa em obras literárias com publicação recente (pós-1950) e em determinados autores, como Machado de Assis, Guimarães Rosa e Clarice Lispector. Verificou-se também a necessidade de uma discussão nos órgãos competentes das políticas de pesquisa para a área dos estudos literários, assim como de um aprimoramento do diálogo entre os programas de pós-graduação em Letras, alunos e professores.

Palavras-chave: Estudo pós-graduado de literatura. Cânone literário. Literatura brasileira e ensino. Políticas de pós-graduação.

FOGGETTI, Maria Janaina. **Graduate studies on literature in Brazil: problems and perspectives.** 2011. 423 f. Dissertation (Ph.D. in Literature) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

ABSTRACT

The present dissertation investigates Brazilian graduate studies on literature in order to promote a discussion about its practices. Some of the initial purposes were: 1) to identify practices in literary studies graduate administration that constrain a more productive development in the field; 2) to point some students research interests in the graduate study on literature; 3) to arouse interest to possible flaws in Brazilian literature tradition registers; and other aspects. Thus, besides a bibliographic data compilation, a data survey was assembled along literature graduate courses websites. The main target was the final works of literature graduate students presented between 2006 and 2008 in courses all over the country. The fundamental premise is that it would be possible to show isolated areas that need more investigation in a wide panorama of our researches interests starting from the works produced by our student. On the other hand, this panorama could be representing the national literature image that surrounding the academic environment with higher amplitude is perceived by society as the authentic picture of our art and literary tradition. From identified problems, the final purpose was to discuss the qualities and effects in literary studies research. The final results confirm the hypothesis of concentrated interest in recently published works (after 1950) and about specific authors (Machado de Assis, Guimarães Rosa and Clarice Lispector). It was also verified the need to discuss research policies for the literary studies area along competent agencies, as well as a dialogue improvement among literature graduate programs, students and instructors.

Key-words: Graduate studies on literature. Literary canon. Brazilian Literature and teaching. Graduate studies policies.

LISTA DE ABREVIATURAS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

CEFET/MG	Centro Federal de Educação Técnica de Minas Gerais
CES/JF	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora
FUFSE/UFS	Fundação Universidade Federal de Sergipe/Universidade Federal de Sergipe
FUFPI	Fundação Universidade Federal do Piauí
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
PUC Goiás	Pontifícia Universidade Católica de Goiás
PUC Minas	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PUC Rio	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC/RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUC/SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
UCPEL	Universidade Católica de Pelotas
UCS	Universidade de Caxias do Sul
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UESC	Universidade Estadual de Santa Cruz
UFAC	Universidade Federal do Acre
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFMG	Universidade Federal de Campina Grande
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás

UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	Universidade do Rio Grande do Norte
UFRR	Universidade Federal de Roraima
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNEMAT	Universidade do Estado de Mato Grosso
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNIANDRADE	Centro Universitário Campos de Andrade
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNICAP	Universidade Católica de Pernambuco
UNICSUL	Universidade Cruzeiro do Sul
UNIFRAN	Universidade de Franca
UNIMAR	Universidade de Marília
UNIMONTES	Universidade Estadual de Montes Claros
UNINCOR	Universidade Vale do Rio Verde

UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNIR	Universidade Federal de Rondônia
UNIRITTER	Centro Universitário Ritter dos Reis
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNISUL	Universidade do Sul de Santa Catarina
UNITAU	Universidade de Taubaté
UNIVÁS	Universidade do Vale do Sapucaí
UPF	Universidade de Passo Fundo
UPM	Universidade Presbiteriana Mackenzie
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
USP	Universidade de São Paulo

LISTA DAS DEMAIS ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRALIC	Associação Brasileira de Literatura Comparada
ABRALIN	Associação Brasileira de Linguística
ABRAPLIP	Associação Brasileira de Professores de Literatura Portuguesa
ALAB	Associação de Linguística Aplicada do Brasil
ANPOLL	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CI	Cadernos de Indicadores
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CTC-ES	Conselho Técnico-Científico da Educação Superior
GT	Grupo de Trabalho
IEL	Instituto de Estudos da Linguagem
IES	Instituição de Ensino Superior
IHGB	Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro
PG	Pós-Graduação
PPG	Programa de Pós-Graduação
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
TD	Teses e Dissertações
UNESCO	United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO I - ENSINO E CONHECIMENTO DE LITERATURA	18
1.1 PERCEPÇÕES DO ENSINO DE LITERATURA NA OCIDENTALIDADE	20
1.2 O ENSINO DE LITERATURA EM NÍVEL SUPERIOR NO BRASIL.....	28
CAPÍTULO II - OBJETO LITERÁRIO E FUNÇÃO LITERÁRIA NA CONTEMPORANEIDADE	36
2.1 O CÂNONE LITERÁRIO E SUA FORMAÇÃO	36
2.2 AS NOVAS MÍDIAS E OS REFLEXOS NA LITERATURA, NO ENSINO E NOS HÁBITOS DE LEITURA.....	59
CAPÍTULO III - UM OLHAR SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA	70
3.1 LETRAS OU LITERATURA?	70
3.2 O DIÁLOGO ENTRE PARES: A ANPOLL E SEU (SUPOSTO) PROPÓSITO UNIFICADOR..	77
3.3 A LUTA POR UMA AVALIAÇÃO CIENTÍFICA JUSTA	85
3.4 O DESAFIO DAS CIÊNCIAS HUMANAS.....	89
CAPÍTULO IV - A PESQUISA	112
4.1 METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES SOBRE A COLETA DE DADOS.....	112
4.2 CATEGORIZAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS.....	121
4.3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	127
4.3.1 Classificação dos Objetos de Pesquisa nos Cursos Mistos e Específicos Conforme o Assunto	127
4.3.2 Autores Mais Citados de Outras Literaturas Vernáculas e Estrangeiras	129
4.3.3 Concentração em Autores, Obras e Períodos da Literatura Brasileira.....	131
CONSIDERAÇÕES FINAIS	150
REFERENCIAS	157

ANEXOS	161
ANEXO A – Lista dos programas examinados na pesquisa	162
ANEXO B – Lista dos programas excluídos da pesquisa, por área de avaliação da Capes	165
ANEXO C – Grupo de tabelas com a classificação dos programas válidos, de acordo com a área de concentração examinada.....	168
ANEXO D – Grupo de tabelas com a classificação dos cursos de acordo, com os anos das teses e dissertações consultadas na pesquisa.....	170
ANEXO E – Grupo de tabelas de classificação básica das teses e dissertações, de acordo com a área de concentração	173
ANEXO F – Grupo de tabelas de classificação comparada das teses e dissertações, de acordo com a área de concentração	175
ANEXO G – Grupo de tabelas com autores mais citados de Outras Literaturas Vernáculas e de Literatura Estrangeira.....	178
ANEXO H – Autores mais citados de Literatura Brasileira.....	179
ANEXO I – Primeiro grupo de tabelas com classificação temporal dos autores mais citados de Literatura Brasileira.....	180
ANEXO J – Segundo grupo de tabelas com classificação temporal dos autores mais citados de Literatura Brasileira.....	182
ANEXO K – GT da Anpoll e sua classificação conforme interesse de pesquisa.....	184
ANEXO L – Teses e Dissertações Consideradas na Pesquisa	186

INTRODUÇÃO

A tese que se apresenta nasceu de uma inquietação do professor doutor Almir Aquino Corrêa: o que se tem feito na pesquisa pós-graduada em literatura no Brasil? Quais os rumos que o ensino de literatura está tomando a partir das escolhas feitas nas universidades, responsáveis pela formação do professorado? Quais as obras e escritores que formam hoje a nossa história literária? A sua suspeita pairava sobre a provável superficialidade do estudo literário em termos históricos, isto é, a concentração em uma produção recente no tempo, após 1950. Ainda: a suscetibilidade dos interesses de pesquisa para os arredores da tradição literária e do texto literário em si, abrindo uma brecha para além do desejável aos estudos culturais e aos discursos cinematográficos, televisivos e publicitários, entre outros. Suas preocupações, surgidas dos vários anos de magistério e da convivência com os processos políticos e educacionais no ensino superior, incutiram em mim a necessidade de comprovar através de dados científicos o que ele estava a dizer.

Afinal, quem de nós poderia afirmar o contrário? Minha experiência como professora universitária entre 2006 e 2008 na Universidade Estadual de Londrina não foi longa o bastante para sustentar crenças definitivas sobre o ensino de literatura nos cursos de Letras, mas foi suficiente para despertar o incômodo. Não somente o comportamento e os resultados dos meus alunos em sala de aula, mas os relatos que me traziam sobre suas experiências nos estágios em turmas de ensino médio e fundamental diziam que algo estava fora de lugar; seria a literatura ou nós mesmos, como educadores? Examinando na memória meus tempos de graduação, nos primeiros anos da década, percebo que o cenário já era o mesmo. Poucos são os alunos de Letras interessados em aprofundar seus estudos literários, seja por motivos pessoais ou profissionais (mercado de trabalho). Poucos, na verdade, sabem ler um texto literário, ou sequer gostam. Chegam assim do ensino médio, depois de passarem pelo ensino fundamental no qual, apontam as pesquisas, a relação com os livros e a leitura ainda é boa e estimulante. Essas observações, porém, são apenas empíricas. O que pretendo ao longo da tese é fomentar a discussão com informações recolhidas junto aos programas de pós-graduação em Letras de todo o país, demonstrando através de teses e dissertações defendidas entre os anos de 2006 e 2008, entre outros elementos, a quantas anda a pesquisa acadêmica em estudos literários no Brasil.

É preciso ressaltar que esta pesquisa somente poderia ser empreendida nos moldes aqui apresentados depois do advento da *Internet*. Com o financiamento e tempo disponíveis para a conclusão de uma tese de doutorado, dificilmente seria possível levantar os

dados a que se teve acesso graças às facilidades da rede mundial de computadores. Vivenciamos uma nova realidade de disseminação do conhecimento, e apesar de convivermos com ela já há um bom tempo, o modo como nosso sistema educacional considera a informação disponível na *Internet* ainda deixa a desejar.

Assim, investigo ao longo desse trabalho algumas práticas da pós-graduação em literatura no Brasil. Mais especialmente, hipóteses que surgem diante dessa busca: a pós-graduação brasileira em literatura concentra seus estudos em obras publicadas em período recente da história? Alguns (poucos) escritores continuam sendo os objetos principais das pesquisas, enquanto outros caíram no esquecimento ou sequer são lembrados? Não estaria a pós-graduação em literatura, na verdade, ‘matando’ nosso cânone literário ao invés de promover a sua revisão crítica? A situação dos nossos programas de pós-graduação no que se refere ao diálogo entre pares e a disseminação de seus trabalhos ainda é irregular, apesar dos avanços dos meios de comunicação digital? Procuo responder tais questionamentos através de um levantamento bibliográfico que reúne ensaios, artigos científicos, documentos oficiais e legislações, mas principalmente através da observação dos *sites* dos programas de pós-graduação em Letras e das teses e dissertações defendidas na área. Os dados da pesquisa referem-se aos anos de 2006 a 2008, provenientes de cursos espalhados por todo o território nacional, e foram coletados em dois momentos distintos: no primeiro semestre de 2009 e no segundo semestre de 2010.

A premissa fundamental é que a partir das teses e dissertações produzidas pelos alunos, orientadas, organizadas e disseminadas pelos PPG, é possível apresentar um panorama dos interesses de nossos pesquisadores na área de Letras e, especialmente, de Literatura Brasileira. Por sua vez, esse panorama poderia estar representando uma imagem da literatura nacional que, ao circular no meio acadêmico com maior amplitude, é percebida pela sociedade como o retrato legítimo da nossa arte e tradição literária. A proposta final é, a partir dos problemas identificados, colocar em discussão a qualidade e efeitos da pesquisa em estudos literários como ela é feita hoje.

Em suma, os objetivos desta tese podem ser apresentados da seguinte maneira:

Objetivos Gerais:

- 1) traçar um possível perfil dos estudos pós-graduados em literatura no Brasil;
- 2) alertar para a necessidade de revisão das práticas da pós-graduação em Letras;
- 3) despertar atenção para possíveis falhas no registro da tradição literária brasileira.

Objetivos Específicos:

- 1) demonstrar interesses de pesquisa dos alunos de pós-graduação em Letras através da análise de teses e dissertações produzidas entre 2006 e 2008;
- 2) identificar autores e obras mais estudados pelos alunos de pós-graduação em Letras no período de 2006 a 2008;
- 3) identificar práticas na gerência da pós-graduação em Letras que dificultam o desenvolvimento mais produtivo da pesquisa em literatura;
- 4) apontar características da formação do cânone literário a fim de estabelecer suas relações com o ensino de literatura e a pesquisa científica, de modo a identificar como está sendo feito o registro histórico da tradição literária nacional.

A estrutura proposta para a composição deste trabalho consiste num diálogo permanente entre a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo; embora não sejam citados abertamente no primeiro capítulo, por exemplo, os dados levantados na pesquisa de campo determinaram a argumentação ali contida. A pesquisa bibliográfica servirá, portanto, de base para que o leitor compreenda as preocupações que orientaram a coleta de dados, assim como as descobertas desta última exigiram que determinadas questões teóricas fossem explicitadas.

Destarte, no capítulo dois, intitulado Objeto Literário e Função Literária na Contemporaneidade, são abordadas questões básicas acerca da literatura e seu papel institucional – o que é cânone literário e como ele é formado; a relação gosto/cânone e a experimentação estética da literatura; o papel da academia na constituição e disseminação do objeto literário; e as manifestações literárias na contemporaneidade digital e suas implicações no ensino de literatura são exemplos de pontos que devem introduzir uma base importante para o debate da pós-graduação em literatura.

No capítulo três, Um Olhar sobre a Pós-Graduação em Literatura, apresento um breve histórico dos estudos pós-graduados em Letras no país, em especial sobre a trajetória dos estudos literários pós-graduados. Além disso, trato de quatro aspectos da sua estrutura e funcionamento que considero fundamentais: a) a estrutura bipartida dos programas, divididos entre as disciplinas de literatura e linguística; b) a atuação da ANPOLL como agente unificador dos programas; c) os processos de avaliação da produção científica da área; e d) as dificuldades enfrentadas pelas ciências humanas no cenário das pesquisas científicas.

O capítulo quatro, A Pesquisa, destina-se à apresentação e análise dos dados coletados. Em princípio, há uma descrição da metodologia adotada ao longo do

processo investigativo, assim como das dificuldades encontradas e dos pontos relevantes a serem considerados na análise. Posteriormente, categorizo as teses e dissertações através das obras e escritores que discutem para, em seguida, analisá-las comparativamente, assim como analiso a produção em conjunto dos PPG. Todos os elementos são apresentados através de números, gráficos e tabelas, organizados de forma a sintetizar as principais informações levantadas junto aos cursos e agências reguladoras de fomento e pesquisa.

Finalmente, no capítulo cinco apresento minhas conclusões sobre a elaboração desta pesquisa e dos resultados obtidos. Esta tese traz ainda em suas páginas finais, material anexo documentando todas as informações obtidas ao longo de sua confecção de modo que o leitor possa acessá-las e, quem sabe, formular suas próprias conclusões a partir da realidade observada.

CAPÍTULO I

ENSINO E CONHECIMENTO DE LITERATURA

Escrever sobre educação é um trabalho complexo. Requer habilidade para lidar com a trama de temas necessários à compreensão do cenário inteiro: desde as políticas públicas até a história das práticas sociais, passando por questões econômicas e filosóficas, tudo se impõe diante da busca por uma definição do sistema educacional de um povo, antes mesmo das especificidades da educação como área de conhecimento. Quando esse sistema de que se trata é o brasileiro, muitas vezes parece ao pesquisador que as tais questões ‘periféricas’ assumem posição central na discussão; a educação brasileira se mostra tão rudimentar em alguns aspectos básicos que fica impossível discuti-la sem buscar o entendimento de seus problemas (e possíveis soluções) na constituição histórica da nação, no seu modo de fazer política, nas suas insuficiências econômicas. A preocupação com a metodologia, com a função do professor e com os conteúdos disciplinares permanece na maioria das vezes em segundo plano, como se esses não fossem pontos de fundamental importância para a prática do ensino. Ficam na verdade à sombra diante da imensidão do abismo de nossa realidade social.

Ainda que apresentar caminhos para a educação no Brasil, considerando tanto as questões ao seu entorno como suas especificidades, pareça tarefa para anos de estudos interdisciplinares, é preciso perseguir esse objetivo; é preciso almejar e encontrar meios de concretizar metas que qualifiquem e dignifiquem nosso sistema educacional. Logo de início fica subentendido, portanto, que a proposta deste trabalho está aquém do necessário. Em especial porque ele pretende abraçar dentro do cenário educacional outro objeto igualmente complexo: a literatura. Se educar tem se tornado um verdadeiro desafio em nossa sociedade, o que dizer do professor de literatura que muitas vezes se vê diante de um auditório vazio e de um objeto que lhe escapa às mãos?

Entende-se que para a confecção de uma tese de doutorado o método científico, a clareza dos objetivos, a precisão nos dados e a linguagem objetiva sejam os requisitos mínimos para seu sucesso. Por vezes, porém, é preciso questionar o que se tem feito em nome do bom funcionamento das instituições e convenções acadêmicas para propor o diferente, ou no mínimo, o adequado a cada objeto. Neste caso, proponho uma reconsideração ao que se convencionou chamar de ‘ciência’ muitas vezes tomado como oposição à ‘arte’, partindo do raciocínio de que a primeira seria mais válida porque mais fiel aos pressupostos da realidade empírica e à imparcialidade. A segunda, por sua subjetividade inerente, não teria

lugar numa discussão séria e compromissada com o mundo, seria apenas um ‘passatempo’, muitas vezes com nuances elitistas. Assim, parte-se do pressuposto de que aquilo que se chama de ciência ou científico é confiável porque foi comprovado, ou seja, é certo e raramente passível de erro. Enquanto que a arte seria instável, exposta a questionamentos e, por isso, mais próxima do gosto individual do que de uma realidade coletiva mensurável.

Essa oposição é apenas uma das maneiras de se reproduzir a velha dicotomia razão e emoção, presumindo a exclusão de uma ou outra de suas faces sem antes buscar o equilíbrio entre elas, ou seus pontos em comum. Ao longo de sua história, a literatura passeou por esses dois campos, ora em busca de uma validação científica (através de outras ‘ciências’ como a história, a sociologia, a linguística) ora se voltando para a sua porção mais ‘intuitiva’ e, por isso, mais ‘artística’.

A precisão, imparcialidade e infalibilidade científicas, entretanto, constituem um mito muito bem construído ao longo dos anos que se solidificou no senso comum pela popularização da ciência, através do advento dos meios de comunicação. Hoje o que se vê é uma banalização do termo ‘científico’ e seu uso indiscriminado para todo e qualquer produto ou atividade que almeja respeito e reconhecimento técnico. Acontece que ela, ciência, nunca deixou de ser apenas o resultado de um processo longo de tentativas e erros, e o registro desse percurso até determinado resultado. Muitas teorias científicas antes tidas como paradigmas em suas áreas foram posteriormente refutadas e até ridicularizadas. Por outro lado, a evolução dos estudos literários vem demonstrando que é possível a crença na coexistência de uma genialidade autoral com o domínio das técnicas de criação. Isto é, uma arte que admite tanto a parcela emocional e subjetiva quanto a parcela racional do processo de escrita.

É possível dizer, portanto, que tanto a ciência quanto a arte trabalham com possibilidades, elaboram alternativas de explicação do mundo real a partir de pontos de vista muito específicos. Desse modo, o tão aclamado rigor científico que se tornou a chancela de trabalhos acadêmicos respeitáveis é apenas um método, e não um atestado de infalibilidade ou de verdade absoluta. E a sensibilidade e subjetividade artística se tornam um meio legítimo de se abordar um objeto de pesquisa.

Essa discussão das fronteiras entre ciência e arte se apresenta aqui de modo bastante superficial e grosseiro, mas por ora serve para introduzir ao leitor o espírito com o qual se coaduna a presente tese: o da sondagem, do tatear caminhos que, em princípio, podem parecer divergentes ou contraditórios, mas que constituem com igual importância formas de compreensão do problema em mãos. Suas linhas acabarão, por ventura, utilizando o método

científico quando este se fizer necessário. Entretanto, é no ensaio e na provocação que o trabalho buscará defender seus argumentos.

Ao se tomar a literatura como objeto de pesquisa, é preciso reconhecer que não existe consenso quanto a grande maioria de seus pontos basilares. Como matéria do conhecimento humano, a literatura já passou por inúmeras transformações e classificações, e sua natureza móvel impede que seja aprisionada por conceitos estanques. Ou se aceita essa condição ou corre-se o risco de deformá-la, limitá-la diante de todo seu potencial. O mesmo ocorre com a educação, que apesar de possuir um histórico de estudos mais definidos e sólidos, é capaz de assumir novos contornos de acordo com a realidade em que está inserida. A bem da verdade, como será demonstrado ao longo da presente tese a propósito da literatura, também o sistema educacional precisa rever seus conceitos mais profundos de forma a acompanhar as necessidades do mundo contemporâneo.

Um projeto de pesquisa que parta de princípios como mobilidade e adequação será, necessariamente, desenvolvido sob a égide de outras normas para que permaneça fiel à verdade de seu objeto. No meio do caminho entre a ciência e a arte é que esta tese se insere. Assim, será recorrente neste trabalho a presença tanto de teóricos mais ‘científicos’ da literatura, quanto dos seus livrepensadores, daqueles escritores tão apaixonados pelo ofício que não puderam resistir ao desejo de falar sobre o objeto da sua afeição.

1.1 PERCEPÇÕES DO ENSINO DE LITERATURA NA OCIDENTALIDADE

O contato com a sala de aula tem suscitado inúmeras incertezas nos professores quanto ao ensino da literatura e à própria sobrevivência da disciplina. Não são poucos os críticos que vislumbram um painel pouco promissor para os estudos literários, seja na formação básica do indivíduo, seja na formação superior, profissional. Tais preocupações encontram eco em nomes importantes como o de Tzvetan Todorov, Harold Bloom e Mario Vargas Llosa, apenas alguns exemplos que utilizo aqui para ilustrar inquietações que, num contexto mundial, rondam aqueles que fazem da literatura o seu ofício, e a sua paixão.

O relato das experiências de Todorov faz um alerta ao que vem ocorrendo no sistema educacional da França, mas que talvez seja um reflexo do ensino de literatura num contexto mundial. O crítico acredita que (boa) parte do desinteresse de crianças e jovens pela literatura acontece por causa da maneira como a disciplina é trabalhada na escola, o que num outro nível aponta para a maneira como os professores aprenderam na graduação e na pós-

graduação o modo mais ‘correto’ de se abordar o objeto literário. Haveria, no modo de ver de Todorov, um excesso de teorização em detrimento do puro e simples ato de ler um livro, da experiência subjetiva e da construção de significados que esse ato engloba. É como se a escola estivesse mais preocupada em ensinar história e teoria literária antes mesmo de capacitar os alunos a interpretar um texto literário. Segundo o crítico, o problema reside na pergunta inicial à qual toda matéria escolar deveria ser submetida:

Ao ensinar uma disciplina, a ênfase deve recair sobre a disciplina em si ou sobre seu objeto? E, portanto, em nosso caso: devemos estudar, em primeiro lugar, os métodos de análise, ilustrados com a ajuda de diversas obras? Ou estudarmos obras consideradas como essenciais, utilizando os mais variados métodos? Qual é o objetivo, e quais são os meios para alcançá-lo? O que é obrigatório, o que se mantém facultativo? (TODOROV, 2009, p. 27)

Por mais óbvios que pareçam, esses questionamentos não estão sendo respondidos de forma satisfatória pelo sistema escolar, inclusive pela pós-graduação brasileira em Letras, como se demonstrará ao longo deste trabalho. Para Todorov, as escolas optam pelo estudo da disciplina, quando deveriam optar pelo estudo do objeto. E essa seria uma má orientação oriunda da educação superior, local próprio para o ensino da disciplina, mas que também deveria instruir os futuros professores a transpor esse conhecimento em favor do objeto posteriormente na formação de crianças e jovens. Nos cursos universitários, os mestres em formação não são instruídos a utilizar apropriadamente as noções teóricas adquiridas, e porque também não aprenderam a **ler** primeiro o texto, porque apreciam mais as considerações críticas, muitas vezes advindas de outras áreas, do que as especificidades da literatura, chegam à sala de aula tão perdidos quanto seus alunos:

No ensino superior, é legítimo ensinar (também) as abordagens, os conceitos postos em prática e as técnicas. O ensino médio, que não se dirige aos especialistas em literatura, mas a todos, não pode ter o mesmo alvo [...] o professor do ensino médio fica encarregado de uma das mais árduas tarefas: interiorizar o que aprendeu na universidade, mas, em vez de ensiná-lo, fazer com que esses conceitos e técnicas se transformem numa ferramenta invisível. Isso não seria pedir a esse professor um esforço excessivo, do qual apenas os mestres serão capazes? Não nos espantemos depois se ele não conseguir realizá-lo a contento. (TODOROV, 2009, p. 41)

A dificuldade para se definir o que realmente importa no estudo da literatura é histórica; desde Aristóteles e Platão, passando pelo Renascimento, pelo Romantismo, pelas vanguardas do século XX e por movimentos mais recentes como o Formalismo Russo ou o New Criticism, o olhar do crítico concentra-se ora nos fatores

intrínsecos, ora nos fatores extrínsecos ao texto, numa trajetória pela consolidação dos estudos literários como uma **ciência**. Todorov chama atenção, entretanto, para a consequência dessa evolução cada vez maior em prol da independência da obra de arte: sua dissociação com o mundo, seu afastamento do pensamento humano e a transformação do texto em algo tão independente que já corre o risco de não fazer qualquer sentido, não ter qualquer propósito de existir. A necessidade de se demarcar as especificidades literárias conduziu as abordagens teóricas de tal forma para dentro do texto que qualquer interferência de cunho biográfico, histórico ou psicológico é tida como ingênua ou amadora. Apesar daqueles que se coadunam com tal atitude teórica dominarem os canais atuais de legitimação da obra literária, como imprensa e academia, é preciso lembrar que se trata apenas de **uma** forma de abordagem do texto e não a única, ou a mais correta. Ainda assim, é exatamente essa postura diante da literatura que chega até a população, através da escola, alimentada pelos cursos de graduação:

Não existe consenso, entre os pesquisadores no campo da literatura, sobre o que deveria constituir o núcleo de sua disciplina. Os estruturalistas têm maioria hoje na escola, como ontem era o caso dos historiadores e amanhã poderá ser o dos politicólogos; haveria sempre alguma arbitrariedade numa determinada escolha. Os críticos e teóricos literários atuais não entram em acordo sobre os principais “registros” – nem mesmo sobre a necessidade de introduzir essa noção em seu campo de estudos. Há aqui, portanto, um abuso de poder. (TODOROV, 2009, p. 30)

A tendência a recusar a literatura como um discurso sobre o mundo instala-se definitivamente na universidade por volta dos anos 60 e 70 do século XX, inspirada pelo estruturalismo, movimento este que teve como um de seus membros mais proeminentes o mesmo Todorov que hoje argumenta pela falência desse sistema. A abordagem dos elementos internos da obra surgiu à época como a resposta mais acertada para o profissional em início de carreira que desejava um maior equilíbrio na análise literária, dominada à época pelas preocupações com o contexto histórico e dados de ordem bibliográfica e psicológica. Ele ressalta, todavia, que mesmo nesse contexto pré-estruturalista já não se enxergava com bons olhos o estudo do sentido da obra, visto como pouco científico e desvalorizado como discurso de escritor e crítico de jornal: “a tradição universitária não concebia a literatura como, em primeiro lugar, a encarnação de um pensamento e de uma sensibilidade, tampouco como interpretação de mundo” (TODOROV, 2009, p. 38). Com o advento do estruturalismo, houve apenas uma troca da perspectiva externa para a perspectiva interna da obra e, segundo Todorov, apesar das suas intenções e de seus colegas sempre terem sido o equilíbrio entre os

dois discursos, o que se deu foi a prevalência das abordagens internas e das categorias da teoria literária, com o contínuo prejuízo do sentido da obra.

Assim, na visão de Todorov, o que se encontra hoje no cenário literário mundial, na maioria das vezes, é uma “concepção redutora da literatura”, formalista, cada vez mais ausente da realidade do mundo. Além do formalismo, o crítico identifica ainda mais duas tendências: o niilismo, que capta um fragmento do mundo, geralmente perverso e violento como postulado da condição humana, ou seja, não nega uma representação do mundo, mas vê o mundo como uma negação; e o solipsismo, que “postula que o si mesmo é o único ser existente”, sendo a autoficção um exemplo. As três tendências se completam, e nelas “é o mundo exterior, o mundo comum a mim e aos outros, que é negado e depreciado” (TODOROV, 2009, p. 43-44). A intersubjetividade que denuncia algo de comum a todo o mundo vai sendo substituída na literatura pela manifestação pura da individualidade, a apologia extrema da ‘arte pela arte’, da obra que tem compromisso apenas com a beleza, fechada em si mesma e criadora de um mundo significante por si só:

Desse momento em diante, cava-se um abismo entre a literatura de massa, produção popular em conexão direta com a vida cotidiana de seus leitores, e a literatura de elite, lida pelos profissionais – críticos, professores e escritores – que se interessam somente pelas proezas técnicas de seus criadores. De um lado, o sucesso comercial; do outro, as qualidades puramente artísticas. Tudo se passa como se a incompatibilidade entre as duas fosse evidente por si só, a ponto de a acolhida favorável reservada a um livro por um grande número de leitores tornar-se o sinal de seu fracasso no plano da arte, o que provoca o desprezo ou o silêncio da crítica. Parece findar-se assim a época em que a literatura sabia encarnar um equilíbrio sutil entre a representação do mundo comum e a perfeição da construção romanesca. (TODOROV, 2009, p. 67)

O prejuízo maior dessas transformações da teoria e da crítica literária é o afastamento do leitor, tratado como ingênuo porque tanto ele quanto a obra literária à qual ele tem acesso pretendem algo mais do que uma arte pura e independente: almejam a arte que lhes diga algo sobre si mesmos e o mundo, que seja capaz de lhes arrebatara não somente através da lógica desafiadora e inovadora de sua linguagem, mas também através da empatia com as personagens e suas trajetórias de papel.

Harold Bloom é outro nome importante nos estudos literários, constantemente rotulado por seus pares como um crítico conservador, de tendências formalistas. Todavia, sua postura acadêmica reflete acima de tudo o desejo de valorização do objeto literário, sejam de suas qualidades estéticas ou, principalmente, do conteúdo humano que comporta. Tanto em seus momentos mais extremos de exaltação dos clássicos quanto na

depreciação da literatura popular, verifica-se uma constante preocupação com o alcance universal do texto, e da forma em função da originalidade e eficiência da obra. No mesmo grau de importância, portanto, dos aspectos formais da obra, estão os caracteres que lhe emprestam as paixões inerentes a todo e qualquer ser humano.

Mesmo do alto da sua torre de marfim, como acusam alguns de seus críticos, Bloom vem assinalando ao longo das últimas duas décadas seu desconforto diante dos rumos que a literatura contemporânea tem tomado. E assim como Todorov, o crítico norte-americano alerta para a situação problemática nos cursos de graduação em Letras:

O exato motivo de estudantes de literatura se terem tornado cientistas políticos amadores, sociólogos desinformados, antropólogos incompetentes, filósofos medíocres e superdeterminados historiadores culturais [...] não está além de toda conjectura. Eles se ressentem da literatura, ou se envergonham dela, ou simplesmente não gostam tanto assim da leitura. Ler um poema, romance, ou uma tragédia de Shakespeare, é para eles um exercício de contextualização, mas não no sentido simplesmente razoável de encontrar contextos adequados. Atribui-se mais força e valor aos contextos [...] do que ao poema de Milton, o romance de Dickens, ou *Macbeth*. (BLOOM, 2001, p. 495)

Seu mal-estar advém sobretudo da invasão dos estudos culturais nas universidades e, mais especificamente, nas cadeiras de literatura, o que chama de processo irreversível de balcanização dos estudos literários (BLOOM, 2001, p. 492). Ainda segundo ele, estaria em andamento uma descaracterização da literatura como objeto estético em prol de discussões de ordem social e econômica. A continuar dessa forma, o crítico profetiza o fim dos estudos literários como hoje eles estão configurados. A crítica literária estaria fadada a espaços reduzidos, não acadêmicos. O cânone ocidental, com nomes como Dante, Shakespeare e Cervantes, se reduziria a uma escala bem mais modesta nos departamentos de literatura, dominados então pelos quadrinhos, cinema, televisão e pelo hip hop, estrelas dos estudos culturais. A visão pessimista de Bloom sobre a literatura não se restringe apenas à maneira como ela é trabalhada no meio acadêmico, mas ao próprio ato de ler: “Encarar a grandeza quando lemos é um processo íntimo e dispendioso, e jamais esteve em grande voga crítica. Agora, mais que nunca, está fora de moda, quando a busca de liberdade e solidão é condenada como politicamente incorreta, egoísta e não adequada à nossa sociedade angustiada” (2001, p. 497).

Bloom acredita que um dos equívocos cometidos pela academia reside justamente na tentativa de politizar o leitor, de dotar o ato de leitura de alguma moralidade ou finalidade outra que não seja o simples desejo individual, e de julgar as obras literárias a partir

do seu engajamento social. Uma atitude que alude a Platão e a sua cruzada pela depreciação do valor estético e, conseqüentemente, dos poetas, os quais contariam “mentiras” e não seriam capazes de ensinar aos cidadãos “virtudes apropriadas” (BLOOM *apud* PEN, 2005). Para Bloom, esse “puritanismo” é o que vem contaminando os estudos literários nos Estados Unidos, conseqüência também do tipo de política praticada no país, de tendências fascistas sob o disfarce da democracia (à época de sua fala, ainda sob a liderança de George H. W. Bush). Num cenário em que a literatura se torna na verdade um pretexto para a discussão de questões de ordem social, o crítico afirma que poucos daqueles que trabalham com a literatura ainda o fazem por amor à leitura; e essa postura vai de encontro ao leitor desprezioso, o que Virginia Woolf chama de ‘leitor comum’, evidenciando a lacuna entre teoria e prática: “Não podemos ensinar alguém a amar a grande poesia se nos chega sem esse amor. Como se pode ensinar alguém solidão? A verdadeira leitura é uma atividade solitária, e não ensina ninguém a se tornar um melhor cidadão” (BLOOM, 2001, p. 493).

O escritor e ensaísta peruano Mario Vargas Llosa defende apaixonadamente a literatura e seu papel preponderante na construção da capacidade de articulação e imaginação do homem. As habilidades adquiridas com a prática da leitura não poderiam, a seu ver, serem alcançadas da mesma maneira através dos filmes ou das outras formas de entretenimento do mundo moderno. Isto porque somente a ficção através do livro, da obra escrita e impressa, teria condições de preparar o homem para o uso eficiente da linguagem:

Uma pessoa que não lê, ou que lê pouco, ou que só lê lixo, pode falar muito, porém, dirá sempre poucas coisas porque dispõe de um repertório mínimo e deficiente de vocábulos para se expressar. Não é uma limitação somente verbal; é, ao mesmo tempo, uma limitação intelectual e de horizonte imaginário, uma indigência de pensamentos e de conhecimentos, porque as idéias, os conceitos, mediante os quais nos apropriamos da realidade existente e dos segredos da nossa condição, não existem dissociados das palavras, através das quais a consciência os reconhece e os define. Aprende-se a falar com correção, profundidade, rigor e sutileza graças à boa literatura, e *somente graças a ela.*” (LLOSA, 2004, p. 383 – grifo do autor)

Assim como Bloom e Todorov, ele percebe ameaças ao hábito de leitura de textos literários na sociedade contemporânea. A primeira diz respeito às novas tecnologias e ao desejo de substituir o papel pela tela do computador, o que para Llosa poderia comprometer a qualidade da leitura, “o prazer e a fruição da palavra, com a mesma sensação de intimidade, a mesma concentração e isolamento espiritual, com que se faz através do livro” (2004, p. 386). A segunda alerta justamente para a necessidade cada vez mais acentuada de

especialização do conhecimento humano, através de conteúdos compartimentados que não somente isolam os especialistas em ‘tribos’, mas também compromete a visão da humanidade como um todo codependente, solidário diante das mesmas questões que os afligem e dos mesmos sonhos que compartilham. Uma forma de enxergar o mundo que vai de encontro ao que a literatura representa, com a sua capacidade de revelar no particular um pouco de cada um de nós. A busca pela ciência e pela técnica a qualquer custo, como forma de validar o objeto de conhecimento, poderia estar enclausurando o texto literário em pequenos guetos de onde ele não teria condições de atuar como esse agente totalizador da experiência humana:

esse conhecimento totalizador e ao vivo do ser humano somente se encontra na literatura. Nem sequer os outros ramos das humanidades – como a filosofia, a psicologia, a sociologia, a história ou as artes – puderam preservar essa visão integradora e um discurso acessível ao profano, pois, sob a irresistível pressão da cancerosa divisão e subdivisão do conhecimento, sucumbiram também ao mandato da especialização, a isolar-se em parcelas cada vez mais segmentadas e mais técnicas, cujas idéias e linguagens estão fora do alcance da mulher e do homem comuns. Não é nem pode ser o caso da literatura, mesmo que alguns críticos e teóricos se empenhem em convertê-la numa ciência, porque a ficção não existe para investigar uma área determinada da experiência, mas para enriquecer imaginariamente a vida, a de todos, aquela vida que não pode ser desmembrada, desarticulada, reduzida a esquemas e fórmulas sem desaparecer. (LLOSA, 2004, p. 381)

Todos os três críticos aqui citados se mostram preocupados com questões que apontam para um mesmo fator em comum: o hábito da leitura de textos literários torna-se cada vez mais escasso. Percebe-se na fala dos três uma censura, ainda que por vias diferenciadas, ao modo como a literatura vem sendo discutida em sociedade e abordada em sala de aula. Para eles, o objeto literário está descaracterizado e em vias de desaparecimento, e um dos principais motivos para essa situação seria a maneira equivocada como a literatura é introduzida aos jovens leitores no ambiente escolar. Um modo de agir que se desenha por detrás dos muros da academia.

Nos argumentos apresentados por todos eles, sejam mais conservadores ou reformistas, existe um clamor pelo resgate do sentido do texto, da sua ligação com o mundo exterior, independente das vias teóricas utilizadas para se alcançá-lo; estas necessitam, claramente, estarem adequadas ao momento da formação do indivíduo, podendo o ensino básico e médio prescindir de regras e considerações teóricas as quais deverão importar somente para o estudante de graduação e futuro profissional de Letras. De qualquer forma, tanto em um estágio quanto no outro, nunca dão a entender que a forma literária se basta

como objeto de interesse; o valor do texto está na sua capacidade de conexão com o leitor e com o mundo, construindo pontes de significado entre passado, presente e futuro.

Ainda assim, suas falas entusiastas revelam respeito àquilo que caracteriza o texto literário como objeto de arte único e específico: suas qualidades estéticas. Infelizmente, tornou-se comum a ideia de que um texto literário tem maior relevância quanto mais evidente é o seu diálogo com quaisquer que sejam os temas políticos e éticos em voga, restringindo o que é um “equilíbrio sutil entre a representação do mundo comum e a perfeição da construção romanesca” da fala de Todorov a um ideal elitista e de pouca ‘serventia’.

É possível inferir a partir das colocações aqui feitas que há um meio termo que precisa ser adotado no ensino de literatura, um que saiba utilizar os instrumentais teóricos para realçar os componentes estéticos do texto, mas que não se deixem sobrepor (instrumentais teóricos) ao que o texto tem a dizer a cada indivíduo que trava contato com ele. Uma metodologia do ensino de literatura que saiba problematizar e valorizar a obra de arte como unidade plena de sentido em diálogo com o mundo, mas que compreenda que não precisa necessariamente submeter a obra de arte aos interesses sociais, políticos e econômicos deste mundo para que ela tenha valor. E tudo isso pode ser atingido sem o prejuízo do gosto do aluno-leitor, que assim será educado para compreender as diversas manifestações literárias existentes e a adquirir o maior bem de todos: a liberdade real de escolha.

O embate entre técnica e fruição, ciência e sensibilidade estética tão recorrente quando se discute literatura precisa ser abordado de forma mais contundente, e renovada, principalmente em tempos contraditórios de mercado literário forte e baixas médias de aprendizado de Língua Portuguesa registrados no Brasil pelo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 2009¹. Isto significa trabalhar por um sistema literário e educacional que possa validar as diversas formas de abordagem do texto literário, sem hierarquias entre os que vivem de literatura, os que leem literatura e os leitores de volumes da lista dos mais vendidos; um sistema sem escala de importância e status social de acordo com a maneira mais ou menos científica ou técnica que se aproximam do objeto literário. Na maior parte dos casos, uma educação básica de qualidade e a garantia de acesso aos livros e a condições dignas de vida são o suficiente para a formação de um indivíduo que poderá levar o hábito da leitura por uma vida e, assim, participar mais ativamente da sociedade.

¹ Para maiores informações: <http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/avaliacao/nao-comemorar-584567.shtml> e <http://educacao.uol.com.br/ultnot/2010/07/05/ideb-2009-somente-cinco-municipios-tem-educacao-de-pais-rico-nos-anos-finais-do-fundamental.jhtm>.

Llosa nos lembra: “A literatura não começa a existir quando nasce, por obra de um indivíduo; somente existe de verdade quando é adotada por outros e passa a tomar parte na vida social, quando se torna, graças à leitura, experiência compartilhada” (2004, p. 382). Portanto, é o hábito da leitura, de compartilhar e discutir a obra em sociedade, que determina a sobrevivência da literatura acima de tudo, antes mesmo do suporte em que ela é inscrita, ou dos juízos de valor impostos pela academia à revelia da opinião popular. Cercar o texto literário de teorias e fórmulas que o tornam acessível apenas a poucos está se revelando a cada dia um desserviço à literatura; sem diálogo com o leitor, ela não deve sobreviver. Do contrário, para quê e para quem trabalham todos os dias professores de literatura, escritores, críticos literários, editores, revisores? Numa sociedade sem leitores, suas atividades não teriam sentido. Preparar **leitores** e encorajá-los diante dos desafios que cada obra literária apresenta deveria ser, a meu ver, a preocupação fundamental daqueles que admiram a literatura como expressão artística e que defendem sua relevância na formação do indivíduo.

1.2 O ENSINO DE LITERATURA EM NÍVEL SUPERIOR NO BRASIL

Está claro, portanto, que existe uma necessidade urgente de discussão da literatura, não somente do lugar que deveria ocupar na formação do homem, mas antes mesmo, do que ela é constituída e como ela deve ser abordada em sala de aula num momento histórico tão diverso daqueles em que ler era a principal forma de conhecimento e entretenimento. Apesar de o cenário educacional brasileiro possuir características diferenciadas em relação àqueles descritos pelos críticos aqui citados, não parece inadequado aplicar o mesmo raciocínio. O desinteresse dos alunos pela literatura (no ambiente **escolar**, é bom pontuar) também é alardeado por educadores do nosso ensino fundamental e médio. O que chama atenção pelo paradoxo que gera diante das filas de crianças e jovens interessados nos livros da série *Harry Potter* ou *Crepúsculo*, por exemplo, com suas mais de 300 páginas.

Na graduação, a formação pregressa dos alunos causa espanto pela inadequação ao curso de Letras e desconcerta o trabalho dos professores:

A formação dos professores de português, hoje, no Brasil, é uma catástrofe [...] As estatísticas não mentem: a retumbante maioria dos estudantes de Letras vêm de camadas sociais pobres ou mesmo miseráveis, filhos de pais analfabetos ou que têm escolarização inferior a quatro anos [...] Significa que esses estudantes têm um histórico de letramento muito reduzido: no ambiente familiar, não convivem com a cultura letrada, não têm acesso a livros, revistas, enciclopédias etc. [...] e têm domínio escasso da leitura e da escrita. Só na faculdade é que a maioria deles vai ler, pela primeira vez na vida, um romance inteiro ou um texto teórico. (BAGNO, 2008)

O escritor Osman Lins, em experiência no ensino superior, já relatava em meados dos anos 70 o despreparo com que alunos chegam e saem dos cursos de Letras no país, o que indica desde então uma ausência de discussão efetiva dos setores educacionais públicos e privados a respeito do problema, uma vez que ele permanece basicamente o mesmo.

Ao discutir novas propostas para o ensino de literatura brasileira nos cursos de Letras, Lins aponta algumas deficiências que identificou como professor. Os alunos no geral leem ou leram muito pouco ao longo da vida, em especial as obras mais antigas. Ele atribui esse fato, entre outras coisas, à tendência de achar que esses textos são “inelegíveis”, isto é, de linguagem pouco acessível, mesmo ‘chata’, e com assuntos irrelevantes para os dias de hoje. Falta, como ele mesmo diz, “memória literária” ao nosso povo, e essa noção de conjunto da literatura nacional conseqüentemente prejudica a aprendizagem de obras e períodos mais pontuais e recentes no tempo. Ou seja, a resistência pelas obras do nosso passado literário compromete não somente a **variedade**, como a **qualidade** do ensino de literatura brasileira.

Em uma pesquisa surpresa, realizada em sala de aula com 90 alunos do 4º e 6º semestres de Literatura Brasileira da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília em 1976, Lins demonstra um pouco desse quadro. Com apenas dez perguntas² que sondavam conhecimentos que deveriam ser elementares para esses alunos, o autor pôde constatar, por exemplo, que boa parte deles não sabia ao menos diferenciar entre um poeta e um prosador, indicando Castro Alves e Olavo Bilac como prosadores brasileiros; alguns nem ao menos sabiam grafar corretamente os nomes dos autores (“Gregório de Barros”; “Carlos Onde Andrade”); e outros confundiam autores portugueses (Eça de Queiroz e Almeida Garret) por brasileiros. Além disso, tinham dificuldade em exprimir em poucas linhas (recheadas de erros gramaticais) a impressão que tiveram do último romance lido. Por fim, dos 90 alunos participantes, 43 não sabiam dizer em que ano foi realizada a Semana de Arte Moderna. Diante desse cenário, Lins não aponta somente os alunos como equivocados; para ele, os professores também parecem não compreender bem a realidade em que estão inseridos:

² O questionário era composto pelas seguintes perguntas: 1) Cite cinco poetas brasileiros anteriores ao Modernismo; 2) Cinco prosadores brasileiros anteriores ao Modernismo; 3) Cinco poetas brasileiros contemporâneos; 4) Cinco ficcionistas brasileiros contemporâneos; 5) Cinco romances brasileiros que tenha lido; 6) Destes, qual lhe causou maior impressão e por quê?; 7) Que personagem desse mesmo livro salientaria?; 8) Cite cinco grandes nomes (não brasileiros) da Literatura Universal; 9) Quem são Greimas e Todorov; 10) Qual o ano da Semana da Arte Moderna? (LINS, 1977, p. 80).

Apesar das insuficiências dos alunos, altamente imaturos e despreparados, continuam os professores a organizar e ministrar seus cursos de graduação como se tivessem diante de si alunos ideais, ou, ao menos, com alguma leitura, quando não são raros os que chegam à faculdade sem nunca terem lido uma obra literária sequer, como se deduz do questionário [...] A esse auditório, evidentemente sem condições para a tarefa a que se candidata (e à qual, entretanto, teve acesso legal), costuma o professor ministrar uma dieta maciça de escritores teóricos, que, contrapostos à escassa leitura dos alunos, soam de maneira estranha. (1977, p. 82)

À época em que os artigos de Osman Lins aqui comentados foram escritos, a universidade vivenciava uma espécie de auge das correntes estruturalistas de abordagem do texto literário. Em comum, essas correntes pregam uma atitude neutra diante da obra, na tentativa de eliminar qualquer influência anticientífica na crítica literária, a saber, fatores sociais e políticos. Para Lins, o que espantava a partir da sua observação em sala de aula, era o ensino de sofisticados métodos de análise a alunos que, claramente, não estavam preparados para compreendê-los por completo. Entretanto, como ele mesmo observa, o que a princípio poderia parecer contraditório, é na verdade bastante coerente. Ora, por obedecerem a fórmulas bem definidas e a conceitos rígidos, os métodos estruturalistas são de fato mais fáceis de se ensinar, mesmo que superficialmente, para alunos sem experiência apropriada de leitura – basta que aprendam a regra básica e esta poderá ser aplicada em toda e qualquer obra literária. Não se exige assim do ‘crítico em formação’ uma bagagem literária prévia nem um olhar apurado para formular uma impressão da obra e construir relações pertinentes com o mundo. Mais ainda – trata-se de modelo eficiente, porque oferece ao professor a sensação de ‘dever cumprido’, através de um método seguro de ensino-aprendizagem; e ao aluno a impressão de que este realmente adquiriu um conhecimento ‘palpável’, quantificável, tudo em nome do rigor científico: “E a cultura literária – ou o que com isto se assemelhe – é substituída por essa coisa útil, mas acadêmica e, a meu ver, tacanha e irrisória: uma bibliografia. Pode haver fórmula mais adequada a aprendizes alheios à literatura?” (LINS, 1977, p. 87). Fecha-se desse modo o círculo perfeito da ineficiência do ensino de literatura brasileira.

A fala de Osman Lins reitera ainda as impressões de Todorov, Bloom e Llosa acerca da falta de paixão no ensino de literatura. O apreço maior pela teoria do que pelo texto literário revela a incapacidade de educadores, e a inexperiência dos alunos, em transmitir e receber conceitos sobre literatura que não sejam apenas técnicos, mas um despertar de ideias. A técnica é o conhecimento transformado em mercadoria negociável; não se pode ‘vender’ uma paixão ou um espírito crítico com a mesma facilidade. Assim as perguntas de como medi-los e como avaliar sua aprendizagem:

Que vem a ser então o professor de Letras? Um inoculador de cultura? Um disseminador de indagações? Um transmissor de técnicas cheio de certezas. E dificilmente pode-se imaginar como essa nova situação é cômoda e, portanto, desejável. Fica o professor a salvo do equívoco que levou tantos de seus antecessores à eterna misantropia: o de tentar inculcar nos alunos a sua própria paixão por determinadas obras e pela literatura em geral [...] Acho mesmo que um homem, hoje, será melhor professor de Literatura, ao menos um professor mais eficiente, mais aparelhado para o que dele se espera, se não amar o que ensina. (LINS, 1977, p. 87-88)

As escolhas metodológicas feitas na universidade afetam, desse modo, o olhar que o aluno irá levar consigo para a vida, e para a sala de aula como profissionais, sobre a literatura. Para Lins, só há um caminho: a reavaliação dos conceitos que definem o ensino superior, a reestruturação dos cursos e uma mudança na postura dos professores. Ele sentencia: “Chego mesmo a pensar que seria necessário lutar por uma drástica reforma nos currículos, então planejados para atender à realidade atual, ao estado de calamidade com que nos defrontamos, e não simplesmente (o que explica, em parte, a diversidade de matérias, algumas tão prestigiosas) para encantar alunos ingênuos com a magia do *status* cultural” (LINS, 1977, p. 83).

Esse também é o caminho para o qual Marisa Lajolo aponta diante do que ela acredita ser uma crise geral dos cursos de Letras. Desde sua implantação no Brasil na década de 30, existem contradições estruturais importantes que hoje refletem no que a autora chama de “esquizofrenia crônica” (LAJOLO, 2009), um comportamento duplo de pesquisa e ensino que parece nunca harmonizar-se. Em um breve histórico, desde sempre os currículos dos cursos de Letras têm sido confusos, em especial quanto a sua finalidade. Nascidos em São Paulo (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, em 1934), no Rio de Janeiro (Universidade do Distrito Federal – UDF, em 1935, e Faculdade Nacional de Filosofia – FNF da Universidade do Brasil, em 1939) e Minas Gerais (Universidade de Minas Gerais – UMG, em 1939), os primeiros cursos de Letras no Brasil estabeleciam as seguintes finalidades: “a) preparar trabalhadores intelectuais para o exercício das altas atividades culturais de ordem desinteressada ou técnica; b) preparar candidatos ao magistério do ensino secundário, normal e superior; c) realizar pesquisas nos vários domínios da cultura que constituem objeto de seu ensino” (LAJOLO, 2009).

Essa concepção curricular fez com que as disciplinas relacionadas ao magistério ficassem ao encargo das escolas, institutos e ou faculdades de Educação e Pedagogia, administradas num ano que se somaria aos outros anos dedicados ao aprendizado das línguas e das literaturas. A “distinção de espaços e de tempos” na organização dos

conteúdos parece acenar para uma incompatibilidade entre os objetivos de pesquisa (ou trabalho intelectual) e de ensino. Assim, de um lado está a formação de professores para o magistério, e de outro a formação de pesquisadores: “Se é bem clara a saída profissionalizante que o magistério representa para os egressos de um curso de Letras, é profundamente obscuro o mercado de trabalho que pode absorver ‘trabalhadores intelectuais para o exercício das altas atividades culturais de ordem desinteressada ou técnica’” (LAJOLO, 2009). Não só a habilitação profissional do bacharel em Letras é confusa, mas também a profissionalização do magistério deixa a desejar no reconhecimento salarial e nas condições de trabalho. O cenário descrito por Marcos Bagno e por Osman Lins tem raízes históricas, como apontado a seguir:

O magistério, para cujo exercício, por mais de um século não se pediu nenhum tipo de preparo, foi com muita frequência exercido por indivíduos que aumentavam, pelo desprestígio de seu grupo social de origem, a marginalização social da profissão que abraçavam: mulheres, mulatos e imigrantes despreparados são a galeria de docentes que o século XIX e começo do século XX exibem. (LAJOLO, 2009)

Ela ainda ressalta que nos anos 30 do século XX, um marco da modernização brasileira, os profissionais licenciados em Letras conviviam tanto com a noção de uma prestação de serviço remunerado (o magistério) quanto com as práticas de ‘favor’, mecenato e prestígio social ligadas à esfera cultural. Algo dessa realidade persiste quando uma espécie de movimento compensatório se dá entre o baixo reconhecimento profissional do magistério em contraste com a imagem de erudição e dignidade ligada às Letras. Se levarmos em conta ainda que no mesmo período em que os cursos de Letras pregavam “o exercício das altas atividades culturais de ordem desinteressada” os produtos culturais passavam por acentuado processo de mercantilização, exigindo assim a formação de profissionais aptos para compreender o mercado capitalista de bens culturais, o desacordo entre os objetivos e a realidade fica ainda mais óbvio. O que se deu foi o enclausuramento das “altas atividades” dentro da universidade e, posteriormente, por volta dos anos 60, seu deslocamento definitivo para a pós-graduação.

Outro exemplo dessa dificuldade histórica de organização dos cursos de Letras é a indefinição das disciplinas de Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa que antigamente eram ofertadas juntas (Literatura Luso-Brasileira) em carga horária insignificante diante de disciplinas como as de Literatura Francesa e Espanhola. Os modelos de currículos, importados das universidades europeias, não contavam com a disciplina de Literatura Brasileira e, adotados por aqui, continuaram se ausentando dessa discussão. Apenas em 1946

a USP sugeriu um currículo opcional em que esta disciplina ganhou autonomia. O mesmo se deu com os currículos das escolas secundárias que somente mais tarde, a partir dos anos 60, com o privilégio do ensino da Língua Portuguesa, é que a disciplina de Literatura Brasileira passou a ganhar mais destaque dentre as outras literaturas nacionais.

Lajolo lembra que ainda no século XIX, no que seria o primeiro embrião dos cursos de Letras, o Bacharelado em Letras do Colégio de Pedro II, a separação entre as literaturas brasileira e portuguesa foi lenta. Somente em 1857, vinte anos depois da fundação do colégio, é que foi criada uma cadeira de História da Literatura Brasileira e Nacional. Isso num momento em que os esforços pela autonomia de uma imagem nacional e de uma literatura independente constituíam a palavra de ordem no país há um bom tempo. Um século depois, o moroso processo de separação das disciplinas no interior dos cursos superiores de Letras causa maior espanto diante do nosso já consolidado valor literário, da variedade de discursos produzidos e das instituições literárias sólidas aqui estabelecidas já à época.

Sobre a formação dos cursos de Letras, o que salta aos olhos são “as dificuldades e congestionamentos de trânsito entre duas instituições sociais: de um lado, a escola e do outro, a literatura, ou o discurso que sobre ela se faz” (LAJOLO, 2009). A autora aponta uma cisão interna na prática do ensino de literatura que pode ter como uma das causas, a meu ver, a dualidade pesquisa/ensino dos currículos de Letras: a existência de duas imagens distintas da literatura, uma produzida e discutida nas universidades, vinculada à pesquisa e destinada a um diálogo mais erudito e ‘descompromissado’ dentro do sistema cultural; e uma outra, trabalhada e disseminada nas escolas, que obedeceria a uma outra lógica, a das políticas públicas de educação, geralmente comprometidas com resultados e com a lógica do mercado.

Essa dupla visão pode ter reforçado no imaginário social a ideia que na escola a literatura precisa ter aplicabilidade, sentido ‘utilitário’, enquanto que na universidade (a verdadeira academia) ela pode ser objeto de arte, fonte de prazer e fruição, símbolo de ascensão cultural. A questão é que cabe justamente à universidade formar o professor que vai atuar na escola, o qual precisaria então dar conta das duas ‘visões’ do mesmo objeto satisfatoriamente. Resta saber se realmente é necessária e eficiente a coexistência de ideias tão diferentes da literatura dentro do sistema educacional; e ainda se é saudável para a literatura como sistema o desacordo entre escola e sociedade no que concerne ao seu valor e função.

Em outra análise, os problemas não somente do curso de Letras, mas da educação superior de hoje, podem ser o reflexo tanto da ineficiência e comodismo de professores e de alunos com passado escolar questionável, quanto também das políticas públicas que há muitas décadas vinculam o sistema educacional à lógica do mercado de

trabalho. Desde o golpe militar, existe uma mentalidade crescente em nossos legisladores de adequar a escola à formação de mão de obra para o desenvolvimento econômico da nação, e o sucesso da universidade à apresentação de números de produção vazios de significado, mas fundamentais para a obtenção de financiamentos e investimentos.

Nesse contexto, de início já haveria naquela estruturação bipartida dos cursos de Letras a revelação da incompatibilidade entre erudição acadêmica (pesquisa) e mercado de trabalho (magistério). O que pode ser prejudicial para a imagem de uma disciplina como a literatura, que se torna um objeto cujo conhecimento especializado somente será relevante fora da academia se conseguir transforma-se em mercadoria rentável ou espetáculo midiático – casos de publicação de obras críticas comemorativas dos centenários de nascimento e morte de grandes escritores, além das biografias polêmicas e cartas de foro íntimo. A pesquisa fica assim, na maioria das vezes, fechada atrás dos muros da universidade e só interessa àqueles que pretendem seguir carreira no magistério superior.

Em que outro contexto do desenvolvimento econômico nacional teria a pesquisa em literatura relevância? Seus aficionados defenderiam que o seu conhecimento é fundamental para qualquer atividade, porque pertinente a todo ser humano que deseja conhecer a si mesmo e ao mundo em que vive; porque desperta, através da leitura, o olhar crítico e a competência linguística tão necessários para o desenvolvimento social e pessoal. Um discurso que soa utópico justamente porque não conta com o apoio de políticas nos órgãos competentes que realmente tencionem alavancar a literatura a esse patamar.

É na escola primária e secundária que o conhecimento literário assume seu caráter mais funcional. Nesse estágio da formação escolar, a disciplina de literatura entra de forma mais contundente para a rede que sustenta o mercado de trabalho envolvido com ela: as obras exigidas nos vestibulares movimentam a venda de livros e os cursinhos preparatórios, pedem professores que dominem o conteúdo e o transmitam de acordo com as exigências das universidades. Todavia, é responsável por propagar um discurso que pouco enaltece o conhecimento literário, o transformando em mera lista de datas, nomes e movimentos, comprometendo inclusive a permanência do interesse pela literatura nos anos subsequentes à escola.

O ideal, acredito, seria um cenário em que: 1) a pesquisa serviria ao magistério, por um lado, através de um diálogo constante que manteria o ensino de literatura atualizado, vivo, interessante, e por outro, através de um diálogo maior com os meios de comunicação na divulgação de seus trabalhos, desmistificando seu caráter de erudição a fim de preparar o interesse do público desde fora da escola; e 2) o magistério serviria à pesquisa

através do seu contato privilegiado com leitores em formação, reforçando a importância da literatura para o indivíduo, despertando o interesse dos alunos pela profissão de professor e pesquisador de Letras, revitalizando assim toda uma área de conhecimento.

Paixão pela literatura e não pela teoria. Valorização do texto literário como objeto estético, independente de sua vinculação ética, política ou religiosa. Resgate da literatura como experiência totalizadora do homem, fundamental para o uso eficiente da linguagem e do desenvolvimento do indivíduo. Compromisso social e político com a boa formação de crianças e jovens. Responsabilidade dos órgãos competentes diante dos currículos dos cursos de Letras e do sistema educacional em geral. Todos esses temas até aqui abordados são de grande relevância para o projeto em mãos: traçar um perfil dos estudos pós-graduados em literatura no Brasil.

Em face das informações apresentadas até o momento acerca do ensino hesitante de literatura, das dificuldades em formar leitores literários competentes e da perda de representatividade da literatura como objeto estético destinado tanto ao prazer quanto ao conhecimento, defendo a necessidade de se repensar o lugar da obra literária no contexto educacional brasileiro. Dentre os diversos caminhos que poderiam ser percorridos com esse intuito, acredito que uma observação criteriosa dos estudos literários pós-graduados indicará traços interessantes de nossa prática de ensino e de seus possíveis reflexos no registro da nossa história literária.

A escolha pela pós-graduação é de fundamental importância: nela as 'tendências' de pesquisa são concretizadas na formação de professores que darão continuidade a certas 'verdades' ali difundidas na graduação e, posteriormente, na escola. Por outro lado, o espaço acadêmico é o principal difusor do conhecimento literário e dos julgamentos de valor que o competem, portanto, ao abordar as práticas da pós-graduação também estou formulando hipóteses acerca da literatura como fenômeno cultural de um povo. Dessa forma, o trabalho consegue atingir as duas frentes problemáticas identificadas no início de minha exposição, quais sejam o ensino de literatura e os meios de constituição da tradição literária nacional.

CAPÍTULO II

OBJETO LITERÁRIO E FUNÇÃO LITERÁRIA NA CONTEMPORANEIDADE

Antes de apontar, a partir da pesquisa de campo, as incongruências das práticas que envolvem a pós-graduação em estudos literários, é preciso reconstruir (ou desconstruir) minha base de discussão. Destarte, inspirada ainda pelos princípios da mobilidade e da adequação postulados no capítulo introdutório como inerentes a essa pesquisa, proponho um breve debate do objeto literário e sua função na sociedade contemporânea de forma a identificar possíveis hábitos e conceitos que norteiam o sistema educacional e cultural quanto à leitura literária e a formação do leitor. Ambos, leitura literária e leitor me interessam nesse sentido como produto final de uma cadeia de influências na qual a pós-graduação pode desempenhar papel essencial, ainda que indiretamente. Disponho a discussão, portanto, a partir de dois tópicos: a) o cânone literário e sua formação; e b) as novas mídias e os reflexos na literatura e na formação do hábito de leitura.

2.1 O CÂNONE LITERÁRIO E SUA FORMAÇÃO

Conforme a coleta de dados por mim realizada, existem duas tendências prevalentes de pesquisa na universidade brasileira de Letras: a primeira se apoia nos grandes nomes da nossa literatura, como Machado de Assis, Guimarães Rosa e Clarice Lispector; a segunda seleciona autores e obras contemporâneas, especialmente após 1950, estabelecendo diálogo na maioria das vezes com os estudos multiculturalistas e com interesses mercadológicos. Para que sejam expostos os meios pelos quais essa realidade se estabelece, é preciso compreender os aspectos presentes na formação do cânone literário e o seu papel preponderante no sistema educacional e na construção de paradigmas estéticos.

Harold Bloom explica que o cânone surge primeiramente como uma lista de livros escolhidos pelas instituições de ensino determinando o que vale a pena ser ou não lido (2001, p. 23). Sua utilidade pode ser compreendida em especial nos dias de hoje, em que uma oferta impressionante de novos volumes a cada ano soma-se às obras clássicas que, por si só, já ocupariam uma vida inteira de leitura e releitura. O problema reside nos conceitos de ‘boa’, ‘superior’, ‘clássica’ que geralmente acompanham essa lista canônica, e principalmente naqueles que os determinam. Em tempos que o ‘politicamente correto’ tornou-se meio e fim de si mesmo, quem é capaz de afirmar o que alguém deve ou não ler? Quais são as intenções

que balizam a decisão desses *experts*, considerando que tudo é ideologia, até mesmo a ausência de ideologia?

Bloom acredita que os critérios deveriam ser exclusivamente estéticos, sendo essa a única forma de se identificar a boa literatura e de se preservar a sua especificidade artística. Ele defende a ideia de que os próprios autores, na prática de sua escrita, elegem seus modelos ancestrais e estabelecem a sobrevivência de determinados textos no cânone como paradigmas contínuos para a superação (ou não) dos sucessores. Sua luta é pela prevalência da poesia sobre a ideologia ou, melhor dizendo, da superioridade estética da poesia sobre quaisquer valores ideológicos que ela possa representar (BLOOM, 2001, p. 26-28).

Para os seus críticos, que o consideram ‘elitista’, os valores estéticos e a intenção neles contida de estabelecer os parâmetros do **belo** (e conseqüentemente de **verdade**) servem apenas à classe dominante e, portanto, estão contaminados por uma agenda de interesses que mantém as classes mais humildes sob seu jugo cultural e, conseqüentemente, econômico. A escolha dos textos canônicos seria feita por tradições de crítica e instituições educacionais comprometidos com esses grupos sociais privilegiados. As novas abordagens que propõem para o texto literário colocam em primeiro plano o ponto de vista de movimentos sociais e culturais, como o feminista ou afrodescendente. Por conseguinte, a palavra cânone ganha uma enorme carga pejorativa, em especial no meio acadêmico, que sob a influência de movimentos sociais reivindicatórios começa a enxergar nessa lista a determinação de interesses econômicos escusos. Haveria no cânone tradicional uma exclusão talvez deliberada de obras que nos seus aspectos formais ou temáticos desinteressam àqueles que determinam o gosto canônico.

Os estudos culturais (ou multiculturalistas) são atacados veementemente por Bloom que não admite que a literatura seja reduzida a um documento sociopolítico. Ele não acredita na possibilidade de se manipular a entrada de obras para o cânone – para Bloom, o processo se dá a partir dos próprios escritores que elegem as obras canônicas, num sistema de influência e superação. As verdadeiras obras-primas são um desafio e influências naturais para seus sucessores que podem ou não superá-las em beleza e eficiência; sob a angústia da influência, os aprendizes acabam confirmando a importância do seu mestre e conferindo o lugar deste no cânone. Nas gerações seguintes, se os tais aprendizes conseguirem se transformar em novos mestres e paradigmas desafiadores de qualidade, superando seus predecessores, aí sim terão também um lugar garantido no cânone:

O movimento de dentro da tradição não pode ser ideológico nem colocar-se a serviço de quaisquer objetivos sociais, por mais moralmente admiráveis que sejam. A gente só entra no cânone pela força poética, que se constitui basicamente de um amálgama: domínio da linguagem figurativa, originalidade, poder cognitivo, conhecimento, dicção exuberante. A injustiça final da injustiça histórica é que não dota necessariamente as vítimas de nada além de sua própria vitimação. O Cânone Ocidental, seja lá o que seja, não é um programa de salvação social. (BLOOM, 2001, p. 36)

O valor depositado na experiência estética da leitura literária não se origina, segundo Bloom, em qualquer ideologia social – advém do seu “eu individual” e da sucessão de leituras que fez ao longo de sua vida. Assim, a mesma experiência estaria aberta a todos desde que dispusessem das condições sociais, econômicas e culturais para realizá-la. Está aí sua única concessão – o cânone literário somente pode ser elitista à medida que adota critérios “severamente artísticos”, os quais se dão ao conhecimento apenas daqueles em condições de se empenhar no seu aprendizado: “o eu individual é o único método e todo o padrão para a apreensão do valor estético. Mas ‘o eu individual’, pesa-me admitir, só se define contra a sociedade, e parte de seu agôn com o comunal faz inevitavelmente parte do conflito entre classes sociais e econômicas” (BLOOM, 2001, p. 30-31).

Sem o aprofundamento necessário que o assunto exigiria, o que se discute aqui como componente estético da literatura não se limita a mero formalismo e pode ser resumido como o conjunto de características que determinam o texto literário como expressão artística autônoma, capaz de provocar sentimentos e emoções variadas no homem:

escrever literatura é, na esmagadora maioria das vezes e ressalvadas raras exceções, um acto deliberadamente estético, que o escritor é o primeiro a reconhecer como tal. Esse acto requer, antes de mais, um determinado índice de competência técnico-artística, que o escritor pode cultivar ou aperfeiçoar de formas variadas, quando, por exemplo, retoma e reelabora textos anteriormente escritos, que procura depurar. Por outro lado, escrever literatura implica também o propósito de configurar um discurso com feição específica e dotado de funções muito diversas das que são próprias, por exemplo, do discurso jurídico, do discurso de imprensa, do discurso publicitário ou do discurso cinematográfico. (REIS, 2008, p. 103-104)

Trata-se, por conseguinte, tanto das condições de criação quanto dos efeitos que causa a literatura como obra de arte. Junto à técnica artística, para Carlos Reis existe uma postura diferenciada de emissão e recepção da literatura que também deve ser considerada (2008, p. 111; 121). Assim, a dimensão estética de uma obra literária é complexa, porém sempre pautada primeiramente na materialidade do texto e nas suas qualidades artísticas como meios de dizer o que tem a dizer.

Ao leitor desavisado pode até soar estranha a necessidade tão proeminente de se defender a componente estética da obra literária, quando toda uma tradição crítica se construiu ao longo dos séculos na busca por uma definição das especificidades do texto literário. A questão surge num momento em que a formação de leitores tornou-se problemática em todo o mundo (conforme apontamentos que fiz no primeiro capítulo da tese) e no qual a sobrevivência da literatura está posta em cheque (ZILBERMAN, 2001; CHARTIER, 2002). A essência do descontentamento de Bloom se coaduna com as preocupações de Llosa (2004) e Todorov (2009) quanto à ausência do texto literário em sala de aula. Ora, se a obra em si passa a interessar cada vez menos como objeto estético e mais como mero propósito para discussões políticas e sociais, por que a literatura e não o jornal, ou o filme, ou a fotografia, ou a excursão de campo? Não é possível discutir o ensino de literatura num contexto separado da experiência estética do texto; ao evidenciar a linguagem e incitar o jogo imaginário e o diálogo com outras épocas e outros mundos, reais ou não, a leitura estética possibilita a empatia e a aversão tão essenciais para o conhecimento do outro e de si mesmo presente no horizonte de cada obra literária. Por outro lado, a agenda política que permeia os departamentos das universidades atualmente, estaria provocando não somente uma “fuga ao estético”, mas desqualificando o texto literário como objeto artístico (BLOOM, 2001, p. 25-26), o que em tese implicaria no retrocesso da literatura à condição de mero documento sociológico e, por fim, à sua inutilidade, uma vez que a eficiência dos registros audiovisuais desbancaria o discurso longo e introspectivo da literatura.

Uma das consequências do discurso que deprecia a componente estética da literatura como ‘elitista’ pode ser justamente a livre-associação desse termo com toda a literatura em si; difícil de compreender, feita por indivíduos ‘pedantes’ sobre um mundo que ‘não me diz respeito’, o texto literário canonizado surge como um obstáculo na vida do leitor menos preparado, que nem mesmo vale o esforço de compreensão porque os valores morais que carrega (em si e ao redor de si) não são corretos ou não o representam como indivíduo. Essa atitude por si só compromete a qualidade do seu letramento, pois não o instiga diante de desafios linguísticos, mas o faz desistir deles; e o leitor ainda perde a oportunidade de ampliar seu horizonte de expectativas, fundamental para o desenvolvimento de uma consciência íntima:

É um sinal da degeneração do estudo literário o fato de alguém ser considerado excêntrico por afirmar que o literário não depende do filosófico, e que o estético é irreduzível à ideologia ou metafísica. A crítica estética nos devolve a autonomia da literatura de imaginação e a soberania da alma solitária, o leitor não como uma pessoa na sociedade, mas como o eu profundo, nossa interioridade última. (BLOOM, 2001, p. 19)

Por outro viés, Carlos Reis enxerga a revalorização das culturas ditas marginais, e com ela todo um aparato ideológico necessário para fundamentá-la, como consequência de dois fenômenos distintos. Primeiro, haveria uma heterogeneização dos cenários e manifestações culturais, o que gerou por um lado uma crise na cultura literária escrita e por outro certa “dignificação”, inclusive no meio acadêmico, do estudo de mensagens “verbo-icônicas e audiovisuais”; e segundo, o aumento das possibilidades de acesso aos bens culturais decorrente da democratização e massificação do ensino, o que provocou uma crise na “concepção elitista da cultura” (REIS, 2008, p. 75). Entretanto, compartilhando de opinião semelhante à de Bloom quanto às novas propostas de abordagem do texto literário, Reis afirma: “tais análises não deverão nunca esquecer que os modos de representação da obra literária recorrem a procedimentos de ordem estético-literária de natureza ficcional, metafórica, simbólica, etc., que inviabilizam uma leitura puramente documental dos elementos representados” (2008, p. 79).

Bloom não chega a negar o vínculo da literatura com interesses econômicos ou de classes privilegiadas. Simplesmente não enxerga essas questões como determinantes na criação de obras-primas e, por isso, acredita que não merecem ser debatidas pelos estudos literários. Ele afirma que essa ‘debandada’ para os estudos culturais é resultado de uma “culpa elitista”. Quem a sente sabe que, indiretamente, os cânones sempre acabam servindo a interesses sociais e políticos vinculados às classes dominantes da sociedade ocidental: para se cultivar valores estéticos é necessário capital, algo que nasce com Píndaro e suas odes criadas mediante generosos investimentos de uma classe com poderio financeiro e, portanto, tão sublime quanto as obras que podia comprar. Essa aliança acontece mesmo em nível criativo, uma vez que as paixões e os excessos da elite parecem muitas vezes mais inspiradores de grandes obras do que a ‘causa do povo’ (BLOOM, 2001, p. 39-40).

No próprio cerne da literatura encontram-se a competitividade e a necessidade de glória: “na literatura forte há sempre conflito, ambivalência, contradição entre tema e estrutura. Onde diverjo dos marxistas é quanto às origens do conflito” (BLOOM, 2001, p. 34). Enquanto para estes a origem das obras estaria nas forças sociais, na luta de classes, para Bloom a literatura é essencialmente combativa, mas por motivos puramente estéticos: o

interesse do autor está (ou deveria estar) no desejo de individuação em relação ao restante da tradição literária, não numa luta particular de determinada classe social. Nem mesmo sua obra deve ser encarada como uma tábua de salvação ou manual de comportamento em sociedade; a grande literatura nunca é moralista.

O que acontece hoje no ponto de vista de Bloom é a substituição do ensino de contos, poemas e romances pelo “oba-oba de várias cruzadas sociais e políticas” (2001, p. 493), ou ainda, a opção por ‘facilitar’ a aprendizagem através do uso de materiais da cultura popular. Esse rebaixamento do ensino primário seria o fator principal do insucesso na formação de leitores: “A moralidade da erudição, como se pratica atualmente, é encorajar todo mundo a substituir prazeres difíceis por outros universalmente acessíveis, precisamente porque são mais fáceis”. É fato que a poesia “mais forte é cognitiva e imaginativamente demasiado difícil para ser lida”, o que independe da classe social, gênero, raça ou etnia do leitor, mas sim da sua formação (BLOOM, 2001, p. 494). Seu alerta é contundente: “Estamos destruindo todos os padrões intelectuais e estéticos nas humanidades e ciências sociais, em nome da justiça social” (2001, p. 41).

Na contramão dessas colocações, Pierre Bourdieu fala do gosto, ou preferências manifestadas, como o verdadeiro critério por trás da construção de noções de superioridade artística e estética. Para Bourdieu, o gosto nada mais é que um reflexo do capital cultural acumulado por um indivíduo desde sua tenra infância; longe de ser algo ‘natural’, a preferência manifestada por determinadas práticas e produtos constrói-se a partir das relações que as pessoas estabelecem nos meios sociais em que circula. Os modos de aquisição do gosto estão vinculados aos espaços sociais que os promovem: o ambiente familiar e o ambiente escolar funcionam como esses espaços em que a competência é produzida e, em contrapartida, no qual adquirem seu valor. Cada um dos campos, naturalmente, atribui o valor máximo aos produtos ali engendrados em comparação aos outros campos (BOURDIEU, 2007, p. 85).

Bourdieu vê no gosto uma forma de distinção social, meio de se dividir culturalmente as classes como um reflexo direto da divisão econômica já existente. Desse modo, ele aponta para a “relação estreita que une as práticas culturais (ou as opiniões aferentes) ao capital escolar (avaliado pelos diplomas obtidos) e, secundariamente, à origem social (apreendida através da profissão do pai)” (2007, p. 18). Por conseguinte, o valor atribuído aos gostos vinculados a essas classes sociais também varia numa escala em que a legitimidade maior está diretamente relacionada à dificuldade em acessá-los. Prova disso é que circula no meio social a ideia de que a familiarização precoce com os bens culturais é um

indicativo de superioridade em relação ao saber adquirido exclusivamente através de diplomas. Ao colocar a experiência privilegiada do ambiente familiar como condição para a legitimidade do conhecimento, determinada classe busca distinguir-se daquelas que através do capital econômico podem ‘comprar’ cultura através da escola, mas não podem mais ‘comprar o berço’ em que nasceram.

Bourdieu identifica três universos de gostos correspondentes, em geral, a níveis escolares e a classes sociais: 1) o gosto legítimo, ou seja, o gosto pelas obras legítimas (alcançado pela classe dominante mais rica em capital escolar, ou seja, que alcançou os maiores níveis de formação acadêmica); 2) o gosto médio, mais frequente nas classes médias; e 3) o gosto popular (varia em razão inversa ao capital escolar, ou seja, geralmente associado às camadas mais pobres da população) (2007, p. 21).

O que ocorre de fato nesse sistema é uma transferência de valores simbólicos que nada tem a ver com habilidades ou conhecimentos reais, mas tudo a ver com os espaços e o papel relevante que eles desempenham na organização social. Ao assegurar **formalmente** uma competência específica, um diploma escolar também garante **realmente** a posse de uma ‘cultura geral’ (BOURDIEU 2007, p. 28). Ou seja, há uma imposição simbólica que vai além dos domínios escolares. Aquele que possui um diploma é automaticamente investido de ‘poderes’ que superam um conhecimento específico. Suas preferências (ou gostos) aparecem para aqueles que não se encontram na mesma posição social revestidas de uma verdade absoluta, de **legitimidade**. Quando se trata da contemplação do objeto artístico, o gosto legítimo é percebido como parâmetro de superioridade estética.

O que seria estética sob a ótica de Bourdieu? A percepção estética revestida de maior valor simbólico e preceito do gosto ‘puro’ é um conceito histórico e social, de gênese coletiva e individual, que “deve ser indefinidamente reproduzido pela educação”, e que se pretende a única forma válida de se observar um objeto de arte (BOURDIEU, 2007, p. 32). A estética do gosto ‘puro’ prega a existência de indivíduos com um dom natural para as artes, uma capacidade própria do olhar que não pode ser ensinada e que, portanto, torna-os especiais. Bourdieu chama a ideologia vinculada a essa estética de “carismática” devido à ênfase que deposita à excepcionalidade individual e à sanção divina que concede. O olhar ‘puro’ impõe um modo de percepção artística que legitima a “disposição estética como capacidade de considerar em si mesmas e por elas mesmas, em sua forma e não em sua função, não só as obras designadas por essa apreensão, isto é, as obras de arte legítimas, mas todas as coisas do mundo” (BOURDIEU, 2007, p. 10-11). Como invenção histórica, o olhar ‘puro’ assemelha-se a um campo artístico autônomo, capaz de estabelecer normas de

produção e consumo de seus produtos: a contemplação descompromissada, a atenção à forma, o distanciamento das emoções sensíveis e a ênfase na reflexão (BOURDIEU, 2007, p. 11).

Ao gosto ‘popular’ ou ‘bárbaro’ corresponde uma forma diferente de percepção estética, a qual deseja submeter a arte às regras da vida e cujo método de observação estará sempre voltado para uma função ou significado do objeto, operando assim pelo oposto da estética ‘pura’ (BOURDIEU, 2007, p. 43-45). O gosto ‘popular’ se recusa a efetuar o corte entre “as disposições comuns” e a “disposição propriamente estética”, por isso espera que a arte seja uma extensão da vida e que a forma esteja subordinada à função. A resistência à experimentação formal ocorre porque para o público popular ela aparece como um indício do que, às vezes, é vivenciado como o desejo de manter à distância o não-iniciado ou de falar a outros iniciados sobre determinado assunto, “passando por cima” do público em geral. Essa prática faz parte do aparelho pelo qual se anuncia sempre o caráter sagrado da cultura legítima, uma espécie de ‘censura’ do conteúdo expressivo a favor da “frieza calculada” da experimentação formal (BOURDIEU, 2007, p. 36-37). O gosto ‘puro’, por sua vez, não adere ingenuamente à obra de arte, não se envolve a fim de manter a objetividade do seu olhar, num apelo primeiro à reflexão. Bourdieu recusa o “abandono ‘vulgar’ à sedução fácil e ao arrebatamento coletivo”, propriedades típicas do gosto ‘bárbaro’ (2007, p. 35; 38).

A dinâmica entre esses dois universos distintos fica evidente quando ocorre uma apropriação de objetos do gosto ‘popular’ pelo gosto legítimo; nesse caso, a operação se dá pela introdução de um distanciamento do conteúdo – uma percepção de “primeiro grau” – para um enaltecer da forma e dos efeitos propriamente artísticos, como ocorre nas análises das histórias em quadrinhos pela academia (BOURDIEU, 2007, p. 37). O observar ‘científico’ do mundo, comportamento característico do século XIX, isola o homem do problema a ser analisado, e transforma o problema num fetiche completamente desconexo do todo, porém dotado de poder, com regras e linguagem próprias. Essa compartimentação do saber, tão presente hoje no conceito de educação, pretende-se mais correta e objetiva porque distante do objeto, quando na verdade pode não passar de apenas um mecanismo diverso (e míope) de apropriação do mundo.

A percepção estética estaria, assim, nos olhos de quem enxerga e **deseja** enxergar esteticamente qualquer objeto, desde que tenha o capital cultural necessário para reconhecer os códigos da prática legítima:

Portanto, nada há o que distinga tão rigorosamente as diferentes classes quanto à disposição objetivamente exigida pelo consumo legítimo das obras legítimas, a aptidão para adotar um ponto de vista propriamente estético a respeito de objetos já constituídos esteticamente – portanto, designados para a admiração daqueles que aprenderam a reconhecer os signos do admirável – e, o que é ainda mais raro, a capacidade para constituir esteticamente objetos quaisquer ou, até mesmo, “vulgares” (por terem sido apropriados, esteticamente ou não, pelo “vulgar”) ou aplicar os princípios de uma estética “pura” nas escolhas mais comuns da existência comum, por exemplo, em matéria de cardápio, vestuário ou decoração da casa. (BOURDIEU, 2007, p. 42)

Ao reforçar a ideia de um gosto natural pelo belo, a ideologia que segundo Bourdieu predomina na sociedade pretende apagar as diferenças sociais e estabelecer graus de aquisição desse saber. É desejável que se saiba ‘disfarçar’ o modo pelo qual o conhecimento foi adquirido – tudo se passa como se o olhar proveniente da familiarização fosse mais legítimo e, por isso, o conhecimento que chega pela educação formal deve aparecer de forma ‘sutil’:

À semelhança de todas as estratégias ideológicas que se engendram na luta cotidiana entre as classes, a ideologia do gosto natural extrai suas aparências e sua eficácia ao naturalizar diferenças reais, convertendo diferenças nos modos de aquisição da cultura em diferenças da natureza e reconhecendo como única legítima a relação com a cultura (ou com a linguagem) que apresentar o menor número de vestígios visíveis de sua gênese: como se nada tivesse de “aprendido”, “rebuscado”, “afetado”, “estudado”, “escolar” ou “livresco”, manifesta pela abastança e pelo natural que a verdadeira cultura é a natureza, novo mistério da Imaculada Conceição. (BOURDIEU, 2007, p. 66)

Bourdieu questiona, portanto, a crença de que exista um conceito universal de belo, um olhar natural sobre a obra de arte que seja inconsciente e que não seja produto de aprendizagem, isto é, um gosto superior a que poucos teriam acesso. Sob esse ângulo de análise, seria possível “pressupor que a afirmação da onipotência do olhar estético que se encontra entre professores de ensino superior [...] seja muito mais tributária da intenção de distinção que de um verdadeiro *universalismo* estético” (BOURDIEU, 2007, p. 61).

Aqueles que possuem um determinado conhecimento, que nada mais é do que uma forma de distinção social através das práticas que ele determina, de alguma maneira manipulam um objeto sagrado: “Ao fornecer os instrumentos de expressão que permitem aplicar à ordem do discurso quase sistemático as preferências práticas e organizá-las expressamente em torno de princípios explícitos, o sistema escolar torna possível o controle simbólico (mais ou menos adequado) dos princípios práticos do gosto” (BOURDIEU, 2007,

p. 66). No contexto do ensino de literatura, por exemplo, a terminologia específica adotada na análise poética e as fórmulas utilizadas para o reconhecimento dos movimentos literários são meios de revestir o discurso crítico (e o gosto) de autoridade e, ao mesmo tempo, distanciá-lo do leitor comum. Bourdieu ressalta que esses “detentores do monopólio da manipulação do sagrado [...] nunca manifestam muita indulgência por aqueles que pretendem descobrir em si mesmos a origem da autoridade tradicional e ter acesso, sem intermediários, ao depósito dos quais eles são guardiães”; convém a eles dificultar o caminho do conhecimento e, assim, preservar a própria autoridade (2007, p. 82).

Essa conveniência também se revelaria na dicotomia comumente perpetuada no ensino de literatura do prazer ‘fácil’ e do prazer ‘difícil’, relacionados ao “gosto pelos sentidos” e o “gosto pela reflexão”. No primeiro, há um privilegiar da fruição, da “adesão imediata, animalesca” à obra e da “submissão ao puro afeto” que une a todos no comum da condição humana, seus sentidos mais primevos; no segundo, prevê-se certa “distância da representação”, atenção às formas e uma resistência ética em aderir à obra. A aversão por tudo o que é fácil, tão tipicamente associada a determinadas classes de grande capital cultural, esconderia no fundo o reconhecimento, pelo vulgar, da sua própria humanidade o que, por conseguinte, destrói qualquer noção de distinção tão cara a essa classe (BOURDIEU, 2007, p. 450-451).

Logo, o conhecimento, e em especial o conhecimento cultural legítimo, é uma forma poderosa de distinção social e de perpetuação ideológica. A tomar por base a pesquisa de Bourdieu, o verdadeiro princípio fundador de um cânone literário seria o desejo de distinção: os textos são escolhidos por representarem propositalmente um discurso de difícil acesso para quem não domina seus códigos de modo a estabelecer uma diferença cultural que conceda poder àqueles que os dominam, o que num sistema capitalista sempre poderá significar poder econômico, ainda que não necessariamente. Por mais injusto e severo que possa parecer, essa espécie de *bullying* cultural é inevitável, pois inerente a uma sociedade em que o domínio da informação dita as regras de sobrevivência.

A estética particular atribuída a esse cânone seria, por sua vez, uma “necessidade arbitrária da instituição de ensino” (BOURDIEU, 2007, p. 32) para se perpetuar como espaço privilegiado de produção do conhecimento, impondo listas de obras e modos de leitura (práticas culturais) para garantir sua posição legitimadora perante a sociedade. Já o público ‘vulgar’ acredita que as obras foram selecionadas por serem ‘naturalmente’ superiores, e que a sua total compreensão só é possível para aqueles que ‘naturalmente’ possuem predisposição para tal. O único caminho na tentativa de diminuir esse ‘atraso’ é a

escola, ainda que mais adiante ele descubra que para a ‘verdadeira elite’ do capital cultural e econômico, seu problema sempre vai ser o ‘berço’ que nunca teve.

O posicionamento de Bloom a favor de um cânone constituído pelo próprio exercício de criação literária, através de força estética universal é posto em xeque, assim, por Bourdieu que defende que as preferências acadêmicas por determinadas obras são apenas uma forma de se distinguirem através do domínio de certos conceitos os quais não são de fácil acesso e compreensão da maioria. Enquanto Bourdieu afirma que o capital e a formação acadêmica, representados em resoluções arbitrárias de códigos estéticos específicos, condicionam o gosto por determinadas obras como forma de distinguir grupos sociais, Bloom acredita que primeiramente existem obras superiores esteticamente e que, posteriormente, estas são apreciadas num contexto de classes por aqueles que tiveram maiores condições sociais para desenvolver o olhar estético.

A pesquisa de Pierre Bourdieu aqui exposta é sociológica, porém reflete posturas também presentes na esfera das teorias literárias que, paradoxalmente, desfavorecem o texto enquanto objeto principal de pesquisa para colocar em relevo os grupos sociais de leitores e não-leitores. Falo aqui de trabalhos como o de Pierre Bayard que entende o cânone como um instrumento opressivo a dizer apenas que não têm valor aqueles que ignoram seus textos fundadores. A saída que propõe é simples: aprender a falar dos livros que não se leu a fim de poder participar dos círculos sociais de discussão literária sem embaraços. A apologia da não-leitura aparece como uma ‘medida de contenção’ da angústia relativamente recente do homem perante o número de livros disponíveis e a necessidade de conhecê-los como meio, diria Bourdieu, de distinção social.

Não-leitura, aliás, é conceito bastante flexível para Bayard que defende a existência de situações intermediárias entre ela e a leitura tradicional (aquela completa, do início ao fim do livro). Suas considerações são feitas a partir de quatro concepções distintas de não-leitura que resultam em quatro objetos diversos: os livros desconhecidos (LD); os livros folheados (LF); os livros de que se ouviu falar (LO); e os livros esquecidos (LE). Toda leitura implicaria, em princípio, uma infundável coleção de não-leituras, pois abrir um livro sempre é um gesto que oculta o fechamento de outros vários. A leitura de um livro, por sua vez, não precisa ser completa, linear ou nem mesmo passar de um mero folhear de páginas para que seja considerada experiência literária válida (BAYARD, 2007, p. 18-19; 26).

Para desenvolver a habilidade proposta por Bayard, é preciso que se conheça mais do universo literário do que de um e outro título em profundidade. A

particularidade de uma obra canônica só interessa à medida que ofereça elementos aplicáveis em outras obras de modo genérico, facilitando a o diálogo sobre elas:

As pessoas cultas sabem disso – e, sobretudo, para sua desgraça, as pessoas incultas ignoram –, a cultura é antes de mais nada uma questão de orientação. Ser culto não é ter lido este ou aquele livro, é saber se orientar no conjunto dos livros, portanto saber que eles formam um conjunto e estar em condições de situar cada elemento em relação aos demais [...] não ter lido este ou aquele livro não tem importância para a pessoa culta, pois mesmo que não esteja informada com precisão sobre o seu conteúdo, freqüentemente ela é capaz de conhecer a sua situação, ou seja, a maneira como ele está disposto em relação aos outros livros. Esta distinção entre o conteúdo de um livro e sua situação é fundamental, pois é ela que permite àqueles a quem a cultura não assusta falar sem dificuldade sobre qualquer assunto. (BAYARD, 2007, p. 31)

A ideia do cânone como uma lista orientadora já é, em conceito, restrita; o que Bayard faz é restringir a noção de **leitura** do cânone e, conseqüentemente, do possível prazer decorrente dessa leitura. Contido nesse gesto, está tanto uma reafirmação do cânone como referencial de valor **social** e **cultural** quanto uma apologia da importância do contexto social da leitura acima da experiência individual desta como fonte de prazer e conhecimento.

Baseado em teorias mais próximas da linguística e da psicanálise, no máximo de uma estética da recepção, Bayard argumenta bem a favor da existência de diversos níveis de leitura e da permanência do que foi apreendido dela no cérebro humano (2007, p. 69; 70). O conceito de leitura efetiva pode ser lato, sim, e experimentado de diversas formas de acordo com o grau de instrução de cada leitor (mais ou menos superficial; mais ou menos crítica); assim como existe também uma distância entre o livro pretendido pelo autor, o livro real e o livro que o leitor consegue absorver (BAYARD, 2007, p. 67). O que não se pode aceitar é a ideia de que todo e qualquer tipo de leitura gere os mesmos benefícios para o espírito e a mente humana. O horizonte de expectativa de Bayard apoia-se apenas na troca social que a leitura de uma obra proporciona, portanto qualquer tipo de leitura torna-se válida.

A análise de Bayard é uma versão bastante simplificada daquela que faz Bourdieu da distinção de classes proveniente do capital cultural. Saber falar de uma esfera da cultura da qual não se faz naturalmente parte eleva a posição do locutor a um novo *status* social. O prazer advém dessa participação do grupo e não necessariamente da experiência estética. A literatura analisada sob esse ponto de vista é mais instituição do que objeto artístico, e como lembra Reis, o termo ‘instituição’ nem sempre tem conotações positivas, “pode sugerir mentalidades e comportamentos eminentemente estáticos, fortemente hierarquizados e pouco propensos à inovação”, daí talvez um dos motivos para tanta

resistência à ideia de um cânone institucional. Contudo, é a feição de instituição que confere “solidez histórica” e reconhecimento público à literatura, o que definitivamente contribui para sua afirmação social. Isso acontece especialmente porque os atos institucionais comportam uma “feição ritualizada, de reminiscência fundadora e de propósito legitimador” (REIS, 2008, p. 25).

Falar bem *versus* ler bem é ainda equação típica de um momento histórico de exacerbação dos estímulos visuais e de imediatismo do saber. Nessa realidade, não somente discutir a importância estética do cânone se torna irrelevante, mas todo o conceito de leitura literária, individual, não tem sua razão de ser. As estruturas das instituições escolares, entretanto, ainda não sentiram todos os efeitos dessa quebra de paradigmas da leitura como consequência das inovações nos meios de vida modernos – apesar de cada vez mais adotarem os computadores nas salas de aula, os currículos da educação básica continuam apoiados na leitura de textos literários, principalmente no ensino de línguas. Logo está claro que o cânone literário encontra seu maior suporte no contexto escolar e na ideia de que literatura é algo que se ensina e que se aprende; daí emergem as preocupações que norteiam minha tese. A preservação de um modo de ler introspectivo e analítico e da experiência estética da leitura literária só pode acontecer de forma democrática por meio da escola, ainda que a democracia seja um conceito distante da realidade em muitos aspectos:

o processo de constituição do cânone é indissociável de uma utilização institucional da literatura, no quadro do sistema de ensino. Com a autoridade e com a influência social de que procura revestir-se, o sistema de ensino e a literatura a que recorre como instrumento tático, tendem a reger os modos de reflexão (e também de auto-reflexão), bem como as orientações de produção cultural de uma comunidade. Por isso, os programas escolares, enquanto documentos com força normativa que o Estado estipula, constituem em princípio testemunhos reveladores de uma consciência cultural e nacional que procura afirmar-se como legítima. (REIS, 2008, p. 38)

Isto é, ainda que a literatura seja percebida como objeto preponderantemente estético, não é possível ignorar sua faceta social e política; se não são o princípio fundador das obras, constituem os meios pelos quais são ‘taticamente’ manipuladas a favor de outros interesses que não o artístico. O espaço escolar, em teoria, é aquele que pela imparcialidade e compromisso com o saber coletivo deveria promover o olhar crítico. Na prática, essa relação é bastante complexa.

Cada nação constitui-se historicamente de uma maneira e o processo de formação de seus respectivos cânones literários tem lá suas particularidades. O contexto de

formação do cânone literário brasileiro foi analisado por diversos críticos como Afrânio Coutinho, Alfredo Bosi e Antonio Candido, somente para citar aqueles que ainda hoje figuram com maior frequência no material didático de escolas e universidades. A interpretação de Flávio Kothe, todavia, destoa das demais pelo caráter contestador e provocativo diante daquilo que aprendemos ser nossa literatura nacional.

Na visão de Kothe, as estruturas de poder vigente estão diretamente ligadas à construção da história de um povo e, por conseguinte, de seu cânone literário. Seus argumentos nos fazem crer que a formação do cânone não é somente de ordem cultural ou estética, mas também de ordem econômica e social. O problema tem início com a definição de história e a verdade absoluta que ela representa acerca dos acontecimentos em nosso passado. A história pretende ser um retrato da totalidade quando não o é e nem o pode ser. Supõe-se que está registrado nos seus anais exatamente o que valia a pena ser registrado, quando na verdade o movimento principal é de descarte dos eventos que não interessam a uma lógica predominante daquilo que deve constituir o passado da nação. As historiografias não assumem sua impossibilidade de apreender o todo e, por essa razão, são uma forma de totalitarismo (KOTHE, 1997, p. 15). Uma vez que a historiografia literária está diretamente relacionada com a história oficial, ambas acabam reforçando certos setores da ideologia dominante.

Na opinião de Kothe, a historiografia literária deveria ser diferente da história oficial, justamente porque a literatura tem a habilidade de tratar daquilo que não é legalmente constituído, do que ainda não se concretizou. O que se vê, porém, é o oposto – a historiografia literária **reforça** o discurso do vencedor eleito pela história, uma escolha que nunca é inocente (KOTHE, 1997, p. 29). Tanto ela quanto a crítica literária, alegam estar a serviço dos interesses da obra de arte. A visão, entretanto, que divulgam do cânone da literatura nacional é um embuste a serviço das estruturas de poder, que se pauta numa escolha conveniente de obras do passado:

Essa “parceria” não se dá, no entanto, como elas alegam, enquanto projeto pretérito a responder questões do presente, mas como uma projeção de forças dominantes do presente, a buscarem, em sua seleção e interpretação de textos do passado, uma legitimação para estruturas ideológicas, sociais, políticas e econômicas atuais que as favoreçam, a fim de se manterem basicamente intatas no futuro. O que se tem é uma luta pelo poder. A verdade dessa poética é a política; confere-se autoridade a certos autores, introduzindo-os e cultivando-os no cânone, para que legitimem as políticas vigentes e as autoridades que as exercem. (KOTHE, 1997, p. 13)

Kothe afirma que a metodologia de construção da historiografia literária brasileira pauta-se no preenchimento de lacunas criadas pelos modelos europeus cujos movimentos e escolas eram meramente reproduzidos ou adaptados numa fraca tentativa de provar para os olhos da história a importância da literatura brasileira em face da produção de outros países (1997, p. 28). Meio de superação do complexo de inferioridade que advém da condição de colônia econômica e cultural, o cânone literário brasileiro apresenta-se como “autóctone, natural”, porém foi ditado pelos influxos externos das metrópoles mundiais de duas formas: através dos escritores que imitavam as correntes em voga no exterior; e através da historiografia literária que busca “*a posteriori*, obras que lhe parecem corresponder aos modelos de escolas vigentes nas metrópoles e, assim, preenchem o espaço ‘pré-determinado’” (KOTHE, 1997, p. 49).

A historiografia, nesse sentido, **escreve** a história, mas se diz apenas um **registro** dela. A diferença que existe nesse gesto “*a priori*” da escolha de obras e escritores do nosso cânone literário é fundamental para entender o cerne da crítica de Kothe: o que está sacralizado por meio de nosso cânone não é a literatura brasileira de fato, mas uma ideia que se quer ter dela; não são os textos de melhor qualidade que o cânone consagra, mas aqueles que servem ao esquema proposto por uma ideologia dominante (1997, p. 49; 95-96).

Qual seria a proposta da ideologia dominante consolidada com o apoio do cânone literário? Ao invés de buscar o valor artístico das obras, o cânone deseja construir a ideia de ‘nacionalidade’, de ‘unidade’ entre todas as regiões do país, independente da diversidade de suas origens. O caráter único é luso-brasileiro e tem na figura do índio o retrato de um passado heroico fundador da nação – um retrato que serve mais ao olhar de fora do que explica as contradições internas. O cânone brasileiro pretende ser uma síntese da literatura nacional, mas não pode ser porque seu princípio fundador é uma falácia.

Exemplo da exclusão deliberada que o cânone empreende é a ausência da produção literária e crítica das colônias de imigrantes alemães e italianos da nossa historiografia. Para Kothe, suas vozes foram silenciadas em consequência dessa instituição forçosa de uma nacionalidade única, construída com a contribuição preponderante dos portugueses. A visão luso-brasileira se tornou a identidade nacional e impediu a diversificação cultural positiva que as outras correntes de imigrantes poderiam ter trazido para o cânone brasileiro. O mesmo discurso ‘nacionalista’ seria responsável até hoje por emudecer outras minorias no país e prejudicar o intercâmbio com metrópoles de grande desenvolvimento científico, tecnológico e artístico representadas por povos que migraram para cá (KOTHE, 1997, p. 18).

Poucos se dão conta dessa faceta um tanto ficcional da história de nossa literatura. Para a maioria é uma espécie de acaso, decorrência natural da qualidade e distinção das obras e escritores selecionados. Algumas relações ficam encobertas nos anais da historiografia literária talvez porque seus autores tenham que o projeto de uma história coerente e imparcial do desenvolvimento da literatura no Brasil seja marcado por situações possivelmente depreciadoras da qualidade artística ali representada. A análise de Marisa Lajolo e Regina Zilberman demonstra, contudo, que não era fácil produzir literatura no país; os que se aventuravam no exercício inúmeras vezes viam-se às voltas com embaraços financeiros e políticos que poderiam definitivamente determinar a consagração ou rejeição de suas obras.

Com a consolidação do capitalismo e a expansão do público leitor, o livro (constituição física da literatura) firmou-se como o suporte de sua noção de propriedade, e consequentemente de sua noção de valor mercadológico (LAJOLO; ZILBERMAN, 2001, p. 17-18). Como um bem material, a literatura travestida em livro é objeto de transações financeiras e passa a ter outros ‘donos’ que não somente o seu autor. A mensurabilidade objetiva de uma obra de arte, todavia, não é possível, por isso seu inegável valor econômico como mercadoria acaba sendo substituído por outro, “o valor estético, o menos quantificável de todos, pois, a se acreditar nos filósofos e teóricos, sua natureza equivaleria a uma qualidade, e não a uma grandeza numérica” (LAJOLO; ZILBERMAN, 2001, p. 59). O problema é que para adquirir esse valor estético não basta uma competência criadora e uma inteligência individual, mas a rubrica das autoridades no assunto (universidade, crítica, academia) atestando a valia dessa obra dentro de determinado espaço de produção.

Para sobreviver nesse sistema o escritor que há pouco tempo, com o processo revolucionário burguês e a implantação de um novo modelo de Estado, havia conquistado o direito de **autor** e **proprietário** da obra, antes pertencentes a tipógrafos e livreiros (LAJOLO; ZILBERMAN, 2001, p. 160-161), necessita então de apoio para a divulgação de sua obra junto ao público, e de parcerias que garantam a vendagem necessária para o retorno do investimento, seja em cifras, seja em notoriedade. Não é à toa que no início do mercado editorial brasileiro não era possível viver da escrita e os autores acumulavam as funções de jornalista ou funcionário público. Num reavivamento do mecenato foram aos seus pares nos jornais e repartições que os escritores precisaram recorrer para a publicação e promoção de suas obras. Mesmo com a crescente profissionalização do ofício, o escritor não se tornou mais independente, pelo contrário, acabou intensificando relações de sujeição ao Estado e ao mercado editorial (LAJOLO; ZILBERMAN, 2001, p. 153; 161-162).

Através da análise de correspondências de autores como Castro Alves, Lajolo e Zilberman puderam concluir que o “ângulo privado” pelo qual as questões públicas de edição e distribuição de obras eram tratadas demonstra que a consolidação do campo literário no Brasil se deu por uma “política de favorecimento que não pode se tornar visível, pois corre o risco de revelar seus reais intentos” (2001, p. 91), isto é, o de promover quem já caminhava pelos corredores do sistema com discursos convenientes ao modelo de literatura nacional desejado.

Não eram poucas as adversidades que os escritores enfrentavam no alvorecer do sistema literário nacional; tiveram que, por exemplo, lutar por um espaço junto aos leitores e livreiros contra a presença maciça de volumes estrangeiros que circulavam no Brasil. A impressão ainda era muito custosa em relação aos outros países, o que tornava a ‘prática do favorecimento’ quase que imprescindível na maioria dos casos. A grande oferta das obras estrangeiras gerava ainda uma dependência no público que, a longo prazo, prejudicava o artista local (LAJOLO; ZILBERMAN, 2001, p. 68). Não teria nascido dessa inferioridade inicial de condições, quem sabe, como meio de autoafirmação, o uso quase exclusivo da literatura nacional (luso-brasileira) nos currículos escolares? Para Lajolo e Zilberman essa inferioridade permanece nos dias de hoje e compromete a profissionalização da escrita:

O escritor brasileiro não conta com um mercado anônimo suficientemente forte para sustentá-lo, desde que ele se exponha à concorrência, igualmente despersonalizada. As cifras de alfabetizados, de bibliotecas, de gabinetes de leitura, de tiragem de livros apontam para instituições frágeis e pouca leitura que – salvo algumas exceções – exigem do escritor a montagem de um sistema particular, rede reservada de contatos, que lhe garantem a pertença ao mundo cultural. (2001, p. 91)

A ideia de uma rede de contatos por trás do sucesso de um escritor, de fato, aumentou com a consolidação e sofisticação do mercado editorial. Sob o nome de *networking*, a prática hoje pode significar a conquista de mercados estrangeiros, como ocorre em Jorge Amado e Paulo Coelho (CORRÊA, 2012b), ou determinar a receptividade da obra pela crítica especializada. Por sua vez, nem sempre (em verdade, raramente) o sucesso de vendas vem acompanhado de um reconhecimento acadêmico – os casos de Jorge Amado e Paulo Coelho também reproduzem essa situação. Parece então que mais do que se relacionar com as pessoas certas, a obra que anseia a consagração acadêmica precisa relacionar-se deveras com o princípio fundacional do cânone e as normas estéticas e ideológicas que ele defende.

Um caso em particular relatado por Lajolo e Zilberman empresta materialidade histórica às afirmações de ambas, e às de Flávio Kothe, quanto às verdadeiras origens do nosso cânone literário. Elas fazem referência à descoberta de um contrato em que o crítico e historiador Joaquim Norberto de Souza Silva, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro de 1886 a 1891, firma acordo com a Garnier para a entrega de 13 obras, sendo que as quatro primeiras, a respeito de culinária e entretenimentos familiares não seriam assinadas por ele. Entre os outros títulos do contrato, estavam a “História da Literatura Brasileira”, “Caracteres e fisionomias brasileiras” e “História da conjuração mineira em 1789”:

Ghostwriter de si mesmo, Joaquim Norberto passa recibo do preconceito – não só de sua época – relativo a gêneros populares. Ele assina – isto é, assume a autoria – apenas os gêneros elevados da poesia e da história. Resgatar e publicar obras de Basílio da Gama, Silva Alvarenga, Cláudio Manuel da Costa e Alvarenga Peixoto era tarefa meritória, aliás programaticamente encetada pelo IHGB e dela resultou a construção do cânone e da história da literatura brasileira. Cabia a eles selar, com os atavios da poesia, a história da nação cuja existência, por outro lado, afirmava-se nos demais títulos elencados para publicação. No título delas, marca-se sempre o caráter cívico, patriótico – em uma palavra, nacional – de seu conteúdo. (LAJOLO; ZILBERMAN, 2001, p. 105)

O fato é curioso e revelador. Joaquim Norberto³ atuou junto ao IHGB por 50 anos; foi presidente, 1º, 2º e 3º vice-presidente e secretário dessa instituição fundada em 1838, no início da primeira geração do nosso romantismo, conhecida por nacionalista/indianista. O projeto romântico nacionalista buscava afirmar a independência recentemente adquirida e exaltar a pátria através da construção de um passado idealizado; para isso usava largamente a figura do índio como herói e a natureza como representação da beleza e bondade do povo brasileiro. A pesquisa histórica para a recuperação da memória nacional era, nesse contexto de consolidação de nossa identidade, de primeira ordem. Os ideais defendidos pelo IHGB e perpetuados em seus estudos foram fundamentais para a consolidação do projeto romântico e se tornaram referências indiscutíveis para gerações de estudiosos.

O contrato assinado por Joaquim Norberto indica que àquela época já estava em vigor a ideia de um tipo de literatura à qual era desejoso se vincular, valiosa porque dizia do Brasil o que precisava ser dito, enquanto outra, também representativa da literatura nacional, porém mais ‘popular’, era produzida apenas para se cumprir contrato e não

³ Fonte: <http://www.ihgb.org.br/ihgb27.php>

‘merecia’ ser assinada por um autor importante, o que certamente garantiria a entrada dessas obras preteridas nos anais da historiografia literária. Quem deseja, afinal, ser lembrado por qualquer coisa?

O IHGB registrava assim a nossa história, ao que Kothe responderia que ‘fabricava’ de fato. Logo, essas relações pessoais e políticas seriam os alicerces nos quais o cânone literário se apoiou, num jogo de influências em que, aparentemente, o valor estético somente conta se convier ao projeto maior. Lajolo e Zilberman observam que:

embora o tripé autor/obra/público continue a ser básico na configuração de um sistema literário, as intermediações entre os três pontos são muito variadas e, por vezes, determinantes das relações de escrita e de leitura que se estabelecem entre quem escreve e quem lê e, respectivamente, o produto resultante da escrita ou o produto deflagrador da leitura. (2001, p. 164)

Num primeiro momento, a construção ‘interessada’ do cânone pode parecer inofensiva ou mera consequência histórica de um país colonial; contudo, pode ter significado o sacrifício de uma parcela do público leitor que se vê às voltas com uma representação limitada de si mesmo na literatura do próprio país. O modo de pensar presente no cânone nacional imbuu-se na estrutura do ensino de literatura na escola, de diversas formas. Uma em especial incomoda Kothe: a ausência de obras da literatura universal do currículo disciplinar. Baseando-se na ideia de que a literatura brasileira não é uma unidade (ou pelo menos não deveria ser), pois se caracteriza pela diversidade cultural das regiões em que é produzida, o cânone literário nacional, em princípio, não “expressa” o povo brasileiro nessa diversidade nem na sua experiência histórica, e por isso, não se justifica a escola adotá-lo como único modelo de ensino: “autores de outras literaturas nacionais (como Shakespeare, Cervantes, Tolstói) foram capazes de construir em suas obras constelações e formulações capazes de irem mais a fundo naquilo que nos envolve do que a grande maioria da ‘nossa literatura nacional’” (KOTHE, 1997, p. 53-54).

Por um lado, a construção de um discurso literário voltado para uma nacionalidade ‘única’ e o consequente isolamento da literatura brasileira no país teria, na opinião de Kothe, comprometido o seu reconhecimento e expansão no cenário mundial, como indicaria a baixa representatividade das obras brasileiras no exterior. Por outro lado, a predominância do ensino de literatura brasileira nas escolas, em detrimento de outras tantas, prejudicaria a qualidade do próprio letramento dos alunos. Sua analogia entre a música clássica (portanto, ‘universal’) e o ensino de literatura busca ressaltar essa compreensão: “É como se um professor de piano ensinasse somente a produção brasileira, deixando Chopin de

lado"⁴. Ainda que pareça válida sob alguns aspectos, é preciso dizer que sua defesa permanece vinculada à noção (elitista) de que a produção cultural europeia é dotada de universalismo indiscutível. Sua influência direta sobre imigrantes em território brasileiro também é questionável uma vez que muitas dessas pessoas eram agricultores e trabalhadores braçais, provavelmente pouco letrados.

Mesmo assim, para Kothe a ausência de familiaridade com os clássicos universais impede que os alunos sejam capazes de assinalar as diferenças e reconhecer as especificidades e qualidades das obras, as quais estariam dispostas numa espécie de “pirâmide literária”: no topo figuram poucas obras de grande qualidade; no centro, uma quantidade média de obras de qualidade mediana; e na base da pirâmide se encontra um número grande de obras de pouca qualidade (1997, p. 116). Somente à base de comparações é que a formação do leitor pode ser eficiente:

A linha “nativista” parece supor que com a introdução dos clássicos da literatura universal e da cultura das diversas etnias nas escolas haveria uma perda de “nacionalidade”, como se a ignorância fosse a melhor defesa. A literatura vigente não impede a dominância dos níveis triviais da narrativa enlatada. Pelo contrário, é a introdução de níveis qualitativos mais altos, dados por obras da literatura nacional e estrangeira, e o cultivo da diversidade cultural que podem propiciar maior consciência crítica. A internacionalização da literatura ensinada no Brasil corresponderia não apenas à origem diversificada do povo, mas também à tendência histórica da internacionalização da economia e da comunicação. (KOTHE, 1997, p. 160)

Não bastasse a escolha limitada de obras por parâmetros inadequados, o cânone literário também supõe uma exegese canônica tão ou mais comprometedora do estado da arte. A interpretação canônica baliza os livros didáticos, aulas de literatura e artigos em jornais e revistas; indica quais são os textos considerados imprescindíveis e o modo correto de ler esses textos; determina, enfim, o que é boa ou má literatura. A leitura institucionalizada do cânone inibe a produção de um novo modo de pensar dentro da própria academia – “O ‘estudioso’ é incapaz, de um modo geral, de sair do que aí é dito: ele repete, não pensa, apenas pensa que pensa; se pensasse, não obteria os diplomas e os empregos com que vai procurar também ele a consagração” (KOTHE, 1997, p. 111). O resultado final dessa cadeia perniciosa é a limitação do potencial da obra poética e, por conseguinte, da sua capacidade de dialogar com o leitor.

⁴ Fonte: <http://www.estadao.com.br/arquivo/arteelazer/2001/not20010203p3992.htm>.

A saída pode estar num desvelamento da estrutura do cânone e do gesto que o constituiu, de modo a expor seus métodos para que novas propostas possam surgir, o que não significa falta de rigor na análise das obras nem a substituição de uma lei por outra: o cânone precisa abraçar sua condição móvel, interina, a fim de que a literatura também possa desenvolver-se com ele (KOTHE, 1997, p. 15). Uma mudança na postura de análise do texto literário constituiria um passo importante nessa direção:

Não se trata de inventar um texto arbitrário que o escritor deveria – segundo o hermenêuta – ter escrito, mas não escreveu por causa das cadeias impostas pelo sistema. Esse outro texto, esse texto alternativo está inscrito no texto manifesto, e é, mais que o seu outro lado, uma possibilidade em aberto, que ele não ousou percorrer: é o horizonte do seu questionamento, de onde o seu percurso se mostra como limitação e errância [...] O novo texto, gerado a partir da auscultação do texto latente – seja em forma de crítica, seja em forma de novo texto literário –, pode tornar-se mais que a explicitação do reprimido: pode escutá-lo em sua liberdade, como um novo ente, um outro ser. (KOTHE, 1997, p. 33)

Kothe defende que a revisão do cânone literário brasileiro deve ser posta em prática de forma definitiva, como projeto de combate à exclusão da voz divergente, ainda que as condições sejam “precárias” para o crítico desenvolvê-la: “Embora atinja o cerne de toda a literatura ensinada no país, tal pesquisa tende a ser – pelo temor provocado por seu questionamento – ignorada ou reduzida à ‘coisa de especialista’: quanto mais substancial a questão, mais escamoteada a resposta” (1997, p. 27). Sua condição solitária de formulação e as possíveis acusações de inconsistência precisam ser evitadas a partir de uma postura rigorosa de pesquisa. As ações propostas pelo crítico poderiam solucionar alguns dos equívocos que condicionaram a formação do cânone literário brasileiro e sugerem um ponto de partida para a sua revisão:

- 1) examinar a produção e o consumo literário das camadas populares, tomando-os como ponto de partida para a qualificação do gosto, ao invés de apenas impor de cima para baixo um determinado cânone como sendo A Literatura Brasileira; 2) recuperar e divulgar narrativas míticas, lendas e sagas dos indígenas e dos descendentes de africanos; 3) recuperar as produções literárias das diversas imigrações, escritas e/ou publicadas nos jornais, calendários, revistas e livros dessas imigrações, traduzindo-as para o português brasileiro contemporâneo quando conjugassem qualidade literária e interesse histórico; 4) reavaliar a repressão exercida pela Inquisição e pelo ensino religioso; 5) abrir o ensino de todos os graus para os clássicos da literatura universal, valorizando de modo especial, segundo a formação demográfica regional, a literatura dos povos que a constituem. (KOTHE, 1997, p. 165)

Recorri largamente à fala de Kothe por um motivo importante: ele cobra uma revisitação do cânone a partir de argumentos que considero essenciais para um repensar das práticas da pós-graduação brasileira em literatura. Todas as suas afirmações indicam que a imobilidade do cânone e a falta de uma postura crítica por parte da historiografia literária comprometem o estado da arte literária brasileira. Arte nenhuma, aliás, pode atingir todo o seu potencial se está limitada por ideias preconcebidas sobre o que deve constituí-la e quem deve representá-la. Por extensão, uma pesquisa científica que se limita em moldes semelhantes, está diretamente corroborando para que essa percepção limitada de nossa literatura nacional perpetue-se.

Ainda que o discurso de Kothe condene o cânone brasileiro como o conhecemos, ele o faz tomando por base a necessidade de se revelar as estruturas reais de sua constituição, não com o intuito de abolir qualquer noção de qualidade estética, ou de exaltar ingenuamente a possibilidade de um sistema literário sem a presença de um cânone que o represente. Sua proposta é de uma releitura crítica, a fim de se verificar quais obras ocupam um lugar ‘estratégico’ no cânone por mera conveniência e interesse político, e quais apresentam características que realmente merecem destaque dentre o conjunto literário nacional. Suas colocações são válidas principalmente porque nos assegura o direito de duvidar e de buscar novas interpretações das obras consagradas, mesmo que não se queira aceitar as interpretações que ele próprio, Kothe, tem a fazer delas.

Kothe dessacraliza a literatura canônica, e essa postura por si só contribui na busca por novas práticas de ensino e pesquisa literárias. Ele deseja libertar o texto das amarras que o cânone institucionalizado e a historiografia oficial o impuseram; sua defesa é, no fundo, da soberania da obra como discurso fundamental e da importância do ato de leitura crítica para sua constante renovação, e é nesses aspectos que me interessa discuti-lo. Kothe assim como Todorov, Llosa, Bloom, ultrapassados os pormenores de suas visões, clamam pela sobrevivência do texto literário.

Sim, a literatura sempre foi ‘interessada’; não o quero negar, nem quero negar a presença do mercado econômico ditando regras de produção artística. Não desejo negar também que a literatura evoluiu, adquiriu novas faces, adaptou-se às condições dos novos tempos; a leitura superficial, utilitária ou de rápido consumo, na verdade, sempre existiu e sempre vai existir. Assim como a literatura vai continuar sendo objeto de distinção entre grupos sociais, ainda que não seja a sua intenção. Acima disso tudo, ou antes disso tudo, a literatura é objeto estético e espera uma receptividade estética por parte do leitor como meio de comunicar algo plenamente e se efetivar como projeto. Todos os autores aos quais recorri

apontam, à sua maneira, a relevância do ensino de literatura como porta de entrada ou saída desse leitor desejado.

Está claro, portanto, que a escola precisa do cânone como meio de organizar-se como sistema, assim como o cânone utiliza-se da escola para perpetuar-se, o que não significa necessariamente que a leitura desse cânone precisa ser acrítica. A pergunta que permanece é: se a aparente harmonia entre esses dois polos encontra-se em desequilíbrio, uma vez que o índice de leitores a suportar sua importância é cada vez mais baixo, por que é que não se efetivam propostas de mudança na parceria cânone/escola? Estamos presenciando um movimento **consciente** de perpetuação de determinados conceitos canônicos do ensino de literatura, ou simplesmente a passividade diante desse discurso calou todos os questionamentos?

Das ações que Kothe propõe, algumas têm sido disseminadas pela pós-graduação em literatura nos últimos vinte anos. Ressalva-se, entretanto, que hoje elas podem representar na verdade um desequilíbrio que não era o pretendido por ele. Junto a esse movimento de privilégio da diversidade cultural e de ampliação do diálogo com o presente e a realidade em que se inserem os leitores, uma outra faceta foi deixada de lado: a noção de passado, de uma tradição literária nacional que também é importante no letramento e no preparo adequado para a compreensão das obras contemporâneas. Minha pesquisa aponta para tal situação no quarto capítulo desta tese.

Discorreu-se no presente capítulo acerca dos meios de constituição do cânone com o objetivo de demonstrar que não se trata de mero problema teórico, mas questão prática que afeta diretamente as escolhas feitas nas salas de aula do ensino fundamental e médio, nos vestibulares, nas livrarias, nos *media*, sem que se possa identificar exatamente quem influencia quem, como um *oroboro* a devorar o próprio rabo. Direta ou indiretamente ligada à manutenção/renovação do cânone literário nacional, a pós-graduação deve se conscientizar do papel que desempenha nesse processo importante de fixação da nossa tradição literária e memória cultural.

A causa pela qual advogo é a de que a partir de um reposicionamento da pós-graduação, tanto no ensino quanto na pesquisa ali empreendidos, pode-se começar a desnudar nosso cânone, em busca de uma nova roupagem que seja a das formas plurais de se compreender a literatura nacional. Kothe alerta para a possibilidade de o cânone tradicional sufocar vozes relevantes da nossa literatura; minha pesquisa indica, porém, que o próprio cânone tradicional parece recolhido ao silêncio das bibliotecas. A revisão defendida (e

empreendida⁵) por Kothe, apesar de toda a sua razão de ser, vem acontecendo por um esquecimento institucionalizado do nosso passado histórico e cultural em nome daquilo que é politicamente correto no momento.

Estariam realmente as acusações de Bloom sobre os estudos multiculturalistas na base de alguns dos problemas encontrados na pós-graduação brasileira? Será que o crescente desejo de ‘cientificar’ a literatura, de se fazer política com as obras em detrimento da apreciação estética da leitura, fez com que os alunos fossem perdendo o interesse na literatura dita mais imaginativa, já desde os anos de base, e comprometendo a formação dos mesmos na graduação? Seria talvez por esse motivo que tantas teses e dissertações estariam se voltando para outros textos que não o literário? Minha pesquisa não pode responder de forma definitiva a todas essas perguntas, mas espero que, pelo menos, reforce sua discussão e promova o debate necessário.

2.2 AS NOVAS MÍDIAS E OS REFLEXOS NA LITERATURA, NO ENSINO E NOS HÁBITOS DE LEITURA

Independente do posicionamento crítico que o profissional de Letras adote, seja ele tradicionalista ou multiculturalista, ambos precisam admitir que os mecanismos de disseminação da literatura e as expectativas educacionais passaram por grandes mudanças ao longo dos últimos 50 anos. Talvez as maiores transformações tenham ocorrido graças ou por intermédio das novas tecnologias, incluindo nesse conceito desde a *Internet* e suas redes sociais até os *games*, os computadores portáteis, os celulares e o cinema (a mais ‘antiga’ dessas novas tecnologias). Essa nova realidade social vem gerando muita desconfiança por parte de escritores, críticos e professores quanto à sobrevivência do hábito da leitura em ambiente tão hostil ao silêncio e à introspecção:

A verdade é que o formidável desenvolvimento dos meios audiovisuais em nossa época, que de um lado revolucionaram as comunicações [...] e que, do outro, monopolizam cada vez mais o tempo que os seres vivos dedicam ao ócio e à diversão, desviando-os e arrancando-os da leitura, permite conceber, como um possível cenário histórico do futuro imediato, uma sociedade moderníssima, erigida de computadores, telas e microfones, e sem livros ou, melhor dizendo, na qual os livros – a literatura – teriam passado a ser o que é a alquimia na era da física: uma curiosidade anacrônica, praticada nas

⁵ Em *O Cânone Colonial* (1997), *O Cânone Imperial* (2000) e *O Cânone Republicano I* (2003) e *II* (2004), Flávio Kothe não somente expõe suas ideias para uma revisão do cânone literário brasileiro, mas de fato a realiza a partir dos clássicos da nossa literatura, considerando textos desde a época da colonização portuguesa.

catacumbas da civilização midiática por minorias neuróticas. Eu temo muito que esse mundo cibernético, apesar de sua prosperidade e poderio, de seus altos níveis de vida e suas façanhas científicas, seja profundamente incivilizado, letárgico, sem espírito, uma humanidade resignada de robôs que teriam abdicado da liberdade. (LLOSA, 2004, p. 394-395)

É fato que o ensino de literatura passa por uma crise, gerada não somente por causa do apelo quase irresistível dos avanços tecnológicos como fontes principais de aprendizagem e lazer, mas também devido ao desinteresse por grande parte dos alunos pela leitura institucionalizada e seus velhos manuais com datas e movimentos artísticos que pouco dizem sobre sua realidade ou apelam ao seu universo criativo. Digo institucionalizada porque a realidade nas livrarias e nas redes sociais se mostra diferente: é cada vez maior o número de crianças e adolescentes consumidores vorazes de histórias de mistério e fantasia que se transformam em *best-sellers* da noite para o dia. No Brasil, esse fenômeno ocorre em especial com obras norte-americanas, impulsionado por adaptações cinematográficas. O que não importa, em princípio, porque comprova que há sim espaço para o livro e a leitura no cotidiano da chamada Geração Z. Por outro lado, serve de indício da ineficiência do nosso sistema escolar em se aproveitar desse ‘filão’ para introduzir um novo olhar sobre a literatura nacional para esses jovens leitores.

Na verdade, a literatura tem aparecido ‘disfarçada’ no currículo escolar como parte integrante da língua portuguesa e da produção de texto, sem que os professores sejam preparados para valorizá-la como forma válida em si de conhecimento do mundo e do indivíduo. Por vezes, parece haver um abuso dos recursos audiovisuais de forma a garantir o interesse e a participação dos alunos. Não que eles não sejam válidos e importantes no aprendizado, mas substituir constantemente o texto literário por suas versões em vídeo, ou ainda por quadrinhos e músicas relacionadas, acaba contribuindo muito pouco para o hábito de leitura dos textos literários. Uma coisa é estimular a curiosidade e o saber intertextual, outra é condicionar o aluno a pensar que a literatura nada mais é que um subproduto de outras formas de expressão.

Para piorar este cenário, pesquisas indicam que o número de crianças que leem em momentos de lazer continua caindo conforme ficam mais velhas (RICH, 2007). Essa tendência, ao contrário do que se possa imaginar é antiga e não tem relações diretas com as novas mídias: a aproximação da adolescência torna as crianças ativas socialmente, capazes de novas interações para além do universo familiar e escolar que acarretam na descoberta de novas fontes de prazer. Assim, o livro vai ficando cada vez mais restrito à sala de aula. O

hábito da leitura, geralmente raro também entre os pais dessas crianças, acaba com o estigma da obrigação.

O resultado de todo esse processo são jovens cada vez mais desinteressados pela leitura proposta na escola (o que também compromete o hábito de leitura extraclasse) e professores frustrados em seus planejamentos. Essa cadeia negativa tem reflexos posteriores na formação dos alunos de Letras que veem maior dificuldade de assimilar e, conseqüentemente, abordar o texto literário em sua atuação profissional. Tudo isso leva a uma escassez de profissionais especializados em literatura porque os estudantes de graduação já preveem dificuldades no campo de trabalho: há muito mais vagas para professores de língua portuguesa e outras línguas estrangeiras, que num momento de ‘aperto’ supostamente são capazes de darem conta de aulas de literatura, do que vagas para os especialistas em literatura, que veem suas possibilidades de atuação cada vez mais restritas.

O caminho de volta dessa situação embaraçosa pode ser aquele que vai justamente de encontro aos temores apontados por Llosa. Isto é, a tecnologia não seria necessariamente um empecilho para a sobrevivência da literatura, mas seu aliado na busca por partidários. Vejamos.

Alguns entendem que o desafio enfrentado pelo texto literário é uma questão de suporte e não do objeto em si, ou seja, o **livro** estaria com os dias contados, não a **literatura**. Assim, a cultura do *e-book* e dos *e-readers*, cada vez mais sofisticados, com recursos que proporcionam conforto no momento da leitura e não prejudicam a visão do usuário, garantiria a sobrevivência do texto literário como o conhecemos. A digitalização do texto ainda barateia os custos das obras, possibilitando a entrada no mercado editorial de escritores amadores ou em início de carreira⁶. A música não desapareceu por causa do *cd* nem tampouco o filme na sua transição do cinema para a televisão; por que isso haveria de acontecer com a literatura?

Se por um lado estudos insistem que um (literatura) não seria possível sem o outro (livro), pelo menos no que tange a qualidade de leitura e a maneira como o cérebro armazena informações e processa a aprendizagem⁷, o *e-book* já é uma realidade e a cada dia aumenta o número de seus adeptos. Mesmo quem não possui os *e-readers* pode ler as obras em seus computadores pessoais, ou até mesmo imprimi-los. A verdade é que o formato digital de obras clássicas (disponibilizadas gratuitamente na rede) e dos últimos lançamentos

⁶ Para maiores informações, consulte: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI224734-15220,00-BESTSELLERS+FEITOS+EM+CASA.html>.

⁷ Para maiores informações, consulte: <http://tecnologia.terra.com.br/noticias/0,,OI4258712-EI12884,00.html> e <http://www.webcontexto.com.br/tecnologia/nicolas-carr-o-que-a-internet-esta-fazendo-com-nossos-cerebros/>.

editoriais (negociados a preços baixíssimos por empresas como a *Amazon*) pelo ‘sabor contemporâneo’ que somam ao hábito da leitura, podem atrair e solidificar um público que não se identifica com o livro impresso, mas que não consegue se desvencilhar de seus equipamentos eletrônicos. Vale notar que as gerações mais jovens já conheceram um mundo em que os livros tinham um espaço menor no seu cotidiano do que o computador. Muitas crianças hoje travam contato com o *notebook* de seus pais antes mesmo de abrirem seu primeiro livro de histórias. O processo de transição pode parecer estranho para aqueles que foram alfabetizados da ‘maneira antiga’, mas para as futuras gerações a realidade será outra. Condicionar a existência (e qualidade) da leitura do texto literário ao suporte livro, pode comprometer de fato um primeiro interesse dos jovens leitores pela literatura.

Quem dá um passo para além do desconhecido e do medo inicial que ele provoca, verifica que, no fundo, as novas mídias não fazem mais do que adaptar velhos conceitos sobre o funcionamento e a estrutura do universo literário diante de novas situações de comunicação e mercado oferecidas pelo mundo moderno.

O primeiro exemplo a ser citado é o da *World Digital Library*⁸, um projeto da UNESCO que consiste no maior acervo digital gratuito do mundo, e que conta com a produção cultural e científica de diversos países. Além de livros dos mais variados temas, o portal disponibiliza mapas, fotografias e manuscritos digitais. Outro exemplo de biblioteca virtual é o projeto *Open Library*⁹, mais uma das várias iniciativas que ambicionam digitalizar todos os livros do mundo. O diferencial da *Open Library* é que ela disponibiliza não somente o texto digitalizado, mas imagens dos livros para aqueles leitores carentes dos estímulos sensoriais da leitura no papel. Assim, é possível visualizar a ação do tempo em obras de séculos passados a partir da imagem real de suas páginas, sem que isso acarrete na perda de recursos tecnológicos típicos, como a busca rápida no texto por uma determinada palavra ou fichas com informações específicas sobre cada obra (resenhas críticas, *links* relacionados, etc.).

Já um exemplo nacional bem sucedido de uma biblioteca virtual é o portal Domínio Público¹⁰, que dá acesso gratuito a quase 192 mil obras cadastradas em diferentes mídias (textos, imagens, sons e vídeos), de domínio público ou previamente autorizadas para divulgação. Lançado em novembro de 2004, o portal não tem apenas como objetivo promover o desenvolvimento da educação e da cultura, mas também “pretende induzir uma ampla

⁸ O site na sua versão em língua portuguesa pode ser acessado através do *link* <http://www.wdl.org/pt/>.

⁹ <http://openlibrary.org/>

¹⁰ <http://www.dominiopublico.gov.br/>

discussão sobre as legislações relacionadas aos direitos autorais – de modo que a ‘preservação de certos direitos incentive outros usos’, e haja uma adequação aos novos paradigmas de mudança tecnológica, da produção e do uso de conhecimentos” (HADDAD, 200-). Infelizmente, depois de passados sete anos, parece que a proposta de se discutir a legislação dos direitos autorais passou à margem da existência do Domínio Público e ainda engatinha no Brasil¹¹.

Ainda no terreno das iniciativas nacionais, mas acadêmicas, podemos citar a *Scielo – Scientific Electronic Library Online*¹² – primeira biblioteca pública de revistas científicas do Brasil e da América Latina. Com 14 anos de existência, o portal oferece conteúdo de cerca de 450 publicações de países como Brasil, Argentina, Jamaica e Cuba, entre outros. O projeto busca expansão também em direção a outros continentes, com a inclusão de trabalhos de Portugal, Espanha e África do Sul. As equipes de cada país recebem recursos públicos de instituições locais de fomento para manter o programa. A *Scielo* traz visibilidade à produção científica e possibilita o intercâmbio entre cientistas num contexto mundial.

Além das ações oficiais para a organização de todo um universo literário no ambiente virtual, existem ainda as manifestações espontâneas dos leitores que se utilizam das redes sociais para encontrar pessoas interessadas na troca de impressões de leitura, na busca por novos títulos e, por que não, na divulgação de suas próprias obras.

Exemplo contundente, o site *Shelfari*¹³ é o lugar ideal para que os usuários possam trocar ideias sobre literatura, seus livros favoritos e o mundo neles refletido, além de possibilitar a organização das suas leituras, através de uma ‘estante virtual’ (*shelf* significa estante ou prateleira, em inglês). Em funcionamento desde outubro de 2006, a comunidade conta com membros de várias nacionalidades, apesar de usar o inglês como língua oficial. Com aspecto mais de rede social do que de livraria ou biblioteca, uma vez que não disponibiliza obras para *download* ou leitura em rede, o *Shelfari* oferece em contrapartida a possibilidade de estimular discussões (como as esperadas no meio acadêmico) e conexões que acabam provocando o interesse dos indivíduos em adquirir e ler as obras ali divulgadas:

¹¹ Para maiores informações, consulte: <http://oglobo.globo.com/cultura/mat/2011/05/03/defensores-da-reforma-da-lei-de-direitos-autorais-tentam-chamar-atencao-de-dilma-rousseff-com-carta-aberta-924373254.asp>.

¹² <http://www.scielo.org/php/index.php>

¹³ <http://www.shelfari.com/>

Shelfari is a gathering place for authors, aspiring authors, publishers, and readers, and has many tools and features to help these groups connect with each other in a fun and engaging way. Our mission is to enhance the experience of reading by connecting readers in meaningful conversations about the published word. Shelfari's members: 1) Build virtual bookshelves to express themselves to their friends and to the world; 2) Discover books that are popular in their trusted circles of friends; 3) Influence peers by rating and discussing books online; 4) Discover and learn from people with similar reading tastes; 5) Participate in online book groups to further explore literature and share ideas; 6) Interact with and learn from authors.¹⁴

Mais do que um ponto de encontro dos amantes da literatura, o site utiliza o texto literário como catalisador da socialização entre os participantes e um meio válido de expressão individual e autoafirmação. Sua representatividade – e seu potencial mercadológico – se confirmou quando a empresa *Amazon* adquiriu o *Shelfari* em agosto de 2008.

Ainda liderando a preferência dos internautas brasileiros sobre o *Facebook*, o *orkut* também se mostra um caminho viável para a discussão (e produção) literária no conjunto das redes sociais hoje existentes¹⁵. Através das denominadas *comunidades* o usuário da rede pode, por exemplo, extravasar sua porção de crítico literário. Suas revisões são na maioria das vezes comprometidas pela paixão, mas comportam uma série de conceitos importantes (ainda que distorcidos) sobre arte, valores estéticos e ideológicos transmitidos usualmente pelos detentores de um discurso privilegiado, isto é, os acadêmicos ou *experts* da área. O ambiente virtual seria mais seguro para esse tipo de manifestação justamente porque mais distante de uma atmosfera de cobrança e autoritarismo intelectual. O 'leigo' pode se sentir intimidado por ambientes formais como a sala de aula, em que existe uma espécie de censor dizendo até onde vai sua liberdade de pensamento. No caso da literatura, esse limite é dado pelo professor, num primeiro momento, e pela crítica consagrada num segundo, ambos ditando as regras da verdadeira experiência literária.

Nesse contexto, o *orkut* transmite um quê de subversão. Um ambiente que, em princípio, oferece a máxima liberdade de expressão, mas que, não poderia ser diferente, ainda comporta marcas de um discurso institucionalizado. Daí seu valor representativo do jovem público leitor que deixa na rede indícios de seus hábitos de leitura e expectativas quanto à literatura e aponta caminhos para os educadores compreenderem melhor seu público-alvo.

¹⁴ Fonte: <http://www.shelfari.com/Shelfari/AboutUs.aspx>.

¹⁵ A observação que fiz das manifestações literárias no *orkut* resultou no seguinte artigo: Pedacos de literatura: criação e crítica no *orkut*. In: CORREA, Almir Aquino (Org.). **Ciberespaço: mistificação e paranóia**. Londrina: EDUEL, 2008. p. 49-59.

Essa verdade também se revela nas comunidades destinadas aos escritores amadores, em que seus textos são disponibilizados para a apreciação crítica dos interessados. Ou ainda, naquelas em que há uma escrita coletiva de contos e poemas, na qual o leitor experimenta na prática (concretiza) o que sua leitura individual já produzia, silenciosamente: a construção de um novo texto. A possibilidade de intervenção e direcionamento da trama, penetrando pela ideia do lúdico, permite essa diluição da fronteira entre leitor e autor e ecoa um dos temas mais recorrentes quando se fala das práticas literárias no meio virtual: o conceito de autoria¹⁶. Quando o processo da escrita é manipulado por diferentes pessoas e o produto final circula livremente na *web* sem passar pelos canais clássicos de distribuição e validação, não estaria o sistema que sustenta a produção literária comprometido?

A *Internet* certamente diminuiu o caminho entre leitor e autor – este agora conta com um meio de aproximação direta com seu público e, por outro lado, aquele encontra na *Internet* um veículo barato e fácil para se aventurar na escrita de suas próprias obras. Todavia, quando essas fronteiras se misturam e já não é mais possível determinar a propriedade intelectual da obra, não somente a figura do autor é posta em xeque, mas também o valor material (mercadológico) da obra em questão. Estaríamos diante de um possível retrocesso das sofridas conquistas que a profissionalização da escrita promoveu?

Roger Chartier, historiador francês e um dos mais representativos estudiosos da leitura e do livro na atualidade, alerta para a questão da propriedade intelectual na era da digitalização do texto. Assim como a indústria fonográfica sofre com a pirataria e ausência de controle no processo de distribuição da música, a noção de autoria e propriedade intelectual parecem comprometidas com a propagação indiscriminada de textos na *Internet* e com a possibilidade de desaparecimento do objeto livro:

O que acontece com a textualidade eletrônica é que mudam as fronteiras das obras, fronteiras que estavam tão claramente definidas pela forma livresca. Para nós, o livro sempre foi um objeto impresso, diferente de outros objetos da cultura escrita. Com a *Internet*, a materialidade da obra desaparece. A partir desse momento, o texto torna-se móvel: o leitor pode colaborar e entrar, o que é uma das sedução da textualidade eletrônica, mas fica mais difícil de estabelecer uma identidade textual e o direito da propriedade. Em primeiro lugar, o de seu autor e, depois, o do editor. (CHARTIER *apud* BRUST, 2007)

¹⁶ Para maiores informações, consulte: JOBIM, José Luis. Autoria, leitura e bibliotecas no mundo digital. **Revista Texto Digital**, Florianópolis, ano 1, n. 1, p. 80-90, 2004. Disponível em: <http://www.textodigital.ufsc.br/textodigital01.pdf> e LIMA, Elaine Aparecida. Autor e leitor em tempos de literatura virtual. In: CORRÊA, Almir A. **Ciberespaço: mistificação e paranóia**. EDUEL: Londrina, 2008.

Chartier lembra que nos últimos anos a indústria fonográfica vem investindo em dispositivos antipirataria e promovendo debates sobre segurança e direito de propriedade intelectual, o que não ocorreu no caso dos textos literários veiculados na rede de computadores. O que se verifica é o uso indiscriminado de trechos de obras literárias, citações equivocadas e cópias que circulam sem garantir ao leitor de que ele está diante de uma produção original.

A pergunta que permanece é se comprometida a autoria e a propriedade intelectual estaria também comprometida a literatura e a noção que temos de texto literário. Sabe-se que muito antes do conceito de autor e obra surgir, a literatura já existia na sua manifestação oral. O formato livro e o sistema que o comporta (escritor, editora, academia) certamente determinou a forma como lemos um texto literário hoje e nossas expectativas diante dele, uma visão que deve, inevitavelmente, sofrer algumas alterações diante da mudança de suporte.

Se o texto literário não está em vias de desaparecimento por causa das transformações de suporte nem o sistema literário se encontra totalmente ameaçado pelas novas práticas que o circundam, ainda assim é impossível evitar que mudanças e adaptações ocorram. Um dos casos mais interessantes nesse sentido é a quase inexistência de registros dos textos originais de uma obra e do seu processo de criação. Aquelas anotações pessoais dos escritores nas margens de papéis surrados, os rabiscos e substituições em textos originais escritos à mão, as cartas trocadas entre amigos, já quase desapareceram por completo com o uso cada vez mais popular do *e-mail* e do *Microsoft Word* entre autores e editores. Assim, toda uma maneira de se fazer crítica literária encontra-se em extinção: a chamada crítica genética, um dos ramos dos Estudos Literários que ganhou força por volta dos anos 70 e vive das ‘pistas’ deixadas pelos escritores do seu processo de criação deve se deparar ao longo dos anos com material cada vez mais escasso de pesquisa. A não ser, é claro, que se reinvente. A rede mundial de computadores também deixa rastros da vida social do escritor. Os *blogs*, *chats*, *e-mails* armazenados por todo o mundo, assim como as redes sociais, são o novo espaço de ‘garimpo’ do crítico geneticista que precisa, apenas, se adequar às novas tecnologias (RANGEL, 2008).

Sob o ponto de vista criativo, as novas mídias contribuíram também para a consolidação do que alguns críticos acreditam ser um novo gênero literário: a escrita do eu em *blogs* pessoais. Mais do que um veículo para se promover a discussão literária e a divulgação de obras e escritores, o *blog* é essencialmente um espaço de criação. Em seus 14 anos de existência, evoluiu de um simples diário ou mural de colagens diversas para uma forma mais

elaborada de construção de narrativas pessoais e ficcionais. Conceitos como autobiografia ficcional e autoficção são associados a essa prática que se não é nova, foi revitalizada com o advento da *Internet*¹⁷.

Em um mar de futilidades, autopromoção e exibição gratuita, já há algum tempo é possível garimpar verdadeiros talentos dando seus primeiros passos em algum *blog*. É o que tem feito as editoras, motivadas pelo sucesso de determinados autores junto ao público na *web* que, rapidamente, são convidados a repetir o mesmo sucesso nas prateleiras das livrarias. O que não deixa de ser curioso: para que haja a legitimação desses escritores diante da sociedade em geral faz-se necessária a transição da tela para o livro, o que reforça a ideia de que talvez ainda falte muito para se decretar a falência do sistema literário como o conhecemos¹⁸.

Obviamente, nem tudo são flores no universo literário virtual e as preocupações explicitadas por Llosa e tantos outros defensores da literatura contra os ‘ataques’ das novas mídias encontram fundamento em alguns fatos. Assim como os avanços tecnológicos possibilitam a inovação e o aprimoramento da educação, eles também despertam sintomas cada vez mais difíceis de controlar e combater. Por exemplo, a pesquisa demasiadamente aleatória, sem método, e o uso indiscriminado de partes de textos disponíveis em rede e de encomendas de trabalhos prontos (muitas vezes caracterizando plágio¹⁹) representam algumas das maiores dores de cabeça dos professores atualmente. A prática não é uma exclusividade de tempos de Internet, mas certamente a popularizou e facilitou a sua ocorrência. A quantidade abismal de informações simultâneas é raramente bem assimilada pelos alunos, os deixando confusos e perdidos no momento de desenvolver suas tarefas cotidianas de pesquisa, o que exige não somente um maior acompanhamento do educador, mas principalmente uma melhor formação de base.

A fragmentação dos textos, por outro lado, prejudica a compreensão do objeto literário e do seu processo criativo. Ela sugere que é possível captar na totalidade uma obra apenas a partir de trechos aleatórios, prejudicando o processo naturalmente mais lento de aprendizado e maturação do conteúdo presente no ato da leitura de textos longos, e

¹⁷ Há algum tempo pesquisadores trabalham com os *blogs* sob a perspectiva de um novo gênero literário. Consulte: AZEVEDO, L. Blogs e Autoficção. In: ENCONTRO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LITERATURA COMPARADA, São Paulo, 2007. **Anais...** São Paulo: ABRALIC, 2007.

¹⁸ Para maiores informações: <http://www.estadao.com.br/noticias/arteeelazer,editoras-buscam-novos-talentos-em-blogs,347651,0.htm>.

¹⁹ Reportagem recente realizada pela Rede Globo de Televisão demonstra a seriedade do assunto: <http://fantastico.globo.com/Jornalismo/FANT/0,,MUL1671301-15605,00.html>.

comprometendo a capacidade de compreensão e interpretação do indivíduo que, certamente, sofrerá por isso ao longo de toda a sua formação e vida adulta.

A leitura feita no computador também pode estar prejudicando a assimilação de conteúdos, ao invés de ampliá-los como seria o esperado. As dúvidas que emergem durante a leitura de um texto eram antigamente sanadas com uma consulta ao dicionário, à enciclopédia e outros livros, o que demandava tempo, trabalho manual e vasto acervo (ou uma visita à biblioteca mais próxima). Com o advento dos *hiperlinks*, os textos digitais permitem uma leitura mais dinâmica e ágil, mas por outro lado facilitam a distração e prejudicam a construção de um raciocínio lógico que torne o aprendizado efetivamente possível. Chartier reflete sobre o assunto:

A questão é que a leitura atualmente se dá de forma, fragmentada, num mundo em que cada texto é pensado como uma unidade separada de informação. Essa forma de leitura se reflete na relação com as obras, já que o livro impresso dá ao leitor a percepção de totalidade, coerência e identidade – o que não ocorre na tela [...] Na internet, não há nada que obrigue o leitor a ler uma obra inteira e a compreender em sua totalidade. Mas cabe às escolas, bibliotecas e meios de comunicação mostrar que há outras formas de leitura que não estão na tela dos computadores. O professor deve ensinar que um romance é uma obra que se lê lentamente, de forma reflexiva. E que isso é muito diferente de pular de uma informação a outra, como fazemos ao ler notícias ou um site. Por tudo isso, não tenho dúvida de que a cultura impressa continuará existindo. (ZAHAR, 2007)

Diante de todos os prós e contras que as novas mídias proporcionaram e proporcionam à literatura e ao hábito da leitura, uma coisa é certa: elas precisam ser discutidas com atenção e os frutos dessa discussão devem ser levados para as salas de aula em que os futuros profissionais de Letras estão sendo formados. Ainda que os avanços tecnológicos sejam de difícil acesso a boa parte da população, a demanda de leitores cada vez mais informatizados e desapegados das formas literárias tradicionais requer não somente um profissional aberto às novas possibilidades de divulgação e expressão da literatura, mas alguém com vasto conhecimento da trajetória literária do seu povo e do valor do texto literário, capaz de estabelecer as pontes necessárias para a revitalização e permanência das suas especificidades. Chartier conclui:

A pergunta que devemos nos fazer é: o que é um texto? O que é um livro? A tecnologia reforça a possibilidade de acesso ao texto literário, mas também faz com que seja difícil apreender sua totalidade, seu sentido completo. É a mesma superfície (uma tela) que exhibe todos os tipos de texto no mundo eletrônico. É função da escola e dos meios de comunicação manter o conceito do que é uma criação intelectual e valorizar os dois modos de leitura, o digital e o papel. É essencial fazer essa ponte nos dias de hoje. (ZAHAR, 2007)

Não é possível continuar fechando os olhos para as mudanças que as novas tecnologias e os novos modos de organização social em torno delas provocaram no ensino, aprendizagem, disseminação, leitura e registro da obra literária. Mais uma vez, o desafio maior se apresenta para o sistema educacional, que deve reivindicar o papel mediador que sempre lhe coube, ainda que precise adotar uma nova postura; seu discurso não representa mais uma autoridade indiscutível, por isso deve se colocar como o espaço em que a pluralidade e o diálogo serão assegurados de forma crítica. Uma escolha livre é sempre uma escolha devidamente instruída e fundamentada. A aparente liberdade do ambiente virtual²⁰ precisa ser posta em perspectiva para que fiquem claras as reais implicações de um mundo sem fronteiras físicas, mas nunca sem interesses privados.

Quase sempre mimese do mundo que já conhecemos, a *Internet* e outras mídias possibilitam à literatura e ao leitor de literatura diferentes suportes e diferentes formas de representação, o que não significa necessariamente total renovação nem descarte de tudo que antes foi feito. O objeto literário e a função literária na sociedade contemporânea oscilam entre o olvidar da tradição e a incerteza da inovação, sem encontrar um meio termo que defina terreno para um caminhar sólido. A chave do equilíbrio pode estar no sistema educacional que, como vimos, reúne as condições indispensáveis para favorecer ou desmerecer a literatura enquanto manifestação artística e produto expressivo do conhecimento humano.

²⁰ A cada dia surgem novas situações que restringem a noção de liberdade geralmente associada ao ambiente virtual, conforme: http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/como-google-e-facebook-filtram-a-internet?page=1&slug_name=como-google-e-facebook-filtram-a-internet.

CAPÍTULO III

UM OLHAR SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

Estabelecidos os canais pelos quais a literatura interage com os leitores na contemporaneidade, e os parâmetros que o exercício crítico-teórico têm aplicado na definição do objeto literário e na preservação de uma memória literária, é preciso passar para a discussão do local de onde partem as impressões e métodos oficiais que orientam o ensino de literatura; falo aqui da pós-graduação. Ainda que distante do momento de iniciação à leitura de um indivíduo, as atividades de pesquisa e ensino da pós-graduação determinam toda uma postura do sistema educacional quanto ao valor da literatura e o modo adequado de abordá-la, ações que também repercutem para além do espaço acadêmico. O seu funcionamento, entretanto, está sujeito a percalços e equívocos, alguns dos quais abordarei nesse capítulo.

3.1 LETRAS OU LITERATURA?

No século XIX, a produção de conhecimento no Brasil necessariamente advinha dos brasileiros que iam até a Europa em busca de instrução. Com o fortalecimento da universidade em solo nacional, o país passa a trazer para as suas instituições cientistas de destaque que contribuem na implantação de novas práticas e métodos, de acordo com os avanços científicos alcançados no exterior. A criação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, em 1969, funciona como um impulsionador de mestrados e doutorados em todas as áreas de conhecimento, tornando-se um momento significativo para a educação nacional (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 4-6). O SNPG (articulado pela Capes) torna possível o intercâmbio com pesquisadores de fora do país e fortalece a comunidade científica brasileira, que passa a ser independente e capaz de formar pessoal qualificado.

Os primeiros cursos de pós-graduação no campo das Letras foram criados na Universidade de São Paulo em 1966, e na Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1968, ambos em Linguística. Apesar de o foco explicitar a tendência científica da época, estava subentendido que o território designado como ‘Letras’ compreendia tanto os estudos linguísticos quanto os literários.

Paralelamente, a disciplina de Literatura se desenvolveu. Entre o século XIX e os anos de 1960, com a evolução da imprensa e da universidade no Brasil, constitui-se no país uma forte tradição de crítica literária. A esse grupo de pessoas coube a responsabilidade

de orientar a produção literária e introduzi-la ao público leitor, além de garantir a permanência dos vínculos entre a literatura e a identidade nacional:

Evocar a tradição consolidada pela crítica veiculada na imprensa e pelo ensaísmo literário permite que se destaque, como especificidade relevante do campo dos estudos literários no Brasil, a sua intensa e histórica articulação com a vida social, com a dimensão política e cultural e, principalmente, o seu relevo para a própria existência de seu objeto – “a literatura” –, enquanto instância indispensável de validação e difusão. (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 11)

A reforma das universidades e a implantação do SNPG encontram no âmbito dos estudos literários, além dessa expressiva nacionalidade, a obrigatoriedade da Teoria da Literatura como disciplina dos cursos de Letras. Esse fato de certa forma encerra uma queda de braço que durava desde o início do século XX entre duas linhagens representadas por Sílvio Romero e José Veríssimo que opunham a abordagem de fundo histórico-social do texto literário e a de fundo estético:

A obrigatoriedade da Teoria da Literatura [...] é indicadora das vertentes teórico-críticas que entraram na cena universitária brasileira [...] e culmina o debate que estava sendo travado entre os defensores da “abordagem extrínseca”, histórico-sociológica, erudita e humanista, que até então prevalecera, e os “imanentistas”, que pleiteavam o estudo da “especificidade do literário” e a focalização no “trabalho da linguagem”. São evidentes neste debate os efeitos da pulsão disciplinar, na delimitação do objeto próprio e na busca de um instrumental conceitual e metodológico específico. (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 13)

A necessária demarcação de território frente à hegemonia dos estudos linguísticos foi fundamental para que os estudos literários buscassem a definição de uma identidade própria, ainda que essa identidade tivesse muito do objeto do qual tentavam se diferenciar: o estruturalismo, com suas bases fincadas na linguística saussuriana, adentra os estudos literários a fim de agregar cientificidade e rigor, contribuindo para a separação das duas subáreas e para a profissionalização da abordagem da literatura.

Nos anos que se seguiram, os estudos literários no Brasil receberam a contribuição da literatura comparada e das alterações culturais, políticas e estéticas que trouxeram à luz as vozes minoritárias e o questionamento da hierarquização entre cultura erudita e popular. Nesse segundo movimento, nas últimas décadas do século XX, verifica-se uma ação inversa à anterior: o literário faz um caminho de volta à multidisciplinaridade, e o

contrato exclusivo com o formalismo de bases linguísticas é substituído por um diálogo com outros campos do conhecimento, como a antropologia, a história e a comunicação.

Os efeitos dessa mudança de perspectiva, que internacionalizou a pesquisa através do contato com outras literaturas nacionais e outras culturas e economias do mundo, alcançaram as ações políticas das agências de fomento. Os estudos comparados possibilitaram a Capes institucionalizar o intercâmbio com pesquisadores, publicações e instituições estrangeiras, algo bem mais comum nos estudos linguísticos. No que concerne à atuação profissional, houve um outro ‘ganho’: “a menor ênfase nos estudos da literariedade, ou no privilégio da textualidade literária, teve como efeito a expansão das abordagens que contemplavam a diversidade e a complexidade dos universos culturais em que devem atuar os responsáveis pelo ensino da literatura” (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 17). Ressalvam-se aqui as diversas implicações, a longo prazo, para os estudos literários e para o ensino de literatura que advieram desta transformação, conforme os apontamentos que fiz em capítulo anterior²¹.

A evolução histórica dos estudos literários no Brasil, no âmbito da universidade, não aponta necessariamente para uma melhora em todos os seus aspectos. Foi de suma importância a delimitação do seu campo de atuação, da sua independência em relação aos estudos linguísticos, do seu enriquecimento no contato com outras realidades e outros saberes; conquistas, porém, que afetaram apenas o plano das ideias. A diversificação não foi acompanhada de forma organizada e consciente pelos PPG e nem pelos órgãos oficiais que regulamentam a pós-graduação, que de certo modo acabou influenciando as práticas cotidianas de ensino e pesquisa, inclusive na graduação.

Um exemplo dessa situação complicada encontra-se na própria nomenclatura utilizada para designar os cursos de pós-graduação na área. No início, por serem vistos como espécie de prolongamento dos cursos de graduação em Letras, os PPG recebiam o mesmo título ou o nome de suas instituições de origem. Com o tempo, passaram a assumir o título de uma das disciplinas do currículo e, posteriormente, outros de áreas direta ou indiretamente ligadas ao campo epistemológico das Letras (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 1). A criação pela Universidade de Campinas, em 1961, do Instituto de Estudos da Linguagem, preterindo o tradicional termo ‘Letras’, pode ter determinado a maneira como até hoje se compreende os papéis destinados às duas disciplinas:

²¹ Refiro-me ao quadro desenhado principalmente por Bloom, e citado no Capítulo II da tese, da perda das especificidades literárias frente à invasão de áreas periféricas as quais teriam deslocado a importância da obra literária como objeto estético para questões sociopolíticas.

Em primeiro lugar, [a criação do IEL] constitui um marcador de diferença claro entre a tradição não universitária do beltrismo, do prestígio da literatura ou da palavra escrita contidas em “Letras”, e a nova perspectiva que se desejava instalar, de privilégio dos estudos da linguagem; em segundo, como um seu correlato, expõe o relevo que se desejava dar à pesquisa científica e a produção do conhecimento especializado, em detrimento da intervenção cultural ampla e não profissionalizada; em terceiro, firma a separação entre estudos linguísticos e estudos literários, expressa nos dois departamentos iniciais (Teoria da Literatura e Linguística); e, por último, o que é crucial no processo de disciplinarização daquela época, traduz a nítida supremacia e influência da Linguística para o conjunto das Ciências Humanas. (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 12-13)

Com o aumento crescente do número de cursos de mestrado e doutorado na área, agências de fomento como Capes e CNPq passaram a organizá-los sob a designação **Letras e Linguística**. O título desde o princípio se mostrava inadequado, uma vez que “colocava em pé de igualdade o suposto continente – as Letras, de que a Linguística fazia parte – e um de seus supostos conteúdos” (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 1), mas que parece ter dado continuidade àquela tendência expressa na criação do IEL: separar o que é ‘científico’ (estudo da linguística) do que é ‘opinião’ (Letras = estudo da literatura). O exame da Área Básica²² em que cada PPG está registrado pela Capes evidencia que não há um critério claro ou consensual do que seja um programa “em Letras” (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 20), uma vez que ora assumem uma área específica de conhecimento, ora são denominados “mistos” pelo caráter duplo de seus interesses: “funcionam no presente como uma reunião formal ou acadêmico-institucional de dois grandes grupos de pesquisadores, à qual faltam a organicidade e a convergência de interesses e trocas intelectuais necessárias a um desempenho científico mais qualificado” (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 22). Essa insuficiência na delimitação dos campos de pesquisa fere mais diretamente à literatura que não se evidencia de maneira independente.

É bem provável que essa união inicial das duas disciplinas tenha sido mera consequência do momento histórico e político da pós-graduação no Brasil; “a articulação entre estudos de literatura e estudos linguísticos nos programas de pós-graduação brasileiros, dois campos que construíram e sedimentaram suas singularidades disciplinares nesse mesmo período, deu-se pela necessidade de expansão e nacionalização do sistema de pós-graduação, e não como peculiaridade primordial da área de conhecimento” (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 18-19). Trata-se, portanto, de um cenário que evidencia claramente tendências separatistas.

²² No Capítulo IV, a propósito da discussão da metodologia da minha pesquisa, apresento e analiso a tabela da Capes com a divisão das áreas de avaliação e a dificuldade de nomenclatura.

Em opinião que se torna cada vez mais comum, apoiada por declarações oficiais de coordenadores de área, docentes e pesquisadores, a separação das disciplinas literatura e linguística pela Capes seria um grande passo para a revitalização da área. Em julho de 2009, em carta aberta endereçada ao coordenador da Área de Letras e Linguística da Capes naquela época, Benjamin Abdala Júnior, e divulgada através de correio eletrônico aos coordenadores de programas de pós-graduação, o Departamento de Teoria Literária da UNICAMP explicitou a necessidade de discussão mais profunda acerca da política que conduz as atividades acadêmicas na área. O documento critica os critérios adotados pelos avaliadores da Capes que colocam em posição desprivilegiada os periódicos de Letras (principalmente aqueles sobre Literatura) e reclama de “problemas graves de representação para as câmaras deliberativas”, justamente por causa da divergência de opiniões entre os docentes das duas disciplinas. Ainda segundo o documento, as ideias generalizadas necessárias para se abarcar os cursos mistos acabam comprometendo a avaliação e descaracterizando as disciplinas: “sofrerá a Linguística, freada ou desvirtuada de sua concepção e destinação científicas, sofrerão as Letras, obrigadas a mascarar sua natureza irreversível de opinião, frequência e erudição com suposta metodologia científica”.

Em ocasião mais recente, essas e outras questões foram contempladas em documento (Plano Estratégico de Letras e Linguística – PLANES) assinado pela Comissão de Letras e Linguística da Capes, encabeçada justamente pelo professor Benjamin Abdala Júnior. O texto destaca características particulares que inviabilizam hoje a manutenção da linguística e da literatura em uma única área, apontando para a necessidade de duas representações distintas. Ocorre a impressão de que a postura extremamente científica que se adota diante das pesquisas desenvolvidas pelos estudos linguísticos não caberia na mesma medida para os estudos literários:

A tendência da linguística é assumir, cada vez mais, as práticas científicas afastando-se, também por esta via, da tradição das Letras. As práticas que se desenham a partir deste conjunto de saberes desdobram-se em um leque de opções profissionais das quais a licenciatura em línguas é apenas uma. Os trabalhos com as TIs, especialmente a Modelagem e o Reconhecimento da Fala e o Processamento de Linguagem Natural, vêm imediatamente à lembrança. Além disso, formações clínicas de diversas naturezas requerem hoje o concurso da Linguística. (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 10)

A comissão ressalta não somente as diferentes abordagens de pesquisa empreendidas pelas disciplinas em questão, mas a dificuldade em realizar o trabalho de

avaliação e coleta de dados exigidos a cada triênio; a área conta com 125 programas²³, o que torna o trabalho extremamente complicado não somente pelo volume de dados, mas também porque alguns “consultores se sentem desparelhados para analisar projetos que escapam ao seu campo disciplinar de atuação”. A comissão entende também que essa divisão de área pode servir como base para a reformulação necessária dos cursos de graduação (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 3; 24). Em suma, para a área de Letras e Linguística as metas do PLANES são as seguintes:

- a) O reconhecimento da especificidade e autonomia da área de Literatura e da área de Linguística, tendo em vista a urgência de se desenvolverem políticas com um foco mais bem definido, em termos de projetos de investigação científica e atividades formativas em nível de pós-graduação.
- b) Substituição da representação única designada atualmente por “Letras e Linguística”, na estrutura administrativa e decisória da CAPES, por duas representações autônomas, uma para a área de Literatura, e outra para a área de Linguística.
- c) Obtenção na CAPES a divisão de Letras e Linguística, em Programas de Estudos de Literatura, Programas de Estudos de Linguística e Programas Interdisciplinares de Linguística/Literatura.
- d) Revisão de toda a designação de “Área Básica”, na identificação e classificação dos Programas, inclusive nos sistemas informatizados de coleta de dados e emissão de relatórios de avaliação, de modo a adequá-los às novas definições de áreas. (ABDALA JÚNIOR *et al*, 2010, p. 23)

Fabio Alves, presidente da ANPOLL à época do lançamento do PLANES, disponibilizou o documento no *site* da entidade e convocou os associados a se manifestarem através do ambiente virtual quanto suas posições diante das questões ali expostas. Não houve qualquer resposta ao seu apelo publicada. Posteriormente, as propostas foram debatidas no encontro nacional da entidade em julho, porém pouco repercutidas pela própria ANPOLL, exceção feita apenas a um único artigo de José Luis Jobim na revista comemorativa aos 25 anos da associação, publicada subsequente ao evento.

Nesse artigo, Jobim relembra que desde a implantação da Nova Tabela das Áreas do Conhecimento (idos de 2004) pela Capes e CNPq, os pesquisadores envolvidos nas associações literárias e linguísticas já pensavam em propostas diferentes, entretanto se viram representados por uma comissão que pouco, ou nada, fez para defender seus interesses. Apesar da união das quatro entidades mais expressivas da área (ABRALIC, ANPOLL, ABRALIN e ALAB) ter conquistado algumas reivindicações, o que ficou estabelecido ainda marcava a falta de sintonia com a realidade das duas disciplinas. Na sua avaliação, a situação

²³ Número referente à época da confecção do documento; hoje, 2011, são 137 programas na área de Letras e Linguística.

permanece a mesma em parte por causa das dificuldades em se discutir a questão entre os pares; verbas escassas de manutenção, agendas atribuladas e carga horária excessiva dos membros das diretorias e coordenações junto às suas instituições de origem impedem um trabalho mais expressivo das associações sobre a situação da área de Letras e Linguística (JOBIM, 2010, p. 324).

Em análise à questão da separação de área, Jobim ressalta que esta tendência já existe na prática dos programas de pós-graduação. São muito mais numerosos os cursos com áreas de concentração nos estudos literários e linguísticos individualmente do que aqueles que a Capes classifica como “mistos”. Se no nível dos programas a coordenação já concluiu que há um melhor gerenciamento e direcionamento da pesquisa e da formação científica, a separação das coordenações também deve salientar os respectivos problemas e acertos de cada disciplina, e promover um ganho político junto às agências de fomento não apenas para as áreas individualmente, mas para o conjunto delas também. Além do mais, a divisão da área não significa litígio nem impede futuras ações em conjunto, ou ainda de propostas interdisciplinares de programas e pesquisas: “‘Separação’ de coordenações não significa fechar portas a qualquer tipo de empreendimento interdisciplinar já vigente ou que venha a surgir em pesquisas ou parcerias entre pesquisadores de linguística e literatura, já que não se refere a isto, mas ao *modo de participação em agência de fomento*” (JOBIM, 2010, p. 335-336 – grifo do autor).

Na verdade, ele acredita que a divisão é apenas uma questão de tempo, uma vez que a lógica leva a crer que, nas próximas avaliações trienais promovidas pela Capes, o trabalho de recolhimento de dados de produção junto aos PPG vai se tornar inviável para os poucos membros da comissão – em 2011, já são 137 cursos. A separação reduziria o volume de trabalho que, ainda assim, continuaria maior do que de muitas outras áreas de conhecimento.

Além do mais, Jobim alega que não existem motivos para acreditar que a separação entre linguística e literatura acarretaria em perdas políticas para ambas as disciplinas, como se poderia temer. Ele recorda de outras divisões bem sucedidas:

Se separar coordenações significasse alguma perda acadêmica, política ou de qualquer outra natureza, áreas de grande prestígio acadêmico, de grande poder relativo na CAPES e bem aquinhoadas em termos de verbas jamais se teriam separado. Engenharia jamais teria se separado em Engenharia I, II, III e IV; Ciências Biológicas não teria se separado em Ciências Biológicas I, II e III; Medicina em Medicina I, II e III. Houve um ganho em número de coordenadores junto à CAPES e a possibilidade de ações articuladas da área

como um todo, na defesa de pleitos comuns, que podem ser defendidos por quatro ou por três, em vez de apenas um representante. Em relação ao universo abrangido pelas coordenações desmembradas, houve também uma diminuição do volume de cursos e atividades a serem escrutinados, o que vem permitindo uma melhor e mais detalhada atenção ao universo de cada coordenação. (2010, p. 335)

Conforme suas colocações, portanto, é possível afirmar que pouquíssima coisa mudaria no que tange a organização e gerenciamento dos cursos de pós-graduação com a separação das disciplinas; já os ganhos políticos e científicos seriam substanciais. Os reflexos da separação entre a literatura e a linguística seriam percebidos na busca por fomentos para cada área separadamente e no direcionamento das pesquisas dos estudos literários e linguísticos, de forma a valorizar as características particulares de cada área e delimitar com maior precisão seus campos de atuação.

3.2 O DIÁLOGO ENTRE PARES: A ANPOLL E SEU (SUPOSTO) PROPÓSITO UNIFICADOR

Em busca de uma compreensão ampla da atuação dos programas de pós-graduação em Letras é preciso ir além das suas práticas particulares e analisar o modo como atuam em conjunto e promovem o intercâmbio de suas pesquisas. No Brasil são três as associações mais proeminentes da área: ANPOLL (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística), ABRALIC (Associação Brasileira de Literatura Comparada) e ABRALIN (Associação Brasileira de Linguística). Devido ao seu caráter institucional e o propósito de agregar as duas disciplinas (por Letras, subentende-se Literatura) nos debates políticos e na busca por fomento e divulgação científica dos PPG, a primeira merece consideração em particular nesta tese.

Em 2011, a ANPOLL completa 27 anos de existência. Sua principal finalidade é representar na esfera política os Programas de Pós-Graduação em Letras e Linguística que devem se associar à ANPOLL através do pagamento de anuidades. A associação atua através da reunião e organização de grupos de trabalho em torno dos mais diversos temas. Além disso, realiza anualmente um encontro em que promove debates políticos e acadêmicos, assim distribuídos: “nos Encontros ocorridos em anos ímpares, os debates giram em torno da política de Pós-Graduação brasileira, estando reunidos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação e dos GT; nos anos pares, a reunião dedica-

se basicamente aos debates dos GT e articula seus trabalhos, havendo, também, alguns trabalhos de ordem política”²⁴.

O estatuto da ANPOLL a classifica como uma “associação civil [...] que congrega os programas de pós-graduação *stricto sensu* e de pesquisa em Letras e Linguística” e que tem por finalidade e objetivos:

- I – incentivar o estudo, o ensino e a pesquisa no âmbito das áreas de Letras e de Linguística;
- II – promover a divulgação e o intercâmbio de trabalhos científicos produzidos nas áreas de Letras e de Linguística;
- III – estimular os debates, o estudo e a pesquisa que venham a contribuir para a solução dos problemas nacionais afetos às áreas de Letras e de Linguística;
- IV – promover o intercâmbio docente e a cooperação entre as instituições de pós-graduação e pesquisa, nas áreas de Letras e de Linguística;
- V – apoiar iniciativas de seus associados e diligenciar o apoio necessário junto às agências de coordenação, de fomento e de financiamento da pós-graduação e da pesquisa, existentes no país e no exterior. (ANPOLL, 2002, p. 1-2)

O estatuto explica ainda que para a consecução dos objetivos da associação quanto à pesquisa serão utilizados os chamados GT – Grupos de Trabalho – que reúnem docentes e pesquisadores em torno de um tema em comum. O texto define assim as atribuições dos GT:

- I – selecionar e definir linhas temáticas para o desenvolvimento de pesquisas, no campo das Letras e da Linguística;
- II – promover o debate e a avaliação dos projetos de pesquisa em andamento;
- III – decidir sobre a continuidade, a alteração ou a extinção de suas atividades;
- IV – eleger o Coordenador e o Vice-Coordenador, dentre os membros do respectivo grupo;
- V – emitir parecer sobre a inclusão ou exclusão de seus membros;
- VI – apresentar à Diretoria, no período de sessenta dias a partir da eleição do Coordenador, a programação global das atividades a serem desenvolvidas no período de dois anos. (ANPOLL, 2002, p. 6)

Em princípio, é preciso registrar que os objetivos da ANPOLL são mais que válidos especialmente num país continental como o nosso e numa área tão diversificada como a de Letras e Linguística. À parte o desejo de manterem unidas sob a mesma égide duas disciplinas que, na prática cotidiana, reivindicam cada vez mais sua autonomia, além da soma

²⁴ Fonte: http://www.anpoll.org.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=44&Itemid=53.

de esforços em prol de investimentos e visibilidade para a área, os movimentos de aproximação entre docentes em torno de objetos de pesquisa em comum são meios de garantir finalidade e organização à profissão. Contudo, estariam esses objetivos sendo efetivamente alcançados pela associação?

Algumas características observadas a partir dos registros da ANPOLL poderiam indicar dificuldades nesse sentido. Seu estatuto, por exemplo, tem caráter fundamentalmente operacional, isto é, preocupa-se mais com sua organização, estrutura e funcionamento interno do que com explicitar os meios pelos quais seus objetivos serão realizados. Das nove páginas que compõem o documento, diria que apenas uma traz pontos que remetem aos objetivos acadêmicos da entidade. Parece-me que falta clareza quanto ao modo como seu corpo gestor deve articular a busca por fomento e de que maneira será empreendida o ‘acompanhamento’ dos Grupos de Trabalho, esta última competência tanto da Diretoria quanto do Conselho. Diz a redação do estatuto:

Art. 12. Compete à Diretoria [...]

IV – *cumprir e fazer cumprir* as decisões do Conselho e da Assembléia Geral [...]

VI – *acompanhar* as atividades dos Grupos de Trabalho [...]

Art. 13. Compete ao Conselho:

I – traçar as linhas de ação da ANPOLL, com vistas a implementar seus objetivos e programas de trabalho, definidos pela Assembléia Geral [...]

VII – *aprovar* os Grupos de Trabalho, *disciplinar* seu funcionamento e aprovar seus relatórios, dentro do que dispõe este Estatuto. (ANPOLL, 2002, p. 4-5 – grifo nosso)

A escolha de palavras pelo estatuto conduz à compreensão de que existe uma postura reguladora da ANPOLL junto aos GT, que observa ‘de perto’ suas atividades e resultados. Os GT são a via principal de consecução dos objetivos de pesquisa da ANPOLL, por isso nada mais esperado do que uma postura mínima de vigilância. Não se trata de fiscalizar, mas de procurar formas de garantir tanto o cumprimento de atividades como a qualidade delas para que os objetivos de pesquisa sejam realmente concretizados pela associação.

O estatuto da ANPOLL é complementado ainda por algumas resoluções, dentre elas a de N°01/1998, que regula mais especificamente o funcionamento dos GT:

Art.5º [...]

§3º - Compete ao coordenador do GT estabelecer tarefas e atribuições para seus integrantes, devendo acompanhar e analisar o cumprimento das atividades.

§4º - O Conselho poderá designar consultores ad hoc, para acompanhar e avaliar as atividades dos Grupos de Trabalho.

Art.6º - Caberá ao Coordenador do GT buscar os recursos necessários ao apoio operacional do seu GT.

Art.7º - Dentro do prazo de sessenta dias, a contar da escolha da coordenação, o GT deverá encaminhar à Diretoria da ANPOLL, sob pena de desativação, a programação global de suas atividades, a serem desenvolvidas no período de dois anos [...]

Art.8º - Pelo menos uma vez a cada dois anos, sob pena de desativação, o GT deverá apresentar o resultado parcial ou total de suas pesquisas ou atividades, seja nos congressos da ANPOLL, seja em reuniões científicas ou acadêmicas de reconhecida importância [...]

§2º - Os GT deverão apresentar uma programação específica para efeito de sua participação nos encontros bienais, em prazo a ser definido pela Diretoria.

Art.9º - A cada dois anos, por ocasião dos Encontros da ANPOLL, o coordenador do GT encaminhará ao Conselho, para apreciação, relatório circunstanciado de suas atividades, enviando cópia para a Diretoria da ANPOLL. (ANPOLL, 1998)

O que não fica claro no estatuto aparece com ênfase nesse documento: a responsabilidade direta sobre os GT é dos seus coordenadores, aos quais compete, inclusive, esforços pela busca de fomento. Ao Conselho e Diretoria cabe sim acompanhar as atividades, porém a partir dos relatórios apresentados pelos próprios GT; em casos extraordinários apenas é que poderão ser designados “consultores ad hoc”, o que provavelmente seria recebido com desconforto pelos Grupos. Entende-se, portanto, que nesse sistema há certa liberdade para o funcionamento do GT que deverá estabelecer ele mesmo o caminho das suas atividades. Os parâmetros da apreciação e avaliação feitas pelo Conselho e pela Diretoria, porém, continuam vagos. Ao estatuto falta estabelecer metas transparentes e objetivas, assim como os meios para atingi-las, não a fim de tolher os Grupos, mas no intuito de nortear os esforços da pesquisa em literatura e linguística, unir docentes e pesquisadores sob uma lógica de trabalho mais produtiva e colaborativa.

Por outro lado, alguns pontos do estatuto merecem um comentário positivo como, por exemplo, a regra que determina o envolvimento de, pelo menos, três instituições diferentes em cada GT e um mínimo de 10 pesquisadores por Grupo. Desse modo, a associação parece buscar a necessária diversificação e circulação do saber produzido no meio acadêmico. A mudança de sede a cada biênio, que ocorre juntamente com a eleição de uma nova diretoria também se mostra interessante no sentido de combater práticas endógenas que poderiam gerar embaraços políticos ou perda de qualidade das atividades desenvolvidas pela

associação. Também a organização do Conselho em oito membros e oito suplementes, divididos “paritariamente” entre pesquisadores ligados à literatura e à linguística (ANPOLL, 2002, p. 3) é importante para que não ocorram beneficiamentos indevidos a uma ou outra disciplina.

Infelizmente, essas orientações por si só não podem garantir uma diversificação efetiva das pesquisas e da troca de conhecimento se não houver ampla participação e interesse de pesquisadores pelos Grupos de Trabalho, de modo generalizado pelas diversas IES do país. Para compreender melhor o funcionamento e eficiência da associação, é preciso olhar de perto como se constituem os GT, especialmente em face do caráter duplo que possuem, uma vez que correspondem aos interesses dos estudos linguísticos e dos estudos literários.

Através de um levantamento junto aos dados fornecidos por cada GT acerca de suas atividades e objetivos, é possível constatar que dos 36 Grupos cadastrados, 13 trabalham exclusivamente com os estudos literários; 18 com os estudos linguísticos; 4 possuem um caráter duplo de investigação nos campos literário e linguístico; e um Grupo (Gêneros Textuais/Discursivos) não pôde ser classificado porque não disponibilizava qualquer informação acerca de suas atividades no momento da pesquisa. Sendo assim, considero 35 grupos de trabalho para efeitos de análise²⁵.

A partir das listas de membros oferecidas pelo próprio site da ANPOLL, fiz o seguinte levantamento dos 35 GT válidos: nos grupos de estudos literários estão registrados 269 docentes/pesquisadores; nos grupos de estudos linguísticos estão 529 docentes/pesquisadores; e nos grupos considerados mistos estão cadastrados 60 docentes/pesquisadores. Todos esses números referem-se a membros (professores e pesquisadores) em que a instituição de origem foi mencionada nas listas. Entretanto, existem ainda aqueles membros (simples colaboradores, alunos dos PPG) que não figuram na lista junto a qualquer instituição de ensino, o que modifica os números mencionados acima da seguinte forma: 319 membros ao todo (associados e colaboradores) nos GT de estudos literários (cerca de 34,5%) e 542 membros ao todo nos de estudos linguísticos (cerca de 59%); nos GT mistos não há casos de membros sem vínculo com instituições de ensino (representam apenas cerca de 6,5% do total de membros). Em todos os Grupos de Trabalho cadastrados pela ANPOLL existem, portanto, 921 membros.

²⁵ Uma tabela completa com os nomes dos GT e a respectiva classificação adotada nesta tese se encontra no Anexo K.

Apesar de parecer meticulosa, a lista acima esconde grandes falhas de registro no *site* da ANPOLL, comuns a tantos outros consultados ao longo da minha pesquisa para a tese. No caso do GT de número 13 – História da Literatura, por exemplo, é possível verificar que a grande maioria dos seus membros pertence a renomadas universidades estaduais e federais – caso do prof. José Luis Jobim de Salles Fonseca (UERJ) e da professora Regina Zilberman (UFRGS). Entretanto, no *site* da ANPOLL, não consta diante de seus nomes as suas instituições de origem, o que levou à discrepância dos números aqui apresentados e à impossibilidade de se afirmar quem é docente e quem é aluno de PG, quem é membro e quem é somente colaborador. Em outros GT, nem sempre essa distinção entre os participantes é fácil de se identificar. Não estendo aqui considerações sobre a situação dos *sites* particulares de cada GT porque a intenção é avaliar o processo de troca e concentração de informações desenvolvida pela associação, uma vez que esta é a sua finalidade. Entretanto, em rápida análise foi possível observar que em alguns casos os GT forneciam informações mais completas que o *site* da ANPOLL, mas em outros a existência da página na *Internet* era mera formalidade, com dados desatualizados ou inexistentes.

Todavia, ainda que consideremos somente o segundo grupo de números, dos membros efetivamente registrados nos GT pela ANPOLL, independente da sua filiação a uma instituição de ensino, a verdade continua a mesma: é muito maior o número de pessoas envolvidas em grupos de estudos linguísticos do que nos grupos de estudos literários – quase o dobro (542 contra 319).

As diferenças entre a representatividade das duas disciplinas no âmbito da ANPOLL não param por aí. Considerando apenas os GT com mais de 30 membros cadastrados, sete vinculam-se à linguística e quatro à literatura, números que podem sugerir um maior intercâmbio e maior circulação de conhecimento pelo país a partir dos GT de estudos linguísticos.

Além dessa diferenciação no número de GT e professores vinculados a cada uma das disciplinas, é importante notar a participação massiva de algumas instituições de ensino e a grande representatividade de uma das regiões do país: a sudeste. No quadro geral das instituições citadas nos Grupos de Trabalho, figuram 104 nomes, sendo que sete são de instituições internacionais e 97 nacionais, entre públicas e privadas.

Dentre as mais citadas, nove aparecem 30 ou mais vezes nas listas de membros dos GT, contabilizando juntas 402 entradas. O que esse número expressa, em verdade, é a concentração de membros participantes dos GT (com vínculo institucional explicitado nas listas) em algumas poucas universidades. Para ser mais exata, essas nove

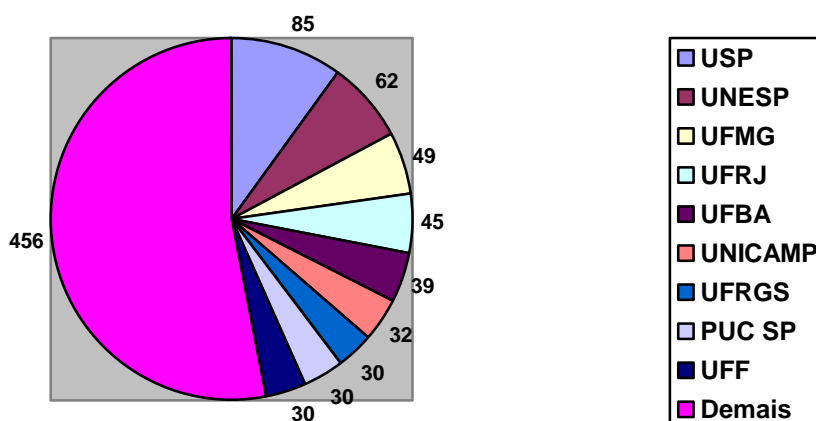
instituições concentram em torno de 47% (402 membros) do total de membros (858) vinculados a instituições de ensino (conforme Gráfico 1).

Outra informação importante a se destacar é que das nove instituições mais citadas, sete pertencem à região Sudeste do país, uma à região Nordeste e outra à região Sul. Ao estado de São Paulo, somente, estão vinculados 52% dos membros deste seleto grupo de instituições. Ou seja, além de concentrados em poucas instituições, os membros dos GT da ANPOLL aparecem também isolados geograficamente.

Uma vez que minha maior preocupação é com o panorama das pesquisas sobre literatura brasileira, é preciso estudar um pouco mais os dados disponíveis. Assim, em exame específico dos GT vinculados aos estudos literários, os seguintes números foram encontrados: dos 269 membros vinculados a instituições de ensino, 153 (ou quase 57%) pertencem a 10 instituições; destas, seis se localizam na região Sudeste, duas na região Nordeste e duas na região Sul (conforme Gráfico 2). Um quadro bem semelhante ao examinado acerca do total de GT da ANPOLL, com pequena diferença: no caso dos GT de estudos literários, há um equilíbrio no grupo das instituições mais citadas entre os estados de origem São Paulo (31%) e Rio de Janeiro (28%).

Gráfico 1

As universidades mais presentes nos GTs da Anpoll - número de membros com vínculos institucionais



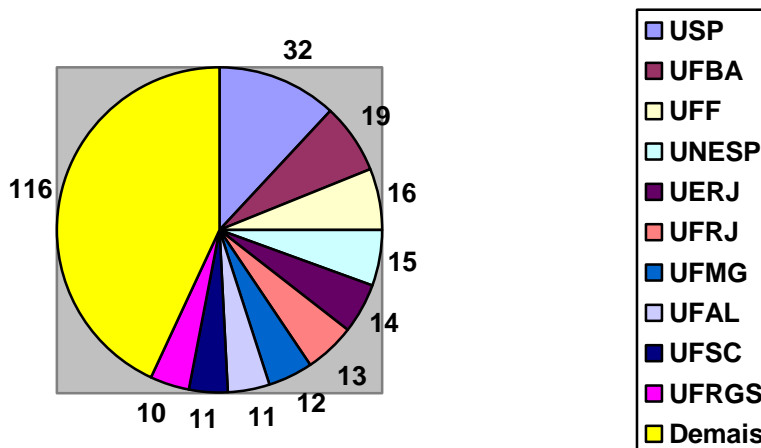
O total de IES citadas nos GT de estudos literários é de 69; destas, mais da metade (41 instituições) pertencem aos estados de São Paulo (11), Paraná (10), Rio Grande do Sul (9), Minas Gerais (6) e Rio de Janeiro (5). Isto é, tanto em número de membros quanto em número de instituições, a região Sudeste prevalece como centro de referência nos estudos

literários, seguida de perto pela região Sul. Vale notar, por outro lado, que estados como Amazonas, Tocantins, Rondônia, Roraima, Ceará e Sergipe, apesar de possuírem programas de pós-graduação na área de Literatura não estão representados sequer uma vez nos GT de estudos literários da ANPOLL, pelo menos de acordo com os registros de vínculos institucionais disponíveis no *site* da associação. Por fim, nenhuma instituição do Acre ou do Amapá está representada nos GT de estudos literários, porém nesses casos não se registrou a existência de PPG concentrado apenas na área de Literatura.

Os dados até aqui apresentados parecem apontar para uma direção contrária daquela proposta pela ANPOLL – a da diversidade e do diálogo. Ainda que procure regulamentar suas atividades, a lógica do seu funcionamento como associação, e do seu sucesso, está pautada quase que exclusivamente nas iniciativas individuais dos pesquisadores; e aqui esbarramos em outro problema: o volume de trabalho que esses pesquisadores/docentes já possuem nas instituições de origem, seja de ordem acadêmica ou administrativa, pode inibir a sua vinculação a mais uma atividade. Trata-se, portanto, numa escala mais ampla, não apenas de um problema localizado da ANPOLL ou da pesquisa na área de Letras e Linguística, mas da organização falha do nosso sistema universitário.

Gráfico 2

As universidades mais presentes nos GTs de estudos literários - número de membros com vínculos institucionais



Por outro lado, existem questões que dizem respeito especificamente ao modo como a área de Letras e Linguística se estruturou ao longo dos anos, e para as quais a ANPOLL poderia atentar-se. Cito como exemplo, no caso da literatura, a circulação falha do

conhecimento produzido na área, vinculada aos periódicos que tem baixa receptividade nas dissertações e teses, pois se destinam a uma comunidade de pesquisadores mais afeita à consulta dos livros, geralmente dos críticos canônicos. Para se concretizar a troca de conhecimento produzida pelos GT é preciso considerar essa realidade e propor soluções, as quais certamente exigirão uma revisão de toda a prática acadêmica em torno dos estudos literários.

A proposta da ANPOLL de fomentar o intercâmbio entre pesquisadores e universidades, além da ampliação e melhoria da pesquisa na área de Letras e Linguística, poderia se beneficiar das seguintes ações: 1) uma forma de atuar que não se limite aos GT ou que, pelo menos, os observe mais de perto, estabelecendo metas e métodos diretivos a fim de criar certa coerência e unidade de proposta que beneficiaria o conjunto da área; 2) uma aproximação entre graduação e pós-graduação através de ações e eventos específicos que introduzam aos jovens pesquisadores as atividades da ANPOLL e as propostas dos GT, formando desde cedo uma ideia de ‘frequentação’ das atividades e resultados das pesquisas científicas na área; e 3) um maior envolvimento de professores e universidades nos GT, principalmente das regiões mais ‘academicamente’ isoladas, a fim de garantir a diversificação de vozes e a divulgação ampla de seus trabalhos.

Ao facilitar a reunião de esforços dos PPG em Letras e Linguística em prol da produção e disseminação de pesquisas especializadas, a ANPOLL torna-se peça importante no processo necessário de renovação da área; pode ser tanto um canal privilegiado para o fortalecimento individual dos estudos literários e linguísticos, como também espaço de luta pelo reconhecimento social e político das contribuições de Letras e Linguística para a produção científica brasileira.

3.3 A LUTA POR UMA AVALIAÇÃO CIENTÍFICA JUSTA

Antes, porém, desse diálogo um tanto gago com seus pares, os PPG, seus professores, pesquisadores e alunos estão sujeitos às leis mancas de funcionamento e controle impostas pelas agências reguladoras governamentais. Além da separação da grande área da Capes, os critérios de avaliação da produção científica em Letras, reflexo das políticas públicas que norteiam a pós-graduação brasileira, são fatores decisivos para uma observação adequada dos estudos literários pós-graduados.

Os critérios utilizados para qualificar e quantificar a produção científica de Letras e Linguística são os mesmos utilizados pela Capes em todas as outras áreas e, por isso

mesmo, inadequados. Seu instrumento principal de avaliação é o *Qualis Periódicos*, um conjunto de procedimentos que procura estratificar a produção intelectual dos programas de pós-graduação através das informações que os mesmos fornecem a Capes na coleta de dados anual. Por extensão, esse mesmo instrumento acaba também aferindo a qualidade dos PPG aos quais a produção científica está vinculada (JOBIM, 2010, p. 325-326).

O problema reside, em princípio, no privilegiar de um único veículo de divulgação científica: o periódico. Sabe-se que em muitas áreas de conhecimento o meio de comunicação científica por excelência é o livro, caso das Letras. A prática de uma autoria individual das pesquisas, associada ao livro, se contrapõe à autoria coletiva tão comum aos periódicos das chamadas ciências ‘duras’ e da vida, indicando a existência de duas práticas com características próprias relativas ao tempo de maturação, extensão de páginas, inovação, circulação da produção, entre outros.

José Luis Jobim lembra que cerca de metade das áreas da Capes publicam capítulos de livro em maior número; entretanto, estabeleceu-se um padrão avaliatório através do *Qualis* porque, historicamente, as outras áreas sempre detiveram a hegemonia nas instâncias decisórias das agências de fomento (2010, p. 328). De fato, como ele bem coloca, o problema não é a existência de um sistema de avaliação, mas as normas inadequadas pelas quais esse sistema opera e a aplicabilidade equivocada das mesmas pelas comissões de avaliação (2010, p. 330).

Outro problema provocado pelos métodos avaliatórios da Capes é ainda mais grave: ao focar quantitativamente na produção científica do pesquisador e do PPG como critério, inclusive, de disputa por financiamento e atribuição de bolsas de estudo, ela coloca em segundo plano a qualidade dessa produção que não pode ser necessariamente garantida por figurar em revistas arbitradas ou eventos científicos de renome. Supõe-se que um exame mais atento dessa produção estaria ao encargo dos pareceristas, os quais por sua vez estão sobrecarregados devido à expansão do número de periódicos que ocorreu para atender à demanda dos professores e alunos que precisam de espaço para publicar. Essa lógica de produção desenfreada impõe ainda outras dificuldades à distribuição e armazenamento desses periódicos, e também à capacidade de atualização dos pesquisadores diante do volume de informações circulando. Ao persistir esse cenário, a “tendência será o fenecimento de revistas ou sua fragilização editorial, em prol de resultados numéricos” (CORRÊA, 2012a).

Como uma forma de estabelecer certa medida para o trabalho dos pareceristas e garantir o fluxo de artigos, muitas revistas passaram a condicionar a submissão de trabalhos a determinadas temáticas. Nos estudos literários o fato gerou resultado pouco

positivo: o atrofiamiento de algumas áreas de investigação menos afeitas às tendências contemporâneas de pesquisa. Como observa Almir Aquino Corrêa, “é importante que continue a haver espaços para textos que fujam ao caudal maior dos estudos literários, pois têm predominado os estudos sobre literatura brasileira contemporânea (isto é, pós-1970), os estudos culturais, pós-modernos e pós-coloniais” (2012a) na maioria das revistas de Letras. Provavelmente sintoma de uma prática que atinge outras instâncias dos estudos literários, o encolhimento do escopo de pesquisa promovido nos periódicos compromete a qualidade e a relevância da produção científica em literatura. A atribuição de espaços temáticos nas revistas é válida como tentativa de melhorar a sua classificação, mas é preciso encontrar caminhos que garantam a pluralidade dos trabalhos:

as chamadas temáticas são em geral pouco explícitas, com títulos grandiloquentes, onde cabe praticamente tudo, sem discussão provocativa através de ementas. Idealmente, deveria ser incentivada a criação de revistas temáticas a partir dos caminhos decididos pelas linhas de pesquisa dos PPG. Quer dizer, é necessária uma coerência entre o financiamento de revistas e as linhas de pesquisa que os próprios pares consideram importantes. (CORRÊA, 2012a)

Por fim, existe ainda um problema que se origina da própria estrutura do *Qualis*, na maneira como ele estabelece critérios para classificar ou não determinado periódico. Jobim explica:

A CAPES só vai qualificar um periódico científico estrangeiro considerado relevante e fonte de consulta permanente pela área de Letras e Linguística, se alguém já tiver declarado no DataCapes ter publicado um artigo neste periódico. Portanto, a ausência de um periódico científico considerado relevante por uma área não significa que a CAPES considera que o periódico não é importante; significa, isto sim, que no sistema de pós-graduação stricto sensu brasileiro, ninguém declarou publicar lá, e por consequência a comissão de Qualis periódicos não o qualificou. (JOBIM, 2010, p. 325).

De início, dois pontos importantes a se observar: primeiro, o DataCapes não é um sistema infalível, pois alimentado por funcionários de secretarias por vezes despreparados ou atolados em serviço; segundo, o baixo índice de publicação em periódicos estrangeiros na área de Letras acaba desqualificando *a priori* qualquer tentativa nesse sentido, uma vez que a inexistência de publicações anteriores impede que ele seja qualificado pela Capes, e não qualificado ele acaba não sendo interessante para o pesquisador.

A fragilidade do *Qualis* como instrumento avaliatório se revela na sua incapacidade de ver além dos registros já existentes de publicação; quando não classifica um periódico simplesmente porque ninguém publicou lá ainda, o *Qualis* na verdade está inibindo o interesse por ele. Aos docentes e, principalmente, aos alunos dos PPG é cobrada a publicação de artigos em periódicos indexados e de preferência bem qualificados.

Em face dessas condições é que há alguns anos existe um debate na comunidade acadêmica em torno da criação de uma classificação semelhante ao *Qualis* para a produção científica publicada em livros, a qual finalmente foi aprovada em agosto de 2009 pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) e adotada pela Capes na avaliação trienal de 2010 (referente aos anos de 2007-2009). Espécie de roteiro que orienta a avaliação do livro, a proposta segundo a Capes é pioneira no mundo, e deve balizar os critérios definitivos que serão estabelecidos futuramente. A dificuldade maior apontada pelo órgão para a consecução do projeto é a inexistência ainda de indexadores precisos que indiquem a circulação e o impacto de livros, critério também bastante discutível.

Para classificar a produção científica em livros, o documento propõe estratificação semelhante à do *Qualis Periódicos*:

A classificação dos livros nos níveis L1 a L4 será estabelecida pela pontuação atribuída pelas áreas aos aspectos formais, tipo e natureza da obra e avaliação de conteúdo. Além dos quatro estratos que serão utilizados para estabelecer pontos na avaliação da produção intelectual dos programas, deve estar previsto um estrato LNC – sem pontuação – para aquelas obras consideradas não classificáveis pelas comissões de avaliação. Os estratos superiores da classificação – L3 e L4 – devem ser reservados para as obras de maior relevância no desenvolvimento científico da área e na formação de mestres e doutores. (CAPES, 2009)

Alguns critérios utilizados para se chegar a esses estratos, contudo, repetem o *Qualis* em pontos que mantêm certa desvantagem para a área de Letras. Na avaliação do conteúdo da obra, por exemplo, o roteiro sugere como um dos quesitos a “Pontencialidade do Impacto”, a ser medida através dos seguintes pontos: “circulação e distribuição prevista; língua da publicação; re-impressão ou re-edição; possíveis usos no âmbito acadêmico e fora dele” (CAPES, 2009). No âmbito dos estudos literários, o alcance das pesquisas permanece ligado ao território nacional por questões culturais e políticas, não por falta de relevância das propostas; por outro lado, medir a **qualidade do conteúdo** de uma pesquisa baseando-se na “re-impressão ou re-edição” do livro em que se encontra é perigoso porque desconsidera os

custos envolvidos na impressão e as práticas acadêmicas arraigadas de cópia do material impresso.

Ainda assim, a classificação da produção científica em livro, sem dúvida, significa um avanço importante para os estudos literários e para outras áreas. Segundo informações fornecidas pela própria Capes, 23 delas adotaram o roteiro na avaliação trienal de 2010, número expressivo que sinaliza a provável desvantagem a que eram submetidas as produções desses programas em pouco mais de uma década de vigor exclusivo do *Qualis Periódicos*.

A pergunta fundamental, entretanto, permanece: como ter certeza que os artigos a circularem por livros e periódicos realmente representam o que de melhor se produz na área? Como, afinal, ter certeza de que essas pesquisas representam evoluções científicas substanciais para o campo de conhecimento ao qual se destinam? Enquanto as políticas públicas de avaliação e fomento das pesquisas se apoiarem numa lógica quantitativa de produção, pouco se pode fazer contra certa banalização da revista científica, especialmente em áreas como a dos estudos literários que operam em ritmo diverso de reflexão do saber.

A avaliação baseada em números que nada expressam além de si mesmos, não cumpre com sua função: aperfeiçoar o sistema através da identificação de suas dificuldades reais no cumprimento das metas de excelência. Essencialmente injusto, como indicam alguns de seus métodos, pode não representar a real medida do que se passa na pesquisa pós-graduada na universidade brasileira.

3.4 O DESAFIO DAS CIÊNCIAS HUMANAS

Não bastassem todas as dificuldades com as quais precisa lidar, os estudos literários pós-graduados estão inseridos ainda em contexto delicado: o das ciências humanas²⁶ e sua crescente perda de espaço e importância no cenário mundial como conhecimento de

²⁶ Existem divergências entre pesquisadores quanto ao termo mais adequado para designar esse grande universo de cursos. Para alguns, o termo Humanidades engloba tanto as ciências sociais (Economia, Administração e Direito, por exemplo) quanto as ciências humanas (Filosofia, Sociologia e Psicologia, por exemplo), as Letras, a Linguística e as Artes. Para outros, Letras, Linguística e Artes deveriam estar no conjunto das ciências humanas. Outros ainda deslocam somente a Linguística para este campo, o que atesta a confusão que esse agrupamento causa (conforme discuti na primeira parte do Capítulo III). A palavra oficial sobre o assunto é da Capes que organiza esses cursos a título de avaliação trienal da seguinte forma: grande área das Ciências Humanas (Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Educação, Filosofia, Geografia, História, Psicologia, Sociologia e Teologia); grande área das Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Informação, Comunicação, Demografia, Desenho Industrial, Direito, Economia, Museologia, Planejamento Urbano e Regional, Serviço Social e Turismo); e grande área da Linguística, Letras e Artes (Artes, Letras e Linguística). Aqui, uso os termos ciências humanas e humanidades como sinônimos, nos quais incluo também os cursos da grande área de Linguística, Letras e Artes.

valia. Sob alguns ângulos, a chamada ‘crise’ dos cursos de Letras parece ser mera consequência de um colapso geral das humanidades e mesmo do conceito de universidade como espaço privilegiado de conservação, produção e disseminação do conhecimento.

Sabemos todos que as estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais alteraram bruscamente no século passado, e com mais força ainda nas últimas décadas. Essas transformações são constantes e ocorrem num curto espaço de tempo, o que gera a sensação de que vivemos uma crise contínua. O volume assustador de informações que a sociedade é capaz de produzir e armazenar aumenta a sensação de instabilidade e insuficiência da vida humana, tão breve diante da imensidão globalizada. Sob essa superfície caótica, uma lógica impera absoluta: o mercantilismo dita as regras do jogo e se infiltra em todas as instâncias do cotidiano.

Qual seria nesse contexto o papel da universidade? De que maneira essas transformações alteraram o seu interior, assim como suas relações externas? Não há dúvidas de que diante do número de informações disponíveis e da necessidade de especialização do saber, o conhecimento se tornou uma importante moeda de troca. Pedro Goergen afirma que “a capacidade de produzir conhecimentos é um dos fatores determinantes da distribuição do poder econômico, em nível mundial. Os países que têm o melhor índice de produção de conhecimentos encontram-se na liderança da economia” (1998, p. 3). Na outra ponta desta relação, o conhecimento passa então a ser fator de dependência entre as nações – uma pequena minoria produz ciência e tecnologia para uma esmagadora maioria pagar pelo seu usufruto. A universidade passou, assim, a ser o espaço em que o saber necessário para assegurar a competitividade econômica de um povo é produzido e transmitido. Esse processo se dá através de parcerias com agências de fomento e empresas privadas interessadas no investimento em pesquisa, e com a formação de jovens para um mercado de trabalho altamente especializado e flutuante.

O ambiente acadêmico reflete a mentalidade neoliberal que enxerga nas atividades e nos indivíduos apenas a sua ‘utilidade’ ou ‘inutilidade’ social, quer dizer, sua capacidade de gerar lucro ao sistema. O ‘ritmo’ da eficiência é veloz, não deixa espaço para instantes de reflexão, não permite tempo para que a experiência traga as respostas. Aquele que não se adapta é rapidamente descartado e substituído. Nessa universidade só cabe o saber técnico, não o contemplativo e crítico, que exige um processo mais demorado de construção do intelecto; ela é mera transmissora de normas e métodos:

Mesmo sem dispor de dados empíricos, nossa experiência nos permite afirmar sem risco que grande parte dos alunos que chegam à universidade apenas espera que ela lhes transmita conhecimentos e habilidades com os quais futuramente possa ganhar dinheiro. Com isso, as universidades são obrigadas a competir num mercado acadêmico cada vez mais dominado pela mesma lei da produtividade e do lucro que rege o mercado em geral. As perguntas fundamentais a respeito do ser humano, da formação, da cultura e da ética são ridicularizadas no interior da academia como “coisas que não servem para nada.” (GOERGEN, 1998, p. 9)

Goergen atenta para o papel contraditório da universidade contemporânea que assume o compromisso de preparar profissionais para vagas de emprego que não mais existem ou que estão em via de desaparecimento. Há uma escassez cada vez maior de trabalho e até mesmo países do chamado Primeiro Mundo não sabem o que fazer com a massa de desempregados (muitos extremamente qualificados) que cresce todos os anos (GOERGEN, 1998, p. 5). Pois essa mesma universidade é também a responsável pela produção científica que, futuramente, poderá expulsar muitos jovens do mercado:

A universidade encontra-se numa situação extremamente difícil pois, de um lado, ela é a instituição em grande medida responsável pela pesquisa científica cujos resultados, na atual conjuntura, favorecem o capital, e, de outro, é responsável pela formação profissional de um grande número de pessoas que no mercado não encontrarão trabalho, devido, exatamente, ao fator inibidor (de trabalho humano) da ciência e da tecnologia mais avançadas. O sistema produtivo serve-se exatamente dos avanços científicos invertidos em tecnologia para economizar mão-de-obra humana. (GOERGEN, 1998, p. 6)

Goergen defende que o papel de uma IES não pode ser somente o de suprimir as necessidades do mercado, mas também de formar uma sociedade mais crítica e democrática. Isso não quer dizer necessariamente ausência de cooperação entre empresa e universidade, mas a busca pela preservação da autonomia do conhecimento e da própria instituição, uma vez que a lógica das empresas será sempre a do custo/benefício e nunca em prol da sobrevivência da universidade e dos valores que ela defende:

Em muitos casos, a universidade é lenta demais para o ritmo do mundo empresarial que prefere optar pela compra de pacotes tecnológicos prontos que têm aplicações imediatas. O produto das pesquisas acadêmicas oferecido de forma bruta desde o ponto de vista de sua aplicação prática, não tem condições de ser absorvido pelo sistema produtivo [...] Reclama-se do desinteresse das empresas pelo investimento na área de ciência e tecnologia, mas ignora-se os fatores custo (importar tecnologia pronta é muitas vezes mais barato) e tempo. (GOERGEN 1998, p. 8)

Quando faz parcerias com institutos financeiros privados, a universidade deve se submeter às suas regras e necessidades e, conseqüentemente, passa a privilegiar no seu interior as áreas que podem, nessa relação, trazer maior visibilidade e investimentos para si. Do mesmo modo, os alunos passam a se interessar por áreas de pesquisa nas quais percebem que a universidade mais investe, vislumbrando nelas a possibilidade também de uma carreira mais promissora e lucrativa (GOERGEN 1998, p. 9). Nesta *mise-en-scène* cabe às ciências humanas o mero papel de figurante.

O problema ideológico apontado por Goergen atinge outras instituições, mas na universidade ele ataca de maneira corrosiva sua estrutura e sentido primeiro: “trata-se de uma questão ética que afeta a essência de sua atividade e de seu sentido social” (1998, p. 9). Contudo, jaz na própria universidade e no seu espírito originalmente democrático os meios para uma renovação de si mesma, como também para a promoção social de novas formas de ser e existir. Nesse cenário possível, o conhecimento representado pelas ciências humanas seria visto com outros olhos – geralmente postas em segundo plano na formação técnica, elas voltariam a exercer um papel preponderante na construção das noções de cidadania, qualidade de vida, ética e responsabilidade social:

A universidade deve retomar seriamente a questão de sua função social na tensão da cultura e da profissionalização. É preciso encontrar um novo equilíbrio entre a formação técnico/profissional e a formação humanista/cultural. Para isso, é necessário que a universidade leve a sério, em todas as áreas de atuação, sua função cultural. Não se trata apenas de abrir pequenos espaços no currículo para a abordagem de temas humanísticos ou de artes, mas de ampliar com todo o rigor o conceito de formação acadêmica. Isto implica uma revisão profunda da prática acadêmica à qual estamos acostumados atualmente. (GOERGEN, 1998, p. 9)

Apesar das visíveis transformações nos meios culturais, além das outras inúmeras ocorridas em nossa sociedade nos seus aspectos econômicos e políticos ao longo das últimas décadas, para Cristovam Buarque a universidade permanece basicamente a mesma no que diz respeito a sua estrutura administrativa e pedagógica. O papel das IES e suas práticas acadêmicas e sociais precisam ser revisitados.

As primeiras universidades surgiram no período medieval. Os mosteiros, à época espaços de construção e preservação de conhecimento, tiveram que evoluir para o que hoje conhecemos como modelo tradicional de universidade de modo a acompanhar as transformações do pensamento que aconteciam do outro lado de seus muros (BUARQUE, 2003, p. 8). Hégio Trindade destaca quatro períodos principais da evolução universitária. No

primeiro, que vai do século XII ao Renascimento, surgem as primeiras experiências em Paris e Bolonha e, a partir daí, o modelo tradicional de universidade se espalha por toda a Europa sob a proteção da Igreja romana. O segundo período começa no século XV, no qual a universidade se vê de um lado sob o impacto das transformações do capitalismo e do humanismo, e de outro sob os efeitos da Reforma e Contra-Reforma. As descobertas científicas a partir do século XVII se estendem por várias áreas do conhecimento e, juntamente com o Iluminismo, contribuem para um terceiro ciclo de transformações. Trindade destaca que “com a valorização da razão, do espírito crítico, da liberdade e tolerância religiosas e o início da Revolução Industrial inglesa, a universidade começa a institucionalizar a ciência numa transição para os modelos que se desenvolverão no século XIX” (TRINDADE, 1998, p. 6). É nesse século então que se institui a universidade moderna, na qual uma nova relação entre ela e o Estado (através do ensino público e do papel social da instituição) se estabelece e cujo padrão é basicamente o mesmo adotado até os dias de hoje.

Ao longo dessas etapas, a universidade passou de defensora da fé e de dogmas religiosos, e por vezes de reduto do pensamento clássico grego para, finalmente, um espaço do pensamento livre e das descobertas de vanguarda. Ao longo de sua história, precisou se adaptar às transformações que ocorriam no seio da sociedade. Enquanto no século XIX ainda existiam centros de pesquisa menosprezados pelas universidades, nos quais inventores se refugiavam porque não eram considerados verdadeiros intelectuais, no século XX elas não puderam mais ignorar o conhecimento técnico. Em breve, os campos tecnológicos já dominavam o espaço acadêmico em relação aos campos tradicionais da filosofia, da literatura e das artes, estudos clássicos que por séculos representaram o ensino universitário, mas que passaram a ser tratados como “coisa do passado” (BUARQUE, 2003, p. 8-9). A situação persiste no século XXI, demonstrando que a IES está em maior sintonia agora com o sistema econômico, mas na urgência de rever seu papel e compromisso social de modo a empreender uma nova transformação, baseada nas reais necessidades que se apresentam para o homem do novo século.

Buarque atenta para o fato da universidade hoje em dia não representar mais o único canal de transmissão de conhecimento; a Internet, a televisão educativa, empresas, revistas especializadas e outros meios diversos se combinam em uma transmissão constante de conteúdos antes dominada pelos livros ou pelos professores. Esses recursos acabam sendo necessários diante da velocidade acelerada de produção e disseminação do saber – a cada dia mais incompatível com a sala de aula e a estrutura dos cursos universitários. Muitas vezes os alunos saem da universidade dominando um conhecimento já

obsoleto em relação às demandas do mercado. Fica clara, portanto, a necessidade de se rever os métodos de ensino, geralmente unilaterais, e se considerar uma formação continuada, para além do diploma final de cada curso (BUARQUE, 2003, p. 10-11).

Por outro lado, questiona-se se o volume de conhecimento produzido no meio acadêmico simboliza avanços reais e concretos da ciência ou não passa de mera consequência do número crescente de pesquisadores e dos critérios avaliatórios das agências reguladoras:

Quando falamos de explosão do conhecimento e explosão epistemológica, podemos dizer que a sociedade do conhecimento introduziu mudanças epistemológicas de tal dimensão que transformou as ciências? Terá acontecido nos últimos 30 a 40 anos uma mudança na estrutura das ciências? Essas perguntas se devem a duas considerações principais: (1) o fato de que a química descobre novos elementos ou a matemática desenvolve novos teoremas poderia ser visto como mero aumento quantitativo de conhecimento cujos fundamentos não mudaram nos últimos 30 a 40 anos, aumento quantitativo resultante das novas tecnologias utilizadas na pesquisa e no maior número de pesquisadores em todo o mundo; (2) a quantidade de publicações deve ser considerada *cum grano salis*, pois sabemos que a quantidade pode expressar pouca qualidade e pouca inovação, uma vez que: a) os processos de avaliação da produção acadêmica dos quais depende a permanência no emprego, a promoção na carreira e o financiamento da pesquisa se baseiam na quantidade de artigos publicados e na participação em congressos e simpósios; b) o número de “pontos” obtidos pelos pesquisadores depende, da mesma maneira, de conseguirem publicar seus artigos em revistas científicas de prestígio; c) os principais centros de pesquisa angariam financiamento público e privado apenas se comprovarem que estão atingindo novos conhecimentos, uma vez que essa avaliação deixou gradualmente de ser feita por seus pares, e é determinada pelos critérios de eficiência e competição. (BERNHEIN; CHAUI, 2008, p. 9)

A dúvida que levantam é mais do que pertinente, pois não basta à universidade lutar por autonomia acadêmica, por uma formação continuada e por métodos inovadores de ensino-aprendizagem quando o conhecimento que ali circula cumpre apenas um papel burocrático. A lógica da produtividade se infiltrou não somente na limitação das áreas de interesse para os investimentos, mas também na estrutura profunda da pesquisa, nas condições em que ela se dá e na consequente qualidade dos seus resultados. Fica evidente, portanto, que se as práticas pedagógicas precisam ser revistas, é preciso também direcionar um olhar cuidadoso para os métodos de pesquisa de forma a garantir a qualidade e relevância de seus resultados.

A crítica de Buarque à alienação da IES diante das transformações intramuros também se estende ao seu distanciamento perante as lutas sociais, e a perda da sua

capacidade crítica e reivindicatória. Da mesma forma que Goergen, ele acredita que, a seu modo, a universidade acaba contribuindo para acentuar desigualdades, em especial nos países em desenvolvimento:

A universidade ocupa-se agora do conhecimento técnico, tendo deixado para trás a ética, e pode ser usada como um dos instrumentos para a construção de uma divisão global. [...] Até tempos recentes, as universidades formavam profissionais que, direta ou indiretamente, promoviam o crescimento econômico e o aumento do bem-estar social, além de serem instrumentos de distribuição da renda e dos benefícios sociais. A partir da década de 90, o modelo civilizatório excludente fez com que os profissionais formados pelas universidades passassem a servir quase que exclusivamente a um dos lados da sociedade: o lado dos incluídos nos benefícios sociais [...] O produto dos avanços científicos e tecnológicos das universidades foi posto a serviço das minorias privilegiadas também em outras áreas. O uso e o consumo desses conhecimentos também ficou restrito às elites minoritárias. As universidades passaram a servir a uma parte específica da sociedade, ignorando a outra. (BUARQUE, 2003, p. 13)

Algumas das dificuldades até aqui apontadas são alvo das preocupações de educadores e líderes políticos por todo o mundo há algum tempo. Em relatório entregue em 1996 para a UNESCO, a Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI ressalta o papel importante do ensino superior para o desenvolvimento econômico da sociedade, desde que observadas as necessidades regionais e a colaboração entre as nações mais ricas e aquelas menos desenvolvidas, de forma a diminuir as diferenças tecnológicas e científicas. O relatório destaca situação de conflito vivenciada pela universidade nas últimas décadas: o crescente número de inscrições denuncia, por um lado, a expectativa ainda depositada no ensino superior como principal formador de mão de obra especializada; por outro, expõe as mazelas dos países mais pobres que têm dificuldades orçamentárias para sustentar os alunos na universidade (DELORS, 1998, p. 140).

O documento discorre também sobre a importância da formação de qualidade dos professores, cuja atuação se estende às diversas instâncias do sistema educacional e cuja competência interfere diretamente na qualidade do ensino superior que precisa atender às demandas educativas de um público numeroso e variado (DELORS, 1998, p. 142). O saber científico e tecnológico de alto nível, por sua vez, é apontado pela comissão como de suma importância na relação da sociedade com a universidade, a qual deve lutar pelos investimentos necessários para suas pesquisas sem, contudo, perder a autonomia:

Nas ciências sociais como nas ciências exatas e naturais, a pesquisa científica deve, sem dúvida, ser independente e estar ao abrigo de pressões políticas e ideológicas, mas deve também contribuir para o desenvolvimento a longo prazo, da sociedade. Mas, sobretudo nos países que têm especial necessidade de progredir no domínio da tecnologia, deve-se evitar que o ensino das ciências ceda a um academicismo estéril e se feche numa torre de marfim. Também, pelo contrário, a qualidade da ciência não deve ser sacrificada a uma preocupação imediata pela produtividade, pois se trata de um valor universal — a própria ciência — e de longo alcance. (DELORS, 1998, p. 142)

Digna de nota ainda a preocupação da comissão em focalizar na importância da universidade como um espaço de saber aberto para todos e em todos os momentos da vida. A característica multidisciplinar de uma IES permite que alunos, professores, pesquisadores e a comunidade em geral se beneficiem do conhecimento ali produzido. Parece consenso entre os educadores que a universidade só explora plenamente seu potencial quando assume que é local de cultura diversificada, além de facilitadora da troca de experiências e colaboração entre diversos setores da sociedade:

Além da tarefa de preparar numerosos jovens para a pesquisa ou para empregos qualificados a universidade deve continuar a ser a fonte capaz de matar a sede de saber dos que, cada vez em maior número, encontram na sua própria curiosidade de espírito o meio de dar sentido à vida. A cultura, tal como a entendemos, inclui todos os domínios do espírito e da imaginação, das ciências mais exatas à poesia. (DELORS, 1998, p. 144)

A partir desse documento (entre outros) e das discussões empreendidas durante encontros internacionais como a Conferência Mundial sobre Educação Superior realizada pela UNESCO em 1998 foi elaborada a Declaração Mundial sobre Educação Superior para o Século XXI, da qual extraio trechos que resumem algumas das preocupações e propostas da comunidade internacional em prol da melhoria da universidade. Os trechos dizem respeito a questões da órbita de interesse deste subcapítulo – as ciências humanas:

Missões e Funções da Educação Superior

Artigo 1º

A missão de educar, formar e realizar pesquisas

[...]

c) promover, gerar e difundir conhecimentos por meio da pesquisa e, como parte de sua atividade de extensão à comunidade, oferecer assessorias relevantes para ajudar as sociedades em seu desenvolvimento cultural, social e econômico, promovendo e desenvolvendo a pesquisa científica e tecnológica, assim como os estudos acadêmicos nas ciências sociais e humanas, e a atividade criativa nas artes;

[...]

e) contribuir na proteção e consolidação dos valores da sociedade, formando a juventude de acordo com os valores nos quais se baseia a cidadania democrática, e proporcionando perspectivas críticas e independentes a fim de colaborar no debate sobre as opções estratégicas e no fortalecimento de perspectivas humanistas;

[...]

Artigo 5º

Promoção do saber mediante a pesquisa na ciência, na arte e nas ciências humanas e a divulgação de seus resultados

[...]

c) Deve ser implementada a pesquisa em todas as disciplinas, inclusive nas ciências sociais e humanas, nas ciências da educação (incluindo a educação superior), na engenharia, nas ciências naturais, nas matemáticas, na informática e nas artes, dentro do marco de políticas nacionais, regionais e internacionais de pesquisa e desenvolvimento. É de especial importância o fomento das capacidades de pesquisa em instituições de educação superior e de pesquisa, pois quando a educação superior e a pesquisa são levadas a cabo em um alto nível dentro da mesma instituição obtém-se uma potencialização mútua de qualidade. Estas instituições devem obter o apoio material e financeiro necessário de fontes públicas e privadas.

[...]

Artigo 7º

Reforçar a cooperação com o mundo do trabalho, analisar e prevenir as necessidades da sociedade

[...]

c) Como uma fonte contínua de treinamento, atualização e reciclagem profissional, as instituições de educação superior devem levar em conta de modo sistemático as tendências no mundo do trabalho e nos setores científico, tecnológico e econômico. Para responder às exigências colocadas no âmbito do trabalho, os sistemas de educação superior e o mundo do trabalho devem desenvolver e avaliar conjuntamente os processos de aprendizagem, programas de transição, avaliação e validação de conhecimentos prévios que integrem a teoria e a formação no próprio trabalho. Dentro do marco de sua função de previsão, as instituições de educação superior podem contribuir para a criação de novos trabalhos, embora esta não seja a sua única função. (UNESCO, 1998)

Os trechos da Declaração abordam, em suma, os mesmos tópicos até aqui apresentados pelos outros educadores: 1) necessidade de enriquecimento da relação entre sociedade e universidade para além da sala de aula e dos conhecimentos técnicos; 2) importância da pesquisa científica em todas as áreas do conhecimento, e dos investimentos públicos e privados para o seu desenvolvimento; 3) fortalecimento do diálogo entre universidade e mercado de trabalho, ainda que esta não deva ser sua única função social. Todavia, suas diretrizes não consideram as contradições que muitas vezes se apresentam no cumprimento delas, como os mesmos educadores apontaram.

O artigo primeiro, por exemplo, recomenda o debate crítico e independente de ideias. Não menciona, entretanto, o problema fundamental – como fortalecer “perspectivas humanistas” no contexto econômico e político contemporâneo? A necessidade do incentivo à

pesquisa através do fomento público e privado é indicada, assim como a independência do pensamento dentro da academia. No artigo quinto, o termo “inclusive” diante das ciências sociais e humanas é o ato falho que deixa transparecer a consciência acerca da situação desprivilegiada dessas áreas no meio acadêmico, contudo nada se menciona sobre as dificuldades que abatem essas áreas no que tange os processos avaliatórios que determinam o valor de suas pesquisas e a obtenção de suporte financeiro.

Em 2009, outra conferência foi promovida pela UNESCO, resultando em novo comunicado que em essência reforça as diretrizes apresentadas pela declaração de 1998, apenas com destaque para a educação superior na África e para o reforço das novas tecnologias (ensino a distância e tecnologias de informação e comunicação). Dentre os 52 pontos que aborda, destaco o único que cita diretamente a questão das áreas de conhecimento: “16. Ênfase maior nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática assim como em Ciências Sociais e Humanas é fundamental para toda a sociedade” (UNESCO, 2009). O ato falho surge aqui no uso ‘conjuntivo’ das ciências sociais e humanas que aparecem distantes, na frase e na prática, da ênfase que realmente ocorre no momento de se disputar os investimentos financeiros.

Documentos como esses, na verdade, tem o propósito apenas de reunir preocupações e necessidades observadas na educação superior por todo o mundo, a fim de despertar a consciência para o problema. Fica, porém, ao encargo das instituições a parte mais difícil: pensar nas soluções práticas para os conflitos de maneira localizada, ainda que estejam a lidar com forças que estão muito além do seu alcance. Talvez advenha daí a ausência de transformações reais dentro da universidade ao longo das últimas décadas, a despeito dos discursos ecoarem dentro e fora do espaço acadêmico a necessidade de mudanças – falta a participação e o engajamento de todos os vetores sociais envolvidos direta e indiretamente com a educação.

No que diz respeito às ciências humanas, ainda que recebam destaque em algumas análises e documentos oficiais sobre o ensino superior, permanece a impressão de que se trata de incentivos meramente ‘culturais’, de integração social e promoção do lazer. Pouco se discute as questões profissionais que envolvem essas áreas, a efetivação dos seus conhecimentos em vagas de trabalho, a valorização pública e privada através de salários dignos e incentivos estruturais, a formação prévia inadequada dos jovens universitários que ingressam nesses cursos, entre outros pontos. Em linhas gerais, a fala sobre a relevância das humanidades no contexto acadêmico é positiva, entretanto, as propostas permanecem vagas. As entrelinhas ainda refletem uma preocupação com o desenvolvimento tecnológico e

econômico baseado em outras áreas de conhecimento, mesmo que termos como ética, qualidade de vida, responsabilidade, democracia e diversidade cultural venham aparecendo com maior frequência no horizonte do desenvolvimento das nações.

Como um segundo movimento em direção à compreensão dessa problemática, é preciso olhar mais de perto os relatos que surgem de dentro das áreas afetadas. Em sessão de abertura do ano letivo de 2009-2010 da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, José Meirinhos discorre sobre o já notório “afogamento” dos professores universitários em atividades burocráticas que acabam por comprometer a qualidade de sua atuação tanto em sala de aula quanto na pesquisa (2009, p. 6). Suas colocações indicam que existe também em Portugal uma preocupação com o despreparo e desmotivação dos alunos das humanidades, além da exclusão dos seus cursos de programas de financiamento e internacionalização de pesquisas. Esses fatores negativos que muitas vezes surgem de fora para dentro da universidade também não são administrados por ela, às vezes sequer discutidos:

No plano do saber e da ciência que lhe compete criar a universidade não está a desvencilhar-se melhor, e isso é mais notório justamente na vizinhança da área das Humanidades, que perdem de modo acelerado muito do seu prestígio científico e da sua anterior autoridade para franjas de actividade com maior capacidade de produção de informação socialmente reconhecida. As faculdades de Letras têm uma competição forte, com a qual não sabem lidar, dos meios de comunicação, das empresas de formação e prestação de serviços culturais, da indústria editorial. (MEIRINHOS, 2009, p. 4-5)

Para Meirinhos são cinco os fatores desfavoráveis que as humanidades, e mais especificamente os cursos de Letras enfrentam: 1) financiamento; 2) a avaliação da ciência; 3) os limites das disciplinas; 4) a ocupação do tempo; e 5) os espaços de trabalho. Vejamos cada um desses fatores detalhadamente e algumas soluções propostas por ele.

As áreas atuais de interesse econômico e social para os grupos de investimento financeiro são as chamadas ciências da vida, da física e da engenharia, um conjunto de conhecimentos capaz de garantir a um país a competitividade necessária junto a outros mercados ao redor do mundo. Trata-se de uma conjugação entre governo, universidade e indústria (esta muitas vezes representada pelo setor privado) que pouco se interessa pelas ciências humanas como um caminho alternativo de desenvolvimento e discussão de novas formas de existência em sociedade. Conforme assinalado no início da minha exposição com base em Goergen, a ausência de fomento vem acompanhada de certo desprestígio social das

áreas não contempladas, como se fossem de menor relevância, refletindo também na desvalorização da sua mão de obra através da baixa remuneração no mercado de trabalho.

A situação é lastimável, pois parece haver um consenso (interno à área, pelo menos, como indicaram os autores citados anteriormente), não somente quanto às Letras, mas também ao conjunto de cursos das humanidades de que o saber por eles desenvolvido é da maior relevância na formação básica de qualquer indivíduo, e também na produção de saber de outros campos de conhecimento. Para Meirinhos não há lógica numa sociedade que não considere esses saberes como parte essencial de renovação dos meios de vida, de uma reformulação social que busque soluções viáveis e sustentáveis para a nossa existência: “Não é indispensável um sobressalto de humanidade que traga a discussão sobre outras formas de felicidade e realização cívica para o centro do debate económico?” (2009, p. 14). Ele continua:

Há um erro para o qual os decisores nacionais e europeus estão a conduzir as universidades e a sociedade com uma distribuição desequilibrada dos investimentos na chamada “economia do conhecimento” (que é cada vez mais fluxo financeiro para sectores privados e menos conhecimento). Para que o financiamento em tecnologia, indústria e inovação empresarial tenham efeitos duradouros e positivos, é necessário o investimento na cidadania e na cultura, os dois pilares que estão a ser mais descurados no desenvolvimento sustentado. Sem este equilíbrio, a parafernália tecnológica esgota-se em tornar os cidadãos ávidos dela, consumidores mas vazios e desorientados. (2009, p. 14)

Meirinhos sugere que o problema do financiamento poderia ser resolvido em parte através de uma mudança de postura dos professores e pesquisadores das áreas afetadas. Caberia a eles, juntamente com os setores administrativos das universidades e associações demonstrar a relevância de seus estudos para o desenvolvimento da sociedade. Seria preciso destacar para as agências de fomento que os investimentos nas humanidades muitas vezes são de baixo custo se comparados às outras ciências, que demandam maior investimento e nem sempre apresentam resultados satisfatórios. A participação do governo poderia complementar esse processo de resgate – Meirinhos recomenda, por exemplo, a criação de pastas exclusivas para a discussão e aplicação das pesquisas em humanidades no contexto nacional e econômico. Entretanto, a ação com base governamental não pode ser a única frente desta batalha:

As próprias equipas que trabalham nos domínios onde ocorre o investimento que visa induzir a inovação tecnológica e empresarial, estão cada vez mais conscientes da necessidade de integrar competências da área das Ciências Sociais e das Humanidades. Para não sermos apanhados desprevenidos, deveríamos ocupar-nos em compreender melhor as implicações das nossas actividades na vertente económica, que toda a investigação científica também comporta. Temos também a responsabilidade de saber ler as expectativas da sociedade e de lhes corresponder de modo adequado e simetricamente inovador. (MEIRINHOS, 2009, p. 14)

O discurso pode soar demasiado ingênuo e ideológico, mas parece não haver outro meio de se alcançar um novo status para as humanidades que não parta de um movimento interno de conscientização e autoafirmação. Resistir às transformações de nossa realidade económica e social ou simplesmente ignorá-las (como tem sido a medida adotada até então) pode nos condenar à completa irrelevância social. Faz-se indispensável, contudo, o apoio político e económico nesse processo reivindicatório.

O segundo fator desfavorável às humanidades já foi abordado no capítulo anterior, quando foram expostas as preocupações quanto aos parâmetros de certa forma injustos que norteiam a avaliação da produção científica na área. Meirinhos apresenta visão semelhante à discutida, o que comprova a amplitude do problema. Pensando em especial no curso em que atua – Letras – ele ressalta que os indicadores de impacto e outras fórmulas de aferição da produtividade de um docente/pesquisador são injustas e banalizadoras do conhecimento (2009, p. 17), e a falta de comunicabilidade entre universidade, ciência e sociedade é uma grande incógnita do sistema: “A transferência de conhecimento entre a universidade e os cidadãos parece ser hoje uma das maiores insuficiências e incapacidades da ciência enquanto instituição. É um enigma das decisões políticas e do desinteresse das universidades porque é que o contributo das Ciências sociais e humanas continua a ser tão ténue neste domínio” (MEIRINHOS, 2009, p. 19).

O terceiro fator abordado por Meirinhos refere-se à estrutura curricular dos cursos e a limitação que ela estaria causando à expansão e legitimação das ciências humanas no ambiente académico. Nesse sentido, ele defende uma reforma que contemple substancialmente a formação de base dos alunos. Há de se promover maior intercâmbio entre diversos cursos nos anos iniciais dentro da universidade, de modo que tanto as humanidades possam contribuir na formação dos estudantes de outras áreas como os alunos das humanidades possam se beneficiar de disciplinas das ciências naturais e tecnológicas. Essa mudança poderia facilitar a inserção e aplicabilidade do conhecimento produzido pelas ciências humanas no meio social:

Se as Humanidades querem assumir de modo pleno as suas responsabilidades sociais, contribuindo para uma sociedade equilibrada, para uma economia sustentável, devem ocupar-se do alargamento da formação de base dos seus estudantes. É um resultado a prazo, mas para ser alcançado tem que se começar já a explorar as possibilidades de simbiose entre ensino, formação avançada, serviços e emprego. (MEIRINHOS, 2009, p. 19)

Sua proposta visa, na verdade, uma reforma na própria maneira que a universidade se estrutura, através da diluição de fronteiras muito fixas entre os departamentos, o que promoveria maior circulação do conhecimento entre docentes e discentes de formações variadas. Os espaços físicos também poderiam ser reformulados a partir desse olhar: “A leccionação de uma unidade curricular em ambientes e para públicos diversificados, adaptando os saberes a novas ecologias e não forçando a que tudo se adapte a corpos rígidos de conhecimento, redundará numa nova e mais rica dinâmica para as próprias ciências humanas” (MEIRINHOS, 2009, p. 20).

O intercâmbio também deveria se dar entre os diversos momentos de formação, com doutorandos atuando em sala de aula e na orientação dos estudantes de graduação, o que por si só traria certo frescor ao debate acadêmico uma vez que a renovação do quadro de docentes é geralmente lenta. Por fim, no horizonte de expectativa de Meirinhos está também uma mudança na postura dos professores para com os alunos, de modo a criar um ambiente que estimule a curiosidade e a discussão desinteressada do saber. Isso significaria abrandar o discurso autoritário e focar em práticas mais sérias e eficientes do que a mera burocracia do calendário escolar e das práticas pedagógicas ultrapassadas muitas vezes impõe.

O docente é na maioria das vezes o alvo principal quando se discute a ineficiência da transmissão do saber, entretanto, as condições em que se dá sua atuação são fundamentais para uma análise precisa do cenário. Assim, a inadequação do tempo de trabalho de que dispõem os professores universitários seria o quarto fator desfavorável para as humanidades, quiçá para todas as áreas do conhecimento. O deslocamento de atenção e esforço das atividades acadêmicas para as burocráticas acaba por se transformar num “desperdício de recursos” da universidade (MEIRINHOS, 2009, p. 21), sem contar suas implicações físicas e psicológicas. Todos sabem que o desenvolvimento da universidade ao longo dos anos e dos métodos com que avalia e é avaliada provocaram um aumento das funções administrativas, de comissões e relatórios. Todavia, é preciso manter o foco – a universidade deve estar voltada para a produção do saber, e não para a manutenção de si mesma a despeito de qualquer coisa.

Na realidade brasileira, o problema também se desdobra, por exemplo, nas contratações temporárias – estas buscam suprir lacunas (geralmente nas salas de aula da graduação) deixadas pelos docentes concursados e obrigam professores contratados em ‘regime de urgência’ a abraçarem número exorbitante de horas-aula, muitas vezes em disciplinas que pouco se relacionam com sua formação profissional.

Finalmente, como quinto fator desfavorável Meirinhos aponta os espaços de trabalho limitados para um desenvolvimento pleno do saber; por ser um espaço de estudo e criação, a universidade deveria abrir suas portas para outras atividades além das acadêmicas, de forma que os estudantes e a comunidade como um todo tivessem nela também um lugar de lazer e cultura:

A responsabilidade das Humanidades não se esgota na oferta de visões de mundo, que, espero, sejam plurais, cosmopolitas, democráticas e abertas à aceitação do outro. Existe uma responsabilidade inalienável de cada Faculdade para a formação dos seus estudantes e dos seus profissionais na consciência da pluralidade dos desafios que a sociedade nos coloca. Uma Faculdade de Letras também tem que ser um laboratório de alternativas, de novas vias, de experimentação nos vários domínios dos saberes com que trabalha. (2009, p. 22-23)

O conhecimento não deveria estar tão afastado da vida cotidiana, pois é nela que ele ganha expressão e finalidade. Essas atividades, além do mais, poderiam consistir novas práticas pedagógicas, a criar um sistema em que o processo de avaliação e transmissão dos saberes não se restringisse à sala de aula.

É responsabilidade da universidade e do Estado criar esses espaços para que as humanidades possam expandir suas formas de atuação. Meirinhos sugere, por exemplo, a criação de um setor de prestação de serviços à sociedade em que ensino e investigação possam se unir para oferecer serviços ao exterior e, por outro lado, trazer o exterior para o seu interior (2009, p. 23).

Ainda que aponte algumas falhas na atuação dos gestores das ciências humanas, Meirinhos acredita que o cenário desfavorável não pode ser generalizado a partir de situações pontuais. Ele lembra que a universidade ideal ao longo de sua história nunca existiu ou irá existir – está em constante movimento, uma vez que as sociedades passam por reformas que a impelem na busca por novos papéis a cumprir:

A universidade existe com os seus defeitos, os seus méritos, as suas forças, os seus bloqueios, os seus projectos. Mais que outras instituições, a universidade tem a obrigação de o perceber, de se estudar, de se inventar a cada momento, de servir de instância crítica e de renovação. Da sua capacidade de se construir como espaço de criação, como agente de inovação, como modelo de liberdade crítica, como exemplo de eficácia e de responsabilidade social, resultará o prestígio e a relevância da universidade. A universidade já não está investida de um capital simbólico que não precisa de justificar. Hoje é necessário que a universidade, sobretudo a universidade pública como a que defendo, evidencie os seus méritos e mostre que merece o financiamento que recebe, devolvendo à sociedade conhecimento e contribuindo para um desenvolvimento equilibrado que traga bem estar aos cidadãos. (MEIRINHOS, 2009, p. 7)

As transformações do projeto econômico e político do ensino superior brasileiro são expostas por Marilena Chauí na busca por uma compreensão da estrutura profunda do que ela chama de “mal-estar na universidade”, consequência da posição desprivilegiada em que as humanidades e as ciências sociais se encontravam à época de seu discurso (1994) e que persiste até os dias de hoje. Naquele fim de século ela falava da “não-percepção da perda de sentido das humanidades e das ciências sociais” por parte de seus pesquisadores e professores, a qual teria culminado numa inessencialidade que se produziu em três etapas distintas da sociedade brasileira (CHAUÍ, 2001, p. 160-161), gerando, por sua vez, três modelos distintos de universidade. Sua fala é extensa, porém extremamente esclarecedora quanto ao processo responsável por boa parte dos conflitos discutidos neste subcapítulo, à luz da experiência nacional.

A primeira etapa situa-se entre 1964 e 1974, período em que os docentes dessas áreas eram vistos como empecilho a um projeto político que desejava guiar a nação rumo à “modernidade capitalista” e, por isso, foram afastados dos postos de comando nas universidades. Os abusos dessa época geraram o medo e o silêncio necessários para a implantação do projeto que tinha como um de seus objetivos o desmantelamento da escola pública de primeiro e segundo graus (CHAUÍ, 2001, p. 161). Nessa fase, dá-se início a um processo de mudança na universidade da condição de **instituição** (de vínculo social) para a de **organização** (prestadora de serviços).

Nesse princípio de transformação fala-se em **universidade funcional**, voltada para a formação rápida de profissionais qualificados cuja demanda estava em franca expansão, juntamente com o país. As alterações curriculares e o aumento da oferta de vagas e cursos visavam garantir a inserção dos jovens da classe média no mercado de trabalho. Ideologicamente, o governo ditatorial garantia à classe média “prestígio e ascensão social por meio do diploma universitário” (CHAUÍ, 2001, p. 189).

Na segunda etapa – entre 1974 e 1985 – com o projeto da fase anterior já concretizado, ocorre a ampliação do número de escolas privadas e uma reforma curricular²⁷ cujas consequências são percebidas até os dias de hoje, segundo Marilena Chauí: encolhimento do campo de atuação dos formados nas áreas de Humanas, escolarização da graduação universitária, deslocamento do “verdadeiro vestibular” para a pós-graduação, diminuição do acesso das camadas desprivilegiadas à universidade pública, e criação de universidades federais como signos de poder para “coronéis” exercerem seus domínios regionais através de cabides de emprego (2001, p. 162).

Conforme os planos econômicos do governo orientavam certa demanda de mercado que somente as faculdades profissionalizantes podiam suprir, “as escolas de segundo grau, os cursinhos e os vestibulares passaram a descuidar da formação e da informação humanísticas, reservando-nos os estudantes de segunda, terceira e quarta opções que vieram até nós não por escolha real, mas por necessidade ou desejo de obter um diploma universitário” (CHAUÍ, 2001, p. 162).

Ainda nesse período o surgimento de fundações, institutos e centros de pesquisa sustentados com financiamento público e privado, situados externa ou internamente à universidade, criaram situações de conflito que desqualificaram determinados docentes e áreas de interesse. O processo se deu em duas frentes. Dentro da universidade, alguns professores, devido ao interesse que seus objetos de pesquisa despertavam nas agências financiadoras (sustentadas por investimentos públicos e privados autônomos, sem vínculo orgânico com a universidade e que sempre visavam o mercado), eram mais bem remunerados que outros companheiros e recebiam mais recursos e infraestrutura para suas pesquisas. Seus trabalhos, conseqüentemente, ganhavam maior visibilidade fora e dentro da universidade.

Esse processo não somente causava uma desigualdade salarial entre o corpo docente, mas dava a impressão de que certos pesquisadores eram mais ‘competentes’ e certas áreas de pesquisa mais ‘importantes’ ou ‘relevantes’ do que outras. Assim, muitos trabalhos permaneciam invisíveis dentro do ambiente universitário. Com os defensores da ditadura no comando das universidades, ganharam espaço somente os pesquisadores que estavam em conformidade com o projeto do “milagre econômico” (CHAUÍ, 2001, p. 162-163).

²⁷ A reforma curricular citada por Chauí (2001, p. 161-162) consistiu no “surgimento da licenciatura curta em ciências sociais e em letras, para atender à unificação das disciplinas de história, geografia e ciências sociais na de ‘estudos sociais’, e das disciplinas de língua e literatura na de ‘comunicação e expressão’; exclusão da filosofia no segundo grau, criação de cursos profissionalizantes, introdução do ensino por testes de escolha múltipla etc.”.

Na segunda frente do processo estavam os institutos de fomento externos à universidade, financiados principalmente por capital estrangeiro. Esses institutos absorviam os docentes excluídos da universidade e, pouco a pouco, incorporavam aqueles que ainda permaneciam nela, mas que encontravam nos institutos o incentivo financeiro e o interesse que lhes faltava. Assim, criou-se uma nova impressão, a de que dentro da universidade não se produzia pesquisa, principalmente de qualidade. Quando na verdade, muita coisa tinha dado seus primeiros passos ali, mas só foi encontrar espaço e condições materiais de se realizar nos centros privados de pesquisa (CHAUÍ, 2001, p. 162-163).

Dá-se nesse segundo momento histórico definido por Chauí o aperfeiçoamento da universidade funcional na **universidade de resultados**, principalmente devido à expansão da faceta privada da educação. Sob essa lógica, era a capacidade de gerar empregos e a “utilidade imediata” das suas pesquisas que garantiam a IES notoriedade pública (CHAUÍ, 2001, p. 190).

A etapa termina com a “crise do petróleo” que afetou mundialmente os países capitalistas. Antes da instauração do projeto neoliberal, as ciências sociais e a história recuperaram um pouco do seu espaço como meios de se compreender as transformações que afetavam o país. Ainda assim, permaneceram discriminadas no âmbito acadêmico, consideradas “rotineiras e incompetentes” como o restante das humanidades (CHAUÍ, 2001, p. 164).

Por fim, na terceira etapa do processo de inessencialidade das ciências humanas e sociais, que se inicia em 1985, surgem dois discursos. O primeiro é acusatório e parte de críticos que mesmo tendo vivenciado todo o processo acima descrito como docentes excluídos, ou que optaram por deixar a universidade, passam então a avaliá-la e às humanidades “segundo padrões de trabalho de seus institutos e centro privados, isto é, de instituições que não realizam o trabalho da docência nem são bloqueados por micro e macropoderes burocráticos nem pelas mudanças políticas dos governos” (CHAUÍ, 2001, p. 165). A injustiça dos métodos avaliativos que até hoje vigora torna-se então a medida de excelência da pesquisa nacional.

O segundo discurso passa pelas novas condições materiais da sociedade brasileira e a adoção da ideologia neoliberal. Juntamente com o acusatório, o discurso neoliberal quer nos fazer crer que existe salvação para as ciências humanas e que esta reside na modernização, cuja proposta pode ser resumida em três ações: 1) escolarizar a graduação, ou seja, reduzi-la à formação de professores do segundo grau; 2) aumentar o grau de exigência da pós-graduação, de modo a preparar adequadamente pesquisadores para centros

de excelência; e 3) “estabelecer vínculos orgânicos com empresas estatais e privadas”, a fim de garantir o investimento necessário para as pesquisas realizadas nesses centros de excelência (CHAUÍ, 2001, p. 165-166). Aqui, fica claro que o critério determinante da excelência destas pesquisas, ao invés de acadêmico, se apoia na lógica do mercado. Ele é, afinal, quem ‘paga’ pelas pesquisas:

“Modernizar” é criar a “universidade de serviços”, baseada na docência e pesquisa “de resultados”. A salvação modernizante consiste em levar a idéia e a prática da privatização do público às suas últimas consequências, pois as pesquisas não serão privatizadas apenas pelo financiamento, mas porque serão reduzidas a serviços encomendados cujos critérios, objetivos, padrões, prazos e usos não serão definidos pelos próprios pesquisadores, mas pelos “mecenass”. (CHAUÍ, 2001, p. 166)

A ironia reside no fato da tal ‘busca pela modernidade’ comportar marcas de antigos discursos dos quais a universidade tentou se libertar durante décadas. Chauí lembra da condição da universidade medieval, extremamente eficiente, porém submetida a um saber e uma verdade superior e exterior a ela, advindos da Igreja. Nesse sentido, a universidade ‘moderna’ apenas opera uma substituição da imposição religiosa pela mercadológica. Por outro lado, imprime ao ensino e à pesquisa um caráter ‘servil’ em que o sentido e finalidade da ação importam menos, ou nem mesmo são registrados, diante da necessidade de se cumprir as exigências daquele que “encomendou o serviço” (CHAUÍ, 2001, p. 167).

O cenário remete à prática do mecenato que, se por um lado libertou as humanidades e as artes do controle da Igreja, só quando desapareceu é que tornou possível a “dimensão pública do conhecimento”. Com a ‘modernização do mecenato’, o que antes proporcionava prestígio ao patrocinador, agora significa poderio econômico, e o conhecimento acaba rebaixado à mera condição de mercadoria.

Dessa maneira, modernizar neoliberalmente a universidade significa destruir o mais moderno dos valores conquistados pelas artes, ciências e humanidades: o trabalho autônomo ou a autonomia criadora. E significa também destruir uma das conquistas democráticas mais importantes da modernidade: a dimensão pública da pesquisa, tanto em sua realização quanto em sua distinção. (CHAUÍ, 2001, p. 167-168)

Não bastasse a contradição de uma proposta que pretende modernizar fundamentada em arcaísmos, para Chauí o problema maior está na recusa em perceber que não há mais nada a ser salvo, pois o “próprio projeto moderno que deu origem às humanidades [...] e que fez nascer a universidade, tal como a conhecemos” está

comprometido (2001, p. 165). O meio acadêmico já vem dando indícios que existe algo ‘fora do lugar’ quando discute a “crise dos paradigmas”²⁸, a perda dos objetos de investigação, a fragmentação dos conhecimentos. É necessário repensar as humanidades nesse novo contexto globalizado e a triste realidade é que nele o conhecimento não-instrumental perdeu a razão de existir.

Nos anos 90 assistimos então à ‘evolução’ da universidade de resultados para a **universidade operacional**, cuja preocupação principal é com a gestão eficaz de sua própria estrutura organizacional. Pautada por índices de produtividade e normas que desconsideram o conhecimento e a produção intelectual, esse modelo de IES é o motivo pelo qual docentes e estudantes se veem às voltas com atividades que pouco contribuem para sua formação e experiência acadêmica. Seus efeitos são velhos conhecidos: “aumento insano de horas-aula, a diminuição do tempo para mestrados e doutorados, a avaliação pela quantidade de publicações, colóquios e congressos, a multiplicação de comissões e relatórios etc.” (CHAUI, 2001, p. 190).

A realidade imposta pela universidade operacional desconsidera o papel fundamentalmente formador da docência, destinando a ela a mera função de transmissão rápida de conhecimentos a partir de manuais e recursos midiáticos. O professor vale tanto quanto a especialidade da sua pesquisa, ou ainda sua tolerância aos contratos temporários abusivos. Onde reside a ‘importância’ de seu trabalho nesse sistema? “A docência é pensada ou como habilitação rápida para graduados, que precisam entrar rapidamente um mercado de trabalho, do qual serão expulsos em poucos anos, pois se tornam, em pouco tempo, jovens obsoletos e descartáveis; ou então como correia de transmissão entre pesquisadores e treino para novos pesquisadores. Transmissão e adestramento” (CHAUI, 2001, p. 191).

A prevalência da pesquisa sobre a docência, entretanto, não significa valorização da mesma. Chauí não acredita que a verdadeira pesquisa possa ser desenvolvida na universidade que funciona sob a ideologia pós-moderna, aquela que à semelhança da fragmentação econômica, social e política postula a fragmentação de qualquer ideia de verdade, razão, história, espaço, tempo. Ela explica que numa organização pesquisa é uma “estratégia de intervenção e de controle de meios ou instrumentos para a consecução de um objetivo delimitado” (2001, p. 192), o que significa dizer que todos os passos são calculados e

²⁸ A “crise dos paradigmas” pode ser entendida como a mudança na visão de mundo e dos modelos de conduta e organização social, emocional, econômica, científica e moral em que o homem se sustenta, o que provoca o desgaste das teorias que precisam ser substituídas de acordo com a nova realidade. Para Chauí, “a chamada ‘crise dos paradigmas’ não é uma crise teórica, mas resultado histórico de mudanças da base material da sociedade que fizeram desaparecer os antigos objetos das ciências sociais” (2001, p. 170).

pensados de forma a se obter soluções pontuais para determinados problemas. Não se trata mais de conhecimento, mas de “posse de instrumentos para intervir e controlar alguma coisa” (CHAUÍ, 2001, p. 192).

Onde, portanto, o espaço para a crítica, a reflexão, o exame cuidadoso do passado e a sua superação? A lógica desse tipo de pesquisa espelha-se no mercado e suas expectativas – através da fragmentação de temas e áreas problemáticas (saber altamente ‘especializado’) se mantém competitiva e facilita sua avaliação através da ideia de produtividade (custo/benefício). Assim, o próprio conceito está ameaçado:

se por pesquisa entendermos a investigação de algo que nos lança na interrogação, que nos pede reflexão, crítica, enfrentamento com o instituído, descoberta, invenção e criação; se por pesquisa entendermos o trabalho do pensamento e da linguagem para pensar e dizer o que ainda não foi pensando nem dito; se por pesquisa entendermos uma visão compreensiva de totalidades e sínteses abertas que suscitem a interrogação e a busca; se por pesquisa entendermos uma ação civilizatória contra a barbárie social e política, então, é evidente que não há pesquisa na universidade operacional. (CHAUÍ, 2001, p. 193)

O cenário aqui descrito foi, ao longo das décadas, tornando a sobrevivência das humanidades missão quase impossível. A hostilidade aparece tanto no ambiente interno quanto no externo à universidade, todavia, as vias de contestação estão aí para serem trilhadas. Em momentos de confusão teórica, pedagógica e administrativa como esse em que as humanidades se encontra, Chauí alerta para a necessidade de não se deixar influenciar por uma nostalgia excessiva do passado, nem tampouco aceitar passivamente todas as imposições da modernização capitalista.

Uma de suas sugestões é, precisamente, compreender que as dificuldades dos trabalhos em ciências humanas não são causadas apenas por problemas de administração e recursos escassos, “mas da própria base material de nossa sociedade” (CHAUÍ, 2001, p. 170). A estrutura profunda da relação entre sociedade e universidade é que precisa ser explorada como horizonte teórico das humanidades. Os meios pelos quais a base econômica e material brasileira determina o trabalho acadêmico é um tema que poderia ser pesquisado e utilizado como forma de combate à nossa inessencialidade.

Como outra forma de combate, Chauí vislumbra a tomada do processo de ensino não como uma combinação de técnicas de transmissão do saber, mas de produção ativa de conhecimento por todos os sujeitos envolvidos. A equivocada separação entre ensino e pesquisa, consequência da escolarização da graduação, prejudicou o surgimento de

pesquisadores a partir do próprio ensino e, por outro lado, relegou a docência para um ‘segundo plano’ da atuação acadêmica. Com essa prática, a universidade sai enfraquecida porque deixa de ser agente e produto de conhecimento de valia, em todas as suas instâncias, para ser mera reprodutora de técnicas, afirmando sua essencialidade somente como prestadora de serviços (CHAUÍ, 2001, p. 171-172).

Como uma terceira sugestão, Chauí diz da importância de se buscar a renovação de temas, métodos e campos de pesquisa não apenas porque estão ‘na moda’, mas porque realmente correspondem a necessidades e problemas reais que exigem compreensão. Nesse sentido, uma quarta e última atitude pode contribuir na luta pela sobrevivência das humanidades – a busca por “caminhos pelos quais as carências e demandas sociais profundas da miséria e do desemprego [...] encontrem eco nas nossas pesquisas, que poderão oferecer caminhos colaborando em políticas sociais” (2001, p. 172).

Vale lembrar que a concretização das ações de resgate das ciências humanas também está condicionada a determinadas posturas e ações financeiro-administrativas fundamentais. Por isso, considero de suma importância as propostas de Chauí, as quais reproduzo aqui na sua totalidade, para a superação desses entraves. Acredito que elas resumem os anseios que ao longo de todo o terceiro capítulo despontaram, seja intuitivamente, seja através da reivindicação dos autores aos quais recorri, de transformação das práticas acadêmicas e de uma política pública (e justa) de pesquisa:

1. reformulação das relações da humanidades com as agências federais de financiamento de pesquisa, tendo como finalidades principais: a) desfazer o emprego de critérios das ciências exatas para o financiamento das pesquisas em humanidades; b) definir o critério dos prazos compatíveis com o trabalho em humanidades; c) impedir que os auxílios funcionem como instrumento de rebaixamento salarial; d) quebrar *lobbies* de pressão privados e de grupos corporativos;
2. garantia de recursos públicos para a infra-estrutura da docência e da pesquisa (política do livro; política de bibliotecas, laboratórios e equipamentos);
3. definição de uma política de difusão dos resultados da pesquisa (política editorial para livros, revistas e periódicos);
4. tomar centros e núcleos de pesquisa interdisciplinares como *resultado* de trabalhos que os suscitam e não como *condição* deles, isto é, como procedimento de trabalho e não como tentativa para contornar a fragmentação e dispersão dos conhecimentos;
5. bloquear o poderio das atividades-meio (burocrático-administrativas) sobre as atividades-fim (docência e pesquisa), reformulando a estrutura e organização democráticas da universidade. (CHAUÍ, 2001, p. 173)

Resultado das impressões e análises aqui expostas, o desafio que se apresenta para as ciências humanas requer esforços conjuntos da comunidade acadêmica e do Estado. A postura crítica deve partir principalmente da universidade, através da sua capacidade de articular debates e promover mudanças em parceria com a sociedade. Aos docentes e pesquisadores das humanidades cabe a tarefa de verbalizar, através do seu trabalho cotidiano, as dificuldades enfrentadas, de modo que não possam mais ser ignoradas.

A crise das humanidades é a crise da universidade como espaço do convívio democrático do saber. Palco de disputas financeiras e políticas, ela perdeu sua identidade. A crise das humanidades é a crise da literatura; vítima da inadequação das políticas públicas de avaliação e fomento à pesquisa e da lógica de produção capitalista que orienta o sistema educacional, sua identidade também está ameaçada. Condiçoados a um modo de funcionamento estranho à sua essência, os estudos literários pós-graduados precisam buscar o fortalecimento interno de suas práticas de forma a encontrar meios de sobrepor as dificuldades. Vítimas também de uma transformação histórica dos paradigmas em que muitas vezes encontrou guarida, devem buscar uma compreensão maior do todo em que se inserem, para que não percam a perspectiva da responsabilidade que lhes cabe: abordar criticamente o objeto literário a fim de manter viva a sua tradição.

A pós-graduação em Letras traz na sua gênese uma duplicidade que pode dificultar aos estudos literários afirmar-se individualmente e, por conseguinte, destacar sua relevância nesse cenário. Assim, o diálogo dos pesquisadores de literatura com seus pares deve ser estimulado e organizado de modo a reivindicar as mudanças acadêmicas e políticas necessárias para a consolidação de objetivos comuns para a disciplina, preservando a qualidade do ensino e da pesquisa literária.

Uma amostra da produção científica recente dos PPG será exposta e analisada no próximo capítulo, a fim de despertar o leitor para essa necessidade de se refletir sobre as práticas que orientam hoje os estudos literários pós-graduados. A observação crítica do que os pesquisadores em formação produzem pode ser um importante indicativo da gênese e/ou dos efeitos das dificuldades aqui colocadas.

CAPÍTULO IV

A PESQUISA

4.1 METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES SOBRE A COLETA DE DADOS

A existência de uma avaliação oficial dos cursos de pós-graduação no Brasil contribuiu para uma incerteza diante do melhor caminho a seguir – os esforços de comissões e especialistas no exame minucioso dos programas supõem uma eficácia provavelmente difícil de ser alcançada por uma tese de doutoramento. Diante da necessidade de investigação das práticas da pós-graduação em estudos literários, era preciso estabelecer uma metodologia de abordagem que fornecesse de fato as informações que poderiam revelar essas práticas. As possibilidades eram várias e o conjunto de dados possíveis bastante extenso. Na busca de outras iniciativas de análise de conjunto de produções na área, não encontrei parâmetros anteriores. Por outro lado, em termos comparativos, um exemplo interessante de análise de resultados da pós-graduação em Oceanografia²⁹ aponta para potencialidades e deficiências naquela área, valorizando o impacto crescente da produção acadêmica.

O Sistema de Avaliação da Pós-Graduação foi implantado pela Capes em 1976 e desde então vem passando por ajustes e modificações. Tinha em princípio periodicidade anual, depois bienal e, finalmente, em 1998 passou a adotar o sistema trienal de avaliação. O modelo atual conta com a alimentação de dados feita todos os anos pelos próprios programas sobre o conjunto da sua produção docente e discente, e que resulta nos Cadernos de Indicadores (CI). Esse relatório da produção dos programas, juntamente com a análise feita pelas comissões de área durante a visita às universidades resulta num conceito final do desempenho de cada curso no triênio de avaliação, compreendido numa escala de 1 a 7.

Acontece, porém, que a avaliação oficial em vigor é, em essência, meramente quantitativa e não poderia servir de parâmetro metodológico para a minha pesquisa porque a intenção desta tese, ao contrário, é a apreciação qualitativa dos programas de modo a acessar os interesses mais comuns de pesquisa dos estudos literários. O que os CI fornecem apenas é a possibilidade de verificação do conteúdo das teses, dissertações e artigos

²⁹http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.5_10_dez2008/Estudos_Artigo1_n10.pdf

a partir dos títulos registrados pelos programas, o que nem sempre se mostra um método confiável de apreciação, conforme ficará claro ao longo da minha exposição nesse capítulo.

Alguns parâmetros estabelecidos pela Capes poderiam ser úteis numa verificação qualitativa dos programas, caso não se apoiassem em uma análise de caráter subjetivo das comissões de avaliação. A Ficha de Avaliação que orienta o processo recomenda, por exemplo, avaliar se “o programa se pauta (pela análise do conjunto de suas atividades) por atividades inovadoras de pesquisa e de ensino, ou se se limita à reprodução do conhecimento” (CAPES, 2010). Os dados fornecidos pelos programas, entretanto, somente poderiam auxiliar na verificação da qualidade inovadora da produção acadêmica se a avaliação da Capes tivesse condições de observá-los individualmente. A filiação a uma linha de pesquisa ou a um projeto não condiciona necessariamente a uma situação de inovação científica. Daí que a apreciação final sobre esse aspecto dos programas acaba dependendo da singularidade da visão dos avaliadores.

Do mesmo modo, o item Proposta do Programa da ficha sugere melhor consideração dos cursos que observarem a “coerência, abrangência e atualização de área(s) e linhas” de pesquisa, a “adequação das disciplinas com áreas e linhas” e a “qualidade das ementas, atualidade e adequação das bibliografias” (CAPES, 2010). Condições que sugerem, novamente, uma avaliação subjetiva ainda que parta de dados concretos dos programas – a adequação e a coerência ficam a critério dos membros da comissão.

Percebe-se, portanto, que o modelo de avaliação da Capes se apoia em um sistema preciso de coleta de dados, porém está sujeito a falhas de interpretação. Sua metodologia não permite visualizar situações que não se traduzem no aparato numérico por ela utilizado e, por outro lado, dá lugar à interferência subjetiva da comissão avaliadora sem fornecer a ela o tempo ou suporte necessários para uma apreciação justa.

Todavia, o critério estabelecido pelo sistema que prevê a vinculação entre teses e dissertações e linhas de pesquisa dos programas, de modo a garantir a qualidade das pesquisas, ainda que na verdade não garanta tal qualidade, pareceu indicar uma base metodológica possível para a pesquisa desta tese.

Essa vinculação por princípio entre a pesquisa de alunos e professores sugere que o exame das teses e dissertações dos programas de pós-graduação possam ser um bom indicativo da qualidade (e não da quantidade) da sua produção intelectual. Os artigos científicos registrados nos CI geralmente refletem as pesquisas de discentes desenvolvidas a partir de projetos de pesquisa que, por sua vez, precisam ter relação direta com o programa e suas linhas e disciplinas. Já a produção científica dos docentes (em artigos ou em teses e

dissertações) são, por sua vez, consequência do seu envolvimento acadêmico com todas essas instâncias anteriores: linhas, disciplinas, projetos.

A análise em conjunto da produção final dos alunos em seus programas de origem poderia, assim, ser interpretada como um retrato das tendências de pesquisa da pós-graduação em estudos literários, estabelecendo-se como uma base metodológica provável e possível para a consecução dos objetivos desta tese.

A coleta de dados para esta pesquisa partiu de duas hipóteses, especificamente no que tange ao estudo de literatura brasileira nos cursos de pós-graduação e seu resultado direto (os trabalhos de conclusão dos alunos): a) as teses e dissertações defendidas nos últimos anos estariam concentradas em obras recentes no tempo, geralmente publicadas de 1950 em diante; e b) esses mesmos trabalhos apresentariam baixa variedade de autores e obras como objetos de estudo. Sob uma perspectiva mais ampla, a observação dessas características da produção discente nos PPG poderia ainda possibilitar a construção de um perfil geral dos cursos quanto à distribuição dos mais diversos interesses de pesquisa.

Assim, foi preciso estabelecer os meios ideais para se obter o maior número possível de informações sobre as TD de modo a classificá-las nessas duas frentes – quanto à natureza geral do assunto e quanto às especificidades dos textos literários brasileiros que eventualmente abordassem.

Para esse levantamento, existiam dois caminhos a seguir: o primeiro seria utilizar os Cadernos de Indicadores da Capes, e o segundo acessar cada um dos *sites* dos programas de pós-graduação e verificar as informações que estes ali disponibilizam para os interessados nos cursos. Nos casos em que o *site* do PPG não possuísse uma lista própria dos trabalhos defendidos, haveria a possibilidade de se acessar a biblioteca digital de teses e dissertações das suas instituições de origem.

Um fator importante motivou minha escolha pela segunda via: o desejo de averiguar a imagem que circula desses programas no meio eletrônico, assim como a qualidade da sua comunicação com os próprios alunos e a comunidade externa. Acredito que os candidatos a cursos de mestrado ou doutorado travam contato primeiramente com a página eletrônica do programa de seu interesse, e não com os CI, veículo mais utilizado por pesquisadores iniciados. Os *sites* podem ser entendidos, então, como a via mais óbvia e facilitada de disseminação da produção científica dos PPG, e por esse motivo também são mais significativos para uma apreciação geral dos mesmos. Finalmente, os *sites* fornecem informações editadas de modo mais facilitado à leitura do que os CI, como áreas de concentração, linhas de pesquisa e métodos de divulgação e disseminação de pesquisa que

deram maior suporte para uma análise crítica da produção discente e das práticas dos programas de pós-graduação.

Essa escolha, entretanto, acarretou em algumas consequências: dificuldade de acesso às informações devido a problemas técnicos nas páginas dos programas, falta de atualização dos dados, linguagem confusa e desencontro de informações por causa do despreparo em lidar com o suporte. A fim de sanar alguns desses problemas, contatos por correio eletrônico também foram empreendidos com as secretarias dos cursos solicitando os esclarecimentos necessários. Vale lembrar que a pesquisa foi realizada utilizando dois diferentes navegadores – *Google Chrome* e *Internet Explorer*. Em casos que os *links* não podiam ser abertos em um dos navegadores, outro era testado para que ficasse comprovado que se estava diante de um problema na fonte (*sites* dos programas com *links* corrompidos, por exemplo) e não um problema de acessibilidade (mau funcionamento do provedor e/ou conexão falha).

A extensão dos dados disponíveis na rede, por sua vez, exigiu que diversos recortes fossem estabelecidos: foi preciso determinar quais programas seriam avaliados, as áreas de concentração a serem observadas, os anos de produção que seriam considerados e as teses e dissertações mais relevantes. Destarte, decidiu-se pela observação de todos os programas de mestrado e doutorado recomendados pela Capes que possuíam áreas de concentração ou linhas de pesquisa relacionadas aos estudos literários. As informações foram recolhidas e organizadas a partir da classificação utilizada pela própria Capes em sua página eletrônica³⁰.

É impossível deixar de notar que as nomenclaturas que definem as áreas de avaliação da Capes são um tanto confusas, o que comprova as dificuldades levantadas no capítulo anterior quanto à caracterização da área dos estudos literários na esfera dos cursos de pós-graduação em Letras. Ora, qual seria a diferença substancial entre as áreas Letras (Letras/Linguística) e Linguística (Letras/Linguística) apontadas pela Capes? Poder-se-ia pensar que o termo ‘Letras’ que nomeia a segunda área na tabela esteja sendo usado como sinônimo de ‘Literatura’, em oposição à ‘Linguística’ da outra. Na área Letras (Letras/Linguística), entretanto, estão enumerados tanto os programas de caráter misto quanto aqueles específicos de estudos literários, e ainda alguns casos de programas específicos de

³⁰ Durante a realização da coleta de dados da segunda pesquisa, o *site* foi modificado devido aos resultados da avaliação trienal 2010 (período 2007 a 2009). Assim, esta tabela ilustra a situação encontrada em agosto de 2010, com data da última atualização registrada como 02 de julho de 2010. Informações mais recentes em: <http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarArea&codigoGrandeArea=80000002&descricaoGrandeArea=LING%DC%CDSTICA%2C+LETRAS+E+ARTES+>.

estudos linguísticos. Já na área Linguística (Letras/Linguística) constam apenas programas de estudos linguísticos, com exceção apenas de um programa misto – o PPG da PUC/RS. É de se estranhar que este programa conste da listagem Linguística já que sua natureza mista permitiria sua inclusão na outra lista sob a classificação Letras, assim como tantos outros exemplos de cursos mistos.

GRANDE ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES									
ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	Programas e Cursos de pós-graduação					Totais de Cursos de pós-graduação			
	Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
ARTES (ARTES / MÚSICA)	38	22	0	0	16	54	38	16	0
LETRAS (LETRAS / LINGÜÍSTICA)	97	46	0	0	51	148	97	51	0
LINGÜÍSTICA (LETRAS / LINGÜÍSTICA)	28	10	0	0	18	46	28	18	0
Brasil:	163	78	0	0	85	248	163	85	0

Fonte: Capes.

Cursos:

M - Mestrado Acadêmico, D - Doutorado, F - Mestrado Profissional.

Programas:

M/D - Mestrado Acadêmico / Doutorado,

M/F - Mestrado Acadêmico / Mestrado Profissional,

D/F - Doutorado / Mestrado Profissional,

M/D/F - Mestrado Acadêmico / Doutorado / Mestrado Profissional.

De qualquer modo, todos os programas das duas áreas de avaliação mencionadas foram consultados; aqueles cujas especificidades apontam para os estudos linguísticos ou de literaturas de línguas estrangeiras foram desconsiderados na pesquisa como, por exemplo, o PPG de Língua, Literatura e Cultura Árabe da USP e o PPG de Letras – Inglês e Literatura Correspondente da UFSC. Alguns programas que através de suas linhas de pesquisa e disciplinas deixaram em dúvida a relevância do objeto literário como objeto de estudo, e que privilegiavam textos de outras manifestações culturais, também foram desconsiderados. Isso se deve à necessidade primeira desta tese de identificar os interesses de pesquisa sobre a literatura brasileira, sendo as informações sobre as linguagens de um modo geral e as literaturas estrangeiras menos relevantes no contexto apresentado. Como outro exemplo dessa situação, cito o curso de mestrado em Ensino de Língua e Literatura da UFT que não foi considerado na pesquisa porque seu enfoque reside nas questões didático-pedagógicas que envolvem a iniciação à leitura e a formação de professores. Apesar de reconhecer a validade de sua proposta, meu interesse é pelas TD que contribuem ao desenvolvimento dos estudos críticos sobre o objeto literário.

Devido à ocorrência de dois ou mais programas vinculados à mesma instituição, os seguintes códigos tiveram que ser adotados:

- UFMS/CG: Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (campus de Campo Grande);
- UFMS/TL: Programa de Mestrado em Letras (campus de Três Lagoas);
- UFRJ-CL: Programa de Pós-Graduação em Letras – Ciência da Literatura;
- UFRJ-LV: Programa de Pós-Graduação em Letras – Letras Vernáculas;
- ARARAQ.: Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (UNESP – campus de Araraquara);
- ASSIS: Programa de Pós-Graduação em Letras – Literatura e Vida Social (UNESP – campus de Assis);
- RPRETO: Programa de Pós-Graduação em Letras – Teoria da Literatura e Literaturas de Língua Portuguesa (UNESP – campus de São José do Rio Preto);
- USP-EC: Programa de Pós-Graduação em Letras – Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa;
- USP-TL: Programa de Pós-Graduação em Letras – Teoria Literária e Literatura Comparada;
- USP-LB: Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira.

Todos os nomes utilizados ao longo da tese estão em concordância com aqueles utilizados nos *sites* das instituições, ou seja, nem sempre respeitam a classificação proposta pela Capes de Programa = Mestrado e Doutorado, e Curso = Mestrado ou Doutorado. Por conta da maior incidência do uso de ‘Programa’, tanto pela Capes quanto pelas próprias IES, adotei o termo PPG para designar todo e qualquer curso aqui discutido, independente do fato de possuírem doutorado ou não.

Em síntese, dos 97 PPG disponíveis à época na listagem da Capes, na área de Letras, apenas 63 se relevaram de interesse para esta pesquisa. Na área de Linguística, dos 28 disponíveis para avaliação, apenas um foi considerado relevante. A partir daí, duas situações distintas surgiram: 1) a de programas específicos dos estudos literários, ou daqueles mistos nos quais foi possível examinar apenas a área de concentração de estudos literários; e 2) a de cursos mistos, em que tanto a literatura quanto a linguística constituem áreas de concentração próprias e nos quais não foi possível examinar os trabalhos isoladamente. Nos dois casos, a literatura brasileira, entre outras literaturas e tópicos, aparecia como objeto de

pesquisa possível das teses e dissertações a serem examinadas tornando-os, portanto, de interesse da pesquisa.

Do total de 64 programas (Anexo A) encontrados a partir das condições descritas acima, somente 52 foram considerados válidos para a pesquisa, ou seja, possuíam trabalhos defendidos no recorte temporal determinado. Em 11 programas não existia qualquer trabalho defendido no período, e apenas um programa (FUFPI) não forneceu os dados necessários para a pesquisa, apesar de possuir trabalhos defendidos dentro do recorte estabelecido. Assim como os 27 programas excluídos³¹ da análise (Anexo B), a escolha aqui adotada reflete uma situação da época em que a coleta de dados foi concluída, em 2010. Desde então, outros cursos podem ter sido adicionados à lista da Capes.

Da mesma forma, as listas apresentadas neste trabalho organizam os PPG seguindo a ordenação utilizada pela Capes e também podem ter sofrido algumas alterações. À época da coleta, o PPG em Letras e Linguística da UFBA ainda existia e constava da lista sob a categoria Letras (Letras/Linguística). Posteriormente, o programa passou por modificações e se dividiu (Língua e Cultura, e Literatura e Cultura), passando a ocupar posições diferentes na organização atual da Capes. A última entrada da lista de programas examinados corresponde ao PPG em Letras da PUC/RS, que se encontra nessa posição porque estava, conforme mostrado anteriormente, sob outra categoria, e teve que ser incluído ao final. Seu nome também foi modificado desde então; passou a ser chamado de Linguística e Letras pela Capes, ainda que o *site* oficial do curso utilize o título Programa de Pós-Graduação em Letras.

Por fim, os programas válidos foram então distribuídos entre mistos (20 PPG), e específicos (32 PPG), conforme disposto no Anexo C. Vale ressaltar ainda que dentre os selecionados, alguns não ofereceram dados completos de todos os anos pertinentes à pesquisa – houve casos de defesas a partir de 2007 e outros apenas em 2008, como demonstram as tabelas do Anexo D.

O período selecionado para observação das teses e dissertações registradas nos PPG, janeiro de 2006 a dezembro de 2008, se justifica através de portaria da Capes que obriga a digitalização dos trabalhos defendidos a partir de março de 2006 (BRASIL, 2006). Grande parte dos *sites* não disponibiliza trabalhos defendidos em anos anteriores àquele, o que inviabilizaria a pesquisa com um recorte temporal mais amplo. Na verdade, a própria

³¹ O curso de pós-graduação em Estudos de Linguagens da UNEB foi excluído da pesquisa por um erro inicial de julgamento que não pôde ser corrigido a tempo. O prejuízo dos dados, no entanto, ficou restrito apenas a nove teses de 2008, primeiro ano de defesas do curso, na linha de pesquisa Leitura, Literatura e Identidades. Já as dificuldades constantes de acesso à página do curso de pós-graduação em Letras da UFAM, assim como a ausência de dados nos respectivos CI da Capes, sugerem que seu curso de mestrado ainda é recente e, portanto, sem produção dentro do recorte estabelecido nesta pesquisa.

página *web* não era uma exigência nos critérios de avaliação da Capes, pelo menos até o triênio 2004-2006, quando foi incluída como um dos quesitos necessários para se obter os conceitos seis e sete (MARCUSCHI *et al*, 2005, p. 14-15). O limite estabelecido em 2008, por sua vez, deve-se ao momento inicial de desenvolvimento desta tese (2009), quando os dados completos de cada curso também se restringiam a essa data.

A coleta de dados foi realizada por duas vezes, em momentos distintos: entre os meses de abril e maio de 2009, e posteriormente entre setembro e outubro de 2010. Em princípio, havia a expectativa de se produzir apenas um artigo com as informações adquiridas, entretanto, a importância da discussão reafirmada pelas informações encontradas me conduziu à elaboração desta tese de doutoramento e, conseqüentemente, à necessidade de se revisar a pesquisa a partir de novos ângulos. Daí as duas etapas de coleta que acabou por mostrar a movimentação em torno das páginas dos programas, isto é, a frequência com que foram atualizadas e as melhorias que se propuseram a fazer nesse intervalo de pouco mais de um ano entre minha primeira e segunda observação.

As dificuldades enfrentadas no processo de coleta de dados merecem um aparte nessas considerações metodológicas. As exigências recentes da Capes no que concerne às páginas *web* dos programas certamente ainda não se traduziu nos efeitos esperados em termos qualitativos; são ainda poucos os cursos que possuem bom domínio do suporte, como o modelo exemplar adotado pelo PPG em Letras da UFPE³².

São diversos casos de ineficiência na organização das informações, em especial na disponibilização do texto completo das teses e dissertações, e dos respectivos resumos. Os registros desencontrados entre as páginas dos programas, as bibliotecas digitais das IES e os indicativos da Capes são outro obstáculo para se estabelecer a realidade dos dados. Compõem ainda a lista de inadequações os *links* com problemas de acesso (em especial de resumos, que implicam diretamente na falta de compreensão dos objetos pesquisados no programa), notícias desatualizadas (em certos casos, de anos), e a poluição visual que compromete a eficiência da leitura, compreensão e localização das informações. Na coleta, deu-se prioridade às páginas dos PPG, entretanto, por diversas vezes foi preciso recorrer a outros meios (currículo *lattes*, bibliotecas, portal Domínio Público, etc.) de modo a confrontar os dados e completar aqueles que os cursos falhavam em oferecer.

O último recorte fundamental à pesquisa diz respeito à natureza dos dados em si, ou seja, as teses e dissertações dos alunos nos PPG selecionados. Ainda que autores e

³² <http://www.pgletras.com.br/>

obras referentes à literatura brasileira tenham recebido atenção diferenciada, não se deixou de catalogar também os trabalhos cujos objetos eram outras literaturas nacionais e questões diversas dos estudos literários, de forma que um panorama geral da nossa pesquisa pós-graduada pudesse ser sugerido. Por outro lado, os trabalhos sobre questões não-literárias, cujas características serão explicitadas mais adiante, foram igualmente identificados e catalogados no intuito de servirem como parâmetro do interesse de pesquisa dos alunos nos cursos mistos.

O método utilizado para identificar os objetos de pesquisa de cada uma das TD foi, em princípio, a leitura dos resumos redigidos pelos próprios alunos, uma vez que os títulos dos trabalhos na área de Letras nem sempre são claros quanto ao tema que abordam, absorvendo por vezes a natureza artística do objeto que estudam. Contudo, em certas ocasiões, os resumos não forneciam informações como o escritor abordado, data e título das obras de ficção escolhidas, direções fundamentais para a classificação aqui pretendida. Ocorreram ainda casos de registro nos resumos apenas dos autores teóricos usados como suporte, sem qualquer menção ao objeto literário da pesquisa³³.

Por conta dessas inconstâncias, recorreu-se quando necessário ao trabalho completo no qual eram então examinados o sumário, a introdução e as referências bibliográficas na busca dos dados relevantes para a sua classificação. Assombra-me dizer que, mesmo procedendo dessa forma, em alguns trabalhos ainda não pude identificar data de publicação e título de obras estudadas, informações que não estavam explicitadas nem mesmo na introdução, local comumente utilizado para essa finalidade. Considerados ainda neste contexto os problemas enumerados anteriormente acerca da acessibilidade das informações nos *sites* dos PPG, percebe-se toda a complexidade por detrás da aparente facilidade que esta pesquisa poderia supor em tempos de multimídia, interatividade e globalização do conhecimento.

Em suma, a metodologia aqui estabelecida de exploração de possibilidades a partir da produção de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em Letras, confere a presente pesquisa um caráter documental, pois se apoia em trabalhos acadêmicos e demais informações de caráter organizacional e estrutural dos PPG, além de documentos de área, currículos e estatutos fornecidos pela Capes e outros órgãos.

33 Noto nesses casos um privilégio da voz que critica ao invés da voz criticada, ainda que o objeto principal da pesquisa seja a obra literária, e não o crítico ou teórico em questão. Tal fenômeno está ligado diretamente com a discussão abordada na introdução desta tese acerca do ensino de literatura nas escolas e universidades – o texto literário sempre fica em segundo plano diante daquilo que a crítica tem a dizer sobre ele.

Já quanto à análise dos dados, a pesquisa é quantitativa, uma vez que as informações foram agrupadas de modo a permitir a visualização do número de trabalhos defendidos em cada PPG; do número de trabalhos literários e não-literários nos programas mistos; e do número de vezes em que alguns autores e obras são citados, entre outras categorias de demonstração. No entanto, mostra-se também uma análise qualitativa, pois se preocupa em esquadrihar as discrepâncias internas e externas aos programas e às categorias utilizadas para classificar as teses e dissertações.

4.2 CATEGORIZAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS

Uma vez explicitados os procedimentos adotados na coleta de dados, assim como as dificuldades encontradas ao longo do processo, faz-se necessária uma apresentação das categorias estabelecidas para efeitos comparativos da produção docente nos programas de pós-graduação, nas seguintes frentes: 1) assunto; 2) autores mais citados (da literatura brasileira, estrangeira e de outras literaturas vernáculas); e 3) períodos de publicação das obras da literatura brasileira.

Quanto ao assunto, ou a natureza da matéria de investigação das TD, determinou-se a sua classificação em uma das seguintes categorias: NL – Não-Literário; TE – Teoria; LB – Literatura Brasileira; V – Outras Literaturas Vernáculas; LE – Literatura Estrangeira; EC – Estudos Clássicos; EM – Estudos Medievais; ET – Estudos Tradutológicos; LC – Literatura Comparada; H – Híbrido; e I – Indefinido. Nesse primeiro momento, ficou estabelecida uma modalidade básica de observação organizada sob o seguinte modelo de tabela:

CLASSIFICAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES – Modalidade Básica														
Programa	Total	NL	TE	LB	V	LE	EC	EM	ET	H	I	Literatura Comparada		
												Vernácula	Estrangeira	Brasileira
UFRN														
UFMT														
UFMS/CG														

Por sua vez, os trabalhos cujas matérias foram classificadas como da Literatura Comparada, se subdividem naqueles que comparam obras ou autores de Literatura Brasileira, Literatura Estrangeira e Outras Literaturas Vernáculas com obras, autores e demais objetos de categorias diversas. Desse modo, fizeram-se necessárias as seguintes subcategorias

para esses três tipos de estudos comparados: P – Padrão; M – Mista; A – Outras Áreas; V – Outras Literaturas Vernáculas; LE – Literatura Estrangeira; EC – Estudos Clássicos; EM – Estudos Medievais. Essa modalidade comparada de observação resultou em novo modelo de tabela:

CLASSIFICAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES – Modalidade Comparada																		
Programa	T	Literatura Comparada																
		Vernácula					Estrangeira					Brasileira						
		P	M	A	EC	EM	P	V	M	A	EC	EM	LE	V	M	A	EC	EM
UFRN																		
UFMT																		
UFMS/CG																		

Uma lista extensa de critérios foi utilizada para o enquadramento dos trabalhos sob as categorias estabelecidas. Sob a ‘Não-Literário’ determinou-se a inclusão de propostas de estudo que não apresentavam qualquer menção à literatura, seja através de uma obra literária ou a conceitos de teoria literária. Posteriormente, entendeu-se que trabalhos sobre questões educacionais amplas, que não envolviam discussões sobre o ensino do texto literário ou teorias literárias a partir de objetos específicos, também se encaixavam nessa categoria. Quando permanecia a dúvida, devido ao entroncamento possível entre a literatura e tantas outras áreas de conhecimento, foi empreendida uma busca do termo ‘literatura’ e afins no resumo do trabalho e nas palavras-chave. Muitas vezes, em especial nos casos que tratavam de gêneros textuais, tive que recorrer a esse procedimento, uma vez que duas áreas como a literatura e a linguística são próximas o suficiente para causar confusões, e distantes o suficiente para justificar a separação como critério de análise.

Outro critério de apoio às decisões de classificação dos estudos como não-literários foram as eventuais capas dos trabalhos em que havia a indicação da área de concentração a que pertenciam, estudos linguísticos ou estudos literários, ou ainda a linha de pesquisa à qual se filiavam. Infelizmente, essa prática não é tão comum como se poderia imaginar nos cursos ditos mistos. Assim, quando não foi possível determinar a partir do título, da capa ou resumo se o objeto de pesquisa poderia ser enquadrado na categoria Não-Literário, recorri ao texto completo através de uma leitura rápida de reconhecimento, geralmente do sumário, introdução e bibliografia.

Seguem exemplos, a título demonstrativo, de temas classificados como pertencentes à categoria Não-Literário que auxiliam na sua melhor compreensão: a) ensino de

línguas; b) redação e escrita; c) questões discursivas acerca de textos jornalísticos, jurídicos e publicitários, *blogs* (sem fundo literário) e páginas de relacionamento na Internet; d) questões teóricas sobre leitura que não abordam o tema sob o ângulo da literatura ou do texto literário; e) trabalhos sobre gêneros textuais que não usam textos considerados literários como base nem se apoiam em conjunto com as teorias literárias, além das linguísticas; f) análises sobre linguagem midiática; e g) questões didáticas como o discurso do professor em sala de aula e material didático (não relacionados à literatura).

A classificação na categoria Não-Literário suscitou outra dificuldade diante de trabalhos que traziam como objeto o texto literário, entretanto, como suporte de análise teorias advindas exclusivamente da linguística ou de outras áreas do conhecimento. Nesses casos, inclusive, o próprio autor, através da capa e do resumo, incluía seu trabalho na área de linguística, ou a linha de pesquisa demonstrava essa não filiação aos estudos literários. Para não ignorar a menção à obra literária, preferi adotar nesses casos a categoria Híbrido. Nela, estão classificadas as TD que estudam o texto literário, mas sob o viés dos estudos linguísticos, assim como as TD que se proclamam pertencentes aos estudos literários, porém não trazem como objeto o texto literário em si. Como exemplo, cito casos de estudos sobre companhias de dança e artes plásticas.

Categorizados como Teoria estão os trabalhos que trazem como objeto de pesquisa teorias literárias e outras questões sobre os estudos literários em si, além de discussões acerca do ensino de literatura e da formação do leitor através do texto literário. Ainda classificadas como Teoria estão análises de periódicos e/ou colunas literárias, e a produção crítica sobre literatura como um todo.

Nos Estudos Tradutológicos constam as TD que abordam o processo de tradução e adaptação de obras estrangeiras no Brasil, assim como a tradução de obras brasileiras no exterior. Já como trabalho Indefinido entende-se as TD nas quais não pude definir o objeto pesquisado por problemas no resumo e/ou falta de acesso ao texto a fim do esclarecimento dos dados.

A categoria Literatura Brasileira é autoexplicativa, porém vale apontar que diferentes gêneros textuais foram considerados sob essa perspectiva, como a literatura de cordel e o samba-enredo, ainda que nem sempre possibilitassem a identificação de autores, obras e períodos. Além disso, ressalta-se que nesta categoria estão TD que abordam desde um até vários textos e escritores, importando apenas que todos sejam representantes da produção literária nacional.

Já o problema enfrentado com a categoria de Literatura Estrangeira foi definir a partir de qual ângulo essa produção literária seria ali classificada: do país de origem ou da língua de expressão. Como categorizar autores como Sergio Kokis, nascido no Brasil, criado no Canadá e escritor de expressão francesa? Margaret Atwood, também canadense, mas de expressão inglesa? Ou ainda, Nela Rio, argentina que vive no Canadá desde 1977, onde começou a escrever em espanhol e preside uma associação de hispanistas? A solução deu-se pelos próprios cursos de pós-graduação que organizam seus estudos de literatura estrangeira a partir da língua de expressão, caso dos PPG de Letras – Língua e Literatura Francesa, e Letras – Língua e Literatura Alemã, ambos da USP. Assim, em Literatura Estrangeira estão classificadas as TD que têm como objeto um ou mais autores/obras escritas originalmente na mesma língua. Os casos registrados ao longo da pesquisa são das seguintes expressões: inglesa, francesa, espanhola, italiana, russa, alemã, japonesa, sérvia, albanesa, húngara e tcheca.

Por Outras Literaturas Vernáculas deve-se entender as literaturas nacionais de língua portuguesa, a saber: Portugal, Angola, Moçambique e Cabo Verde – outras localidades não foram detectadas na pesquisa. Como Estudos Clássicos foram classificados os trabalhos cujos objetos pertencem às literaturas gregas e latinas, como os filósofos clássicos, as tragédias gregas e os textos de retórica da Roma antiga. Já em Estudos Medievais estão os romances de cavalaria e a Matéria de Bretanha.

A fim de uma análise mais precisa dos dados e da presença da Literatura Brasileira nas pesquisas de nossa pós-graduação, subdividiu-se a Literatura Comparada naqueles trabalhos que: a) debatem a Literatura Brasileira em comparação a outras literaturas; b) debatem obras e autores de diferentes Literaturas Estrangeiras entre si; e c) debatem obras e autores de outras literaturas Vernáculas entre si. Devido à multiplicidade de propostas de pesquisa, essa via tripartida de análise teve que se subdividir mais uma vez em novas categorias de comparação, afora as discriminadas anteriormente. Assim, além da possibilidade de cruzamento da Literatura Brasileira, da Literatura Estrangeira e de Outras Literaturas Vernáculas entre si, temos casos de estudos comparados entre essas literaturas nacionais e os Estudos Clássicos e os Estudos Medievais, por exemplo.

As diversas modalidades comparativas, assim como as modalidades básicas de classificação das teses e dissertações analisadas nessa pesquisa podem ser resumidas nas legendas a seguir:

Legendas da Modalidade Básica de Classificação das TD

NL (Não-Literário) – todos os trabalhos que trazem como objeto questões e interesses relativos às áreas da linguística, língua estrangeira, educação e ensino, desde que não mencionem nenhum objeto literário ou teorias e questões referentes à literatura como campo de conhecimento e pesquisa.

TE (Teoria) – todos os trabalhos que trazem como objeto de pesquisa a teoria, história e crítica da literatura, autores e obras pertencentes ao universo crítico e teórico do conhecimento literário (nacional ou não), o ensino e formação do leitor a partir do texto literário.

LB (Literatura Brasileira) – todos os trabalhos que trazem como objeto de pesquisa um ou mais autores/obras da literatura brasileira.

V (Outras Literaturas Vernáculas) – todos os trabalhos que trazem como objeto de pesquisa um ou mais autores/obras de mesma nacionalidade de determinada literatura vernácula que não a brasileira.

LE (Literatura Estrangeira) – todos os trabalhos que trazem como objeto de pesquisa um ou mais autores/obras de mesma nacionalidade estrangeira.

EC (Estudos Clássicos) – todos os trabalhos que trazem como objeto de pesquisa obras e autores da literatura grega e latina antigas, assim como estudos referentes aos textos bíblicos (?).

EM (Estudos Medievais) – todos os trabalhos que trazem como objeto de pesquisa obras/autores pertencentes à Idade Média.

ET (Estudos Tradutológicos) – todos os trabalhos que trazem como objeto de pesquisa questões ligadas à tradução de obras nacionais no exterior, e de estrangeiras no Brasil.

H (Híbrido) – todos os trabalhos que trazem como objeto de pesquisa textos não pertencentes à literatura, mas que utilizam teorias literárias ou se proclamam da área de literatura; ou ainda, trabalhos que trazem como objeto o texto literário, porém utilizam teorias de outras áreas do conhecimento (Linguística, principalmente) e/ou não usam o texto literário/literatura como foco central da pesquisa.

I (Indefinido) – todos os trabalhos que, por não apresentarem resumo explicativo ou não permitirem acesso ao seu conteúdo, não puderam ser classificados dentro das propostas aqui oferecidas.

Literatura Comparada:

1) **Vernácula:** estudo comparativo a partir de obras/autores de outras literaturas vernáculas de diferentes nacionalidades que não a brasileira.

2) **Estrangeira:** estudo comparativo a partir de obras/autores de literaturas estrangeiras de diversas nacionalidades.

3) **Brasileira:** estudo comparativo entre obras/autores brasileiros e as diversas categorias identificadas na pesquisa.

Legendas da Modalidade Comparada de Classificação das TD

Literatura Comparada Vernácula (LCV):

a) **P (Padrão)** – trabalhos que trazem como objetos de pesquisa pelo menos duas obras/autores de nacionalidades distintas de outras literaturas vernáculas.

- b) M (Mista)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre duas ou mais categorias diversas e pelo menos uma obra/autor de outras literaturas vernáculas.
- c) A (Outras Áreas)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre obras/autores de outras literaturas vernáculas e outras linguagens artísticas, como o cinema, as artes plásticas e a televisão.
- d) EC (Estudos Clássicos)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre obras/autores de outras literaturas vernáculas e obras/autores pertencentes aos estudos clássicos.
- e) EM (Estudos Medievais)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre obras/autores de outras literaturas vernáculas e obras/autores pertencentes aos estudos medievais.

Literatura Comparada Estrangeira (LCE):

- a) P (Padrão)** – trabalhos que trazem como objetos de pesquisa pelo menos duas obras/autores de nacionalidades estrangeiras distintas.
- b) V (Outras Literaturas Vernáculas)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre obras/autores de literatura estrangeira (uma nacionalidade apenas) e obras/autores de outras literaturas vernáculas (diversas nacionalidades).
- c) M (Mista)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre duas ou mais categorias diversas e pelo menos uma obra/autor de literatura estrangeira.
- d) A (Outras Áreas)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre obras/autores de literaturas estrangeiras e outras linguagens artísticas, como o cinema, as artes plásticas e a televisão.
- e) EC (Estudos Clássicos)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre obras/autores de literaturas estrangeiras e obras/autores pertencentes aos estudos clássicos.
- f) EM (Estudos Medievais)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre obras/autores de literaturas estrangeiras e obras/autores pertencentes aos estudos medievais.

Literatura Comparada Brasileira (LCB):

- a) LE (Literatura Estrangeira)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre obras/autores de literatura brasileira e obras/autores de literaturas estrangeiras.
- b) V (Outras Literaturas Vernáculas)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre obras/autores de literatura brasileira e obras/autores de outras literaturas vernáculas.
- c) M (Mista)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre duas ou mais categorias diversas e pelo menos uma obra/autor de literatura brasileira.
- d) A (Outras Áreas)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre obras/autores de literatura brasileira e outras linguagens artísticas, como o cinema, as artes plásticas e a televisão.
- e) EC (Estudos Clássicos)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre obras/autores de literatura brasileira e obras/autores pertencentes aos estudos clássicos.
- f) EM (Estudos Medievais)** – trabalhos que propõem a leitura comparada entre obras/autores de literatura brasileira e obras/autores pertencentes aos estudos medievais.

A discriminação e classificação individual de todas as 3227 teses e dissertações dos 52 PPG válidos, que serviu de base para a organização dos dados da pesquisa, pode ser visualizada em *cd-rom* anexo à tese. Já o grupo de tabelas que discrimina o número de TD em cada uma das categorias e subcategorias, a partir da área de concentração dos programas de pós-graduação (misto ou específico), encontra-se nos Anexos E e F.

Essa organização inicial dos assuntos trabalhados nas TD possibilitou a identificação do número de vezes em que determinado autor foi citado na produção discente. Na busca pelos autores brasileiros mais frequentemente estudados foram consideradas apenas as TD sob as categorias LB, LBC e H. No caso dos autores de outras expressões estrangeiras, consideraram-se as categorias LE, LCE, EC e EM; e no de autores de outras literaturas vernáculas, as categorias V e LCV. Os resultados de maior expressividade, isto é, no mínimo cinco ocorrências por autor de outras literaturas vernáculas e das demais literaturas estrangeiras, e acima de 12 ocorrências por autor de literatura brasileira encontram-se nas tabelas dos Anexos G e H.

Finalmente, as informações relativas aos autores brasileiros identificados na classificação das TD foram categorizadas por períodos de publicação das suas obras: 1) até 1899; 2) 1900-1949; e 3) pós-1950. Os intervalos de 50 anos pretendem dar uma noção geral de época e não são mais específicos nas datas (acontecimentos políticos, sociais ou literários) para não se incorrer no erro de uma demarcação muito pontual que desconsideraria o tempo de resposta a esses acontecimentos. Os resultados dessa categorização estão disponíveis nos Anexos I e J.

4.3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A extensão dos dados coletados pede uma apresentação pausada e organizada de acordo com as diferentes categorizações anteriormente apresentadas.

4.3.1 Classificação dos Objetos de Pesquisa nos Cursos Mistos e Específicos Conforme o Assunto

Seguindo as modalidades básica e comparada de classificação anteriormente apresentadas, os dados coletados sobre o assunto das teses e dissertações foram dispostos em dois grupos de tabela, de acordo com a área de concentração dos cursos, mistos ou específicos (Anexos E e F).

Propõe-se inicialmente a observação nos cursos mistos da relação entre os trabalhos que se vinculam aos estudos literários e aqueles aos estudos linguísticos, representados nessa classificação principalmente pela categoria Não-Literário. A primeira tabela mostra que nesses cursos as TD classificadas como não-literárias somam 48,9% dos interesses de pesquisa; descartados os casos de TD classificadas como Indefinido e Híbrido

(neste caso, devido à possibilidade de representarem estudos linguísticos de obras literárias), pode-se inferir que 48,3% dos trabalhos nos cursos mistos filiam-se aos estudos literários. Enquanto esse equilíbrio surge no exame entre os PPG, o exame interno dos cursos aponta números que oscilam entre as duas possibilidades. O PPG da UFMT, por exemplo, têm 55 TD (74,3%) classificadas como não-literárias e 19 (25,7%) como literárias; na UNIOESTE caso semelhante com 45 TD (76,3%) não-literárias e 12 (20,3%) literárias. Por sua vez, o programa da UFPB possui 37 (39,5%) TD não-literárias e 64 (56,2%) literárias; e na UFRGS são 89 (42,8%) TD não-literárias contra 117 (56,3%) TD literárias.

Ocorre, todavia, que os dados também apontam para a existência de propostas de pesquisa aparentemente não-literárias em cursos específicos dos estudos literários (segunda tabela do Anexo E). A incidência é pequena (1,1% das TD nos cursos específicos) e apenas em quatro programas (PUC Rio, ASSIS, UFSC e UFSJ), porém pode sinalizar para ocorrências semelhantes em anos não analisados e para condições inapropriadas de pesquisa, como a definição de um *corpus* cada vez mais distante da obra literária como motivo de estudo.

Os trabalhos com objetos exclusivos da literatura brasileira predominam como interesse de pesquisa nos cursos específicos (61,3% das TD em LB e LCB) e representam 30,4% das TD nos cursos mistos. Nos PPG em que convivem os estudos linguísticos e literários, parece haver um equilíbrio no número de alunos vinculados a cada uma das áreas e, conseqüentemente, nos objetos de pesquisa de suas teses e dissertações. Nesses cursos, entretanto, o interesse pela literatura brasileira dilui-se entre os outros possíveis objetos literários.

Nota-se também na produção examinada o número mais elevado de trabalhos sobre a literatura estrangeira em relação àqueles sobre outras literaturas vernáculas: nos programas mistos, são 9,6% das TD sobre estrangeira e 2,6% sobre vernáculas, e nos específicos, 14,5% sobre estrangeira e 7,6% sobre vernáculas. A análise pormenorizada da produção em Literatura Comparada Brasileira acentua essa diferença (vide grupo de tabelas do Anexo F). Em 40,4% dos estudos comparados nos cursos mistos, os autores e obras brasileiros são estudados em conjunto àqueles da literatura estrangeira; nos cursos específicos o mesmo ocorre em 29,2% das vezes. As outras literaturas vernáculas estabelecem diálogo com a produção local em apenas 9,2% das vezes nos cursos mistos e em 15,2% das vezes nos cursos específicos. Em ambas as situações, perdem como foco de interesse para os estudos comparados entre a Literatura Brasileira e Outras Áreas (A), como cinema e artes plásticas (11,9% e 20,4%, respectivamente).

Essa ocorrência significativa de outros discursos que não o literário surgem de forma isolada na categoria denominada Híbrido – uma classe de trabalhos que supõe muitas vezes uma interseção entre diferentes objetos artísticos/midiáticos e os estudos literários que parece querer acomodar propostas de pesquisa que, em princípio, pouco tem a ver com literatura. Nessa categoria que acumula 4,7% das TD em ambas as áreas de concentração, estão a análise isolada de filmes, histórias em quadrinhos, grupos de dança, peças publicitárias, carnavalescos e reportagens. As situações que sugerem maior contato com a literatura são aquelas em que as propostas de pesquisa tomam o texto literário como ponto de partida para pesquisas dos estudos linguísticos – elas também foram classificadas no grupo Híbrido devido à duplicidade de seu caráter que impede a classificação como Não-Literário.

Finalmente, a coleta de dados apontou que as teses e dissertações com propostas de estudos teóricos (TE), sem vínculo com obras ficcionais, são minoria no estudo pós-graduado de literatura nos anos examinados. Entre cursos mistos e específicos, somam 14,2% dos interesses de pesquisa. Os números referentes aos Estudos Tradutológicos, por sua vez, revelam o interesse ainda tímido por essa área de pesquisa relativamente jovem; apenas 2% do total de teses e dissertações de todos os programas examinados.

4.3.2 Autores Mais Citados de Outras Literaturas Vernáculas e Estrangeiras

A classificação das teses e dissertações conforme o assunto dos seus objetos de pesquisa possibilitou o agrupamento dos autores mais citados de outras literaturas vernáculas (em todas as categorias sob a legenda V) e também da literatura estrangeira (em todas as categorias sob as legendas LE, EC e EM) conforme tabelas do Anexo G. O nome mais citado como objeto de pesquisa nas TD cujos objetos foram classificados como de outras literaturas vernáculas é José Saramago, com 41 citações. Em seguida, Fernando Pessoa e seus heterônimos somam 20 citações e Eça de Queirós, 17. O primeiro escritor de origem africana a aparecer na lista é Mia Couto, com 13 citações a suas obras. A lista revela ainda a predominância de interesse sobre a literatura portuguesa: dos 11 autores citados, oito são portugueses (em 124 citações, ou 83,2%) e três são africanos (em 25 citações, ou 16,8%).

Essa tendência de pesquisa, entretanto, pode estar em processo de transformação. Em encontro realizado recentemente pela ABRAPLIP, os títulos das comunicações apresentadas por alunos de pós-graduação indicam que existe um interesse crescente por autores da literatura africana de língua portuguesa. Dentre as 168 comunicações, 131 permitiram a identificação de obra ou autor objeto de pesquisa, resultando em 134

citações classificadas. Foram encontrados 69 nomes diferentes de autores, dos quais 56 eram portugueses (com 108 citações ou 80,6%) e 13 africanos (com 26 citações ou 19,4%). Nos africanos, destaque novamente para Mia Couto com 11 citações (42,3% dos escritores africanos e 8,2% de africanos e portugueses). José Eduardo Agualusa, um dos mais citados na pesquisa da presente tese foi lembrado apenas uma vez no evento da ABRAPLIP. Entre os portugueses, houve o predomínio de Fernando Pessoa e seus heterônimos (12 citações), Eça de Queirós (sete) e José Saramago (sete), num reflexo ainda que desordenado das tendências registradas pela nossa pesquisa.

Apesar de todos esses dados indicarem a manutenção do interesse prevalente sobre a literatura portuguesa, é preciso levar em conta que a produção africana é relativamente recente em relação à primeira; são apenas 35 anos desde o movimento de independência das colônias de Portugal, o que possibilitou a existência de uma literatura com identidade própria apenas nas últimas décadas. Assim, os quase 20% de citações a escritores africanos (Henrique Teixeira de Sousa, 1909-2006; Luandino Vieira, 1935; Ruy Duarte de Carvalho, 1941-2010; Paula Tavares, 1952; Luis Carlos Patraquim, 1953; João Melo, 1955; Mia Couto, 1955; Paulina Chiziane, 1955; José Vicente Lopes, 1959; Vadinho Velinho, 1961 Mário Lúcio Souza, 1964; José Eduardo Agualusa, 1966; Nelson Saúte, 1967) nesse evento podem ser um indicativo da crescente abertura da academia para essa literatura.

A observação da tabela de autores mais citados de literatura estrangeira, por sua vez, mostra uma concentração de interesses que destoam daquele encontrado sobre a literatura brasileira, como veremos mais adiante. O fato é que um terço das citações mais frequentes da literatura estrangeira refere-se a autores da Grécia (28) e Roma Antigas (24) cujos textos estão bem afastados no tempo se considerarmos outros autores da lista como Jorge Luis Borges (em terceiro lugar, com 14 citações) ou Michael Cunningham (em décimo lugar, com cinco citações). Os números indicam que os Estudos Clássicos continuam vivos na pesquisa pós-graduada brasileira, assinalando que a contemporaneidade de uma obra não está na sua data de publicação e que o estabelecimento de uma tradição literária requer o estudo constante, porém renovado de obras e autores. A menção aos textos bíblicos (11 citações) amplia ainda mais essa noção de permanência.

As maiores ocorrências em literatura estrangeira revelam também a presença tímida de autores de língua francesa (Marcel Proust com seis citações, e Albert Camus com cinco) que outrora foram dos mais influentes no Brasil. A pesquisa demonstra que provavelmente eles tenham perdido espaço para as expressões de língua espanhola; é o

caso de quatro dos 18 escritores registrados³⁴ – Jorge Luis Borges (14), Julio Cortazar (11), Gabriel Garcia Márquez (11) e Manuel Puig (7) – que somam 28,3% das maiores ocorrências da literatura estrangeira. Exatamente a mesma soma corresponde à produção em língua inglesa, representada na lista por Shakespeare (13), Edgar Allan Poe (12), Virginia Woolf (7), Toni Morrison (6) e Michael Cunningham (5).

A presença significativa de escritores sul-americanos nas TD da pós-graduação brasileira pode ser por um lado reflexo da proximidade geográfica, e por outro uma persistência tardia do interesse pelo movimento conhecido como Realismo Mágico ou Fantástico, cujo *boom* ocorreu no início dos anos 60 e teve Garcia Márquez e Borges como dois dos seus maiores expoentes. Já Toni Morrison e Michael Cunningham são escritores norte-americanos contemporâneos, a primeira ganhadora do Nobel de Literatura de 1993 e o segundo vencedor do Prêmio Pulitzer para ficção de 1999. O interesse de pesquisa por seus nomes pode ser entendido como uma das faces do crescimento dos estudos culturais na universidade (Morrison é conhecida pelo registro contundente da realidade de mulheres negras nos Estados Unidos) e consequência de exposição midiática (*As Horas* de Cunningham foi adaptado para o cinema em 2002).

4.3.3 Concentração em Autores, Obras e Períodos da Literatura Brasileira

São 28 os autores brasileiros mais citados pelos alunos dos PPG examinados nos anos de 2006 a 2008; os nomes estão organizados em lista com as 20 ocorrências mais frequentes de um mesmo autor nas teses e dissertações avaliadas, o que possibilita visualizar com clareza uma espécie de *ranking* das tendências de pesquisa do estudo pós-graduado de literatura no país (Anexo H).

As tabelas disponíveis no Anexo II demonstram programa a programa a distribuição temporal desses e dos demais escritores brasileiros mencionados. A classificação foi feita de acordo com os títulos das obras identificadas como objetos de estudo. Essa regra, porém, não pôde ser seguida em todos os casos porque nem sempre os trabalhos definiam quais textos estavam analisando; em outras situações, a expressão “obra completa” era utilizada pelo aluno, o que permitia a classificação em dois períodos diferentes. Desse modo, decidiu-se nesses casos ou por anotar uma entrada referente ao trabalho em questão em cada um dos dois períodos de produção do escritor (a obra completa supõe mais do que dois títulos,

³⁴ Os autores da Grécia Antiga, da Roma Antiga, os Irmãos Grimm e os textos da *Bíblia* são considerados aqui como ‘escritores individuais’ a título de organização da lista de nomes mais citados (Anexo G).

mas a inclusão de apenas uma entrada em cada período garante que nenhum será privilegiado); ou a desconsideração do trabalho em questão. Quando a tese ou dissertação sugeria um período de tempo, mas sem precisar a data correta ou os títulos, também apenas uma entrada foi registrada para aquele trabalho na tabela do curso.

Admite-se, portanto, que os números apresentados nas duas tabelas aqui discutidas não refletem de modo **preciso** a realidade dos PPG uma vez que algumas TD tiveram que ser desconsideradas por falta de informação. Todavia, as porcentagens foram calculadas não a partir do total de TD (3227), mas do total considerado, ou seja, do total de citações a obras e autores nas TD que permitiram a classificação das mesmas conforme os critérios acima descritos (2917). Assim, as tabelas apresentam dois totais: o de teses e dissertações (Total de TD) em cada PPG; e o de citações (obras ou autores) classificadas (Total Considerado).

O que os dados sugerem de fato é uma tendência de pesquisa que, considerada qualquer margem de erro, aponta para a concentração em obras publicadas a partir da segunda metade do século XX e, por outro lado, um quase esquecimento daquelas publicadas antes de 1900. A análise dos 52 PPG válidos demonstra que 65,5% ou 1910 citações fazem referência ao período pós-1950, enquanto apenas 12,1% ou 352 citações, nos três anos considerados de produção dos PPG, são de obras publicadas até 1899. As outras 655 citações, ou 22,4%, remetem a obras do período 1900-1949.

O exame dos percentuais atribuídos à produção de cada programa por período revela que em nenhum deles predominam os casos de produções até 1899 ou de 1900-1949. Já a produção registrada no período pós-1950 soma mais de 60% em 34 PPG, ou 65,4% do total. Dentre esses cursos, quatro possuem 100% de citações concentradas em autores e obras do período pós-1950: PUC Goiás, URI, UNIOESTE e UNIANDRADE. Por sua vez, 14 PPG ou 26,9% do total não apresentaram qualquer registro de autores ou obras do período até 1899 em seus trabalhos. Por fim, é preciso notar que o programa da UFMS/CG não teve seus trabalhos classificados porque toda a sua produção registrada (sete TD em 2007 e 2008) não faz qualquer menção a obras ou autores brasileiros.

Ainda que a lista de autores brasileiros mais citados nas teses e dissertações sugira de antemão a inclusão de alguns deles em uma classificação temporal da sua produção, ela não é suficiente para demonstrar precisamente como se distribui o interesse de pesquisa por aqueles que escreveram suas obras ao longo de dois períodos diversos. Sob esse aspecto, são tomados os nomes de Machado de Assis, Lima Barreto, Manuel Bandeira, Graciliano Ramos, Murilo Mendes, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Érico Veríssimo,

Guimarães Rosa, Dalcídio Jurandir, Lúcio Cardoso, Nelson Rodrigues, Manoel de Barros, João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector e Lygia Fagundes Telles.

Destarte, os trabalhos em que esses autores aparecem foram analisados em seus pormenores para efeito de classificação o mais próxima possível da realidade de pesquisa, o que resultou na distribuição temporal dos autores e obras mais citadas em outras duas tabelas distintas (Anexo J). A primeira indica os períodos em que possivelmente foram publicadas as obras de cada um dos 28 autores, e cujas colunas coloridas auxiliam na visualização de certo equilíbrio entre uma possível produção no período de 1900 a 1949 e outra pós-1950. A segunda tabela já indica a distribuição final das obras depois de exame detalhado dos títulos de autores em que havia essa possível duplicidade temporal. Em alguns casos, a duplicidade foi resolvida optando-se somente por uma das classificações (João Cabral, por exemplo) e noutros, optou-se por manter a duplicidade diante da existência de equilíbrio de títulos de dois períodos diversos; nessas situações, o ‘X’ indica a maior incidência de títulos e o ‘x’ a menor incidência de títulos de determinado autor em cada período (Nelson Rodrigues, por exemplo). Ainda nesta segunda tabela, as colunas coloridas também facilitam a visualização das tendências de pesquisa por período histórico.

Em outros casos, a inclusão clara de autores em determinado período, principalmente pós-1950 e até 1899, foi possível sem grandes investigações quanto ao título de suas obras. Sob essa condição de pesquisa, estão: José de Alencar, Euclides da Cunha, Augusto dos Anjos, Oswald de Andrade, Rubem Fonseca, Hilda Hilst, Chico Buarque de Hollanda, João Gilberto Noll, Caio Fernando Abreu e Milton Hatoum.

Já no caso de Monteiro Lobato e Mário de Andrade, ainda que prontamente classificáveis na coluna temporal de produção em 1900-1949, a atenção aos títulos de suas obras contribui para um olhar mais cuidadoso à pesquisa sobre dois expoentes do Modernismo brasileiro. A análise interna a alguns programas também foi feita apenas nos três nomes mais citados (Machado, Guimarães e Clarice), de modo a demonstrar a repetição de estudos sobre determinadas obras em curto espaço de tempo. Na sequência, apresento uma lista decrescente dos autores de literatura brasileira mais citados na pesquisa.

- MACHADO DE ASSIS (1839 – 1908)

Expoente máximo da literatura nacional, Machado de Assis é o autor mais estudado pelas teses e dissertações produzidas entre 2006 e 2008 nos programas de pós-graduação em Letras no Brasil. Poder-se-ia alegar que se trata de uma consequência dos

eventos em homenagem ao escritor pelo centenário de sua morte em 2008, a exemplo do lançamento de sua obra completa em formato digital pelo MEC³⁵; ou da sua exposição na mídia – a minissérie *Capitu*, da Rede Globo de Televisão, foi ao ar também em 2008 e o longa-metragem *Dom* estreou no cinema em 2003, fatos esses que podem ter contribuído para a construção de um ambiente cheio de referências a Machado de Assis.

O que revelam os dados sobre os reais interesses sobre a obra de Machado de Assis? Das 94 TD que propõe o estudo do escritor, apenas 13 não definiam com precisão seus objetos de pesquisa; seis TD diziam tratar de crônicas, enquanto três TD de contos e uma TD sobre a poesia de Machado. Nos outros 81 trabalhos, há 169 citações diretas a obras de Machado; destas, 84% referem-se a obras publicadas até 1899, e 16% a obras publicadas entre 1900-1949, de fato período menos produtivo do escritor que faleceu logo na primeira década do século.

O interesse preponderante, entretanto, pela produção de Machado até 1899 não se traduz em diversidade de títulos. Os dados indicam 31 citações, ou 18,4% do total, a *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881), e 21 citações, ou 12,4%, a *Dom Casmurro* (1899). Na terceira posição da obra mais citada de Machado de Assis está uma coletânea de contos, *Papéis Avulsos* (1882), com 16 citações ou 9,5% do total. Juntas, essas três obras somam 40,3% das citações a obras de Machado de Assis feitas em 81 TD. Somente em quarto lugar uma obra publicada depois de 1899 aparece na lista: *Memorial de Aires* (1908) é citada 14 vezes nas TD, ou 8,3%.

Algumas suposições podem ser feitas quanto à incidência maior das três obras em questão – *Memórias Póstumas*, *Dom Casmurro* e *Papéis Avulsos*. A primeira é frequentemente considerada a obra introdutória do Realismo no Brasil, portanto, presença garantida no cânone e no sistema escolar. *Dom Casmurro*, por sua vez, ficou célebre pela dúvida que deixa não respondida – teria Capitu realmente traído Bentinho? – um gancho de apelo midiático (vide as diversas adaptações da obra) e próprio também para uso nos bancos escolares. Já *Papéis Avulsos* é composto por alguns dos mais célebres contos de Machado: “O Alienista”, “Teoria do Medalhão”, “A Chinela Turca” e “O Espelho”, entre outros. Daí todas essas obras se manterem coletivamente no imaginário da população, e dos alunos de pós-graduação. Curiosamente, uma única obra de Machado de Assis não foi citada: o romance *Casa Velha* (1885) só aparece nos dados quando é citado como o único romance excluído da pesquisa de uma tese de 2006.

³⁵ <http://machado.mec.gov.br/>

A concentração em determinadas obras do escritor não é a única forma de estreitamento da pesquisa sobre ele; há também a concentração de estudos em alguns PPG. As 94 TD sobre Machado estão distribuídas em 29 cursos. O maior número de TD concentradas (11) está no PPG da PUC/SP. Destes 11 trabalhos, cinco têm como objeto de estudo *Dom Casmurro* (quatro exclusivamente sobre a obra, e um comparando-a com *O Eterno Marido* de Dostoiévski) e três têm como objeto exclusivo de pesquisa *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. No PPG da UFRJ–LV são sete TD sobre Machado, sendo que três consideram *Dom Casmurro* (em três teses de 2006) e quatro consideram *Memórias Póstumas* (duas teses de 2006 e duas dissertações de 2007). Nesses casos, porém, apenas um trabalho tinha como objeto exclusivo uma obra de Machado (dissertação de 2007 sobre *Memórias Póstumas*).

Ainda existe uma concentração regional das pesquisas sobre Machado de Assis como um todo. Dos 29 programas em que se registraram trabalhos sobre o escritor, nove estão no estado de São Paulo (31%), cinco no Rio de Janeiro (17,3%) e quatro em Minas Gerais (13,8%). Juntos, esses estados concentram 62,1% dos programas que produziram TD sobre Machado de Assis nos anos de 2006 a 2008, sendo que São Paulo concentra também o maior número de trabalhos: 38 TD (40,5%), contra 18 (19,2%) nos programas do Rio de Janeiro e 11 (11,7%) nos programas mineiros.

- GUIMARÃES ROSA (1908 – 1967)

Também alvo de celebrações em 2008, nesse caso do centenário de seu nascimento, Guimarães Rosa é o segundo autor mais estudado na pós-graduação brasileira, de acordo com os dados desta pesquisa. Presente em 88 teses e dissertações, suas obras são citadas 118 vezes e se distribuem de forma predominante no período pós-1950: são 99 citações (83,9%) contra 19 citações (16,1%) referentes ao período de 1900-1949. Isso não ocorre apenas porque duas obras de destaque foram publicadas antes de 1950 por Guimarães Rosa (*Magma*, de 1936 e *Sagarana*, de 1946), mas também porque o foco das pesquisas sobre o escritor é preponderante em uma obra em especial que eleva esses números: *Grande Sertão: Veredas* (1956).

Mais do que *Memórias Póstumas* é citada em 94 TD sobre Machado de Assis (31 vezes), *Grande Sertão* é citada 32 vezes em 88 TD. Dentre as 118 citações a obras de Guimarães Rosa, 27,1% referem-se a ela; em segundo lugar está *Primeira Estórias* (1962), coletânea de contos/novelas com 22 citações (18,7%), e em terceiro lugar, *Sagarana* com 17 citações (14,4%). De fato, no segundo lugar também deveria estar *Corpo de Baile* (1956)

outra coletânea de contos/novelas que foi, posteriormente, publicada de forma desmembrada em três obras distintas. Assim, *Corpo de Baile* é citado 13 vezes, mas se somarmos as outras cinco citações de *Noites do Sertão* (2), *Manuelzão e Miguilim* (4), *Campo Geral* (1) e *Urubuquaquá no Pinhém* (2) a elas, *Corpo de Baile* também possui 18,7% das citações a obras de Guimarães Rosa.

No que tange a distribuição das TD entre os programas, os dados indicam uma concentração dos estudos sobre Guimarães Rosa no estado de São Paulo, e não no estado de origem do escritor, ainda que Minas Gerais venha logo em seguida nos números. As 88 TD sobre o escritor foram produzidas em 32 PPG diversos, sendo que oito de São Paulo (com 33 TD ou 37,5% do total de trabalhos), cinco de Minas Gerais (com 19 TD ou 21,6%) e quatro do Rio de Janeiro (com 10 TD ou 11,4%). Juntos, os três estados concentram 70,5% dos interesses de pesquisa sobre Guimarães Rosa.

A maior concentração de estudos sobre *Grande Sertão*, porém, está no programa da UFMG; são quatro trabalhos (uma dissertação em 2006; uma dissertação e uma tese em 2007; uma tese em 2008) que trabalham a obra em três anos, sendo que duas tratam exclusivamente da obra, uma faz uma análise desta em conjunto com outros títulos do autor e uma outra faz análise comparativa do texto com ilustrações. Se compararmos o volume de trabalhos sobre Guimarães Rosa nesse programa (10) em relação à produção total de TD do mesmo (204), o índice se mostra normal (4,9% dos estudos seriam sobre Guimarães Rosa nesse PPG, algo natural uma vez que a universidade é do estado de origem do escritor). Já no caso do PPG da USP-TL, que produziu nesse período cinco trabalhos sobre Guimarães Rosa de um total de 46, a porcentagem sobe para 10,9%.

- CLARISSE LISPECTOR (1920 – 1977)

Terceiro nome mais estudado da literatura brasileira nesta pesquisa, Clarice Lispector é também a escritora mais citada das quatro mulheres presentes na lista. As 77 TD que abordam sua obra representam quase 5% do total de trabalhos classificados como LB, LCB e H (1604 TD em que autores e obras da literatura nacional foram consideradas), e quase 10% das 808 citações da lista dos autores mais frequentemente estudados. Sua produção diversificada de contos, romances, crônicas e livros infantis é constantemente reeditada, o que confirma o interesse do leitor pela escritora e, conseqüentemente, dos alunos de pós-graduação pelo estudo de sua obra.

Três obras importantes de Clarice foram publicadas antes de 1950: *Perto do Coração Selvagem* (1943), *O Lustre* (1946) e *A Cidade Sitiada* (1949); a maioria, entretanto, concentra-se no período pós-1950. As 89 citações às suas obras reafirmam essa diferença: 78 delas (ou 87,7%) são de títulos publicados após 1950, enquanto apenas 11 (ou 12,3%) são de títulos publicados entre 1900-1949. Ainda que 14 TD não tenham apresentado um objeto definido de estudo, cinco delas também sugerem um foco de pesquisa em textos publicados no período pós-1950 e outras quatro sugerem a dupla inclusão de textos nos períodos de 1900-1949 e pós-1950, fato que eleva ainda mais os registros referentes à segunda categoria.

A concentração de análises sobre determinadas obras posteriores a 1950 é outro indicativo da predominância desse período nos interesses de pesquisa sobre Clarice; *A Hora da Estrela* (1977) é citada 18 vezes (20,2%), *Laços de Família* (1960), 13 vezes (14,6%) e *A Paixão Segundo G. H.* (1964) 11 vezes (12,4%). Representante mais frequente do primeiro período de produção, *Perto do Coração Selvagem* é citada apenas cinco vezes (5,6%). Juntas as obras mais estudadas de Clarice Lispector somam 47,2% dos interesses de pesquisa sobre a escritora.

As 77 teses e dissertações que estudam Clarice estão distribuídas em 28 programas diferentes. Dentre eles, três apresentam número maior de trabalhos sobre a autora: 1) PUC/SP com 11 TD; 2) USP-LB com sete TD; e 3) UFF também com sete TD. O exame da produção individual dos cursos revela que a concentração em determinados títulos também ocorre internamente a eles. No PPG da UFF, 4 trabalhos citam *A Hora da Estrela*, sendo que dois trabalham exclusivamente essa obra em dissertações de 2006, além de uma tese ainda em 2006 que estuda diversos romances de Clarice junto com *A Hora da Estrela* e, finalmente, uma dissertação em 2007 que compara a obra a *Vidas Secas*, de Graciliano. Na UFF, portanto, 57,2% das TD sobre Clarice Lispector analisam a mesma obra, num período de dois anos.

Já no PPG da USP-LB, o interesse concentra-se em *Laços de Família* – são três trabalhos distribuídos em dois anos, sendo uma dissertação de 2007, e uma dissertação e uma tese de 2008. Assim, neste PPG *Laços de Família* concentra 42,9% das pesquisas sobre Clarice Lispector. Por fim, no PPG da PUC/SP está o maior número de TD sobre a escritora; nele, *A Paixão Segundo G. H.* predomina como interesse de pesquisa em 27,3% dos trabalhos (uma dissertação em 2006 e duas em 2008).

As características acerca da pesquisa pós-graduada sobre Clarice no período analisado condicionaram, portanto, a classificação da sua obra exclusivamente no

recorte temporal pós-1950, uma vez que as obras do período anterior foram citadas poucas vezes.

● GRACILIANO RAMOS (1892 – 1953)

De modo inverso ao que ocorre em Clarice Lispector, a produção de Graciliano Ramos é mais preponderante no período anterior a 1950. Em verdade, sua última obra publicada em vida data de 1947 (*Insônia*), mas outras tantas surgiram postumamente, inclusive *Memórias do Cárcere* (1953). A análise da presença de Graciliano Ramos no estudo pós-graduado de literatura entre 2006 e 2008 chama atenção pela incidência de obras em relação ao número de TD sobre o autor. São 75 citações de obras em 51 trabalhos, o que dá uma média de 1,4 obra por TD examinada. Em Clarice Lispector essa média é de 1,1 obra por TD; em Guimarães Rosa, 1,3 obra; e em Machado de Assis, único com média superior a Graciliano, com aproximadamente 1,8 obra. Se levarmos em conta a extensão da obra de Machado em relação à de Graciliano, já se poderia supor natural a repetição de poucos títulos como objeto de estudo.

O que ocorre com as TD sobre Graciliano Ramos é uma grande concentração em apenas dois de seus livros: 19 citações (25,3%) de *São Bernardo* (1934) e 18 citações (24%) de *Vidas Secas* (1938) que, juntas, somam quase metade das citações a obras de Graciliano e, por consequência, das TD sobre Graciliano, uma vez que apenas um trabalho não citou título qualquer. Ainda que não muito vasta, a obra poética de Graciliano Ramos é composta por pelo menos 18 títulos. Desses, destacam-se ainda nos trabalhos examinados *Angústia* (1936), com 13 citações (17,3%), *Infância* (1945) e *Memória do Cárcere*, ambas com oito citações (10,7%) cada. A concentração de interesses nessas obras condicionou a classificação de Graciliano como um escritor estudado principalmente pelas obras compreendidas no período de 1900-1949 (64 citações ou 85,3%), enquanto apenas 11 citações (14,7%) fazem referência a títulos publicados pós-1950.

● MONTEIRO LOBATO (1882 – 1948)

Inicialmente, a presença de Monteiro Lobato entre os cinco autores brasileiros mais citados nos trabalhos poderia ser recebida como um reflexo do interesse na sua produção infantojuvenil, em especial se considerarmos que Mário de Andrade, nome mais comumente associado ao Modernismo brasileiro, ocupa posição posterior na lista (seis TD a

menos que Lobato). A análise dos dados, entretanto, revela certo equilíbrio entre a sua literatura adulta e infantil como objeto de pesquisa, além do predomínio de interesse pelo autor modernista nos estados em que o movimento teve mais adeptos.

São 38 TD que estudam Monteiro Lobato, distribuídas em 19 programas distintos; desses, cinco são de São Paulo (com 16 TD) e dois do Rio de Janeiro (com seis TD). Os dois estados concentram, sozinhos, 57,9% da produção científica analisada na pesquisa sobre Monteiro Lobato, com predomínio também do estado de origem do escritor. Sua obra é citada 63 vezes nas TD, todas obviamente concentradas no período de 1900-1949. A análise dos títulos, por sua vez, demonstra que 54% (ou 34) das citações são de obras da literatura infantojuvenil, enquanto 46% (ou 29) das citações são de obras da sua literatura para adultos.

Da sua literatura infantojuvenil, destacam-se: 1) *Reinações de Narizinho* (1931) e *O Pica-pau Amarelo* (1939), com quatro citações cada; 2) *O Minotauro* (1939) e *Os Doze Trabalhos de Hércules* (1944), com três citações cada; e 3) *Fábulas* (1922), com duas citações. Da sua literatura adulta, os títulos mais citados são: 1) *Urupês* (1918), com nove citações; 2) *Negrinha* (1920) e *A Barca de Gleyre* (1944), com quatro citações cada; e 3) *Cidades Mortas* (1919), com três citações. Se considerarmos ainda a menção isolada à “Velha Praga”, um dos textos de *Urupês*, em duas TD, o interesse de pesquisa por essa obra de Lobato sobe para 17,5% em relação às demais citadas nos trabalhos. Entre os dez títulos mais citados, na verdade, predomina o interesse pela obra adulta de Monteiro Lobato – 57,9% contra 42,1% da produção infantojuvenil.

● CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE (1902 – 1987)

Com uma das obras mais extensas dentre os autores da lista de mais citados, Drummond figura como objeto de estudo em 36 trabalhos encontrados na coleta de dados. Nestes, os títulos de suas obras são citados 43 vezes indicando uma distribuição equilibrada dos interesses de pesquisa entre os dois períodos em que Drummond produziu: 58,1% (25) são posteriores a 1950 e 41,9% (18) referem-se a publicações entre 1900 e 1949. Todavia, um terço das teses e dissertações sobre Drummond não puderam ser avaliadas com precisão, pois não definiam seus objetos de pesquisa, ainda que duas delas pudessem ser associadas ao recorte de 1900-1949 e mais duas associadas ao período pós-1950, mantendo o equilíbrio observado na distribuição dos títulos. A concentração de trabalhos em determinadas obras, porém, endossa a ideia de que a produção de Drummond anterior aos anos 50 predomina nos estudos pós-graduados: *A Rosa do Povo* (1945) é citada sete vezes (16,3%), e

Sentimento do Mundo (1940), assim como *Alguma Poesia* (1930) são citadas quatro vezes cada, indicando que a exemplo do que ocorre com Cecília Meireles, parece haver uma tendência do estudo pós-graduado de literatura a se concentrar com maior frequência às obras desses poetas da segunda fase modernista.

● MÁRIO DE ANDRADE (1893 – 1945)

A análise da produção de Mário de Andrade como interesse de pesquisa não surpreende; quase metade dos trabalhos é sobre *Macunaíma* (1928). Das 32 TD que discutem o autor, 15 (ou 46,9%) são sobre o ‘herói sem nenhum caráter’, sendo que destes trabalhos (talvez aí a surpresa), cinco são provenientes de PPG de Minas Gerais (ou um terço das TD sobre o referido título), enquanto dois são de São Paulo e apenas um do Rio de Janeiro. A concentração de interesse por *Macunaíma* no programa da UFJF, por exemplo, se dá também em curto espaço de tempo: uma defesa de mestrado em 2006, e duas defesas de mestrado em 2007, todas tratando da mesma obra. Já a concentração de interesses sobre a obra de Mário de Andrade como um todo ocorre mesmo em São Paulo, sendo que o PPG da USP–LB é o que detém o maior número de trabalhos sobre o escritor (sete TD); no total, são dez trabalhos nos programas paulistas. Neles, todavia, predomina o interesse pela poesia de Mário de Andrade.

● NELSON RODRIGUES (1912 – 1980)

Tomando por princípio os dados coletados quanto aos autores mais estudados, o texto dramático brasileiro é representado principalmente por Nelson Rodrigues, cuja posição entre os dez autores mais citados deve-se quase que exclusivamente ao teatro. De todas as 25 TD que citam suas obras, apenas sete não propõem o estudo de textos dramáticos do autor, ou seja, 72% do interesse pelo escritor são por seus textos teatrais. Das 44 citações a suas obras, 34 são de textos dramáticos, ou 77,3%. Em rápida análise, os outros nomes mais frequentemente associados ao gênero nas TD registradas na pesquisa são: 1) Ariano Suassuna (sete TD); 2) Jorge Andrade (cinco TD); e 3) Chico Buarque de Hollanda e Álvares de Azevedo (quatro TD cada). Uma análise posterior dos gêneros textuais provavelmente comprovaria esse baixo número de trabalhos sobre o teatro brasileiro³⁶.

³⁶ Em rápida observação dos dados, surgiram os seguintes nomes associados ao texto dramático: Plínio Marcos, Qorpo-Santo e Martins Penas (três TD cada); Oswald Andrade e Clarice Lispector (duas cada); José, Régio,

Dentre os títulos mais citados de Rodrigues estão: *Álbum de Família* (1946), *Senhora dos Afogados* (1947), *O Beijos no Asfalto* (1960) e *Toda Nudez será Castigada* (1965), sendo que cada um deles é mencionado quatro vezes nos trabalhos. Esses números comprovam o equilíbrio na distribuição temporal das obras escolhidas como objeto de pesquisa sobre o autor.

No entanto, nota-se uma concentração geográfica de estudos em PPG sediados nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo (cinco e quatro cursos, respectivamente) que representam metade de todos os cursos em que foram encontradas TD sobre Nelson Rodrigues. Os nove PPG de São Paulo e do Rio dominam também o número de trabalhos sobre o autor; são dez e cinco, respectivamente, o que representa 60% dos trabalhos.

● JOSÉ DE ALENCAR (1829 – 1877)

Considerado o fundador do romance brasileiro, José de Alencar é, além de Machado de Assis, o único escritor com produção no século XIX que integra a lista dos autores mais citados pela pós-graduação em Letras nos anos de 2006 a 2008. Em 24 trabalhos sobre Alencar, existem 31 citações a títulos de sua obra, dentre os quais se destacam *Lucíola* (1862) com sete citações (ou 22,6% do total) e *O Guarani* (1857) com seis citações (ou 19,4%). Os dados não indicam uma concentração de determinadas obras dentro de cada PPG. Apenas os cursos da UFC e da UFF apresentaram mais do que duas TD cada sobre Alencar no intervalo de três anos. No programa da UFC, são três trabalhos: uma dissertação de 2007 sobre oito romances do escritor; outra dissertação em 2007 sobre *Lucíola*; e uma terceira dissertação em 2008 que propõe estudo comparado entre *Iracema* e *A Eneida*, de Virgílio. Já no programa da UFF, são quatro trabalhos: uma tese em 2006 sobre a obra completa de Alencar e outra tese no mesmo ano sem objeto definido; duas dissertações em 2007, uma sobre *Lucíola* e outra sobre os romances *Encarnação* (1877), *Diva* (1864) e *Senhora* (1875).

Arthur Azevedo, Lourdes Ramalho, Luiz Marinho, Jorge de Lima, Maria Jacintha, Cecília Meireles, Caio Fernando Abreu, Carlos Alberto Soffredini, Anamaria Nunes, Lúcio Cardoso, José de Alencar, Ernani Fornari, Mauro Rasi, Michel Melamed e Abdias do Nascimento (uma cada). Existem ainda duas sobre teatro infantil e duas sem identificação, numa soma final de 53 TD. Considerando o volume total analisado (3227 TD), representam apenas 1,7% do interesse de pesquisa na pós-graduação em Letras, ou 3,3% se consideradas apenas as TD categorizadas como LB, LCB e H (1604).

• ÉRICO VERÍSSIMO (1905 – 1975)

A presença de determinados nomes na lista de autores mais citados sugere certo regionalismo a influenciar na escolha dos objetos de pesquisa em alguns programas; Érico Veríssimo pode ser um exemplo disso. Seu nome aparece como objeto de pesquisa em 24 TD, distribuídas em 12 cursos diversos, dos quais cinco são do Rio Grande do Sul (estado de origem do escritor). Esses cinco cursos concentram 70,8% dos trabalhos (ou 17 TD) sobre Veríssimo, uma média de 3,4 trabalhos por programa num intervalo de três anos.

As obras, por sua vez, distribuem-se ao longo dos dois períodos que cobrem a produção de Veríssimo (1900-1949 e pós-1950), com o predomínio, entretanto, do segundo. Dentre as 29 citações a sua obra na pesquisa, 18 (62%) refere-se a títulos publicados depois de 1950. É preciso esclarecer primeiramente que *O Tempo e o Vento*, sua obra mais famosa, é na verdade uma trilogia que muitas vezes é desmembrada como objeto de estudo. Assim, adotou-se como critério de organização a menção à trilogia completa com o título *O Tempo e o Vento* como uma publicação pós-1950, pois foi concluída apenas em 1961. Já o título *O Continente*, primeiro dos três livros da trilogia, quando aparece como objeto de estudo isolado, foi categorizado no período 1900-1949. Sendo assim, constatou-se que os interesses de pesquisa por Érico Veríssimo recaem sobre os seguintes títulos: 1) *O Continente* (1949), com 20% das citações; 2) *O Tempo e o Vento* (1961), com 17,2%; 3) *Noite* (1954) e *Incidente em Antares* (1971), com 10,4% cada.

• JOÃO CABRAL DE MELO NETO (1920 – 1999)

A exemplo de outros autores da lista, João Cabral possui obras publicadas na primeira metade do século XX (quatro títulos) assim como na segunda metade, só que em maior volume. As 22 TD que se dedicam ao estudo de sua obra identificadas nesta pesquisa indicam a preferência por títulos posteriores a 1950. As 29 citações a obras de João Cabral encontram-se distribuídas em 96,5% das vezes no recorte temporal pós-1950; apenas uma citação de *O Engenheiro* (1945) representa a produção do autor anterior a esse período, fato que permitiu a classificação exclusiva do autor na categoria pós-1950. As obras de João Cabral mais estudadas entre 2006 e 2008 nos PPG de Letras são: *Morte e Vida Severina* (1966) com 6 citações, ou 20,7%, seguida igualmente por *O Cão sem Plumas* (1950), *O Rio* (1954), *A Educação pela Pedra* (1966) e *A Escola das Facas* (1980), todos com três citações

cada. As cinco obras somam juntas 62,3% do interesse pela obra de João Cabral nas TD pesquisadas.

- LIMA BARRETO (1881 – 1922)

A distribuição temporal das obras de Lima Barreto deixa dúvidas quanto a classificação a ser utilizada: todas foram produzidas entre o curto espaço de tempo que compreende os primeiros anos do século XX e a morte do autor, em 1922; entretanto, alguns de seus títulos que despertaram o interesse recente da crítica foram publicados postumamente, em 1953 (caso de *Diário do Hospício*). Uma vez que o método aqui proposto de organização temporal das obras baseia-se no ano de publicação, as 33 citações de obras de Lima Barreto deveriam ser assim classificadas: 23 citações (69,7%) no período de 1900-1949 e dez citações (30,3%) no período pós-1950.

O exame das 20 TD que propõem estudos sobre Lima Barreto, porém, expõe a preferência pelas obras mais canônicas do escritor, como: 1) *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de 1915 e *Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá*, de 1919 (ambas com cinco citações cada); e 2) *Recordações do Escrivão Isaías Caminha*, de 1909 (com quatro citações). Esses três títulos somam juntos 42,4% dos interesses de pesquisa por Lima Barreto, considerando ainda que cinco TD não apresentaram um objeto definido de estudo para avaliação. Diante dos dados encontrados, optou-se então por classificar a pesquisa sobre Lima Barreto exclusivamente no recorte temporal de 1900-1949.

- CECÍLIA MEIRELES (1901 – 1964)

A vasta publicação de Cecília Meireles inicia-se em 1919 com o livro de poesias *Espectro* e soma cerca de 40 títulos, além de antologias e edições comemorativas. Nesta coleta de dados, foram encontrados 20 trabalhos sobre a escritora os quais potencialmente poderiam tratar de obras publicadas ao longo de dois recortes temporais distintos. O exame dos títulos escolhidos pelos alunos dos PPG aponta maior incidência de obras entre 1900-1949, porém alguns trabalhos contemplam produções da escritora posteriores a esse intervalo. Das 23 citações a títulos de Cecília Meireles, 60% (14) podem ser classificados sob a categoria 1900-1949 e 40% (9) sob a categoria pós-1950. Mais comumente mencionados estão *Viagem* (1939), com cinco citações e *Mar Absoluto* (1945), com quatro.

Ambas as obras são das mais preponderantes no cânone da segunda fase modernista e repete o interesse de pesquisa anteriormente verificado em Carlos Drummond de Andrade.

- MURILO MENDES (1901 – 1975)

Murilo Mendes começou a publicar em 1930 e mesmo após sua morte em 1975, alguns escritos inéditos continuaram a surgir. Daí a expectativa de uma distribuição temporal equilibrada que acabou se confirmando com os dados levantados junto às 19 TD sobre o poeta, ainda que se note uma preponderância de títulos anteriores a 1950. Das 46 citações a títulos, 27 (ou 58,7%) representam obras publicadas entre 1900-1949, e 19 (41,3%) publicadas após 1950. Dentre os mais estudados, porém, o predomínio é claro: *Poemas* (1930), *Poesia em Pânico* (1938), *O Visionário* (1941) e *As Metamorfoses* (1944) são citadas quatro vezes cada, somando 34,8% do interesse dos trabalhos; somente depois aparece *A Idade do Serrote* (1968) com três citações (6,5%).

- MANUEL BANDEIRA (1886 – 1968)

Em princípio, considerou-se que a produção de Manuel Bandeira se estende por duas das categorias temporais adotadas neste trabalho. Era esperada, todavia, a concentração de obras entre 1900 e 1949 devido à representatividade do escritor no Modernismo brasileiro. Os dados apontaram de fato um predomínio de publicações nesse período, mas também a presença de obras posteriores a 1950. Nas 17 TD encontradas sobre Manuel Bandeira existem 19 citações a títulos de obras; 12 (63,2%) referem-se a 1900-1949 e sete (36,8%) a pós-1950. Essas citações representam na verdade apenas 10 trabalhos, pois seis TD não definiram títulos de obras e uma TD diz tratar da obra completa de Bandeira. O título mais comum nesses trabalhos é *Libertinagem* (1930), com quatro citações, ou 23,5% do interesse de pesquisa sobre Manuel Bandeira.

- LYGIA FAGUNDES TELLES (1923)

O primeiro livro de Lygia Fagundes Telles foi publicado em 1938, uma coletânea de contos intitulada *Porão e Sobrado*. Sua produção se estende até o ano de 2007 com a publicação de *Conspiração de Nuvens*. Antes de 1950, Lygia publicou apenas três títulos, daí também a esperada concentração de estudos sobre publicações posteriores a essa data. Nas 17 TD que abordam a escritora, foram encontradas 36 citações a suas obras e todas

elas referem-se a títulos que se encaixam na categoria pós-1950. Os mais incidentes são: 1) *Antes do Baile Verde* (1970), com seis citações; 2) *As Meninas* (1973), com cinco citações; e 3) *Seminário dos Ratos* (1977), com quatro citações. Essas três obras juntas somam 41,7% do interesse das pesquisas sobre Lygia Fagundes Telles, de um conjunto de mais de 20 obras da escritora.

● MANOEL DE BARROS (1916)

A produção de Manoel de Barros é extensa; inicia em 1937 e ainda hoje dá frutos como *Menino do Mato*, lançado em 2010. Entretanto, duas obras apenas pertencem à classificação aqui adotada de 1900-1949: *Poemas Concebidos sem Pecado* (1937) e *Face Imóvel* (1942); a terceira obra do poeta já surge depois de 1950. Assim, as 16 TD em que seu nome é citado como objeto de pesquisa supõem de antemão uma concentração de obras após 1950. De fato, apenas 1 TD que diz trabalhar a obra completa do autor possivelmente poderia contemplar uma das duas obras mais antigas dele. Outras cinco não definiram seus objetos de pesquisa com precisão, ficando em aberto também nesses casos a possibilidade de estudo dessas duas obras. Os dados levantados a partir das outras dez TD, entretanto, indicam o contrário: das 20 citações a obras suas, todas mencionam obras publicadas no período pós-1950. Os títulos mais incidentes são: *Memórias Inventadas I – A Infância* (2003), com quatro citações; e empatados em segundo lugar, com duas citações cada, estão *Livro de Pré-Coisas* (1985), *O Livro das Ignorâncias* (1993), *Exercícios de Ser Criança* (1999) e *Ensaios Fotográficos* (2000). As quatro obras somam 60% do interesse das pesquisas sobre Manoel de Barros que publicou mais de 30 títulos.

● DALCÍDIO JURANDIR (1909 – 1979)

O regionalismo parece ser também o principal ‘responsável’ pela presença de Dalcídio Jurandir na lista de autores mais citados. Das 13 TD que estudam suas obras, nove são provenientes do PPG da UFPA, universidade do estado de origem do escritor. No total são apenas cinco PPG que apresentam trabalhos sobre Jurandir – UFRN, PUC Minas, FURG e USP–LB com uma TD cada, e UFPA com as outras nove, ou 69,2%. Ao todo, as obras de Dalcídio Jurandir são citadas 18 vezes, sendo que 50% delas referem-se a obras publicadas entre 1900-1949 e 44,5% a publicações pós-1950, o que demonstra certo equilíbrio

na distribuição temporal. *Marajó* (1947) é trabalhada em cinco TD (quatro somente na UFPA), assim como *Três casas e um rio* (1958) também aparece em cinco trabalhos.

- LÚCIO CARDOSO (1912 – 1968)

A produção de Lúcio Cardoso sugere, em princípio, a sua inclusão em duas classificações temporais: entre 1900-1949 e pós-1950. Por outro lado, a predominância do interesse de pesquisa por *Crônica da Casa Assassinada* (1959) poderia indicar uma maior incidência de citações a Lúcio Cardoso no segundo período em questão. O que os dados mostraram na realidade foi um equilíbrio temporal nas citações de sua obra e, de fato, com certo predomínio das obras publicadas em 1900-1949. *Crônica da Casa Assassinada* ainda se destaca; dentre as 17 citações a obras de Cardoso, cinco referem-se à Crônica. Na sequência, aparecem *Salgueiro* (1935) e *Inácio* (1944) com duas citações cada. Somadas aos outros títulos encontrados, a distribuição temporal do interesse de pesquisa por Lúcio Cardoso é de 53% (nove citações) de obras do período de 1900 a 1949, e de 47% (oito citações) de obras do período pós-1950.

- EUCLIDES DA CUNHA (1866 – 1909), AUGUSTO DOS ANJOS (1884 – 1914), OSWALD DE ANDRADE (1890 – 1954)

A análise das TD que trazem esses três autores como objeto de pesquisa não suscitou dúvidas com relação ao recorte temporal a que pertence suas produções (1900-1949) e também não apontou algo diferente do esperado com relação aos títulos mais preponderantes de suas obras. Augusto dos Anjos, não poderia ser diferente, se mantém como dos nomes mais estudados no período alvo da pesquisa por causa de *Eu* (1912) e da edição póstuma *Eu e Outras Poesias* (1920). O que diferencia as TD sobre Augusto dos Anjos são as propostas comparadas de estudo do autor; Baudelaire, Antero de Quental, Edgar Allan Poe e Florbela Espanca são alguns dos nomes cujas obras dialogam com a do escritor brasileiro.

Euclides da Cunha também permanece motivo de estudo por causa de uma única obra, *Os Sertões* (1902); dentre as 12 TD encontradas sobre o autor, apenas uma dissertação de 2007 propõe a análise de *Ensaio Amazônicos* (1905) e uma dissertação de 2008 considera além de *Os Sertões* a publicação póstuma *Um Paraíso Perdido* (1976), escrito por volta de 1906.

Por fim, os interesses de pesquisa sobre Oswald de Andrade variam entre a sua obra poética, manifestos, romances e teatro. Dentre as 15 citações de títulos encontradas no exame das 13 TD sobre Oswald de Andrade, os mais comuns são: *O Rei da Vela* (1937), com três citações e *Memórias Sentimentais de João Miramar* (1924), também com três citações. A Trilogia do Exílio (*Os Condenados*, 1922; *A Estrela de Absinto*, 1927; *A Escada Vermelha*, 1934), *Pau-Brasil* (1925) e estudos gerais sobre modernismo, sem definição de títulos aparecem logo em seguida, com duas citações cada.

- RUBEM FONSECA (1925), HILDA HILST (1930 – 2004), CHICO BUARQUE DE HOLLANDA (1944), JOÃO GILBERTO NOLL (1946), CAIO FERNANDO ABREU (1948 – 1996), MILTON HATOUM (1952)

A classificação temporal destes seis escritores também não deixou dúvidas: com produção concentrada nos anos pós-1950, todos são dos nomes mais comuns nas teses e dissertações produzidas pelo estudo literário pós-graduado entre os anos de 2006 e 2008. Juntos, representam 15,1% das TD na lista de mais citados e contribuem diretamente na concentração dos estudos em produção literária brasileira recente. Fonseca, Chico Buarque, Noll e Hatoum possuem certo destaque midiático, já tiveram suas obras traduzidas no exterior e continuam a escrever – características que provavelmente devem fazer com que permaneçam objetos de pesquisa pelos próximos anos.

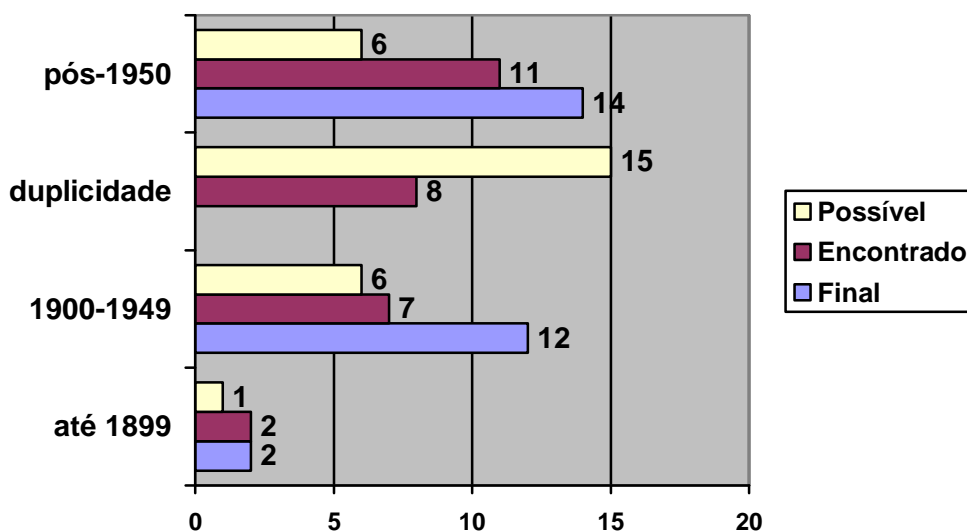
Em oposição, os casos de Hilda Hilst e Caio Fernando Abreu podem ser reflexos do olhar distanciado que começa a se formar da crítica acerca de suas obras após a morte de ambos há menos de duas décadas. Outra possível explicação para a incidência de trabalhos sobre os dois autores é a forte presença da temática sexual em seus escritos que se coaduna com os movimentos inclusivos mais recentes. O exame das propostas de pesquisa das 19 TD sobre Caio Fernando Abreu revela que quatro delas abordam suas obras sob a perspectiva do homoerotismo. Dentre as 23 citações a títulos, seis referem-se a *Morangos Mofados* (1982) e cinco a *Onde Andará Dulce Veiga?* (1990), somando ambas 47,8% dos interesses de pesquisa sobre o autor. A obra de Caio Fernando Abreu foi mais estudada nesse período em universidades gaúchas (seis TD na UFRGS e duas TD na FURG) e mineiras (duas TD na UFMG, uma na PUC/MG e uma na CES/JF), num total de 13 PPG com trabalhos sobre o autor.

Por sua vez, o exame da pesquisa pós-graduada sobre Hilda Hilst demonstra que dos 13 PPG que produziram teses e dissertações sobre a escritora no período

de 2006 a 2008, os do estado de São Paulo detém o maior número (cinco TD), seguindo pelos cursos de Santa Catarina (UFSC, com três TD) e de Brasília (UNB, com três TD). As 29 citações a suas obras mostram uma concentração de interesse por *O Caderno Rosa de Lori Lamby* (1990), mencionado seis vezes; e *Contos d'Escárnio/Textos Grotescos* (1990) e *Cartas de um Sedutor* (1991) mencionados cinco vezes cada. As três obras formam o que alguns chamam de Trilogia Erótica ou Trilogia Pornográfica da escritora e representam juntas 55,2% dos objetos de pesquisa sobre Hilda Hilst.

Ao final dessa identificação pormenorizada das obras e autores mais citados da literatura brasileira no conjunto de 3227 teses e dissertações consideradas nesta pesquisa, é possível apresentar um esquema que resume a distribuição temporal desses objetos:

GRÁFICO 3 - Distribuição temporal dos autores mais citados.



O gráfico demonstra as três etapas da classificação temporal dos autores mais citados de literatura brasileira, de acordo com a data de publicação das obras identificadas como objetos de estudo: a primeira barra reflete a possível classificação de acordo a produção geral de cada autor, o que acabou gerando muitos casos de duplicidade de períodos; a segunda barra representa a situação após a identificação dos títulos e respectivas datas de publicação, permanecendo a duplicidade nos casos de autores que tiveram obras de dois períodos examinadas pelas TD; por fim, na terceira barra encontra-se a distribuição final dos autores em que os casos de duplicidade foram reconsiderados de acordo com a porcentagem de obras estudadas em cada período, condicionando cada autor a apenas aquele

período nos quais seus textos mais pesquisados foram originalmente publicados. Dessa forma, os dados expostos no gráfico confirmam a hipótese inicial desta tese de que existe na pós-graduação em estudos literários uma tendência de pesquisa que toma por objeto autores e obras brasileiras publicadas a partir de 1950.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do percurso de uma pesquisa acadêmica, o estudante de pós-graduação se vê frustrado em muitas de suas expectativas com relação ao modelo ideal que projetou como resultado. O que permanece, sempre, é a sensação de insuficiência da discussão empreendida e principalmente das perguntas ainda sem respostas.

A proposta de uma análise crítica das práticas da pós-graduação que parte, nesse caso, do seu interior exige um distanciamento difícil de acontecer. Como apontar com propriedade e isenção as falhas de outros estudos sem admitir a possibilidade de se incorrer ou, em algum momento da experiência acadêmica, se ter incorrido nesses mesmos erros? A ideia de um processo de aprendizado que perdura pela vida profissional do indivíduo muitas vezes se dissocia dos cursos de pós-graduação na pressão por resultados. O diploma é apenas um papel na parede se não pôde transformar de fato o indivíduo que o recebeu. Só dessa forma o conhecimento que ele representa irá refletir na prática cotidiana do titulado, constituí-lo com verdade e, então, ser repassado a outras pessoas.

A escolha do tema de pesquisa desta tese foi motivada pelo desejo de provocar nos agentes envolvidos com o ensino e a produção de conhecimento uma conscientização do exercício contínuo de reflexão, renovação, problematização e participação ativa que a vida acadêmica exige daqueles que optaram em segui-la. A apatia e o comodismo fazem parte da condição humana à qual estamos todos sujeitos. Penso, no entanto, que aqueles que lidam com o saber devem preservar na sua essência uma curiosidade fundamental que gere instabilidade e instigue o movimento. A questão é antes mesmo de uma predisposição de espírito, uma necessidade ética.

Nessas considerações finais algumas dúvidas persistem, enquanto alguns fatos denunciam necessidades prementes de mudança. Pergunto-me, por exemplo, se a lista de autores mais citados a que se chegou ao final da coleta de dados é, de fato, o que de mais representativo existe no cânone literário brasileiro. É bem provável, o que não significa que seja ruim, apenas que poderia ser melhor. E por melhor, entendo plural. Não se questiona em hipótese alguma o valor literário de um Guimarães Rosa, Machado de Assis, Clarice Lispector ou Graciliano Ramos. Contudo, questiona-se a existência de um processo de empobrecimento da literatura e dos estudos literários em si, já que sempre as mesmas fontes são citadas, sempre os mesmos autores são lidos, sempre os mesmos críticos são considerados. Questionam-se a qualidade dos profissionais que estão sendo lançados no mercado de

trabalho todos os anos e as consequências desta realidade para o ensino de literatura na graduação e na escola.

A partir dos resultados que a pesquisa apresentou, verifica-se a existência de duas práticas que correm paralelas na universidade brasileira de Letras: a primeira segue a tradição de estudo dos grandes escritores, o que acaba determinando a sua permanência constante no cânone, ainda que isso não resulte necessariamente em contribuições inovadoras à crítica literária; e a segunda segue tendências contemporâneas de pesquisa, muitas vezes de influência midiática, que aprecia as obras tanto de escritores que publicaram nos últimos 60 anos, quanto de outras expressões folclóricas e artísticas como a dança, a música, o cinema e as festas populares sob um (pretense) viés literário. Essa polarização parece indicar que falta aos estudos literários pós-graduados uma consciência de conjunto de suas práticas de pesquisa que observe seu compromisso primeiro com a manutenção do estado da arte.

De que outra forma explicar a ausência completa da lista de teses e dissertações analisadas de nomes outrora canonizados pela academia como Silva Alvarenga, Sousa Caldas, Junqueira Freire, Franklin Távora, Francisca Júlia, Herberto Salles e até mesmo Zélia Gattai? Como entender que em três anos de pesquisa científica o estudo pós-graduado tenha considerado apenas uma vez como objeto de estudo Gregório de Mattos, Basílio da Gama, Fagundes Varela, Cruz e Souza, Coelho Neto, Adolfo Caminha, Cornélio Pena, Afonso Arinos e Adonias Filho? Se o conceito de imortalidade de alguns patronos da Academia Brasileira de Letras já era questionável, diante da ausência da maioria deles das tendências de pesquisa aqui refletidas, o próprio conceito de tradição literária e acadêmica começa a se perder.

Não há possibilidade de conhecimento se não há preservação do passado; não existe cânone sem a memória do que se construiu e que serve de parâmetro para o que veio antes e para o que virá depois. Sendo assim, ao engendrar uma prática que se recusa a avaliar mais de perto seu passado, a academia compromete também a qualidade da avaliação que faz das obras mais recentes.

O exercício comparativo entre elas e o estabelecimento de critérios estéticos para sua apreciação, são formas de se manter viva a tradição literária, que nos movimentos de acomodação se expõe à avaliação crítica e renova o contato com o leitor de todas as épocas. Quando a pesquisa se concentra em somente alguns dos representantes da literatura nacional, se poderia pensar que há um estabelecimento de chofre daquilo que realmente vale a pena ser lido. Isolar Guimarães Rosa e Machado de Assis numa linha

temporal de extremidades borradas é empobrecer suas empreitadas e desmerecer a história da literatura nacional.

Quando o ensino de literatura na escola se viu diante do desafio de se comunicar com um leitor cada vez mais distante do texto tradicional, entendeu-se que era preciso trazer para a sala de aula um pouco mais da realidade dos alunos. O que se deu não foi somente uma inclusão de obras contemporâneas, mas a exclusão dos textos tradicionais que perderam seu potencial como horizonte de formação de uma competência mais ampla de leitura.

Que o ambiente escolar faça essas adaptações, não é de todo ruim. Porém, entender que a pesquisa nos estudos literários deve atender apenas às expectativas de leitores ainda em processo de letramento, ao invés de encontrar meios de auxiliá-los no desenvolvimento de suas potencialidades, é apenas um modo de nivelar por baixo tanto o ensino quanto a pesquisa.

Pode ser que os dados aqui dispostos sinalizem que as políticas de inclusão, no fundo, estão repetindo o mesmo comportamento de exclusão que pretendiam combater. Ao defenderem a qualquer custo o debate de certas ideologias em detrimento de outras, os movimentos sociais reivindicatórios podem terminar por impedir o florescimento da pluralidade tão fundamental para uma prática de pesquisa e ensino eficientes.

Defender a ideia de cânone como algo nocivo não funciona como meio de se atestar a qualidade das obras que ele porventura não contempla. A ideia de um parâmetro de qualidade continuará existindo porque é parte inerente da constituição estética do objeto literário; atribuir a essa postura um caráter elitista é ignorar que todo e qualquer texto comporta marcas ideológicas, politicamente corretas ou não. O que se precisa garantir ao leitor é acesso ao aparato que o permita transitar pelos textos de forma segura e consciente.

De certo modo, essa é uma responsabilidade da pós-graduação, pois a ela cabe instruir novos professores, legitimar a crítica literária e formar pesquisadores. Sua influência na manutenção do cânone é incontestável, ainda que ele não o seja. Na verdade, os métodos de formação do cânone é que precisam ser discutidos e não a sua existência. Constituído por uma linha sucessiva de obras representativas da nossa expressão literária máxima, a ideia de cânone nunca deixará de existir num contexto em que a literatura tiver suas especificidades respeitadas. Banidas essas obras e autores do nosso imaginário e diminuída sua importância na construção do conhecimento humano, automaticamente o cânone perderá seu caráter referencial para a sociedade.

A noção de corrente, de um *continuum*, é fundamental para a preservação da tradição e do objeto literário. Quando a pós-graduação não discute de maneira bem fundamentada o que pretende, corre o risco de descaracterizar nossa literatura. Nesse sentido, penso que o ideal seria que dentro de cada um dos programas houvesse um equilíbrio no interesse por obras publicadas em diferentes épocas, assim como uma distribuição equilibrada dos autores e de sua produção poética como interesses de pesquisa.

A repetição de objetos de estudo dentro dos programas em algumas circunstâncias pode ser processo natural da relação orientador/orientando. Entende-se, porém, que não deveria haver sempre uma correspondência direta entre a pesquisa particular do professor e o trabalho de seus alunos, o que do ponto de vista econômico e científico torna-se um tanto limitador do desenvolvimento do estado da arte. É compreensível que para facilitar os entraves que o dia a dia desgastante da profissão o docente organize suas atividades sob um número restrito de assuntos, de forma a não prejudicar inclusive a qualidade de seu trabalho.

O desejado, entretanto, é que cada discente chegue à pós-graduação com certa maturidade intelectual que possibilite o mínimo de independência investigativa. Com isso quero dizer que sua formação deve ser sólida o suficiente para que seja permitido ao aluno explorar com segurança campos que seu professor orientador ainda não conhece totalmente, ou que ainda não tenha pesquisado tão a fundo. Na seleção dos candidatos ao curso esse critério precisa ser considerado, assim como esse preparo deve ser previsto na universidade desde a iniciação científica. O docente também precisa transmitir essa segurança ao aluno e saber conduzi-lo a partir de noções básicas e generalizadas, quando não possuir informações específicas sobre o objeto escolhido.

Alega-se, entretanto, que exigências da Capes no processo avaliatório quanto à necessidade de vínculo entre linhas de pesquisa, projetos e disciplinas dos PPG determinariam esse tipo de comportamento. A bem da verdade existe recomendação semelhante, mas que se compreendida corretamente não traz restrições aos interesses diversificados, pelo contrário. O Documento de Área do triênio 2004-2006, ao descrever critérios para a avaliação dos programas, fala da necessidade de uma coerência e adequação das linhas de pesquisa e dos projetos dos docentes com a produção discente, mas também exige amplitude do campo de ação dos pesquisadores, visando uma integração, não uma limitação (MARCUSCHI *et al*, 2005, p. 4-6).

A respeito do corpo discente, o mesmo documento ressalta: “As dissertações e as teses devem estar relacionadas às linhas de pesquisa e às áreas de concentração [...] Os projetos dos alunos de ME e DO devem estar vinculados às linhas de

pesquisa de seus orientadores” (MARCUSCHI *et al*, 2005, p. 09). Ora, nesse caso deve-se questionar então se não existe baixa diversidade nos projetos dos docentes espalhados pelo país, que muitas vezes se dedicam aos mesmos objetos sem ao menos se preocuparem em construir pontes entre as pesquisas de seus pares. A organização interna dos programas, com distribuição justa das atividades entre os professores, o intercâmbio do conhecimento em nível nacional, assim como a disposição para diversificar as temáticas de trabalho são caminhos importantes para harmonizar o quadro de concentração de interesses.

Essa tendência parece refletir, principalmente, uma ausência de diálogo entre programas, pesquisadores e alunos quanto suas produções científicas, o que prejudica a construção de uma tradição crítica que, por sua vez, compromete o desenvolvimento de uma tradição literária. Essa disseminação aparentemente falha do conhecimento produzido na academia pede a discussão de uma política de pesquisa que contemple a questão, assim como uma mudança de postura dos envolvidos. Existem diversos mecanismos que poderiam auxiliar na verificação do que se tem publicado sobre os estudos literários, mas parece que falta uma cultura de observação do estado da arte (CORRÊA, 2012a).

Essa inobservância reforça o costume de se recorrer constantemente aos mesmos teóricos e críticos canonizados pelo tempo e pelas instituições acadêmicas de prestígio do qual fazem ou fizeram parte, ainda que se argumente que essa é uma característica inerente à área, em detrimento da leitura de periódicos e artigos. Identifico duas explicações possíveis para esse fenômeno: ou não se confia na qualidade da pesquisa acadêmica que circula nos periódicos, ou se acredita que o de melhor a ser dito sobre a nossa literatura já foi dito há muito tempo. De qualquer modo, o que está sendo prejudicada é a historiografia literária nacional.

Quando o intercâmbio entre pesquisadores de todo o país não é posto em prática, compromete-se a própria qualidade dos estudos literários, que podem se tornar pouco variados. Daí a importância das páginas eletrônicas dos PPG como veículo inicial de contato com a produção acadêmica. Ainda que a Capes ofereça informações semelhantes, os Cadernos de Indicadores não disponibilizam o resumo dos trabalhos para consulta, apenas os títulos. A utilização ainda falha da *Internet* como veículo de comunicação é, a meu ver, gravíssima porque demonstra dissonância com a realidade da maioria dos estudantes, um indicativo do despreparo e inadequação em face das demandas da atualidade. Através dos percalços que enfrentei ao longo da pesquisa fica claro para mim que ainda há muito que se caminhar no que tange à difusão da nossa pesquisa pós-graduada por parte das páginas eletrônicas dos PPG.

De nada adianta, entretanto, um aprimoramento do suporte de comunicação científica, se não for verificada a qualidade do que se está comunicando. Por mais que seja válido explorar limites entre norma e criatividade quando se trata de um estudo sobre o objeto literário, creio que as características observadas em muitos resumos ao longo desta pesquisa apontam para a baixa cientificidade, ou até ineficiência dos mesmos em atingir seus objetivos, quais sejam, apresentar o objeto de pesquisa com clareza, apontar caminhos e resultados obtidos.

Nas ciências exatas ou biológicas, por exemplo, esses itens são imprescindíveis para a qualificação do trabalho e devem ser prontamente identificados. Não há, de certo, como comparar a maneira de se fazer pesquisa em áreas tão distintas; todavia, sabemos que tanto alunos quanto cursos são avaliados sob uma perspectiva cientificista. Transparência na comunicação de objetos, metas e resultados é prerrogativa que não deve ser esquecida, a fim de garantir o contato objetivo e eficiente com a pesquisa na área de Letras.

Os questionamentos que permanecem dizem respeito ainda à interpretação da pesquisa por mim empreendida. A proposta de observação dos dados coletados é limitada e serve apenas como uma provocação inicial para outros estudos que possam fazer florescer a semente aqui plantada. A lista de autores mais citados, por exemplo, é uma amostra de ocorrências verticalizadas. O horizonte de nomes possíveis poderia indicar a formação de outros grupos significativos, não dos mais recorrentes, mas dos citados em temas recorrentes, como violência urbana, sexualidade, etnicidade, e assim por diante.

A análise das teses e dissertações produzidas pelos alunos da pós-graduação abre-se para outras possibilidades de investigação, como a dos gêneros textuais (maior concentração de trabalhos sobre romances ou contos e pouco interesse pelo texto dramático, por exemplo) e a de literaturas ditas marginais, como a afro-brasileira. Um pequeno esboço nesse sentido foi realizado por mim em ocasião anterior³⁷.

Partindo da observação de apenas dez cursos³⁸ com tradição de pesquisa nesse segmento, constatou-se que o índice de trabalhos que contemplam a literatura afro-brasileira ainda é baixo diante da necessidade de preparo de professores para a demanda do mercado de trabalho. Além disso, os números demonstram uma prática de pesquisa que pouco

³⁷ Os resultados completos dessa observação podem ser encontrados em: FOGGETTI, Maria Janaina. Presença da literatura afro-brasileira na pós-graduação. **Terra roxa e outras terras – revista de estudos literários**, Londrina, v. 17-A, p. 19-32, dez. 2009. Disponível em: http://www.uel.br/pos/letras/terraroxa/g_pdf/vol17A/TRvol17Ab.pdf. Último acesso: 23 set. 2011.

³⁸ UEL – Estudos Literários; UFMG – Estudos Literários; PUC/MG – Literaturas de Língua Portuguesa; UFBA – Letras e Linguística; UFF – Estudos Literários; UERJ – Mestrado em Literatura Brasileira e Doutorado em Literatura Comparada; UFPE – Teoria da Literatura; USP – Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa; USP – Literatura Brasileira; e USP – Teoria Literária e Literatura Comparada.

contribui para a pluralidade da historiografia literária nacional, e do próprio cânone literário afro-brasileiro. Uma situação que reflete, dessa forma, uma tendência da pesquisa pós-graduada em literatura também atestada noutros autores brasileiros discutidos no quarto capítulo: a existência de espaços pouco explorados e a concentração em determinados objetos.

Permanece, finalmente, a necessidade de se discutir a qualidade da formação de professores. Estariam eles aptos a adequarem toda a crítica e história da literatura que absorveram nos cursos de graduação para as aulas do ensino fundamental e médio? Estariam os programas de pós-graduação preocupados com essa adequação? De nada adiantará manter discussões importantes sobre os estudos literários confinados na academia – os resultados da pesquisa literária pós-graduada precisam encontrar espaço e relevância nas práticas cotidianas que envolvem a literatura.

Para Edgar Morin, um dos sete saberes fundamentais para a educação do futuro é a capacidade de enfrentar o inesperado e modificar o próprio desenvolvimento a partir das informações adquiridas ao longo do tempo; conhecer é “aprender a navegar em um oceano de incertezas em meio a arquipélagos de certezas” (2000, p. 16). Mais do que gerar estatísticas, números e fórmulas fechadas, fazer ciência é questionar, e é nesse sentido que espero ter contribuído com o relato da minha experiência como pesquisadora.

REFERENCIAS

- ABDALA JUNIOR, Benjamin *et al.* **PLANES – Plano estratégico de L&L**. 2010. Disponível em: http://www.anpoll.org.br/portal/images/stories/PLANES-Plano_Estrat%C3%A9gico_L&L.pdf Acesso em: 16 maio 2011.
- ASSIS, Machado de. **Obra Completa**. Disponível em: <<http://machado.mec.gov.br/>> Acesso em: 23 set. 2011.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM LETRAS E LINGUÍSTICA. **Estatuto**. Brasília, DF, 2002. Disponível em: <<http://www.anpoll.org.br/portal/images/stories/estatuto-novo-anpoll.pdf>> Acesso em: 16 set. 2011.
- _____. **História**. Disponível em: http://www.anpoll.org.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=44&Itemid=53. Acesso em: 18 set. 2011.
- _____. **Resolução N°01/1998**. Campinas, 1998. Disponível em: http://www.anpoll.org.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=58&Itemid=174. Acesso em: 16 set. 2011.
- BAGNO, Marcos. A catástrofe dos cursos de Letras. **Portal Marcos Bagno**, Brasília, 2008. Disponível em: http://www.marcosbagnos.com.br/conteudo/arquivos/art_carosamigos-novembro.htm. Acesso em: 28 set. 2009.
- BAYARD, Pierre. **Como falar dos livros que não lemos?** Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.
- BERNHEIN, Carlos Tünnerman; CHAUI, Marilena Souza. **Desafios da universidade na sociedade do conhecimento**. Brasília: UNESCO, 2008. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001344/134422por.pdf>. Acesso em: 16 set. 2011.
- BLOOM, Harold. **O Cânone Ocidental: os livros e a escola do tempo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CAPES. Portaria nº 13, de 15 de fevereiro de 2006. Institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos. Brasília, DF, 2006. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_013_2006.pdf. Acesso em: 23 set. 2011.
- BRUST, Gabriel. Noção de autoria é estilhaçada. **Jornal Zero Hora**, Porto Alegre, 26 maio 2007. Texto divulgado por meio eletrônico em grupo de discussão virtual – sem informações adicionais.
- BUARQUE, Cristovam. A universidade numa encruzilhada. In: CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR + 5, 2003, Paris. Brasília: UNESCO, 2003. Disponível em: <http://pages.udesc.br/~f7fsb/Arquivos/universidade.pdf>. Acesso em: 16 set. 2011.

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Roteiro para classificação de livros**. Brasília, DF, 2009. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/RoteiroLivros.pdf>. Acesso em: 16 set. 2011.

_____. **Relatório de avaliação 2007-2009 – trienal 2010**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2010/12/LETRAS-RELAT%C3%93RIO-DE-AVALIA%C3%87%C3%83O-FINAL-dez10.pdf>. Acesso em: 23 set. 2011.

CHARTIER, Roger. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

CHAUÍ, Marilena. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

CORRÊA, Almir Aquino. Estudos pós-graduados e pesquisa em literatura: condições e necessidades. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, v. 17, no prelo, 2012a.

_____. Jorge Amado é ou não a porta de entrada do Brasil? **Comparative Literature Studies** (State College), no prelo, 2012b.

CRÍTICO questiona literatura brasileira. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 3 fev. 2001, Caderno 2. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/arquivo/arteelazer/2001/not20010203p3992.htm>. Acesso em: 16 set. 2011.

DELORS, Jacques *et al.* **Educação: um tesouro a descobrir**: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 1998. Disponível em: <http://www.microeducacao.com.br/concurso/ConcursoPEBII2009/B-Delors-Educacao-Um%20Tesouro%20a%20Descobrir.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

DOMÍNIO PÚBLICO. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em: 25 set. 2011.

GOERGEN, Pedro. Ciência, sociedade e universidade. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 19, n. 63, ago. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73301998000200005&script=sci_arttext. Acesso em: 18 ago. 2011.

HADDAD, Fernando. Missão. **Portal Domínio Público**. 200-. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/Missao/Missao.jsp>. Acesso em: 18 set. 2011.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. **Resenha Histórica**. Disponível em: <http://www.ihgb.org.br/ihgb27.php>. Acesso em: 18 set. 2011.

JOBIM, José Luis. Qualis e separação de área: problemas e perspectivas. **ANPOLL 25 anos – Literatura: percursos e perspectivas**, v. 1, n. 28, 2010. Disponível em: <http://www.anpoll.org.br/revista/index.php/rev/issue/view/10/showToc>. Acesso em: 12 mar. 2011.

KOTHE, Flávio. **O Cânone Colonial**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.

LAJOLO, Marisa. No Jardim das Letras, o Pomo da Discórdia. **Projeto Memória de Leitura – Instituto de Estudos da Linguagem**, Campinas, UNICAMP. Disponível em: <http://www.unicamp.br/iel/memoria/projetos/ensaios.html>. Acesso em: 22 jun. 2009.

_____; ZILBERMAN, Regina. **O preço da leitura: leis e números por detrás das letras**. São Paulo: Ática, 2001.

LINS, Osman. **Do ideal e da glória: problemas inculturais brasileiros**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1977.

LLOSA, Mario Vargas. **A verdade das mentiras**. São Paulo: Arx, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio *et al.* **Documento de Área e Critérios de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Letras e Linguística...** Brasília, DF, 2005. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/DocArea04_06_Letras.pdf. Acesso em: 28 set. 2009.

MEIRINHOS, José. **Universidade e conhecimento. O lugar das humanidades**. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2009. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/7446.pdf>. Acesso em: 16 set. 2011.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

OPEN LIBRARY. Disponível em: <http://openlibrary.org/>. Acesso em: 23 set. 2011.

PEN, Marcelo. “Estamos nos tornando uma teocracia”, diz Harold Bloom. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 24 set. 2005. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u53701.shtml>. Acesso em: 23 jun. 2010.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: <http://www.pgletras.com.br/>. Acesso em: 23 set. 2011.

RANGEL, Vivian. A vez dos manuscritos digitais. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 26 jan. 2008. Texto divulgado por meio eletrônico em grupo de discussão virtual – sem informações adicionais.

REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários**. 2. ed. Coimbra: Almedina, 2008.

RICH, Motoko. Relíquias da leitura. **The New York Times – Folha de São Paulo**, 22 jul. 2007. Disponível em: http://www.blogdogaleno.com.br/texto_1er.php?id=1872&secao=25. Acesso em: 18 set. 2011.

SCIELO – Scientific Electronic Library Online. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php>. Acesso em: 23 set. 2011.

SHELFARI. Disponível em: <http://www.shelfari.com/Shelfari/AboutUs.aspx>. Acesso em: 18 set. 2011.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

TRINDADE, Héglio. Universidade em Perspectiva: sociedade, conhecimento e poder. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 10, p. 5-15, jan/fev/mar/abr 1999. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE10/RBDE10_03_HELGIO_TRINDADE.pdf. Acesso em: 21 ago. 2011.

UNESCO. DECLARAÇÃO Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação. Paris, 9 out. 1998. Disponível em: http://www.interlegis.gov.br/processo_legislativo/copy_of_20020319150524/20030620161930/20030623111830. Acesso em: 22 ago. 2011.

_____. CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE ENSINO SUPERIOR 2009: AS NOVAS DINÂMICAS DO ENSINO SUPERIOR E PESQUISAS PARA A MUDANÇA E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, 2009, Paris. **Comunicado...** Disponível em: <http://aplicweb.feevale.br/site/files/documentos/pdf/31442.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2011.

WORLD DIGITAL LIBRARY. Disponível em: <http://www.wdl.org/pt/>. Acesso em: 23 set. 2011.

ZAHAR, Cristina. Roger Chartier: os livros resistirão às tecnologias digitais. **Revista Nova Escola**, ed. 204, ago. 2007. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/fundamentos/roger-chartier-livros-resistirao-tecnologias-digitais-610077.shtml>. Acesso em: 12 maio 2011.

ZILBERMAN, Regina. **Fim do livro, fim dos leitores?** São Paulo: Editora SENAC, 2001.

ANEXOS

ANEXO A**LISTA DOS PROGRAMAS EXAMINADOS NA PESQUISA**

- 1) Programa de pós-graduação em Crítica Cultural da UNEB;
- 2) Programa de pós-graduação em Estudos da Linguagem da UFRN;
- 3) Programa de pós-graduação em Estudos de Linguagem da UFMT;
- 4) Programa de pós-graduação em Estudos de Linguagens da UFMS de Campo Grande (UFMS/CG);
- 5) Programa de pós-graduação em Estudos Literários da UFMG;
- 6) Programa de pós-graduação em Estudos Literários da UNEMAT;
- 7) Programa de pós-graduação em Estudos Literários da UNESP de Araraquara (ARARAQ.);
- 8) Programa de pós-graduação em Letras (Literatura Comparada) da UFC;
- 9) Programa de pós-graduação em Letras (Estudos Literários) da UFES;
- 10) Programa de pós-graduação em Letras (Literatura e Crítica Literária) da PUC Goiás;
- 11) Programa de pós-graduação em Letras da UFV;
- 12) Programa de pós-graduação em Letras (Teoria Literária) da UFU;
- 13) Programa de pós-graduação em Letras da PUC Minas;
- 14) Programa de mestrado em Letras (Linguagem, Cultura e Discurso) da UNINCOR;
- 15) Programa de mestrado em Letras (Literatura Brasileira) da CES/JF;
- 16) Programa de mestrado em Letras da UFMS de Três Lagoas (UFMS/TL);
- 17) Programa de mestrado em Letras da UFGD;
- 18) Programa de pós-graduação em Letras da UFPB;
- 19) Programa de pós-graduação em Letras da UFPE;
- 20) Programa de mestrado em Letras da FUFPI;
- 21) Programa de pós-graduação em Letras da UFPR;
- 22) Programa de pós-graduação em Letras (Estudos Literários) da UEL;
- 23) Programa de pós-graduação em Letras da UEM;
- 24) Programa de pós-graduação em Letras da UFF;
- 25) Programa de pós-graduação em Letras da UERJ;
- 26) Programa de pós-graduação em Letras da PUC Rio;
- 27) Programa de pós-graduação em Letras da UERN;
- 28) Programa de mestrado em Letras da UFRR;
- 29) Programa de pós-graduação em Letras da UFRGS;
- 30) Programa de pós-graduação em Letras da UFSM;

- 31) Programa de pós-graduação em Letras (Mestrado em História da Literatura) da FURG;
- 32) Programa de pós-graduação em Letras da UPF;
- 33) Programa de pós-graduação em Letras (Literatura) da URI;
- 34) Programa de mestrado em Letras (Leitura e Cognição) da UNISC;
- 35) Programa de mestrado em Letras (Linguagem, Interação e Processos de Aprendizagem) da UNIRITTER;
- 36) Programa de mestrado em Letras (Estudos da Linguagem e Ensino) da FUFSE/UFS;
- 37) Programa de pós-graduação em Letras (Literatura e Vida Social) da UNESP de Assis (ASSIS);
- 38) Programa de pós-graduação em Letras (Teoria da Literatura e Literaturas em Língua Portuguesa) da UNESP de São José do Rio Preto (RPRETO);
- 39) Programa de pós-graduação em Letras da UPM;
- 40) Programa de pós-graduação em Letras (Literatura Comparada: Literaturas de Língua Portuguesa) da UNIMAR;
- 41) Programa de pós-graduação em Letras (Ciência da Literatura) da UFRJ (UFRJ-CL);
- 42) Programa de pós-graduação em Letras (Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa) da USP (USP-EC);
- 43) Programa de pós-graduação em Letras (Letras Vernáculas) da UFRJ (UFRJ-LV);
- 44) Programa de pós-graduação em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) da USP (USP-TL);
- 45) Programa de pós-graduação em Letras (Linguagem e Sociedade) da UNIOESTE;
- 46) Programa de pós-graduação em Letras e Linguística da UFAL;
- 47) Programa de pós-graduação em Letras e Linguística da UFG;
- 48) Programa de pós-graduação em Letras, Cultura e Regionalidade da UCS;
- 49) Programa de pós-graduação em Letras (Estudos Literários) da UNIMONTES;
- 50) Programa de pós-graduação em Letras (Estudos Literários) da UFJF;
- 51) Programa de pós-graduação em Letras (Linguística e Teoria Literária) da UFPA;
- 52) Programa de pós-graduação em Linguagem e Ensino da UFCG;
- 53) Programa de pós-graduação em Letras (Linguagens e Representações) da UESC;
- 54) Programa de pós-graduação em Literatura da UNB;
- 55) Programa de pós-graduação em Literatura da UFSC;
- 56) Programa de pós-graduação em Literatura Brasileira da USP (USP-LB);
- 57) Programa de pós-graduação em Literatura e Crítica Literária da PUC/SP;
- 58) Programa de pós-graduação em Literatura e Diversidade Cultural da UEFS.

- 59) Programa de mestrado em Literatura e Interculturalidade da UEPB;
- 60) Programa de pós-graduação em Teoria e História Literária da UNICAMP;
- 61) Programa de mestrado em Teoria Literária da UNIANDRADE;
- 62) Programa de mestrado em Letras (Teoria Literária e Crítica da Cultura) da UFSJ;
- 63) Programa de pós-graduação em Letras e Linguística da UFBA;
- 64) Programa de pós-graduação em Letras da PUC/RS.

ANEXO B**LISTA DOS PROGRAMAS EXCLUÍDOS DA PESQUISA, POR ÁREA DE AVALIAÇÃO
DA CAPES****Área de Avaliação – Letras (Letras/Linguística)**

- 1) Programa de pós-graduação em Ciências da Linguagem da UNISUL;
- 2) Programa de pós-graduação em Cultura, Educação e Linguagens da UESB;
- 3) Programa de pós-graduação em Estudos da Linguagem da UEL;
- 4) Programa de pós-graduação em Estudos da Tradução da UFSC;
- 5) Programa de pós-graduação em Estudos de Linguagens do CEFET/MG;
- 6) Programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos da UFMG;
- 7) Programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês da USP;
- 8) Programa de pós-graduação em Filologia e Língua Portuguesa da USP;
- 9) Programa de pós-graduação em Interdisciplinar em linguística Aplicada da UFRJ;
- 10) Programa de pós-graduação em Letras – Língua e Literatura Francesa da USP;
- 11) Programa de pós-graduação em Letras – Inglês e Literatura correspondente da UFSC;
- 12) Programa de pós-graduação em Letras Clássicas da UFRJ;
- 13) Programa de pós-graduação em Letras Clássicas da USP;
- 14) Programa de pós-graduação em Letras – Língua e Literatura alemã da USP;
- 15) Programa de pós-graduação em Letras – Língua e literatura espanhola da USP;
- 16) Programa de pós-graduação em Letras – Língua, Literatura e cultura japonesa da USP;
- 17) Programa de pós-graduação em Letras – Língua e literatura italiana da USP;
- 18) Programa de pós-graduação em Letras – Literatura portuguesa da USP;
- 19) Programa de pós-graduação em Letras Neolatinas da UFRJ;
- 20) Programa de pós-graduação em Letras – Linguagem e Identidade da UFAC;
- 21) Programa de pós-graduação em Letras – Estudos da Linguagem da UFOP;
- 21) Programa de pós-graduação em Língua hebraica, literatura e cultura judaica da USP;
- 22) Programa de pós-graduação em Língua Portuguesa da PUC/SP;
- 23) Programa de pós-graduação em Língua, literatura e cultura árabe da USP;
- 24) Programa de pós-graduação em Linguagem, Identidade e Subjetividade da UEPG;
- 25) Programa de pós-graduação em Linguística aplicada da UECE;
- 26) Programa de pós-graduação em Literatura e Cultura Russa da USP;
- 27) Programa de pós-graduação em Letras – Ensino de língua e literatura da UFT;

- 28) Programa de pós-graduação em Estudo de Linguagens da UNEB;
- 29) Programa de pós-graduação em Letras da UNIR;
- 30) Programa de pós-graduação em Estudos Literários da UNIR;
- 31) Programa de pós-graduação em Língua e Literatura da UFBA;
- 32) Programa de pós-graduação em Literatura e Cultura da UFBA;
- 33) Programa de pós-graduação em Letras da UFAM;

Área de Avaliação – Linguística (Letras/Linguística)

- 1) Mestrado em Ciências da Linguagem da UNIVÁS;
- 2) Programa de pós-graduação em Linguística da UNEMAT;
- 3) Programa de pós-graduação em Ciências da Linguagem da UNICAP;
- 4) Programa de pós-graduação em Ciências da Linguagem da UNIR;
- 5) Programa de pós-graduação em Estudos da Linguagem da UFF;
- 6) Programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos da UEFS;
- 7) Programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos da UFU;
- 8) Programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos da UNESP de São José do Rio Preto;
- 9) Programa de pós-graduação em Letras da UCPEL;
- 10) Programa de pós-graduação em Linguística da UFC;
- 11) Programa de pós-graduação em Linguística da UNB;
- 12) Programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos da UFES;
- 13) Programa de pós-graduação em Linguística da UFJF;
- 14) Programa de pós-graduação em Linguística da UFPB de João Pessoa;
- 15) Programa de pós-graduação em Linguística da UFRJ;
- 16) Programa de pós-graduação em Linguística da UFSC;
- 17) Programa de pós-graduação em Linguística da UFSCAR;
- 18) Programa de pós-graduação em Linguística da USP;
- 19) Programa de pós-graduação em Linguística da UNICAMP;
- 20) Programa de pós-graduação em Linguística da UNICSUL;
- 21) Programa de pós-graduação em Linguística da UNIFRAN;
- 22) Programa de pós-graduação em Linguística Aplicada da UNB;
- 23) Programa de pós-graduação em Linguística Aplicada da UNISINOS;
- 24) Programa de pós-graduação em Linguística Aplicada da UNICAMP;
- 25) Programa de pós-graduação em Linguística Aplicada da UNITAU;

26) Programa de pós-graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da PUC/SP;

27) Programa de pós-graduação em Linguística e Língua Portuguesa da UNESP de Araraquara.

ANEXO C**GRUPO DE TABELAS COM A CLASSIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS VÁLIDOS, DE ACORDO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EXAMINADA**

PROGRAMAS MISTOS	
Nome do Programa	Total de trabalhos examinados
UFRN	77
UFMT	74
UFMS/CG	7
UNINCOR	29
UFMS/TL	62
UFPB	114
UFPE	114
UFPR	97
UFRGS	208
UFSM	48
UPF	58
UNISC	35
UPM	85
UNIOESTE	59
UFAL	43
UFG	66
UCS	41
UFMG	28
UFBA	79
PUC/RS	125
Total de programas mistos: 20	
Total de trabalhos nos programas mistos: 1449	

Fonte primária: Capes e páginas dos PPG.

PROGRAMAS ESPECÍFICOS	
Nome do Programa	Total de trabalhos examinados
UFMG	204
ARARAQ.	123
UFC	28
UFES	38
PUC Goiás	5
UFU	10
PUC Minas	40
CES/JF	30
UEL	41
UEM	47
UFF	82
UERJ	58
PUC Rio	90
FURG	34
URI	6
ASSIS	64
RPRETO	52
UFRJ-CL	113
USP-EC	42
UFRJ-LV	45
USP-TL	46
UFJF	34
UFPA	40
UNB	79
UFSC	100
USP-LB	73
PUC/SP	95
UEFS	36
UEPB	15
UNICAMP	77
UNIANDRADE	7
UFSJ	24
Total de programas específicos: 32	
Total de trabalhos nos programas específicos: 1778	

Fonte : Capes e páginas dos PPG.

ANEXO D

GRUPO DE TABELAS COM A CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS DE ACORDO, COM OS ANOS DAS TESES E DISSERTAÇÕES CONSULTADAS NA PESQUISA

PROGRAMAS COM DADOS DE 2006, 2007 E 2008	
Nome do Programa	Total de trabalhos examinados
UFRN	77
UFMT	74
UFMG	204
ARARAQ.	123
UFC	28
UFES	38
PUC Minas	40
UNINCOR	29
CES/JF	30
UFMS/TL	62
UFPB	114
UFPE	114
UFPR	97
UEL	41
UEM	47
UFF	82
UERJ	58
PUC Rio	90
UFRGS	208
UFSM	48
FURG	34
UPF	58
UNISC	35
ASSIS	64
RPRETO	52
UPM	85
UFRJ-CL	113
USP-EC	42
UFRJ-LV	45
USP-TL	46
UNIOESTE	59
UFAL	43
UFG	66
UCS	41
UFJF	34
UFPA	40
UFCG	28
UNB	79
UFSC	100

USP-LB	73
PUC/SP	95
UEFS	36
UNICAMP	77
UFSJ	24
UFBA	79
PUC/RS	125
Total de trabalhos examinados: 3177	

PROGRAMAS COM DADOS DE 2007 E 2008	
Nome do Programa	Total de trabalhos examinados
UFMS/CG	7
UEPB	15
Total de trabalhos examinados: 22	

PROGRAMAS COM DADOS DE 2008	
Nome do Programa	Total de trabalhos examinados
PUC Goiás	5
UFU	10
URI	6
UNIANDRADE	7
Total de trabalhos examinados: 28	

PROGRAMAS SEM DADOS NO PERÍODO	
Nome do Programa	Total de trabalhos examinados
UNEB	0
UNEMAT	0
UFV	0
UFGD	0
FUFPI	0
UERN	0
UFRR	0
UNIRITTER	0
FUFSE/UFS	0
UNIMAR	0
UNIMONTES	0
UESC	0
Total de trabalhos examinados: 0	

PRODUÇÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EXAMINADOS	
Anos	Total de trabalhos
2006, 2007 e 2008	3177
2007 e 2008	22
2008	28
Total geral de trabalhos examinados	3227

Fonte: Capes e páginas dos PPG.

ANEXO E

GRUPO DE TABELAS DE CLASSIFICAÇÃO BÁSICA DAS TESES E DISSERTAÇÕES,
DE ACORDO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DAS TD (PROGRAMAS MISTOS) – BÁSICA 1														
Programa	Total	NL	TE	LB	V	LE	EC	EM	ET	H	I	Literatura Comparada		
												Ve.	E	B
UFRN	77	39	4	28	4	-	-	-	-	-	-	-	1	1
UFMT	74	55	5	10	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
UFMS/CG	7	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
UNINCOR	29	13	2	5	-	4	-	-	-	3	-	-	1	1
UFMS/TL	62	30	2	21	-	4	-	-	1	2	-	-	1	1
UFPB	114	37	2	41	-	6	4	-	-	13	-	-	5	6
UFPE	114	50	3	31	2	6	-	1	-	1	-	1	7	12
UFPR	97	44	1	31	3	14	-	-	1	-	-	-	-	3
UFRGS	208	89	5	41	8	41	1	-	3	2	-	-	5	13
UFSM	48	30	-	5	7	4	-	-	-	-	-	-	-	2
UPF	58	29	8	15	-	3	-	-	-	1	-	-	-	2
UNISC	35	16	4	6	-	4	-	-	-	3	-	-	-	2
UPM	85	40	2	14	4	6	-	-	-	9	-	-	1	9
UNIOEST E	59	45	1	8	-	1	-	-	-	1	1	-	1	1
UFAL	43	22	-	16	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4
UFG	66	34	1	23	1	3	-	-	2	-	-	-	1	1
UCS	41	14	-	18	-	3	-	-	-	2	-	-	1	3
UFCG	28	15	4	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UFBA	79	45	3	19	1	1	-	-	4	1	-	-	2	3
PUC/RS	125	57	16	24	7	5	-	-	1	1	-	1	4	9
Totais	1449	708	64	365	37	107	5	1	12	40	1	2	32	75
		48,9%	4,4%	25,2%	2,5%	7,4%	0,3%	0,07%	0,8%	2,8%	0,07%	0,16%	2,2%	5,2%

Fonte : Capes e páginas dos PPG.

Legenda:

NL (Não-Literário)

TE (Teoria)

LB (Literatura Brasileira)

V (Outras Literaturas Vernáculas)

LE (Literatura Estrangeira)

EC (Estudos Clássicos)

EM (Estudos Medievais)

ET (Estudos Tradutológicos)

H (Híbrido)

I (Indefinido)

Ve. (Vernácula)

E (Estrangeira)

B (Brasileira)

CLASSIFICAÇÃO DAS TD (PROGRAMAS ESPECÍFICOS) – BÁSICA 2														
Programa	Total	NL	TE	LB	V	LE	EC	EM	ET	H	I	Lit. Comparada		
												Ve	E	B
UFMG	204	-	23	78	11	44	15	-	1	2	-	1	12	17
ARARAQ.	123	-	1	46	17	31	9	1	2	1	1	-	5	9
UFC	28	-	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
UFES	38	-	3	16	3	5	1	2	3	-	1	-	1	3
PUC Goiás	5	-	1	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
UFU	10	-	-	8	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
PUC Minas	40	-	1	20	7	-	1	-	-	-	-	1	-	10
CES/JF	30	-	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
UEL	41	-	4	31	3	-	-	1	-	-	-	-	-	2
UEM	47	-	10	17	10	6	-	2	-	-	-	1	1	-
UFF	82	-	8	40	2	6	1	-	-	1	1	1	5	17
UERJ	58	-	5	35	-	2	-	-	1	5	-	-	2	8
PUC Rio	90	1	18	30	15	7	-	-	1	6	2	1	2	7
FURG	34	-	3	24	1	5	1	-	-	-	-	-	-	-
URI	6	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ASSIS	64	6	13	24	3	9	-	-	1	-	-	-	4	4
RPRETO	52	-	4	27	2	10	-	-	-	-	-	-	2	7
UFRJ-CL	113	-	20	51	6	15	1	2	2	5	-	-	6	5
USP-EC	42	-	4	-	6	-	-	-	-	-	-	2	3	27
UFRJ-LV	45	-	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
USP-TL	46	-	1	31	-	7	-	-	1	-	-	-	1	5
UFJF	34	-	-	19	3	5	-	-	1	-	-	1	-	5
UFPA	40	-	4	30	1	1	-	-	-	-	-	-	-	4
UNB	79	-	7	46	1	9	-	1	1	3	-	-	7	4
UFSC	100	2	15	39	5	14	-	-	1	7	-	-	3	14
USP-LB	73	-	9	54	1	-	-	-	2	-	-	-	1	6
PUC/SP	95	-	1	66	19	1	-	-	2	-	-	-	-	6
UEFS	36	-	2	25	5	-	-	-	-	1	-	-	-	3
UEPB	15	-	-	8	-	-	-	-	-	-	2	-	2	3
UNICAMP	77	-	17	31	2	15	1	-	2	-	-	-	3	6
UNIANDRADE	7	-	-	4	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1
UFSJ	24	11	1	9	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-
Totais	1778	20	175	909	126	198	30	9	21	33	7	8	60	182
		1,1%	9,8%	51,1%	7,1%	11,1%	1,7%	0,5%	1,2%	1,9%	0,4%	0,5%	3,4%	10,2%

Fonte: CAPES e páginas dos PPG.

Legenda:

NL (Não-Literário)

TE (Teoria)

E (Estrangeira)

LB (Literatura Brasileira)

B (Brasileira)

V (Outras Literaturas Vernáculas)

EM (Estudos Medievais)

Ve. (Vernácula)

LE (Literatura Estrangeira)

EC (Estudos Clássicos)

ET (Estudos Tradutológicos)

H (Híbrido)

I (Indefinido)

ANEXO F
GRUPO DE TABELAS DE CLASSIFICAÇÃO COMPARADA DAS TESES E DISSERTAÇÕES, DE ACORDO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DAS TD (PROGRAMAS MISTOS) – COMPARADA 1																		
Programa	T	Literatura Comparada																
		Vernácula					Estrangeira						Brasileira					
		P	M	A	EC	EM	P	V	M	A	EC	EM	LE	V	M	A	EC	EM
UFRN	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
UFMT	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
UFMS/CG	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
UNINCOR	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
UFMS/TL	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
UFPB	11	-	-	-	-	-	-	-	4	1	-	2	1	-	1	1	1	1
UFPE	20	-	-	1	-	-	2	1	2	2	-	-	9	1	-	1	1	-
UFPR	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
UFRGS	18	-	-	-	-	-	3	-	1	1	-	-	11	1	-	1	-	-
UFSM	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
UPF	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
UNISC	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
UPM	10	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	4	1	1	2	1	-
UNIOESTE	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
UFAL	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	-	-
UFG	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
UCS	4	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	1	-	-
UFCG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UFBA	5	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	1	-	-	-	-
PUC/RS	14	1	-	-	-	-	2	-	-	2	-	-	4	2	2	1	-	-
Totais	109	1	-	1	-	-	13	1	3	14	1	-	44	10	3	13	4	1
		0,9%	-	0,9%	-	-	11,9%	0,9%	2,8%	12,8%	0,9%	-	40,4%	9,2%	2,8%	11,9%	3,7%	0,9%

Fonte: Capes e páginas dos PPG.

Legenda:

P (Padrão)

M (Mista)

A (Outras Áreas)

EC (Estudos Clássicos)

EM (Estudos Medievais)

V (Outras Literaturas Vernáculas)

LE (Literatura Estrangeira)

CLASSIFICAÇÃO DAS TD (PROGRAMAS ESPECÍFICOS) – COMPARADA 2																		
Programa	T	Literatura Comparada																
		Vernácula					Estrangeira						Brasileira					
		P	M	A	E C	EM	P	V	M	A	EC	EM	LE	V	M	A	E C	EM
UFMG	30	1	-	-	-	-	2	1	-	7	2	-	6	1	-	10	-	-
ARARAQ.	14	-	-	-	-	-	2	2	1	-	-	-	6	1	-	2	-	-
UFC	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
UFES	4	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-
PUC Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UFU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PUC Minas	11	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	-	2	1	-
CES/JF	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3	-	-
UEL	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
UEM	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
UFF	23	1	-	-	-	-	1	1	-	3	-	-	7	4	1	5	-	-
UERJ	10	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	6	-	2	-	-	-
PUC Rio	10	1	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	3	2	1	1	-	-
FURG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
URI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ASSIS	8	-	-	-	-	-	2	1	-	1	-	-	3	-	-	1	-	-
RPRETO	9	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	1	-	4	-	-
UFRJ-CL	11	-	-	-	-	-	4	1	-	1	-	-	3	-	1	1	-	-
USP-EC	32	2	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	2	19	5	1	-	-
UFRJ-LV	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
USP-TL	6	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	1	2	-	-
UFJF	6	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	2	-	-
UFPA	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	1	-	-
UNB	11	-	-	-	-	-	4	-	1	2	-	-	1	-	1	2	-	-
UFSC	17	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	6	2	1	4	1	-
USP-LB	7	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	1	-	3	-	-
PUC/SP	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	1	1	-	-
UEFS	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
UEPB	5	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	2	-	-	-	-
UNICAMP	9	-	-	-	-	-	2	-	-	1	-	-	4	-	-	1	1	-
UNIANDR ADE	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
UFSJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	250	6	-	2	-	-	26	8	3	19	3	1	73	38	16	51	4	-
		2,4%	-	0,8%	-	-	10,4%	3,2%	1,2%	7,6%	1,2%	0,4%	29,2%	15,2%	6,4%	20,4%	1,6%	-

Fonte: Capes e páginas dos PPG.

Legenda:

P (Padrão)

M (Mista)

A (Outras Áreas)

EC (Estudos Clássicos)

EM (Estudos Medievais)

V (Outras Literaturas Vernáculas)

LE (Literatura Estrangeira)

ANEXO G

GRUPO DE TABELAS COM AUTORES MAIS CITADOS DE OUTRAS LITERATURAS
VERNÁCULAS E DE LITERATURA ESTRANGEIRA

AUTORES MAIS CITADOS DE OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS	
Nome	Ocorrências
1) José Saramago	41
2) Fernando Pessoa (e seus heterônimos)	20
3) Eça de Queirós	17
4) António Lobo Antunes	16
5) Mia Couto	13
6) Florbela Espanca	10
7) Sophia de Mello Breyner Andresen	8
8) Pepetela	7
9) Mário de Sá-Carneiro; Maria Gabriela Llansol	6
10) José Eduardo Agualusa	5

Fonte: Capes e páginas dos PPG.

AUTORES MAIS CITADOS DE LITERATURA ESTRANGEIRA	
Nome	Ocorrências
1) Autores da Grécia Antiga	28
2) Autores da Roma Antiga	24
3) Jorge Luis Borges	14
4) Willian Shakespeare	13
5) Ítalo Calvino; Edgar Allan Poe	12
6) textos da <i>Bíblia</i> ; Julio Cortázar; Gabriel Garcia Márquez	11
7) Fiódor Dostoiévski	10
8) Manuel Puig; Virginia Woolf	7
9) Franz Kafka; Irmãos Grimm; Toni Morrison; Marcel Proust	6
10) Michael Cunningham; Albert Camus	5

Fonte: Capes e páginas dos PPG.

ANEXO H**AUTORES MAIS CITADOS DE LITERATURA BRASILEIRA**

AUTORES MAIS CITADOS DE LITERATURA BRASILEIRA	
Nome	Ocorrências
1) Machado de Assis	94
2) Guimarães Rosa	88
3) Clarice Lispector	77
4) Graciliano Ramos	51
5) Monteiro Lobato	38
6) Carlos Drummond de Andrade	36
7) Mário de Andrade	32
8) Rubem Fonseca	29
9) Nelson Rodrigues	25
10) José de Alencar; Érico Veríssimo	24
11) Chico Buarque de Hollanda	23
12) João Cabral de Melo Neto	22
13) Hilda Hilst	21
14) Lima Barreto; Cecília Meireles	20
15) Murilo Mendes; Caio Fernando Abreu	19
16) João Gilberto Noll	18
17) Manuel Bandeira; Lygia Fagundes Telles	17
18) Augusto dos Anjos; Manoel de Barros	16
19) Oswald de Andrade; Dalcídio Jurandir	13
20) Milton Hatoum; Euclides da Cunha; Lúcio Cardoso	12

Fonte: Capes e páginas dos PPG.

ANEXO I

PRIMEIRO GRUPO DE TABELAS COM CLASSIFICAÇÃO TEMPORAL DOS
AUTORES MAIS CITADOS DE LITERATURA BRASILEIRA

CLASSIFICAÇÃO TEMPORAL DE OBRAS/AUTORES BRASILEIROS					
Instituições	Total de TD*	Total Considerado**	Até 1899	1900-1949	Pós-1950
UFRN	77	53	13	15	25
UFMT	74	27	-	3	24
UFMS/CG	7	0	-	-	-
UFMG	204	151	24	34	93
ARARAQ.	123	100	6	26	68
UFC	28	49	13	14	22
UFES	38	23	-	7	16
PUC Goiás	5	3	-	-	3
UFU	10	11	1	4	6
PUC Minas	40	58	7	5	46
UNINCOR	29	6	2	1	3
CES/JF	30	46	9	6	31
UFMS/TL	62	28	1	4	23
UFPB	114	65	14	14	37
UFPE	114	78	11	20	47
UFPR	97	98	3	6	89
UEL	41	89	2	14	73
UEM	47	31	3	4	24
UFF	82	116	14	18	84
UERJ	58	89	9	20	60
PUC Rio	90	66	2	16	48
UFRGS	208	130	25	39	66
UFSC	48	11	-	3	8
FURG	34	29	-	6	23
UPF	58	34	-	11	23
URI	6	3	-	-	3
UNISC	35	7	1	1	5
ASSIS	64	61	19	15	27
RPRETO	52	45	10	9	26
UPM	85	40	4	13	23
UFRJ-CL	113	130	9	44	77
USP-EC	42	45	4	10	31
UFRJ-LV	45	149	35	28	86
USP-LC	46	64	5	20	39
UNIOESTE	59	19	-	-	19
UFAL	43	31	4	8	19
UFG	66	68	2	9	57
UCS	41	36	5	11	20
UFJF	34	50	-	9	41
UFPA	40	39	4	20	15
UFCG	28	12	-	5	7
UNB	79	158	9	23	126
UFSC	100	88	14	18	56
USP-LB	73	123	31	34	58
PUC/SP	95	106	15	26	65
UEFS	36	52	3	11	38
UEPB	15	16	-	2	14
UNICAMP	77	75	15	23	37
UNIANDRADE	7	6	-	-	6
UFSJ	24	17	-	2	15
UFBA	79	15	-	3	12
PUC/RS	125	71	4	21	46
TOTAIS	3227	2917	352	655	1910
			12,1%	22,4%	65,5%

Fonte: Capes e páginas dos PPG.

* número total de teses e dissertações catalogadas em cada programa nesta pesquisa.

** número de obras e/ou autores das TD que puderam ser categorizados nos três grupos acima de acordo com a data de publicação ou de produção provável.

CLASSIFICAÇÃO TEMPORAL – PERCENTUAIS				
Instituições	Total Considerado*	Até 1899	1900-1949	Pós-1950
UFRN	53	24,5%	28,3%	47,2%
UFMT	27	-	11,1%	88,9%
UFMS/CG	0	-	-	-
UFMG	151	15,9%	22,5%	61,6%
ARARAQ.	100	6%	26%	68%
UFC	49	26,5%	28,6%	44,9%
UFES	23	-	30,4%	69,6%
PUC Goiás	3	-	-	100%
UFU	11	9%	36,4%	54,6%
PUC Minas	58	12,1%	8,6%	79,3%
UNINCOR	6	33,3%	16,7%	50%
CES/JF	46	19,6%	13%	67,4%
UFMS/TL	28	3,6%	14,3%	82,1%
UFPB	65	21,5%	21,5%	57%
UFPE	78	14,1%	25,6%	60,3%
UFPR	98	3,1%	6,1%	90,8%
UEL	89	2,3%	15,7%	82%
UEM	31	9,7%	12,9%	77,4%
UFF	116	12,1%	15,5%	72,4%
UERJ	89	10,1%	22,5%	67,4%
PUC Rio	66	3%	24,3%	72,7%
UFRGS	130	19,2%	30%	50,8%
UFSM	11	-	27,3%	72,7%
FURG	29	-	20,7%	79,3%
UPF	34	-	32,4%	67,6%
URI	3	-	-	100%
UNISC	7	14,3%	14,3%	71,4%
ASSIS	61	31,1%	24,6%	44,3%
RPRETO	45	22,2%	20%	57,8%
UPM	40	10%	32,5%	57,5%
UFRJ-CL	130	6,9%	33,9%	59,2%
USP-EC	45	8,9%	22,2%	68,9%
UFRJ-LV	149	23,5%	18,8%	57,7%
USP-LC	64	7,8%	31,3%	60,9%
UNIOESTE	19	-	-	100%
UFAL	31	12,9%	25,8%	61,3%
UFG	68	3%	13,2%	83,8%
UCS	36	13,9%	30,5%	55,6%
UFJF	50	-	18%	82%
UFPA	39	10,2%	51,3%	38,5%
UFCG	12	-	41,7%	58,3%
UNB	158	5,7%	14,5%	79,8%
UFSC	88	15,9%	20,5%	63,6%
USP-LB	123	25,2%	27,6%	47,2%
PUC/SP	106	14,2%	24,5%	61,3%
UEFS	52	5,8%	21,2%	73%
UEPB	16	-	12,5%	87,5%
UNICAMP	75	20%	30,7%	49,3%
UNIANDRADE	6	-	-	100%
UFSJ	17	-	11,8%	88,2%
UFBA	15	-	20%	80%
PUC/RS	71	5,6%	29,6%	64,8%

Fonte: Capes e páginas dos PPG.

* número de obras e/ou autores das TD que puderam ser categorizados nos três grupos acima de acordo com a data de publicação ou de produção provável.

ANEXO J

SEGUNDO GRUPO DE TABELAS COM CLASSIFICAÇÃO TEMPORAL DOS
AUTORES MAIS CITADOS DE LITERATURA BRASILEIRA

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL – AUTORES MAIS CITADOS			
Nome	Até 1899	1900-1949	Pós-1950
1) Machado de Assis	X	X	
2) Guimarães Rosa		X	X
3) Clarice Lispector		X	X
4) Graciliano Ramos		X	X
5) Monteiro Lobato		X	
6) Carlos Drummond de Andrade		X	X
7) Mário de Andrade		X	
8) Rubem Fonseca			X
9) Nelson Rodrigues		X	X
10) José de Alencar	X		
11) Érico Veríssimo		X	X
12) Chico Buarque de Hollanda			X
13) João Cabral de Melo Neto		X	X
14) Hilda Hilst			X
15) Lima Barreto		X	
16) Cecília Meireles		X	X
17) Murilo Mendes		X	X
18) Caio Fernando Abreu			X
19) João Gilberto Noll			X
20) Manuel Bandeira		X	X
21) Lygia Fagundes Telles		X	X
22) Augusto dos Anjos		X	
23) Manoel de Barros		X	X
24) Oswald de Andrade		X	
25) Dalcídio Jurandir		X	X
26) Milton Hatoum			X
27) Euclides da Cunha		X	
28) Lúcio Cardoso		X	X

Fonte: Capes e páginas dos PPG.

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL – OBRAS MAIS CITADAS			
Nome	Até 1899	1900-1949	Pós-1950
1) Machado de Assis	X		
2) Guimarães Rosa			X
3) Clarice Lispector			X
4) Graciliano Ramos		X	
5) Monteiro Lobato		X	
6) Carlos Drummond de Andrade		x	X
7) Mário de Andrade		X	
8) Rubem Fonseca			X
9) Nelson Rodrigues		x	X
10) José de Alencar	X		
11) Érico Veríssimo		x	X
12) Chico Buarque de Hollanda			X
13) João Cabral de Melo Neto			X
14) Hilda Hilst			X
15) Lima Barreto		X	
16) Cecília Meireles		X	x
17) Murilo Mendes		X	x
18) Caio Fernando Abreu			X
19) João Gilberto Noll			X
20) Manuel Bandeira		X	x
21) Lygia Fagundes Telles			X
22) Augusto dos Anjos		X	
23) Manoel de Barros			X
24) Oswald de Andrade		X	
25) Dalcídio Jurandir		X	x
26) Milton Hatoum			X
27) Euclides da Cunha		X	
28) Lúcio Cardoso		X	x

Fonte: Capes e páginas dos PPG.

Legenda:

X: maior incidência

x: menor incidência

ANEXO K**GT DA ANPOLL E SUA CLASSIFICAÇÃO CONFORME INTERESSE DE PESQUISA**

- 1) A mulher na literatura – LITERATURA
- 2) Análise do discurso – LINGUÍSTICA
- 3) Crítica genética – LITERATURA
- 4) Crítica textual – MISTO
- 5) Descrição do português – LINGUÍSTICA
- 6) Dramaturgia e teatro – LITERATURA
- 7) Estudos bakhtinianos – LINGUÍSTICA
- 8) Estudos comparados de literatura de língua portuguesa – LITERATURA
- 9) Estudos da tradução – MISTO
- 10) Estudos medievais – MISTO
- 11) Fonética e fonologia – LINGUÍSTICA
- 12) Gêneros textuais/discursivos – SEM CLASSIFICAÇÃO/NÃO CONTABILIZADO
- 13) História da literatura – LITERATURA
- 14) Historiografia da linguística brasileira – LINGUÍSTICA
- 15) Línguas indígenas – LINGUÍSTICA
- 16) Leitura e literatura infantil e juvenil – LITERATURA
- 17) Lexicologia, lexicografia e terminologia – LINGUÍSTICA
- 18) Linguagem e surdez – LINGUÍSTICA
- 19) Linguagem e tecnologias – LINGUÍSTICA
- 20) Linguagem, enunciação e trabalho – LINGUÍSTICA
- 21) Linguística aplicada – LINGUÍSTICA
- 22) Linguística do texto e análise da conversação – LINGUÍSTICA
- 23) Linguística e cognição – LINGUÍSTICA
- 24) Literatura comparada – LITERATURA
- 25) Literatura e sagrado – LITERATURA
- 26) Literatura oral e popular – LITERATURA
- 27) Literaturas estrangeiras – LITERATURA
- 28) Práticas identitárias na linguística aplicada – LINGUÍSTICA
- 29) Psicolinguística – LINGUÍSTICA
- 30) Relações literárias interamericanas – LITERATURA
- 31) Semiótica – LINGUÍSTICA

- 32) Sociolinguística – LINGUÍSTICA
- 33) Teoria da gramática – LINGUÍSTICA
- 34) Teoria do texto poético – LITERATURA
- 35) Teorias da narrativa – LITERATURA
- 36) Transculturalidade, linguagem e educação – MISTO

ANEXO L

TESES E DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS NA PESQUISA

Orientação

Nome do programa – Universidade de origem (natureza mista do programa, ou seja, contém linhas de pesquisa vinculadas aos estudos literários e aos estudos linguísticos)

Ano de defesa (M ou D) – Mestrado ou Doutorado / “título do trabalho” / autores, obras, datas / outros itens relevantes / classificação adotada para a pesquisa

1) Programa de pós-graduação em Crítica Cultural – UNEB (misto)

- Sem trabalhos no período alvo da pesquisa.

2) Programa de pós-graduação em Estudos da Linguagem – UFRN (misto)

- 2006 (M); “Crenças sobre aprendizagem da língua inglesa em práticas discursivas de alunos concluintes” / não-literário.

- 2006 (M); “As relações intersubjetivas nos *blogs* e as práticas de letramento digital” / não-literário.

- 2006 (M); “O silenciamento no texto jornalístico e a construção social da realidade” / não-literário.

- 2006 (M); “Eu não vi, eles me contaram – uma experiência de transmissão e recepção oral no cotidiano dos sem-terra” / não-literário.

- 2006 (M); “Tipos de eventos e papéis semânticos na prova discursiva de história do vestibular da UFRN” / não-literário.

- 2006 (M); “A constituição de identidades de mulheres: práticas discursivas e relações de poder” / não-literário.

- 2006 (M); “Referenciação Anafórica: as anáforas não-correferenciais no livro didático de língua portuguesa” / não-literário.

- 2006 (M); “Formação de professores de assentamentos rurais do Rio Grande do Norte: representações, memórias e práticas de letramento” / não-literário.

- 2006 (M); “Modernismo e tradição da oralidade da poesia: uma leitura de *Clã do Jabuti*, de Mário de Andrade e *Catimbó* de Ascenso Ferreira” / Mário de Andrade; Ascenso Ferreira / *Clã do Jabuti*; *Catimbó* / 1927; 1927 / poesia / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Cecília Meireles: mulher ao espelho, imaginário poético e metafísica do amor em *Viagem e Mar Absoluto*” / Cecília Meireles / *Viagem; Mar Absoluto* / 1939; 1945 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Linguagem e argumentação na produção escrita de vestibulandos” / não-literário.
- 2006 (M); “Poética do amor e construção do feminino em Cesário Verde” / Cesário Verde / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Murilo Rubião: enlaces eróticos, fantásticos e absurdos” / ND / 1947-1990 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O hipertexto eletrônico de meio ambiente na sala de aula: práticas de navegação e estratégias de leitura” / não-literário.
- 2006 (M); “Tatuagem da palavra: educação sentimental do corpo no ‘corpus’ poético de Maria Teresa Horta” / Maria Teresa Horta / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Referenciação Anafórica: um estudo de produções textuais no ensino fundamental” / não-literário.
- 2006 (M); “Augusto Matraga: um herói além do bem e do mal – uma perspectiva trágico-antológica” / Guimarães Rosa / *Sagarana* / 1946 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Das relações entre imaginário e poesia na obra de Orides Fontela: o regime diurno da imagem” / Orides Fontela / *Trevo* / 1969-1988 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (D); “A nação guesa de Sousândrade: uma narrativa em viagem” / Sousândrade / *O Guesa* / 1871 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Machado de Assis em contos: uma constelação em partituras” / Machado de Assis / *Várias histórias* (1896); *Histórias sem data* (1884); conto “Terpsícore” (1886); conto “O machete” (1878); *Relíquias de casa velha* (1906) / contos / literatura brasileira.
- 2006 (D); “*Belle Époque* na esquina (o que se passou na república das letras potiguares)” / círculo literário do Rio Grande do Norte / mais ou menos de 1822 a fins dos anos de 1920 / história e crítica literária / teoria.
- 2007 (M); “Iracema: a alegoria da mãe gentio(l)” / José de Alencar / *Iracema* / 1865 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A contação de histórias e a aquisição de conhecimento filosófico – retratos de uma experiência” / não-literário.
- 2007 (M); “Traduzindo o economês: metáforas da inflação em textos de jornalismo econômico” / não-literário.

- 2007 (M); “A interpretação semântica dos auxiliares modais PODER, PRECISAR E DEVER: uma abordagem semântica cognitiva” / não-literário.
- 2007 (M); “À luz das inquietas sombras: a criatividade da melancolia em Dom Casmurro” / Machado de Assis / *Dom Casmurro* / 1899 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A vária máscara de Joana” / Clarice Lispector / *Perto do Coração Selvagem* / 1943 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A constituição das identidades nacionais em propaganda do governo Lula” / não-literário.
- 2007 (M); “Referência ao discurso do outro: uma análise dos problemas de reação de sentido entre discurso citado direto e discurso citante no gênero monográfico” / não-literário.
- 2007 (M); “Formas e Funções do discurso do outro no gênero monográfico” / não-literário.
- 2007 (M); “Alternância no uso dos modos indicativo e subjuntivo em orações subordinadas substantivas: uma comparação entre o português do Brasil e o francês do Canadá” / não-literário.
- 2007 (M); “Permanência de Walflan de Queiroz: uma leitura da obra *O Testamento de Jô*” / Walflan de Queiroz / *O Testamento de Jô* / 1965 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Mariana, Pai contra mãe e O caso da Vara: escravidão e chão histórico em Machado de Assis” / Machado de Assis / “Mariana”, 1871 (*Várias histórias* – 1896); “Pai contra mãe”, 1882 (*Relíquias de casa velha* – 1906); “O caso da Vara”, 1891 (*Páginas recolhidas* – 1899) / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Slogans políticos em campanhas eleitorais do Rio Grande do Norte” / não-literário.
- 2007 (M); “A doença de criar passarinhos: a lírica humanizadora de João Cabral de Melo Neto” / João Cabral de Melo Neto / entre outras, *Agrestes* (1985); *A escola das facas* (1980) e *A educação pela pedra* (1966) e mais das décadas de 60 a 80 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Um olhar sobre as veredas rosianas” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O significado dos símbolos e dos signos de *Noites do Sertão*” / Guimarães Rosa / *Noites do Sertão* / 1965 / conto ou novela / literatura brasileira.
- 2007 (M); “João Cabral de Melo Neto: a estética do avesso” / João Cabral de Melo Neto / *Morte e Vida Severina* / 1966 / poema dramático; poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Fabricando sujeitos: homoerotismo e literatura contemporânea no Brasil” / Caio Fernando Abreu / *Morangos Mofados*; *O ovo apunhalado* / 1982; 1975 / conto / literatura brasileira.

- 2007 (D); “Referências culturais e heterogeneidade discursiva: uma proposta para o ensino-aprendizagem de língua inglesa” / não-literário.
- 2007 (D); “Um olhar dialógico sobre a atividade de revisão de textos escritos: entrelaçando dizeres e fazeres” / não-literário.
- 2007 (D); “Pré-fabricados lingüísticos: estrutura e funcionamento dos sintagmas verbais idiomatizados” / não-literário.
- 2007 (D); “Citação e modernidade em Álvares de Azevedo: do sublime ao dessublime” / Álvares de Azevedo / *Lira dos vinte anos* / 1853 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A construção estilística das identidades poéticas da cidade de Natal: um olhar bakhtiniano” / não-literário.
- 2008 (M); “A melancolia em *A asa esquerda do anjo*” / Lya Luft / *A asa esquerda do anjo* / 1981 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A modalização como estratégia argumentativa em textos de vestibulandos” / não-literário.
- 2008 (M); “AÍ marcador de especificidade de SN indefinidos: um estudo funcionalista com implicações para o ensino” / não-literário.
- 2008 (M); “Do picadeiro ao céu: o riso no teatro de Ariano Suassuna” / Ariano Suassuna / *A pena e a lei; Auto da Compadecida; A farsa da boa preguiça; O santo e a porca; O casamento suspeito* / 1959; 1955; 1960; 1957; 1957 / teatro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A interculturalidade no cinema: um estudo da legendagem e da dublagem brasileira em um filme francês contemporâneo” / não-literário.
- 2008 (M); “A poesia ibero-americana de José de Anchieta” / Pe. José de Anchieta / análise da sua poesia escrita em espanhol, em solo brasileiro / 1553-1597 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Marcos da escrita oralizada em *Sagarana*” / Guimarães Rosa / *Sagarana* / 1946 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Shelley e Vinicius de Moraes: um exercício de desleitura” / Vinicius de Moraes / *Poética; Operário em Construção; Poética II* / 1950; 1955; 1960 / poesia / COMPARADA PERCY BYSSHE SHELLEY (língua INGLESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “Um olho torto na leitura de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *Infância; Histórias de Alexandre* / 1945; 1944 / memórias, autobiografia; conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Estratégias de negação variantes no português e no inglês falado: a gramática na sala de aula” / não-literário.

- 2008 (M); “*As filhas do arco-íris*, de Eulício Farias de Lacerda: mitos, lendas e contos populares como elementos estruturantes do romance” / Eulício Farias de Lacerda / *As filhas do arco-íris* / 1980 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Olhar em terra de cego: a visualidade em *Ensaio sobre a cegueira*” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “O gênero crônica na sala de aula do ensino médio” / ensino de literatura na escola / crônica / teoria.
- 2008 (M); “A argumentação na petição inicial” / não-literário.
- 2008 (M); “Ideologia e poder no agendamento do discurso polifônico da imprensa em relação à seca no nordeste” / não-literário.
- 2008 (M); “O uso do verbo CHEGAR na perífrase verbal [CHEGAR (E) V2]: indícios sincrônicos de gramaticalização e contribuições para o ensino de gramática” / não-literário.
- 2008 (M); “O espelho dos hieróglifos: da ruína das letras egípcias à sua invenção quimérica entre os séc. XV e XVII” / não-literário.
- 2008 (M); “Resistência e performance na arte de João Cota” / contador de histórias João Cota / tradição e permanência na arte de contar histórias / conto; performance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Um estudo do gênero policial-fantástico em Poe, Wilde e Christie” / Allan Poe (EUA); Oscar Wilde (Irlanda); Agatha Christie (Inglaterra) / literaturas de língua INGLESA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (M); “Inscrição discursiva da subjetividade homoafetiva na G Magazine” / não-literário.
- 2008 (D); “Do ensaio de Montaigne ao ensaio jornalístico na revista *Veja*: uma análise multidimensional” / não-literário.
- 2008 (D); “O latim, uma língua morta? Uma metáfora em análise (o olhar da lingüística aplicada e suas implicações para o ensino)” / não-literário.
- 2008 (D); “A heterogeneidade discursiva nas revistas de divulgação científica” / não-literário.
- 2008 (D); “Vozes sociais e dimensão ética da lingüística aplicada: a construção discursiva da área nos CBLAs” / não-literário.
- 2008 (D); “José Paulo Paes, humanista” / José Paulo Paes / ND / vida e obra do autor / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Produção em revista: representação do moderno e do regional na experiência potiguar - anos 1920” / produção literária do Rio Grande do Norte nos anos de 1920, publicada em veículos literários / história literária / teoria.

- 2008 (D); “Gilberto Freyre e Câmara Cascudo: entre a tradição, o moderno e o regional” / Gilberto Freyre; Câmara Cascudo / *Tempo de aprendiz*, 1979 (textos de 1918 a 1926); produção publicada nos jornais *A imprensa* e *A República*, nos anos de 1924, 1927, 1928 e 1929 / produção intelectual dos anos 1920 / escritos críticos / teoria.
- 2008 (D); “A hora e o nevoeiro: discurso épico, vontade de potência e mal-estar da modernidade em *Mensagem* de Fernando Pessoa” / Fernando Pessoa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “Registro de ordens e ocorrências: uma prática de letramento no trabalho da enfermagem hospitalar” / não-literário.
- 2008 (D); “Motivações semântico-cognitivas e discursivo-pragmáticas nos processos de intensificação” / não-literário.
- 2008 (D); “Memórias de rios e de lagos na construção romanesca: leitura de narrativas da Amazônia paraense” / Dalcídio Jurandir; Dita Acatauassu; Inglês de Sousa; Benedicto Monteiro / *Chove nos campos de Cachoeira* (1941), *Marajó* (1947) e *Três casas e um rio* (1958); *Marajó, minha vida* (1998); conto “A feiticeira”, publicado no livro de *Contos Amazônicos* (1883); conto “O peixe”, publicado n’*O carro dos milagres*, (1990); e mais algumas narrativas orais da tradição local (Amazônia) / romance; memórias; conto / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A abordagem cognitiva da construção deverbal X-DOR: contribuições para o ensino do português” / não-literário.
- 2008 (D); “Caetano Veloso e o lugar mestiço da canção” / Caetano Veloso / década de 60 em diante / poesia, canção / literatura e música / literatura brasileira.

3) Programa de pós-graduação em Estudos de Linguagem – UFMT (misto)

- 2006 (M); “O Brasil aprende inglês: marcas do funcionamento discursivo em uma reportagem da revista *Veja*” / não-literário.
- 2006 (M); “O lugar do inglês na escola pública: (des)crenças de atores da escola e da comunidade” / não-literário.
- 2006 (M); “Inglês internacional nas ondas da 105 FM: locutores entre a ideologia e a utopia” / não-literário.
- 2006 (M); “Presença e uso de anglicismos no cotidiano brasileiro: a visão de pessoas comuns” / não-literário.
- 2006 (M); “Variação ortográfica em língua portuguesa: a alternância consonântica foneticamente motivada” / não-literário.
- 2006 (M); “Variantes ortográficas propriamente ditas” / não-literário.
- 2006 (M); “Identidades musicais de professores no ensino de arte em Sinop - MT” / não-literário.

- 2006 (M); “A metapoesia de Sophia Andresen e Lucinda Persona: aproximações literárias” / Lucinda Nogueira Persona / *Por imenso gosto* (1995), *Ser cotidiano* (1998) e *Sopa Escaldante* (2001) / poesia / COMPARADA SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN (literatura de língua PORTUGUESA – Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “A prosa poética de Manoel de Barros: lirismo, mitos e memórias” / Manoel de Barros / *Livro de pré-coisas* (1985) e *Memórias inventadas – A infância* (2003) / poesia; prosa autobiográfica, poética / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Momentos da crítica literária em Mato Grosso na produção de José de Mesquita” / jornal *A Cruz*, no período de 1930 a 1950 / história literária de Mato Grosso / análise dos artigos de crítica literária / teoria.
- 2006 (M); “E autores e autoria: um recorte acerca da construção do campo literário em Mato-Grosso” / D. Aquino Correa; Silva Freire; Ricardo Dicke; Ivens Scaff / contribuição de cada um desses autores na construção do campo literário de Mato Grosso / ND / romance; poesia; conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Personagens negras na literatura infantil e juvenil brasileira: da manutenção à desconstrução do estereótipo” / o poema “Os reis magos”, e os contos “Mãe Maria”, “Uma vida...” e “A borboleta negra”, de Olavo Bilac; mais textos das décadas de 20, 30, 40 e 50: *Reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato; *Cazuza*, de Viriato Corrêa; *As aventuras do avião vermelho*, de Érico Veríssimo; *A ilha perdida* e *A montanha mágica*, de Maria José Dupré; *Os segredos de Taquara-poca*, de Francisco Marins; e pelo período contemporâneo: *A cor da ternura*, de Geni Guimarães; *Menina Bonita de laço de fita* e *Do outro mundo*, de Ana Maria Machado; *O menino Marrom*, de Ziraldo; *Luana: a menina que viu a Brasil neném*, de Aroldo Macedo e Oswaldo Faustino; *Duula, a mulher canibal – um conto africano*, de Rogério Andrade Barbosa / representação da personagem negra na literatura infantil / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Livros a mãos-cheias: uma contribuição para a história da produção editorial em Mato Grosso (1970 - 2003)” / produção editorial em Mato Grosso, no período de 1970 a 2003 / história literária brasileira / teoria.
- 2006 (M); “Comunicação e cultura: relações (tensas) entre manifestações culturais periféricas e mídias: o caso *Hip Hop*” / não-literário.
- 2006 (M); “Entre vídeos e cerâmicas: olhares sobre o ribeirinho” / não-literário.
- 2006 (M); “As tecnologias da inteligência e as mutações culturais contemporâneas no CEFET/MT” / não-literário.
- 2006 (M); “O cinema mato-grossense dos anos 90: entre o local e o global” / não-literário.
- 2006 (M); “‘Petchada Cuiabana’: regionalismo nas artes visuais em Mato Grosso” / não-literário.
- 2006 (M); “Entre Peris e Aimorés: os bons e maus selvagens da imprensa” / não-literário.

- 2006 (M); “Diário de navegação: reprodução e estudos das variantes da edição Uspiana Brasil 500 anos” / não-literário.
- 2006 (M); “A reunião no trabalho do professor: espaço dialógico da atividade de ensino” / não-literário.
- 2006 (M); “Gêneros discursivos nas redações de vestibulares: confrontando diálogos de examinadores e candidatos” / não-literário.
- 2006 (M); “Propaganda impressa: prática de leitura e produção textual em perspectiva discursiva” / não-literário.
- 2006 (M); “Práticas de leitura e produção textual no ensino médio: aperfeiçoando a capacidade de argumentar” / não-literário.
- 2006 (M); “Cartas do leitor: ação retórica no ensino fundamental” / não-literário.
- 2006 (M); “Porque a vida é agora: discursos e mediações do comercial Visa” / não-literário.
- 2006 (M); “A transculturação na narrativa de Ricardo Guilherme Dicke” / Ricardo Guilherme Dicke / *Deus de Caim* (1967); *Caieira* (1978); *Madona dos páramos* (1981); *Último horizonte* (1989); *Cerimônias do esquecimento* (1995); *O salário dos poetas* (2000) / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Identidades em questões: regionalismo e literatura em Mato Grosso” / noções de identidade e regionalismo presente em alunos do curso de Letras (UNIVAG) / a partir de critérios do livro *História da literatura de Mato Grosso*, de Hilda Gomes Dutra Magalhães / teoria.
- 2006 (M); “Nos arredores do fantástico Mato-Grossense: o berro de Tereza” / Tereza Albues / *Pedra Canga* (1987), *Chapada da Palma-Roxa* (1991) e *O Berro do Cordeiro em Nova York* (1995); *Travessia dos sempre vivos* (1993) / romance; conto / elementos fantásticos / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Suspiros eróticos e lamentos: faces da violência em dois corpos femininos prostituídos – um estudo literário de *Beco da Fome* e *Cancion de Rachel*” / Orígenes Lessa / *Beco da fome* / 1972 / romance / COMPARADA MIGUEL BARNET (literatura de língua ESPANHOLA - Cuba) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “Mídia e elementos culturais na política brasileira: o caso da expulsão de parlamentares do Partido dos Trabalhadores” / não-literário.
- 2006 (M); “Elementos culturais no humor do programa Cassetta & Planeta, Urgente!” / não-literário.
- 2006 (M); “Mídia Magazine e narcisismo produtivo: investidas cultural e econômica sobre a masculinidade na contemporaneidade capitalista” / não-literário.
- 2006 (M); “Caricaturas políticas e a produção de discurso derrisório” / não-literário.

- 2007 (M); “O cão e o homem no romance *Os cães famintos* de Ciro Alegria - uma visão dialética” / Ciro Alegria Bazán / literatura de língua ESPANHOLA (Peru) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A sociedade metonimizada no espaço do romance *Nada* de Carmen Laforet” / Carmen Laforet / literatura de língua ESPANHOLA (Espanha) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “As propostas de produção escrita dos livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio: um olhar enunciativo-discursivo” / não-literário.
- 2007 (M); “‘Sinto que sou outra pessoa falando espanhol’: o desejo na aprendizagem de língua espanhola” / não-literário.
- 2007 (M); “Discursos constitutivos de identidade de aprendizes de terceira língua estrangeira” / não-literário.
- 2007 (M); “A concordância nominal e o revisor gramatical eletrônico do *Word*” / não-literário.
- 2007 (M); “Uma abordagem da poética engajada de Pedro Casaldáliga” / Pedro Casaldáliga / 10 obras do autor, escritas em português e espanhol / poesia / entre 1971 e 1996 / escritor hispano-brasileiro / literatura brasileira.
- 2007 (M); “‘A harmonia dos plurais’ na obra *Herança* de Hilda Gomes Dutra Magalhães” / Hilda Magalhães / *Herança* / 1990 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Boatos: prática cultural na Guerra do Paraguai (1864-1870)” / não-literário.
- 2007 (M); “Mídia impressa e heterogeneidade: polêmicas da esfera da atividade madeireira no espaço discursivo da Amazônia Legal” / não-literário.
- 2007 (M); “Discurso e terminologia criminal: da voz do indiciado às vozes policiais e jurídicas e à sentença” / não-literário.
- 2007 (M); “A mão (in)visível do neoliberalismo na língua: índices de tendências discursivas no português brasileiro contemporâneo” / não-literário.
- 2007 (M); “O político na língua: um olhar discursivo sobre a sufixação” / não-literário.
- 2007 (M); “Termos da área de informática: dimensão morfossintático-semântica” / não-literário.
- 2007 (M); “A dialogia entre a revista *Nova Escola* e o professor-leitor: implicações para o trabalho docente” / não-literário.
- 2007 (M); “A juventude brasileira de classe média e a série *Malhação*: juventude, cultura e modernidade” / não-literário.
- 2007 (M); “Uma terminologia do discurso neoliberal?” / não-literário.

- 2007 (M); “O percurso da violência na cultura: um olhar sobre o telejornal *Cadeia Neles*” / não-literário.
- 2007 (M); “Conversas colaborativas com professores de inglês de escola pública: vozes em movimento” / não-literário.
- 2007 (M); “Modernidade e boemia: o personagem Zé Bolo-Flor” / Zé Bolo-flor, personagem da cidade de Cuiabá que é poeta, andarilho e mendigo / folclore; práticas culturais / história cultural da modernização de Cuiabá, com o apoio de Walter Benjamin / teoria.
- 2008 (M); “Ampliação de vocabulário por centro de interesse: um experimento didático-pedagógico no ensino fundamental” / não-literário.
- 2008 (M); “Música na televisão: recepção e educação musical em Barra do Bugres - MT” / não-literário.
- 2008 (M); “A construção literária do homem simples: alienação e metamorfismo” / Bernardo Élis; Carlos Carvalho / conto “A enxada” (*Veranico de Janeiro*, 1966); conto “Boi da cara preta” (1975) / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O universo *rap* no cotidiano do jovem pobre de Cuiabá” / não-literário.
- 2008 (M); “Os gêneros do discurso na atividade saúde mental em um centro de atenção psicossocial infanto-juvenil” / não-literário.
- 2008 (M); “Linguagem e saúde mental: um olhar dialógico nas oficinas terapêuticas nos centros de atenção psicossocial – CAPS” / não-literário.
- 2008 (M); “Internetês: uma anamnese da história da escrita” / não-literário.
- 2008 (M); “A língua portuguesa no ensino médio: (des)encontros com o novo paradigma” / não-literário.
- 2008 (M); “Os gêneros discursivos e a formação de professores de língua portuguesa: recuperando elos” / não-literário.
- 2008 (M); “O faroeste brasileiro – literatura, violência e morte em Mato Grosso” / Wander Antunes / “Trabalhinho em Cáceres” (*Verso e prosa 1*, 1998) e “Tempestade sobre a Montanha” (*A margem esquerda do rio*, 2002) / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O imaginário da terra em *Pátria sem-terra*: inferno e paraíso na poética do MST” / Adriane Rocha / *Pátria sem-terra* / 2004 / poesia / temática da terra; MST / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Uma leitura discursiva do falar sobre o início na mídia impressa contemporânea de Mato Grosso” / não-literário.
- 2008 (M); “Composição musical: estudos dirigidos para audiovisual” / não-literário.

- 2008 (M); “Concepções de leitura nos livros didáticos de língua espanhola: uma reflexão discursiva sobre a leitura em língua estrangeira” / não-literário.
- 2008 (M); “Sobre a homogeneização do espanhol nos livros didáticos nacionais” / não-literário.
- 2008 (M); “Letramento escolar e formação do leitor crítico: um estudo sobre a rede municipal de Cuiabá” / não-literário.
- 2008 (M); “A revista *Veja* e a invenção de MST terrorista: um estudo sobre a cultura da opressão no Brasil pós 11 de setembro” / não-literário.
- 2008 (M); “Rádios comunitárias como meio de difusão da cultura local” / não-literário.
- 2008 (M); “Travessias ideológicas: um enfoque crítico-analítico no discurso do professor de inglês de escola pública” / não-literário.
- 2008 (M); “Companhia Mosaico e o campo da produção teatral em Cuiabá: perspectivas da comunicação e dos estudos culturais” / estudo do campo de formação teatral de Cuiabá / Companhia Teatro Mosaico / comunicação e estudos culturais; apoio de Bourdieu e Lévy, entre outros / teoria.

4) Programa de pós-graduação em Estudos de Linguagens – UFMS de Campo Grande (misto)

- 2007 (M); “Identidade indígena: algumas características de estudantes indígenas da Escola Estadual Presidente Vargas de Dourados, MS” / não-literário.
- 2008 (M); “Nós e a gente: traços sociolinguísticos no assentamento” / não-literário.
- 2008 (M); “A inter-relação tipo e gênero na formação de alunos produtores de textos” / não-literário.
- 2008 (M); “Dimensões cinematográficas de Molina: olhares de Manuel Puig e Hector Babenco” / Manuel Puig / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / COMPARADA HECTOR BABENCO cinema / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2008 (M); “Narrativas, grafemas e escrituras na pintura” / teoria.
- 2008 (M); “Construção de simulacros na revista *Veja*: o caso Suzane Von Richthofen” / não-literário.
- 2008 (M); “Interatividade, virtualidade e imersividade: a participação na obra de arte contemporânea” / Ítalo Calvino / romance / literatura de língua ITALIANA / COMPARADA CINEMA e ARTES PLÁSTICAS / literatura comparada estrangeira e outras áreas.

5) Programa de pós-graduação em Estudos Literários – UFMG

- 2006 (M); “O escritor como passagem: uma poética do silêncio em *A paixão segundo G.H.*” / Clarice Lispector / *A paixão segundo G.H.* / 1964 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Histórias de vida e amizade: as cartas de Mário, Drummond e Cecília para Henriqueta Lisboa” / cartas de Mário de Andrade, Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade para Henriqueta Lisboa / correspondência / relação público-privado; recepção da obra de Lisboa; questões femininas / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Agonia de um mito pós-moderno: narrativas míticas arcaicas e o relato jornalístico do 11 de setembro” / relatos sobre o 11 de setembro no exterior e no Brasil / relações entre relato jornalístico e algumas narrativas antigas / literatura e linguagem jornalística; mito / teoria.
- 2006 (M); “O mundo desencantado: um estudo da obra de Raduan Nassar” / Raduan Nassar / *Lavoura Arcaica; Um copo de cólera; Menina a caminho* / 1975; 1978; 1960 / romance; conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Corpo ‘Neblim’ – a representação do corpo de Diadorim em *Grande Sertão: Veredas*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “‘Downcast eyes’ on a ‘downward path to wisdom’: reading Milton’s ‘darkness visible’ through a derridean perspective” / John Milton / literatura de língua INGLESA (Inglaterra) / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Lirismo dramático: vozes e máscaras nas canções de Chico Buarque de Holanda” / Chico Buarque / ND / poesia, letra de música / polifonia; semiótica e literatura / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Do conhecimento literário: ensaio de epistemologia interna dos estudos literários (crítica e poética)” / análise epistemológica do conhecimento produzido no campo dos estudos literários ocidentais / teoria.
- 2006 (M); “Unstable boundaries: the global and the local in Karen Tei Yamashita’s *Through the arc of the rain forest*” / Karen Tei Yamashita / literatura de língua INGLESA (Estados Unidos) / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Ordinary accounts of extraordinary value: mormon pioneer women’s life writings” / escritas pessoais de duas mulheres mórmons pioneiras – século XIX / literatura de língua INGLESA (Estados Unidos) / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Memória e narrativa no romance *A majestade do Xingu*, de Moacyr Scliar” / Moacyr Scliar / *A majestade do Xingu* / 1997 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*Sermão do dia de cinza*, do Padre Antônio de Sá: edição e estudo crítico” / Padre Antônio de Sá (1620-1678) / *Sermão do Dia* / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Rememorando Mnemosine: o tema da memória em Walter Benjamin sob o olhar da ‘intervenção crítica’” / Walter Benjamin / literatura de língua ALEMÃO / impressões do crítico das obras de MARCEL PROUST e HENRI BERGSON (literatura de língua FRANCESA) / teoria.
- 2006 (M); “Manuel Puig e Wong Kar-Wai: os imbricamentos do *kitsch* e da memória” / Manuel Puig / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / COMPARADA cinema de Wong Kar-Wai (CHINÊS) / literatura comparada estrangeira e outras áreas.

- 2006 (M); “Revisitando o *ethos* indígena e a nação no caminho da construção das identidades” / Gilberto Freyre; Mário de Andrade; Darcy Ribeiro; Kaká Werá Jecupé / *Casa-grande & senzala* (1933); *Macunaíma* (1928); *Maíra* (1976); *Ore awé roiru a’ma* (1994) / ensaio; rapsódia; romance / representação indígena ao longo dos séculos XIX e XX / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Beauty matters, family matters: the experience of growing up an African-American girl” / Toni Morrison / literatura de língua INGLESA (Estados Unidos) / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “‘Comeu o eterno e deixou o minuto’: o tempo da escrita em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis” / Machado de Assis / *Memórias Póstumas de Brás Cubas* / romance / 1881 / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Rumor dos corpos: subjetividade e cultura em Al Berto” / Al Berto / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Entre mundos, gestos e palavras: memória corporal, literatura e história no Ballet-Drama K’iche’rab’inal Achi” / obra *Rab’inal Achi*, remanescente do teatro mesoamericano; cultura maia pré-colombiana / datado provavelmente do século XV / GUATEMALA – língua maia achi / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Em torno do real: a escrita de Machado de Assis e o trabalho do leitor” / Machado de Assis / *Memórias Póstumas de Brás Cubas* / romance / 1881 / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Os jogos narrativos e a violência da linguagem nas obras de Bonassi, Aquino, Moreira, Haneke e Von Trier” / Fernando Bonassi; Marçal Aquino / *Passaporte* e conto “Nossa Senhora Aparecida” (2001); *Famílias Terrivelmente Felizes* (2003) / conto / COMPARADA cinema: *Contra todos*, de Roberto Moreira (BRASILEIRO); *Dogville*, de Lars Von Trier (DINAMARQUÊS); e *Funny Games*, de Michael Haneke (AUSTRIACO) / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2006 (M); “Mulheres cordelistas: percepções do universo-feminino na literatura de cordel” / mulheres cordelistas / literatura de cordel / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O estilo do conto oral: um estudo das marcas estéticas em contadores rurais” / literatura oral / teoria.
- 2006 (M); “Writing back to figures of authority: Jamaica Kincaid’s *Lucy* and *A Small place*” / Jamaica Kincaid / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “A vida em construção: o motivo da esperança na poesia de Ferreira Gullar” / Ferreira Gullar / *Dentro da noite veloz*; *Na vertigem do dia* / 1975; 1980 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Grandeza e decadência de uma escrita de si: reflexões em torno da autobiografia” / Adelaide Herculine Barbin / literatura de língua FRANCESA / autobiografia / teoria.
- 2006 (M); “Vieira e Bach: uma retórica do espelhamento” / Padre Antônio Vieira / *Sermão da sexagésima*; *Sermão do demônio mudo*, entre outros / sermões / COMPARADA BACH (alemão) / literatura barroca e música clássica / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2006 (M); “Pedro Braga: uma voz no vau” / Pedro Braga / estudo sobre obra do escritor / 1917-2000 / oralidade / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Didascálias no *Oedipus* de Sêneca” / Sêneca / *Édipo* / poesia LATINA (literatura da Roma Antiga) / estudos clássicos.

- 2006 (M); “Ubirajara: ficção e fricções alencarianas” / José de Alencar / *Ubirajara* / 1874 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Minha vida daria um romance?: a escrita impossível em *A falta*, de Lúcia Castello Branco” / Lucia Castello Branco / *A falta* / 1997 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*O bandido da Luz Vermelha*: por um cinema sem limite” / Oswald de Andrade (antropofagia) e o panorama cultural entre 1920 e 1960 / sua influência no filme *O bandido da Luz Vermelha* (1968), de Rogério Sganzerla / COMPARADA CINEMA / híbrido.
- 2006 (M); “Ruptura e continuidade em Apolônio de Rodes: os símiles nas *Argonáuticas I*” / Apolônio de Rodes / poesia da GRÉCIA ANTIGA / estudos clássicos.

- 2006 (D); “Expedições, ficções: sob o signo da melancolia” / Rubens Figueiredo; Silviano Santiago / *Barco a seco*; *O falso mentiroso* / 2002; 2004 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Caio Fernando Abreu: narrativa e homoerotismo” / Caio Fernando Abreu / diversas obras / a partir de 1970 / homossexualidade / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Leituras de outra Europa: guerras e memórias na literatura e no cinema da Europa centro-oriental” / Ismail Kadaré, Danilo Kis e István Örkény / literaturas de língua ALBANESA, SÉRVIA e HÚNGARA / guerra e literatura / COMPARADA CINEMA Milcho Manchevski, Theo Angelopoulos e Emir Kusturica (MACEDÔNIA, GRÉCIA e SÉRVIA) / literatura comparada estrangeira e outras áreas.

- 2006 (D); “Exortação aos gregos: a helenização do cristianismo em Clemente de Alexandria” / Clemente de Alexandria / literatura GREGA / estudos clássicos.

- 2006 (D); “Literatura portuguesa no Suplemento Literário do *Minas Gerais*: relações Brasil/Portugal” / Suplemento Literário do *Minas Gerais* / 1966-1976 / divulgação de literatura portuguesa e brasileira no periódico / teoria.

- 2006 (D); “Um olhar sobre a performatividade na cultura contemporânea: a performance como conceito e a produção artística de Diamela Eltit” / Diamela Eltit / literatura de língua ESPANHOLA (Chile) / literatura estrangeira.

- 2006 (D); “Altino Caixeta e Haroldo de Campos: poéticas da desconstrução” / Altino Caixeta de Castro; Haroldo de Campos / *Cadela da rosa: confissão da flor*; *Diário da rosa*; *Galáxias* / 1980; 1989; 1986 / poesia / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Histórias correm no corpo: o itinerário de Betty Coelho” / Maria Betty Coelho Silva / vida e obra da contadora de histórias / literatura e oralidade / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Papel, penas e tinta: a memória escrita em Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *Caetés*; *São Bernardo*; *Angústia* / 1933; 1934; 1936 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Luz preferida: a pulsão da escrita em Maria Gabriela Llansol e Thérèse de Lisieux” / Gabriela Llansol / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (D); “A escrita bastarda de Salman Rushdie” / Salman Rushdie / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2006 (D); “As faces e facetas do diabo na obra de João Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / 10 obras do escritor / figura do diabo / 1936-1970 / conto; romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “A lírica de imigrantes portugueses no Brasil meridional: (1832-1922)” / poetas portugueses que produziram no Rio Grande do Sul no período de 1832-1922 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Espaços contemporâneos de consagração e disseminação da literatura brasileira” / literatura brasileira e crítica / teoria.
- 2006 (D); “Lobo Antunes e Blanchot: o diálogo da impossibilidade (figurações da escrita na ficção de António Lobo Antunes)” / António Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (D); “Imagens do outro como um si mesmo: drama e narrativa nos relatos biográficos de Luciano de Samosata e na *Vita Antonii* de Atanásio” / Luciano de Samósata; Atanásio de Alexandria / relatos biográficos da Antiguidade / literaturas de língua GREGA (Roma Antiga, mas autor escrevia em grego) / estudos clássicos.
- 2006 (D); “Viagem e identidade em *Mazanga* e *O último vôo do flamingo*” / Alberto Oliveira Pinto; Mia Couto / literaturas de língua PORTUGUESA (Angola e Moçambique) / literatura comparada vernácula padrão.
- 2006 (D); “Fios da memória, jogo textual e ficcional de Haroldo Maranhão” / Haroldo Maranhão / *Querido Ivan; Senhores; Memorial do fim; Tetranelo Del-Rei* / 1998; 1989; 1991; 1982 / cartas; romance / biografia, memória / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Art and new media: Vermeer’s work under different semiotic systems” / pintor HOLANDÊS Johaness Vermeer / traduções intersemióticas feitas a partir do quadro *Moça com Brinco de Pérola* / COMPARADA ADAPTAÇÃO CINEMA e LITERATURA (de Tracy Chevalier – língua INGLESA) / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2007 (M); “(Re)mapping the journey back to a lost father: traveling back in time and place in Michael Ondaatje’s ‘Running in the family’” / Michael Ondaatje / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “*Crônica da casa assassinada*: uma poética da finitude” / Lúcio Cardoso / *Crônica da casa assassinada* / 1959 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A viagem dos argonautas: a construção da *virtus* flaquiiana” / Caio Valério Flaco / poesia épica LATINA (ROMA ANTIGA) / estudos clássicos.
- 2007 (M); “História e tradição no *Livro I* de Tito Lívio” / Tito Lívio / literatura da ROMA ANTIGA / estudos clássicos.
- 2007 (M); “Que sonho vamos nós sonhar que nos sonhe? O conceito nietzscheano de eterno retorno na poética de Maria Gabriela Llansol” / Maria Gabriela Llansol / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “A presença de Shakespeare na obra de Machado de Assis: a construção das dimensões trágica e cômica em *Quincas Borba*” / Machado de Assis / *Quincas Borba* / romance / 1891 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “From the gates of Troy to the trenches of the Western Front: the representation of war in the ‘Iliad’ and in novels of the of the Great War” / Homero; Erich Remarque; Humphrey Cobb; William March; Hayden White / literaturas de língua GREGA (Roma Antiga), ALEMÃ e INGLESA / literatura comparada estrangeira e estudos clássicos.
- 2007 (M); “*Fazes-me falta*, de Inês Pedrosa: uma alegoria contemporânea da ‘saudade’” / Inês Pedrosa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Quebra-cabeça: o teatro pós-moderno de Ramón Griffero” / Ramón Griffero / literatura de língua ESPANHOLA (Chile) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “*Capão Pecado*: sem inspiração para cartão-postal” / Ferréz / *Capão Pecado* / 2000 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A poesia sonora como expressão da oralidade: história e desdobramentos de uma vanguarda poética” / história da poesia sonora / crítica literária; artes de vanguarda no século XX / teoria.
- 2007 (M); “Cinema e vídeo na obra de Guimarães Rosa: uma análise intersemiótica de ‘Cara-de-Bronze’ e ‘Famigerado’” / Guimarães Rosa / conto / *Primeiras estórias*; *Corpo de Baile* / 1962; 1956 / COMPARADA CINEMA / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “*Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo: um *Bildungsroman* feminino e negro” / Conceição Evaristo / *Ponciá Vicêncio* / romance / 2003 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Jean-Claude Bernardet – ‘eu é um outro’: autoria, fragmentos e incompletudes” / Jean-Claude Bernardet / *Aquele rapaz*; *A doença* / 1990; 1996 / ficção autobiográfica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Ficção e história em *De Vita Caesarum* de Caius Suetonius Tranquillus” / *De Vita Caesarum*, de Caio Suetônio Tranquilo / literatura LATINA (Roma Antiga) / estudos clássicos.
- 2007 (M); “Na falha da gramática, a carne: a pornografia em Hilda Hilst” / Hilda Hilst / trilogia pornográfica: *O caderno rosa de Lori Lamby*; *Contos d’escárnio: textos grotescos*; *Diário de um sedutor* / 1990; 1990; 1991 / romance; romance-diário; conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Secular Readings of Good and Evil in R.L.Stevenson’s ‘Strange Case of Dr. Jekyll and Mr. Hyde’” / Robert Louis Stevenson / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Texto, lugar que viaja: território, comunidade e transmissão em Franz Kafka e Maria Gabriela Llansol” / Franz Kafka; Maria Gabriela Llansol / literaturas de língua ALEMÃ e PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada estrangeira e vernácula.

- 2007 (M); “The Normalization of Evil Actions in Doctorow’s City of God” / E. L. Doctorow / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Os rastros do silêncio: o diálogo entre literatura e loucura em *Armadilha para Lamartine*, de Carlos & Carlos Sussekind” / Carlos & Carlos Sussekind / *Armadilha para Lamartine* / romance / 1975 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O homem e a morte: um estudo de *Trivium*, de Joaquim Cardozo” / Joaquim Cardozo / *Trivium* / 1970 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Fronteiras da Fala/Bala: geografia do universo ficcional de *Cidade de Deus*” / Paulo Lins / *Cidade de Deus* / romance / 1997 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Peste e estrangeiridade em *Estado de Sítio* de Albert Camus” / Albert Camus / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “‘Homem do seu tempo e do seu país’: senhores, escravos e libertos nos escritos de Machado de Assis” / Machado de Assis / diversos contos e crônicas; os romances *Quincas Borba*, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, *Esau e Jacó* e *Memorial de Aires* / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A identidade cultural no romance *A majestade do Xingu*, de Moacyr Scliar” / Moacyr Scliar / *A majestade do Xingu* / 1997 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Utopia selvagem*, de Darcy Ribeiro e *A Idade da Terra*, de Glauber Rocha: o visível, as vozes e a antropofagia” / Darcy Ribeiro / *Utopia Selvagem* / 1982 / romance / COMPARADA CINEMA / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “Um olhar sobre o vazio: imagem e escrita em *Douleur Exquise* e *L’Absence*, de Sophie Calle” / Sophie Calle / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “*O carapuceiro*: um periódico satírico na primeira metade do século XIX” / Miguel do Sacramento Lopes da Gama / *O carapuceiro* / início do século XIX / jornal; sátira / literatura brasileira.
- 2007 (M); “No fundo das minhas volúpias, Deus: a tensão entre o sagrado e o profano na poesia de Manuel Bandeira” / Manuel Bandeira / estudo crítico do autor em face da religião e do sagrado / ND / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A representação do negro nas poesias de Castro Alves e de [Luiz Silva] Cuti: de objeto a sujeito” / Castro Alves; Cuti / “A cachoeira de Paulo Afonso” (1876) e “Os escravos” (1883); “Poemas da Carapinha” (1978) “Batuque de Tocaia” (1982) “Flash crioulo sobre o sangue e o sonho” (1987), “Sanga” (2002) e “Negroesia” (2007) / poesia / negro na literatura / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Liberty as pro-gression: a study of the revolutions idealized in *Areopagitica*, *The marriage of heaven and hell* and *The matrix*” / Milton / literatura de língua INGLESA / COMPARADA filme *Matrix* / literatura comparada estrangeira e outras áreas.

- 2007 (M); “Encenação do sujeito e indeterminação do mundo: um estudo das cartas de Guimarães Rosa e seus tradutores” / Guimarães Rosa / cartas com seus tradutores para o alemão, o italiano e o inglês / aspectos da vida e da obra do escritor / história e crítica literária / estudos tradutológicos.
- 2007 (M); “As imagens da inteligência artificial nas narrativas literária e cinematográfica” / Monteiro Lobato / *A chave do tamanho* / literatura infantil / 1942 / teoria literária e cinema / COMPARADA CINEMA A.I. *Inteligência Artificial* (norte-americano) / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “Saber narrativo: proposta para uma leitura de Ítalo Calvino” / Ítalo Calvino / literatura de língua ITALIANA / teoria.
- 2007 (M); “Gênero e etnicidade no romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis” / Maria Firmina dos Reis / *Úrsula* / romance / 1859 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O caminho enviesado: a vida re-apresentada em *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Individuation in Aldous Huxley’s *Brave New World* and *Island*: Jungian and Post-Jungian Perspectives” / Aldous Huxley / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “O jogo dos papéis: um estudo sobre a personagem dramaturgica em *Seis personagens à procura de um autor*, de Luigi Pirandello” / Luigi Pirandello / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Em cartaz, Chico Buarque: a adaptação do romance *Benjamim* para o cinema” / Chico Buarque / *Benjamin* / romance / 1995 / COMPARADA ADAPTAÇÃO CINEMA / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “Modernidade, tempo e representação em Macedonio Fernández: uma leitura de *Papeles de reciénvenido y continuación de la nada*” / Macedônio Fernandez / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Espaços da memória e a viagem da escrita em *O enteado*” / Juan José Saer / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “No limite da ficção: comparações entre literatura e RPG – *Role Playing Games*” / RPG / literatura e tecnologia / teoria literária, análise do discurso narrativo / teoria.
- 2007 (M); “Montagem, imagem e representação nas narrativas literária e cinematográfica” / imagem e representação; discurso literário / teoria.
- 2007 (M); “A ironia na obra de Cristina Peri Rossi: ditadura, exílio e depois” / Cristina Peri Rossi / literatura de língua ESPANHOLA (Uruguai) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “*Bufo & Spallanzani*. Diálogo: literatura e cinema” / Rubem Fonseca / *Bufo & Spallanzani* / 1986 / romance / COMPARADA ADAPTAÇÃO CINEMA / literatura comparada brasileira e outras áreas.

- 2007 (M); “Wor(l)d of Art: Inscriptions of the Page, obscure Poetry in Conceptualism” / arte conceitual de língua inglesa / anos 60 e 70 / teoria literária; literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Palingenias rodrigueanas: *A falecida* sob a ótica de Alceste” / Nelson Rodrigues / *A falecida* / teatro, tragédia / 1953 / literatura brasileira.
- 2007 (M); ““Who Knows What Kind of Art I’m Drawing onto Myself”: The Representation of the Artist in Margaret Atwood’s *Lady Oracle* and *Cat’s Eye*” / Margaret Atwood / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “*Libro de Manuel*, de Cortázar – o hipertexto *avant la lettre*” / Julio Cortázar / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A radionovela no Brasil: um estudo de Odete Machado Alamy (1913-1999)” / Odete Machado Alamy / escritora de radionovelas / análise das novelas *O Passado Voltou* e *O Pecado de Margareth* / décadas de 40, 50 e 60 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Um resgate da obra de Campos de Carvalho: o surrealismo e a produção do cômico” / Campos de Carvalho / estudo sobre obra do autor / entre 1941 e 1964 (última publicação); *Obra Reunida* (1995); *Cartas de viagens e outras crônicas* (2006) / literatura e psicanálise / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Transtextualidade e dialogismo em *Admirável mundo novo* e *Matrix*” / Aldous Huxley / literatura de língua INGLESA / COMPARADA CINEMA (norte-americano) / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2007 (M); “A rubrica como literatura de cena: semiologia da didascália em *Querô (uma reportagem maldita)*, de Plínio Marcos e *El Coordinador*, de Benjamin Galemiri” / Plínio Marcos / *Querô – uma reportagem maldita* / teatro / 1976-1979 / COMPARADA Benjamin Galemiri (literatura de língua ESPANHOLA – Chile) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Crítica, poética e relações de gênero: uma releitura de *Memórias de um sargento de milícias*” / Manuel Antônio de Almeida / *Memórias de um sargento de milícias* / 1852 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A imagem da nação portuguesa em *A queda dun anjo*, de Camilo Castelo Branco” / Camilo Castelo Branco / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “As palavras do Oráculo de Delfos: um estudo sobre o *De Pythiae Oraculis* de Plutarco” / Plutarco / literatura de GRÉCIA ANTIGA / estudos clássicos.
- 2007 (M); “Projeções do Antigo: Horácio e Ricardo Reis” / Horácio; Ricardo Reis (Fernando Pessoa) / literatura LATINA (Roma Antiga) e de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada estrangeira e estudos clássicos.

- 2007 (M); “Imagens poéticas: o negro, a África e a noite na literatura de Oswaldo de Camargo” / Oswaldo de Camargo / poesia; conto; novela / negro na literatura / a partir de 1960 até cerca de 1990 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*La esquina es mi corazón*: espacialidades performáticas nas crônicas de Pedro Lemebel” / Pedro Lemebel / literatura de língua ESPANHOLA (Chile) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A poesia de Rocha Pita na Academia Brasílica dos Esquecidos” / Sebastião da Rocha Pita / poesia / século XVIII / Academia Brasílica dos Esquecidos (1724), primeira associação de homens letrados no Brasil / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Três narradores, três ‘edições humanas’: memorial da escrita de Brás Cubas, Dom Casmurro e Aires” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas*; *Memorial de Aires*; *Dom Casmurro* / romance / 1881; 1908; 1899 / escrita da memória / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*A paixão segundo G.H.*, de Clarice Lispector: transtextualidade bíblica” / Clarice Lispector / *A paixão segundo G.H.* / romance / 1964 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A ficção em ruínas: *Relato de um certo Oriente*, de Milton Hatoum” / Milton Hatoum / *Relato de um certo Oriente* / romance / 1989 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O espaço autobiográfico em Yukio Mishima” / Yukio Mishima / literatura de língua JAPONESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Labirinto: a representação do mito de Teseu no *Carmen Doctum* de Catulo” / Catulo / poesia LATINA (Roma Antiga) / estudos clássicos.
- 2007 (D); “Da escrita de si à escrita fora de si: uma leitura de *Objeto gritante* e *Água viva* de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *Objeto gritante*; *Água viva* / 1971; 1973 / diário, autobiografia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Dominação e violência, entre a história e a ficção: uma análise do projeto ideológico e do projeto estético de *Sargento Getúlio*, de João Ubaldo Ribeiro” / João Ubaldo Ribeiro / *Sargento Getúlio* / romance / 1971 / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Claro enigma: a dicção nacionalista em pactos literários e jornalísticos” / narrativas de origem; idéia de nação / história e crítica literária; literatura e jornalismo / teoria.
- 2007 (D); “Elementos trágicos em Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Tutaméia*; *Sagarana*; *Primeiras Estórias*; *Grande Sertão: Veredas*; *Manuelzão e Miguilim* / 1967; 1946; 1962; 1956; 1956 / conto; romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “*Macário*, ou, Do drama romântico em Álvares de Azevedo” / Álvares de Azevedo / *Macário* / por volta de 1850 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A reinvenção do escritor – literatura e *mass media*” / Sérgio Sant’Anna; Silviano Santiago; Bernardo Carvalho; Marcelo Mirisola; João Gilberto Noll; Alan Pauls (literatura de língua ESPANHOLA – Argentina) / ND / literatura e comunicação; lugar do escritor no mundo urbano latino-americano / reinvenção do escritor; literatura e *mass media* / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2007 (D); “Escrita, corpo e ação: a poética e a política de Adrienne Rich” / Adrienne Rich / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Lúcio Cardoso: o traçado de uma vida” / Lúcio Cardoso / vida e obra do escritor / biografia e escrita; aspectos de sua vida que possuem relevância na composição de sua obra / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Escrever com a câmera: cinema e literatura na obra de Jean-Luc Godard” / Jean-Luc Godard / literatura e cinema de língua FRANCESA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2007 (D); “*Festa e La Cruz del Sur*: memórias críticas e literárias em diálogo” / revista literária *Festa* / COMPARADA REVISTA URUGUAIA *La cruz del sur* / literatura de língua ESPANHOLA / história e crítica literária; diálogo entre os dois países no período Modernista / teoria.
- 2007 (D); “Retórica das lágrimas: sermões e orações fúnebres na Bahia do século XVII” / sermões e orações fúnebres na Bahia do século XVII / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Sobrescrever Blanchot” / história e crítica literária por Maurice Blanchot / literatura crítica de língua FRANCESA / teoria.
- 2007 (D); “Poética do Desdobramento – do amor na TV e do romance segundo os fãs” / escrita de textos por fãs a partir de seriados televisivos / prática textual *fannish* / teoria.
- 2007 (D); “Fronteiras de Literatura e História: a escrita de Sérgio Buarque de Holanda em *Caminhos e fronteiras*” / Sérgio Buarque de Holanda / *Caminhos e fronteiras* / 1957 / literatura e história / teoria.
- 2007 (D); “O idioma pedra de João Cabral” / João Cabral de Melo Neto / ND / poesia / entre 1942-1990 / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Uma escritora na periferia do Império: vida e obra de Emília Freitas (1855-1908)” / Emília Freitas / 1855-1908 / romance; poema / vida e obra da escritora; trabalho de biografia literária / literatura brasileira.
- 2007 (D); “O manto de Nesso: retórica e referencialidade em Paul de Man” / Paul de Man / teoria.
- 2007 (D); “A embriaguez como força plástica da escritura: tramas além do bem e do mal entre João Guimarães Rosa e Nietzsche” / Guimarães Rosa / *Tutaméia* / 1967 / conto / COMPARADA NIETZSCHE (literatura de língua ALEMÃO) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (D); “A palavra empenhada: recursos retóricos na construção discursiva de Francisco Adolfo de Varnhagem” / Francisco Adolfo de Varnhagem / prescrições estabelecidas pelo escritor para a escrita da história / 1835-1878 / historiografia; literatura e história / teoria.

- 2007 (D); “Lacan leitor de comédias: contribuições a uma ética do bem-dizer” / importância da dimensão cômica do desejo na psicanálise / teatro; comédia / Lacan (literatura de língua FRANCESA) / teoria.
- 2007 (D); “Quase biografia: poesia e pensamento em Drummond” / Carlos Drummond de Andrade / vida e obra, especialmente 1920-1930 / poesia / literatura e biografia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A música habita a linguagem: teoria da música e noção de musicalidade na poesia” / teoria da literatura / música e linguagem poética / teoria.
- 2007 (D); “J.K. Rowling: diálogo literário e cultural com Monteiro Lobato e Isabel Allende” / Monteiro Lobato / referências mitológicas / diversas obras do escritor, entre 1918 e 1947 / COMPARADA J.K. ROWLING (literatura de língua INGLESA) e ISABEL ALLENDE (literatura de língua ESPANHOLA – Chile) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (D); “A construção épica na Amazônia no poema *Muhuraida*, de Henrique João Wilkens” / José Basílio da Gama; Santa Rita Durão; Henrique João Wilkens / *O Uruguay*; *Caramuru*; *Muhuraida* / 1769; 1781; 1785 / poesia épica / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A poesia de João Cabral de Melo Neto e as artes espanholas” / João Cabral de Melo Neto / prosa; poesia / obra completa do autor e suas relações com a arte espanhola / 1942-1990 / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (D); “O gênero atuante: a performance de gênero em *The Passion of New Eve* e *Goodnight Desdemona (Good Morning Juliet)*” / Angela Carter (Inglaterra); Ann-Marie MacDonald (Canadá) / literatura de língua INGLESA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (M); “*Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*, de Mia Couto: identidades em trânsito” / Mia Couto / literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “The journey of the villain in the Harry Potter series: an archetypal study of fantasy villains” / série literária infanto-juvenil *Harry Potter* / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “No woman’s land?: women’s writings and historical representation in World War I” / dissertação escrita em inglês sobre mulher e guerra / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Augusto Roa Bastos e Cándido López: invenção de realidades na Guerra Grande” / Augusto Roa Bastos; Cándido López / literatura de língua ESPANHOLA (Paraguai e Argentina) / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (M); “*Probare, delectare, flectere*: eloquência e retórica no *Pro murena* de Cícero” / Cícero / literatura LATINA (Roma Antiga) / estudos clássicos.

- 2008 (M); “Friedrich Hölderlin: a sobredeterminação política do estético na construção do cânone enquanto gesto tributário da recepção” / Hölderlin / literatura de língua ALEMÃ / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “O livro em movimento: hibridismo textual e escrita combinatória em *O dicionário Kazar*, romance-enciclopédia em 100.000 palavras” / Milorad Pávitch / *O dicionário Kazar* / obra da literatura IOGUSLAVA/SÉRVIA escrita em língua SÉRVIA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Cartografias da memória: as escritas de viagem de Murilo Mendes e Jorge Luis Borges” / Murilo Mendes / *Carta geográfica* / 1965-1967 / cartas, memórias / COMPARADA JORGE LUIS BORGES (literatura de língua ESPANHOLA – Argentina) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “Denis Diderot: a formulação de uma crítica de arte para além do Iluminismo” / Diderot / crítica sobre o pensamento estético do pintor; fundação da crítica de arte moderna / arte FRANCESA / teoria.
- 2008 (M); “The representation of thought in ‘Circe’: from James Joyce’s *Ulysses* to Sean Walsh’s *Bloom*” / Joyce / literatura de língua INGLESA / COMPARADA CINEMA ADAPTAÇÃO (Sean Walsh, cineasta BRITÂNICO) / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2008 (M); “Esta é a paisagem que o pensamento permite: textualidades indígenas” / Maria Gabriela Llansol; Fernando Pessoa / poesia de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Por uma poética da voz africana: transculturações em romances e contos africanos e em cantos afro-brasileiros” / vissungos – cantos afro-brasileiros / COMPARADA Mia Couto; Luandino Vieira / literaturas de língua PORTUGUESA (Moçambique e Angola) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “A falta trágica (‘Hamartía’) de Édipo em *Édipo Rei*, de Sófocles” / Sófocles / tragédia da GRÉCIA ANTIGA / estudos clássicos.
- 2008 (M); “*Consultatio ueteris cuiusdam iurisconsulti*: tradução e identificação de aspectos retóricos” / composição jurídica anônima e Quintiliano / retórica LATINA e direito ROMANO (Roma Antiga) / estudos clássicos.
- 2008 (M); “As poéticas seiscentistas e a obra de Dom Francisco Manuel de Melo” / Francisco Manuel de Melo / literatura de língua PORTUGUESA / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “O estranho para si mesmo: os desdobramentos do eu n’*O duplo* (1846), de Fiódor Mikháilovitch Dostoiévski” / Dostoiévski / literatura de língua RUSSA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “O avesso do mundo em *O esplendor de Portugal*, de Lobo Antunes”; António Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “Dusting down the patriarchal rules: the role of migration in Ma Joad’s adaptability to circumstances in John Steinbeck’s ‘The Grapes of Wrath’” / John Steinbeck / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Entre a lembrança e o esquecimento: estudo da memória nos contos de Lygia Fagundes Telles” / Lygia Fagundes Telles / mais de 10 obras da escritora, publicadas entre 1954 e 2000 / conto; romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “‘A dor dorme com as palavras’: a poesia de Paul Celan nos territórios do indizível e da catástrofe” / Paul Celan / literatura de língua ALEMÃO / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “‘Por uma ‘Poética da Ambivalência’: leitura da obra *A insustentável leveza do ser*, de Milan Kundera” / Milan Kundera / escritor de língua TCHECA (em que se trate de *A insustentável leveza do ser*) / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Olhares imigrantes na literatura brasileira: Meir Kucinski, Jacó Guinsburg e Samuel Rawet” / Samuel Rawet; Meir Kucinski; Jacó Guinsburg / *Contos do imigrante* (1956); *Imigrantes, mascates e doutores* (2002); *O que aconteceu, aconteceu* (2000) / conto / literatura judaica no Brasil / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Creator and creature in William Gibson’s ‘Neuromancer’: the promethean motif in science fiction” / William Gibson / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Um mergulho na Hélade: mitologia e civilização grega na literatura infantil de Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / *O picapau amarelo* (1939); *O minotauro* (1939); *Os doze trabalhos de Hércules* (1944) / mitologia grega / literatura infantil / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Brian Moore’s ‘The Luck of Ginger Coffey’: an experience of immigration from Ireland to Canada in the fifties” / Brian Moore / escritor de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “À beira do tempo e do espaço: tradição e tradução da Espanha em Murilo Mendes” / Murilo Mendes / *Tempo Espanhol; Espaço Espanhol* / 1959; 1966-1969 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “‘Paradise lost’ and the narration of nation in Salman Rushdie’s *Midnight’s Children*” / John Milton (Inglaterra); Salman Rushdie (Inglaterra-Índia) / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Mulheres que matam: a morte em *Puesta en claro*, de Griselda Gambaro” / Griselda Gambaro / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “‘Sobre os ventos’: mito e razão na Grécia antiga através de um tratado hipocrático” / Hipócrates / gêneros antigos; mitos / literatura da GRÉCIA ANTIGA / estudos clássicos.
- 2008 (M); “Elson Fróes: poesia visual na *Internet*” / Elson Fróes / poemas visuais disponíveis em sua página na *Internet* / poesia visual contemporânea / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Paisagem na neblina: *Os sinos da agonia*, de Autran Dourado” / Autran Dourado / *Os sinos da agonia* / romance / 1974 / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O corpo mutilado: a construção da memória e as relações de poder em Griselda Gambaro” / Griselda Gambaro / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “A diversão tradutória: uma tradução das *Elegias de Sexto Propércio*” / tradução poética integral das poesias de Sexto Propércio / poesia LATINA (Roma Antiga) / estudos clássicos.
- 2008 (M); “Marginalidade literária: um olhar sobre a escrita de dois autores latino-americanos” / Rubem Fonseca / *Feliz ano novo* / 1975 / conto / COMPARADA PEDRO JUAN GUTIERREZ (literatura de língua ESPANHOLA – Cuba) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “A adaptação fílmica e as três dimensões da tradução intersemiótica: a representação dos Evangelhos no filme *A Paixão de Cristo*” / Evangelhos; textos da *Bíblia* / COMPARADA CINEMA *A Paixão de Cristo* (cinema norte-americano) / híbrido.
- 2008 (M); “O Qorpo-Santo da escrita: o projeto enciclopédico de José Joaquim de Campos Leão” / Qorpo-Santo (José Joaquim de Campos Leão) / *Ensiqlopèdia ou seis meses de uma enfermidade* / por volta de 1861 / teatro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O poeta do hediondo: feísmo e cristianismo em Augusto dos Anjos” / Augusto dos Anjos / *Eu e outras poesias* / 1920 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Abertura entre as nuvens: uma reinterpretação de *Infância*, de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *Infância* / 1945 / memórias, autobiografia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Sete-de-ouros e o bestiário rosiano: a gênese da animália na obra de Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Sagarana; Magma; obras precoces* / 1946; 1936; 1929-1930 / conto; poesia / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Either/Or: jogo em Kierkegaard – Kierkegaard em jogo” / Kierkegaard / jogo da escrita / filosofia de língua DINAMARQUESA / teoria.
- 2008 (D); “A comunhão do opaco: arte, poesia e transmissão em Amílcar de Castro” / Amílcar de Castro / poesia e escultura; atividades artísticas e educacionais do escritor / ND / literatura, arte e psicanálise / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Representações da natureza na ficção amazonense” / Alberto Rangel / *Inferno Verde* / 1908 / conto / ficção amazônica / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Urdidura fílmica na trama literária: os romances de Chico Buarque e as adaptações cinematográficas de *Estorvo* e *Benjamim*” / Chico Buarque / *Estorvo; Benjamin* / 1991; 1995 / romance / COMPARADA CINEMA ADAPTAÇÃO / literatura comparada brasileira e outras áreas.

- 2008 (D); “Biografia como método: a escrita da fuga em Maria Gabriela Llansol” / Maria Gabriela Llansol / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “117 e outros poemas: à procura da palavra de Emily Dickinson” / Emily Dickinson / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “A fúria do corpo na contramão do fluxo: a prosa de João Gilberto Noll” / João Gilberto Noll / *A fúria do corpo* / 1981 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O traço, a letra e a bossa: arte e diplomacia em Cabral, Rosa e Vinicius” / João Cabral de Melo Neto; Guimarães Rosa; Vinicius de Moraes / ND / autores-diplomatas e seus discursos artístico-literários / meados do século XX / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A estética da dissonância nas obras de Charlotte Brontë” / Charlotte Brontë / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “Imaginando o inimaginável: linguagem e religião em J.M. Coetzee” / J.M. Coetzee / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “As trapaças de Occam: montagem, palavra-valise e alegoria no *Catatau*, de Paulo Leminski” / Paulo Leminski / *Catatau* / romance-experimental / 1975 / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O exílio e o retorno do imigrante na obra de Julia Alvarez/Yolanda García” / Julia Alvarez / literatura de língua (República Dominicana) / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “Arlindo Daibert e o segredo dos pássaros de Guimarães Rosa: um estudo sobre as relações expressivas e retóricas entre imagem e texto” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / COMPARADA SÉRIE *Imagens do Grande Sertão*, de Arlindo Daibert / arte e literatura; ilustrações; relações entre imagem e texto literário / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (D); “Peri Herakléous Thymoléontos, acerca de Hércules ânimo de leão” / Eurípides; Homero; Sócrates / literatura da GRÉCIA ANTIGA / estudos clássicos.
- 2008 (D); “Cordialmente, Eduardo Frieiro: fragmentos (auto) biográficos” / Eduardo Frieiro / vida e obra; cena cultural mineira / 652 cartas / 1920-1970 / ensaio biográfico / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Encenação em Wagner na contemporaneidade” / relações de Wagner com a filosofia de NIETZSCHE e SCHOPENHAUER (literatura de língua ALEMÃ) / literatura e música clássica / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “Em função do agora: aproximações entre literatura e política em Clarice Lispector” / Clarice Lispector / discurso literário e político / mais de 10 obras / entre 1943 e 1970 / literatura brasileira.

- 2008 (D); “A literatura como *design* gráfico: da poesia concreta ao poema-processo de Wladimir Dias Pino” / Wladimir Dias Pino / literatura, tecnologia e artes gráficas / poesia visual; livro-processo e poema-processo / a partir de 1956 / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A experiência de Freud: escrita e invenção da psicanálise” / experiência da escrita e a invenção da psicanálise / Freud (língua ALEMÃ) / teoria.
- 2008 (D); “Antinarratividade e metafísica negativa na obra crítica e literária de Giorgio Manganelli” / Giorgio Manganelli / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “Infinitamente pessoal: modulações do amor em Caio Fernando Abreu e Renato Russo” / Caio Fernando Abreu; Renato Russo / temática do amor / mais de 10 obras de Abreu / geração de 60-80 / linguagem poética / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Nicas, nonadas, tutameícos: o percurso da letra na obra de Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Sagarana*; *Corpo de Baile*; *Primeiras Estórias*; *Estas estórias*; *Tutaméia* / 1946; 1956; 1962; 1969; 1967 / conto / programa estético de investimento na letra / literatura brasileira.

6) Programa de pós-graduação em Estudos Literários – UNEMAT

- Sem trabalhos no período alvo da pesquisa.

7) Programa de pós-graduação em Estudos Literários – UNESP ARARAQUARA

- 2006 (D); “As formas do medo em *Grande Sertão: Veredas*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A graça poética do instante: poesia e memória na obra de Rubem Braga” / Rubem Braga / 1936-1990 / crônica / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O mito dos gigantes na Escandinávia, da Idade Média às narrativas populares do século XIX” / literatura ISLANDESA / sobrevivência de figuras da mitologia da Escandinávia, desde a Idade Média até o século XIX / estudos medievais.
- 2006 (M); “A figura de Esopo no romance *Vida de Esopo*” / Esopo / literatura da GRÉCIA ANTIGA / estudos clássicos.
- 2006 (M); “O zoológico existencialista de Edward Albee” / Edward Albee / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “O desabrochar de uma sibila: espaço e formação em *A sibila*, de Agustina Bessa-Luís” / Agustina Bessa-Luis / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “A desarticulação do universo patriarcal em *The Awakening*, de Kate Chopin” / Kate Chopin / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “A ironia no romance *Quase memória*, de Carlos Heitor Cony” / Carlos Heitor Cony / *Quase Memória* / romance / 1995 / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Elementos cômicos e trágicos em contos de Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / *Urupês; Negrinha; Cidades Mortas* / 1918; 1920; 1919 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (D); “As imagens infernais em *Os sertões* e *Ensaio sobre a cegueira*: uma leitura mitopoética” / Euclides da Cunha / *Os sertões* / 1902 / romance; memória / COMPARADA SARAMAGO (literatura de língua PORTUGUESA – Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Traços romanescos e épicos em *Jubiabá* de Jorge Amado” / Jorge Amado / *Jubiabá* / 1935 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Para uma leitura em outras direções: arranjos teóricos sobre a *Ars amatoria* de Ovídio” / Ovídio / literatura LATINA (Roma Antiga) / estudos clássicos.
- 2006 (D); “Do tema da traição à poética da transgressão: *Otelo* e *Toda nudez será castigada*” / Nelson Rodrigues / *Toda nudez será castigada* / 1965 / teatro / COMPARADA SHAKESPEARE (literatura de língua INGLESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “Uma poética da dualidade: identidade e intertextualidade no teatro de José Régio” / José Régio / *Jacob e o Anjo; Mário ou Eu-Próprio – O Outro* / 1940; 1957 / teatro / literatura brasileira.
- 2006 (D); “De corixos e de veredas: a alegada similitude entre as poéticas de Manoel de Barros e de Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa; Manoel de Barros / 1937-2007 / poesia; romance; conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Hilda Hilst: amor, angústia e morte – passagens grotescas de uma arte desarmônica” / Hilda Hilst / *Fluxo-floema* / 1970 / romance; prosa / literatura brasileira.
- 2006 (D); “The Gof of Small Things: uma voz poética entre o Ocidente e o Oriente” / Arundhati Roy / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “O espaço dramático no Íon de Eurípedes” / Eurípedes / literatura da GRÉCIA ANTIGA / estudos clássicos.
- 2006 (M); “A busca do tempo perdido em *As horas* de Michael Cunningham: a modernidade revisitada pela pós-modernidade” / Michael Cunningham / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “O mito em *Senhora dos afogados*: intertextualidade e efeitos de sentidos” / Nelson Rodrigues / *Senhora dos afogados* / 1947 / teatro / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Luiz Francisco Rebello e a renovação da linguagem cênica no teatro português posterior a 1945” / Luiz Francisco Rebello / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “A prosa poética de *Tutaméia*” / Guimarães Rosa / *Tutaméia* / 1967 / conto / literatura brasileira.

- 2006 (M); “*Pequenas criaturas e o efeito real: a estética da crueldade em Rubem Fonseca*” / Rubem Fonseca / *Pequenas criaturas* / 2002 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (D); “FACES DO CONTO DE LUIZ VILELA” / Luiz Vilela / mais de 10 obras entre 1967-2008 / conto; romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Da utopia ao ceticismo: a sátira na literatura brasileira contemporânea” / Márcio Souza; José Roberto Torero; José Roberto Torero em co-autoria com Marcus Aurélius Pimenta / *Galvez, imperador do Acre; A resistível ascensão do Boto Tucuxi; Galantes memórias e admiráveis aventuras do virtuoso Conselheiro Gomes, o Chalaça; Terra Papaggali* / 1976; 1982; 1994; 1997 / sátira / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*Teatro a vapor* de Arthur Azevedo: um olhar satírico sobre o Rio de Janeiro do início do século XX” / Arthur Azevedo / *Teatro a Vapor* / 1906-1908 / teatro; esquetes / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O marinheiro na poesia de Fernando Pessoa: porto ou travessia?” / Fernando Pessoa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Devaneios poéticos na obra surrealista de Luis Cernuda” / Cernuda / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A transfiguração do corpo e do mito no desenho da escrita feminina através de *Contos exemplares* de Sophia de Mello Breyner Andresen” / Sophia Andresen / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “O riso e a ironia: a leitura da história em *O nome da rosa*” / Umberto Eco / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Os anos de aprendizado estético no *Wilhelm Meister* de Goethe” / Goethe / literatura de língua ALEMÃ / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Análise sobre nada: um estudo dos procedimentos poéticos da obra de Manoel de Barros” / Manoel de Barros / *Ensaios fotográficos; Compêndio para uso dos pássaros; Arranjos para assobio* / 2002; 1960; 1980 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Humor e sátira: a outra face de Edgar Allan Poe” / Edgar Allan Poe / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Mosaicos da memória: estudo da crônica humorística de Luis Fernando Veríssimo” / Luis Fernando Veríssimo / *O popular; A grande mulher nua; Amor brasileiro; O rei do rock; Sexo na cabeça; O analista de Bagé; Outras do analista de Bagé; A velhinha de Taubaté; A mulher do Silva; A mãe do Freud* / 1973; 1975; 1977; 1978; 1980; 1981; 1982; 1983; 1984; 1985 / crônica / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Revelações da modernidade: uma leitura paródica, irônica e poética das novelas de Jules Laforgue” / Jules Laforgue / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “O romance-projeto: um estudo de *Lucinde* (1799), de Friedrich Schlegel” / Schlegel / literatura de língua ALEMÃ / literatura estrangeira.

- 2007 (D); “Os entre-lugares do sujeito e da escritura em Arnaldo Antunes” / Arnaldo Antunes / mais de 10 obras do autor produzidas entre 1983-2006 / poesia, música / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Intertextualidade e interdiscursividade no conto ‘A cigarra’, de Anton Pávlovitch Tchekhov” / Tchekhov / literatura de língua RUSSA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “*Farsália* de Lucano (I a IV): prefácio, tradução e notas” / Lucano / literatura clássica LATINA (Roma Antiga) / estudos clássicos.
- 2007 (M); “O fantástico em Carlos Fuentes” / Carlos Fuentes / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “*Relato de um certo Oriente* de Milton Hatoum: a construção inovadora de um romance brasileiro contemporâneo” / Milton Hatoum / *Relato de um certo Oriente* / 1989 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Uma viagem pela intertextualidade em *Reinações de Narizinho*” / Monteiro Lobato / *Reinações de Narizinho* / 1931 / literatura infantil / conto / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Lélio e Riobaldo: seus amores de prata, seus amores de ouro” / Guimarães Rosa / *Corpo de Baile*; *Grande Sertão: Veredas* / 1956; 1956 / conto; romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Millôr Fernandes – análise do estilo de um escritor sem estilo através de suas fabulosas fábulas” / Millôr Fernandes / *Fábulas fabulosas*; *Novas fábulas fabulosas*; *Millôr definitivo – a Bíblia do Caos*; *Livro vermelho dos pensamentos de Millôr* / 1964; 1978; 1994; 1973 / conto, fábula / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Riso e teatralidade: uma poética do teatro de Martins Pena” / Martins Pena / *O Juiz de Paz da Roça*; *O Judas em Sábado de Aleluia*; *As Desgraças de uma Criança* / 1838; 1844; 1846 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (M); “As poesias de Guimarães Rosa: um caminho de leitura” / Guimarães Rosa / *Ave, palavra* / 1970 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Personagens femininas nos primórdios do romance moderno: *Pâmela e Júlia, ou A Nova Heloísa*” / Samuel Richardson; Rousseau / literatura de língua INGLESA e FRANCESA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (D); “Giambattista Basile e o conto maravilhoso” / Giambattista Basile / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A construção narrativa em *Cidade de Deus* de Paulo Lins”; Paulo Lins / *Cidade de Deus* / 1997 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Vozes do tempo em Octavio Paz” / Octavio Paz / literatura de língua ESPANHOLA (México) / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Leitores numa terra distante: práticas de leitura no Acre” / ND / nota do PPG: “O aluno não tem interesse em que o trabalho final seja divulgado” / indefinido.

- 2007 (D); “Um mundo dilacerado entre o riso e a ruína: o humor na literatura regionalista brasileira” / João Simões Lopes Neto; Monteiro Lobato; José Lins do Rego; Guimarães Rosa; José Cândido de Carvalho / *Contos gauchescos; Urupês; Fogo morto; Sagarana; O coronel e o lobisomem* / 1912; 1918; 1943; 1946; 1964 / conto; romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Por uma arquitetura do olhar: uma estratégia narrativa” / Ítalo Calvino; José Saramago / literatura de língua ITALIANA e PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada estrangeira e outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Uma perspectiva semiótica em *Cidade de Deus*, de Paulo Lins” / Paulo Lins / *Cidade de Deus* / 1997 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Alegoria em *Lucinde*” / Schlegel / literatura de língua ALEMÃ / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Processos de construção e representação da identidade feminina em contos de Kate Chopin” / Kate Chopin / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “As armas e o Varão: leitura e tradução do Canto I da *Eneida*” / Virgílio / *Eneida* / poesia clássica LATINA (Roma Antiga) / estudos clássicos.
- 2007 (D); “Vésper” / teoria da literatura e filosofia / gênio em quatro literaturas européias, a partir da figura diabólica / ND / literaturas de língua ALEMÃ, INGLESA, FRANCESA e PORTUGUESA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (D); “O percurso de formação das personagens infantis em Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Sagarana; Primeiras Estórias; Manuelzão e Miguilim* / 1946; 1962; 1964 / conto / infância / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O gênero conto em *Lives of Girls and Women*: o labirinto de vozes em ‘Heirs of The Living Body’” / Alice Munro / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “As formas do humor. Copi: um caso argentino” / Copi / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Instantes líricos de revelação: a narrativa poética em *A paixão segundo G.H.*” / Clarice Lispector / *A paixão segundo G.H.* / 1964 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Para uma poética da narrativa de Miguel Torga: leitura dos romances *O senhor Ventura, Vindima* e *A criação do mundo*” / Miguel Torga / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “A história e as histórias de Cosimo” / Ítalo Calvino / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A alteridade e o imaginário feminino: o arquétipo da Grande Mãe em *Maíra*, de Darcy Ribeiro” / Darcy Ribeiro / *Maíra* / 1976 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O realismo inverossímil na literatura combinatória de Ítalo Calvino” / Ítalo Calvino / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.

- 2007 (M); “Traços impressionistas nos contos de Menalton Braff” / Menalton Braff / *À sombra do cipreste* / 1999 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O papel da espacialidade em *Quatrevingt-treize* de Victor Hugo: um romance histórico à espreita dos espaços monárquicos e revolucionários” / Victor Hugo / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Aspectos do pós-modernismo e do realismo mágico em Moacyr Scliar” / Moacyr Scliar / obra completa do escritor / pós-modernismo e realismo mágico / conto; romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Artimanhas do texto: a metatextualidade na ficção de Rubem Fonseca” / Rubem Fonseca / *Romance negro e outras histórias; Feliz ano novo; A confraria dos espadas* / 1992; 1975; 1998 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (D); “No encaço dos percursos: estudos acerca da viagem e do espaço em textos da literatura portuguesa” / Almeida Garrett; José Saramago; José Riço Direitinho / *A navegação de São Brandão, O conto do Amaro e A demanda do Santo Graal* (núcleo medieval) / literatura de língua PORTUGUESA / viagens / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “Entre Beats e Bytes: a poesia experimental de Robert Creeley” / Robert Creeley / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “O efeito da voz do narrador nos contos ‘Carried Away’ e ‘Monsieur Les Deux Chapeaux’, da escritora canadense Alice Munro” / Alice Munro / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A poética do espetáculo: uma análise dos procedimentos dramáticos nos sonetos de Florbela Espanca” / Florbela Espanca / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “O realismo mágico na comunhão estética entre *Memorial do convento* e *Cem anos de solidão*” / José Saramago; Gabriel García Márquez / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) e ESPANHOLA (Colômbia) / literatura comparada estrangeira e outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “A parábola teatral de Bertolt Brecht: tese ou antítese?” / Brecht / literatura de língua ALEMÃO / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Almada Negreiros e a tragédia da unidade” / Almada Negreiros / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Pequeno Organon para um grande ideal: uma análise sobre a visão estética de Brecht para o teatro” / Brecht / literatura de língua ALEMÃO / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “Manual intermitente: notas sobre a poética ficcional de José Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “Da inquisição à ficção: as narrativas do inquerito e os processos da escrita em António Vieira e Lobo Antunes” / António Vieira; Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Espaço e erotismo em *Presença de Anita*, romance de Mário Donato” / Mário Donato / *Presença de Anita* / romance / 1948 / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A palavra arbitrária: estudo e tradução de *Fenêtres Dormantes et Porte sur Le Toit*, de René Char” / René Char / tradução do autor para o português brasileiro / literatura de língua FRANCESA / estudos tradutológicos.
- 2008 (M); “Aspectos do conto de Lima Barreto” / Lima Barreto / “Histórias e sonhos”; “O homem que sabia javanês”; “A nova Califórnia” / 1920; 1911; / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Máscara e representação no *Livro do desassossego*” / Fernando Pessoa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “A ironia e suas refrações: um estudo sobre o duplo na paródia e no riso” / Saramago; Calvino; Dostoiévski / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal), ITALIANA e RUSSA / literatura comparada estrangeira mista.
- 2008 (M); “Fora do palco, dentro da vida: o contista Arthur Azevedo e o Rio de Janeiro de sua época” / Arthur Azevedo / *Contos possíveis; Contos fora da moda; Contos efêmeros; Contos cariocas; Vida alheia* / 1889; 1893; 1897; 1928; 1929 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A função do melodrama nos contos queirozianos” / Eça de Queirós / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Arquitetura de palavras – espaço e espacialidade em *A capital* de Eça de Queirós” / Eça de Queirós / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Perspectivas femininas em Helena Morley e Lygia Fagundes Telles: *Minha vida de menina* e *As meninas*” / Lygia Fagundes Telles; Helena Morley / *As meninas; Minha vida de menina* / 1973; 1942 / romance, diário / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O narrador e a construção da ficcionalidade em Saer, Calvino, Ubaldo Ribeiro e Bernardo Carvalho” / Bernardo Carvalho; João Ubaldo Ribeiro / *Nove noites; O feitiço da ilha do pavão* / 2002; 1997 / romance / COMPARADA ÍTALO CALVINO (literatura de língua ITALIANA) e JUAN JOSÉ SAER (literatura de língua ESPANHOLA – Argentina) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (D); “Convergências em *A máquina do mundo repensada*: poesia e sincronia em Haroldo de Campos” / Haroldo de Campos / *A máquina do mundo repensada* / 2001 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Metaficção e história na espiral narrativa de Ariano Suassuna: leitura poético-alegórica do *Romance da Pedra do Reino*” / Ariano Suassuna / *Romance d’A Pedra do Reino* / 1971 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Imaginação, devaneio e poesia em narrativas de *Corpo de Baile*” / Guimarães Rosa / *Corpo de Baile* / 1956 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A espacialidade no teatro de Sêneca: um estudo sobre *As Troianase Agamêmnon*” / Sêneca / literatura LATINA (Roma Antiga) / estudos clássicos.
- 2008 (D); “Viagens ao outro lado: o percurso poético lecléziano” / Le Clézio / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Silvio Romero e os contos populares brasileiros de origem indígena: uma análise crítica” / Silvio Romero / *Contos populares do Brasil* / coletânea organizada por ele em 1883 / contos populares brasileiros de origem indígena / teoria.
- 2008 (M); “Intermitências de corações: um estudo comparado entre Clarice Lispector e Marcel Proust” / Clarice Lispector / *Perto do coração selvagem* / 1943 / romance / COMPARADA PROUST (literatura de língua FRANCESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “A construção da imagem em ‘O espelho’ em *Primeiras Estórias* de João Guimarães Rosa e em *Las Meninas* de Pablo Picasso” / Guimarães Rosa / *Primeiras Estórias* / 1962 / conto / COMPARADA PICASSO (arte ESPANHOLA) / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (D); “Mitos bíblicos e contos de fadas revisitados na metaficção de Robert Coover” / Robert Coover / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “Guimarães Rosa em tradução: o texto literário e a versão alemã de *Tutaméia*” / Guimarães Rosa / *Tutaméia* / 1967 / conto / tradução alemã do texto / estudos tradutológicos.
- 2008 (M); “Frames literários: a Ekphrasis n’*O conquistador*” / Almeida Faria / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Imagens na literatura: adaptação de *Os Maias* para a televisão” / Eça de Queirós / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “A história (re)contada em *Um farol no pampa*, de Leticia Wierzchowski” / Leticia Wierzchowski / *Um farol no pampa* / 2004 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Rapto e absorção: referências clássicas em *Contos de amor rasgados* de Marina Colasanti” / Marina Colasanti / *Contos de amor rasgados* / 1986 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Representações femininas no romance histórico escrito por mulheres: um estudo comparativo entre dois textos do século XX” / Ana Miranda / *Desmundo* / 1996 / romance histórico / COMPARADA EDITH WHARTON (literatura de língua INGLESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (D); “A representação do desejo nos epigramas eróticos helenísticos: estudo do masculino e do feminino nos livros 5 e 12 da *Antologia Palatina*” / literatura da GRÉCIA ANTIGA / estudos clássicos.

- 2008 (M); “As formas híbridas em *Os pescadores* de Raul Brandão” / Raul Brandão / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “As manifestações do gótico em Lovecraft: do *Castelo de Otranto* ao *Solar de Ward*” / Lovecraft / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “A presença do corpo na cena da morte: uma análise da escritura nos poemas de *Ariel*” / Sylvia Plath / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “*Crônicas de viagem: o olhar poético de Cecília Meireles*” / Cecília Meireles / *Crônicas de viagem* / 1940-1950 / crônica / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Aracne e Pallas, uma trama de sentido: estudo semiótico de Ovídio – *Metamorfoses* (Líber VI - 01-145)” / Ovídio / literatura LATINA (Roma Antiga) / estudos clássicos.
- 2008 (M); “A poética ontológica de *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*” / Clarice Lispector / *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres* / 1969 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A casa: estreitos laços entre literatura e arquitetura” / João Cabral de Melo Neto / *Quaderna* / 1960 / poesia / COMPARADA LE CORBUSIER (arte FRANCESA) / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (D); “As configurações intensivas do tempo e a concepção crítica de história e memória em *Quarup*, de Antonio Callado” / Antonio Callado / *Quarup* / 1967 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Poesia em tempos de mal-estar: Charles Simic e Affonso Romano de Sant’anna” / Affonso Romano de Sant’anna / 9 obras do autor entre 1978-2007 / poesia / COMPARADA CHARLES SIMIC (literatura de língua INGLESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “O poeta enquanto vidente: Novalis e a romantização da linguagem” / Novalis / literatura de língua ALEMÃO / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “O sujeito lírico em dispersão: aspectos da modernidade na obra de Mário de Sá-Carneiro” / Mário de Sá-Carneiro / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Crônica de futebol: o drible entre a literatura e o jornalismo” / ND / crônica / referência a diversos autores brasileiros: Machado de Assis, Mário de Andrade, Ferreira Gullar, Lima Barreto, etc. / linha de pesquisa baseada na semiótica / híbrido.
- 2008 (M); “A presença da fábula, do lirismo e da narrativa em *Le Bestiaire ou Cortège d’Orphée*” / Apollinaire / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “*As flores do mal e Eu: um olhar pelo prisma do grotesco*” / Augusto dos Anjos / *Eu* / 1912 / poesia / COMPARADA CHARLES BAUDELAIRE (literatura de língua FRANCESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2008 (M); “A malandragem na construção da *Ópera do Malandro* de Chico Buarque: uma análise literária e musical” / Chico Buarque / *Ópera do Malandro* / 1978 / teatro / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Mito e realidade em Hesíodo” / Hesíodo / literatura da GRÉCIA ANTIGA / estudos clássicos.

- 2008 (M); “A providência nos interstícios das histórias rosianas” / Guimarães Rosa / *Primeiras estórias; Estas estórias; Tutaméia* / 1962; 1969; 1967 / conto / literatura brasileira.

8) Programa de pós-graduação em Letras (Literatura Comparada) – UFC

- 2006 (M); “*Caldeirão* de Cláudio Aguiar: o narrador se faz memória de um povo” / Cláudio Aguiar / *Caldeirão* / 1982 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A criação poética de Patativa do Assaré” / Patativa do Assaré / vida e obra / 1967-2002 / poesia, música / oralidade / literatura brasileira.

- 2006 (M); “O orfismo em *O país dos Mourões*” / Gerardo Mello Mourão / *O país dos Mourões* / 1963 / poesia / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Alguma coisa de desdizer – uma poética às avessas: Cacaso” / Cacaso (Antônio Carlos de Brito) / obra entre 1967-1985 / poesia marginal / literatura brasileira.

- 2007 (M); “O espaço da infância nas crônicas de Carlos Heitor Cony” / Carlos Heitor Cony / toda a produção em crônica / 1960-2006 mais ou menos / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Representações do feminino em *Laços de Família* de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *Laços de Família* / 1960 / conto / literatura brasileira.

- 2007 (M); “A Liberdade nomeada – leituras de Cecília Meireles para *Cânticos*” / Cecília Meireles / *Cânticos* / 1927 / misticismo / poesia / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Reinações de Lobato nas memórias de Emília: memorialismo, intertextualidade, ironia” / Monteiro Lobato / *Reinações de Narizinho; Memórias de Emília* / 1931; 1936 / literatura infantil / conto / literatura brasileira.

- 2007 (M); “A rua e seus olhares: a *Belle Époque* carioca nas crônicas de João do Rio e de Machado de Assis” / João do Rio; Machado de Assis / 1840-1920 / crônica / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Nos domínios de Eros: o simbolismo singular de Gilka Machado” / Gilka Machado / 1915-1970 / erotismo / poesia / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Mentalidade e residualidade em *Memória corporal*, de Roberto Pontes” / Roberto Pontes / *Memória corporal* / 1982 / poesia / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Contos de fadas e casamento na prosa romântica de José de Alencar” / José de Alencar / *A Pata da Gazela; O Tronco do Ipê; A Viuvinha; Cinco minutos; Til; O Guarani; Lucíola; Senhora* / 1870; 1871; 1857; 1856; 1871; 1857; 1862; 1875 / romance /

COMPARADA IRMÃOS GRIMM (literatura de língua ALEMÃ) / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2007 (M); “O amor, o preconceito e as questões do império no romance *Lucíola* de José de Alencar” / José de Alencar / *Lucíola* / 1862 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “A *fome*, um romance do naturalismo?” / Rodolfo Teófilo / 1890 / *A fome* / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Massa para biscoito e biscoito para a massa: tensões entre expressão e construção na poética leminskiana” / Paulo Leminski / 1964-1989 / poesia marginal e concretismo / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Das cinzas à Pasárgada: a infância como itinerário na lírica bandeiriana” / Manuel Bandeira / *Cinza das horas; Carnaval; O ritmo dissoluto; Libertinagem* / 1917; 1919; 1924; 1930 / poesia / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Dos mitos à picaresca: uma caminhada residual pelo *Auto da Compadecida* de Ariano Suassuna” / Ariano Suassuna / *Auto da Compadecida* / 1955 / teatro / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A formação literária e intelectual de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *Infância; Linhas Tortas; Memórias do Cárcere; Caetés; São Bernardo; Angústia* / 1945; 1962; 1953; 1933; 1934; 1936 / romance; memórias / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Narrativas de fundação: considerações sobre *Iracema* e a *Eneida* para a construção de sentido de nacionalidade” / José de Alencar / *Iracema* / 1865 / romance / COMPARADA VIRGÍLIO (poesia clássica LATINA - Roma Antiga) / literatura comparada brasileira e estudos clássicos.

- 2008 (M); “*Luzia-Homem*: aspectos da crítica sobre uma obra” / Domingos Olímpio / *Luzia-Homem* / 1903 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Uma leitura de mão dupla: leituras e influências na poesia de João Cabral de Melo Neto” / João Cabral de Melo Neto / *A educação pela pedra* / 1966 / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “*Tutaméia*: taught mimesis” / Guimarães Rosa / *Tutaméia* / 1967 / conto / literatura brasileira.

- 2008 (M); “X. de Castro, o artista dos cromos: o romântico que foi o maior poeta realista do Ceará” / X. de Castro / *Cromos* / 1895 / poesia realista cearense / literatura brasileira.

- 2008 (M); “O leitor Gerardo Mello Mourão” / Gerardo Mello Mourão / *O valete de espadas* / 1960 / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “O corpo e o verbo: interferências nas relações de afeto, em *Lavoura arcaica* de Raduan Nassar” / Raduan Nassar / *Lavoura arcaica* / 1975 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “O nome disso: Arnaldo Antunes” / Arnaldo Antunes / vida e obra / 1983-2008 / poesia, música / literatura brasileira.

- 2008 (M); “O riso ausente: desenho de infâncias em seis contos de Moreira Campos: Infância, A catita, Os meninos, Olhos espantados, Estrela Vésper, A matutina e Cassiano” / Moreira Campos / os contos “Infância” e “A Catita” do livro *As Vozes do morto* (1963); os contos “Os meninos” e “Olhos Espantados” do livro *O Puxador de terço* (1969); e os contos “Cassiano” e “Estrela Vésper, A matutina” do livro *A Grande Mosca no copo de leite* (1985) / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A literatura de Clarice Lispector para criança: um convite à infância” / Clarice Lispector / *O mistério do coelho pensante*; *Quase verdade* / 1967; 1978 / conto / literatura infantil / literatura brasileira.

9) Programa de pós-graduação em Letras (Estudos Literários) – UFES

- 2006 (M); “A crise do masculino a partir de *Um copo de cólera*”; Raduan Nassar / *Um copo de cólera* / 1978 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “André Gide: ao autor e à criança, a obra” / André Gide / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.

- 2006 (M); “Textos de viagem: dos fundadores a *Passaporte*, histórias e mais estórias” / Fernando Bonassi / *Passaporte* / 2001 / conto / literatura e viagem / COMPARADA Marco Polo e Pero Vaz de Caminha (literatura de língua ITALIANA e PORTUGUESA) / literatura comparada brasileira mista.

- 2006 (M); “Nas tramas do indizível e do impossível: o corpo feminino na poesia adeliana” / Adélia Prado / ND / a partir de 1975 / poesia / literatura brasileira.

- 2006 (M); “O pensamento temporal de Marcel Proust e Walter Benjamin” / Benjamin; Proust / teoria da literatura, história, memória / literatura de língua ALEMÃO e FRANCESA / literatura comparada estrangeira padrão.

- 2006 (M); “João Cabral e Maureen Bisilliat: diálogo nas artes a partir de *O cão sem plumas*” / João Cabral de Melo Neto / *O cão sem plumas* / 1950 / poesia / COMPARADA MAUREEN BISILLIAT (fotografia BRASILEIRA) / literatura comparada brasileira e outras áreas.

- 2006 (M); “Murilo Mendes: poemas de um visionário no tempo e na eternidade” / Murilo Mendes / *Poemas*; *O visionário*; *Tempo e eternidade* / 1925-1929; 1930-1933; 1934 / poesia / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Beijo no asfalto: a tragédia no cotidiano” / Nelson Rodrigues / *O beijo no asfalto* / 1960 / teatro / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Em torno de *A carta roubada* de Edgar Allan Poe: um estudo da tradução” / Edgar Allan Poe / literatura de língua INGLESA / estudos tradutológicos.

- 2006 (M); “A hora da palavra: intertextualidade em Caetano Veloso” / Caetano Veloso / a partir de 1965 / intertextualidade / poesia, música / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Um aviso muito vivo: ouvindo ‘O recado do morro’, de João Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Corpo de baile* / 1956 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*Woman hollering creek*, de Sandra Cisneros: tradução e comentário” / Sandra Cisneros / literatura de língua INGLESA / estudos tradutológicos.
- 2006 (M); “Murilo Mendes e a (re)visão da *Idade do serrote*: visitando os porões da memória” / Murilo Mendes / *A idade do serrote* / 1968 / memórias / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Nenhum galo para Asclépio: embates nietzschianos” / teoria da literatura e filosofia / Nietzsche / literatura de língua ALEMÃO / teoria.
- 2006 (M); “Antonin Artaud: a linguagem na desintegração da palavra” / Antonin Arnaud / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Ana Cristina César: o colóquio autobiográfico da esfinge de Ray-Ban” / Ana Cristina César / vida e obra / 1970-1983 / marginal / poesia; cartas / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A busca do amuleto perdido em *Macunaíma*: uma releitura antropofágica” / Mário de Andrade / *Macunaíma* / 1928 / rapsódia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A poesia no horizonte do impossível: uma análise dos fundamentos utópicos da poesia concreta e do poema-práxis” / poesia concreta e poema-práxis / manifestos; textos teóricos / teoria.
- 2007 (M); “Tempo, extratemporalidade e narrativa em Julio Cortázar” / Cortázar / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Viva Iracema, viva Ipanema: o tropicalismo (ouvido) à luz do dilema latino-americano” / teoria / Tropicalismo / literatura latino-americana / ND / indefinido.
- 2007 (M); “Machado de Assis, tradutor de Hugo” / Machado de Assis / sua prática como tradutor / COMPARADA Victor Hugo (literatura de língua FRANCESA) / estudos tradutológicos.
- 2007 (M); “Humanidade em pauta: uma leitura dos contos de Miguel Torga” / Miguel Torga / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Sertão e ser tantos: transculturação narrativa na solitária travessia latinoamericana” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / COMPARADA GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ (literatura de língua ESPANHOLA – Colômbia) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Movimento de procura. Discursos e subjetividades em *O ano da morte de Ricardo Reis*” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “FACES e contrafaces do tempo róseodrummondiano: *A rosa do povo* como jardim da cesura e da conciliação” / Carlos Drummond de Andrade / *A rosa do povo* / 1945 / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Marginalidade, sofrimento e redenção: o código dos códigos no romance dostoievskiano” / Dostoiévski / literatura de língua RUSSA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “A cidade flutuante: espaços, deslocamentos e identidades na literatura pós-moderna” / Paul Auster / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Ficção e história: atritos – o Brasil de *Quarup*” / Antonio Callado / *Quarup* / 1967 / literatura e história / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A expansão do subjetivo em outridade no fazer poético de Ferreira Gullar” / Ferreira Gullar / ND / a partir de 1949 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O bovarismo de Jules de Gaultier (na ficção e na vida): fontes e vertentes” / compara o bovarismo do filósofo com obras de Flaubert, Machado de Assis e Lima Barreto / ND / primordialmente, estuda o bovarismo / teoria.
- 2008 (M); “O nome na sátira medieval: estudo de três personagens dionisinos à luz da *interpretatio nominis*” / Dom Dinis / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / cantigas de escárnio / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Exus, cus e ecos: a poética eróticosagrada de Waldo Motta” / Waldo Motta / *Bundo e outros poemas* / 1996 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A palavra, o trabalho das agulhas e o choro da donzela irmã de Persival d’A *demanda do Santo Graal*: uma alegoria cristã” / personagem feminina (irmã de Persival) / *A demanda do Santo Graal* / literatura MEDIEVAL / estudos medievais.
- 2008 (M); “O papel da mulher e a mulher de papel: vida e obra de Maria Antonieta Tatagiba” / Maria Antonieta Tatagiba / *Fruta agreste; A cruz da estrada* / 1927; 1922 / feminino / poesia; conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Elegias de Tibulo (*liber primus*): tradução, introdução e notas” / Tibulo / poesia LATINA (Roma Antiga) / estudos clássicos.
- 2008 (M); “Corpos-linguagem e subjetividades em Lya Luft” / Lya Luft / *A asa esquerda do anjo; Quarto fechado* / 1981; 1984 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O verbo satírico: provérbio e proverbialização na sátira galegoportuguesa” / cantigas satíricas de trovadores e jograis / por volta do século XIII / literatura de língua GALEGA e PORTUGUESA / estudos medievais.
- 2008 (M); “O amor natural e o projeto poéticopensante de Carlos Drummond de Andrade” / Carlos Drummond de Andrade / *O amor natural* / 1992 / poesia / literatura brasileira.

10) Programa de pós-graduação em Letras (Literatura e Crítica Literária) – PUC Goiás

- 2008 (M); “A transfiguração identitária em *Viva o povo brasileiro*” / João Ubaldo Ribeiro / *Viva o povo brasileiro* / 1984 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A poética de J. J. Veiga em *Sombras de reis barbudos*” / J.J. Veiga / *Sombras de reis barbudos* / 1972 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Crônica literária no jornal: história, estrutura e funcionamento” / Aidenor Aires; Brasigóris Felício; Gabriel Nascente; Luiz Aquino / *cronistas goianos* / teoria.

- 2008 (M); “Para uma terminologia do universo dos quadrinhos” / histórias em quadrinhos / metalinguagem / híbrido.

- 2008 (M); “Crítica textual em *Tutaméia – Terceiras Estórias*: o prosseguir, a travessia rítmica” / Guimarães Rosa / *Tutaméia* / 1967 / conto / literatura brasileira.

11) Programa de pós-graduação em Letras – UFV (misto)

- Sem trabalhos no período alvo da pesquisa.

12) Programa de pós-graduação em Letras (Teoria Literária) – UFU

- 2008 (M); “Articulação do simulacro n’*A invenção de Morel*” / Casares / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.

- 2008 (M); “O espaço e o imaginário popular nos contos de Afonso Arinos” / Afonso Arinos / *Histórias e paisagens; Pelo sertão* / 1921; 1898 / conto / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Jardins e riachinhos: figuração imaginária das vidas de Rosa” / Guimarães Rosa / *Ave, palavra* / 1970 / conto / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Vida e verso: a lágrima do peixe um estudo da biografia de Bashô escrita por Paulo Leminski” / Paulo Leminski / *Matsuó Bashô – A lágrima do peixe* / 1983 / biografia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “O modernismo teatral de Oswald de Andrade: uma análise da peça *O Rei da Vela*” / Oswald de Andrade / *O rei da vela* / 1937 / teatro / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Escrita e memória em *São Bernardo*” / Graciliano Ramos / *São Bernardo* / 1934 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A presença da água e do elemento erótico na poesia de Federico García Lorca” / Federico García Lorca / literatura de língua ESPANHOLA (Espanha) / literatura estrangeira.

- 2008 (M); “Cecília Meireles: crônicas de arte, cultura e educação” / Cecília Meireles / década de 1930 / crônica / literatura brasileira.

- 2008 (M); “O paradoxo e o mito em *Tutaméia*” / Guimarães Rosa / *Tutaméia* / 1967 / conto / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Humanismo e ironia nos contos de Luiz Vilela” / Luiz Vilela / *Tremor de terra; Tarde da noite; No bar* / 1967; 1970; 1968 / conto / literatura brasileira.

13) Programa de pós-graduação em Letras – PUC Minas (misto)

- 2006 (M); “Errância e poesia como solução para o narrar em *Os cus de Judas*, de António Lobo Antunes” / António Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “O conceito de sujeito autoral em *Diário de um fescenino* de Rubem Fonseca” / Rubem Fonseca / *Diário de um fescenino* / 2003 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Da crítica moral à afirmação da vida: relações intertextuais entre Machado de Assis e Nietzsche” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / COMPARADA NIETZSCHE (literatura de língua ALEMÃ) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “Manifestações da cultura oral em narrativas literárias angolanas” / Óscar Ribas; Fernando da Costa Andrade; Luandino Vieira; José Eduardo Agualusa / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / oralidade / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Édipo: acasos de uma leitura heterodoxa” / Sófocles / *Édipo Rei* / literatura da GRÉCIA ANTIGA / estudos clássicos.
- 2006 (D); “Simultaneidade: arte e metafísica em Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Primeiras histórias; Tutaméia; Grande Sertão: Veredas* / 1962; 1967; 1956 / conto; romance / arte e metafísica / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Alegorias da modernidade em Murilo Mendes: culturas em trânsito” / Murilo Mendes / *Poliedro* (1972), *Retratos-relâmpago* (1973), *Carta geográfica* (1994), *Conversa portátil* (1994), *A invenção do finito* (1994), *Ipotesi* (1977) / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Do Sertão ao Ílion: uma comparação entre *Grande Sertão: Veredas* e *Ilíada*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / COMPARADA *Ilíada* (Homero – Grécia Antiga) / literatura comparada brasileira e estudos clássicos.
- 2006 (D); “Espaços de repressão: retratos de in/exclusão” / Nelson e Oliveira (organizador) / *Geração 90 – manuscritos de computador*, antologia com 17 contistas brasileiros / 2001 / conto / COMPARADA *Antología del cuento latinoamericano hordas* (1997) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (D); “A porosidade poética de Riobaldo, o cerzidor: ritmo, transcendência e experiência estética em *Grande Sertão: Veredas*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “O amante da algazarra: ressonâncias nietzschianas na poesia de Waly Salomão” / Waly Salomão / antologia *O mel do melhor* / 2001 / poesia / COMPARADA NIETZSCHE (literatura de língua ALEMÃ) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “*Mater Originalis* ou Augusto dos Anjos e o caminhos poético do eu” / Augusto dos Anjos / *Eu; Outras Poesias* / 1912; 1920 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Figurações de eros em poemas e contos de João Melo” / João Melo / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “Temporalidade e angústia no romance *A asa esquerda do anjo* de Lya Luft” / Lya Luft / *A asa esquerda do anjo* / 1981 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Configurações do intelectual em obras de Luandino Vieira” / Luandino Vieira / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Essas mulheres machadianas...” / Machado de Assis / *Dom Casmurro*; *Quincas Borba*; *Memórias póstumas de Brás Cubas*; *Esau e Jacó*; *Memorial de Aires* / 1899; 1891; 1881; 1904; 1908 / romance / mulheres / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Territórios da escrita em Manoel de Barros: por uma poética da escuta” / Manoel de Barros / cerca de 9 obras do escritor / entre 1960 e 1998 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Textos em cena: contos de Ignácio de Loyola Brandão e sua transposição para a dança” / Ignácio de Loyola Brandão / *O homem que odiava a segunda-feira* / 1999 / conto / COMPARADA DANÇA / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “Sob o signo do Frankenstein: uma análise de *Regurgitofagia*, de Michel Melamed” / Michel Melamed / *Regurgitofagia* / 2004 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Confluências poéticas nas ‘fotografias’ de Minas de Osvaldo André de Mello” / Osvaldo André de Mello / *A palavra inicial*; *A revelação do acontecimento*; *Ilustração*; *Meditação da Carne* / 1969; 1974; 1998; 1997 / poesia / COMPARADA CLAUDIO MANUEL DA COSTA; CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE; AFFONSO ÁVILA / *Fábula do Ribeirão do Carmo*; *Alguma Poesia*; *Código de Minas* / 1768; 1930; 1969 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Sutilezas e mordacidades da poética de Bernardo Guimarães” / Bernardo Guimarães / jornal *A Atualidade*; mais de 10 obras do autor / 1859-1864; a partir de 1852 a 1883 / crítica literária; poesia; conto; romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Pés na estrada: a poética da viagem em Ana Cristina César” / Ana Cristina César / *A teus pés* / 1982 / poesia; discurso autobiográfico / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Registros realistas da moda como parte do jogo irônico em *Dom Casmurro*, de Machado de Assis” / Machado de Assis / *Dom Casmurro* / 1899 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “O resgate do social na obra de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *A hora da estrela* / 1977 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “O Atlântico em movimento: travessia, trânsito e transferência de signos entre África e Brasil na poesia contemporânea em língua portuguesa” / Ricardo Aleixo; Ronald Augusto; Edimilson de Almeida Pereira / diversas obras dos autores / entre 1983 e 2006 / poesia / COMPARADA Paula Tavares e Ruy Duarte de Carvalho (Angola); e Luis Carlos Patraquim (Moçambique) – literaturas de língua PORTUGUESA / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “*A república dos sonhos*, de Nélide Piñon: o resgate da identidade do narrador” / Nélide Piñon / *A república dos sonhos* / 1984 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (D); “Útero de areia: um estudo do romance *Belém do Grão-Pará* Dalcídio Jurandir” / Dalcídio Jurandir / *Belém do Grão-Pará* / 1960 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A transfiguração narrativa em João Gilberto Noll: *A céu aberto, Berkeley em Bellagio e Lorde*” / João Gilberto Noll / *A céu aberto; Berkeley em Bellagio; Lorde* / 1996; 2002; 2004 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Criar um mundo, estar no mundo: a problematização do autor-leitor em romances de Eça de Queirós e José Saramago” / José Saramago; Eça de Queirós / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “Vestígios do estranho no familiar: as crônicas de Lobo Antunes” / António Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “O humor na ficção (autobiográfica) de António Lobo Antunes” / António Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Olhares sobre Moçambique: *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*, de Mia Couto e *A árvore das palavras*, de Teolinda Gersão” / Mia Couto; Teolinda Gersão / literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique e Portugal) / literatura comparada vernácula padrão.
- 2008 (M); “Cobrar e invadir - Rubem Fonseca, Marçal Aquino, Beto Brant e a violência na ficção brasileira contemporânea” / Rubem Fonseca; Marçal Aquino / *O cobrador; O invasor* / 1979; 2002 / conto; romance / COMPARADA cinema de BETO BRANT / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “A arte de um vitral: fragmentos do cotidiano em Adélia Prado” / Adélia Prado / *Solte os cachorros; Cacos para um vitral; Filandras* / 1979; 1980; 2001 / conto; romance; conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Da Ásia à Bulgária: um caminho possível” / Campos de Carvalho / obra reunida, que contém os seguintes romances: *A lua vem da Ásia; Vaca de nariz sutil; A chuva imóvel; Púcaro Búlgaro* / 1956; 1962; 1963; 1964 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “*Morangos Mofados*, de Caio Fernando Abreu – o viés homoerótico na tangência conto/romance” / Caio Fernando Abreu / *Morangos Mofados* / 1982 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Corpos andarilhos nos romances *O rei de Havana*, de Pedro Juan Gutiérrez, e *A fúria do corpo*, de João Gilberto Noll” / João Gilberto Noll / *A fúria do corpo* / 1981 / romance / COMPARADA PEDRO JUAN GUTIÉRREZ (literatura de língua ESPANHOLA – Cuba) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (D); “Revista *Tendência*: à procura de uma tradição, à procura do novo” / revista *Tendência*, no período de 1957 a 1962 / proposta crítico-literária da revista; produção e recepção / teoria.
- 2008 (D); “Trânsitos: fragmentos e dispersões em João Gilberto Noll e José Amaro Dionísio” / João Gilberto Noll / *A fúria do corpo* / 1981 / romance / COMPARADA JOSÉ

AMARO DIONÍSIO (literatura de língua PORTUGUESA – Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2008 (D); “A denúncia da ilusão biográfica e a crença na reposição do real: o literário e o biográfico em Mário Cláudio e Ruy Castro” / Ruy Castro / *O anjo pornográfico* (1992); *Estrela solitária* (1995); *Carmen* (2005) / narrativas biográficas e suas relações com a literatura / COMPARADA MÁRIO CLÁUDIO (literatura de língua PORTUGUESA – Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

14) Programa de mestrado em Letras (Linguagem, Cultura e Discurso) – UNINCOR (misto)

- 2006 (M); “A presença da argumentação na problemática do herói na atividade estética do romance *O advogado do diabo*” / Morris West / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2006 (M); “A presença do fantástico maravilhoso nas lendas em *Contam que...*” / Lincoln de Souza / *Contam que...* / 1956 / lenda / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Encontros com a sedução” / sedução e erotismo / Bataille; Baudrillard / literatura de língua FRANCESA / teoria.

- 2006 (M); “Língua e preconceito: uma análise de escritos do professor Pasquale no jornal *O Globo*” / não-literário.

- 2006 (M); “Maitena e suas mulheres alteradas: a construção do feminino na contemporaneidade” / Maitena / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / quadrinhos / literatura estrangeira.

- 2006 (M); “Os contos de fadas: de narrativas populares a instrumentos de intervenção” / Irmãos Grimm; Perrault; Hans C. Andersen / literaturas de língua ALEMÃ, FRANCESA e DINAMARQUESA / literatura comparada estrangeira padrão.

- 2006 (M); “Relação dos filactérios com o gestual dos profetas de Congonhas – MG” / não-literário.

- 2006 (M); “O uso de conectores argumentativos em produções de alunos universitários” / não-literário.

- 2006 (M); “As memórias de Brás Cubas, da literatura ao cinema” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / COMPARADA CINEMA mesma obra / literatura comparada brasileira e outras áreas.

- 2006 (M); “A canção sertaneja: um espaço vazio no tempo” / de acordo com o resumo, proposta de análise não-literário / não-literário.

- 2006 (M); “Literatura imagística: um mundo de imagens para ler” / Regina Coeli Rennó / *História de amor* / 1992 / literatura infantil / ilustração, leitura de imagens / literatura brasileira.

- 2006 (M); “História e memória: dois olhares sobre o passado de Ouro Branco” / comparação entre diferentes gêneros discursivos e textuais empregados para a recuperação e representação do passado / não-literário.
- 2006 (M); “Promessas de um novo mundo” / não-literário.
- 2006 (M); “Charge: uma abordagem parodística da realidade” / gênero textual e aspectos literários / híbrido.
- 2007 (M); “A representação da mulher em *A judia Rachel*: um romance do século XIX” / Francisca Senhorinha da Motta Diniz; Albertina da Motta Diniz / *A judia Rachel* / 1886 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Escrever-se para superar a morte: Jean-Paul Sartre e liberdade n’*As palavras*” / Sartre / literatura de língua FRANCESA / teoria.
- 2007 (M); “A constituição da subjetividade no processo de autoria” / texto narrativo produzido por aluno secundarista / não-literário.
- 2007 (M); “Congado: uma celebração do hibridismo afro-brasileiro” / festa popular / híbrido.
- 2007 (M); “O acaso do discurso, o discurso do acaso: práticas de escrita de si nos *blogs*” / não-literário.
- 2007 (M); “A relação do sujeito-aprendiz com a língua estrangeira em tempos de globalização: questões de identidade e cultura” / não-literário.
- 2007 (M); “A ilusão do discurso de auto-ajuda: um receituário para a manutenção do *status quo*” / teoria da literatura / auto-ajuda / *Quem mexeu no meu queijo?* / Spencer Johnson / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “No discurso avaliador: a constituição identitária dos sujeitos professor e aprendiz e as relações de poder-saber” / não-literário.
- 2007 (M); “O desencantamento do mundo nas narrativas orais do sul de Minas” / casos populares sobrenaturais do sul de Minas Gerais / ND / oralidade / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Identidades discursivas no *rap* de MV Bill e Racionais MC’s” / híbrido.
- 2008 (M); “Um estudo sobre a influência religiosa no discurso do ex-presidente Juscelino Kubitschek” / não-literário.
- 2008 (M); “Interação e discurso nos ambientes virtuais de aprendizagem: o fórum educacional e seus traços identificadores de interação” / não-literário.
- 2008 (M); “A construção da oralidade/escrita em alguns gêneros escritos do discurso escolar” / não-literário.

- 2008 (M); “Mulheres perversas: um estudo de personagens femininas nos contos de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / “A mosca no mel” – revista *Mais*; “Obsessão” / 1975; 1941; / conto / literatura brasileira.

- 2008 (M); “De amor e trevas: memória e invenção autobiográfica em Amós Oz” / Amós Oz / literatura de língua HEBRAICA (Israel) / literatura estrangeira.

15) Programa de mestrado em Letras (Literatura Brasileira) – CES Juiz de Fora

- 2006 (M); “A travessia de *A barca dos homens* de Autran Dourado nas ondas do fluxo de consciência” / Autran Dourado / *A barca dos homens* / 1961 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Vinicius de Moraes e a lírica da sedução” / Vinicius de Moraes / ND / obra completa / feminino / poesia / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Machado de Assis, caracteres e destinos” / Machado de Assis / *Dom Casmurro*; *Quincas Borba*; *Memórias póstumas de Brás Cubas*; *Iaiá Garcia*; *Helena*; *A mão e a luva*; *Ressurreição* / 1899; 1891; 1881; 1878; 1876; 1874; 1872 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Ficção e memória em *Diário de Ana*, de Cosette de Alencar” / Cosette de Alencar / *Diário de Ana* / 1962; 1966-1967 / romance; autobiografia / literatura brasileira.

- 2006 (M); “As águas de Rosa” / Guimarães Rosa / *Primeiras histórias* / 1962 / conto / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Memória e identidade em *A idade do serrote*, de Murilo Mendes” / Murilo Mendes / *A idade do serrote* / 1968 / romance, memória / literatura brasileira.

- 2006 (M); “No templo da linguagem: a experiência de Deus no discurso ficcional de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres* / 1969 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Literatura e autoritarismo: o pensamento político nos romances de Plínio Salgado” / Plínio Salgado / *O estrangeiro*; *Trepandé*; *O dono do mundo* / 1926; 1972; 1975 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “(re) contando a história: ficção e história no *Desmundo* de Ana Miranda” / Ana Miranda / *Desmundo* / 1996 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “O quintal de Ziraldo: raiz da ficção” / Ziraldo / ND / vida e obra / leitura da identidade cultural do escritor / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Espelhos: uma reflexão psicanalítica sobre identidade e constituição do Eu nos contos homônimos de Machado de Assis e Guimarães Rosa” / Machado de Assis; Guimarães Rosa / *Papéis Avulsos*; *Primeiras histórias* / 1882; 1962 / conto “O espelho”, nas duas obras / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Três Isauras e uma identidade em Carlos Herculano Lopes” / Carlos Herculano Lopes / *A dança dos cabelos* / 1984 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Papel e película: da montagem literária à cinematográfica em *Vidas secas*” / Graciliano Ramos / *Vidas secas* / 1938 / romance / COMPARADA CINEMA mesma obra / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “Mistério e suspense na narrativa policial de Marcos Rey” / Marcos Rey / *O mistério do cinco estrelas* / 1981 / romance / literatura policial juvenil / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Armadilhas do texto: o leitor e os contos de Caio Fernando Abreu” / Caio Fernando Abreu / *Os dragões não conhecem o paraíso; Morangos mofados* / 1988; 1982 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Os artificios do humor: uma leitura interdisciplinar das fábulas fabulosas, de Millôr Fernandes” / Millôr Fernandes / mais de 10 obras do autor / entre 1963 e 2004 / fábulas / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A nudez na obra de Fernando Sabino: o dito e o não-dito” / Fernando Sabino / *O homem nu* / 1970 / novela / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Ataulfo Alves: raízes mineiras do Brasil pela memória musical” / Ataulfo Alves / vida e obra / 1940-1960 / música / identidade nacional / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A percepção da ironia nas crônicas de Luis Fernando Veríssimo” / Luis Fernando Veríssimo / ND / crônica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Vidas secas*: uma leitura em duas vias” / Graciliano Ramos / *Vidas secas* / 1938 / romance / COMPARADA CINEMA com mesma obra / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “*Romance negro*, de Rubem Fonseca: a construção da identidade do homem contemporâneo” / Rubem Fonseca / *Romance negro* / 1992 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O narrador-intruso e os *Orikis* em *A casa da água*, de Antônio Olinto” / Antônio Olinto / *A casa da água* / 1983 / romance / COMPARADA *Orikis*, poemas de origem Nagô Iorubá / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Ziraldo em diálogo com os clássicos: *Flicts* e *O Patinho Feio*; *O planeta lilás* e *Chapeuzinho vermelho*; *O menino maluquinho* e *Peter Pan*” / Ziraldo / *Flicts*; *O planeta lilás*; *O menino maluquinho* / 1969; 1979; 1980 / literatura infantil / COMPARADA *O patinho feio* (Hans C. Andersen – literatura de língua DINAMARQUESA), *Chapeuzinho vermelho* (irmãos Grimm – literatura de língua ALEMÃ) e *Peter Pan* (James Barrie – literatura de língua INGLESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “*Homens e caranguejos*: uma trama interdisciplinar. A literatura topofílica e telúrica” / Josué de Castro / *Homens e caranguejos* / 1967 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Estabelecimento do texto crítico do romance inédito de Rosário Fusco *Vacachuvamor*” / Rosário Fusco / *Vacachuvamor* / 1965 / obra inédita / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Uma janela no espelho: o maravilhoso em Sérgio Klein” / Sérgio Klein / *Uma janela no espelho* / 2003 / literatura infanto-juvenil / literatura brasileira.

- 2008 (M); “*O Guarani*: a mitologia da nacionalidade brasileira” / José de Alencar / *O Guarani* / 1857 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Literatura e psicanálise; barroco e feminino em *Grande Sertão: Veredas*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O sensacional em Nelson Rodrigues: uma escritura de sexo, violência e morte” / Nelson Rodrigues / *Vestido de noiva; Viúva, porém honesta; Anti-Nelson Rodrigues* / 1943; 1957; 1973 / teatro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O pensamento nômade em Helena Parente Cunha e René Magritte: tradição, ruptura e interfaces” / Helena Parente Cunha / *As doze cores do vermelho* / 1998 / romance / COMPARADA RENÉ MAGRITTE (pintor Belga) / literatura comparada brasileira e outras áreas.

16) Programa de mestrado em Letras – UFMS de Três Lagoas (misto)

- 2006 (M); “Variantes confessionais na obra de Ángeles Mastretta” / Ángeles Mastretta / literatura de língua ESPANHOLA (México) / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Traduções e estudos culturais: estudo da tradução brasileira de *The Bluest Eye*, de Toni Morrison” / COMPARADA entre a tradução BRASILEIRA e a original de *The Bluest Eye* / Toni Morrison / literatura de língua INGLESA / estudos tradutológicos.
- 2006 (M); “A construção identitária no discurso de posse do presidente Lula: aspectos argumentativos e políticos” / não-literário.
- 2006 (M); “Um romance finissecular: *Bandoleiros*, de João Gilberto Noll” / João Gilberto Noll / *Bandoleiros* / 1985 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Machado de Assis em Penápolis: percepção dos leitores sobre a leitura das obras do escritor” / Machado de Assis / formação do leitor / teoria.
- 2006 (M); “30 anos de rock: Raul Seixas e a cultura brasileira (de 1970 a contemporaneidade)” / Raul Seixas / ND / 1968-1989 / poesia, música / ditadura militar; cultura de massa / híbrido.
- 2006 (M); “Vozes, labirintos, alegorias: *Mar Paraguayo*, de Wilson Bueno” / Wilson Bueno / *Mar Paraguayo* / 1992 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Vertentes histórico-regionais-culturais na poética de Raquel Naveira” / Raquel Naveira / *Guerra entre irmãos; Caraguatá; Sob os cedros do senhor* / 1993; 1996; 1994 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “As implicações teóricas do ‘quase’ em *Quase memória: quase-romance*, de Carlos Heitor Cony” / Carlos Heitor Cony / *Quase memória: quase-romance* / romance, memórias / 1995 / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A recepção de textos volantes: entre a leitura do analista e a visão do ‘leitor comum’” / não-literário.

- 2006 (M); “Com a palavra, o índio: uma introdução ao estudo das representações no mundo Terena” / não-literário.
- 2006 (M); “Atlas lingüístico do município de Ponta Porá – MS: um registro das línguas em contato na fronteira do Brasil com o Paraguai” / não-literário.
- 2007 (M); “A recepção do gênero *cyberpunk* na literatura brasileira: o caso *Santa Clara Poltergeist*” / Fausto Fawcett / *Santa Clara Poltergeist* / 1991 / romance / ficção científica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “No escuro do discurso: uma revisita a Emília e Eulália”; Monteiro Lobato; Marcos Bagno / *Emília no país da gramática; A língua de Eulália* / 1934; 1997 / literatura infantil; obra sociolinguística / híbrido.
- 2007 (M); “Escritura e oralidade em *Mar Paraguayo*, de Wilson Bueno” / Wilson Bueno / *Mar Paraguayo* / 1992 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A memória de Borges: caminhos que se bifurcam” / Jorge Luis Borges / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Os fios e a teia: *Mínimos, múltiplos, comuns*, de João Gilberto Noll” / João Gilberto Noll / *Mínimos, múltiplos, comuns* / 2003 / contos, crônicas / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A construção da verdade e a constituição do sujeito em casos de violência sexual contra adolescentes do sexo feminino” / não-literário.
- 2007 (M); “Adaptação, uma leitura possível: um estudo de *Dom Quixote das crianças*, de Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / *Dom Quixote das crianças* / 1936 / romance adaptado / COMPARADA Miguel de Cervantes (literatura de língua ESPANHOLA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “*Os doze trabalhos de Hércules*: uma leitura do herói em Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / *Os doze trabalhos de Hércules* / 1944 / literatura infantil / contos / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Um estudo do discurso publicitário: a construção dos ditos populares e dos provérbios pela mídia” / não-literário.
- 2007 (M); “Nas pegadas de Alice: metáforas do ciberespaço” / Jorge Luis Borges; Lewis Carroll / literatura de língua ESPANHOLA e INGLESA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (M); “Reescrever-te a ti nem sei se com carícias: as várias reescrituras no romance *Amar-te a ti nem sei se com carícias*, de Wilson Bueno” / Wilson Bueno / *Amar-te a ti nem sei se com carícias* / 2004 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A análise lingüística nos PCN e no livro didático: o caso da concordância nominal” / não-literário.
- 2007 (M); “Em tempo (quase) real: análise semiótica do jornalismo na web” / não-literário.

- 2007 (M); “Um estudo dos gêneros discursivos: o processo identitário de dois jornais impressos de Mato Grosso do Sul” / não-literário.
- 2007 (M); “Adolescentes autoras de ato infracional: discurso, identidade e representação” / não-literário.
- 2007 (M); “Errâncias em *Hotel Atlântico*, de João Gilberto Noll” / João Gilberto Noll / *Hotel Atlântico* / 1989 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A imagem do estudante e do governo militar no discurso do jornal *O Estado de S. Paulo*” / não-literário.
- 2007 (M); “Representação social da voz do Estado no discurso do desenvolvimento tecnológico” / não-literário.
- 2007 (M); “Os casos de desnutrição infantil indígena e a mídia: constituição de imagens e de sentidos” / não-literário.
- 2007 (M); “Variação lingüística: o caso de Furnas da Boa Sorte: estudo sociolingüístico, variacionista e quantitativo” / não-literário.
- 2008 (M); “Variação da linguagem em Bela Vista, MS” / não-literário.
- 2008 (M); “A configuração das memórias em *Solo de clarineta* de Érico Veríssimo” / Érico Veríssimo / *Solo de clarineta* / 1973 / autobiografia, memórias / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal”: discursos e sentidos” / não-literário.
- 2008 (M); “A poesia de Maria Ângela Alvim: nas fronteiras do cânone” / Maria Ângela Alvim / poesia / 1926-1959 / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Da cor da cultura à cultura da cor: o *Black English* em *The Color Purple*” / Alice Walker / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Gramática(s): verdades e mitos” / não-literário.
- 2008 (M); “Narrativas e canções: intertextualidades” / diversos autores brasileiros / *Aquela canção – 12 contos para 12 músicas* / 2005 / literatura e música / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Suicídio indígena na região de Dourados, MS: a perspectiva polifônica do discurso jornalístico” / não-literário.
- 2008 (M); “Discurso e mídia: o mote do desarmamento em *Veja e Isto é*” / não-literário.
- 2008 (M); “Aspectos textuais e discursivos no artigo 5.º da Constituição da República Federativa do Brasil” / não-literário.
- 2008 (M); “Nas horas da tradução: uma leitura do romance *As horas*, de Michael Cunningham” / Michael Cunningham / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2008 (M); “A narrativa em questão: recriação no romance *Amar-te a ti nem sei se com carícias* de Wilson Bueno” / Wilson Bueno / *Amar-te a ti nem sei se com carícias* / 2004 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Discursividades sobre a mulher: o tamanho dos seios em questão” / não-literário.
- 2008 (M); “Pontes e rupturas no fabular de Wilson Bueno” / Wilson Bueno / *Manual de Zoofilia; Jardim Zoológico; Cachorros do Céu* / 1991; 1999; 2005 / contos, fábulas / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O discurso midiático no fogo cruzado entre grupos transgressores organizados e equipes de segurança nacional: balas perdidas ou tiros certos?” / não-literário.
- 2008 (M); “O diário como utopia: *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus” / Carolina Maria de Jesus / *Quarto de despejo* / 1960 / diário, memórias / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Representações de gênero e poder em *São Bernardo*, de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *São Bernardo* / 1934 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A comunidade árabe: estudo da variação lingüística” / não-literário.
- 2008 (M); “A formação do leitor literário: o caso da lista de vestibular da UFMS” / formação de leitor de literatura / teoria.
- 2008 (M); “Regionalismos em comunidade gaúcha: o caso de Dourados (MS)” / não-literário.
- 2008 (M); “As tensões narrativas em *A fúria do corpo*, de João Gilberto Noll” / João Gilberto Noll / *A fúria do corpo* / 1981 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “As singularidades de *Memórias*, de Visconde de Taunay: forma, valor e lugar” / Visconde de Taunay / *Memórias* / escrito pouco antes de 1899 / memórias, diário / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A crise educacional brasileira em revista: o ‘ponto de vista’ da *Veja*” / não-literário.
- 2008 (M); “Colônia São Romão: estudo sociolingüístico” / não-literário.
- 2008 (M); “O perfil intelectual do escritor pós-moderno Silviano Santiago” / Silviano Santiago / estudo sobre o escritor / 1950 em diante / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Identidades e representações do Nordeste na literatura de cordel” / literatura de cordel / ND / literatura brasileira.
- 2008 (M); “‘Garota de programa’: acontecimento discursivo” / não-literário.
- 2008 (M); “A construção do discurso sobre o trabalho infantil: mídia, imagens e poder” / não-literário.
- 2008 (M); “(Des)ve(n)dando segredos do hipertexto” / não-literário.

- 2008 (M); “O ethos do idoso no Bolsão Sul-mato-grossense: entre o estatuto e o asilo” / não-literário.

17) Programa de mestrado em Letras – UFGD (misto)

- Sem trabalhos no período alvo da pesquisa.

18) Programa de pós-graduação em Letras – UFPB João Pessoa (misto)

- 2006 (M); “(Re)significando o feminino: o (in)dizível da linguagem artística da dança do ventre” / não-literário.

- 2006 (M); “A poesia de Castro Alves: da crítica ao livro didático” / Castro Alves / ND / entre 1860-1870 / poesia amorosa / literatura brasileira.

- 2006 (M); “O sufixo -Inho nas entrevistas do VALPB: uma análise semântico-discursiva” / não-literário.

- 2006 (D); “Gazzi de Sá comendo o prelúdio da educação musical da Paraíba: uma história musical da Paraíba nas décadas de 30 a 50” / não-literário.

- 2006 (M); “Supressão da vogal postônica não-final: uma tendência das proparoxítonas na língua portuguesa com evidências no falar sapeense” / não-literário.

- 2006 (M); “A *Farsa da boa preguiça* na sala de aula: o ideário cristão e o riso entre a cultura popular e a erudita” / Ariano Suassuna / *Farsa da boa preguiça* / 1960 / teatro / literatura brasileira.

- 2006 (D); “A representação da natureza na poesia de Emily Dickinson e Cecília Meireles e uma proposta de leitura na *Internet*” / Cecília Meireles / ND / poesia / COMPARADA Emily Dickinson (literatura de língua INGLESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (D); “A voz em canto; de Militana a Maria José, uma história de vida” / D. Militana / ND / romanceira do Rio Grande do Norte / literatura e oralidade / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Aboio, o canto que encanta: uma experiência com a poesia popular cantada na escola” / Aboio, canto da região nordeste / ND / poesia popular / literatura e oralidade / literatura brasileira.

- 2006 (M); “O exercício de autoria na elaboração de resumos escolares em LE” / não-literário.

- 2006 (M); “*Dom Quixote e Fogo Morto*: um estudo comparado” / José Lins do Rego / *Fogo Morto* / 1943 / romance / COMPARADA *Dom Quixote* (literatura de língua ESPANHOLA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (M); “Expressões da identidade cultural do homem nordestino nas narrativas tradicionais de valentia: uma abordagem semiótica” / quatro versões do romance tradicional *O Boi Espaço* / ND / romanceiro / narrativa popular, oralidade, semiótica / híbrido.

- 2006 (M); “A escrita na escola: as tragédias do dizer em duas diferentes condições de produção textual” / não-literário.
- 2006 (M); “O Apocalipse na literatura de cordel: uma abordagem semiótica” / Caetano Cosme da Silva / *A carta ao apóstolo Paulo ao mundo sobre os sinais do fim da era* / obra sem data / literatura de cordel / híbrido.
- 2006 (M); “Redefinindo aglutinação: uma perspectiva enunciativa” / não-literário.
- 2006 (M); “O discurso religioso ‘arcaizante’ em o *Orto do Esposo*: uma abordagem filológica” / *Orto do Esposo* / transição do século XIV para o XV / literatura de língua PORTUGUESA / filologia / híbrido.
- 2006 (D); “O enigma da morte em Machado de Assis” / Machado de Assis / ND / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Percursos do mito de Electra: da Oréstia a *Mourning Becomes Electra*” / Ésquilo; Eugene O’Neill / mito de Electra / literatura da Grécia Antiga e de língua INGLESA / literatura comparada estrangeira e estudos clássicos.
- 2006 (M); “Os movimentos discursivos: interação entre crianças surdas e entre surdos e ouvintes” / não-literário.
- 2006 (M); “Representações da tensão entre o sujeito feminino e a sociedade em Clarice Lispector: uma análise dos contos ‘A fuga’, ‘A imitação da rosa’ e ‘Amor’” / Clarice Lispector / contos “A fuga”, “A imitação da rosa” e “Amor” presentes nos livros *Laços de família* e *A bela e a fera* / 1960; 1979 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “As funções semântico-discursivas da metáfora conceptual em propagandas veiculadas em *outdoors*” / não-literário.
- 2006 (M); “Teoria e uma tradução linear do Canto I da *Ilíada* de Homero” / Homero / *Ilíada* / literatura da GRÉCIA ANTIGA / estudos clássicos.
- 2006 (M); “Um olhar léxico-semântico sobre o vocabulário regional em *Agruras da lata d’água* de Jessier Quirino” / Jessier Quirino / *Agruras da lata d’água* / 1998 / poesia / híbrido.
- 2006 (D); “Usos, costumes e encantamentos: a cultura popular na obra de Ademar Vidal (volumes I e II)” / Ademar Vidal / ND / escreveu entre 1922 e 1986 / crítica, história e geografia / teoria.
- 2006 (M); “A representação de identidades estadunidenses não-hegemônicas em contos de Susan Power” / Susan Power / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Três cantos da melancolia em Lygia Fagundes Telles: indicações críticas e ensino” / Lygia Fagundes Telles / contos “Apenas um saxofone”, “Verde lagarto amarelo” e “O moço do saxofone” / conto / literatura brasileira.

- 2006 (M); “2001: uma odisséia da palavra à imagem poética” / Arthur C. Clarke / COMPARADA filme *2001: uma odisséia no espaço*, de Kubrick / literatura e cinema de língua INGLESA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2006 (M); “A mulher na literatura de cordel: uma abordagem léxico-semântica” / a figura da mulher; lexicologia / híbrido.
- 2006 (M); “A concepção de leitura no discurso e na prática do professor” / não-literário.
- 2006 (M); “Expressões de fala em *O quinze*, de Rachel de Queiroz: uma abordagem léxico-semântica”; Rachel de Queiroz / *O quinze* / 1930 / romance / abordagem linguística; pesquisa expressões de fala / híbrido.
- 2006 (M); “O foco narrativo em *Angústia*, de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *Angústia* / 1936 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Dona Guidinha: o Poço dos Desejos” / Manuel de Oliveira Paiva / *Dona Guidinha do poço* / 1892 (mas publicado apenas em 1952) / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Gêneros orais na produção textual do ensino médio” / não-literário.
- 2006 (M); “*Bem do seu tamanho e Bento que bento é o frade*: da análise à sala de aula” / Ana Maria Machado / *Bento que bento é o frade*; *Bem do seu tamanho* / 1977; 1979 / literatura infantil / literatura brasileira.
- 2006 (M); “(n)o signo e (n)os sintomas contemporâneos: os efeitos da mutabilidade” / não-literário.
- 2006 (M); “O romanceiro ibérico de amor desgraçado: uma abordagem semiótica” / coletâneas brasileiras e ibéricas forneceram 17 versões do romance antigo *Aparição* / romance oral, amor desgraçado / híbrido.
- 2006 (M); “O auto da morte e da vida: João Cabral de Melo Neto e a forma dramática” / João Cabral de Melo Neto / *Morte e vida severina* / 1966 / poesia dramática / literatura brasileira.
- 2006 (D); “A brincadeira do coco: uma expressão de cultura popular da comunidade de Barra de Camaratuba, litoral Norte da Paraíba” / não-literário.
- 2006 (M); “Produção de sentido na sala de aula de língua inglesa (LE): aspectos sociocognitivos” / não-literário.
- 2006 (D); “O trançado das personagens negras na costura risco-autraniana” / Autran Dourado / *Ópera dos mortos*; *Os sinos da agonia*; *Lucas Procópio* / 1967; 1974; 1985 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “A tessitura lúdica e o desenho da realidade: a teia ficcional em *O anjo do quarto dia*, de Gilvan Lemos” / Gilvan Lemos / *O anjo do quarto dia* / 1976 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O discurso e a prática pedagógica do professor alfabetizador” / não-literário.

- 2006 (M); “Subjetividade e decadentismo em *Noite na taverna* e *Macário*, de Álvares de Azevedo” / Álvares de Azevedo / *Noite na taverna; Macário* / 1855, 1852 / contos; teatro / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Estratégias maternas na interação com gêmeos, cego e vidente, na aquisição da linguagem” / não-literário.
- 2006 (D); “Vestígios da sátira trovadoresca na obra de Chico Buarque” / Chico Buarque / cancionário satírico / ND / cantiga medieval; canção popular / COMPARADA literatura de língua GALEGA e PORTUGUESA / literatura comparada brasileira e estudos medievais.
- 2006 (D); “A crítica na escritura romanesca machadiana” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas; Quincas Borba; Esaú e Jacó; Memorial de Aires* / 1881; 1891; 1904; 1908 / romance / comparação da obra ficcional com a obra crítica de Machado / literatura brasileira.
- 2006 (D); “A didatização do conceito de leitor competente: dos PCN-LP ao leitor construído em aulas de leitura” / não-literário.
- 2006 (D); “A gagueira na perspectiva lingüístico-discursiva: um olhar sobre a terapia” / não-literário.
- 2006 (M); “Apagamento da sibilante final em lexemas: uma análise variacionista do falar pessoense” / não-literário.
- 2006 (M); “Lingüística e psicanálise: uma discussão sobre o sujeito na linguagem” / não-literário.
- 2007 (M); “*Shrek* do conto ao filme: um ‘reino’ não tão distante” / Willian Steig / *Shrek* / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Elaboração de uma sequência didática centrada no gênero cartum” / não-literário.
- 2007 (M); “conto e jogo: a hora e a vez da cultura popular” / conto popular e jogos / híbrido.
- 2007 (M); “*A obscena senhora D*, de Hilda Hilst, e as relações entre Eros, Tânatos e Logos” / Hilda Hilst / *A obscena senhora D* / 1982 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Movimentos migratórios latino-americanos para os Estados Unidos: uma abordagem sociosemiótica e em semiótica das culturas de textos sobre imigrantes ilegais” / não-literário.
- 2007 (D); “Do sul de Angola ao nordeste brasileiro um itinerário poético” / João Cabral de Melo Neto / *O rio; A educação pela pedra* / 1954; 1966 / poesia; poesia dramática / COMPARADA RUY DUARTE DE CARVALHO (Angola) – literatura de língua PORTUGUESA / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “A saga de Lampião pelos caminhos discursivos do cinema brasileiro” / Lampião / não-literário, cinema / discurso e sentido / híbrido.

- 2007 (M); “Da palavra à imagem: uma análise da crítica social, através do espaço, em *Hard Times*” / teoria da literatura e cinema / *Hard Times* / Dickens / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Relações nada perigosas: o texto dramaturgico e a encenação na *Comédia em 3x4*” / Arthur Azevedo; Martins Pena / *Amor por Anexins; A pele do lobo; O namorado* / 1870; 1875; 1845 / teatro / COMPARADA ENCENAÇÃO *Comédia em 3x4* / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Expressões lingüísticas metafóricas como recurso argumentativo em panfletos” / não-literário.
- 2007 (D); “*A saga de Mem de Sá* de José de Anchieta” / Pe. José de Anchieta / *A saga de Mem de Sá* / 1563 / primeira obra ficcional brasileira / poema épico / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A construção retórica de um monumento: imagens hagiográficas nas Cartas de Anchieta” / Pe. José de Anchieta / ND / hagiografia; cartas / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O passado alimentando o porvir: discussões em torno do drama moderno brasileiro a partir de *Pedreira das Almas* (1957/1970), de Jorge Andrade” / Jorge Andrade / três versões de *Pedreira das Almas* / 1957; 1960; 1970 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Sob a ótica do Jornal Nacional e Jornal da Record: a engrenagem discursiva do sujeito-jornalista” / não-literário.
- 2007 (M); “A recepção de Manuel Bandeira na sala de aula: entre a fragmentação de poemas e a libertação do lirismo” / Manuel Bandeira / “Os sapos”; “Poética” / 1919; entre 1924-1930 / poesia / ensino de literatura na escola / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Experiência de perdição: transgressão e re-humanização em *Bom-crioulo* de Adolfo Caminha” / Adolfo Caminha / *Bom-crioulo* / 1895 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “As vozes da experiência e a experiência das vozes: leitura com textos da coleção *Literatura em Minha Casa*” / coleção *Literatura em minha casa* / literatura infanto-juvenil / formação de leitores na escola / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Uma escrita em dupla face: a mulher negra em *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo” / Conceição Evaristo / *Ponciá Vicêncio* / 2003 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Os enunciados interrogativos no *hiperbanner*: uma abordagem semântico-discursiva” / não-literário.
- 2007 (M); “Oriente ocidente através: a melofanologopaica poesia de Paulo Leminski” / Paulo Leminski / ND/ poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Entre a ética e a estética: o processo mimético da *Farsa da boa preguiça*” / Ariano Suassuna / *Farsa da boa preguiça* / 1960 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Corpo e voz, livro e escrita: nas práticas de leitura da Biblioteca Livro em Roda” / formação de leitores na escola / teoria.

- 2007 (D); “Homens nordestinos em cena: relações/tensões de masculinidades em *As velhas*” / Lourdes Ramalho / *As velhas* / 1975 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Literatura de cordel: um fazer popular a caminho da sala de aula” / Marcelo Soares; José Costa Leite; Cleydson Monteiro / literatura de cordel de Pernambuco / ensino e leitura em sala de aula / literatura brasileira.
- 2007 (M); “De *O matador* a *O homem do ano*: civilização e barbárie nos (des)caminhos da adaptação da literatura para o cinema brasileiro” / Patrícia Melo / *O matador* / romance / 1995 / COMPARADA COM FILME *O homem do ano* / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (D); “Cartas marcadas pela dor de existir” / Augusto dos Anjos / correspondência entre o escritor e sua mãe / entre 1900-1914 / cartas / literatura e psicanálise / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Gêneros textuais no livro didático de língua inglesa” / não-literário.
- 2007 (M); “A construção de textos na escrita de surdos: estratégias do sujeito na transição entre sistemas lingüísticos” / não-literário.
- 2007 (M); “Análise do material didático elaborado por três professoras de língua inglesa de escolas públicas de Campina Grande” / não-literário.
- 2007 (M); “*Les Serments de Strasbourg*: importância histórica e filológica na consolidação do francês” / *Os juramentos de Strasbourg* / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A reescrita da história do Desastre de Camará: as verdades/verdades jornalísticas” / não-literário.
- 2007 (M); “O conto na literatura popular: percurso gerativo da significação” / contos populares da Paraíba “O Fiel João”; “Fernando o verdadeiro e Fernando o falso”; “A Mais Bonita” / 1995 / literatura e semiótica / híbrido.
- 2008 (M); “A representação poética do negro e sua cultura em *Urucungo* de Raul Bopp” / Raul Bopp / *Urucungo* / 1932 / poesia / representação do negro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Abordagem retórico-filosófica *in de natura deorum, liber primus* de Cícero” / Cícero / retórica e antiguidade clássica / literatura LATINA – Roma Antiga / estudos clássicos.
- 2008 (M); “Uma leitura estoica da tragédia *Medéia* de Sêneca” / Sêneca / *Medéia* / tragédia da Grécia Antiga / estudos clássicos.
- 2008 (M); “Ecos bucólicos: relações entre as *Bucólicas* de Virgílio e a primeira parte de *Marília de Dirceu* de Gonzaga” / Tomás Antônio Gonzaga / primeira parte de *Marília de Dirceu* / 1792 / poesia / COMPARADA *Bucólicas* de Virgílio (literatura LATINA - Roma Antiga) / literatura comparada brasileira e estudos clássicos.

- 2008 (D); “Da memória social à memória discursiva: marcas identitárias na revista *A Turma da Mônica*” / Maurício de Souza / *Turma da Mônica* / ND / história em quadrinhos; literatura infantil / híbrido.
- 2008 (M); “*A queda da casa de Usher*: (re)criação da atmosfera fantástica, do conto ao filme” / Edgar Allan Poe / literatura de língua INGLESA / COMPARADA CINEMA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2008 (D); “Uma superfície de gelo ancorada no riso: recepção e fluxo do grotesco, em Hilda Hilst” / Hilda Hilst / *Contos d’Escárnio: Textos Grotescos* / 1990 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O desejo do outro e o ser de linguagem” / não-literário.
- 2008 (M); “A invenção da verdade: as estratégias discursivas no *Correio da Paraíba* nas eleições 2006” / não-literário.
- 2008 (D); “*Jane Eyre*: drama e tragédia no romance de Charlotte Brontë” / Charlotte Brontë / literatura de língua INGLESA / COMPARADA CINEMA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2008 (D); “Metáforas conceptuais em *Primeiras Estórias*: ‘fronteando o nascente’ das construções lexicais complexas” / Guimarães Rosa / *Primeiras estórias* / 1962 / contos / linguística – construções lexicais / híbrido.
- 2008 (M); “Causalidade, linguagem e nomeação na psicose” / não-literário.
- 2008 (M); “Diversidade linguístico-cultural da língua de sinais do Ceará: um estudo lexicológico das variações das Libras na comunidade de surdos do Sítio Caiçara” / não-literário.
- 2008 (M); “A presença árabe na literatura brasileira: Jorge Amado e Milton Hatoum” / Jorge Amado; Milton Hatoum / *Gabriela, cravo e canela; Dois irmãos* / 1958; 2000 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A estrutura de linguagem do inconsciente e os novos sintomas” / não-literário.
- 2008 (M); “Dramaticidade e tragicidade nas adaptações fílmicas de Carmen Mérimée” / Prosper Mérimée / literatura de língua FRANCESA / COMPARADA CINEMA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2008 (M); “Tensões no modernismo brasileiro: tradição e contradição em Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / “*Velha Praga*”; “*Urupês*” / 1914; 1918 / crítica; conto / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Polifonia, dialogismo e procedimentos transtextuais na leitura do romance *La guerra del fin del mundo*, de Mario Vargas Llosa: pródomos e epígonos” / Mario Vargas Llosa / literatura de língua ESPANHOLA (Peru) / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “O papel do contexto social na formação do conflito trágico em *A morte do caixeiro-viajante*” / Arthur Miller / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2008 (M); “Catábase de Enéias: um ato piedoso” / Virgílio / *Eneida* / poema épico / literatura LATINA (Roma Antiga) / estudos clássicos.
- 2008 (D); “O indianismo e o problema da identidade nacional em *A lágrima de um Caeté*, de Nísia Floresta” / Nísia Floresta / *A lágrima de um Caeté* / 1849 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (D); “As crônicas de Cecília Meireles: um projeto estético e pedagógico” / Cecília Meireles / cinco volumes de *Crônicas de educação; Escolha o seu sonho* / década de 1930; 1964 / crônica / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Psicose e escrita: a inscrição de um sujeito” / não-literário.
- 2008 (D); “Os (des)caminhos do Você: uma análise sobre a variação e mudança na forma, na função e na referência do pronome Você” / não-literário.
- 2008 (M); “O ócio em *Macunaíma*: um constituinte de liberdade” / Mário de Andrade / *Macunaíma* / 1928 / rapsódia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “*Desmundo*, de Ana Miranda: a reconstrução ficcional da história do Brasil colonial” / Ana Miranda / *Desmundo* / 1996 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Microsistemas de valores subjacentes aos discursos de cantorias de rua das Ceguinhas de Campina Grande – PB” / cantorias de rua das Ceguinhas de Campina Grande / ND / música popular brasileira / narrativa e semiótica / híbrido.
- 2008 (M); “Os benditos populares em Juazeiro do Norte: vozes ecoantes do discurso religioso” / cânticos religiosos “Os benditos do Padre Cícero” / ND / oralidade popular / discurso e história / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Narrativas do exílio: nação e homoerotismo em três obras comparadas” / Silvano Santiago; Caio Fernando Abreu; João Gilberto Noll / *Stella Manhattan; Bem longe de Marienbad; Berkeley em Bellagio* / 1985; 1996; 2002 / romance; novela / homossexualidade e nação / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Inútil pranto para anjos caídos: mimésis e representação social no teatro de Plínio Marcos” / Plínio Marcos / *Dois perdidos numa noite suja; Navalha na carne* / 1966; 1967 / teatro / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A escritura de resistência em Júlia Lopes de Almeida, *A viúva Simões*” / Júlia Lopes de Almeida / *A viúva Simões* / 1897 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A influência de inglês na denominação de lojas do Shopping Center Recife; o poder da língua inglesa” / não-literário.

19) Programa de pós-graduação em Letras – UFPE (misto)

- 2006 (M); “A cartilha jurídica: aspectos sócio-históricos, discursivos e multimodais” / não-literário.

- 2006 (M); “A forja da identidade através da literatura colonial dos séculos XV e XVI, navegantes, cronistas e religiosos no novo mundo” / processo de colonização; primeiros 70 anos de colonização espanhola no México e Caribe / literatura de língua ESPANHOLA (Espanha e México) / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2006 (M); “Alumbramento e luta: um estudo da metapoesia em Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade” / Manuel Bandeira; Carlos Drummond de Andrade / ND / metapoesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Aspectos da virtualização da conversação face a face com atenção especial ao funcionamento das expressões indiciais” / não-literário.
- 2006 (M); “Bartolomé de las Casas, a pena contra a espada” / Bartolomé de las Casas / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “De uma família e duas culturas: imaginário e cultura em *A república dos sonhos* de Nélide Piñon” / Nélide Piñon / *A república dos sonhos* / 1984 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Fonologia Taurepang e comparação preliminar da fonologia de línguas do grupo Pemóng (Família Caribe)” / não-literário.
- 2006 (M); “Guia eleitoral: as relações dialógicas e a construção do posicionamento discursivo na campanha eleitoral majoritária do Recife em 2004” / não-literário.
- 2006 (M); “José Saramago e Evgen Bavcar: os paradoxos do olhar” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / COMPARADA FOTOGRAFIA (Evgen Bavcar – esloveno) / literatura comparada vernácula e outras áreas.
- 2006 (M); “Linguagem figurada em passagens bíblicas” / *Bíblia* / retórica, linguagem figurada, poder / híbrido.
- 2006 (M); “*Logs* de bate-papos virtuais: a transformação de um gênero hypertextual” / não-literário.
- 2006 (M); “Migração e entre-lugares identitários no romance *Essa terra*” / Antônio Torres / *Essa terra* / 1976 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Núpcias de fogo: vampirismo, inveja e ódio em tia Clara” / Nelson Rodrigues / *Núpcias de fogo* / 1948 / romance / COMPARADA BRAM STOKER (literatura de língua INGLESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “O gênero textual dissertação: um caso de referência anafórica” / não-literário.
- 2006 (M); “Os números e o mito da objetividade como estratégia argumentativa” / não-literário.
- 2006 (M); “O Professor e o texto – desencontros e esperanças: um olhar sobre o fazer pedagógico de professores de português do ensino médio e suas concepções de linguagem” / não-literário.

- 2006 (M); “Panorama de folião: cultura e persuasão no discurso do frevo-de-bloco” / não-literário.
- 2006 (M); “Recursos lingüísticos nos anúncios de imóveis de luxo do Recife” / não-literário.
- 2006 (M); “Referir e argumentar: atividades de manipulação de sentidos” / não-literário.
- 2006 (M); “Repetição e marcadores discursivos na produção textual de alunos: uma apropriação discursiva da escrita” / não-literário.
- 2006 (M); “Representações do Brasil na poesia rosiana” / Guimarães Rosa / *Magma* / 1936 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Tropicalismo – geléia geral das vanguardas poéticas contemporâneas brasileiras” / Tropicalismo / 1967-1968 / vanguardas poéticas brasileiras / teoria.
- 2006 (D); “A cidade das damas: a construção da memória feminina no imaginário utópico de Christine de Pizan” / Christine de Pizan / literatura de língua FRANCESA medieval / estudos medievais.
- 2006 (D); “Análise músico-literária dos poemas de Walt Whitman, Antônio Francisco da Costa e Silva e Léopold Sédar Senghor” / Antônio Francisco da Costa e Silva / ND / produção estimada entre 1908-1950 / poesia; música / COMPARADA WALT WHITMAN e LÉOPOLD SENGHOR – literaturas de língua INGLESA e FRANCESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (D); “A poética da memória: o romance de Herberto Sales” / Herberto Sales / *Cascalho; Além dos Marimbus; Dados biográficos do finado Marcelino; Na relva da tua lembrança; Os pareceres do tempo; Rio dos morcegos* / 1944; 1961; 1965; 1988; 1984; 1993 / romance, memória / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Dúvida e dívida melancólica: a modernidade barroca na poesia de Florbela Espanca” / Florbela Espanca / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (D); “Entre a galhofa e a melancolia: Machado de Assis e a tradição herói-cômica” / Machado de Assis / *Pálida Elvira; O Almada* / 1870; 187- / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Espelho, espelho meu: um estudo sóciocognitivo sobre a conceptualização do fazer pedagógico em narrativas de professoras” / não-literário.
- 2006 (D); “Gêneros introdutórios em livros acadêmicos” / não-literário.
- 2006 (D); “Jornalismo e ironia: produção de sentido em jornais impressos no Brasil” / não-literário.
- 2006 (D); “Vergílio Ferreira: *Para sempre*, romance-síntese e última fronteira de um território ficcional” / Vergílio Ferreira / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (D); “Parecer pedagógico: um gênero textual construindo a prática docente” / não-literário.
- 2006 (D); “Poesia negra das Américas: Solano Trindade e Langston Hughes” / Solano Trindade / ND / poesia, negro, autobiografia / COMPARADA LANGSTON HUGHES (literatura de língua INGLESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (D); “Transitividade e construção de sentido no gênero editorial” / não-literário.
- 2006 (D); “Uma abordagem diacrônico-comparativa da abreviação em diferentes gêneros, suportes e tecnologias” / não-literário.
- 2006 (D); “Uma inserção de *Tortilla Flat* e de *Esteiros* na história do romance (investigação sobre problemas de realidade, ficção e a personagem da narrativa)” / Soeiro Pereira Gomes; John Steinbeck / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) e INGLESA / literatura comparada estrangeira e outras literaturas vernáculas.
- 2006 (D); “Vozes de um desejo: homoerotismo e homosociabilidade na literatura infanto-juvenil brasileira” / cerca de 10 obras / literatura infanto-juvenil brasileira / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A atualidade da literatura de cordel” / Leandro Gomes de Barros; Louro do Pajeú; Paulo Nunes Batista; Carlos Severiano Cavalcanti / ND / literatura de cordel; poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A charge virtual e a construção de identidades” / não-literário.
- 2007 (M); “A concepção da homossexualidade em textos jornalísticos: uma análise crítica da transitividade verbal” / não-literário.
- 2007 (M); “A escrita crônica de Hilda Hilst” / Hilda Hilst / publicação no *Correio Popular* entre 1992-1995, publicadas posteriormente em *Cascos & carícias* de 1998 / crônica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A polifonia nas crônicas de Lima Barreto” / Lima Barreto / ND / início do século XX / crônica / polifonia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Corpoeticidade: poeta Miró e sua literatura performática” / Miró (João Flávio Cordeiro Silva) / ND / produção após 1980 / poesia / literatura performática / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Dante: um percurso pela literatura brasileira” / Álvares de Azevedo; Castro Alves; Augusto dos Anjos; Guimarães Rosa / *Lira dos vinte anos*; *Macário*; *Poema do Frade*; *Navio negreiro*; *Eu*; *Grande Sertão: Veredas* / 1853-1862; 1869; 1912; 1956 / COMPARADA Dante Alighieri – literatura de língua ITALIANA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “De 64 à redemocratização: uma representação do governo militar por meio do sistema de transitividade em editoriais pernambucanos” / não-literário.

- 2007 (M); “Diálogo poético entre Antero de Quental e Augusto dos Anjos: a modernidade luso-brasileira” / Augusto dos Anjos / obras completa / 1912; 1944 (Nova Aguilar) / poesia / COMPARADA Antero de Quental – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Entre a memória e o esquecimento: o paraíso resistente” / João Ubaldo Ribeiro / *O feitiço da ilha do pavão* / 1997 / romance / memória, identidade americana / COMPARADA ÉMILE OLLIVIER – literatura de língua FRANCESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Estudo variável do apagamento dos ditongos decrescentes orais na fala do Recife” / não-literário.
- 2007 (M); “Flagrantes de rua centros urbanos brasileiros e marginalidade nas crônicas de João do Rio e Fernando Bonassi” / João do Rio; Fernando Bonassi / *A alma encantadora das ruas; 100 coisas; Passaporte* / 1908; 1998; 2001 / crônica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Gênero e autobiografia na obra de Isabel Allende e Luzilá Gonçalves Ferreira” / Luzilá Gonçalves Ferreira / *A garça mal ferida* / 1995 / romance histórico / COMPARADA ISABEL ALLENDE (literatura de língua ESPANHOLA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Leitura e interdisciplinaridade no contexto escolar: o exemplo do Enem” / não-literário.
- 2007 (M); “Marcadores discursivos em língua francesa: o uso de *alors, donc, mais e bien* no discurso de sala de aula” / não-literário.
- 2007 (M); “O discurso do especialista sobre o lugar dos pais na Clínica do Autismo” / não-literário.
- 2007 (M); “O espaço lúdico na poesia de Geraldo Valença” / Geraldo Valença / desde a revista *Estudantes* até *A rosa total* / década de 40; 1989 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O espaço na narrativa literária e fílmica em *O beijo da mulher-aranha*” / Manuel Puig / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / COMPARADA CINEMA – *O beijo da mulher-aranha* (filme brasileiro / norte-americano) / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2007 (M); “O léxico dos anúncios de escravos nos jornais do Recife do século XIX (1853-1855)” / não-literário.
- 2007 (M); “O amor e o tempo na poesia de Murilo Mendes” / Murilo Mendes / *Poemas; Tempo e eternidade; A poesia em pânico; As metamorfoses; O visionário; Mundo enigma* / 1930; 1935; 1938; 1944; 1941; 1945 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Percurso do exílio na condição feminina: morte e renascimento em *As parceiras e Exílio* de Lya Luft” / Lya Luft / *As parceiras; Exílio* / 1980; 1987 / romance / suicídio, loucura / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Réquiem à infância: um estudo sobre *Um sábado em 30* e *Viva o cordão encarnado*, de Luiz Marinho” / Luiz Marinho / *Um sábado em 30; Viva o cordão encarnado* / 1960; 1968 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Transtextualidade e erotismo na trilogia de Hilda Hilst” / Hilda Hilst / *O caderno rosa de Lori Lamby; Contos d’escárnio: textos grotescos; Diário de um sedutor* / 1990; 1990; 1991 / diário; conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “‘Tu me acostumbrastes’: como Alberto Fuguet repensou o legado do *boom* de Gabriel García Márquez” / Alberto Fuguet / COMPARADA Gabriel García Márquez / literatura de língua ESPANHOLA (Chile e Colômbia) / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (M); “Variação do /l/ em coda silábica na fala de Arcoverde (PE)” / não-literário.
- 2007 (D); “A autoria no gênero discursivo aula: uma abordagem enunciativa” / não-literário.
- 2007 (D); “A crise da masculinidade nas dramaturgias de Nelson Rodrigues, Plínio Marcos e Newton Moreno” / Nelson Rodrigues; Plínio Marcos; Newton Moreno / *Perdoa-me por me traíres; O beijo no asfalto; Dois perdidos numa noite suja; Navalha na carne; Dentro; Agreste* / 1957; 1961; 1966; 1967; 2002; 2004 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A encruzilhada da vida e da morte: o samsara cortazariano” / Julio Cortázar / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “A imagem da mulher ou a mulher da imagem: um estudo discursivo sobre o imaginário feminino na publicidade” / não-literário.
- 2007 (D); “A poiesis de transversão da memória no *Catatau* (entre o “país do futuro” e o “país do esquecimento”: Leminski, Descartes e Bergson)” / Paulo Leminski / *Catatau* / 1975 / romance-experimental / COMPARADA RENÉ DESCARTES e HENRI BERGSON (literatura de língua FRANCESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (D); “As inscricuras do verbo: dizibilidades performáticas da palavra poética africana” / literaturas africanas de língua PORTUGUESA e ESPANHOLA / ND / oralidade; performance / literatura comparada estrangeira mista.
- 2007 (D); “Copi: transgressão e escrita transformista” / Copi (Raul Damonte Botana) / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Dialogismo em discursos do Partido dos Trabalhadores (PT)” / não-literário.
- 2007 (D); “Dos antigos e dos modernos se enriquece o pecúlio comum: Machado de Assis e a literatura greco-latina” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas; Quincas Borba; Dom Casmurro; Esaú e Jacó; Memorial de Aires* / 1881; 1891; 1899; 1904; 1908 / romance / referências às literaturas GREGA e LATINA / literatura comparada brasileira e estudos clássicos.

- 2007 (D); “Dos textos que elas tecem: formas femininas de escrita contemporânea” / Nélida Piñon; Luzilá Gonçalves Ferreira / *A república dos sonhos; Voltar a Palermo* / 1984; 2002 / romance / autobiografia, viagem / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Letramento em comunidade de surdos” / não-literário.
- 2007 (D); “Metáforas do arquipélago: diversidade e transculturação nas américas” / João Ubaldo Ribeiro / *O feitiço da ilha do pavão* / 1997 / romance / COMPARADA Jacques Godbout e André Schwarz-bart (QUEBEC e ANTILHAS) – literaturas de língua FRANCESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (D); “O espiar da coruja: uma leitura das coisas, dos seres e das idéias no romance *São Bernardo* de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *São Bernardo* / 1934 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Traços de mudança e de permanência em editoriais de jornais pernambucanos: da forma ao sentido” / não-literário.
- 2007 (D); “Teoria do efeito estético e teoria histórico-cultural: o leitor como interface” / estética da recepção / leitor / teoria.
- 2007 (D); “Teia de sincretismo: uma introdução à poética dos mangues” / Josué de Castro, entre outros diversos nomes / *Homens e caranguejos* / 1967 / romance / poesia pernambucana e suas relações com o mangue / literatura brasileira.
- 2008 (M); “‘Abracadabra...’ a palavra nos contos de fadas” / contos de fadas / irmãos Grimm / literatura de língua ALEMÃO / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “As ações provocadas por publicidades virtuais e não-virtuais do Unibanco” / não-literário.
- 2008 (M); “A conquista do paraíso inexistente. Os transtornos da imaginação nos relatos de viagem dos séculos XV e XVI” / literatura colonial; navegantes / literaturas de língua ITALIANA, PORTUGUESA e ESPANHOLA / literatura comparada estrangeira mista.
- 2008 (M); “Aspectos da fonologia Dzubukuá” / não-literário.
- 2008 (M); “Barbarismos do coração enfermo. Nacionalismo e simbolismo literário em fins do século XIX” / ND / simbolismo brasileiro; geração de 1870 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Brás Cubas: discurso e metadiscurso na construção da personagem no romance e nos filmes” / Machado de Assis / *Memórias Póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / COMPARADA CINEMA / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “Discurso feminino: uma análise crítica de identidades sociais de mulheres vítimas de violência de gênero” / não-literário.
- 2008 (M); “E-mail e carta a um programa de rádio: um estudo contrastivo” / não-literário.
- 2008 (M); “Imagens de Pernambuco: uma análise semiolinguística do discurso publicitário turístico” / não-literário.

- 2008 (M); “Leitura e cognição no hipertexto” / não-literário.
- 2008 (M); “Mario Vargas Llosa: a visão do crítico. Literatura, cultura e política” / Mario Vargas Llosa / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Multimodalidade e argumentação na charge” / não-literário.
- 2008 (M); “Música das formas: a melopoética no romance *Avalovara*, de Osman Lins” / Osman Lins / *Avalovara* / 1973 / romance / melopoética / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O romantismo resistente e o classicismo possível: princípios estéticos na poesia moderna brasileira e sua subversão na obra tardia de Mário Faustino” / Mário Faustino / *Fragmentos*, obra não concluída / por volta de 1960 / modernismo / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O discurso das trabalhadoras domésticas em formação” / não-literário.
- 2008 (M); “O Don Juan da rua Nova: um estudo-itinerário sobre *A emparedada da rua Nova*, de Joaquim Maria Carneiro Vilela” / Joaquim Maria Carneiro Vilela / *A emparedada da rua Nova* / 1909-1912 / romance / COMPARADA mito Don Juan (origem ESPANHOLA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “Relações de gênero: as formas de enunciação da identidade da mulher na mídia jornalística” / não-literário.
- 2008 (M); “Ruptura ou amadurecimento? Uma análise dos primeiros contos de Machado de Assis” / Machado de Assis / *Contos fluminenses; Histórias da meia-noite* / 1870; 1873 / conto / fase romântica / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Sentido, memória e identidade no discurso poético de Patativa do Assaré” / Patativa do Assaré / *A triste partida; Nordestino, sim, nordestinado, não* / ND / poesia popular / identidade, memória / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Uma análise lingüísticovisual de mapas da cidade do Recife” / não-literário.
- 2008 (M); “Um batear poético na prosa de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / 72 textos de 11 obras da escritora / entre 1943 e 2004 / prosa poética / literatura brasileira.
- 2008 (D); “(Des)legitimação: ações discursivo-cognitivas para o processo de categorização social” / não-literário.
- 2008 (D); “A construção da sinonímia por encapsulamento anafórico: uma perspectiva sócio-cognitiva” / não-literário.
- 2008 (D); “A Praieira em jornais do século XIX: constituição discursiva e identidades sociais” / não-literário.
- 2008 (D); “A transparência impossível. Lírica e hermetismo na poesia brasileira atual” / Weydson Barros Leal; Cláudio Daniel; Marco Lucchesi; Micheline Verunschik / ND / entre 1980 e 2000 / poesia brasileira contemporânea, hermetismo / literatura brasileira.

- 2008 (D); “As (re)configurações do corpo sexuado na ficção de Jeanette Winterson” / Jeanette Winterson / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “Aspectos da organização de textos escritos por universitários surdos” / não-literário.
- 2008 (D); “Ciência em quadrinhos: recurso didático em cartilhas educativas” / não-literário.
- 2008 (D); “Deslocamentos armoriais: da afirmação épica do popular na ‘Nação Castanha’ de Ariano Suassuna ao corpo-história do Grupo Grial” / Ariano Suassuna / *Romance d’A pedra do reino; A onça castanha e a Ilha Brasil* / 1971; 1976 / romance / movimento armorial; literatura e dança / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Epos latino-americano e emancipação intelectual em *Latinomérica*, de Marcus Accioli” / Marcus Accioly / *Latinoamérica* / 2001 / poesia / epopéia, identidade / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Fases do funcionamento intertextual do conselho” / não-literário.
- 2008 (D); “Fora de cena, no palco da modernidade: um estudo do pensamento teatral de Hermílo Borba Filho” / Hermílo Borba Filho / entre 1930 e 1976 / crítica literária; teatro brasileiro / teoria.
- 2008 (D); “Gêneros textuais na perspectiva da educação profissional” / não-literário.
- 2008 (D); “O ser e o além do ser nas narrativas de Osório Alves de Castro” / Osório Alves de Castro / *Porto Calendário; Maria fecha a porta prau boi não te pegar; Bahiano Tietê* / 1961; 1978; 1990 / romance / sertanejo / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Que mergulho! O espaço vertiginoso da subjetividade feminina no livro/filme *As horas*” / Michael Cunningham / literatura de língua INGLESA / COMPARADA CINEMA *As horas* / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2008 (D); “Questões de dialogismo: o discurso científico, o eu e os outros” / não-literário.

20) Programa de mestrado em Letras – FUFPI (misto)

- Dados não estão disponíveis na página do programa nem na biblioteca da universidade.

21) Programa de pós-graduação em Letras – UFPR (misto)

- 2006 (D); “Discurso, lingüística e história” / não-literário.
- 2006 (M); “Silêncio em movimento: memória e criação literária em *O cemitério dos vivos* e no *Diário do hospício*, de Lima Barreto” / Lima Barreto / *O cemitério dos vivos; Diário do hospício* / escritos por volta de 1920, mas publicados em 1953 / romance; diário / memórias e literatura / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A leitura compreensiva em espanhol língua estrangeira: como trabalhar? Que outros caminhos empregar?” / não-literário.

- 2006 (M); “A construção da casa assassinada” / Lúcio Cardoso / *Crônica da casa assassinada* / 1959 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Vitrail, Tableaux, Retábulo: Osman Lins, mímese e visualidade” / Osman Lins / “Retábulo de Santa Joana Carolina”, conto do livro *Nove, novena* / 1966 / narrativas / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Psicanálise e pragmática da linguagem: o uso da linguagem na clínica psicanalítica” / não-literário.
- 2006 (M); “O espaço como construção de sentido em *O caso da chácara Chão*”; Domingos Pellegrini / *O caso da chácara Chão* / 2000 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Castelos de vento: miragens literárias em Dario Vellozo e Emiliano Pernetá” / Dario Vellozo; Emiliano Pernetá / ND / poesia / produção entre 1890 e 1934 / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Uma análise de erros de estudantes brasileiros de inglês na acentuação de palavras com sufixos” / não-literário.
- 2006 (M); “Investigando a escolha das preposições *in* e *on* por aprendizes brasileiros” / não-literário.
- 2006 (M); “O leitor mora na tipografia: o receptor de notícias no território do jornalismo cultural” / não-literário.
- 2006 (M); “Junção dos adjetivos resultativos com -mente na formação de advérbio de modo” / não-literário.
- 2006 (M); “Os semelhantes se atraem? Um estudo sobre a aprendizagem da língua espanhola por falantes brasileiros: caso de transferência” / não-literário.
- 2006 (M); “Metaficção historiográfica em Santa Evita” / Tomás Eloy Martínez / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Escrever para armazenar o tempo: morte e arte na obra de Lygia Bojunga” / Lygia Bojunga / *Corda bamba; O sofá estampado; O abraço; Retratos de Carolina; A troca e a tarefa; O meu amigo pintor; Nós três* / 1979; 1980; 1995; 2002; ?; 1987; 1987 / morte e literatura infanto-juvenil / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Terrorismo na literatura de Eça de Queirós” / Eça de Queirós / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Amor romântico x deleite dos sentidos: Cassandra Rios e a identidade homoerótica feminina na literatura (1948-1972)” / Cassandra Rios / *A volúpia do pecado; Copacabana Posto 6 – A madrasta* / 1948; 1972 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Um cronista da cidade: Curitiba no jornal sob o olhar de Jamil Snege 1997-2003” / Jamil Snege / jornal *Gazeta do Povo* / textos produzidos entre 1997 e 2003 / crônica / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Da narrativa ao romance: a prosa da guerra do Paraguai nos limites da ficção histórica contemporânea” / são 12 obras de ficção de escritores brasileiros variados a respeito da Guerra do Paraguai / todas escritas entre 1979 e 2004 / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Narrativa autobiográfica e memória: ficções do ‘EU’ em Gabriel García Márquez” / Gabriel García Márquez / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Erotismo e transgressão: a representação feminina em *A polaquinha* de Dalton Trevisan” / Dalton Trevisan / *A polaquinha* / 1985 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Um olhar na obra de Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “A notícia sensacionalista como um gênero textual” / não-literário.
- 2006 (M); “Uma comovente obra de espantoso talento e o legado autobiográfico americano” / Dave Eggers / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “À sombra da Vaga-Lume: contexto, análise e recepção” / Maria José Dupré; Lúcia Machado de Almeida; Ofélia e Narbal Fontes; Marcos Rey; Luiz Puntel / 32 obras da série Vaga-Lume / entre 1973 e 2004 / literatura infanto-juvenil / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Advérbios aspectualizadores no texto dissertativo produzido na escola” / não-literário.
- 2006 (D); “As *small clauses* complementos no português do Brasil” / não-literário.
- 2006 (D); “Pele silenciosa, pele sonora: a construção da identidade indígena brasileira e norte-americana na literatura” / construção da identidade do índio brasileiro e do índio norte-americano, do período colonial ao século XX / obras produzidas por escritores da tradição ocidental e narrativas indígenas / COMPARADA literatura de língua INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (D); “Zona de fronteira – a delimitação entre semântica e a pragmática sob a lente das expressões de polaridade negativa” / não-literário.
- 2006 (M); “O papel das teorias de aprendizagem de língua estrangeira nas perspectivas de formandos paranaenses de licenciatura em Letras – português/inglês” / não-literário.
- 2006 (M); “Abordagem comunicativa intercultural no ensino de línguas estrangeiras: um estudo em sala de aula com a habilidade de leitura em inglês” / não-literário.
- 2006 (M); “A mãe do menino, Daniela, Maria Camila, Helga e a mulher do moço do saxofone: a representação da mulher em cinco contos de Lygia Fagundes Telles” / Lygia Fagundes Telles / *Antes do baile verde* / 1970 / conto / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A representação estereotipada da língua e cultura francesas no discurso dos alunos do centro de línguas da UFPR” / não-literário.
- 2007 (D); “As ocorrências do modo subjuntivo nas entrevistas do VARSUL no Estado do Paraná e as possibilidades de variação como modo indicativo” / não-literário.
- 2007 (M); “Um encontro de gerações portuguesas: Almeida Garrett e Amadeu Lopes Sabino sob a Lua de Bruxelas” / Amadeu Lopes Sabino; Almeida Garrett / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Aspectos do trágico em Hölderlin” / Hölderlin / literatura de língua ALEMÃ / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A *menina sem estrela*: a experiência de Nelson Rodrigues entre a morte e a memória” / Nelson Rodrigues / *A menina sem estrela* / 1992 / crônica autobiográfica, memórias / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Aventuras da linguagem: princípios da narrativa genettiana aplicados à obra de Jamil Snege” / Jamil Snege / *Tempo sujo*; *Viver é prejudicial à saúde*; *Como eu se fiz por si mesmo*; alguns contos ND / 1968; 1998; 1994; ND / novela; novela; romance; conto / teoria da literatura, narratologia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Aprendizagem de mais de uma língua estrangeira: a influência da língua precedente” / não-literário.
- 2007 (D); “Intensificadores como quantificadores: os âmbitos da expressão da quantificação no português do Brasil” / não-literário.
- 2007 (M); “Lugar sertão se divulga: é onde a cidade carece de fechos” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A leitura no livro didático: seus efeitos na prática dialógica do aprendizado de inglês” / não-literário.
- 2007 (M); “Estilo e singularidade: um caso de gêmeos idênticos” / não-literário.
- 2007 (D); “A mediação discursiva e as representações do alfabetizador” / não-literário.
- 2007 (M); “Flores das Flores para Hitler: projeto de tradução de Leonardo Cohen” / Leonard Cohen / literatura de língua INGLESA (Canadá) / tradução brasileira de 13 poemas do autor / estudos tradutológicos.
- 2007 (D); “A história editada – o novíssimo romance histórico” / Bernardo Carvalho / *Nove noites* / 2002 / romance / COMPARADA Michael Ondaatje; Ismail Kadaré (literatura de língua INGLESA e ALBANESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Psicanálise e surdez: metáforas conceituais da subjetividade em LIBRAS” / não-literário.
- 2007 (D); “Representações da Ofélia de Shakespeare na Inglaterra Vitoriana: um estudo interdisciplinar” / Shakespeare / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2007 (M); “Razão comunicativa e imaginação criadora: elos entre alegorias e práticas de leitura” / Norton Juster / literatura de língua INGLESA infantil / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Lord Byron – poeta crítico: as (trans)digressões metalingüísticas em Don Juan” / Lord Byron / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A auxiliaridade do verbo Chegar em português brasileiro” / não-literário.
- 2007 (M); “PET ou PETTY? Diferenças entre seqüências CVC e CVCV do inglês por aprendizes brasileiros: uma análise acústica” / não-literário.
- 2007 (M); “Leitura em língua estrangeira: o papel do vocabulário no processo da informação” / não-literário.
- 2007 (M); “Uma abordagem da gramática especulativa de Thomas de Efurt: antecedentes históricos, metalinguagem, classes do nome e do pronome, sintaxe” / não-literário.
- 2007 (M); “A ambigüidade semântica do coletivo em processos de referenciação” / não-literário.
- 2007 (M); “Análise acústica da produção de nasais bilabiais e alveolares em codas de monossílabos por alunos de inglês” / não-literário.
- 2007 (M); “Ficção, história e ideologia no romance pós-moderno: uma leitura de *O legado da Família Winshaw*” / Jonathan Coe / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “De Dinorá às mocinhas do passeio: as guerras conjugais no universo boêmio de Dalton Trevisan” / Dalton Trevisan / diversas obras do autor publicadas entre 1964 e 2005 / conto / figuras femininas / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Português para hispanofalantes no CELIN: uma alternativa para o ensino de gêneros escritos” / não-literário.
- 2007 (M); “Ritmo e melodia no poema lido e musicado: alguns exemplos do repertório brasileiro” / Antônio Cícero; Haroldo de Campos; Manuel Bandeira / *Maresia; Água Perrier; Circuladô de Fulô; Rondó do Capitão* / ND / poesia, canção / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Ficção científica e tradução: projeto de tradução do conto Primeiro Contato, de Murray Leinster” / Murray Leinster / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Estereótipos culturais: o ensino de espanhol e o uso da variante argentina em sala de aula” / não-literário.
- 2007 (M); “Que romance é este? Uma análise estético-sociológica de *Eles eram muitos cavalos*, de Luiz Ruffato” / Luiz Ruffato / *Eles eram muitos cavalos* / 2001 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O uso de o(s) mesmo(s) como elemento anafórico na modalidade escrita do Português do Brasil” / não-literário.

- 2007 (D); “Presença/ausência de SE nas posições sujeito e objeto: um estudo variacionista com dados do VARSUL do Paraná” / não-literário.
- 2007 (M); “Uma leitura sobre concepções de linguagem e educação profissional de professores de língua inglesa” / não-literário.
- 2007 (M); “A metamorfose da linguagem: análise de Kafka em quadrinhos” / Franz Kafka / literatura de língua ALEMÃ / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Um Fausto e seus Mefistófeles: o mito de Fausto na obra *Macário*, de Álvares de Azevedo” / Álvares de Azevedo / *Macário* / 1852 / teatro / mito de Fausto / COMPARADA Christopher Marlowe e Goethe – literaturas de línguas INGLESA e ALEMÃ / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Pelo bem do lugar: leitura de *O povo das montanhas negras*” / Raymond Williams / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “Mendes Fradique e seu método confuso: sátira, boemia e reformismo conservador” / Mendes Fradique / ND / diversas obras do autor / produção entre 1922 e 1944 / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Relações anafóricas em textos produzidos em situação escolar no ensino médio” / não-literário.
- 2008 (M); “O mosaico de linguagens na narrativa hipertextual de Valêncio Xavier” / Valêncio Xavier / *O mez da gripe; Meu 7º dia; O minotauro; Minha mãe morrendo e o menino mentindo*; diversos textos publicados em jornal entre 1995 e 2003 / 1981; 1998; 1985; 2001 / romance; conto; crônica / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Conversa escrita medida pelo computador: uma perspectiva de contínuo tipológico de produção” / não-literário.
- 2008 (M); “*O aprendiz de feiticeiro*: realidade, imaginação e magia na obra de Mário Quintana” / Mário Quintana / *O aprendiz de feiticeiro* / 1950 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “*Subsolo infinito*: caminhos e descaminhos pós-modernos de nossos infernos” / Nelson de Oliveira / *Subsolo infinito* / 2000 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A via transcendente percorrida na escrita de Hilda Hilst” / Hilda Hilst / *A obscena senhora D; Qadós* / 1982; 1986 / novela / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Para que a panlexia?” / não-literário.
- 2008 (M); “‘Nunca mais’: a morte nos contos de Luiz Vilela” / Luiz Vilela / ND / conto / literatura e morte / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Vozes entrincheiradas na obra infanto-juvenil de Paulo Venturelli” / Paulo Venturelli / ND / literatura infanto-juvenil / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Globo Repórter: uma investigação sobre o estilo textual da reportagem televisiva” / não-literário.

- 2008 (M); “Perífrases durativas do português brasileiro” / não-literário.
- 2008 (M); “Em cena, o grande teatro do mundo, de Jorge de Lima” / Jorge de Lima / “O grande circo místico”, poema do livro *A túnica inconsútil* / 1938 / poesia / COMPARADA COM PEÇAS DE TEATRO BASEADAS NO POEMA / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A realidade da ficção: uma contribuição do jornalismo à literatura dos anos 70” / Ivan Angelo; João Antônio; Antonio Callado / *A festa; Ô Copacabana!; Reflexos do baile* / 1963; 1978; 1976 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A construção do ethos institucional do Banco do Brasil em anúncios publicitários” / não-literário.
- 2008 (M); “Diagnósticos de constituição para construções predicativas adjetivais” / não-literário.
- 2008 (M); “O desbunde como manifestação política: a identidade de gênero na obra de Ana Cristina César” / Ana Cristina César / *Cenas de abril; Correspondência completa; Luvas de pelica; A teus pés* / 1979; 1979; 1980; 1982 / poesia; discurso autobiográfico / literatura brasileira.
- 2008 (M); “*O mez da gripe: a babel carnavalizada*” / Valêncio Xavier / *O mez da gripe* / 1981 / hibridismo de linguagens / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A literatura crítica e confessional de Katherine Mansfield na gênese do romance na Nova Zelândia” / Katherine Mansfield / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Trabalho docente: um estudo de representação em textos do professor-formador acerca do papel da disciplina de língua inglesa no curso de Letras” / não-literário.
- 2008 (M); “*Breviário das terras do Brasil e Um herege vai ao paraíso: literatura e micro-história em diálogo*” / Luiz Antonio de Assis Brasil; Plínio Freire Gomes / *Breviário das terras do Brasil; Um herege vai ao paraíso* / 1997; 1997 / romance histórico / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Transferência lexical na aquisição da terceira língua: um estudo com brasileiros estudantes de alemão que aprendem inglês como segunda língua” / não-literário.
- 2008 (D); “À moda da casa: um estudo dos espaços discursivos da casa em dois romances brasileiros” / Cornélio Penna; Milton Hatoum / *Fronteira; Relato de um certo Oriente* / 1935; 1989 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Perpétua prisão órfica ou Ênio tinha três corações: o relativismo lingüístico e o aspecto criativo da linguagem” / não-literário.
- 2008 (M); “Avaliação de leitura em inglês para fins acadêmicos: elaboração e análise de teste de suficiência” / não-literário.

- 2008 (D); “Romances com coração: leitura e edição de romances sentimentais no Brasil” / teoria da literatura, edição e leitura / série *Sabrina, Julia, Bianca* / marketing editorial / teoria.

- 2008 (M); “Tarzã perdido na selva: identidades narrativas em *O homem que se atrasava*, de Louis Begley” / Louis Begley / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2008 (M); “A morte e o renascimento do romance policial segundo Friedrich Dürrenmatt” / Friedrich Dürrenmatt / literatura de língua ALEMÃO (Suíça) / literatura estrangeira.

22) Programa de pós-graduação em Letras (Estudos Literários) – UEL

- 2006 (D); “A construção da figura religiosa no romance de Cavalaria” / romance de Cavalaria; personagens Merlim e Melusina / literatura MEDIEVAL / estudos medievais.

- 2006 (M); “Literatura e nação: travessias de identidade e cultura em estórias de Boaventura Cardoso” / Boaventura Cardoso / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “Plasmações do grotesco em ‘Zingaresca’, de João Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Tutaméia* / 1967 / conto / grotesco / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Fotografias do cotidiano: a consagração do instante em Rubem Braga e Alice Ruiz” / Rubem Braga; Alice Ruiz / textos publicados entre 1960 e 2004; textos publicados entre 1982 e 2004 / crônica; haicai / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Cora Coralina: cartografias da memória” / Cora Coralina / *Poemas dos becos de Goiás; Vintém de cobre; Meu livro de cordel; O tesouro da casa velha; Villa boa de Goyaz; Estórias da casa velha da ponte* / 1965; 1983; 1976; 1989; 2003; 1985 / conto; poesia / literatura e memória / literatura brasileira.

- 2006 (M); “O espaço urbano em alguns contos de Adelino Magalhães” / Adelino Magalhães / *Casos e impressões*; outros contos dispersos escritos em 1918 e 1920 / 1916 / conto / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Mulheres de Graciliano: configurações femininas em *São Bernardo, Angústia e Vidas secas*” / Graciliano Ramos / *Angústia; São Bernardo; Vidas secas* / 1936; 1934; 1938 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Fado e morte na Tetralogia Piauiense: uma estética da miséria humana” / Assis Brasil / *Tetralogia Piauiense* / 1965; 1966; 1968; 1969 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A literatura como movimento humanizador: o projeto poético de Solano Trindade” / Solano Trindade / *Cantares ao meu povo; Tem gente com fome e outros poemas; Poemas de uma vida simples* / 1961; 1988; 1944 / poesia / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Visões do instável: um passeio pelos recortes de *Casos e Impressões*, de Adelino Magalhães” / Adelino Magalhães / *Casos e impressões* / 1916 / conto / literatura brasileira.

- 2007 (D); “Ensino de literatura brasileira em cursos de Letras e formação de professores: entre os discursos e as práticas” / currículo dos cursos de Letras / teoria.

- 2007 (D); “História literária nos cursos de Letras: cânones e tradições” / ensino de literatura brasileira nos cursos de Letras / teoria.
- 2007 (D); “Figurações do gótico e de seus desmembramentos na literatura brasileira – de 1843 a 1932” / gótico na literatura brasileira / diversos autores e gêneros produzidos no período de 1843-1932 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Entre os dias e os anos: leituras de crônicas de Rachel de Queiroz” / Rachel de Queiroz / textos produzidos sobre a velhice entre 1958 e 2000 / crônica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Uma representação contemporânea da violência em contos e novelas de Sérgio Sant’Anna” / Sérgio Sant’Anna / *A senhorita Simpson; Contos e novelas reunidos; O vôo da madrugada; O monstro* / 1989; 1997; 2003; 1994 / conto; novela / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Um jogo de letras: a crônica literária e o futebol” / Paulo Mendes Campos; José Roberto Torero / ND / crônica / literatura e futebol / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A estética do kitsch em *Onde andaré Dulce Veiga?*, de Caio Fernando Abreu” / Caio Fernando Abreu / *Onde andaré Dulce Veiga?* / 1990 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*A bagaceira*: marco móvel e literário” / José Américo de Almeida / *A bagaceira* / 1928 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Homossexualidades e contextos: romances e contos de Lygia Fagundes Telles” / Lygia Fagundes Telles / *A disciplina do amor; A noite escura e mais eu; Antes do baile verde; As horas nuas; As meninas; Ciranda de pedra; Seminário dos ratos* / 1980; 1995; 1970; 1989; 1973; 1954; 1977 / romance; conto / homossexualidade / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Expressão sinestésica: artes plásticas e crítica literária em Tarsila do Amaral” / Tarsila do Amaral / textos críticos publicados entre 1930 e 1950 / história e crítica literária; modernismo / teoria.
- 2007 (M); “O status da ilustração em *Tereza Batista cansada de guerra*” / Jorge Amado / *Tereza Batista cansada de guerra* / 1972 / romance / análise de ilustrações / literatura e imagem / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Vozes (po)éticas: a moral em narrativas orais na região londrinense” / poesia narrativa de Londrina / literatura popular; oralidade / literatura brasileira.
- 2007 (M); “As obrigações da ordem e os chamados do desejo: a transgressão na obra de Raduan Nassar” / Raduan Nassar / *Lavoura arcaica; Um copo de cólera; Menina a caminho* / 1975; 1978; 1997 (mas publicados entre 1960 e 1970) / romance; conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Retirando os véus: desconstrução e metaficção histórica em *A mulher que escreveu a Bíblia*, de Moacyr Scliar” / Moacyr Scliar / *A mulher que escreveu a Bíblia* / 1999 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Do rural ao urbano pelos caminhos da cultura de massa: travessias nos romances de Antônio Torres” / Antônio Torres / *Um cão uivando para a lua; Adeus, velho; Um táxi para Viena d’Áustria* / 1972; 1981; 1991 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Uma releitura da mulher angolana em *Lueji, A gloriosa família e Mayombe*, de Pepetela: diálogo pós-colonial e feminista” / Pepetela / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Exercício do poder: conflitos, discursos e representações culturais em *O Ateneu*” / Raul Pompéia / *O ateneu* / 1888 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O ideário gonzaguiano na obra *Tratado de Direito Natural*” / Tomás Antônio Gonzaga / *Tratado de Direito Natural* / 1768 / tese / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “A violência nos contos e crônica da segunda metade do século XX” / Rubem Fonseca; Dalton Trevisan; Luiz Vilela; Márcia Denser; Rubem Braga; Drummond de Andrade; Affonso Romano de Sant’Anna; Martha Medeiros / conto; crônica / segunda metade do século XX / violência na literatura / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Interfaces culturais: *The Ventriloquist’s Tale & Macunaíma*” / Mário de Andrade / *Macunaíma* / 1928 / rapsódia / COMPARADA PAULINE MELVILLE – *The ventriloquist’s tale* – literatura de língua INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (D); “Literatura e identidade cultural em MS: algumas fronteiras e a (des)identificação com o Pantanal” / produção literária de autores da região do Pantanal – MS / ND / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O ensino do texto poético: da aquisição de conhecimentos à prática de sala de aula” / ensino do texto poético na universidade / teoria.
- 2008 (D); “Mulheres em contos: travessias no século XX” / Júlia Lopes de Almeida; Rachel de Queiroz; Dinah Silveira de Queiroz; Clarice Lispector; Adélia Prado; Nélida Piñon; Marina Colasanti / ?; 1948; 1950; 1960; 1979; 198?; 1997 / conto / feminino / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Os contos de Domingos Pellegrini (1977-1988). A confirmação do escritor” / Domingos Pellegrini / “O homem vermelho”; “Os meninos”; “Paixões”; “Tempo de menino”; “Meninos e meninas” / 1977; 1977; 1984; 1997; 1998 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Marly de Oliveira: a poética do absurdo – análise de *Contato*, *Invocação de Orfeu*, *A força da Paixão* e *A incerteza das Coisas*” / Marly de Oliveira / “Contato”; “Invocação de Orfeu”; “A força da paixão”; “A incerteza das coisas” / 1975; 1978; 1982; 1982 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Dizeres do olhar: narrativas de identidade no deserto das almas” / Silviano Santiago; Caio Fernando Abreu; João Gilberto Noll / *Stella Manhattan*; *Onde andaré Dulce Veiga?*; *Berkley em Belaggio* / 1985; 1990; 2002 / romance / literatura e homossexualidade / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Brazil: representações brasileiras em John Updike” / Gilberto Freyre; Euclides da Cunha / *Casa-grande e senzala*; *Os sertões* / 1933; 1902 / COMPARADA JOHN UPDIKE / literatura de língua INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2008 (M); “Bandeira: poeta, leitor e tradutor” / Manuel Bandeira / *Poemas traduzidos; Itinerário de Pasárgada; Literatura hispano-americana* / 1976; 1954; 1960 / poesia; biografia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Configurações do amar: as afetividades em Luiz Vilela” / Luiz Vilela / “Tremor de terra”; “No bar”; “Tarde da noite”; “O fim de tudo”; “Lindas pernas” / 1967; 1968; 1970; 1973; 1979 / conto / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Nas trilhas de Nome – a poesia multimídia de Arnaldo Antunes” / Arnaldo Antunes / projeto *Nome* / 1993 / poesia / literatura e multimídia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “O pensamento trágico em *Grande Sertão: Veredas*: uma perspectiva nietzschiana” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / discurso trágico / literatura brasileira.

23) Programa de pós-graduação em Letras – UEM (misto)

- 2006 (M); “Um longo caminho até o lar: a representação da diáspora contemporânea e suas implicações no romance *O engate*, de Nadine Gordimer” / Nadine Gordimer / literatura de língua INGLESA (África do Sul) / literatura estrangeira.

- 2006 (M); “Marina Colasanti: longe ou perto do querer do leitor? Um estudo de caso da recepção de ‘Longe como o meu querer’ por alunos do ensino fundamental” / Marina Colasanti / *Longe como o meu querer* / 1997 / conto / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Do texto ao leitor, do leitor ao texto. Um estudo sobre *Angélica* e *O abraço* de Lygia Bojunga Nunes” / Lygia Bojunga Nunes / *Angélica; O abraço* / 1975; 1995 / literatura infantil / literatura brasileira.

- 2006 (M); “O ser humano e a sociedade em Saramago: um estudo sociocultural das obras *Ensaio sobre a cegueira* e *Ensaio sobre a lucidez*” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “A literatura como fato social: instâncias e instituições que constroem o literário” / sociologia da literatura / formação do leitor / teoria.

- 2006 (M); “Bruxas e feiticeiras em novelas de Cavalaria do ciclo Arturiano: o reverso da figura feminina?” / novelas de Cavalaria do ciclo Arturiano; bruxas e feiticeiras/ *Amadis de Gaula; A demanda do Santo Graal* / estudos medievais.

- 2006 (M); “Aparição, Estrela Polar e Alegria Breve: correspondências e contrastes. Uma leitura das relações homem-espaço em Vergílio Ferreira” / Vergílio Ferreira / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “A palavra-imagem em poemas de Eugénio de Andrade: uma leitura dos elementos míticos: o Fogo, a Água, o Ar e a Terra como produção de sentido” / Eugénio de Andrade / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “A formação do leitor: mediadores de leitura dos cortadores de cana da região de Umuarama – PR” / sociologia da leitura / formação do leitor; literatura infantil / teoria.

- 2006 (M); “A construção do protagonismo de Tuppence Beresford nos romances de Agatha Christie: subvertendo representações femininas no gênero policial” / Agatha Christie / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Ricardo Reis e o mundo: o poeta das odes e a personagem de *O ano da morte de Ricardo Reis*” / Ricardo Reis (Fernando Pessoa); José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “A presença do Helenismo de Ricardo Reis e da visão de mundo Grego Clássico na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen” / Sophia de Mello Breyner Andresen / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “*O meu pé de laranja lima*: do broto ao fruto. A recepção da obra de José Mauro de Vasconcelos por diferentes gerações” / José Mauro de Vasconcelos / *Meu pé de laranja lima* / 1968 / romance juvenil / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Outremização e revide de colonizado e colonizador em *The narrative of Jacobus Coetzee* (1974), de J.M. Coetzee” / J. M. Coetzee / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Música e poesia nas canções de malandragem de Chico Buarque de Holanda” / Chico Buarque de Holanda / canções com a temática da malandragem / ND / poesia / literatura e música / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Esquivança e dispersão: a representação da mulher em contos de Dalton Trevisan” / Dalton Trevisan / ND / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O diálogo entre ficção e realidade em *Linhas tortas*, de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *Linhas tortas* / 1962 a publicação póstuma / crônica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Padre Vieira, o homem e o discurso. Uma leitura do *Sermão do Bom Ladrão* e do *Sermão de Santo Antônio aos Peixes*” / Padre Antônio Vieira / *O Sermão de Santo Antônio aos Peixes* (1654) e *O sermão do Bom Ladrão* (1655) / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A liberdade vigiada: estudo sobre os modos de recepção da obra *O Alquimista*, de Paulo Coelho, pelos detentos da Penitenciária Estadual de Maringá” / Paulo Coelho / *O Alquimista* / 1988 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O teatro infantil de Sylvia Orthof: *Zé Vagão da Roda Fina e sua Mãe Leopoldina* (1975) e *A Gema do Ovo da Ema* (1979)” / Sylvia Orthof / *Zé Vagão da Roda Fina e Sua Mãe Leopoldina*; *A Gema do Ovo da Ema* / 1975; 1979 / teatro / literatura infantil / literatura brasileira.
- 2007 (M); “As representações de gênero nos contos de fadas modernos da literatura infantil inglesa” / ND / literatura infantil de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Romance de mocinha & romance de mocinho: a literatura narrativa de massa por um convívio dos contrários” / literatura de massa traduzida para o português / romance ‘de mocinha’ e ‘de mocinho’ / ND / teoria da literatura e formação do leitor / teoria.

- 2007 (M); “Entre palavras e traços: um estudo da representação do sagrado cristão na poesia e na ilustração de José Régio” / José Régio / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “A audácia dessa mulher: Ana Maria Machado e a subversão do cânone na reescrita de Capitu” / Ana Maria Machado; Machado de Assis / *A audácia dessa mulher; Dom Casmurro* / 1999; 1899 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A construção do herói cavaleiresco em *A Demanda do Santo Graal*” / romance de Cavalaria; ciclo Bretão ou Arturiano; construção do herói / *A demanda do Santo Graal* / estudos medievais.
- 2007 (M); “O cânone em movimento: um estudo da leitura de textos canônicos adaptados em livro didático do ensino fundamental” / teoria da literatura e cânone / formação do leitor; livro didático / ND / teoria.
- 2007 (M); “A imitação como procedimento criativo: intertextualidade e memória ovidiana nas *Metamorfoses* de António Dinis da Cruz e Silva” / António Dinis da Cruz e Silva / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Lygia Bojunga: a recepção de *Corda Bamba* por crianças e adolescentes” / Lygia Bojunga / *Corda Bamba* / 1979 / literatura infanto-juvenil / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Caminhos Cruzados* de Fanny Abramovich: a recepção da narrativa pelo leitor jovem” / Fanny Abramovich / *Cruzando Caminhos* / 1994 / literatura juvenil / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Letramento literário: materiais didáticos e o ensino da literatura” / formação do leitor e ensino de literatura / teoria.
- 2008 (M); “O processo de subjetificação das personagens femininas em *Disgrace* (1999), de J.M. Coetzee” / J.M. Coetzee / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “O que querem os jovens na escola? Estudo de caso sobre preferências de leitura” / ensino de literatura / sociologia da leitura / teoria.
- 2008 (M); “Era uma vez... por onde anda Cinderela? Estudo de caso do conto de fada *Cinderela*, na Cidade de Maringá – PR” / *Cinderela* / conto de fadas; literatura infantil e ensino / diversas versões de todo o mundo / ND / teoria.
- 2008 (M); “As cidades no meio do caminho de Carlos Drummond de Andrade: da vida besta ao mundo grande” / Carlos Drummond de Andrade / *Alguma poesia; Sentimento do mundo; A rosa do povo; Boitempo* / 1930; 1940; 1945; 1968 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Ensino de literatura e vestibular: que leitor espera a Universidade Estadual de Maringá e o que recebe?” / ensino de literatura para o vestibular / sociologia da leitura / teoria.
- 2008 (M); “Um estudo de caso. Leitura de narrativa de acadêmicos do Instituto de Línguas da Universidade Estadual de Maringá” / letramento literário; leitura literária / teoria.

- 2008 (M); “O estatuto do anti-herói: estudo da origem e representação, em estudo crítico do *Satyricon*, de Petrônio e Dom Quixote, de Cervantes” / Petrônio; Cervantes / literatura de língua LATINA (Roma Antiga) e ESPANHOLA / literatura comparada estrangeira e estudos medievais.
- 2008 (M); “Na contramão da ordem vigente: a mulher no contexto da ditadura militar em *Tropical Sol da Liberdade*, da Ana Maria Machado” / Ana Maria Machado / *Tropical sol da liberdade* / 1988 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O discurso de resistência e revide em *Conquista espiritual* (1639), de Antonio Ruiz de Montoya: ação e reação jesuítica e indígena na colonização ibérica da região do Guairá” / Antonio Ruiz de Montoya / *Conquista espiritual* / 1639 / literatura colonial / literatura brasileira.
- 2008 (M); “‘Júlia, minha amiga’. Imaginário, duplo e identidade em *Sem nome*, de Helder Macedo” / Helder Macedo / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “As máscaras da modernidade: uma leitura do Ser e do Poder no romance *A Caverna*, de José Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “A poesia de Florbela Espanca e sua recepção: imagem e cenário como forma de revelação lírica” / Florbela Espanca / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “E as meninas cresceram: a construção da personagem feminina nas obras de Ana Maria Machado” / Ana Maria Machado / *Bem do seu tamanho; Bisa Bia, Bisa Bel; Menina bonita do laço de fita; Isso ninguém me tira; Tudo ao mesmo tempo agora; Amigo é comigo; Alice e Ulisses; Tropical sol da liberdade; A audácia dessa mulher* / 1980; 1982; 1984; 1994; 1997; 1999; 1983; 1988; 1999 / romance; literatura infanto-juvenil e adulta / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Amoras sem espinhos: a recepção de *Fábulas* (1922), de Monteiro Lobato, por crianças do ensino fundamental” / Monteiro Lobato / *Fábulas* / 1922 / literatura infantil / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Oficina de leitura e a formação do leitor: a recepção do texto literário por adolescentes de uma instituição não governamental do Noroeste do Paraná” / formação do leitor; oficina de leitura / teoria.
- 2008 (M); “A poesia de Sylvia Plath: tradução e recepção de *Lady Lazarus* e *Words* por graduandos de curso de licenciatura em Letras” / Sylvia Plath / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Da paixão ao abandono: uma leitura das Cartas Portuguesas e das Litografias de Henri Matisse” / Sórora Mariana Alcoforado / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / COMPARADA HENRI MATISSE (arte FRANCESA) / literatura comparada vernácula e outras áreas.

24) Programa de pós-graduação em Letras – UFF (misto)

- 2006 (M); “Quincas Borba: um estudo da oficina de criação de Machado de Assis” / Machado de Assis / *Quincas Borba* / 1886-1891; 1891 / comparação da edição em folheto e da edição em livro / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Galáxias Neo-Barrocas: poesia e visualidade em Haroldo de Campos” / Haroldo de Campos / *Crisantempo* / 1998 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Os sentidos do belo em *O Banquete* de Platão” / Platão / *Banquete* / literatura da Grécia Antiga (trabalho provavelmente catalogado de forma equivocada neste item de Literatura Brasileira) / estudos clássicos.
- 2006 (M); “A ‘inexpressão’ na obra *Água Viva* de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *Água viva* / 1973 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Fotografia na poesia de Carlos Drummond de Andrade e Ruy Belo: transporte no tempo” / Carlos Drummond de Andrade / ND / poesia / COMPARADA RUY BELO – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “O eu estilizado e o nós interdito: a crise das identidades em *Estorvo*, *Benjamim* e *Budapeste*, de Chico Buarque” / Chico Buarque de Holanda / *Estorvo*; *Benjamim*; *Budapeste* / 1991; 1995; 2003 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Escrita de solidão e melancolia: o conto de Lygia Fagundes Telles” / Lygia Fagundes Telles / *Durante aquele estranho chá*; *Invenção e memória*; *Antes do baile verde*; *Seminário dos ratos*; *A noite escura mais eu*; *Meus contos preferidos* / 2002; 2000; 1970; 1977; 2004 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A hora da existência na temática, na linguagem e na narrativa de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *A hora da estrela* / 1977 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Palavra e imagem: paisagens disparadas em Armando Freitas Filho” / Armando Freitas Filho / diversas obras escritas entre 1979 e 2003 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Entrelinhas da escrita, os fios do destino – a face trágica da narrativa em *A hora da estrela*” / Clarice Lispector / *A hora da estrela* / 1977 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Paulinho da Viola e as interfaces do moderno no Brasil” / Paulinho da Viola / ND / análise das letras das canções, assim como de suas performances / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Artes da memória: ficcionalização da matéria biográfica e representações do intelectual, em Graciliano Ramos e Guimarães Rosa” / Graciliano Ramos; Guimarães Rosa / *Infância*; *Campo geral* / 1945; 1964 / romance / autobiografia, memórias / literatura brasileira.
- 2006 (D); “O Conservatório Dramático Brasileiro e os ideais da arte, moralidade e civilidade no século XIX” / teatro / crítica literária, história da literatura / teoria.

- 2006 (D); “Jerusalém & Atenas: uma leitura comparada da poesia de Adélia Prado e de Sophia de Mello Breyner Andresen” / Adélia Prado / poesia / *A faca no peito; Bagagem; O coração disparado; O pelicano; Poesia reunida; Terra de Santa Cruz* / 1988; 1975; 1978; 1987; 1991; 1981 / COMPARADA SOPHIA DE MELLO ANDRESEN – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2006 (D); “O ator do Teatro da Escrita no palco entre a tradição e a modernidade: metamorfoses do teatro imaginado como forma de absorção do moderno e do cosmopolita” / teatro / papel do ator na constituição do texto dramático / teoria.
- 2006 (D); “Ressonâncias e memórias: Maria Jacintha, dramaturgia brasileira do século XX. História de uma pesquisa” / Maria Jacintha Trovão da Costa Campos / vida e obra / produção entre 1937 e 1968 / teatro / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Erotismo masculino no imaginário de Rubem Fonseca e José Donoso” / Rubem Fonseca / *Feliz ano novo; A grande arte; O caso Morel; Agosto* / 1975; 1983; 1973; 1990 / conto; romance / COMPARADA JOSÉ DONOSO (literatura de língua ESPANHOLA – Chile) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (D); “Um jardim chamado Brasil: percalços do nacional e do Mmoderno no romance contemporâneo” / Ronaldo Lima Lins / *Jardim Brasil: conto* / 1997 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Leituras de Shakespeare: da palavra à imagem” / Shakespeare / literatura de língua INGLESA / COMPARADA ADAPTAÇÕES NO CINEMA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2006 (D); “José de Alencar e as visões de Brasil” / José de Alencar / obra completa do autor / diálogo entre as idéias de Alencar sobre o Brasil e as correntes de pensamento vigentes à época em que viveu / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Na cumplicidade do narrador e leitor, a possível conferência entre os modos de narração em *Quincas Borba* e *Vanity Fair*” / Machado de Assis / *Quincas Borba* / 1891 / romance / COMPARADA WILLIAM THACKERAY – literatura de língua INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (D); “Um outro *Macunaíma*: a recriação da rapsódia na trajetória do cinema brasileiro” / Mário de Andrade / *Macunaíma* / 1928 / rapsódia / COMPARADA CINEMA – ADAPTAÇÃO / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2006 (D); “Teoria da literatura: anatomia de um conceito; através da leitura de seus grandes manuais” / estudo crítico e teórico acerca do conceito de literatura e estudos literários nos manuais de Teoria da Literatura / teoria.
- 2006 (D); “Paisagens em claro-escuro: memória e imagem em José de Alencar” / José de Alencar / relação entre memória e imagem nos textos narrativos e críticos do autor / ND / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Reflexiones sobre la cultura pop y cultura de la magen cinematográfica desde la literatura: diagramaciones, sentidos y diálogos. Análisis de ‘Cuarteles de invierno’ de Osvaldo

Soriano y ‘El beso de la mujer araña’ de Manuel Puig” / Osvaldo Soriano; Manuel Puig / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.

- 2006 (D); “O escritor latino-americano e o monstro” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / COMPARADA Jorge Luis Borges e Margarita Guerrero (literatura de língua ESPANHOLA – Argentina) / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (D); “Uma abordagem filológico-literária da Écloga Camoniana *A quem darei queixumes namorados*” / Luís de Camões / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (D); “Da caverna ao shopping: caminho para a modernidade” / Clarice Lispector / *A descoberta do mundo; A paixão segundo G.H.; Água viva; A hora da estrela; Laços de família; O lustre; Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres* / conto; romance; crônica / 2008; 1964; 1973; 1977; 1960; 1946; 1969 / COMPARADA José Saramago e Platão – literaturas de língua PORTUGUESA (Portugal) e da Grécia Antiga / literatura comparada brasileira mista.

- 2006 (D); “De mares e travessias: três romances, três viagens” / Ana Miranda / *Desmundo* / 1996 / romance / COMPARADA Mario Claudio (Portugal) e Jose Eduardo Agualusa (Angola) – literaturas de língua PORTUGUESA / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2006 (D); “A narrativa social como reflexão” / Graciliano Ramos / *Vidas secas; São Bernardo; Infância; Angústia; Memórias do cárcere* / 1938; 1934; 1945; 1936; 1953 / romance; memórias / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Ficções e dicções pós-antropofágicas na cena literária brasileira contemporânea” / Bernardo Carvalho; Zulmira Ribeiro Tavares; Modesto Carone; Milton Hatoum; Luiz Ruffato / *Os bêbados e os sonâmbulos; Teatro; As iniciais; Medo de Sade; Nove noites; Mongólia – Cortejo em abril; Resumo de Ana; Dois irmãos; Eles eram muitos cavalos* / 1996; 1998; 1999; 2000; 2002; 2003 – 1998; 1998; 2000; 2001 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Nomeação e pensatividade poética em Francis Ponge, Murilo Mendes e Manoel de Barros” / Murilo Mendes; Manoel de Barros / *Poliedro; O livro das ignoranças; O livro sobre o nada; Exercícios de ser criança* / 1972; 1993; 1996; 2000 / poesia / COMPARADA FRANCIS PONGE – literatura de língua FRANCESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (D); “Um réquiem para Diadorim (Nonada: dois dedos de prosa-poética sobre o amor e outras bossas no *Grande Sertão: Veredas*)” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / temática do amor e suas vertentes / literatura brasileira.

- 2006 (D); “No limiar do vazio (à beira de Clarice): tessituras do poético” / Clarice Lispector / *Água viva* / 1973 / romance / COMPARADA CINEMA as obras *Lavoura arcaica; Estorvo; Um copo de cólera; A ostra e o vento* / literatura comparada brasileira e outras áreas.

- 2007 (M); “Intertextualidade, gênero e identidade: as representações da cortesã em *Lucíola, Lúcia McCartney e Lúcia*” / José de Alencar; Rubem Fonseca; Gustavo Bernardo / *Lucíola*; conto “Lúcia McCartney”; *Lúcia* / 1862; 1967; 1999 / romance; conto / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Clarice Lispector, leitora de Graciliano Ramos?” / Clarice Lispector; Graciliano Ramos / *A hora da estrela*; *Vidas secas* / 1977; 1938 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Sebastião Uchoa Leite: poética, vozes e espaços” / Sebastião Uchoa Leite / análise da obra do autor a partir de *Antilogia* / 1979-2003 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “‘Eus’ e ‘outros’ a alteridade e identidade em *Budapeste* de Chico Buarque” / Chico Buarque de Holanda / *Budapeste* / 2003 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “De olhar e olhares: a ficção urbana de Alencar e as tramas sociais” / José de Alencar / *Encarnação*; *Diva*; *Senhora* / 1893; 1864; 1875 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Verso-reverso em João Cabral de Melo Neto – Museu de tudo e depois” / João Cabral de Melo Neto / *Museu de tudo* / 1975 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O doce & o amargo do Secos & Molhados: poesia, estética e política na música popular brasileira” / grupo musical Secos & Molhados / 1971-1974 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A linguagem-imagem em João Gilberto Noll” / João Gilberto Noll / *O cego e a dançarina*; *Harmada*; *Berkeley em Bellagio*; *Lorde* / 1980; 1993; 2002; 2004 / conto; romance / literatura e cinema / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O modernismo singular de Sosígenes Costa” / Sosígenes Costa / *Obra poética* / 1959 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O projeto de escritura literária de Luiz Ruffato” / Luiz Ruffato / *Eles eram muitos cavalos*; *Mamma, son tanto felice*; *O mundo inimigo* / 2001; 2005 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Modernização e modernismo: a visão trágica na ficção de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *São Bernardo*; *Angústia* / 1934; 1936 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Entre musas e doutores: uma leitura da obra de Pedro Nava” / Pedro Nava / leitura crítica da obra / produção médica da década de 40 e produção memorialística a partir da década de 70 / literatura brasileira.
- 2007 (D); “O Arconte e o seu outro: Gabriel García Márquez e os Mconditas” / Gabriel García Márquez / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Impressões de identidade: histórias e estórias da formação da imprensa gay no Brasil” / periódicos da imprensa gay do RJ / jornal *Lampião da Esquina*, lançado em 1978; o jornal *Nós por Exemplo*; *ENT&*; e a revista *Sui Generis* / literatura e design / híbrido.
- 2007 (D); “Trópicos de lágrimas – um estudo sobre melodrama e América Latina a partir do cinema de Caberetera Mexicano e da literatura de Manuel Puig” / Manuel Puig / literatura de língua ESPANHOLA / COMPARADA CINEMA MEXICANO – melodrama / literatura comparada estrangeira e outras áreas.

- 2007 (D); “O ensino de literatura em Roraima: da gênese da UFRR aos dias atuais” / ensino de literatura no curso de Letras da UFRR / análise do cânone utilizado e estrutura do curso / teoria.
- 2007 (D); “Os idiotas da objetividade: Nelson Rodrigues entre o jornalismo e a literatura” / Nelson Rodrigues / diversos textos do autor / raízes da escrita literária na prática jornalística / crônica / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Personagens em construção no *Memorial de Maria Moura*: estudo da gênese do Beato Romano” / Rachel de Queiroz / *Memorial de Maria Moura* / 1992 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A ‘escrita migrante’ de Sergio Kokis em *Le Pavillon des miroirs, Negão e Doralice e Errances*” / Sergio Kokis / literatura de língua FRANCESA (Canadá) / estuda presença de elementos da realidade brasileira na obra do escritor (em francês) que nasceu no Brasil / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Figurações grotescas da intimidade” / Lúcio Cardoso; Clarice Lispector / *Crônica da casa assassinada; A via crucis do corpo; A legião estrangeira* / 1959; 1974; 1964 / romance; conto / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Representações imaginárias das Américas em Jacques Godbout, Jacques Poulin e Noël Audet” / Jacques Godbout; Jacques Poulin; Noël Audet / literatura de língua FRANCESA (todos do Canadá) / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Georges Bataille e a violência da experiência interior: da soberania inútil ao êxtase da comunicação literária” / Georges Bataille / literatura de língua FRANCESA / teoria.
- 2007 (D); “Duas escritas: o discurso científico e a narrativa literária em *Casa-Grande & Senzala*” / Gilberto Freyre / *Casa-grande e senzala* / 1933 / ensaio sociológico / discurso científico e literário / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Todos os homens-nomes na caverna: uma trilogia de sombras” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “As emoções e os efeitos da ficção: a heurística ficcional” / teoria da literatura / interação entre obra de ficção e seu receptor / teoria.
- 2007 (D); “O papel das Academias de Letras na formação e caracterização da atividade literária no Tocantins” / história e crítica da literatura / teoria.
- 2008 (M); “*Viva o povo brasileiro*: novos e velhos enunciadores, um estudo do romance de João Ubaldo Ribeiro” / João Ubaldo Ribeiro / *Viva o povo brasileiro* / 1984 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A representação da formação do indivíduo na literatura: uma análise dos discursos sobre o aprendizado nos contos de Machado de Assis” / Machado de Assis / *Histórias da meia noite; Papéis avulsos*; conto “Silvestre”; conto “O programa”; conto “O habilidoso” / 1873; 1882; 1877; 1883; 1885 / conto / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Dialogismo e polifonia em *As meninas*, de Lygia Fagundes Telles” / Lygia Fagundes Telles / *As meninas* / 1973 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Recortes da obra *Memorial de Maria Moura*: o processo de (re)criação em cena” / Rachel de Queiroz / *Memorial de Maria Moura* / 1992 / romance / COMPARADA COM A MINISSÉRIE DE TV DE MESMO NOME / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “Caligrafias de figuração do grotesco: Gargantua por Rabelais e Gustave Doré” / Rabelais / literatura de língua FRANCESA / literatura e artes visuais (trabalho provavelmente catalogado de forma equivocada neste item de Literatura Brasileira) / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2008 (D); “O baile das narrativas” / Josué Montello / *O baile da despedida – o adeus da Monarquia na grande noite da Ilha Fiscal* / 1992 / romance histórico / discurso ficcional e histórico / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A tradição espanhola revisitada: uma leitura de *Tiempo de silencio* de Luis Martín-Santos” / Luis Martín-Santos / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “Um diálogo entre *Balún Canán* e *Los rios profundos*” / José Maria Arguedas (Peru); Rosário Castellanos (México) / literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (D); “O lirismo como aventura do encontro: utopia e desencanto nas canções de Cazuzá” / Cazuzá / tradição da ruptura / poesia / ND / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Morte e decomposição biográfica em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / morte e decomposição biográfica / literatura brasileira.
- 2008 (D); “F(r)icções goesas: vários mundos numa só vida” / Vimala Devi; Orlando da Costa; José Eduardo Agualusa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal e Angola) / literatura comparada vernácula padrão.
- 2008 (D); “*Serra dos Pilões – jagunços e tropeiros* e *Mandinga*: uma literatura de formação no Tocantins” / Moura Lima; Liberato Pova / *Serra dos Pilões – jagunços e tropeiros; Mandinga* / 1995; 1997 / romance / formação da literatura de Tocantins / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O itinerário para as delícias: o *locus amoenus* entre o *De Vita Solitaria*, de Francesco Petrarca, e o *Boosco Deleitoso*” / Petrarca; e o manuscrito anônimo *Boosco deleitoso* / literatura de língua ITALIANA e PORTUGUESA / literatura comparada estrangeira e outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “Linguagens e diversidades (uma leitura de Jorge Amado e Boaventura Cardoso)” / Jorge Amado / *Jubiabá; Seara vermelha; Tenda dos milagres* / 1935; 1946; 1969 / romance / COMPARADA BOAVENTURA CARDOSO (Angola) – literatura de língua PORTUGUESA / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2008 (D); “Fazendo estórias: as narrativas interativas e os novos paradigmas para a produção e críticas literárias sobre ambientes e hipermídia” / novas tecnologias / literatura e jogos eletrônicos / teoria.

- 2008 (D); “Contos da geração 90 e da geração McOndo: uma leitura latino-americanista” / contos da geração de 90 / coletâneas em língua ESPANHOLA *McOndo* e *Se habla español. Voces latinas em USA*; e de literatura BRASILEIRA *Manuscritos de computador* (2001) e *Os transgressores* (2003), organizadas por Nelson de Oliveira / diversos autores e obras / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2008 (D); “Da poesia de intervenção ao signo erótico-amoroso: alteridade e subjetividade na poesia de Carlos Drummond de Andrade e José Craveirinha” / Drummond de Andrade / poesia completa do autor / ND / COMPARADA JOSÉ CRAVEIRINHA (Moçambique) – literatura de língua PORTUGUESA / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2008 (D); “Transculturação e poder em Zoé Valdés e Marilene Felinto: o pluralismo na construção identitária Latino-Americana” / Marilene Felinto / *As mulheres de Tijuapapo; O lago encantado de Grongonzo; Obsceno abandono – amor e perda* / 1981; 1992; 2002 / romance / COMPARADA ZOÉ VALDES (Cuba) – literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2008 (D); “Meninas abusadas são de morte. O abuso sexual infantil na ótica de três escritores contemporâneos de romances policiais” / ND / não foi possível identificar nada sobre o trabalho / indefinido.

- 2008 (D); “Migrações imaginárias e representações da diferença na *Autobiografia Americana* de Dany Laferrière” / Dany Laferrière / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.

- 2008 (D); “Estéticas da prisão: diálogos entre literatura e cinema” / Graciliano Ramos; Dráuzio Varella / *Memórias do Cárcere; Estação Carandiru* / 1953; 1999 / romance, memórias / hibridismo de gênero e prisão / COMPARADA COM ADAPTAÇÕES NO CINEMA / literatura comparada brasileira e outras áreas.

- 2008 (D); “A senhora do álbum de família no mar que afoga a casa e não devolve os corpos: a sociologização do texto teatral como método de leitura a partir de García Lorca – *La casa de Bernarda Alba* – e Nelson Rodrigues – *Álbum de família* e *Senhora dos afogados*” / Nelson Rodrigues / *Álbum de família; Senhora dos afogados* / 1946; 1947 / teatro / COMPARADA GARCÍA LORCA – literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

25) Programa de pós-graduação em Letras – UERJ (misto)

- 2006 (M); “Representação e diferença: entre ficções e realidades” / estudo da representação no Ocidente / arte e pensamento / teoria.

- 2006 (M); “Lygia Bojunga: as marcas da oralidade na prosa falada” / Lygia Bojunga / oralidade na prosa; prosa falada / ensino de português, estilística / híbrido.

- 2006 (M); “A escrita de uma tradição: Macedinho ou Macedo?” / Joaquim Manuel de Macedo / *A Carteira de Meu Tio; Memórias do Sobrinho de Meu Tio; A Luneta Mágica* / 1855; 1868; 1869 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Pela estrada afora com chapeuzinho vermelho” / Guimarães Rosa; Rui de Oliveira / *Primeiras estórias* (“Fita verde no cabelo: nova velha história”); *Chapeuzinho Vermelho e outros contos por imagem* / 1962; 2002 / conto / COMPARADA conto “Chapeuzinho Vermelho” de GRIMM e PERRAULT, além das ilustrações de Roger Melo e Gustave Doré – literatura de língua ALEMÃ e FRANCESA / literatura comparada brasileira mista.
- 2006 (D); “Escritas de si, escritas do outro: autoficção e etnografia na narrativa contemporânea” / Bernardo Carvalho / *Nove noites* (2001) / romance / escritas de si; autoficção / COMPARADA FERNANDO VALLEJO (Colômbia) e WASHINGTON CUCURTO (Argentina) – literaturas de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (D); “Uma província com o selo da poesia – a trajetória do grupo literário Totem, de Cataguases, e o experimentalismo poético – décadas de 1960 e 70” / grupo de literatura Totem (de Cataguases) / entre 1960 e 1980 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Entre a estante de casa e a carteira da escola: o artístico e o didático na obra de Lygia Bojunga Nunes” / Lygia Bojunga Nunes / *LIVRO – um encontro* (1988); *Fazendo Ana Paz* (1991); *Paisagem* (1992); *Retratos de Carolina* (2002); *O meu amigo pintor* (1987); *O abraço* (1995) / literatura juvenil contemporânea / aspectos artísticos e didáticos dos textos / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Memórias póstumas e romance – um estudo sobre gênero, ficcionalidade e vazio” / Machado de Assis; Graciliano Ramos / *Memórias póstumas de Brás Cubas; São Bernardo* / 1881; 1934 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Murmúrio da sombra: aspectos do noturno na poesia de Afonso Henriques Neto” / Afonso Henriques Neto / *O misterioso ladrão de Tenerife; Restos & estrelas & fraturas; Ossos do paraíso* / 1972; 1975; 1981 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Linguagem experimental: o discurso do consumo em sexo, de André Sant’Anna e o discurso da ‘existencialidade’, em *Lugar Público*” / André Sant’Anna; José Agrippino de Paula / *Sexo; Lugar público* / 1999; 1965 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O vôo da fênix no canto do cisne – reflexões sobre a vida e a morte no conto ‘Viver!’, de Machado de Assis” / Machado de Assis / conto “Viver!” de 1886, posteriormente publicado em *Várias histórias*, de 1896 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O labirinto dos eus cambiantes: a questão da identidade em *Eles eram muitos cavalos*, de Luiz Ruffato” / Luiz Ruffato / *Eles eram muitos cavalos* / 2001 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Lima Barreto e a literatura de urgência: a escrita do extremo no domínio da loucura” / Lima Barreto / *Diário do hospício* / produzidos entre 1919-1920 e publicado em 1953 / memórias / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Rubem Fonseca: a escritura como violência ou a palavra como arma” / Rubem Fonseca / *Lucia McCartney* (1967); *Feliz ano novo* (1975); *O cobrador* (1979); *Secreções, excreções e desatinos* (2001); *Pequenas criaturas* (2002) / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Fero-cidade: a barbárie pós-utópica em Rubens Figueiredo” / Rubens Figueiredo / *O livro dos lobos*; *As palavras secretas*; *Contos de Pedro* / 1994; 1998; 2006 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Clarice Lispector: a tematização da mulher em *Laços de família* e alguns aspectos da vida de uma escritora do século XX” / Clarice Lispector / *Laços de família* / 1960 / conto / tematização da mulher / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Vida urbana, Marginália, Feiras e Mafuás*: a modernidade urbana das crônicas de Lima Barreto” / Lima Barreto / *Feiras e Mafuás*; *Marginália*; *Vida Urbana* / todos em 1953 / crônica / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Sensibilidade, coquetismo e libertinagem – a Pamela inglesa, as Pamelas francesas e as mudanças estéticas e éticas no século XVIII” / Samuel Richardson (Inglaterra); Guillerages (França); La Chaussée (França); Gresset (França); Voltaire (França) / literatura de língua INGLESA e FRANCESA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (D); “Do realismo sujo ao realismo vazio: um estudo comparativo entre a ficção de Rubem Fonseca e Pedro Juan Gutiérrez” / Rubem Fonseca / *Pequenas criaturas*; *Secreções, excreções e desatinos*; *Ela e outras histórias* / 2002; 2001; 2006 / conto / COMPARADA PEDRO JUAN GUTIÉRREZ (Cuba) - literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (D); “O cinema em transe: a percepção cinematográfica à luz das metáforas do autômato e dos fenômenos da dissociação” / discussão das relações entre cinema e percepção através de uma análise das metáforas do espectador como autômato e da experiência cinematográfica como fenômeno dissociativo, ligada à hipnose, a alucinação e a telepatia / teoria do cinema; espetáculo / comparativos da história do cinema com discursos da literatura fantástica (apenas uma parte do trabalho) / análise de Edgar Allan Poe (“A casa de Usher”) / literatura de língua INGLESA / híbrido.
- 2007 (D); “Repensar o romance histórico: leituras de *Esau e Jacó* de Machado de Assis e *L'oeuvre au noir* de Marguerite Yourcenar” / Machado de Assis / *Esau e Jacó* / 1904 / romance / COMPARADA MARGUERITE YOURCENAR – literatura de língua FRANCESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Marques Rebelo: um modernista carioca e esquecido” / Marques Rebelo; Lúcio Cardoso / *Marafa*; *A estrela sobe*; *Salgueiro* / 1935; 1939; 1935 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “João do Rio e Olavo Bilac cronistas: duas visões da *Belle Époque* carioca” / João do Rio; Olavo Bilac / *A alma encantadora das ruas* (1908); algumas crônicas escritas por volta de 1900 / crônica / literatura brasileira.
- 2008 (D); “As facetas do sagrado e do literário na poesia mística de San Juan de La Cruz e de Murilo Mendes” / Murilo Mendes / *Poemas* (1925-1929); *O visionário* (1930-1933); *A poesia em pânico* (1936-1937); *Poesia liberdade* (1943-1945); *Contemplação de Ouro Preto*

(1949-1950); *O infinito íntimo* (1948-1953); *Quatro textos evangélicos* (1956) / poesia / COMPARADA SAN JUAN DE LA CRUZ – literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2008 (M); “O ‘misturado’ sertão-mundo e as facetas femininas em *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / facetas femininas / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Na vertigem da vida: a poesia de Ferreira Gullar” / Ferreira Gullar / *A luta corporal; Dentro da noite veloz; Poema sujo* / 1954; 1975; 1976; poesia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Literatura e vida literária em Caio Fernando Abreu – a escrita do irremediável” / Caio Fernando Abreu / vida e obra do escritor; análise não somente dos livros, mas de cartas e documentos para a construção de sua biografia e seus reflexos na escrita / 12 obras do escritor, entre romance e contos, entre 1970 e 1995 / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Brás Cubas e o auto-retrato d’além-túmulo” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / análise do livro dentro do livro; autobiografia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A forma da História: o cânone da historiografia literária brasileira” / *História da Literatura Brasileira*, de Sílvio Romero; *História da Literatura Brasileira*, de José Veríssimo; *Formação da Literatura Brasileira*, de Antonio Candido e *História Concisa da Literatura Brasileira*, de Alfredo Bosi / teoria.

- 2008 (M); “Idéias, livros e polêmicas: a vida literária nas páginas do *Jornal do Brasil*” / evolução da crítica literária brasileira, desde o século XIX até os dias de hoje / análise do periódico *Jornal do Brasil* / teoria.

- 2008 (M); “Uma modernidade encenada na noite carioca: a obra de João do Rio no contexto brasileiro do início do século XX” / João do Rio / crônicas e contos produzidos nas duas primeiras décadas do século XX / *Rosário de ilusão* (1921); *A mulher e os espelhos* (1919); *Vida vertiginosa* (1911) / *Dentro da noite* (1910); *A alma encantadora das ruas* (1908) / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Vestidos e mordças: representações da opressão feminina na literatura brasileira nos séculos XIX e XX” / José de Alencar; Graciliano Ramos; Marques Rebelo; Clarice Lispector / *Lucíola; Vidas secas; A estrela sobe; A hora da estrela* / 1862; 1938; 1939; 1977 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A produção do paradoxo entre homem e real: ressentimento e rebeldia em *Feliz Ano Novo*” / Rubem Fonseca / *Feliz ano novo* / 1975 / conto / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Com quantos retalhos se faz um *quilt*? – costurando a narrativa de três escritoras negras contemporâneas” / Conceição Evaristo / *Ponciá Vicêncio* (2003); *Becos da memória*

(2006) / romance / COMPARADA TONI MORRISON e PAULINA CHIZIANE (Moçambique) – literaturas de língua INGLESA e PORTUGUESA / literatura comparada brasileira mista.

- 2008 (M); “Sobre as verdades da ficção” / Chico Buarque; Sérgio Sant’Anna / *Budapeste* (2003); *A tragédia brasileira* (1987); e o conto “O monstro” (1994) / romance; romance-teatro; conto / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A trajetória da queda. As narrativas da derrota e os principais vilões da Seleção Brasileira em Copas do Mundo” / a figura do vilão do futebol; aborda o modo pelo qual as principais derrotas do selecionado brasileiro de futebol foram narradas em contos, crônicas, jornais, em produções cinematográficas / ND / híbrido.
- 2008 (D); “A literatura comparada como heterotopia: uma perspectiva foucaultiana para *Os Sertões* e *O Coração das Trevas*” / Euclides da Cunha / *Os sertões* / 1902 / estudo teórico sobre literatura comparada, com contribuições de Foucault / COMPARADA JOSEPH CONRAD – literatura de língua INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (D); “Até agora: tradução e reflexão do modo-de-significar o universo literário de Agnon” / tradução como criação-recriação / tradução hebraico-português de uma novela de SHAI AGNON / escritor de língua HEBRAICA / estudos tradutológicos.
- 2006 (M); “Verdades ficcionais, gênero policial e metaficção historiográfica em Agosto” / Rubem Fonseca / *Agosto* / 1990 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “‘No Brasil, quem não é canalha na véspera é canalha no dia seguinte’ ou A figura do canalha nas ‘tragédias cariocas’ de Nelson Rodrigues” / Nelson Rodrigues / figura do canalha no ciclo das *Tragédias cariocas* / entre 1950 e 1980 / teatro / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Por uma contextualização sócio-histórica de *A Menina Morta*, de Cornélio Penna” / Cornélio Penna / *A menina morta* / 1954 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Rubem Fonseca e a reinvenção do gênero policial como espaço de metaficção” / Rubem Fonseca / ND / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Entre o próprio e o alheio: a construção literária da nação brasileira” / história e crítica literária / teoria.
- 2006 (D); “Narrativas de campos e espaços: ecos multiculturalistas nas ficções de Silviano Santiago” / Silviano Santiago / condições de representação na ficção contemporânea; imaginário da cidade / ND / literatura brasileira.
- 2006 (D); “A companhia e as letras: um estudo sobre o papel do editor na literatura” / história e crítica literária / editora Companhia das Letras / teoria.
- 2006 (D); “A estranha nação de Moacyr Scliar: a ficcionalização de lugares, identidades e imaginários judaicos e brasileiros” / Moacyr Scliar / 10 romances do escritor publicados entre 1972 e 1999, e um conto de 1976 / romance; conto / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Outras reflexões sobre o terrorismo: comentários e tradução a *Réflexions sur le terrorisme*” / Camus / terrorismo / COMPARADA DEBORD (França), BAUDRILLARD (França) e CHOMSKY (EUA) / literaturas de língua FRANCESA e INGLESA / literatura comparada estrangeira padrão.

- 2007 (M); “Um certo Aluísio Azevedo; além ou aquém do Naturalismo” / Aluísio Azevedo / o trabalho busca discutir algumas vertentes estéticas relegadas pela crítica e em geral pouco conhecidas: a narrativa romântica, a policial, a fantástica e a criação teatral do autor / ND / análise em face do Naturalismo / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Da impossibilidade da lucidez – a dissolução do século XX em *O arco-íris da gravidade*, de Thomas Pynchon” / Thomas Pynchon / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “O céu que um dia me prometeste – um estudo sobre a formação da identidade masculina no romance *O Nome do Desejo* de João Silvério Trevisan” / João Silvério Trevisan; Raul Pompéia; Paulo Hecker Filho / *Em nome do desejo; O ateneu; Internato* / 1982; 1888; 1951 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Ana C.: as tramas da consagração” / Ana Cristina César / vida e obra; fortuna crítica sobre a autora / ND / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Rakushisha” / Matsuo Bashō / literatura de língua JAPONESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “O detetive cético: as dúvidas de Mandrake e Espinosa” / Rubem Fonseca; Luiz Alfredo Garcia Roza / romance policial / detetives Mandrake e Espinosa / ND / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Gilberto Freyre e a literatura: em torno de seu ensaísmo, ficções e método interpretativo” / Gilberto Freyre / relações do autor com a literatura / sua produção ficcional e crítica / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Cavaleiros das Trevas – um estudo mítico das histórias em quadrinhos super-heróis” / história em quadrinhos / gêneros literários, arquétipos, estrutura mitológica, super-heróis / ND (mas parece ser quadrinhos americanos – Batman) / híbrido.
- 2007 (D); “Estrelas dantescas nas galáxias de Haroldo de Campos” / Haroldo de Campos / ND / poesia / COMPARADA *Divina Comédia* (Dante Alighieri – literatura de língua ITALIANA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (D); “Autobiografia de ficção como matéria de historicidade em João do Rio e João Gilberto Noll” / João Gilberto Noll; João do Rio / *Bandoleiros; Memórias de um rato de hotel* / 1995; 1912 / autobiografia de ficção / literatura brasileira.
- 2007 (D); “O cinema em transe: a percepção cinematográfica à luz das metáforas do autômato e dos fenômenos da dissociação” / relações entre cinema e percepção / espetáculo na sociedade industrial / cinema RUSSO, FRANCÊS e ALEMÃO / híbrido.

26) Programa de pós-graduação em Letras – PUC Rio (misto)

- 2006 (M); “A arquitetura nas crônicas de António Lobo Antunes: modos de viver no espaço contemporâneo” / António Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “A escrita caleidoscópica: uma discussão sobre as estratégias críticas na ficção machadiana” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas*; os contos “Teoria do medalhão”; “O espelho” e “O alienista” de *Papéis avulsos* / 1881; 1882 / romance; conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A invenção de Bispo do Rosário” / Arthur Bispo do Rosário / vida e obra / invenção e criação do artista / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A partir do narrador que observa: argumentos e diálogos” / narrador e criação literária / teoria.
- 2006 (M); “Aqui o mar acaba e a terra principia: o lugar que se revela em *A Jangada de Pedra*” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “As transformações do samba-enredo carioca: entre a crise e a polêmica” / samba-enredo / música e cultura brasileira / transformações no conteúdo e na forma / híbrido.
- 2006 (M); “Bibliomania no sistema literário” / relação homem e livro / interações do sistema literário brasileiro / teoria.
- 2006 (M); “Chico Buarque: entre o popular e o erudito” / samba e sambistas no cenário cultural brasileiro / popular e erudito / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Crônicas de Lobo Antunes: traços do humano na escrita de um intelectual” / António Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Entre o morro e o asfalto: imagens da favela nos discursos culturais brasileiros” / Julio Ludemir; Paulo Lins; Ferréz; Patrícia Melo; mais diversos autores de crônicas, *raps* e sambas / *Sorria, você está na Rocinha*; *Cidade de Deus*; *Capão Pecado*; *Inferno* / 2004; 1997; 2000; 2000 / romance; crônica; samba / imagem da favela nos discursos culturais brasileiros / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Gestos e Sens ações: criando mundos em cen átimos”; Glauber Rocha / ND / não foi possível acessar o texto, mas no resumo não cita nenhuma obra literária / híbrido.
- 2006 (M); “Leitura com médicos: a educação da sensibilidade pela estética” / diálogo transdisciplinar entre a Literatura, a Medicina e a Arte, imprimindo-lhe uma nova dimensão: o aprendizado a partir das re-apresentações da doença e do sofrimento, considerando que a Arte e a Literatura são porta-vozes das emoções humanas, sejam elas mórbidas ou de esperança, em conexão profunda com as manifestações patológicas. O projeto fundamenta-se na leitura e interpretação de um acervo cultural que pode ser associado à prática médica, buscando através da arte e do estético apurar a percepção dos acadêmicos sobre a relação entre ciência, arte e humanidades, estimulando a reflexão a respeito do papel do médico num contexto bio-psico-sócio-ambiental / híbrido.
- 2006 (M); “O gosto da luta: os sertões como estratégia de construção teatral” / encenação teatral / espetáculo em movimento *Os sertões*, de José Celso Martinez Corrêa / híbrido.

- 2006 (M); “O portador inesperado: a obra de Dorival Caymmi (1938-1958)” / Dorival Caymmi / período de 1938 a 1958 / literatura e música popular / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Pórtico partido para o impossível: o outrora e o agora na poesia de Álvaro de Campos” / Álvaro de Campos (Fernando Pessoa) / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Reinvenções da precariedade: o sujeito e o corpo na obra de João Gilberto Noll” / João Gilberto Noll / *Hotel Atlântico; Berkeley em Bellagio; Lorde* / 1989; 2002; 2004 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Almada Negreiros e Oswald de Andrade: experimentação e radicalidade no palco da periferia” / Oswald de Andrade / ND / COMPARADA Almada Negreiros – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2006 (D); “Depois de tudo: trajetórias na literatura latino-americana contemporânea”; João Gilberto Noll / *O cego e a dançarina; A fúria do corpo; A céu aberto; Berkeley em Bellagio; Lorde* / 1980; 1981; 1996; 2002; 2004 / romance; conto / COMPARADA DIAMELA ELTIT (Chile) e RODOLFO FOGWILL (Argentina) – literaturas de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (D); “Emoções, expressões, artes e ontologia(s) numa rede indisciplinada: intertextualidades e hipermediações da corporeidade, de um filme, um livro, um quadro chamados *Moça com brinco de pérola*” / COMPARADA *Moça com brinco de pérola*; filme, livro e quadro / literatura de língua INGLESA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2006 (D); “Entre espelhos e labirintos: uma mirada Argentina sobre o Brasil” / visões de produções argentinas sobre o Brasil / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Este lado para dentro: ficção, confissão e disfarce em João Ubaldo Ribeiro” / João Ubaldo Ribeiro / todos os romances do autor escritos entre 1968 e 2002 / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Exegese bíblica em diálogo com estudos literários” / teoria.
- 2006 (D); “Mário e Oswald: uma história privada do modernismo” / Mário de Andrade; Oswald de Andrade / recepção da escrita e a criação de uma consciência nacional e uma escrita de vanguarda / anos de 1945-1970 / história e crítica da literatura / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Novos agenciamentos rizomáticos: navegando pelos sites de social networking – leituras de uma comunicação literária da dissipação e o pensamento do fora” / tese faz uma navegação pelos sites de social *networking* na *Internet* e aproxima conceitos de Gilles Deleuze, Félix Guattari e Maurice Blanchot. Clarice Lispector, Cornélio Penna e Fernando Pessoa contribuem, oferecendo vitalidade, plasticidade e a arte necessária ao percurso sensível dos conceitos Rizoma e do Fora / teoria.
- 2006 (D); “O acervo dos irmãos Grimm: leitura, tradução e melancolia na coletânea, *Kinder- und hausmärchen*” / Irmãos Grimm / literatura de língua ALEMÃO / literatura estrangeira.

- 2006 (D); “O sistema literário brasileiro atual: pequenas e médias editoras” / teoria.
- 2006 (D); “O teatro poético de Cecília Meireles” / Cecília Meireles / *O jardim; Ás de ouros* / textos inéditos da escritora encontrados na Fundação casa de Rui Barbosa / teatro / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Permanência e mutações: o desafio de escrever adaptações escolares baseadas em clássicos da literatura” / adaptações de clássicos da literatura; desafios da adaptação; cânone / discurso literário na escola / teoria.
- 2006 (D); “Trocando tarefas: meu caso de amor de leitora com a obra de Lygia Bojunga” / Lygia Bojunga / mais de 10 obras da autora / literatura infantil / formação do leitor / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Um grito chamado desejo: a voz na criação polifônica de Mário de Andrade” / Mário de Andrade / *Amar, verbo intransitivo* / 1927 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Uma teoria literária em expansão” / proposta de nova abordagem / conscientização literária; pedagogia dos estudos de literatura / teoria.
- 2007 (M); “A irrealização do eu: o ser-quase na lírica de Mário de Sá-Carneiro” / Mário de Sá-Carneiro / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “A mulher que não matou a criança a infância na escrita de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / mais de 10 obras da escritora, entre romances, contos e livros infantis, publicados entre 1943 e 1984 / a infância na obra da escritora / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A produção escrita em inglês como língua estrangeira pela abordagem dos gêneros discursivos: o estudo de um caso” / não-literário (trabalho estava obviamente fora do contexto, catalogado equivocadamente).
- 2007 (M); “A rede de palavras e a máscara de imperador em Dinossauro Excelentíssimo” / José Cardoso Pires / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “A revista *Civilização Brasileira*: um veículo de resistência intelectual” / Revista *Civilização Brasileira* / publicação entre 1965 e 1968 / crítica literária; cultura brasileira; resistência intelectual / teoria.
- 2007 (M); “*A thing such as thou*: a representação dos personagens negros nas traduções das obras de William Shakespeare para o português do Brasil” / Shakespeare / literatura de língua INGLESA / tradução brasileira de algumas obras; personagens negros e preconceito racial / estudos tradutológicos.
- 2007 (M); “Certeza não é verdade: romance policial e experiência urbana” / Luiz Alfredo Garcia Roza / *Achados e perdidos; Berenice procura; Espinosa sem saída; Uma janela em Copacabana; Perseguido; O silêncio da chuva; Vento sudoeste* / 1998; 2005; 2006; 2004; 2001; 1996; 1999 / romance / literatura policial / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Dramaturgia contemporânea infantil no rio de janeiro: a busca de novos caminhos” / Ana Barroso; Mônica Biel; Thereza Falcão; Karen Acioly; / *Lasanha e Ravióli in*

casa; Tuhu, O Menino Villa-Lobos; É proibido brincar / teatro infantil contemporâneo / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Eça de Queirós e o projeto de modernização de Portugal” / Eça de Queirós / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “Elementos teóricos para o ensino da literatura” / ensino de literatura na escola / estética da recepção; ciência empírica da literatura / teoria.

- 2007 (M); “Espaços de morte, escritos de vida: visões literária e jornalística do cárcere brasileiro” / Luiz Alberto Mendes; Jocenir; Hosmany Ramos / *Memórias de um sobrevivente; Diário de um detento: o livro; Pavilhão 9* / todos de 2001 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Inês de Castro: relicário da saudade” / Inês de Castro / simbologia da saudade / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “Lobo Antunes e Pepetela: a literatura como chave de um horizonte multicultural” / Lobo Antunes; Pepetela / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal e Angola) / literatura comparada vernácula padrão.

- 2007 (M); “O curto-circuito do fenômeno poético (ou reflexões sobre o ensino da literatura)” / ensino de literatura na escola; formação do leitor / teoria.

- 2007 (M); “O maravilhoso e o fantástico na literatura infantil de Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / *Reinações de Narizinho; O Piacapau amarelo; O Minotauro* / 1931; 1939; 1939 / literatura infantil / maravilhoso e fantástico / literatura brasileira.

- 2007 (M); “O palco como espaço de um ideal: o conceito de tragédia na obra de Friedrich Schiller” / Friedrich Schiller / conceito de tragédia / literatura de língua ALEMÃO / literatura estrangeira.

- 2007 (M); “Passados, presentes e presenças: a simultaneidade histórica em Hans Ulrich Gumbrecht” / Hans Ulrich Gumbrecht / literatura de língua INGLESA / teoria.

- 2007 (M); “Paulo Coelho em cena: a construção do escritor pop star” / Paulo Coelho / vida e obra / análise da sua transformação em ‘pop-star’ e dos temas de sua literatura / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Primeiros apontamentos da poesia brasileira do século XXI” / poesia brasileira do século XXI / ND / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Re(des)organizando o movimento: um olhar sobre a música popular brasileira na década de 70” / produção e recepção da música popular brasileira da década de 70 / poesia / literatura e música / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Reverberações whitmanianas no universo de Pessoa” / Fernando Pessoa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / COMPARADA WALT WHITMAN (literatura de língua INGLESA) / literatura comparada estrangeira e outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “Umás histórias outras de João Goulart: a construção de um personagem no teatro da política brasileira” / teoria.

- 2007 (D); “A (de)missão do intelectual: literatura e cultura brasileiras nas transições dos séculos” / ND / indefinido.
- 2007 (D); “A chave de casa: experimentos com a herança familiar e literária” / autoficção; gêneros literários e teoria da literatura / teoria.
- 2007 (D); “A reinvenção do nordeste nas crônicas d’*O carapuceiro*” / identidade nordestina / crônicas publicadas na revista eletrônica *n’O Carapuceiro* / entre 1998 e 2005 / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Ego-documentos na ficção contemporânea” / Silviano Santiago / *O falso mentiroso* / 2004 / romance, autobiografia; ego-documentos / COMPARADA JOHN BARTH e ROSA MONTERO (EUA e Espanha) – literaturas de língua INGLESA e ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (D); “Modernismo em língua desdobrada: Portugal e Brasil” / Oswald de Andrade / diversas obras / modernismo no Brasil e em Portugal / COMPARADA ALMADA NEGREIROS – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “Monteiro Lobato: perfis e versões” / Monteiro Lobato / diversos títulos, entre infantil e adulto / vida e obra; sua produção crítica e ficcional / literatura brasileira.
- 2007 (D); “O enigma da MPB e a trama das vozes: identidade e intertextualidade no discurso musical dos anos 60” / MPB / literatura e música popular / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Reflexões sobre experiências de leitura e algumas contribuições do mito de Don Juan” / João Gabriel de Lima / *O burlador de Sevilha* / 2000 / romance / mito literário do Don Juan / COMPARADA literatura de língua ITALIANA e PORTUGUESA (José Saramago – Portugal) / literatura comparada brasileira mista.
- 2007 (D); “Reparar brechas: a relação entre as artes poéticas de Sophia de Mello Breyner Andresen e Adília Lopes e a tradição moderna” / Sophia de Mello Breyner Andresen; Adília Lopes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “Travessias auto-reflexivas, contatos culturais e sistemas sociais: processos de construção teórica entre alteridade, política e bens culturais” / teoria.
- 2007 (D); “Uma investigação na intimidade do *portrait* fotográfico” / *portrait* fotográfico; fotografia FRANCESA / trabalho interpretativo / teoria.
- 2008 (M); “A eternidade na obra de Jorge Luis Borges” / Jorge Luis Borges / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “A teoria da narrativa historiográfica em tempo e narrativa: uma contribuição para uma historiografia literária brasileira” / teoria.
- 2008 (M); “Aparelhos ideológicos, narrativas do poder: leituras de *Balada da Praia dos Cães*” / José Cardoso Pires / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “Carlos de Oliveira: nas ruínas da liberdade – alguns retratos do neo-realismo em casa na duna e uma abelha na chuva” / Carlos de Oliveira / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Cinema brasileiro e suas possibilidades como forma de pensamento ensaístico: um percurso através de *São Bernardo*, *Vidas secas* e *Insônia*” / Graciliano Ramos / *São Bernardo*; *Insônia*; *Vidas Secas* / análise dos filmes baseados nessas obras / COMPARADA cinema / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “Da palmatória à sedução: imagens do professor na literatura e na cultura brasileiras” / Raul Pompéia; Machado de Assis; José Lins do Rego; Viriato Correia; Graciliano Ramos; Mário de Andrade; Clarice Lispector; Ziraldo / representações do professor e da escola em textos literários / ND / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Da sutileza do mínimo e do devaneio que o move” / teoria da literatura e música / ‘movimento mínimo’ / diversos autores estrangeiros / híbrido.
- 2008 (M); “Dias Gomes e *Roque Santeiro*: telenovela, saturnais e desfile de carnaval eletrônico” / Dias Gomes / *Roque Santeiro* / telenovela / 1985 / carnavalização / híbrido.
- 2008 (M); “Dimensões de um romance moderno: mecanismos e instrumentos da construção textual de Augusto Abelaira em *Nem só mas também*” / Augusto Abelaira / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Entre gêneros e memórias: um estudo sobre a narrativa autobiográfica de José Cardoso Pires” / José Cardoso Pires / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Mongólia: uma narrativa caótica?” / Bernardo Carvalho / *Mongólia* / 2003 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Nas malhas do texto: verdade e poder no *Delfim*, de José Cardoso Pires” / José Cardoso Pires / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Nelson Rodrigues, artista e artesão: reflexões sobre a construção do dialeto rodriguesano” / Nelson Rodrigues / extensa bibliografia do autor, com teatro, romance, conto e crônica / literatura brasileira.
- 2008 (M); “*No man’s langue*: a poesia em fuga de Ghérasim Luca” / Ghérasim Luca / escritor de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “O homem cordial e o homem traduzido: a modernidade na cena pós-moderna” / ND / indefinido.
- 2008 (M); “Pequenas resistências da narrativa: a microficção em três vozes” / Marina Colasanti / *Zooológico*; *A morada do Ser*; *Contos de amores rasgados* / 1975; 1978; 1986 / conto; micronarrativa / COMPARADA Ana Maria Shua e Luisa Valenzuela (Argentina) – literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2008 (M); “Portugal e Angola: imagens pós-coloniais na ficção de António Lobo Antunes” / Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “Vida surgida rápida, logo apagada – extinta: a criação de estratégias de fuga do hospício na escrita de Maura Lopes Cançado” / Maura Lopes Cançado / *Hospício é Deus – Diário I; O sofredor do ver* / ambos de 1968 / diário, autobiografia; conto / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Aspectos teóricos da narrativa contemporânea em romances de Philip K. Dick” / Philip K. Dick / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2008 (D); “Branco sobre branco: CEP 20.000/ Cepensamento (1990-2008): uma possível rota” / CEP 20.000 – projeto de uma página eletrônica de experimentação poética / 1990-2008 / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Entre letra americana e espírito europeu: poesia e política no Brasil colonial (1750-1810)” / Esta tese pretende indicar vínculos entre o pensamento político desenvolvido sob o influxo da filosofia da ilustração, a política colonial praticada pela metrópole europeia e os modelos literários do Arcadismo / ND / teoria.

- 2008 (D); “Invasores de corpos: atravessando o laboratório de Ricardo Piglia” / Ricardo Piglia / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.

- 2008 (D); “Ler, ouvir, pensar e escrever: a formação de leitor/escritor em curso de pré-vestibular comunitário” / literatura e ensino / teoria.

- 2008 (D); “Livro ou livro-me: os escritos babilônicos de Hélio Oiticica (1971-1978)” / Hélio Oiticica / produção de texto entre 1971 e 1978, um projeto inacabado / arte e literatura / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Pindorama, onde o samba é mais puro: o discurso da tradição na política, na crítica e no mercado musical brasileiro” / samba / música popular brasileira / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Transgressão melancolia e mal na obra de Cornélio Penna” / Cornélio Penna / *A menina morta; Fronteira; Dois romances de Nico Horta; Repouso* / 1954; 1934; 1939; 1949 / romance, além de pinturas e ilustrações / literatura brasileira.

27) Programa de pós-graduação em Letras – UERN (misto)

- Sem trabalhos no período alvo da pesquisa.

28) Programa de mestrado em Letras – UFRR (misto)

- Sem trabalhos no período alvo da pesquisa.

29) Programa de pós-graduação em Letras – UFRGS (misto)

- 2006 (M); “A palatalização das oclusivas dentais /t/ e /d/ nas comunidades bilíngües de Taquara e Panambi – RS – Análise Quantitativa” / não-literário.

- 2006 (M); “Caio Fernando Abreu e Jack Kerouac: diálogos que atravessam as américas” / Caio Fernando Abreu / *Inventário do Irremediável; O Ovo Apunhalado; Pedras de Calcutá; Morangos Mofados; Os Dragões não Conhecem o Paraíso* / 1970; 1975; 1977; 1982; 1988 / conto / COMPARADA JACK KEROUAC (literatura de língua INGLESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “Desamparo: do processo de criação artística ao ‘esfarelamento’ do narrador” / teoria da literatura; narrador / estudo sobre um romance da própria aluna / teoria.
- 2006 (M); “*With a little help from my friend*: um estudo sobre o reparo levado a cabo pelo terceiro na sala de aula de língua estrangeira” / não-literário.
- 2006 (M); “As unidades fraseológicas especializadas na perspectiva da tradução” / não-literário.
- 2006 (M); “As relações familiares nos *Gloss*, de Salinger, e nos *Tenenbaums*, de Owen” / J.D. Salinger / literatura de língua INGLESA / COMPARADA CINEMA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2006 (M); “Fronteira, identidade, narrativa: tradição e tradução em Sérgio Faraco” / Sérgio Faraco / *Dançar tango em Porto Alegre* / 1998 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Machado de Assis e a ironia: princípio estilístico e visão de mundo” / Machado de Assis / crônicas publicadas entre 1876 e 1895; *Contos fluminenses; Histórias da meia-noite; Papéis avulsos; Histórias sem data* / 1870; 1873; 1882; 1884 / conto; crônica / ironia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Criação de um jornal na aula de português língua estrangeira” / não-literário.
- 2006 (M); “Augusto Meyer no sistema literário dos anos vinte: poesia, memória e polêmica” / Augusto Meyer / diversos livros do autor publicados entre 1923 e 1957 / modernismo / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Os sufixos –ção e –mentos na construção de nomes de ação e de processo: contribuições à prática lexicográfica” / não-literário.
- 2006 (M); “Um passado real no discurso de um sonhador: uma leitura da obra *O Vendedor de Passados*” / José Eduardo Agualusa / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (D); “Adoráveis revolucionários: produção e circulação de práticas político-discursivas no Brasil da Primeira República” / não-literário.
- 2006 (D); “A condição crítica de André Malraux no Brasil e na Espanha: recepção crítica das obras *La Condition humaine, L’Espoir* e *Antimémoires*” / André Malraux / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “‘*Das fio Raschieren*’, isso não é alemão: uma análise da interação entre professores e alunos falantes de dialetos nas aulas de alemão” / não-literário.

- 2006 (M); “Um estudo de –ada, -aria e –agem em dicionários gerais” / não-literário.
- 2006 (M); “Literatura de viagem: trajetórias e percursos – análise em *A volta do gato preto e México*, de Érico Veríssimo” / Érico Veríssimo / *A volta do gato preto*; México / 1946; 1957 / literatura de viagens / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Réception de Jean-Paul Sartre au Brésil: dans la revue *Anhembi*” / Sartre / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “La nation et ses matations. Une lecture de *Une paix royale*, roman belge francophone de Pierre Mertens” / Pierre Mertens / escritor de língua FRANCESA (Belga) / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Um filete de vozes: a narrativa oral na formação do conto literário brasileiro” / Firmino Rodrigues Silva; Martins Pena; Bernardo Guimarães; Inglês de Souza; Machado de Assis; Garcia Redondo; Lúcio de Mendonça / entre 1838 e início do século XX / conto / narrativa popular, oralidade / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Forças motrizes de uma contística pré-modernista: o papel da tradução na obra ficcional de Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / livros de contos da literatura adulta, produzidos entre 1918 e 1948 / seu trabalho como contista e tradutor de Kipling – literatura de língua INGLESA / estudos tradutológicos.
- 2006 (D); “As fronteiras discursivas em *Um castelo no Pampa*” / Luiz Antonio de Assis Brasil / *Um castelo no Pampa* / trilogia publicada entre 1992 e 1994 / romance histórico / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Gênero e história nas obras *Perfume de Gardênia* e *Solitária Solidária* da escritora venezuelana Laura Antillano” / Laura Antillano / literatura de língua ESPANHOLA (Venezuela) / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “A paternidade em *Dom Casmurro*: ocultamentos e revelações” / Machado de Assis / *Dom Casmurro* / 1899 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Identificação/identidade na condição judaica” / não-literário.
- 2006 (M); “Características prosódicas das preposições e dos prefixos em latim clássico” / não-literário.
- 2006 (M); “Tradução, interpretação e recepção literária: manifestações de Edgar Allan Poe no Brasil” / Edgar Allan Poe / literatura de língua INGLESA / estudos tradutológicos.
- 2006 (M); “O homem suspenso, de João Melo: da condição histórica à consciência histórica” / João de Melo / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (D) “A estrada perdida de Telmo Vergara” / Telmo Vergara / *Estrada perdida* / 1939 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A forma diário nos romances de Sussekind” / Carlos Sussekind / *Armadilha para Lamartine; Que pensam vocês que ele fez; O autor mente muito* / 1976; 1994; 2001 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Ciência e tecnologia na obra literária de Edgar Allan Poe e Machado de Assis” / Machado de Assis / crônicas publicadas entre 1859 e 1897; os contos “O Alienista”, de *Papéis avulsos* e “Conto Alexandrino”, de *Histórias sem data* / 1882; 1884 / conto; crônica / COMPARADA ALLAN POE – literatura de língua INGLESA / literatura e ciência / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (D); “A terminologia da indústria moveleira: um estudo descritivo” / não-literário.
- 2006 (D); “Ri melhor quem ri por último? O riso modernista e a tradição literária brasileira” / Oswald de Andrade; Murilo Mendes / *Pau-Brasil; História do Brasil* / 1926; 1932 / poesia / literatura e riso; modernismo / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Augusto Roa Bastos: o fazer literário como interpelação da história paraguaia” / Augusto Roa Bastos / literatura de língua ESPANHOLA (Paraguai) / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “The Dark Side is the Bright Side, in Robinson Crusoe: A Transdisciplinary Reading of Daniel Defoe’s Novel” / Daniel Defoe / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Spontaneous Overflow of Powerful Feelings: Romantic Imagery in Mary Shelley’s *Frankenstein*” / Mary Shelley / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “A tradução da tradição: gaúchos, guaxos e sombras. O regionalismo revisitado de Luiz Carlos Barbosa Lessa e Ricardo Güiraldes” / Barbosa Lessa / diversas obras / produção entre 1951 e 1997 / COMPARADA literatura de língua ESPANHOLA (Ricardo Güiraldes – Argentina) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “The Network of Intertextual Relations in Naipaul’s *Half a Life and Magic Seeds*” / Naipaul / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Investindo no conflito: a construção pelo outro construindo discordâncias agravadas” / não-literário.
- 2006 (M); “A Study of *The Great Gatsby* as a National Allegory” / F. Scott Fitzgerald / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Estudo do rotacismo: variação entre as consoantes líquidas” / não-literário.
- 2006 (D); “Linguagem, sintonia e clínica em *Clínica de Linguagem*” / não-literário.
- 2006 (D); “O que norteia a escolha de professores de língua estrangeira por diferentes tipos de *feedback* corretivo” / não-literário.
- 2006 (D); “A escrita enunciativa e os rastros da singularidade” / não-literário.

- 2006 (D); “O desdobramento de uma atitude teórica em relação à linguagem. Contribuições empíricas para a educação lingüística fundamentada na Teoria Dialética da Atividade” / não-literário.
- 2006 (M); “Enlaces entre a teoria, a crítica e a obra ficcional de Lucía Guerra” / Lucía Guerra Cunningham / literatura de língua ESPANHOLA (Chile) / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Razões e realidades no modo como as professoras de inglês como língua estrangeira de escola pública avaliam seus alunos” / não-literário.
- 2006 (D); “Hibridismo latino-americano: sujeito articulador” / Manuel Puig; Laura Esquivel / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina e México) / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2006 (M); “Termos compostos em língua alemã: uma contribuição para o ensino de leitura instrumental em Direito” / não-literário.
- 2006 (D); “Traduzindo a alteridade: a questão da identidade nacional em Eduardo Acevedo Díaz e Euclides da Cunha” / Euclides da Cunha / *Os sertões* / 1902 / COMPARADA EDUARDO ACEVEDO DÍAZ – literatura de língua ESPANHOLA (Uruguai) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “A Comparative Study on the ‘American Innocence’ Issue: Henry James’ The American and Daisy Miller” / Henry James / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Voz verbal: uma abordagem enunciativa” / não-literário.
- 2006 (D); “*One art*, múltiplas formas: tradução como mediação entre poesia e pintura em Elizabeth Bishop” / Elizabeth Bishop / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Música e texto: um estudo comparativo da aquisição de vocabulário em língua estrangeira” / não-literário.
- 2006 (M); “Uma Salomé no pampa” / Simões Lopes Neto / *Contos gauchescos; Cancioneiro Guasca* / 1912; 1910 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Morfemas derivacionais e compostos do português brasileiro na fala de crianças de dois a sete anos de idade” / não-literário.
- 2006 (M); “O funcionamento do discurso do esquizofrênico” / não-literário.
- 2006 (M); “A construção da veridicção do discurso das petições iniciais: mecanismos semióticos e estratégias retóricas para a persuasão” / não-literário.
- 2006 (M); “O Evangelho segundo o narrador: o papel do narrador em *O Evangelho segundo Jesus Cristo* de José Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “King Lear: Dramatic Literature as a Time Machine” / Shakespeare / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2006 (M); “Ricardo Reis: ficção da ficção” / Ricardo Reis (Fernando Pessoa) / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “A expressão do FOXP2: uma introdução ao estudo das relações entre genes e linguagem” / não-literário.
- 2006 (M); “Vosmecê assim fica cego: o personagem leitor nos contos de Machado de Assis” / Machado de Assis / livros e hábitos de leitura em 123 contos publicados pelo autor, sendo que todos os 207 foram analisados / conto / literatura brasileira.
- 2006 (D); “O estudo do gênero pelo viés discursivo: refletindo sobre a dualidade masculino/feminino e sua relação com a escrita” / não-literário.
- 2006 (M); “Mulher, uma questão de identidade: a perspectiva discursiva” / não-literário.
- 2006 (D); “Estratégias composicionais de um autor brasileiro: um estudo sobre a ironia, a paródia e a sátira em contos de Machado de Assis” / Machado de Assis / *Papéis Avulsos; Histórias sem data; Várias Histórias; Páginas recolhidas; Relíquias da casa velha* / 1882; 1884; 1896; 1899; 1906 / conto / COMPARADA VOLTAIRE e JOHNATAN SWIFT – literaturas de língua FRANCESA e INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “Concordância verbal na fala de crianças de Porto Alegre” / não-literário.
- 2006 (D); “Sintaxe da enunciação: noção mediadora para reconhecimento de uma lingüística da enunciação” / não-literário.
- 2006 (M); “Estrangeiro ou imigrante: o discurso da imprensa construindo a (in)aceitabilidade” / não-literário.
- 2006 (M); “A produção de sentidos em hipertexto: os *hiperlinks* como anáforas” / não-literário.
- 2006 (M); “Transculturação, identidade e diferença cultural em *O Recurso do Método e O Reino deste Mundo*, de Alejo Carpentier” / Alejo Carpentier / literatura de língua ESPANHOLA (Cuba) / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Do conto ao filme: a transposição da narrativa breve ao cinema e seus modos de transformação” / literatura e cinema; adaptação de contos / Maupassant (França); Robin Maugham (Inglaterra); Allan Poe (EUA) / literatura de língua FRANCESA e INGLESA; COMPARADA adaptações cinematográficas / literatura comparada estrangeira mista.
- 2006 (M); “L’homme de L’Art au XVIIe Siècle: La Médecine dans ‘L’Œuvre au Noir’ de Marguerite Yourcenar” / Marguerite Yourcenar / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Documentação, terminologia e lingüística: uma interface produtiva” / não-literário.
- 2006 (D); “Descentramentos e umbrais: um sopro de vida (Pulsações), de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *Um sopro de vida (Pulsações)* / 1978 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Do factual ao ficcional: memória, história, ficção e autobiografia nas Memórias de um sobrevivente, de Luiz Alberto Mendes” / Luiz Alberto Mendes / *Memórias de um sobrevivente* / 2001 / autobiografia, memórias / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Nós, os fabulistas: o pensamento baseado na oralidade e as narrativas de Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Estas estórias; Ave, palavra; Tutaméia; Urubuquaquá no Pinhém* (antigo *Corpo de Baile*); *Manuelzão e Miguilim* (antigo *Corpo de Baile*) / 1969; 1970; 1967; 1956; 1956 / conto / literatura e oralidade / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A contística de Carmen Martín Gaité como alternativa ao discurso franquista” / Carmen Martín Gaité / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Articulação semântico-cognitiva por meio de papéis semânticos” / não-literário.
- 2007 (M); “Um olhar sobre os fraseologismos (ou locuções) em um dicionário bilíngüe espanhol-português/português-espanhol” / não-literário.
- 2007 (M); “O semanticismo prototípico da preposição ‘de’: um estudo a partir da informação etimológica em textos lexicográficos” / não-literário.
- 2007 (M); “A causativização das campanhas estéticas na mídia impressa: uma abordagem relacional” / não-literário.
- 2007 (D); “Sonho e transgressão em Caio Fernando Abreu: o entre-lugar de cartas e contos” / Caio Fernando Abreu / *O ovo apunhalado* / 1975 / conto; cartas pessoais do autor usadas como apoio / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Arte e interpretação da realidade em Gabriel García Márquez e Fernando Botero” / Gabriel García Márquez; Fernando Botero / literatura de língua ESPANHOLA (Colômbia) / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Constelação, silêncio, melancolia: a quase-arte de Mallarmé” / Mallarmé / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “A Letra, o Corpo e o Desejo – uma leitura comparada de Puig, Abreu e Bayly” / Caio Fernando Abreu / *Onde andarás Dulce Veiga?* / 1990 / romance / COMPARADA Manuel Puig (argentino) e Jaime Bayly (peruano) – literaturas de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “O discurso jornalístico sobre o Referendo do Comércio de Armas” / não-literário.
- 2007 (D); “A perspectiva da mulher como resistência às configurações ideológicas do ditador latino-americano: o romance de Julia Alvarez e de Mario Vargas Llosa” / Julia Alvarez; Mario Vargas Llosa / literatura de língua INGLESA e ESPANHOLA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (M); “A literatura Sul-Rio-Grandense sob os olhos de Sílvio Júlio de Albuquerque Lima” / Sílvio Júlio de Albuquerque Lima / *Pampa; Estudos gauchescos de literatura e folclore; Literatura, folclore e não-literário da área gauchesca no Brasil; Folclore e*

dialectologia do Brasil e Hispanoamérica / 1919; 1953; 1962; 1974 / história e crítica literária / teoria.

- 2007 (D); “A instauração da criança na linguagem: princípios para uma teoria enunciativa em aquisição da linguagem” / não-literário.

- 2007 (M); “A gargalhada mostra seus dentes: o riso como instrumento de crítica em Campos de Carvalho” / Campos de Carvalho / *A lua vem da Ásia; O púcaro Búlgaro* / 1956; 1964 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Mudrooroo’s Wildcat Trilogy and the Tracks of a Young Urban Aborigine System of Power Relations” / Mudrooroo / literatura de língua INGLESA (Austrália) / literatura estrangeira.

- 2007 (M); “Relativa cortadora: movimento ou apagamento?” / não-literário.

- 2007 (M); “The Myth of the Vampire and Blood Imagery in Bram Stoker’s Dracula” / Bram Stoker / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2007 (D); “A retomada de unidades de significação especializada em textos em língua alemã e portuguesa sobre gestão de resíduos: uma contribuição para a tradução técnico-científica” / não-literário.

- 2007 (D); “Ifigênia em Áulus: a função religiosa, o papel das mulheres e a simbologia do sacrifício na tragédia eurípideana” / *Ifigênia em Aulis* / tragédia da Grécia Antiga / estudos clássicos.

- 2007 (D); “Opacidade e Teoria Fonológica: de regras a restrições” / não-literário.

- 2007 (D); “A concordância nominal em italiano por aprendizes brasileiros: um estudo sobre ensino com foco na forma” / não-literário.

- 2007 (D); “A presença do outro: um viés lingüístico-discursivo na linguagem jurídica” / não-literário.

- 2007 (M); “Une étude et une traduction de L’Homme au complet gris Clair, nouvelle de Marcel Lecomte, écrivain surréaliste belge francophone” / Marcel Lecomte / literatura de língua FRANCESA (Belga) / literatura estrangeira.

- 2007 (M); “Vozes alternativas na reconfiguração dos mitos fundacionais: presença da mulher, do negro e do índio no romance histórico contemporâneo uruguaio” / Susana Cabrera; Tomás de Mattos; Mario Delgado Aparain; María Esther de Miguel / romance contemporâneo URUGUAIO – literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.

- 2007 (M); “Mafalda: uma análise textual” / não-literário.

- 2007 (D); “Um olhar discursivo sobre língua, cultura e identidade: reflexões sobre o livro didático para o ensino de espanhol como língua estrangeira” / não-literário.

- 2007 (M); “Desconstrução e identidade: o caminho da diferença” / Gayatri Spivak; Homi Bhabha / literatura de língua INGLESA (Índia) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “O tema da sobrevivência nas literaturas indígenas (Native Literature) do Brasil e do Canadá” / Kaká Werá Jecupé; Eliane Potiguara / *Todas as vezes que dissemos adeus; Metade Cara, Metade Máscara* / 1994; 2004 / narrativa autobiográfica / literatura indígena brasileira / COMPARADA INDÍGENA CANADENSE / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “A realização de atividades pedagógicas colaborativas em sala de aula de português como língua estrangeira” / não-literário.
- 2007 (M); “Grupos consonantais impróprios: estudo diacrônico com base em gramáticas” / não-literário.
- 2007 (M); “O ‘nhenhém gramatical’ como entrave ao letramento nas séries iniciais do ensino fundamental” / não-literário.
- 2007 (D); “O processo de criação de *Breviário das terras do Brasil*, de L.A. de Assis Brasil” / Luiz Antonio de Assis Brasil / *Breviário das terras do Brasil* / 1997 / romance histórico / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A representação do imigrante alemão no romance sul-rio-grandense: *A Divina Pastora, Frida Meyer, Um rio imita o Reno, O Tempo e o Vento* e *A Ferro e Fogo*” / José Antônio do Vale Caldre e Fião; Vivaldo Coaracy; Clodomir Vianna Moog; Érico Veríssimo; Josué Guimarães / *A Divina Pastora; Frida Meyer; Um Rio Imita o Reno; O Tempo e o Vento; A Ferro e Fogo* / 1847; 1924; 1939; 1949-1962; 1972-1975 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Mapas do acaso: as canções de Humberto Gessinger sob a ótica contemporânea” / Humberto Gessinger / poesia / literatura e música / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A travessia da linguagem na obra de Jacques Lacan: uma leitura” / não-literário.
- 2007 (D); “Piling up Logs in a Brave New World: Brazilian Invisibility Abroad and the Genesis of Shakespeare’s *The Tempest*” / Shakespeare / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Vinicius de Moraes e a poesia metafísica” / Vinicius de Moraes / *O caminho para a distância; Forma e exegese; Ariana, a mulher; Novos poemas; Cinco elegias* / 1933; 1935; 1936; 1938; 1943 / poesia / religiosidade, canção, metafísica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Quereres*, de Caetano Veloso: da canção à canção” / Caetano Veloso / faixa “*Quereres*”, do disco *Velo* / 1984 / poesia / literatura e música / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A tensão lírica no simbolismo de Cruz e Sousa” / Cruz e Sousa / *Missal; Broquéis; Faróis; Evocações; Últimos Sonetos* / 1893; 1893; 1900; 1898; 1893 / poesia; poema em prosa / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Livro didático dedicado ao ensino de língua estrangeira na educação infantil: noções de ensino e aquisição de vocabulário” / não-literário.
- 2007 (M); “Avaliação de desempenho para nivelamento de alunos de português como língua estrangeira” / não-literário.
- 2007 (M); “Bases epistemológicas para elaboração de um dicionário de lingüística da enunciação” / não-literário.
- 2007 (M); “A construção da participação na fala-em-interação de sala de aula: um estudo micro-etnográfico sobre a participação em uma escola municipal de Porto Alegre” / não-literário.
- 2007 (D); “A paixão e seus produtos: uma consciência retrospectiva na *Tetralogia Lusitana* de Almeida Faria” / Almeida Faria / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “A compreensão da metáfora em língua estrangeira” / não-literário.
- 2007 (D); “As crenças de professores de inglês de escola pública e os efeitos na sua prática: um estudo de caso” / não-literário.
- 2007 (D); “Manuel Bandeira: tão Brasil!” / Manuel Bandeira / principalmente *Libertinagem* / 1930 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O regionalismo na literatura brasileira: o diagnóstico de Antonio Candido” / Antonio Candido / forma como o crítico avaliou o regionalismo na literatura brasileira / teoria.
- 2007 (D); “A voz que nos incomoda – um estudo sobre o discurso do réu” / não-literário.
- 2007 (D); “La Démarche de la Pensée de L’Étranger a la Chute D’Albert Camus” / Camus / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “A representação da mulher na cidade do Rio Grande em dois marcos temporais: um olhar semiótico sobre um jeito de fazer história” / não-literário.
- 2007 (D); “Atitudes e concepções lingüísticas e sua relação com as práticas sociais de professores em comunidades bilíngües alemão-português do Rio Grande do Sul” / não-literário.
- 2007 (D); “Argumentação na monografia: uma questão de polifonia” / não-literário.
- 2007 (M); “Como lidar com os neologismos no texto jornalístico” / não-literário.
- 2007 (M); “Identidade e alteridade no espaço mítico do Grand Nord”; Yves Thériault; Noël Audet; Gérard Bouchard / romances que tratam do espaço mítico do Grand Nord / literatura de língua FRANCESA (Canadá) / literatura estrangeira.

- 2007 (M); “Teoria do Polissistema: do folhetim ao *blog*, o polissistema literário brasileiro sob a interferência da *Internet*” / história e crítica literária / teoria.
- 2007 (M); “A aquisição do presente e do pretérito indefinido do espanhol por alunos brasileiros” / não-literário.
- 2007 (M); “Proposta para um tratamento das relações de equivalência na microestrutura do dicionário bilíngüe português-ínglês para o tradutor” / não-literário.
- 2007 (D); “Neologismos lacanianos e tradução” / não-literário.
- 2007 (M); “Lygia Bojunga e a trilogia do livro: processo criativo & relações com o leitor” / Lygia Bojunga / *Livro – um encontro; Fazendo Ana Paz; Paisagem*; prefácios ou posfácios das obras *Tchau; O Meu Amigo Pintor e Feito à Mão; Retratos de Carolina* / 1988; 1991; 1992; 1984; 1987; 1996; 2002 / literatura infante-juvenil / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Transmissão intergeracional do alemão em contato com o português em Vale Real – RS” / não-literário.
- 2007 (D); “Augusto Meyer Proustiano: a reinvenção memorialística do eu” / Augusto Meyer / *Segredos da infância; No tempo da flor* / 1949; 1966 / COMPARADA PROUST / memórias / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “A noção de trabalho representada pela imagem e interpretada pela palavra” / não-literário.
- 2007 (M); “Desenho da microestrutura de um dicionário monolíngüe de espanhol para estudantes brasileiros: o tratamento da valência verbal” / não-literário.
- 2007 (M); “Internet na sala de aula de língua estrangeira: formação de professores à distância” / não-literário.
- 2007 (D); “Arlequimia mariodeandradeana” / Mário de Andrade / *Macunaíma* / 1928 / rapsódia / figura do arlequim na construção artística e crítica do escritor / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Representação do feminino em uma escritura desautorizada: *Celeste*, de Maria Benedita Câmara Bormann e o *Perdão*, de Andradina América Andrade de Oliveira” / Maria Benedita Câmara Bormann; Andradina América Andrade de Oliveira / *Celeste; Perdão* / 1893; 1910 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Expressões anunciadoras de paráfrase em manuais de Química: um estudo baseado em *corpus*” / não-literário.
- 2007 (M); “O trágico e o demoníaco em *O Evangelho segundo Jesus Cristo*, de Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “Jornada ruma ao crepúsculo: uma leitura nietzschiana de *Moby-Dick*” / Herman Melville / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2007 (M); “Subsolos portenhos: o intertexto Arlt-Dostoiévski” / Roberto Arlt; Dostoiévski / literaturas de língua ESPANHOLA (Argentina) e RUSSA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (M); “Anarchic Desires: Deconstructing Sexual and Moral Representations in Joe Orton’s Entertaining Mr. Sloane” / Joe Orton / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “A recepção da obra de Clarice Lispector na França e da obra de Marguerite Duras no Brasil: uma leitura de imaginários” / Clarice Lispector / *A paixão segundo G.H.*; *A hora da estrela* / 1964; 1977 / romance / COMPARADA MARGUERITE DURAS – literatura de língua FRANCESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “Where’s my Home? A Reading of Sandra Cisneros’s The House on Mango Street” / Sandra Cisneros / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Trois Figures de Créolisation dans la Littérature Antillaise” / Patrick Chamoiseau; Maryse Conde / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “O professor é que diz quando se fala? A tomada de turnos de fala em atividades diferentes em uma turma de 1ª série em educação bilíngüe” / não-literário.
- 2008 (D); “Descrição das unidades especializadas poliléxicas nominais no âmbito da aviação: subsídios para o ensino de ESP” / não-literário.
- 2008 (D); “Remémoration et histoire dans lês memoires d’outre-tombre de F.R. de Chateaubriand et leur traduction en portugais” / F-R de Chateaubriand / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Lima Barreto: representações, diálogos e trajetórias literário-culturais” / Lima Barreto / contos “O moleque”; “Como o ‘homem’ chegou”; “Harakashy e as escolas de Java”; “Clara dos Anjos” / provavelmente entre 1910 e 1920 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Tensões políticas e psicológicas em MacBeth e no drama de Shakespeare” / Shakespeare / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “A indeterminação em português: uma perspectiva diacrônico-funcional” / não-literário.
- 2008 (M); “O imaginário de *Veja* sobre ‘Os Lulas Presidenciáveis’” / não-literário.
- 2008 (M); “A representação da cultura brasileira teuto-gaúcha na literatura sul-rio-grandense contemporânea” / Lya Luft; Charles Kiefer / *A asa esquerda do anjo*; *Valsa para Bruno Stein* / 1981; 1986 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O vago intraduzível: o universo imaginário de Álvares de Azevedo” / Álvares de Azevedo / vida e obra / universo do imaginário do autor / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Deslocamentos e alteridade em Volkswagen blues, de J. Poulin” / Jacques Poulin / literatura de língua FRANCESA (Canadá) / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Poética do lugar em *O turista aprendiz*, de Mário de Andrade, *Angústia*, de Graciliano Ramos, e *Tristes trópicos*, de Claude Lévi-Strauss” / Graciliano Ramos; Mário de

Andrade / *Angústia; O turista aprendiz* / 1936; por volta de 1927 / romance; diário de viagens / literatura brasileira.

- 2008 (M); “*Role-play: o ponto de vista de alunos de língua estrangeira*” / não-literário.

- 2008 (D); “Calados por Deus ou de como Angola foi arrasada pela história: os tons do silêncio no processo de construção da identidade angolana e sua representação na ficção de Pepetela” / Pepetela / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (D); “Práticas discursivas dos operários em empreendimentos de produção industrial autogestionária” / não-literário.

- 2008 (M); “Movimentos da escritura em John Gay, autor de *The Beggar’s Opera*” / John Gay / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2008 (D); “Imagens do século XIX na ficção de Luiz Antonio de Assis Brasil” / Luiz Antonio de Assis Brasil / *Perversas famílias; Concerto Campestre; O pintor de retratos; A margem imóvel do rio; Música perdida* / 1992; 1997; 2002; 2003; 2006 / romance histórico / literatura e história / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Une étude de deux contes fantastiques de Jean Ray et leur traduction en portugais” / Jean Ray / literatura de língua FRANCESA (Bélgica) / literatura estrangeira.

- 2008 (D); “Re-Creating Walt Whitman’s *Leaves of Grass* into Portuguese” / Walt Whitman / literatura de língua INGLESA / tradução para o português / estudos tradutológicos.

- 2008 (D); “Espaço-tempo e memória: a subjetividade em *Le temps retrouvé* de Marcel Proust” / Marcel Proust / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.

- 2008 (D); “Trajetórias da narrativa ítalo-brasileira – *Dove è la cuccagna?*” / José Clemente Pozenato; Cristovão Tezza; Luiz Ruffato / *O quatrilho; A cocanha; A babilônia; Juliano Pavolini; A suavidade do vento; Mamma, son tanto felice; O mundo inimigo; Vista parcial da noite* / 1985; 2000; 2006; 1989; 1991; 2005 / romance / COMPARADA LITERATURA de língua ITALIANA – *Os Malavoglia* (Giovanni Verga), *Pai patrão* (Gavino Ledda), *Vita e Stória de Nanetto Pipetta* (Aquiles Bernardi) / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2008 (M); “O uso do participio em formações verbais no português do sul do Brasil” / não-literário.

- 2008 (M); “Escrita coletiva de texto teatral em língua inglesa em ambiente virtual de aprendizagem: o foco de aluno no processo” / não-literário.

- 2008 (D); “O processo de criação de *Breviário das terras do Brasil*, de Luiz Antonio de Assis Brasil” / Luiz Antonio de Assis Brasil / *Breviário das terras do Brasil* / 1997 / romance histórico / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Para se ler às avessas o imaginário de língua (re)produzido no discurso escolar: uma proposta de releitura da concepção de língua materna na escola” / não-literário.

- 2008 (M); “Os processos de Sândi Externo: análise variacionista da fala de São Borja” / não-literário.

- 2008 (D); “Emily Dickinson in her private bubble: poems, letters and the condition of presence” / Emily Dickinson / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “O anglicismo na linguagem da mineração: um estudo exploratório” / não-literário.
- 2008 (D); “Relações de trabalho em *Terras do Sem Fim, Gaibéus e Terra Morta*: universos que se tocam” / Jorge Amado / *Terras dos sem fim* / 1943 / romance / COMPARADA ALVES REDOL (Portugal) e CASTRO SORROMENHO (Angola) – literaturas de língua PORTUGUESA / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “O conto machadiano: uma experiência de vertigem” / Machado de Assis / *Papéis avulsos; Páginas recolhidas; Várias histórias* / 1882; 1899; 1896 / conto / efeito de ‘vertigem’, desestabilização inquietante da leitura / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Estruturas de participação e construção conjunta de conhecimento na fala-em-interação de sala de aula de língua inglesa em uma escola pública municipal de Porto Alegre” / não-literário.
- 2008 (M); “Unveiling Passing: a reading of Nella Larsen’s life story and literary work” / Nella Larsen / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “From Allegory into Synbol: Revisiting George Orwell’s Animal Farm and Nineteen Eighty-Four in the Light of 21st Century Views of Totalitarianism” / George Orwell / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “*Os cem menores contos brasileiros do século* e a reinvenção do miniconto na literatura brasileira contemporânea” / organização Marcelino Freire / *Os cem menores contos brasileiros do século* / 2004 / conto / atenção especial para Dalton Trevisan / teoria da literatura; micronarrativa / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A inscrição do sujeito em segunda língua: um estudo enunciativo de narrativas de imigrantes” / não-literário.
- 2008 (D); “Uma compreensão etnometodológica de aprendizagem de língua estrangeira na fala-em-interação de sala de aula” / não-literário.
- 2008 (D); “A escritura do intervalo: a poética epistolar de Antônio Vieira” / Padre Antônio Vieira / cartas / textos fundadores da cultura brasileira / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Zona contaminada: o processo de criação dramaturgica em Caio Fernando Abreu” / Caio Fernando Abreu / *Zona contaminada* / 1994 / teatro / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Itinerário poético de Guilhermino César” / Guilhermino César / vida e obra do escritor que produziu a partir da década de 20 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Uma análise das locuções verbais em dicionário geral de língua” / não-literário.

- 2008 (M); “O homem e seu tempo na poesia de Mário Faustino” / Mário Faustino / única obra de 1955, *O homem e sua hora*, e reedições com acréscimos em 1966, 1985 e 2002 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Lendo Nadja: um estudo do ‘*récit*’ de André Breton” / André Breton / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “A pontuação do silêncio – uma análise discursiva da escritura de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / cerca de 10 obras da escritora, publicados entre 1943 e 1978 / romance; conto; crônica / linguagem, pontuação, discurso / híbrido.
- 2008 (D); “Capelas imperfeitas: o narrador na construção da literatura portuguesa do século XXI” / diversos autores portugueses / teoria da literatura / narrador / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “A poética da minificação: Dalton Trevisan e as ministórias de *Ah, é?*” / Dalton Trevisan / *Ah, é?* / 1994 / conto / minificação / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Formas e tendências da historiografia literária: o caso da literatura alemã no Brasil” / historiografia literária no Brasil / literatura ALEMÃ e seus registros na história literária brasileira / teoria.
- 2008 (M); “Entre infieis e chirus: a representação do indígena nas obras de José Hernández e João Simões Lopes Neto” / Simões Lopes Neto / os contos “Os cabelos da china” e “Melancia – coco verde” de *Contos Gauchescos* / 1912 / conto / COMPARADA JOSÉ HERNANDEZ (Argentino) – literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “Colocações substantivo + adjetivo: propostas para sua identificação e tratamento lexicográfico em dicionários ativos português-espanhol” / não-literário.
- 2008 (D); “Cinema e identidade cultural: David Cronenberg questionando limites” / cineasta David Cronenberg / relações da obra do cineasta com a cultura CANADENSE / híbrido.
- 2008 (M); “Traduzindo a arte: a obra de Gil Vicente na poesia de Beatriz Viégas-Faria” / Beatriz Viégas-Faria / *Pampa pernambucano: poesia, imagens, e-mails* / 2000 / poesia / COMPARADA artista plástico pernambucano GIL VICENTE / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “Nelson Rodrigues: o revolucionário reacionário” / Nelson Rodrigues / *Álbum de família; Anjo negro; Senhora dos afogados; Dorotéia* / 1946; 1947; 1947; 1949 / teatro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Diálogo entre escola e mídia jornalística: uma análise metasssemântica de programa de mídia direcionado ao ensino” / não-literário.
- 2008 (D); “O uso dos verbos modais em manuais de aviação em inglês: um estudo baseado em *corpus*” / não-literário.

- 2008 (M); “Coetzee’s Foe: A reading on History and Fiction” / J.M. Coetzee / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Do internetês ao léxico da escrita dos jovens no orkut” / não-literário.
- 2008 (M); “A forma e o uso dos sufixos –inho e –zinho em variedades do português do sul do Brasil” / não-literário.
- 2008 (M); “De práticas sociais a gêneros do discurso: uma proposta para o ensino de português para falantes de outras línguas” / não-literário.

30) Programa de pós-graduação em Letras – UFSM (misto)

- 2006 (M); “História, mito e identidade em *O Conquistador*, de Almeida Faria” / Almeida Faria / *O conquistador* / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Mimese e realidade em *O ano da morte de Ricardo Reis*” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “A utilização do elemento grotesco na construção do discurso da obra *O Conquistador* de Almeida Faria” / Almeida Faria / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Sepé Tiaraju, herói literário: figurações da identidade” / Alcy Cheuiche / *Sepé Tiaraju: romance dos Sete Povos das Missões* / 1975 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Intertextualidade e verossimilhança: história e tradição em *Vícios e virtudes*, de Helder Macedo” / Helder Macedo / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Da incompletude da linguagem na materialidade metálica” / não-literário.
- 2006 (M); “Estratégias de aprendizagem na aula de língua estrangeira: um estudo com formandos de Letras” / não-literário.
- 2006 (M); “Um estudo de relatos de pesquisa em análise de gênero” / não-literário.
- 2006 (M); “A publicidade Bom Bril: o segredo do sucesso” / não-literário.
- 2006 (M); “Construções identitárias em *Maina Mendes*, de Maria Velho da Costa” / Maria Velho da Costa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Do informalismo à rarefação: *La mala vida*, de Salvador Garmendia e *Hotel Atlântico*, de João Gilberto Noll” / João Gilberto Noll / *Hotel Atlântico* / 1989 / romance / COMPARADA SALVADOR GARMENDIA (Venezuela) – literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (M); “O tema e a significação na música pop romântica: (re)definindo relações de gênero” / não-literário.
- 2006 (M); “As representações do sujeito professor no manual didático de espanhol sob uma perspectiva enunciativa – um estudo de caso” / não-literário.
- 2006 (D); “Formação de conceitos de ensino de leitura em português como segunda língua” / não-literário.
- 2007 (M); “Aquisição das fricativas interdentais do inglês: uma abordagem via restrições” / não-literário.
- 2007 (M); “A escrita no contexto escolar: relação entre concepção e desenvolvimento” / não-literário.
- 2007 (M); “Relações de gênero na publicidade: palavras e imagens constituindo identidades” / não-literário.
- 2007 (M); “Considerações sobre gênero, motivos e espaço: a gauchesca em *Dom Segundo Sombra*, de Ricardo Güiraldes” / Ricardo Güiraldes / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A formação de uma comunidade de leitores” / não-literário.
- 2007 (M); “A retomada do romantismo alemão em Kein Ort. Nirgends Die neuen Leiden des jungen Werther: o romance como resistência” / Christa Wolf; Ulrich Plenzdorf / literatura de língua ALEMÃO / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A recepção das obras indicadas para o PEIES e vestibular da UFSM e a formação do leitor” / Jorge Amado; Simões Lopes Neto / *Terras do sem-fim*; *Contos gauchescos* / 1943; 1912 / romance; conto / ensino de literatura; vestibular / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Spice in the melting pot: The house on Mango Street, de Sandra Cisneros e How the Garcia girls lost their accents, de Julia Alvarez” / Sandra Cisneros; Julia Alvarez / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Constituição, formulação e circulação do discurso jurídico: a designação dano moral produzindo efeitos de sentido” / não-literário.
- 2007 (M); “‘Um agricultor exemplar’: linguagem avaliativa no gênero história de vida” / não-literário.
- 2007 (D); “Representação da história e registro de identidade em *Quarup*, de Antônio Callado, e *A geração da utopia*, de Pepetela: nos impasses da modernidade” / Antonio Callado / *Quarup* / 1967 / romance / COMPARADA PEPETELA (Angola) – literatura de língua PORTUGUESA / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “A mídia e o presidente: um julgamento com base na teoria da valoração” / não-literário.

- 2007 (D); “A constituição do discurso midiático ou a insistência do dizer – jogos polissêmicos e parafrásticos” / não-literário.
- 2007 (D); “A leitura no livro didático de língua portuguesa: outras formas de dizer o mesmo” / não-literário.
- 2007 (D); “Ciência, disciplina e manual: E. Benveniste e a lingüística da enunciação” / não-literário.
- 2007 (D); “A poesia regionalista gaúcha como elemento de valorização do autoritarismo e da violência na região do Prata” / vários autores de poesia regionalista gaúcha / autoritarismo e violência, formação cultural gaúcha / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Ressonâncias órficas em *Os quatro cantos do tempo*, de David Mourão-Ferreira” / David Mourão-Ferreira / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Emergência, movimento e deslocamento da disciplinarização da Análise de Discurso no RS” / não-literário.
- 2008 (M); “Análise crítica de gênero de relatos de pesquisa sobre escrita” / não-literário.
- 2008 (M); “O sistema de gêneros da seleção de candidatos a emprego no contexto empresarial” / não-literário.
- 2008 (M); “Figurações do indígena na ficção rio-grandense” / Érico Veríssimo; Luiz Antonio de Assis Brasil / *O continente I; Breviário das terras do Brasil* / 1949; 1988 / romance / literatura e história; índio / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Do lugar do lingüista e da língua como objeto de divulgação” / não-literário.
- 2008 (M); “A enciclopédia enquanto um círculo que se fecha à Wikipédia enquanto uma rede que se abre: um gesto interpretativo” / não-literário.
- 2008 (M); “Ponte para o devir: um trajeto por entre saberes discursivos” / não-literário.
- 2008 (M); “Oteló – O Mouro de Veneza, de Shakespeare: crítica e tradução literária” / Shakespeare / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Análise das estratégias *bottom-up* em livros didáticos de português para estrangeiros segundo a teoria da atividade” / não-literário.
- 2008 (M); “Perguntas como estratégias de tutoramento no ensino de leitura em português para estrangeiros” / não-literário.
- 2008 (D); “A configuração do espaço: uma abordagem de romances queirosianos” / Eça de Queirós / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “(Re)construção de concepções, práticas pedagógicas e identidades por professoras de inglês pré e em serviço” / não-literário.

- 2008 (D); “Que justiça é essa?: as representações de justiça em acórdãos de *habeas corpus* e cartas do leitor” / não-literário.
- 2008 (D); “Rememoração/comemoração: a prática discursiva de constituição de um imaginário urbano” / não-literário.
- 2008 (D); “A surdez que se faz ouvir: sujeito, língua e sentido” / não-literário.
- 2008 (D); “Linguagem e representação nos autos de um processo penal: como operadores do Direito representam atores sociais em um sistema de gêneros” / não-literário.
- 2008 (D); “A literatura contra o autoritarismo: a desordem social como princípio da fragmentação na ficção brasileira pós-64” / Ignácio de Loyola Brandão; Ivan Ângelo; Antonio Callado; Renato Pompeu / *Zero; A festa; Reflexos do baile; Quatro-olhos* / 1975; 1976 (últimos 3) / romance / ficção brasileira pós-64 / literatura brasileira.

31) Programa de pós-graduação em Letras (Mestrado em História da Literatura) – FURG

- 2006 (M); “Do imaginário o real: a história (re)contada em *A casa das sete mulheres*” / Letícia Wierzchowski / *A casa das sete mulheres* / 2002 / romance histórico / literatura brasileira.
- 2006 (M); “José Paulo Paes e a anatomia do poema” / José Paulo Paes / *Anatomias; Meia palavra: cívicas, eróticas e metafísicas; Resíduo* / 1967; 1973; 1980 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Memórias inventadas: figurações do sujeito na escrita autobiográfica de Manoel de Barros” / Manoel de Barros / *Memórias inventadas: a infância* / 2003 / prosa autobiográfica, poética, memórias / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Minha infância tem a voz do vento virgem... a escrita autobiográfica em Augusto Meyer” / Augusto Meyer / *Segredos da infância* / 1949 / narrativa autobiográfica, memórias / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*Linha do parque*, de Dalcídio Jurandir: romance histórico, social e proletário (a gênese do movimento operário no extremo sul do Brasil)” / Dalcídio Jurandir / *Linha do parque* / 1959 / romance / literatura e história / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*A paixão medida* de Carlos Drummond de Andrade” / Drummond de Andrade / *A paixão medida* / 1980 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O amor como falta em Caio Fernando Abreu” / Caio Fernando Abreu / *Os dragões não conhecem o paraíso* / 1988 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*A Evolução* (1892-1893): uma amostra dos fatores constituintes do sistema literário espírita” / jornal *A Evolução* que circulou em Rio Grande no período de 1892 a 1893 / sistema literário espírita / história e crítica literária / teoria.
- 2006 (M); “Diário de luas: um *Künstlerroman* no universo literário de Carmen Moreno” / Carmen Moreno / *Diário de luas* / 1995 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “La Otra Orilla: espaço no universo criativo dos primeiros contos de Julio Cortázar” / Julio Cortázar / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Galvez Imperador do Acre: o discurso do romance e a ficcionalização da história” / Márcio Souza / *Galvez imperador do Acre* / 1976 / romance / literatura e história / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A trajetória da Mãe do Ouro na literatura gaúcha” / Alberto Coelho da Cunha; Nitheroy Ribeiro; Veiga Miranda; Alceu Maynard Araújo; Ruth Guimarães; Luis da Câmara Cascudo; Theobaldo Miranda Santos; Lucília Garcez; Souza Carneiro / construção da personagem Mãe do Ouro no imaginário coletivo gaúcho e sua importância na literatura rio-grandense / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Dorothy Camargo Gallo: o universo literário e a representação da mulher em *O amanhã de tanta espera*” / Dorothy Camargo Gallo / vida e obra da autora, em especial *O amanhã de tanta espera* / 1991 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Metapoesia, música e outros motivos em *Viagem*, de Cecília Meireles” / Cecília Meireles / *Viagem* / 1939 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*O Maruí*: presença literária na imprensa do século XIX (1880-1882)” / jornal rio-grandino *O Maruí* / 1880-1882 / história e crítica literária / teoria.
- 2007 (M); “Aspectos da história e da literatura na primeira década do *Almanaque literário e estatístico do Rio Grande do Sul* (1889-1900)” / Alfredo Ferreira Rodrigues, historiador / *Almanaque literário e estatístico do Rio Grande do Sul* / 12 edições selecionadas entre 1889 e 1900 / história e crítica literária / teoria.
- 2007 (M); “A tragédia em dois tempos: *Ifigênia em Áulis*, de Eurípides, e *1874*, de Ivo Bender” / Ivo Bender / *1874*, peça da *Trilogia Perversa* / 1988 / teatro / COMPARADA EURÍPIDES (*Ifigênia em Aulis*) – literatura da GRÉCIA ANTIGA / estudos clássicos.
- 2007 (M); “Uma investigação da figura materna na obra de Augusto dos Anjos” / Augusto dos Anjos / poesia / por volta de 1912 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A construção do sujeito histórico em *Avante soldados: para trás*” / Deonísio da Silva / *Avante soldados: para trás* / 1992 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A personagem feminina na obra de Simões Lopes Neto: uma releitura do mito de Lilith” / Simões Lopes Neto / *Contos gauchescos; Lendas do sul* / 1912; 1913 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Identidades transculturais: um estudo da série Visitantes ao Sul, de Luiz Antonio de Assis Brasil” / Luiz Antonio de Assis Brasil / *O pintor de retratos; A margem imóvel do rio; Música perdida* / 2001; 2003; 2006 / romance histórico / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Tudo além: a busca do reconhecimento identitário em *Onde andaré Dulce Veiga?*” / Caio Fernando Abreu / *Onde andaré Dulce Veiga* / 1990 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Toda gente lê no azul mais alto o seu destino: poesia e imaginário em Giraluz, de Augusto Meyer” / Augusto Meyer / *Giraluz* / 1928 / poema / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O olhar viajante: El arpa y la sombra, de Alejo Carpentier” / Alejo Carpentier / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A morte, os mortos e o morrer na *Crônica da casa assassinada* de Lúcio Cardoso” / Lúcio Cardoso / *Crônica da casa assassinada* / 1959 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A construção das personagens femininas na obra *Há um incêndio sob a chuva rala*, de Vera Karam” / Vera Karam / *Há um incêndio sob a chuva rala* / 1999 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A força da poesia: uma leitura de Maria Carpi” / Maria Carpi / *A força de não ter força* / 2003 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Fantasmas da paisagem gótica feminina: a tradição dialoga em *Changing Heaven*, de Jane Urquhart” / Jane Urquhart / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “A obra narrativa de Nela Rio: por uma poética do deslocamento” / Nela Rio / literatura de língua ESPANHOLA (escritora argentino-canadense) / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “O intelectual angolano em *A geração da utopia*” / Pepetela / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “*A superfície das águas*: história e memória da elite pelotense” / Hilda Simões Lopes / *A superfície das águas* / 1997 / romance histórico / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O ofício poético romiliano: as múltiplas sobrevidas da palavra” / George Cândido Rolim / *Pedra habitada* / 2002 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Para além do espelho: a ficção pedagógica de Himani Bannerji” / Himani Bannerji / literatura de língua INGLESA (Canadá) / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Personagens marcadas pela violência em *Acqua Toffana* e *O matador*, de Patrícia Melo” / Patrícia Melo / *Acqua Toffana*; *O matador* / 1994; 1995 / romance / literatura brasileira.

32) Programa de pós-graduação em Letras – UPF (misto)

- 2006 (M); “A representação dos contadores de histórias em *Sagarana*” / Guimarães Rosa / *Sagarana* / 1946 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Num ninho de mafagafos: literatura infantil de inspiração folclórica e a formação do leitor literário” / Ângela Lago; Joel Rufino dos Santos; Ricardo Azevedo / *A festa no céu, Sete histórias para chacoalhar o esqueleto e Tampinha; História de Trancoso, Dudu Calunga e Botija de ouro; O armazém do folclore, No meio da noite escura tem um pé de maravilha e Meu livro de folclore* / 1995, 2002 e 1994; 1983, 1986 e ?; 1986, 2002 e 1997 / literatura infantil; elementos folclóricos / formação do leitor / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Intertextualidade, carnavalização e paródia na obra *A harpa e a sombra* de Alejo Carpentier” / Alejo Carpentier / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “A crônica e seus diferentes estilos na obra de Humberto de Campos” / Humberto de Campos / *Da seara de Booz; A serpente de bronze; Sombras que sofrem; Últimas crônicas* / 1915; 1921; 1934; 1936 / crônica / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Estética e transcendência em *O Estudante Empírico*, de Cecília Meireles” / Cecília Meireles / *O estudante empírico* / ND / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*Nau Capitânia*: romance (auto)biográfico” / Walter Galvani / *Nau Capitânia* / 2000 / romance histórico / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O discurso único no livro didático de língua portuguesa” / não-literário.
- 2006 (M); “Marcas da enunciação em letras de músicas de Chico Buarque de Holanda” / Chico Buarque de Holanda / seis letras de músicas escritas entre 1964 e 1985 / música popular brasileira / análise de expressões linguísticas e relações semânticas / híbrido.
- 2006 (M); “Leitura e produção textual no livro didático: a questão do gênero” / não-literário.
- 2006 (M); “Compreensão do universo da Família Brasil na perspectiva do dialogismo” / não-literário.
- 2006 (M); “A metadiscursividade como manifestação do caráter heterogêneo dos textos – o caso das aspas e das glosas do enunciador” / não-literário.
- 2006 (M); “O jogo ficcional entre o real e imaginário: a guerra em *A rosa do povo* e *Poesia liberdade*” / Drummond de Andrade; Murilo Mendes / *A rosa do povo; Poesia liberdade* / 1945; 1947 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Tennessee Williams: uma escrita de margens e desejos” / Tennessee Williams / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “A leitura de textos verbais e não-verbais na escola: o desempenho de alunos de 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries e de professores de língua portuguesa” / não-literário.
- 2006 (M); “Letras na tela: as novas tecnologias e a formação do professor de leitura” / teoria da literatura / formação do leitor e tecnologia / teoria.
- 2006 (M); “A citação do discurso alheio e a construção de sentidos nos textos” / não-literário.
- 2007 (M); “Uma reflexão sobre o uso do ‘mas’ em redações de vestibular” / não-literário.
- 2007 (M); “Avaliação de redações nas séries iniciais: frase ou texto como limite?” / não-literário.
- 2007 (M); “Processo de produção textual em uma proposta transdisciplinar na 4ª série do ensino fundamental” / não-literário.

- 2007 (M); “A formação discursiva escolar: uma análise do funcionamento das relações de contradição e de resistência” / não-literário.
- 2007 (M); “A metaformulação no discurso didático” / não-literário.
- 2007 (M); “Da competência comunicativa à linguístico-discursiva: implicações para o ensino e aprendizagem de língua estrangeira” / não-literário.
- 2007 (M); “Para além da gramática: os tempos verbais e a produção de efeitos de sentido no texto jornalístico” / não-literário.
- 2007 (M); “*I Piccoli Signori*: bilingüismo ítalo-português e apagamento do Talian em Viadutos (RS)” / não-literário.
- 2007 (M); “O livro didático no ensino de inglês em escolas de idiomas: aspectos linguísticos e pedagógicos” / não-literário.
- 2007 (M); “A interação segmento-sílaba nas líquidas, em Segredo – RS e a variação do /l/ na coda” / não-literário.
- 2007 (M); “O discurso institucional da/sobre a escola: uma análise da autoria e das relações de contradição” / não-literário.
- 2007 (M); “Memórias e acervos da comunidade de imigração italiana” / José Clemente Pozenato; Oscar Bertholdo / *O quatrilho; Amadas raízes* / 1985; 1992 / romance histórico; poesia / cultura italiana / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Educação inclusiva: uma experiência de leitura nas séries iniciais” / não-literário.
- 2007 (M); “Teatro de se ler: o texto teatral e a formação do leitor” / Alcione Araújo; Martins Pena / *A Caravana da Ilusão; Dous ou O Inglês Maquinista* / 1982; 1871 / teatro / formação do leitor / teoria.
- 2007 (M); “O olhar do viajante estrangeiro na ficção de Luiz Antonio de Assis Brasil” / Luiz Antonio de Assis Brasil / *As virtudes da casa; O pintor de retratos* / 1985; 2001 / romance / estrangeiros / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O povo mapuche: uma visão literária” / Baldomero Lillo; Luis Durand / literatura de língua ESPANHOLA (Chile) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “*Cidade de Deus*: miséria e violência na periferia da metrópole” / Paulo Lins / *Cidade de Deus* / 1997 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O mago anarquista” / Raul Seixas / ND / poesia; letras de música / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A concordância verbal variável de terceira pessoa do plural em Pelotas” / não-literário.

- 2007 (M); “Narrativa oral: uma arte milenar” / narrativa oral / literatura e formação do leitor / teoria.
- 2007 (M); “Webquest e a leitura na *Internet*” / teoria da literatura / leitura e *Internet* / teoria.
- 2007 (M); “Marcas da heterogeneidade no discurso jornalístico: uma análise das notícias-manchete de capa do jornal *Diarinho*” / não-literário.
- 2007 (M); “Marcas da enunciação em texto publicitário: o sentido argumentativo de ‘até’” / não-literário.
- 2007 (M); “Leitura de proposta de redação à luz da Teoria da Argumentação na Língua” / não-literário.
- 2008 (M); “Palavras e imagens: da oralidade ao hipertexto” / teoria da literatura / relação imagens e palavras / teoria.
- 2008 (M); “A argumentação em letras de músicas compostas e/ou cantadas pelo MST, na perspectiva da Teoria da Polifonia e dos Blocos Semânticos” / não-literário.
- 2008 (M); “*Dat’s ain’t the language I’ve learned*: como a variação lingüística é apresentada nos livros didáticos de cursos de franquia destinados a ensino de inglês” / não-literário.
- 2008 (M); “Personagens femininas na ficção de Dyonélio Machado” / Dyonélio Machado / *Os ratos*; *O estadista*; *Endiabrados*; *Nuanças* / 1935; 1995; 1980; 1981 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Problemas de compreensão no texto falado: uma busca pela intercompreensão” / não-literário.
- 2008 (M); “A representação das relações de poder na obra *Um Pobre Homem* de Dyonélio Machado” / Dyonélio Machado / *Um pobre homem* / 1927 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Torquato Neto: uma poética da contracultura” / Torquato Neto / vida e obra / ND / Tropicália; contracultura / literatura brasileira.
- 2008 (M); “*O Prisioneiro* de Érico Veríssimo: uma obra além das ideologias” / Érico Veríssimo / *O prisioneiro* / 1967 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “*O Continente e Ilíada*: metamorfoses do mito” / Érico Veríssimo / *O continente* (1º volume de *O tempo e o vento*) / 1949 / romance / COMPARADA Homero (*Ilíada*) – literatura da Grécia Antiga / literatura comparada brasileira e estudos clássicos.
- 2008 (M); “O papel das Jornadinhas Nacionais de Literatura na formação do leitor: representações da 4ª Jornadinha” / literatura e formação do leitor / teoria.
- 2008 (M); “Leitura na infância inicial: uma intervenção precoce de leitura” / formação do leitor / literatura e infância / teoria.

- 2008 (M); “Gênero publicidade: entendendo as relações dialógicas na construção do sentido do texto” / não-literário.
- 2008 (M); “A estranha felicidade da velhice na poesia de Mário Quintana e de Carlos Drummond de Andrade” / Mário Quintana; Drummond de Andrade / diversas obras dos dois autores / poesia / velhice / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O que se diz às mulheres nos textos publicitários?” / não-literário.
- 2008 (M); “Monteiro Lobato: da obra literária à televisão” / Monteiro Lobato / *O sítio do Picapau amarelo* / entre 1920 e 1947 / literatura infantil / COMPARADA TELEVISÃO (2007) / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “Formação de novos leitores: práticas multimídiais sociais e culturais de leitura” / formação do leitor / leitura e *Internet* / teoria.
- 2008 (M); “A apropriação/incorporação da língua inglesa pelo/no discurso empresarial: uma análise discursiva” / não-literário.
- 2008 (M); “A construção da identidade do sujeito-aluno: interfaces entre o ambiente escolar e o virtual” / não-literário.

33) Programa de pós-graduação em Letras (Literatura) – URI

- 2008 (M); “Em busca da *Cocanha*: a (re)construção da identidade cultural italiana no Rio Grande do Sul” / José Clemente Pozenato / *A Cocanha* / 2000 / romance histórico / cultura italiana / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Afetos e estranhamento em *O ano da morte de Ricardo Reis*” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “*As Naus* e a redescoberta de Portugal: intertexto, paródia e carnaval no romance português contemporâneo” / António Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “*O caminho da pedra*: um diálogo entre literatura e história” / Mário Simon / *O caminho da pedra* / 1988 / romance / literatura e história / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Literatura e história no *Memorial do Convento*: uma apresentação irônica das personagens” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “No país do Bom Fim: a representação da identidade judaica em *A guerra no Bom Fim*” / Moacyr Scliar / *A guerra no Bom Fim* / 1972 / romance / literatura brasileira.

34) Programa de mestrado em Letras (Leitura e Cognição) – UNISC (misto)

- 2006 (M); “Leitura e escrita em ambiente digital: o hipertexto e as autonarrativas como potencializadores de transformações cognitivo-afetivas” / leitura e escrita em ambiente digital / autopoiesis, autonarrativas / teoria.

- 2007 (M); “O contínuo cognição-metacognição nas estratégias *bottom-up* empregadas na compreensão textual em L2” / não-literário.
- 2007 (M); “Um mapa de leitura: geografia íntima do deserto, de Micheline Verunschck” / Micheline Verunschck / *Geografia íntima do deserto* / 2003 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Isto e aquilo: o processo de letramento ao som da poesia” / Cecília Meireles / *Ou isto ou aquilo* / 1964 / poesia infantil / leitura / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O leitor em processo de autonomia: contribuições de narrativas clássicas infanto-juvenis” / Monteiro Lobato / *Narizinho arrebitado* / 1921 / além desta obra nacional, mais as seguintes: *Alice no país das maravilhas* (1865) – Lewis Carroll, *As aventuras de Tom Sawyer* (1876) – Mark Twain, *O mágico de Oz* (1900) – L. Frank Baum (todos de língua INGLESA) / literatura infanto-juvenil / autonomia do leitor / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Arnaldo Antunes e a obra 2 ou + corpos no mesmo espaço: uma prática de escritura plural” / Arnaldo Antunes / *2 ou + corpos no mesmo espaço* / 1997 / poesia / sonoridade / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Esporte na TV: narrativa, o canal do espetáculo” / reportagem esportiva de televisão / gêneros textuais; narrativa literária / híbrido.
- 2007 (M); “Por uma mudança de foco na avaliação da compreensão leitora” / não-literário.
- 2007 (M); “Compreensão leitora de dois gêneros textuais: notícia e artigo de opinião” / não-literário.
- 2007 (M); “O crime em defesa da honra e a narrativa literária: um entrecruzar de caminhos da literatura e do pensamento jurídico” / Gabriel García Márquez / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A leitura de narrativas infantis verbo-visuais: interação do leitor com a palavra e a visualidade por meio da mediação” / narrativas infantis verbo-visuais / formação do leitor / teoria.
- 2007 (M); “Uma leitura do espaço da casa na obra de Mário Quintana: um convite ao devaneio” / Mário Quintana / diversas obras foram utilizadas / poesia / espaço da casa na obra do escritor / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A compreensão em leitura em L1 e a consciência lingüística em L2 como facilitadoras da compreensão leitora em L2” / não-literário.
- 2007 (M); “A temática da violência no texto dramático Roberto Zucco, de Bernard-Marie Koltès e a produção de sentido” / Bernard-Marie Koltès / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Uma poética da memória: o holocausto na obra de Jorge Semprun” / Jorge Semprun / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.

- 2007 (M); “Cerzindo leituras: poema e fotografia” / Suzana Vargas e Antonio Lacerda; Arnaldo Antunes e Marcia Xavier / *O amor é vermelho; Et eu tu* / 2005; 2003 / poesia e fotografia / híbrido.
- 2007 (M); “A intereagração de atividades de leitura na L2 com o *chat on line* como interação de aprendizagem explícita e implícita na ASL” / não-literário.
- 2007 (M); “Em defesa da herança de Auschwitz: releitura da história do holocausto por meio da escritura autobiográfica das vítimas” / narrativas de vítimas do Holocausto / literatura de trauma e testemunho / híbrido.
- 2008 (M); “A leitura de contos e a proposta de conhecimento” / Marina Colasanti / conto “Entre a espada e a rosa” / 1992 / conto / utiliza ainda Hans Christian Andersen – “A pequena sereia” / contos de fadas; formação do leitor / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “*Raízes do Brasil* de Sérgio Buarque de Holanda como pólo de relações de intertextualidade” / Sérgio Buarque de Holanda / *Raízes do Brasil* / 1936 / ensaio / intertextualidade; sociologia; cultura brasileira / teoria.
- 2008 (M); “A redescoberta da memória: a memorização como estratégia para a compreensão textual” / não-literário.
- 2008 (M); “Compreensão em leitura: elaboração de tarefas avaliativas com enfoque cognitivo” / não-literário.
- 2008 (M); “A ironia: processos discursivos e visão de mundo em *O retrato de Dorian Gray*” / Oscar Wilde / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “A magia da narrativa: uma leitura de vozes do deserto, de Nélide Piñon” / Nélide Piñon / *Vozes do deserto* / 2004 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O uso da informática como uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa” / não-literário.
- 2008 (M); “Ensino de língua estrangeira *online*: meio digital potencializador de cognição e subjetividade” / não-literário.
- 2008 (M); “Estratégias de compreensão leitora em português brasileiro e em inglês como segunda língua: um estudo comparativo sobre transferência lingüística no âmbito da metacognição” / não-literário.
- 2008 (M); “Aprendizagem da leitura: contribuições e limitações dos métodos de ensino fônico e global na alfabetização de crianças” / não-literário.
- 2008 (M); “O papel do narrador no processo da compreensão leitora: um olhar sobre as narrativas de um livro didático de português (LDP)” / leitura literária; livro didático / narrador / teoria.
- 2008 (M); “A leitura como meio de interlocução de saberes – um estudo sobre a formação continuada na educação de jovens e adultos” / não-literário.

- 2008 (M); “Armadilhas cognitivas: a construção de memórias verdadeiras e falsas durante a leitura” / não-literário.
- 2008 (M); “Retórica e pregação religiosa no *Sermão da Sexagésima* do Padre Antônio Vieira” / Padre Antônio Vieira / *Sermão da sexagésima* / 1655 / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Bilingüismo e letramento: análise da interação entre duas línguas” / não-literário.
- 2008 (M); “Um estudo translingüístico a partir da narrativa *Frog Story*” / não-literário.
- 2008 (M); “Navegando no jornal em sala de aula: leitura e autopoiese” / não-literário.

35) Programa de mestrado em Letras (Linguagem, Interação e Processos de Aprendizagem) – UNIRITTER (misto)

- Sem trabalhos no período alvo da pesquisa.

36) Programa de mestrado em Letras (Estudos da Linguagem e Ensino) – FUFSE/UFS (misto)

- Sem trabalhos no período alvo da pesquisa.

37) Programa de pós-graduação em Letras (Literatura e Vida Social) – UNESP de Assis

- 2006 (M); “O sonho de um idiota: ensaios sobre algumas adaptações cinematográficas de obras literárias, feitas por Akira Kurosawa” / Akira Kurosawa / literatura, música e pintura que influenciou sua produção cinematográfica / literatura de língua JAPONESA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2006 (M); “Santinho do pau oco: sensualidade e religiosidade nos romances do Padre” / Pe. Antônio da Fonseca Soares / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “*Fábulas* (1921) de Monteiro Lobato: um recurso fabuloso” / Monteiro Lobato / *Fábulas* / 1921 / literatura infantil / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Retórica e argumentação: fundamentos para análise de um discurso do sulmatogrossense Hélio Serejo” / Hélio Serejo / vida e obra completa do autor / entre 1935 e 1983 / romance; conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Bibliografia de narrativas juvenis brasileiras de 1945 a 2004” / teoria.
- 2006 (M); “Ruth Rocha, página a página: bibliografia ‘de’ e ‘sobre’ a autora” / Ruth Rocha / levantamento da sua obra e da produção crítica a respeito da autora / história e crítica literária / literatura infanto-juvenil / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Da criação a recriação: o percurso intertextual e metalingüístico em *O ano da morte de Ricardo Reis* de José Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “Revista Americana (1909 – 1919)” / *Revista Americana* / entre 1909 e 1919 / história e crítica literária / teoria.
- 2006 (M); “Carolina Maria de Jesus, uma poética de resíduos” / Carolina Maria de Jesus / *Quarto de despejo: diário de uma favelada* / 1960 / romance reportagem, diário / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Revista do Livro, porta-voz do INL: memória e indescção de um periódico do século XX” / *Revista do Livro* / periódico que circulou entre 1956 e 1970 / Instituto Nacional do Livro (1937) / literatura e imprensa / teoria.
- 2006 (D); “*Caramuru* de Santa Rita Durão: edição adaptada em prosa e anotada” / Santa Rita Durão / *Caramuru* / 1781 / poesia épica / adaptação da obra em prosa / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Ficção e convicção: Jorge Amado e o neo-realismo literário português” / Jorge Amado / *Cacau; Capitães da areia; Suor; Jubiabá*; / 1933; 1937; 1934; 1935 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “A construção do espaço em *Ópera dos Mortos*, de Autran Dourado, e *Pedro Páramo*, de Juan Rulfo” / Autran Dourado / *Ópera dos mortos* / 1967 / romance / COMPARADA JUAN RULFO (México) – literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (D); “Mark Twain: um patriota antiimperialista e seu relato de viagem em *The innocents abroad or the new pilgrim’s progress*” / Mark Twain / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “A recepção de Franz Kafka em periódicos cariocas e paulistas – 1941 a 1983” / escritor de língua ALEMÃO / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Pressupostos teóricos e metodológicos presentes na prática do docente formador de professores de inglês” / não-literário (trabalho parece deslocado do contexto da pós).
- 2006 (D); “A poesia de *Malagueta, perus e bacanaço*” / João Antônio / *Malagueta, perus e bacanaço* / 1963 / conto / proposta de investigação da poesia nas narrativas do livro / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Lições da borboleta: a trajetória do cronista – amanuense Belmiro Borba” / Cyro dos Anjos / *O amanuense Belmiro* / 1937 / romance / comparada com as crônicas do próprio autor, que seriam a gênese do romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Do real à ficção: a busca de um retrato brasileiro na construção de personagens de João Antônio” / João Antônio / desde *Malhação do Judas Carioca* (1975) até a última publicação, *Dama do Encantado* (1996) / conto / construção de personagens / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Elementos do trágico em Eça de Queirós: *A tragédia da rua das Flores* e *Os Maias*” / Eça de Queirós / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “A crítica política e literária de Kurt Tucholsky e o início da República de Weimar (1919-1924)” / Kurt Tucholsky / literatura de língua ALEMÃ / teoria.
- 2007 (M); “Um estrangeiro entre nós: a produção crítica de Paulo Rónai (1907-1992) no ‘Suplemento Literário’ d’*O Estado de S. Paulo*” / Paulo Rónai / colaboração crítica para o “Suplemento Literário” do jornal *O Estado de São Paulo* / a partir de 1959 / história e crítica literária / teoria.
- 2007 (M); “Análise do uso dos conectores discursivos nas produções escritas em espanhol por aprendentes brasileiros” / não-literário.
- 2007 (M); “Conduzir o banquete da vida: a presença feminina na obra de Muriel Spark” / Muriel Spark / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Bilac e a reurbanização do Rio de Janeiro: estudo da ‘Crônica’ dominical da *Gazeta de Notícias* (1897 – 1908)” / Olavo Bilac / coluna semanal “Crônica” publicada no jornal *Gazeta de Notícias* / março de 1897 a novembro de 1908 / crônica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Diálogos com João Antônio, na restauração de uma arte de povos urbanos” / João Antônio / reportagens para o jornal *Última Hora* / entre 1968 e 1976 / literatura e sociedade / teoria.
- 2007 (M); “A *Gazeta de Notícias* do Rio de Janeiro (1896 – 1897) e *La guerra del fin del mundo* (1981), de Vargas Llosa: uma análise comparativa entre o discurso republicano e a recriação literária” / reportagens sobre a Guerra de Canudos no jornal *A Gazeta de Notícias* / entre 1896 e 1897 / crônica jornalística / COMPARADA MARIO VARGAS LLOSA (literatura de língua ESPANHOLA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Álvares de Azevedo: a busca de uma literatura consciente” / Álvares de Azevedo / os prefácios de *Lira dos Vinte Anos* – com uma maior ênfase no prefácio à segunda parte deste livro e alguns poemas; os ensaios “Literatura e Civilização em Portugal”, “Alfredo de Musset/Jacques Rolla” e “George Sand/Aldo o Rimador” / entre 1847 e 1852 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Édipo-rei* e *Antígone*, adaptações da tragédia sofocleana para o leitor juvenil brasileiro” / Cecília Casas / traduções e adaptações de *Édipo Rei* e *Antígona* para a literatura juvenil / formação do leitor, literatura da GRÉCIA ANTIGA / estudos tradutológicos.
- 2007 (M); “O narrador e a presença da sátira menipéica em *The Adventures Of Tom Sawyer*” / Mark Twain / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Vozes femininas da poesia latino-americana: Cecília e as poetisas uruguaias” / Cecília Meireles / *Expressão feminina da poesia na América* / ensaio crítico de 1956 / crítica feminista; poetisas uruguaias / ND / teoria.
- 2007 (M); “Machado de Assis colaborador do jornal das famílias: da periferia do romantismo para o centro da literatura brasileira” / Machado de Assis / sua colaboração no *Jornal das Famílias* / entre 1863 e 1878 / contos da chamada ‘primeira fase’ / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Um lobo nos trópicos: a recepção crítica de Hermann Hesse no Brasil (1935-2005)” / Hermann Hesse / literatura de língua ALEMÃ / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “*A vida moderna* (1907 – 1922): o periódico – vitrine da cidade de São Paulo: tempos de modernidade com um leve toque português” / revista *A Vida Moderna* / entre 1907 e 1922 / aspectos culturais da cidade de São Paulo / textos canônicos de literatura PORTUGUESA / teoria.
- 2007 (M); “Machado de Assis leitor de si mesmo: um estudo a respeito da reescritura de alguns contos machadianos” / Machado de Assis / análise da primeira escritura e reescritura dos contos: “O país das quimeras” (1862) e “Uma excursão milagrosa” (1866), “Quem desdenha...” (1873) e “Ponto de vista” (1873), “Ruy de Leão” (1872) e “O imortal” (1882) / perfil dos periódicos em que foram publicados: *O Futuro* (1862-1863), *Jornal das Famílias* (1864-1878) e *A Estação* (1879-1904) / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Representações do feminino em *Dom Casmurro* e *The Turn Of The Screw*” / Machado de Assis / *Dom Casmurro* / 1899 / romance / COMPARADA HENRY JAMES (literatura de língua INGLESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Plínio Marcos e a perspectiva utópica de superação” / Plínio Marcos / *Querô: uma reportagem maldita* / 1976 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Meu tio Atahualpa de Paulo de Carvalho Neto: o enigma mulher no universo feminino do romance malandro” / Paulo de Carvalho Neto / *Meu tio Atahualpa* / 1978 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Entre o azedo e o doce: a personagem feminina idosa em contos de Clarice Lispector e Flávia Savary” / Clarice Lispector; Flávia Savary / “Feliz aniversário” (*Laços de Família*); “Ataviada pra festa”; “Doce de Teresa” (*25 sinos de acordar Natal*) / 1960; 2001 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Organização e estudo da fortuna crítica sobre João Antônio: periódicos 1990 – 1996” / João Antônio / periódicos entre 1990 e 1996 / fortuna crítica sobre o autor publicada em jornais do período citado / história e crítica literária / teoria.
- 2007 (M); “A incomunicabilidade no teatro de Nelson Rodrigues” / Nelson Rodrigues / *O beijo no asfalto* / 1960 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (D); “O eu epistolar de Guy de Maupassant” / Guy de Maupassant / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “História e literatura na Lisboa de Salazar: *O ano da morte de Ricardo Reis e Sostiene Pereira*” / José Saramago; Antonio Tabucchi / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) e ITALIANA / literatura comparada estrangeira e outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “Nas teias do sentido do *Homem-aranha II* – um estudo do gênero discursivo ‘adaptação oficial de filme em quadrinhos’” / adaptação dos quadrinhos *O Homem-Aranha* para o cinema / ensino; multiletramento; semiótica / não-literário.

- 2007 (D); “O léxico do preconceito no discurso jornalístico” / papel do léxico no discurso do preconceito de cor / jornais *A Província de S. Paulo* (1875) e o caderno especial da *Folha de S. Paulo*, Racismo cordial, de 1995 / não-literário.
- 2007 (D); “Vozes em ruínas: experiência urbana e narrativa curta em João Antônio e Rubem Fonseca” / João Antônio; Rubem Fonseca / *Malagueta, Perus e Bacanaço* (1963), *Leão-de-chácara* (1975), *Dedo-duro* (1982) e *Abraçado ao meu rancor* (1986); *Os prisioneiros* (1963), *A coleira do cão* (1965), *Lúcia McCartney* (1967), *Feliz ano novo* (1975), *O Cobrador* (1979), *Romance negro* (1992) e *Histórias de amor* (1997), de Rubem Fonseca / conto / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Plínio Marcos: uma biografia” / Plínio Marcos / tese constrói a biografia do autor / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Il Moscone (1925-1961), 36 anos ‘ronzando e scherzando’ com a colônia italiana de São Paulo” / semanário *Il Moscone* / cultura de imigrantes italianos em São Paulo / 1925 a 1961 / teoria.
- 2007 (D); “Competência referencial nitidamente inferencial na produção dos sentidos do texto escolar” / não-literário.
- 2007 (D); “Da pena em punho ao olho da câmera: a dialogia na (re)construção da identidade nacional em *O Guarani*” / José de Alencar / *O Guarani* / 1857 / romance / COMPARADA ADAPTAÇÃO PARA O CINEMA / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (D); “A periodização literária: uma análise dos materiais didáticos em dois momentos do século XX” / ensino de literatura brasileira na escola, em dois momentos: 1930 e na atualidade / material didático / teoria.
- 2007 (D); “Dissertação escolar: um gênero em discussão” / não-literário.
- 2007 (D); “Monteiro Lobato: entre o pedagógico e o estético” / Monteiro Lobato / seis obras de cunho educativo publicadas entre 1933 e 1937 / correspondências com o surgimento da literatura infantil no século XVIII / literatura brasileira.
- 2007 (D); “‘Sede de nomeada’: o amor da glória na produção literária de Machado de Assis” / Machado de Assis / *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, além dos contos “O alienista”, “O segredo do bonzo”, “A sereníssima República,” “Conto alexandrino,” “Cantigas de esposais,” “Um homem célebre” e “Teoria do medalhão” / 1881; *Papéis Avulsos* (1882); *Várias Histórias* (1896); *Histórias sem data* (1884) / romance; conto / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A construção poética de si mesmo: Manoel de Barros e a autobiografia” / Manoel de Barros / *Poemas Rupestres; Memórias Inventadas – A Infância; Memórias Inventadas – A Segunda Infância* / 2004; 2003; 2006 / poesia; prosa autobiográfica, poética / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Leitor-modelo e Leitor-detetive: crítica e ficção nas poéticas de Umberto Eco e Ricardo Piglia” / Umberto Eco; Ricardo Piglia / literatura de língua ITALIANA e ESPANHOLA (Argentina) / literatura comparada estrangeira padrão.

- 2008 (M); “PISA 2000 e letramento literário: um estudo comparativo entre Brasil e Alemanha” / leitura e letramento literário / análise do exame PISA 2000 / teoria.
 - 2008 (M); “Aspectos da literatura de cordel em *A pedra do reino*, de Ariano Suassuna” / Ariano Suassuna / *Romance d’A pedra do reino e o príncipe do sangue do vai-e-volta* / 1971 / romance / literatura brasileira.
 - 2008 (M); “A caracterização do feminino em *The silmarillion*, de J. R. R. Tolkien” / J.R.R. Tolkien / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
 - 2008 (M); “Isabel Allende entre a arte e o mercado: *Inés del alma mía* e *El Zorro – comienzo la leyenda*” / Isabel Allende / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
 - 2008 (M); “A visão distópica de Sebastiano Vassalli em 3012 l’anno del profeta” / Sebastiano Vassalli / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
 - 2008 (M); “Vida e literatura: estudo da fortuna crítica de João Antônio, de 1996 a 2006” / João Antônio / periódicos entre 1996 e 2006 / fortuna crítica sobre o autor publicada em jornais do período citado / história e crítica literária / teoria.
 - 2008 (M); “Sob a luz crepuscular: uma leitura de *Ao entardecer* (1901), do Visconde de Taunay” / Visconde de Taunay / *Ao entardecer: contos vários* / 1901 / conto / literatura brasileira.
 - 2008 (D); “O romance, leituras da história: a saga de Cristóvão Colombo em terras americanas” / Antonio Benítez Rojo; Stephen Marlowe; Augusto Roa Bastos; Paula DiPerna / romance histórico contemporâneo / literatura de língua ESPANHOLA e INGLESA (Cuba, EUA, Paraguai e EUA) / literatura comparada estrangeira padrão.
- 38) Programa de pós-graduação em Letras (Teoria da Literatura e Literaturas em Língua Portuguesa) – UNESP de São José do Rio Preto**
- 2006 (D); “Abordagem intersemiótica da literatura na educação básica: desafios e perspectivas” / teoria da literatura; ensino de literatura / teoria.
 - 2006 (M); “Literatura e debate pós-colonial em *A história do bando de Kelly*, de Peter Carey” / Peter Carey / literatura de língua INGLESA (Austrália) / literatura estrangeira.
 - 2006 (M); “Realidade e ficção na construção alegórica de *Vem buscar-me que ainda sou teu*, de Carlos Alberto Soffredini” / Carlos Alberto Soffredini / *Vem buscar-me que ainda sou teu* / 1979 / teatro / literatura brasileira.
 - 2006 (M); “Primeiras histórias e o filme *A terceira margem do rio*: estruturas artísticas e consciência possível” / Guimarães Rosa / *Primeiras histórias* / 1961 / conto / COMPARADA FILME *A terceira margem do rio* / literatura comparada brasileira e outras áreas.
 - 2006 (M); “A história como matéria ficcional em *Memorial de Aires*” / Machado de Assis / *Memorial de Aires* / 1908 / romance / literatura e história / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Narcisismo literário: espelhamento e fuga em *A consciência de Zeno* e *O meu ócio*, de Ítalo Svevo” / Ítalo Svevo / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Poesia romântica brasileira revisitada” / Joaquim de Sousândrade, além de poemas de autores como Álvares de Azevedo, Gonçalves Dias, Tobias Barreto, Fagundes Varela, Castro Alves, entre outros / ND / poesia romântica brasileira / revisão do cânone / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A causa secreta de Machado de Assis e Sérgio Bianchi: o lugar e o sentido da experimentação artística” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* e o conto “A causa secreta” (*Várias histórias*) / 1881; 1895 / romance; conto / COMPARADA CINEMA *A causa secreta* / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2006 (M); “Arteroids: a poética do jogo e o jogo do poético em redes digitais” / produção-recepção de poemas em meio digital / Jim Andrews / *Arteroids* / versão web também em português / literatura de língua INGLESA (Canadá) / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Paixões concêntricas: motivação e situações dramáticas recorrentes na obra de Caio Fernando Abreu”; Caio Fernando Abreu / diversas obras do autor, mas principalmente *Onde andarás Dulce Veiga?* / 1990 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A busca do ser e da arte n’*O cavaleiro inexistente*” / Ítalo Calvino; Ludovico Ariosto / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Analogias e contrastes na poesia de Alphonsus de Guimaraens e de Edgar Allan Poe” / Alphonsus de Guimaraens / ND / amor e morte / COMPARADA ALLAN POE – literatura de língua INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “Esboço com luz e sombra: as formas de inscrição e apagamento do sujeito em *Um sopro de vida*” / Clarice Lispector / *Um sopro de vida* / 1978 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Renato Gonda: uma poética rumo ao nada” / Renato Gonda / *Ad Nada* / 1994 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Lavoura Arcaica: a crítica à razão na pós-modernidade e suas implicações na intertextualidade paródica do pós-modernismo” / Raduan Nassar / *Lavoura Arcaica* / 1975 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Discurso crítico e posicionamento lírico em Orides Fontela e Natália Correia” / Orides Fontela / *Teia; Trevo* / 1996; 1988 / poesia / COMPARADA NATÁLIA CORREIA – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “O pós-moderno e a relação entre literatura e história em *Running dog*, de Don DeLillo” / Don DeLillo / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Vanguarda e religião em *Jeremias sem-chorar*, de Cassiano Ricardo” / Cassiano Ricardo / *Jeremias sem-chorar* / 1964 / poesia / literatura brasileira.

- 2007 (D); “O labirinto enunciativo em *Memorial de Aires*” / Machado de Assis / *Memorial de Aires* / 1908 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Manuel Bandeira e Frida Kahlo: um diálogo possível” / Manuel Bandeira / ND / poesia e pintura / COMPARADA FRIDA KAHLO (pintora MEXICANA) / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “O jornalismo e a literatura em Otto Lara Resende” / Otto Lara Resende / seleção de 12 crônicas publicadas no jornal *Folha de S. Paulo* entre maio de 1991 e dezembro de 1992 / literatura e jornalismo / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Em busca do discurso poético de Aristides Klafke: marginalia e contracultura” / Aristides Klafke / diversas obras, como *Esquina Dorsal*, *Contramão*, *Ossos Gera* e *Oportunidade Dada* / ND / poesia marginal / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Ossos e espelhos mortos: uma leitura de *Reflexos do baile* e *Esqueleto na lagoa verde*, de Antonio Callado” / Antonio Callado / *Esqueleto na lagoa verde*; *Reflexos do baile* / 1953; 1976 / reportagem; romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A inquietude espiritual em Julien Green e Cornélio Penna” / Cornélio Penna / *Frenteira* / 1935 / romance / COMPARADA JULIEN GREEN – literatura de língua FRANCESA (escritor norte-americano) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Poesia e pensamento no *Catatau*, de Paulo Leminski” / Paulo Leminski / *Catatau* / 1975 / romance-experimental / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Um parágrafo de história na literatura francesa: a representação do caso Dreyfus em *L’île des pingouins*, de Anatole France” / Anatole France / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Representações literárias da Rua do Ouvidor” / Joaquim Manuel de Macedo; José de Alencar; Machado de Assis / *Memórias da Rua do Ouvidor*; *Senhora e Lucíola*; *Esau e Jacó* e *Memorial de Aires* / 1878; 1875; 1862; 1904; 1908 / crônica; romance / representações literárias da Rua do Ouvidor / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Estilo S.M.: a poética do obscuro em *A hora da estrela*” / Clarice Lispector / *A hora da estrela* / 1977 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A poesia no romance: *Memorial de Aires*, um caso exemplar” / Machado de Assis / *Memorial de Aires* / 1908 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A relação entre a cultura popular e a cultura erudita na obra *Sagarana*, de Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Sagarana* / 1946 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O leitor nas trilhas do texto: um diálogo entre a teoria de Umberto Eco e a poética da leitura de Jorge Luis Borges” / Umberto Eco; Jorge Luis Borges / literatura de língua ITALIANA e ESPANHOLA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (M); “Exílio e memória na narrativa de Milton Hatoum” / Milton Hatoum / *Relato de um certo Oriente*; *Dois irmãos* / 1989; 2000 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Clarice Lispector: o criador e suas criaturas na contra-mão da via crucis – uma leitura de *A hora da estrela*” / Clarice Lispector / *A hora da estrela* / 1977 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “(re) inventando realidades: jogos espacio-temporais em três contos de Julio Cortázar” / Julio Cortázar / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “O olhar pós-colonial na construção de uma identidade irlandesa: um estudo da peça *Translations*, de Brian Friel” / Brian Friel / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Da Camelot arturiana à terra-média: representações da mulher em *Le morte d'Arthur* e *The lord of the rings*” / Thomas Malory; J.R.R. Tolkien / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Digressões, transgressões, agressões: a *Bíblia* nos contos de Machado de Assis (*Papéis Avulsos*)” / Machado de Assis / *Papéis avulsos* / 1882 / conto / suas relações com a *Bíblia* / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Movimento *hip hop* paulistano: a produção artística dos Racionais MC's” / Racionais MC's / *hip hop* / narrativas de testemunho; *rap* / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Nostalgia, fuga, prisão: campo e cidade em três romances brasileiros do século XX” / Graciliano Ramos; Clarice Lispector; Érico Veríssimo / *Angústia*; *A cidade sitiada*; *Noite* / 1936; 1949; 1954 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O discurso da transgressão e a transgressão do discurso em *A lua vem da Ásia*, de Campos de Carvalho” / Campos de Carvalho / *A lua vem da Ásia* / 1956 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A estrutura dialógica nos contos de Llansol: entre o lírico e o dramático” / Maria Gabriela Llansol / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “O sagrado como busca em *Poemas malditos, gozosos e devotos*, de Hilda Hilst” / Hilda Hilst / *Poemas malditos, gozosos e devotos* / 1984 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Carmilla e Sabella: em busca de uma identidade feminina em Joseph Sheridan Le Fanu e Tanith Lee” / Joseph Sheridan Le Fanu (Irlanda); Tanith Lee (Inglaterra) / literatura de língua INGLESA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (D); “Cibercultura, hipertexto e cibercidade” / cibercultura, hipertexto e cibercidade / arte e literatura / *hip hop* / teoria.
- 2008 (D); “As fissuras da forma: Roland Barthes, da língua à escrita” / Roland Barthes / literatura de língua FRANCESA / teoria.
- 2008 (M); “O processo de revisão e reescrita em *Melymbrosia* e *The voyage out*, de Virginia Woolf” / Virginia Woolf / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2008 (D); “A anarcopoética de José Oiticica” / José Oiticica / *Fonte perene* / 1954 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Os logros da autobiografia: um estudo dos traços autobiográficos em Jacques Derrida” / Jacques Derrida / literatura de língua FRANCESA / teoria.
- 2008 (D); “Linhas retas e linhas curvas: a intensificação retórica e a ampliação de sentidos em contos de Machado de Assis” / Machado de Assis / todos os 43 contos dos 4 primeiros livros: *Contos fluminenses*; *Histórias da meia-noite*; *Papéis avulsos*; *Histórias sem data* / 1870; 1873; 1882; 1884 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O processo de transmutação de linguagens em *Primeiras Estórias*: do livro aos filmes” / Guimarães Rosa / *Primeiras estórias* / 1962 / conto / COMPARADA CINEMA A *terceira margem do Rio*, de Néelson Pereira dos Santos e *Outras estórias*, de Pedro Bial / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “O bestiário humano: a ironia em *A república dos corvos* de José Cardoso Pires” / José Cardoso Pires / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “A literatura *pop* de Roberto Drummond: arte *pop*, referencialidade e ficção” / Roberto Drummond / Ciclo da Coca-Cola: *A morte de D. J. em Paris* (1975), *O dia em que Ernest Hemingway morreu crucificado* (1978), *Sangue de Coca-Cola* (1980) e *Quando fui morto em Cuba* (1982) / romance / literatura brasileira.

39) Programa de pós-graduação em Letras – UPM (misto)

- 2006 (M); “Constituições moçambicanas na perspectiva da análise do discurso” / não-literário.
- 2006 (M); “O signo da jagunçagem como fator ritualizante: a carnavalização rizomática em *Diadorim*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*Os doze trabalhos de Hércules*: a estilização do mito na obra Lobatiana” / Monteiro Lobato / *Os doze trabalhos de Hércules* / 1944 / literatura infanto-juvenil / COMPARADA EURÍPEDES e OVÍDIO – literatura da Grécia Antiga e LATINA (Roma Antiga) / literatura comparada brasileira e estudos clássicos.
- 2006 (M); “A mitologia grega na obra do minotauro de Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / *O Minotauro* / 1939 / literatura infantil / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O belo e o grotesco em personagens femininas de *Memórias póstumas de Brás Cubas*” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O discurso publicitário de ‘lingerie da marca Duloren’: um estudo semiótico” / não-literário.

- 2006 (M); “Policarpo e Juarez: duas trajetórias nacionalistas – de *Triste Fim a Tudo bem*” / Lima Barreto / *Triste fim de Policarpo Quaresma* / 1915 / COMPARADA cinema (*Tudo bem*, 1978), de Arnaldo Jabor / romance; cinema / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2006 (M); “O impacto das personagens ausentes na obra de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *A paixão segundo G.H.*; “O búfalo” (*Laços de Família*) / 1964; 1960 / romance; conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A questão de Timor-Leste no jornal público: a voz do Bartoon” / não-literário.
- 2006 (M); “As relações entre as descrições gramaticais do *present perfect* e o seu uso: estudo de uma amostra” / não-literário.
- 2006 (M); “Os parâmetros curriculares nacionais e o ensino da língua inglesa: sintonia entre teoria e prática?” / não-literário.
- 2006 (M); “*A hora da estrela*: o eu e o outro – um estudo da dêixis e da alteridade” / Clarice Lispector / *A hora da estrela* / 1977 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*O Alienista*: eco de vozes sociais” / Machado de Assis / “*O Alienista*” (*Papéis avulsos*) / 1882 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Análise do Jornal Nacional e do Jornal da Record: do léxico ao discurso” / não-literário.
- 2006 (M); “Escrita e reescrita: produção de textos no ensino médio sob a perspectiva dos rascunhos” / não-literário.
- 2006 (M); “O frasco aberto: análise de contos de Jaime Bayly e Caio Fernando Abreu” / Caio Fernando Abreu / “Aqueles dois” (*Morangos Mofados*) / 1982 / conto / COMPARADA JAIME BAYLY – literatura de língua ESPANHOLA (Peru) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “O processo discursivo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva” / não-literário.
- 2006 (M); “A apresentação da literatura nos livros didáticos do ensino médio” / teoria.
- 2006 (M); “A intertextualidade do mito pagão e cristão em *The Waste Land*, de T. S. Eliot” / T.S. Eliot / escritor de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “A argumentação e os processos retóricos no jornalismo opinativo” / não-literário.
- 2006 (M); “Jornalismo gonzo na revista *Trip*: uma análise de gênero” / não-literário.
- 2007 (M); “Revisitando os contos maravilhosos: um estudo das novas tensões do gênero” / Clarice Lispector / conto “A bela e a fera ou a ferida grande demais” (do livro de mesmo nome) / 1979 / conto maravilhoso / COMPARADA OSCAR WILDE – literatura de língua INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2007 (M); “O trágico Jesus Cristo de José Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “As formas da adaptação cinematográfica e o narrador Brás Cubas” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / COMPARADA CINEMA ADAPTAÇÃO DO LIVRO / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “Turma da Mônica: trajetória intertextual em 40 anos de história” / *Turma da Mônica* / quadrinhos / não-literário textual, intertextualidade, paródia / híbrido.
- 2007 (M); “A singularidade do texto publicitário da cerveja Bohemia” / não-literário.
- 2007 (M); “O diálogo entre os quadrinhos do Superman e do Overman” / Laerte Coutinho (cartunista BRASILEIRO) / Overman / COMPARADA com os quadrinhos do Superman – literatura de língua INGLESA / carnavalização; intertextualidade; paródia / híbrido.
- 2007 (M); “Hipermissão: novo formato para o conhecimento” / Graciliano Ramos / *Vidas secas* / 1938 / romance / transposição do texto para a *Internet* / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A dificuldade da construção do interesse pela leitura nas escolas públicas de ensino fundamental I e II” / não-literário.
- 2007 (M); “Simbolismo, surrealismo e fantástico: homologias e divergências em suas expressões artístico-literárias” / Bernardino da Costa Lopes; Murilo Mendes / “Magnífica” (*Brasões*); “Uma mulher” (*As metamorfoses*); / 1895; 1944 / poesia / simbolismo, surrealismo e fantástico / COMPARADA JORGE LUIS BORGES – literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Plágio na constituição de autoria: análise da produção acadêmica de resenhas e resumos publicados na *Internet*” / não-literário.
- 2007 (M); “A retextualização como ação transformadora” / não-literário.
- 2007 (M); “A reatualização do mito grego de Orfeu por Camus” / cinema FRANCÊS / mito de Orfeu (Marcel Camus) / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2007 (M); “Uma leitura de *The bluest eye*, de Toni Morrison” / Toni Morrison / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Parábolas e paixões” / não-literário.
- 2007 (M); “Um olhar intertextual em ‘A legenda de São Julião Hospitaleiro’ de Gustave Flaubert” / Flaubert / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Uma análise lingüística de algumas peças publicitárias: os efeitos de ambigüidade e de humor” / não-literário.
- 2007 (M); “A dramaturgia de Anamaria Nunes: *Geração Trianon*” / Anamaria Nunes / *Geração Trianon* / 1987 / teatro / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Uma análise do ethos no discurso publicitário da L'Oréal Paris” / não-literário.
- 2007 (M); “A discursividade contemporânea sobre a morte” / não-literário.
- 2007 (M); “Estudo dialógico da personagem mãe como agente de transformação social em Domingos Pellegrini, Máximo Gorki e Bertold Brecht” / Domingos Pellegrini / conto “Mãe” de *O homem vermelho* / 1977 / conto / COMPARADA literatura de língua RUSSA (Máximo Gorki) e ALEMÃO (Bertolt Brecht) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Elementos lingüísticos no discurso publicitário” / não-literário.
- 2007 (M); “Os mecanismos de coesão no anúncio publicitário da enciclopédia Bohemia” / não-literário.
- 2007 (M); “Cronotopia e tragicidade em *Nenhum olhar*, de José Luís Peixoto” / José Luis Peixoto / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Incidência de estrangeirismos em língua inglesa na área econômica do discurso jornalístico” / não-literário.
- 2007 (M); “Aspectos lingüístico-discursivos nas canções de Chico Buarque de Holanda” / Chico Buarque de Holanda / *Roda-Viva* (1967), *Apesar de Você* (1970), *Quando o Carnaval Chegar* e *Bom Conselho*, ambas de 1972 / enfoque na análise do discurso e no campo lingüístico / híbrido.
- 2007 (M); “Faroeste caboclo: literatura, cordel e *rock and roll*” / Legião Urbana; Clarice Lispector; Graciliano Ramos / música “Faroeste Caboclo”; *A hora da estrela*; *Vidas secas* / composta em 1979 e gravada em 1987; 1977; 1938 / poesia (música); romance / literatura de cordel / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Uma releitura da história por meio da análise das charges no governo militar” / charge política / Ditadura Militar / semiótica / não-literário.
- 2007 (M); “Rachel de Queiroz cronista: um exame de aspectos literários e lingüísticos de sua ‘Última Página’ em *O Cruzeiro*” / Rachel de Queiroz / revista *O Cruzeiro* / entre 1940 e 1970 / crônica / híbrido.
- 2007 (M); “Aspectos discursivos e lingüísticos do texto moçambicano” / Luis Bernardo Honwana / literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique) / híbrido.
- 2007 (M); “‘Eu queria muito aprender português mais’: aspectos da língua portuguesa em uso em Timor-Leste pós-independência” / não-literário.
- 2007 (M); “A questão da identidade na lírica de Mário de Sá-Carneiro” / Mário de Sá-Carneiro / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “A interação autor-aluno no livro didático: marcas de oralidade” / não-literário.
- 2008 (D); “Eça de Queirós e Euclides da Cunha: interdiscursividade jornalístico-literária” / Euclides da Cunha / *Os sertões* / 1902 / COMPARADA EÇA DE QUEIRÓS – literatura de

língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “O corpo em evidência: o discurso publicitário de cirurgia plástica” / não-literário.

- 2008 (M); “O uso do estrangeirismo como estratégia de persuasão no discurso publicitário: análise de três peças publicitárias” / não-literário.

- 2008 (M); “O diálogo entre a ópera e o romance *Ópera dos mortos*, de Autran Dourado” / Autran Dourado / *Ópera dos mortos* / 1967 / romance / literatura e ópera / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A (des)construção pela ironia: vozes veladas e desveladas nas narrativas curtas de Moacyr Scliar” / Moacyr Scliar / contos “Um mentiroso, aquele velho” e “O tio pródigo” / ND / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A mensagem por trás da imagem: estudo de tatuagens à luz da análise do discurso” / não-literário.

- 2008 (M); “Tradição e inovação em *O mistério do cinco estrelas*, de Marcos Rey” / Marcos Rey / *O mistério do cinco estrelas* / 1981 / literatura juvenil / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Da desconstrução da escola como espaço do fazer científico em crônicas de Rubem Alves: uma análise semiótica” / Rubem Alves / crônica / híbrido.

- 2008 (M); “Devaneio x Realidade: uma leitura intersemiótica de Candido Portinari e de Carlos Drummond de Andrade sobre *Dom Quixote de La Mancha*” / Drummond de Andrade / *As impurezas do branco* / 1973 / poesia / literatura e artes plásticas / COMPARADA PORTINARI E CERVANTES (*Dom Quixote*) – literatura de língua ESPANHOLA e arte BRASILEIRA / literatura comparada brasileira mista.

- 2008 (M); “Uma autora, cinco contos, muitas vozes: um estudo das vozes na narrativa de Karen Blixen” / Karen Blixen / literatura de língua INGLESA (Dinamarca) / literatura estrangeira.

- 2008 (M); “*Griffin & Sabine trilogy*: o gênero epistolar sob o olhar de Nick Bantock” / Nick Bantock / literatura de língua INGLESA (Inglaterra/Canadá) / literatura estrangeira.

- 2008 (M); “O ethos infantil masculino na publicidade televisiva de brinquedos da Estrela nos anos 90” / não-literário.

- 2008 (M); “Olhares viajantes: Pai João, Mãe Cecília” / Guimarães Rosa; Cecília Meireles / cartas escritas pelos autores para suas filhas nos anos 1940 / história e crítica literária / teoria.

- 2008 (M); “A metalinguagem na crônica de Drummond” / Drummond de Andrade / crônica / função metalinguística; não-literário textual / híbrido.

- 2008 (M); “A intencionalidade e a situacionalidade nas obras teatrais: *O Rei da Vela*, de Oswald de Andrade e *A Moratória*, de Jorge Andrade” / Oswald de Andrade; Jorge Andrade / *O rei da vela*; *A moratória* / 1937; 1954 / teatro / não-literário textual e análise do discurso / híbrido.

- 2008 (M); “A sensibilidade na tradução bíblica: aspectos lingüísticos e socioculturais” / não-literário.
- 2008 (M); “Análise do discurso literário: o dialogismo, a polifonia e a antítese na formação de figuras femininas em *Grande Sertão: Veredas* de Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / análise do discurso; antítese, dialogismo; não-literário / híbrido.
- 2008 (M); “A construção da textualidade nas epístolas Paulinas” / não-literário.
- 2008 (M); “Os brancos do desassossego: a doutrina das cores segundo José Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “O processo argumentativo em editorias” / não-literário.
- 2008 (M); “*Miss Congeniality e It’s a Wonderful Life*: a marca discursivo-cultural norte-americana em Portugal e no Brasil” / não-literário.
- 2008 (M); “Espaços lusófonos: uma abordagem entre Brasil e Portugal” / não-literário.
- 2008 (M); “O sistema educacional no Brasil do século XX: um percurso historiográfico” / não-literário.
- 2008 (M); “Produção de texto na sala de aula: encontros e desencontros com o Letra e Vida” / não-literário.
- 2008 (M); “A ironia no texto sincrético: estudo de textos sincréticos irônicos, na seção ‘Veja essa’, da revista *Veja*” / não-literário.
- 2008 (M); “Perspectivas do fantástico em três contos de Hoffmann” / Hoffmann / literatura de língua ALEMÃO / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Estudo das relações enunciativas do editorial da revista Graça Show da Fé da Igreja Internacional da Graça de Deus” / não-literário.
- 2008 (M); “O processo discursivo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a partir de entrevistas a alguns jornalistas” / não-literário.
- 2008 (M); “Marcas intertextuais no discurso publicitário da aspirina: se é Bayer, é bom” / não-literário.
- 2008 (M); “A linguagem da sedução nos anúncios publicitários de escolas de inglês” / não-literário.
- 2008 (M); “O poder da linguagem nas sociedades gracilianas” / Graciliano Ramos / *Caetés* (1933), *São Bernardo* (1934), *Angústia* (1936) e *Vidas secas* (1938) / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O universo humanizado de Murilo Rubião” / Murilo Rubião / contos reunidos em coletânea de 2005, mas começou a produzir em 1947 / literatura brasileira.

40) Programa de pós-graduação em Letras (Literatura Comparada: Literaturas de Língua Portuguesa) – UNIMAR

- Sem trabalhos no período alvo da pesquisa.

41) Programa de pós-graduação em Letras (Ciência da Literatura) – UFRJ

- 2006 (M); “Memória poética: a constituição do mundo memorável em *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / memória poética / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Uma poética da musicalidade na obra de João Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Corpo de baile* / 1956 / conto / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Uma teoria poética: filosofia, política e sociedade” / poesia e pensamento / teoria.

- 2006 (M); “Monteiro Lobato e o projeto de educação interdisciplinar” / Monteiro Lobato / *A chave do tamanho* / 1942 / literatura infantil / aprendizagem e educação / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A consciência crítica da criação: em crônicas selecionadas de Tarsila do Amaral” / Tarsila do Amaral / crônicas escritas entre 1936 e 1944 / cultura e sociedade / teoria.

- 2006 (M); “O trágico em questão: a reunião do fogo a despontar no sangue” / Federico García Lorca / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.

- 2006 (M); “Representações da mulher oriental: orientalismo e literatura” / Prósper Mérimée; Oscar Wilde / literatura de língua FRANCESA e INGLESA / literatura comparada estrangeira padrão.

- 2006 (M); “Sentir com a imaginação: Edgar Allan Poe, Augusto dos Anjos é um gótico moderno” / Augusto dos Anjos / *Eu* / 1912 / poesia / COMPARADA ALLAN POE – literatura de língua INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (M); “A herança do período naturalista nas letras do século XX” / João do Rio; Nelson Rodrigues; Rubem Fonseca / ND; *Boca de Ouro, Os sete gatinhos e Anjo Negro; Lúcia McCartney, Feliz ano novo e O Cobrador* / ND; 1959; 1958; 1947; 1967; 1975; 1979 / conto; teatro / literatura brasileira.

- 2006 (M); “O jogo da escrita poético-filosófica de Drummond em sua produção em verso e prosa” / Drummond de Andrade / de *Sentimento do Mundo a Paixão Medida* (1940 a 1980); crônicas publicadas no *Correio da Manhã* e no *Jornal do Brasil*, no período de 1963 a 1976 / poesia; crônica / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Passagens ao poético: a correspondência de Paul Celan e Gisèle Celan-Lestrange” / Paul Celan / escritor de língua ALEMÃO / literatura estrangeira.

- 2006 (M); “Tradução do alemão para o português do livro *Alte Meister*, de Thomas Bernhard, antecedida de ensaio introdutório” / Thomas Bernhard / escritor de língua ALEMÃO (Austriaco) / estudos tradutológicos.

- 2006 (M); “A trajetória da utopia em Jorge Icaza e Manuel Scorza” / Jorge Icaza; Manuel Scorza / literatura de língua ESPANHOLA (Equador e Peru) / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2006 (M); “Livros-Objeto, Fala-Forma” / Waltercio Caldas / série de trabalhos intitulados *Livros-objeto* / 1996 / escrita e imagem / literatura brasileira.
- 2006 (M); “No jardim das cerejeiras: metamorfoses do drama na virada do século XIX” / Anton Tchekhov / literatura de língua RUSSA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Teoria crítica na era da indústria cultural ou uma análise da derrota do esclarecimento” / teoria crítica da sociedade e o pensamento da Escola de Frankfurt (Adorno, Horkheimer, Marcuse e Benjamin) / pensamento de língua ALEMÃO / teoria.
- 2006 (M); “Por uma leitura literária crítica e transformadora na escola de 1º grau” / formação do leitor / escolas públicas de primeiro grau / teoria.
- 2006 (M); “Paraíso e infernos na poética do enredo escrito de Joãozinho Trinta” / Joãozinho Trinta / dez narrativas carnavalescas, entre 1974 e 2001 / fantástico; música popular brasileira; estudos semiológicos / híbrido.
- 2006 (M); “‘Eu canto, corro, grito, rio e nunca chego a ti’: a imagética materna em Caetano Veloso” / Caetano Veloso / mito e psicanálise / figura da Grande Mãe / ND / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A poética da desutilidade: um passeio pela poesia de Manoel de Barros” / Manoel de Barros / ND / mais de 10 obras do autor / poesia; prosa autobiográfica / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A ciência do real e a poiésis” / o poder e influência da ciência em nosso meio e compará-la à poética / teoria.
- 2006 (M); “Espacialidades cósmicas e histerias cronológicas” / João Ubaldo Ribeiro / *Viva o povo brasileiro* / 1984 / romance / COMPARADA GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ – literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “Escritas do corpo” / corpo e escrita; arte; estudos semiológicos / híbrido.
- 2006 (M); “Razão e sensibilidade em Nietzsche e Fernando Pessoa: sobre pensamento afetivo e emoção intelectual” / Fernando Pessoa; Nietzsche / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) e ALEMÃO / literatura comparada estrangeira e outras literaturas vernáculas.
- 2006 (D); “Migrantes nordestinos na literatura brasileira” / Graciliano Ramos; João Cabral de Melo Neto; Antônio Torres; Clarice Lispector; Marilene Felinto / *Vidas secas; Morte e vida severina: auto de Natal pernambucano; Esta terra e O cachorro e o lobo; A hora da estrela; As mulheres de Tijucopapo* / 1938; 1966; 1976; 1997; 1977; 1981 / romance; poema dramático / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Machado de Assis tradutor: o labirinto da representação” / Machado de Assis / tradutor, crítico e teórico / contexto teatral dos anos 1850 e 1860 / estudos tradutológicos.

- 2006 (D); “O teatro desagradável de Nelson Rodrigues” / Nelson Rodrigues / *Álbum de família, Anjo negro, Senhora dos afogados e Dorotéia* / 1946; 1947; 1947; 1949 / teatro / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Margens silenciosas: a escritura da mulher na literatura indiana contemporânea” / Arundhati Roy / literatura de língua INGLESA (escritora indiana) / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Num copo de mar, o canto de Orfeu” / Jorge de Lima / obra completa do escritor, poesia e romance / entre 1914 e 1942 / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Os conceitos de ficção e verdade em Platão, Nietzsche e Bernardo Carvalho” / Bernardo Carvalho / romances do escritor, entre 1993 e 2003 / COMPARADA PLATÃO e NIETZSCHE – literatura da Grécia Antiga e de língua ALEMÃ / literatura comparada brasileira mista.
- 2006 (D); “O jagunço somos nós: visões do Brasil na crítica de *Grande Sertão: Veredas*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / visões de Brasil na crítica da obra / teoria.
- 2006 (D); “Dialética do escuro e das luzes em Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *A maçã no escuro* / 1961 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Rastros do cotidiano: futebol em versiprosa de Carlos Drummond de Andrade” / Drummond de Andrade / crônicas sobre futebol publicadas no *Correio da Manhã* e no *Jornal do Brasil* durante 1954 até 1983 e reunidas na coletânea *Quando é dia de futebol* de 2002 / literatura brasileira.
- 2006 (D); “O aprendizado do olhar na obra de João Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Sagarana, Manuelzão e Miguilim, No Urubuquaquá, no Pinhém, Primeiras histórias, Tutaméia e Ave, palavra*; toma *Grande Sertão: Veredas* também como referência / 1946 a 1970 / conto; romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Bernardo Guimarães e o paraíso obscuro: a floresta enfeitada e os corpos da luxúria no romantismo” / Bernardo Guimarães / os poemas “Orgia dos duendes” (1865), “Elixir do pajé” e “A origem do mênstruo” (1875) / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Violência à flor da pele – vertentes e vontades: uma abordagem poética” / Consuelo de Castro; Fauzi Arap; Jorge Andrade; Mário Prata / *À flor da pele; O amor do não; Milagre na cela; Fábrica de Chocolate* / 1969; 1977; 1977; 1979 / teatro / literatura brasileira.
- 2006 (D); “A unidade dual: Manoel de Barros e a poesia” / Manoel de Barros / obra completa do autor foi utilizada / literatura brasileira.
- 2006 (D); “O modernismo integralista nos romances *O Esperado* e *O Estrangeiro* de Plínio Salgado” / Plínio Salgado / *O esperado; O estrangeiro* / 1931; 1926 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Inveja, Gula e Luxúria: pecados e desejos de um corpo camaleônico” / Zuenir Ventura / Luis Fernando Veríssimo; João Ubaldo Ribeiro / *Mal secreto; O clube dos anjos; A casa dos budas ditosos* / 1998; 1998; 1999 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (D); “O elogio da instabilidade – ensaio por uma semiologia do corpo” / teoria da literatura; filosofia / semiologia do corpo; não-literário / híbrido.
- 2006 (D); “Nelson Rodrigues – inventário ilustrado e recepção crítica comentada dos escritos do anjo pornográfico” / Nelson Rodrigues / avaliação da sua produção como repórter, dramaturgo, folhetinista, contista e cronista, inventariando sua obra e discutindo as características míticas, de embate entre fato e ficção / teatro; conto; crônica / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Paidéia poética na cidade sitiada” / Clarice Lispector / *A cidade sitiada; A maçã no escuro; Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres* / 1949; 1961; 1969 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Mabinogion: o maravilhoso e o utópico na construção da identidade galesa” / *Mabinogion* – coletânea de 11 narrativas galesas / escritos em GALÊS medieval / estudos medievais.
- 2006 (D); “Samuel Rawet – a alma que sangra” / Samuel Rawet / *Abama; Viagens de Ahasverus* / 1964; 1970 / novela / literatura brasileira.
- 2006 (D); “As artes do DAIMON: à procura de uma poética perdida” / poética e espiritismo / história da arte / teoria.
- 2007 (M); “Pet Shop mundo contemporâneo: o nosso tempo através do olhar de Zeca Baleiro” / Zeca Baleiro / todos os discos produzidos entre 1997 e 2006 / poesia, música / reflexão sobre o momento histórico atual / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Os caminhos da criação” / inspiração; momento da criação de uma obra de arte / teoria.
- 2007 (M); “Ariano Suassuna, o palhaço-professor e sua *Pedra do Reino*” / Ariano Suassuna / *Romance d’A Pedra do Reino e o príncipe do sangue do vai-e-volta* / 1971 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Música: a questão da interpretação” / arte e música; poético da música no texto e o poético do texto pela música / teoria.
- 2007 (M); “*Rex Quodam, Rexque Futurus*: sobre a essência divina dos heróis” / mito arthuriano; resgate da vigência mitológica primeira de personagens da Matéria de Bretanha / estudos medievais.
- 2007 (M); “Poesia como plano de fuga” / Tarso de Melo; Sebastião Uchoa Leite / *Planos de fuga e outros poemas; Obras em dobrás* / 2005; 1988 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O ecoar da oralidade: a escrita como magia criadora e silêncio tumular” / teoria da literatura / o modo de ser da oralidade e o modo de ser da escrita / teoria.
- 2007 (M); “O belo é o belo é o belo belo: a i-mundície na poética de Manuel Bandeira” / Manuel Bandeira / *Estrela da vida inteira; Poesia e prosa* / 1966; 1958 / poesia / literatura brasileira.

- 2007 (M); “A fragmentação do EU no ocidente após o século XIX e suas expressões em contos de Machado e Lobato” / Machado de Assis; Monteiro Lobato / todas as coletâneas de contos de Machado; “Urupês”; “Cidades Mortas”; “Negrinha”; “Idéias de Jeca Tatu” / 1870 a 1906; 1918, 1919 e 1920 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A importância do corpo feminino nos contos de João do Rio” / João do Rio / coletânea *A mulher e os espelhos* / 1919 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A questão taxinômica do poema dramático e sua aplicação na construtura *Calabar*, de Lêdo Ivo” / Lêdo Ivo / *Calabar – um poema dramático* / 1985 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Tempos e contratempos em *Cem Anos de Solidão*” / Gabriel García Márquez / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Do malandro ao bicho-solto” / Paulo Lins / *Cidade de Deus* / 1997 / romance / COMPARADA CINEMA ADAPTAÇÃO / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “Um personagem chamado Lima Barreto” / Lima Barreto / estudo da figura do escritor (real e fictícia) e da sua obra completa / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A obra de arte como fonte” / Mário de Andrade / “Prefácio Interessantíssimo” (de *Paulicéia Desvairada*); *A Escrava que não é Isaura* / 1922; 1925 / poesia; composição poética / teoria.
- 2007 (M); “Ítalo Calvino e o riso como saber” / Ítalo Calvino / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A criança e o poeta: José Paulo Paes e os seres em rotação” / José Paulo Paes / os 8 livros do autor para crianças, publicados entre 1984 e 2001 / poesia infantil / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Leonardo Fróes: poesia, devir e êxtase” / Leonardo Fróes / *Vertigens – obra reunida* (1968-1988); *Chinês com sono seguido de Clones do inglês* (2005) / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Memória e história em *Mulheres de Abril* de Maria Teresa Horta” / Maria Teresa Horta / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Veredas de *Sagarana*: linguagem, memória e verdade” / Guimarães Rosa / *Sagarana* / 1946 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Teia de encantos: horizontes na poesia” / reflexões acerca da poesia moderna e contemporânea tendo como principal fundamentação teórica idéias desenvolvidas por Michel Collot / teoria.
- 2007 (M); “Resgatando Emília Freitas: as questões canônicas e os aspectos trágicos em *A Rainha do Ignoto*” / Emília Freitas / *A rainha do ignoto* / 1889 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “*Cidade de Deus: uma leitura formativa da desagregação*” / Paulo Lins / *Cidade de Deus* / 1997 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Heidegger e o Sagrado – uma leitura budista” / Heidegger; Sidarta / literatura de língua ALEMÃ e BUDISMO / teoria.
- 2007 (D); “Dom Quixote à procura da cura – uma leitura heideggeriana” / Miguel de Cervantes / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Decepção e erro: caminhos críticos da contemporaneidade” / teoria literária / economia e arte; pós-moderno / teoria.
- 2007 (D); “Teologia negativa e Theodor Adorno. A secularização da mística na arte moderna” / Adorno – filosofia de língua ALEMÃ / teoria.
- 2007 (D); “Ascensão e morte do escritor João do Rio na utopia modernista do Rio de Janeiro” / João do Rio / vida e obra (conto, crônica, romance, teatro) / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Dramas da clausura: a literatura dramática de Lúcio Cardoso” / Lúcio Cardoso / *O Escravo, A Corda de Prata, O Filho Pródigo e Angélica* / entre 1937 e 1950 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Nos labirintos da memória: a poética de Autran Dourado em *Os sinos da agonia* e *Ópera dos mortos*” / Autran Dourado / *Os sinos da agonia; Ópera dos mortos* / 1974; 1967 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A narrativa historiográfica de Salústio: entre memória e ficção, o lugar indecível do testemunho” / Gaius Salústio Crispo / antiguidade clássica / literatura LATINA – Roma Antiga / estudos clássicos.
- 2007 (D); “Subvertendo o legado de Caliban: perspectivas pós-coloniais de superação da subalternidade em um estudo comparativo de *Jasmine*, de Bharati Mukherjee, e *Alias Grace*, de Margaret Atwood” / Margaret Atwood; Bharati Mukherjee / literatura de língua INGLESA (Canadá e EUA) / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (D); “Drama em movimento: a sinfonia de símbolos da poesia pessoana” / Fernando Pessoa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “Memória de autoria feminina nas primeiras décadas do século XX: a emergência da obra periodística de Chrysanthème” / Cecília Moncorvo Bandeira de Melo Rebelo de Vasconcelos, autocognominada Chrysanthème / 1530 publicações nos jornais *O Paiz, Correio Paulistano, Diário de Notícias, Gazeta de Notícias, Mundo Literário, Ilustração Brasileira e Única* / primeiras décadas do século XX / literatura e sociedade / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Então a China: uma análise semiológica dos romances *Bombons chineses* e *Complexo de Di*” / Mian Mian; Daí Sijie / literatura de língua CHINESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “A farsa sincera (O tragicômico na crônica rodrigueana)” / Nelson Rodrigues / principalmente *O remador de Ben-Hur*, crônicas escritas entre 1957 e 1979 e reunidas em livro apenas em 1996 / crônica / literatura brasileira.

- 2007 (D); “Frei Luis de León: do cantar dos cantares referido a Jó” / Luis de León e suas traduções de livros bíblicos / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Hipertexto.com.literatura: o processo de criação em obras de Ítalo Calvino” / Ítalo Calvino / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “A representação do corpo feminino entre 1850 e 1925 – uma leitura interdisciplinar – nas tramas da história da moda” / João do Rio / ND / representação do corpo feminino entre 1890 e 1925 / vanguardas artísticas e moda / COMPARADA BARTHES e BAUDELAIRE – literatura de língua FRANCESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “Movimentos alienantes: a transitoriedade do sujeito pós-moderno na poética de Ana Cristina César” / Ana Cristina César / ND / produção entre 1970 e 1983 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O dia do juízo: ironia e tragédia nas obras de Rosário Fusco” / Rosário Fusco / *O dia do juízo* / 1961 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A poética do mito” / Fernando Pessoa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Blanchot e *A morte de Ivan Ilitch*” / Blanchot; Tolstói / literatura de língua FRANCESA e RUSSA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (M); “Utopia em jogo: faces do poeta e do narrador em Rayneta” / Julio Cortázar / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Por um poema chamado vida: escritos inacabados para um corpo inacabável” / Caio Meira / ND / poesia / produção do autor são dois livros lançados em 1993 e 1998 / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Imagens de Jeca Tatu na produção literária de Monteiro Lobato: um processo de construção de identidade brasileira” / Monteiro Lobato / “Urupês”; “Problema Vital” / figura do Jeca Tatu / ambos de 1918 / artigo crítico / literatura brasileira.
- 2008 (M); “As narrativas animalistas de Kafka e as representações da exclusão social no início do século XX” / Kafka / literatura de língua ALEMÃ / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “*O evangelho segundo Jesus Cristo*: as boas novas de uma consciência infeliz” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Matrimônios ilegais (a dialética da imagem e do conceito)” / filosofia, arte e literatura / imagem e conceito / Cummings, Nietzsche, Adorno e Benjamin / literatura de língua ALEMÃ e INGLESA / teoria.
- 2008 (M); “A carência do poético – implicações na arte e na sociedade capitalista” / teoria da literatura / linguagem poética; arte e sociedade / teoria.
- 2008 (M); “Do silêncio à liberdade: *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*” / Clarice Lispector / *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres* / 1969 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A tradição da narrativa no Jongo” / Jongo, manifestação artística oriunda dos povos Bantu / narrativa; estética da literatura / trajetória da África até o Brasil / híbrido.
- 2008 (M); “A função da literatura e do escritor: uma análise à luz de Mário de Andrade” / Mário de Andrade / *O baile das quatro artes; O empalhador de passarinho; Aspectos da literatura brasileira* / 1943; 1944; 1943 / literatura e sociedade / função do escritor / teoria.
- 2008 (M); “O corpo manifesto por Graciliano Ramos: uma leitura de *Vidas secas* e *São Bernardo*” / Graciliano Ramos / *São Bernardo; Vidas secas* / 1934; 1938 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “As bruxas como desculpa: *The Crucible* e as práticas preventivas de vigilância na sociedade estadunidense contemporânea” / Arthur Miller / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “A literatura infanto-juvenil engajada de Georgina Martins: a busca de novos valores diante da indiferença pós-moderna” / Georgina Martins / *No olho da rua: historinhas quase tristes* (2002) e *Uma Maré de desejos* (2005) / literatura infanto-juvenil / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O admirável mundo novo da República Velha: o nascimento da ficção científica brasileira no começo do século XX” / Coelho Neto; João do Rio; Gastão Cruls; Monteiro Lobato / literatura fantástica (ficção científica) no Brasil / *Esfinge* (1908); crônicas (início do séc. XX); *A Amazônia misteriosa* (1925); *O presidente negro* (1926) / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A máquina de escrita (de) Chico Buarque” / Chico Buarque de Holanda / *Estorvo; Benjamin; Budapeste* / 1991; 1995; 2003 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Fernando Pessoa em obra: a teatralização da metafísica” / Fernando Pessoa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “Comédia negra e outros assombros: política, história e a guerra na ficção de Rubem Fonseca” / Rubem Fonseca / análise da violência em todas as décadas em que o autor publicou – de 1970 aos anos 2000 / conto; romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Banalogias: uma leitura de Roland Barthes” / Roland Barthes / literatura de língua FRANCESA / teoria.
- 2008 (D); “Memórias de Ariadne em Pablo Picasso e Julio Cortázar” / Julio Cortázar; Picasso / literatura de língua ESPANHOLA e arte ESPANHOLA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2008 (D); “No limite da cidade: a representação da realidade no documentário *Notícias de uma guerra particular*” / *Notícias de uma guerra particular* / 1999 / documentário / COMPARADA sua versão em francês *Druglords* / híbrido.
- 2008 (D); “Vinicius de Moraes, escritos sobre cinema” / Vinicius de Moraes / sua atuação como colunista de cinema, entre 1941 e 1953 / ensaio crítico / cultura cinematográfica brasileira / teoria.

- 2008 (D); “O homem da pós-modernidade: a literatura em reunião” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (D); “A carência do poético – implicações na arte e na sociedade capitalista” / Marcel Proust / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.

- 2008 (D); “O percurso humano em busca da identidade pela memória na tríade ficcional de Oswaldo França Júnior” / Oswaldo França Junior / *Aqui e em outros lugares, À procura dos motivos e No fundo das águas* / 1980; 1982; 1988 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Desastrada maquinária do desejo: a prosa do observatório de Julio Cortázar” / Julio Cortázar / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.

42) Programa de pós-graduação em Letras (Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa) – USP

- 2006 (M); “A gata e a fábula e *Exílio*: a manifestação do desamor no mundo moderno” / Lya Luft / *Exílio* / 1987 / romance / comparada FERNANDA BOTELHO – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “Percurso do órfão na literatura infantil/juvenil, da oralidade à era digital: a trajetória do herói solitário” / orfandade na literatura infantil e juvenil / série *Harry Potter* (literatura de língua INGLESA), além de quadrinhos (*Homem-aranha*) e cinema (*Star Wars*) / literatura comparada estrangeira e outras áreas.

- 2006 (M); “Dois cárceres, uma certeza: a morte. Um estudo comparado entre *A vida verdadeira de Domingos Xavier*, de José Luandino Vieira e *Memórias do cárcere*, de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *Memórias do cárcere* / 1953 / memórias / COMPARADA LUANDINO VIEIRA – literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / literatura comparada brasileira e outras áreas.

- 2006 (M); “O teatro trans-ibérico: Raul Brandão e Valle-Inclán” / Raul Brandão; Valle-Inclán / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) e ESPANHOLA / literatura comparada estrangeira e outras literaturas vernáculas.

- 2006 (D); “Contribuições para uma poética do maravilhoso: um estudo comparativo entre a narrativa literária e cinematográfica” / contos maravilhosos / *A bela e a fera* / literatura de língua FRANCESA / COMPARADA CINEMA (*Matrix*) / literatura comparada estrangeira e outras áreas.

- 2006 (M); “A psicanálise do brincar na literatura para crianças” / Machado de Assis / principal: “Conto de escola” (*Várias histórias* – 1896); mais 13 obras diversas de literatura infantil contemporânea / ND / literatura para crianças; psicanálise e brincar / principal: COMPARADA *O Soldadinho de Chumbo* (Hans Christian Andersen – literatura de língua DINAMARQUESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (M); “Manuel Bandeira e a claridade: confluências literárias entre o modernismo brasileiro e o cabo-verdiano” / Manuel Bandeira / diversas obras do autor que influenciaram

os poetas da revista de Cabo-Verde *Claridade* (nos anos de 1936 e 1937), à época do Modernismo / poesia / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2006 (D); “A simbolização nas imagens poéticas de Cecília Meireles e Sophia de Mello Breyner Andresen: tempo e espaço” / Cecília Meireles / poemas das obras *Viagem; Vaga música; Mar absoluto* / 1939; 1942; 1945 / poesia / COMPARADA SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2007 (D); “Descaminhos narrativos: estudo dos romances *O sol dos trópicos* e *O velório d’oiro*, de Henrique Galvão e o *Esplendor de Portugal*, de António Lobo Antunes” / Henrique Galvão; Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2007 (D); “*Ilustração brasileira* (1854-1855) e a *Ilustração luso-brasileira* (1856, 1858, 1859): uma contribuição para o estudo da imprensa literária em língua portuguesa” / *Ilustração Brasileira* (1854-1855) e *Ilustração Luso-brasileira* (1856, 1858, 1859) / história e crítica literária / teoria.

- 2007 (D); “A poética de Manoel de Barros e a relação homem-vegetal” / Manoel de Barros / o reino vegetal na sua poesia / ND / COMPARADA DIVERSOS POETAS E PINTORES, entre eles: Fernando Pessoa (Portugal); Herberto Helder (Portugal); Ruy Cinatti (Portugal); João Melo (Portugal); Rui Knopfli (Moçambique); e pintores: Van Gogh (holandês); Magritte (belga); Frida Kahlo (mexicana); Arcimboldo (italiano) – literaturas de língua PORTUGUESA / literatura comparada brasileira mista.

- 2007 (M); “Personagens engajadas em sociedade de classes: uma leitura comparativa entre *O Tempo e o Vento*, de Érico Veríssimo, e *Levantando do chão*, de José Saramago” / Érico Veríssimo / *O tempo e o vento* / 1949-1961 / romance / COMPARADA JOSÉ SARAMAGO – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2007 (D); “A cidade fictiva: visões e mundos da cidade em contos contemporâneos brasileiros, chilenos e portugueses” / Rubem Fonseca; Clarice Lispector; Luiz Ruffato; João Antônio / “Passeio Noturno I e II”; “Amor” (*Laços de Família* – 1960); “Sem Remédio”; “Busca” / conto / COMPARADA Orígenes Lessa; Ramón Díaz Etérovic (Chile); David Mourão-Ferreira (Portugal), Lilian Elphick (Chile); José Donoso (Chile); José Rodrigues Miguéis (Portugal) – literatura de língua PORTUGUESA e ESPANHOLA / literatura comparada brasileira mista.

- 2007 (M); “A poética da delicadeza e do essencial: Roseana Murray, Bartolomeu Campos Queirós e José Jorge Letria” / Roseana Murray; Bartolomeu Campos Queirós / *Receitas de Olhar* (1992), *Manual de delicadeza de A à Z* e *Recados do corpo e da alma; O olho de vidro do meu avô* / COMPARADA JOSÉ JORGE LETRIA – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “A selva: viagem do descobrimento” / Euclides da Cunha / *Ensaios amazônicos* (1905) / COMPARADA FERREIRA DE CASTRO – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2007 (D); “Memórias inventadas: um estudo comparado entre *Relato de um certo oriente*, de Milton Hatoum e *Um rio chamado Tempo, uma casa chamada Terra*, de Mia Couto” / Milton Hatoum / *Relato de um certo Oriente* / 1989 / romance / COMPARADA MIA COUTO – literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2007 (D); “A literatura para a juventude portuguesa e brasileira e a relevância de dois elementos estruturais da narrativa: linguagem e narrador” / linguagem e narrador nas obras para jovens em Portugal e Brasil / COMPARADA Brasil e Portugal / ND / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2007 (D); “Labirintos poéticos e os enigmas do tempo na poesia de Quintana: confluências com poemas de Camões e de Antônio Nobre e com pinturas de Van Gogh” / Mário Quintana / 10 obras do autor, entre 1948 e 1989, além da obra completa (Aguillar – 2005) / poesia / COMPARADA CAMÕES, ANTÔNIO NOBRE E VAN GOGH – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) e arte HOLANDESA / literatura comparada brasileira mista.

- 2007 (M); “*Memórias Póstumas de Brás Cubas e Coração, Cabeça e Estômago* – Machado de Assis e Camilo Castelo Branco: leitores e críticos do romantismo” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / COMPARADA CAMILO CASTELO BRANCO – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “O corpo grotesco como elemento de construção poética nas obras de Augusto dos Anjos, Mário de Sá Carneiro e Ramón López Velarde” / Augusto dos Anjos / *Eu e outras poesias* (1919); obra completa (Aguillar / 2004) / poesia / COMPARADA MÁRIO DE SÁ – CARNEIRO (Portugal) e RAMÓN LÓPEZ VELARDE (México) – literatura de língua PORTUGUESA e ESPANHOLA / literatura comparada brasileira mista.

- 2007 (D); “Entre a magia da voz e a artesanaria da letra: o sagrado em Manoel de Barros e Mia Couto” / Manoel de Barros / *Poeminhas pescados numa fala de João* / 2001 / poesia / COMPARADA MIA COUTO – literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2007 (D); “As representações do imaginário popular nos romances de Carlos de Oliveira” / Carlos de Oliveira / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2007 (D); “Nas fronteiras da memória: Guimarães Rosa e Mia Couto, olhares que se cruzam” / Guimarães Rosa / *Sagarana* (1946); *Estas estórias* (1969); *Grande Sertão: Veredas* (1956) / conto; romance / COMPARADA MIA COUTO – literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “Guimarães Rosa e Mia Couto: ecos do imaginário infantil” / Guimarães Rosa / “As margens da alegria” (*Primeiras estórias* – 1962) / conto / COMPARADA MIA COUTO – literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “Eça ensaísta: estudo sobre o trabalho jornalístico de Eça de Queirós para a *Gazeta de Notícias*, do Rio de Janeiro, ao final do século XIX” / Eça de Queirós e seu trabalho ensaístico para a *Gazeta de Notícias* (Rio de Janeiro – final do século XIX) / escritor português, mas veículo brasileiro / teoria.
- 2007 (M); “A (de)formação da imagem: Pinheiro Chagas refletido pelo monóculo de Eça de Queirós” / Manuel Pinheiro Chagas; Eça de Queirós / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “Entre a literatura e a imprensa: percursos de Maria Archer no Brasil” / Maria Archer / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Violência e práxis na literatura infantil e juvenil: uma análise comparativista” / João Carlos Marinho; Álvaro Cardoso Gomes / *Sangue Fresco* (1982); *De Mãos Atadas* (2004) / violência na literatura infantil e juvenil / COMPARADA Sofia, a desastrada e Meninas Exemplares da Condessa de Ségur (literatura de língua RUSSA – século XIX) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (D); “A alquimia do ‘adulterar’: a literatura para juventude como rito de passagem”; Lino de Albergaria / *O relógio do mundo* / 1989 / literatura juvenil / COMPARADA José Gomes Ferreira – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “A busca da adequação entre formas literárias e momento histórico: um estudo comparativo entre *O Guarani* de José de Alencar e *O Escravo* de José Evaristo de Almeida” / José de Alencar / *O Guarani* / 1857 / romance / COMPARADA JOSÉ EVARISTO DE ALMEIDA – literatura de língua PORTUGUESA (Cabo Verde) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “Por linhas e palavras: o projeto gráfico do livro infantil contemporâneo em Portugal e no Brasil” / Roger Mello / *Jardins* (2001) e *Desertos* (2006), texto verbal de Roseana Murray; *Fita verde no cabelo: nova velha história* (1992), em que Mello ilustra o conto de Guimarães Rosa; e *Vizinho, vizinha* (2002), obra composta por uma equipe – Mariana Massarani, Graça Lima e Roger Mello / literatura infantil e composição gráfica / COMPARADA MANUELA BACELAR – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Vamos jogar RPG?: diálogos com a literatura, o leitor e a autoria” / literatura e RPG; leitor e autoria / teoria.
- 2008 (D); “A simbologia das casas em *Os Maias* e *Dom Casmurro*” / Machado de Assis / *Dom Casmurro* / 1899 / romance / COMPARADA EÇA DE QUEIRÓS – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “O tempo: fator de identidade nas obras de Florbela Espanca e de Cecília Meireles” / Cecília Meireles / poesia completa da autora / ND / COMPARADA FLORBELA ESPANCA – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2008 (D); “Entre vãos, pântanos e ilhas: um estudo comparado entre Manoel de Barros e Eduardo White” / Manoel de Barros / *Gramática expositiva do chão* (1966); *Livro de précoisas* (1985) / poesia / COMPARADA EDUARDO WHITE – literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “Câmara Cascudo e Oscar Ribas: diálogos no Atlântico” / Câmara Cascudo / *Canto de muro* / 1959 / romance / COMPARADA Oscar Ribas – literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2008 (D); “A arte dos ‘quadrinhos’ e o literário: a contribuição do diálogo entre o verbal e o visual para a reprodução e inovação dos modelos clássicos da cultura” / literatura e quadrinhos / teoria literária; linguagem / teoria.

- 2008 (M); “Mia Couto: memória e identidade em *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*” / Mia Couto / literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “A experiência do tempo em dois romances africanos: *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra* e *Mãe, materno mar*” / Boaventura Cardoso; Mia Couto / literaturas de língua PORTUGUESA (Angola e Moçambique) / literatura comparada vernácula padrão.

- 2008 (D); “Figurações da Lunda: experiência histórica e formas literárias – um estudo sobre etnografia e história tradicional dos povos da Lunda (Expedição portuguesa ao Muantiânvua, 1884-1888), de Henrique de Carvalho, Lueji e Ilunga na terra da amizade, de Castro Soromenho e Lueji – o nascimento dum império, de Pepetela” / Henrique de Carvalho; Pepetela; Castro Soromenho / literaturas de língua PORTUGUESA (Portugal e Moçambique) / literatura comparada vernácula padrão.

- 2008 (D); “Convergências e divergências: revistas literárias em perspectiva” / revistas literárias PORTUGUESAS (*Águia; Seara Nova; Terra de Sol*) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (D); “Um obscuro encanto: gnose, gnosticismo e poesia moderna” / Dario Vellozo; Hilda Hilst e outros poetas do nosso simbolismo / ND / poesia / gnosticismo e literatura / COMPARADA William Blake, Novalis, Gérard de Nerval, Baudelaire, Rimbaud, Mallarmé, Lautréamont, Breton, Fernando Pessoa – literaturas de línguas FRANCESA, PORTUGUESA, ALEMÃO e INGLESA / literatura comparada brasileira mista.

43) Programa de pós-graduação em Letras (Letras Vernáculas) – UFRJ (misto)

- 2006 (D); “A consagração literária: o exemplo de Machado de Assis” / Machado de Assis / análise da produção romanesca; todos os romances entre 1872 e 1908, menos *Casa Velha* / consagração literária / literatura brasileira.

- 2006 (D); “A letra e os vermes – o jogo irônico de ficção e realidade em Machado de Assis” / Machado de Assis / *Ressurreição; Iaiá Garcia; Dom Casmurro; Memorial de Aires* / romance / 1872; 1878; 1899; 1908 / jogo irônico, ficção e realidade / literatura brasileira.

- 2006 (D); “A multiplicidade de enfoques sobre o amor na narrativa brasileira: alguns autores representativos” / José de Alencar; Visconde de Taunay; Aluísio Azevedo; Machado de Assis; Graciliano Ramos; Jorge Amado; Guimarães Rosa / *Lucíola* (1862); *Inocência* (1872); *O*

cortiço (1890); *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881) e *Dom Casmurro* (1899); *Angústia* (1936) e *São Bernardo* (1934); *Gabriela Cravo e Canela* (1958), *Terras do Sem Fim* (1943), *Dona Flor e seus dois maridos* (1966) e *Tereza Batista Cansada de Guerra* (1972); *Grande Sertão: Veredas* (1956) e *Corpo de Baile* (1956) / romance; novela / amor na narrativa brasileira / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Clarice Lispector e Nelson Rodrigues: modernidade e tragicidade” / Clarice Lispector; Nelson Rodrigues / muitas obras de ambos escritores / conto; crônica; romance / literatura brasileira.

- 2006 (D); “O encontro com o arquétipo materno: imaginário e simbologia em Lya Luft” / Lya Luft / os sete romances da autora, entre 1980 e 1999 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Representações da realidade em romances brasileiros contemporâneos: a literatura da angústia” / Godofredo de Oliveira Neto, *O Bruxo do Contestado* (1996); Silviano Santiago, *O falso mentiroso* (2004); Luiz Ruffato, *Eles eram muitos cavalos* (2001); Marçal Aquino, *Eu receberia as piores notícias de seus lindos lábios* (2005); e Carlos Sussekind, *O autor mente muito* (2001), obra escrita em parceria com Francisco Daudt da Veiga / romance / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Um autor à procura de uma alma: a crise da representação e a dimensão trágica em Vida e Morte de M.J. Gonzaga de Sá” / Lima Barreto / *Vida e a morte de M.J. Gonzaga de Sá* / 1919 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A autoconsciência poética de Álvares de Azevedo” / Álvares de Azevedo / *Lira dos vinte anos* / 1853 / poesia / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A palavra germinada: o grito do romance lírico em *Lavoura Arcaica*” / Raduan Nassar / *Lavoura arcaica* / 1975 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A representação da infância em Lya Luft” / Lya Luft / *A asa esquerda do anjo* (1981), *Reunião de família* (1982), *Exílio* (1987) e *A sentinela* (1994) / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A vida vertiginosa dos signos: recepção do idioleto decadista na *Belle Époque tropical*” / João do Rio (muitas obras entre 1907 e 2002); Elysio de Carvalho (entre 1907 e 1924); Medeiros e Albuquerque (entre 1913 e 1981) / *Belle Époque tropical* / conto; crônica / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Brincando de desconsertar o masculino: um olhar sobre a produção para crianças de Ana Maria Machado” / Ana Maria Machado / *Bento que bento é o frade* (1977), *Raul da ferrugem azul* (1979), *Bisa Bia, bisa Bel* (1982) e *O príncipe que bocejava* (2004) / literatura infantil / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Júlia Lopes de Almeida: o adultério feminino em *A falência*” / Júlia Lopes de Almeida / *A falência* / 1901 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Nelson Rodrigues: uma poética da aniquilação” / Nelson Rodrigues / “A vida como ela é”; *A mentira* / 1992; 1953 / conto; romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Representações literárias do imigrante português em Aluísio Azevedo e Incidências Periféricas” / Aluísio Azevedo / *O mulato; O homem; Casa de pensão; O cortiço* / 1881; 1887; 1884; 1890 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Violência, erotismo e transgressão: a grande arte, um romance ‘policial’ de Rubem Fonseca” / Rubem Fonseca / *A grande arte* / 1983 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Álvares de Azevedo e a linguagem dramática” / Álvares de Azevedo / *Lira dos vinte anos* (1853); *Macário* (1855) / poesia; teatro / COMPARADA William Shakespeare (literatura de língua INGLESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (D); “A tribo das borboletas azuis. Ambientação sertaneja e estética em Fagundes Varela” / Fagundes Varela / *Noturnas* (1861); *Vozes da América* (1854); *Cantos e Fantasias* (1865); *Cantos do ermo e da cidade* (1869) / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Caminhos de alguns ficcionistas brasileiros após as *Impressões de Leitura* de Lima Barreto” / Domingos Ribeiro Filho; Albertina Bertha; Enéas Ferraz / *O Cravo Vermelho* (1907), além de crônicas do autor publicadas na revista *Careta*, no período de 1919 a 1934; *Exaltação* (1916); *História de João Crispim* (1922) / romance; crônica / análise feita a partir do livro de crítica de Lima Barreto, *Impressões de Leitura* / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A fluidez das relações amorosas: uma análise dos romances *Solo Feminino*, de Livia Garcia-Roza e *Obsceno abandono*, de Marilene Felinto” / Marilene Felinto; Livia Garcia-Roza / *Obsceno abandono; Solo feminino* / ambos de 2002 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*A hora da estrela*: o realismo ‘a palo seco’ de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *A hora da estrela* / 1977 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A infância e suas representações em *Quarto de Menina*, *Cartão-Postal* e *A Palavra que veio do Sul*, de Livia Garcia-Roza” / Livia Garcia-Roza / *Quarto de menina* (1995), *Cartão-Postal* (1999) e *A palavra que veio do Sul* (2004) / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A representação do amor em contos de Lygia Fagundes Telles” / Lygia Fagundes Telles / *O jardim selvagem* (1965); *Seminário dos ratos* (1977); *Antes do Baile Verde* (1970); *Histórias escolhidas* (1964) / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Cronicamente viável: a estética da polêmica na prosa de Arnaldo Jabor e Diogo Mainardi” / Arnaldo Jabor; Diogo Mainardi / crônicas líricas e políticas publicadas em *O Globo* e *Veja* no período de 2001 a 2007 / literatura e jornalismo / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Drummond e Cecília: Atlas e Fênix na poesia moderna brasileira” / Drummond de Andrade / Cecília Meireles / diversos poemas retirados das obras completas dos autores / ND / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Entre a crítica e a paixão: os discursos do narrador e do protagonista em *Triste fim de Policarpo Quaresma*” / Lima Barreto / *Triste fim de Policarpo Quaresma* / 1915 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Fases da morte na prosa brasileira: *Lucíola*, *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *A hora da estrela*” / José de Alencar; Machado de Assis; Clarice Lispector / *Lucíola* (1862); *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881); *A hora da estrela* (1977) / romance / fases da morte / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Memórias póstumas de Brás Cubas*: princípio arquitetônico da complementaridade de opostos” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O leitor e a experiência estética em Graciliano Ramos: uma incursão nas obras *Infância*, *São Bernardo* e *Angústia*” / Graciliano Ramos / *Infância* (1945); *São Bernardo* (1934); *Angústia* (1936) / memórias, autobiografia; romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Presença de ausência: tempo e memória na poesia de Ruy Espinheira Filho” / Ruy Espinheira Filho / obras publicadas entre 1974 e 2005 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (D); “‘Sob o véu dos versos’: o lugar da poesia na obra de Machado de Assis” / Machado de Assis / poemas da juventude (entre 1850 e 1860); as comédias *Os deuses de casaca* (1866), *Antes da Missa* (?) e *O bote de rapé* (?); *Crisálidas* (1864); *Falenas* (1870); *Ocidentais* (1880) / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Autran Dourado em romance puxa romance ou a ficção recorrente” / Autran Dourado / *Tempo de Amar* (1952), *Ópera dos mortos* (1967), *Uma poética de romance: matéria de carpintaria* (1976), *O meu mestre imaginário* (1982), *A serviço del-Rei* (1984), *Lucas Procópio* (1984), *Ópera dos fantoches* (1994), *Um artista aprendiz* (2000), *Gaiola aberta* (2000), *Um cavaleiro de antigamente* (1992) e *Breve manual de estilo e romance* (2003) / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Fundamentos modernos das poesias de Alberto de Oliveira” / Alberto de Oliveira / série de trabalhos intitulada *Poesias* (1900; 1906; 1913; 1927) / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Não sou Machado de Assis: narrativas de Bernardo Carvalho” / Bernardo Carvalho / *Teatro* (1998), *As iniciais* (1999), *Nove noites* (2002), *Mongólia* (2003) e *O sol se põe em São Paulo* (2007) / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Retratos dispersos: artimanhas dos textos de Silviano Santiago” / Silviano Santiago / *Uma história de família* (1992), *Keith Jarrett no Blue Note* (1996), *De cócoras* (1999), *O falso mentiroso* (2004); *Histórias mal contadas* (2005), *Em liberdade* (1981) e *Viagem ao México* (1995) / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A (des)construção irônica da pornografia na trilogia obscena de Hilda Hilst” / Hilda Hilst / *O caderno rosa de Lori Lamby* (1990), *Contos d'escárnio: textos grotescos* (1990) e *Cartas de um sedutor* (1991) / diário; conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A memória cósmica: gênese da poética manuelina” / Manoel de Barros / mais de 10 obras do autor, entre 1937 e 2006 / poesia / literatura e memória / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Agruras de escritor: as vicissitudes da vida autoral na obra de Rubem Fonseca” / Rubem Fonseca / *Bufo e Spallanzani* (1986); *O caso Morel* (1973); *Diário de um fescenino* (2003); *O doente Molière* (2000); *A grande arte* (1983); *E do meio do mundo prostituto só*

amores guardei ao meu charuto (1997); *Vastas emoções e pensamentos imperfeitos* (1988) / romance; novela; conto / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Articuladores textuais: uma visita à poesia de Augusto dos Anjos” / Augusto dos Anjos / análise de todos os sonetos compostos pelo poeta / entre 1912 e 1920 / gênero textual (soneto) e articuladores textuais / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Drummond – essas coisas” / Carlos Drummond de Andrade / dez livros de *Reunião* (edição de 1973) e, da *Obra Completa* (edição de 2002), *A Falta que Ama* (1968), *As Impurezas do Branco* (1973), *A Paixão Medida* (1980) e *Corpo* (1984) / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Leminski: linha mínima” / Paulo Leminski / principal corpus: *Distraídos venceremos* (1987) / poesia / COMPARADA ÍTALO CALVINO – literatura de língua ITALIANA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2008 (M); “Machado de Assis e Arthur Schopenhauer: literatura e filosofia em *Quincas Borba*” / Machado de Assis / *Quincas Borba* / 1891 / romance / COMPARADA SCHOPENHAUER – filosofia de língua ALEMÃ / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2008 (M); “Mário Quintana: a (re)construção lírica do mundo” / Mário Quintana / mais de 15 obras, entre 1940 e 1990 / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “O corpo manifesto por Graciliano Ramos: uma leitura de *Vidas secas* e *São Bernardo*” / Graciliano Ramos / *São Bernardo* (1934); *Vidas secas* (1938) / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “O fantástico e o medo: uma leitura de *Mistérios* de Lygia Fagundes Telles” / Lygia Fagundes Telles / coletânea *Mistérios* / 1981 / conto / literatura brasileira.

44) Programa de pós-graduação em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) – USP

- 2006 (M); “O mito em ‘A hora e vez de Augusto Matraga’ de João Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / “A hora e vez de Augusto Matraga” (*Sagarana* – 1946) / conto / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Walt Whitman e a formação da poesia norte-americana (1855-1867)” / Walt Whitman / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2006 (M); “Identificações problemáticas: lírica e sociedade em quatro poetas latino-americanos” / Carlos Drummond de Andrade / *Alguma poesia* (1930); *Sentimento do mundo* (1940); *Claro enigma* (1951) / poesia / COMPARADA César Vallejo (Peru); Aimé Césaire (Martinica – Antilhas Francesas); Jorge Luis Borges (Argentina) – literaturas de língua ESPANHOLA e FRANCESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (M); “Mouros e cristãos nas cavalcadas de Pirenópolis e de Franca” / Cavalcadas no Brasil / forma de teatro / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Fotografias verbais e diálogos entre artes: *Pau-Brasil*, Feuilles de Route e Desenhos de Tarsila” / Oswald de Andrade; Tarsila do Amaral / *Pau Brasil*; desenhos de Tarsila / 1926 / poesia / COMPARADA BLAISE CENDRARS – literatura de língua FRANCESA (Suíça) / literatura comparada brasileira mista.
- 2006 (M); “*Tristes trópicos*, de Claude Lévi-Strauss: entre a etnografia e a literatura” / Claude Lévi-Strauss / experiências com sociedades indígenas no Brasil; defesa da obra como relato de viagem / literatura de língua FRANCESA / teoria.
- 2006 (M); “A linguagem do corpo em *São Bernardo* de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *São Bernardo* / 1934 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Crônica da vida inteira: memórias da infância nas crônicas de Manuel Bandeira” / Manuel Bandeira / *Crônicas da província do Brasil*; *Flauta de papel*; *Andorinha*, *Andorinha* / 1936; 1957; 1966 / crônica / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*João ternura*: testemunho das contradições de um projeto modernista” / Aníbal Machado / *João Ternura* / 1965 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A exclusão como norma: a representação do escravo em duas peças brasileiras” / Martins Pena; José de Alencar / *Os dous ou o inglês maquinista* (1842), *O demônio familiar* (1857) / teatro / literatura brasileira.
- 2006 (M); “As veias abertas da cidade de João Antônio: os contos de abraçado ao meu rancor” / João Antônio / *Abraçado ao meu rancor* / 1986 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*Ópera dos mortos*: uma narrativa em quatro atos (o desdobramento do espaço social através da linguagem)” / Autran Dourado / *Ópera dos mortos* / 1967 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “O leitor deslocado e a biblioteca fora do lugar: figurações da insuficiência intelectual na ficção de Lima Barreto” / Lima Barreto / leitura e biblioteca na sua ficção / ND / literatura brasileira.
- 2006 (D); “As minas e a agulheta: romance e história em *As minas de prata*, de José de Alencar” / José de Alencar / *As minas de prata* / 1865-1866 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “O ‘sonhador’ de *A senhoria*, de Dostoiévski: um ‘homem supérfluo’” / Dostoiévski / literatura de língua RUSSA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Nerval: a escrita em trânsito” / Nerval / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Dois, diversos: alegorias do Brasil em Guimarães Rosa e Glauber Rocha” / Guimarães Rosa; Glauber Rocha / *Primeiras estórias* (1962); *Riverão Sussuarana* (1978) / romance / COMPARADA CINEMA GLAUBER ROCHA / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2006 (D); “João Antônio: uma biografia literária” / João Antônio / ND / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Rubem Fonseca na França” / Rubem Fonseca / recepção de sua produção traduzida na França / tradução literária; romance e contos / estudos tradutológicos.
- 2006 (D); “Murilo Mendes: da história satírica à memória contemplativa” / Murilo Mendes / *História do Brasil* (1932); *Contemplação de Ouro Preto* (1954) / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (D); “De Katai a Dazai: apontamentos para uma morfologia do romance do eu” / literatura de língua JAPONESA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “O poder pelo avesso: mandonismo, dominação e impotência em três episódios da literatura brasileira” / Manuel Antônio de Almeida; Machado de Assis; Lima Barreto / *Memórias de um Sargento de Milícias* (1855); *O Alienista* (1882); *Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá* (1919) / romance; conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Liturgia da Pedra: negro amor de rendas brancas” / Drummond de Andrade / poema “O padre e a moça” (*Lição de Coisas*) / 1964 / poesia / COMPARADA CINEMA *O padre e a moça* / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “A luzinha dividida: violência e trauma em *Grande Sertão: Veredas*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / violência e trauma / literatura brasileira.
- 2007 (M); “No limiar do abismo: modernidade e declínio da subjetividade na narrativa de Luigi Pirandello” / Luigi Pirandello / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Jurandir Ferreira – o escritor escondido: biografia, seleção de textos e catálogo bibliográfico” / Jurandir Ferreira / vida e obra completa / entre 1948 e 1997 / romance; conto; crônica; poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Uma leitura poética-filosófica de *Marinheiro de primeira viagem*, de Osman Lins” / Osman Lins / *Marinheiro de primeira viagem* / 1963 / literatura de viagens / literatura brasileira.
- 2007 (D); “*Os Malavoglia*: o narrador e sua criação” / Giovanni Verga / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “*Lira Paulistana* de Mário de Andrade: a insuficiência fatal do outro” / Mário de Andrade / *Lira Paulistana* / 1945 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “As personagens e suas histórias: uma leitura de três narrativas de *Corpo de Baile*, de Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Corpo de baile* / 1956 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Deodemo – o demoníaco e o divino como moduladores narrativos em *Grande Sertão: Veredas*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / demoníaco e divino / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Cacaso: poeta da canção” / Antônio Carlos de Brito (Cacaso) / ND / poesia / produção entre 1967 e 1987 / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O amor entre o vão momento e o infinito: os Sonetos de Vinicius de Moraes” / Vinicius de Moraes / sonetos da segunda fase, a partir de 1938 / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Um estudo sobre *Abdias*, de Cyro dos Anjos” / Cyro dos Anjos / *Abdias* / 1945 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A véspera do trapezista (leitura da poesia de Antônio Carlos de Brito)” / Antônio Carlos de Brito (Cacaso) / *A palavra cerzida* (1967); *Grupo escolar* (1974); *Beijo na boca* (1975); *Segunda classe* (1975); *Na corda bamba* (1978) / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O transcristão: um diálogo poético entre Murilo Mendes e Nietzsche” / Murilo Mendes / *As metamorfoses* (1944); *Tempo espanhol* (1959); *A idade do serrote* (1968); *Poesia liberdade* (1947); *Recordações de Ismael Nery* (entre 1948 – 1949) / poesia; ensaio crítico / COMPARADA NIETZSCHE – literatura de língua ALEMÃ / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “*Capão Pecado* e a construção do sujeito marginal” / Ferréz / *Capão Pecado* / 2000 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Os folhetins de Nelson Rodrigues: um universo de obsessões em fatias parcimoniosas” / Nelson Rodrigues / *Meu destino é pecar* (1944); *Escravas do amor* (1944); *Minha vida* (1946); *Núpcias de Fogo* (1948); *O homem proibido* (1951), escritos sob o pseudônimo de Suzana Flag; *A mulher que amou demais* (1949), de Myrna, relacionando-os com alguns contos da coluna diária *A vida como ela é...* (1951-1961); *A mentira* (1953); *Asfalto Selvagem* (1959-60) / folhetim / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A poética do engenho: a obra de João Cabral sob a perspectiva canavieira” / João Cabral de Melo Neto / principalmente *Escola das facas* / 1980 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Cartas provincianas: correspondência entre Gilberto Freyre e Manuel Bandeira” / Manuel Bandeira; Gilberto Freyre / troca de cartas entre os dois escritores / mais ou menos entre 1925 e 1966 / correspondência / modernismo brasileiro / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Esquecimento e lembrança em Lygia Fagundes Telles” / Lygia Fagundes Telles / *As horas nuas* (1989); *Nada de novo na frente ocidental* (2000); os contos “Helga”, “Natal na barca” e “A caçada” (*Antes do baile verde* - 1970) e “O noivo” (*Histórias escolhidas* - 1964), / romance; conto-testemunho; conto / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O gosto dos extremos: tensão e dualidade na poesia de João Cabral de Melo” / João Cabral de Melo Neto / de *Pedra do Sono* a *Andando Sevilha* / 1942 a 1994 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O caso do diletante: a personagem de Charles Swann e a unidade do romance *Em busca do Tempo Perdido*, de Marcel Proust” / Marcel Proust / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “Um aleph: Borges segundo o *Livro das mil e uma noites*. Estudo comparativo da poética árabe como elemento de construção da poética narrativa de Jorge Luis Borges” / Jorge Luis Borges / COMPARADA *As mil e uma noites* / literatura de língua ESPANHOLA e ÁRABE / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (D); “A experiência dos limites na poética de Paulo Leminski” / Paulo Leminski / ND / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (D); “A poética de Mafra Carbonieri: uma pluralidade singular” / Mafra Carbonieri / *Cantoria de Conrado Honório* (1998); *Modas de Alto Tarrendo* (1999); *A lira de Orso Cremonesi* (2001); *A Lira de Malavolta Casadei* (2003); *Carta sobre o destino e a urgência* (2002) / líricas; poesia / literatura brasileira.

45) Programa de pós-graduação em Letras (Linguagem e Sociedade) – UNIOESTE (misto)

- 2006 (M); “Aprender italiano: identidade em (re)construção entre língua e cultura em contexto formal” / não-literário.

- 2006 (M); “Traços da língua materna vernácula no contexto escolar” / não-literário.

- 2006 (M); “A arqueologia como metodologia de análise do discurso” / não-literário.

- 2006 (M); “Tempo e memória na lírica de Adélia Maria Woellner” / Adélia Maria Woellner / *Balada do amor que se foi* (1963); *Nhanduti* (1964); *Poesia trilogica* (1972); *Encontro Maior* (1982); *Avesso meu* (1990); *Infinito em mim* (2000); *Luzes no espelho* (2002); *Sons do silêncio* (2004) / poesia / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Entre o tradicional e o moderno: o destino na obra de Moacyr Scliar” / Moacyr Scliar / *A Majestade Xingu* (1997); *O exército de um homem só* (1997) / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “O que as crianças falam sobre Matemática” / não-literário.

- 2006 (M); “Linguagem e identidade de pescadores do lago de Itaipú” / não-literário.

- 2006 (M); “Vilas Rurais: espaço de resignificação do ideário liberal” / não-literário.

- 2006 (M); “As marcas da violência na literatura infantil e juvenil” / ND / não existem registros com o conteúdo do trabalho nem na *Internet*, nem na página do programa; só encontrei registro nos membros da banca / indefinido.

- 2006 (M); “Padre Nando: um Quarup na obra *Quarup*” / Antonio Callado / *Quarup* / 1967 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “De Sinhazinha a jagunça, de Senhorinha a Senhora: uma leitura de *Dôra*” / Rachel de Queiroz / *Memorial de Maria Moura; Dôra, Doralina* / 1992; 1975 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “O trabalho docente na discursividade da autopercepção dos professores de sociologia e filosofia no ensino médio em Toledo/PR: entre angústias e expectativas” / não-literário.

- 2006 (M); “Análise dos editoriais de *Veja* no período pós-eleição presidencial: uma reflexão sobre o discurso que estrutura os canais políticosocial” / não-literário.

- 2006 (M); “Um estudo sobre a relevância dos padrões lexicais para a interpretação de textos por meio de extração de informação” / não-literário.

- 2006 (M); “A representação dos ouvintes no desenvolvimento do estudante surdo e as implicações na/pela linguagem” / não-literário.
- 2006 (M); “Inglês para crianças em uma escola pública municipal do oeste paranaense: um estudo de caso etnográfico” / não-literário.
- 2006 (M); “Identidade e imaginário: a discursividade no MST” / não-literário.
- 2006 (M); “A discursiva da professora em Educação Matemática nas séries iniciais do ensino fundamental: um estudo de caso” / não-literário.
- 2006 (M); “Língua, cultura e identidade em contexto de línguas em contato no município de missa” / não-literário.
- 2006 (M); “Práticas teatrais na escola” / formação de leitores; texto dramático e jogos teatrais / teoria.
- 2006 (M); “As condições de produção do discurso da imprensa nas eleições 2004 de Foz do Iguaçu” / não-literário.
- 2006 (M); “De Chronos a Afrodite: uma proposta de leitura para além da linearidade e do encantamento de imagens de palavras que compõem o universo das propagandas de cosméticos anti-sinais” / não-literário.
- 2006 (M); “Imigração libanesa muçulmana em Foz do Iguaçu: a construção de uma identidade étnica” / não-literário.
- 2006 (M); “Aspectos lingüísticos e socioculturais da linguagem do jeitinho brasileiro” / não-literário.
- 2006 (M); “O estudo de nomes próprios de nipo-brasileiros de Terra Roxa” / não-literário.
- 2007 (M); “Um estudo sobre a variável voseo da língua espanhola no cenário escolar” / não-literário.
- 2007 (M); “Construções do imaginário em João Manuel Simões” / João Manuel Simões / toda a obra poética do autor, publicadas entre 1964 e 2006 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A interdisciplinaridade e o dialogismo nas manifestações discursivas dos fisioterapeutas” / não-literário.
- 2007 (M); “As representações do caipira: o discurso da/na música sertaneja raiz” / não-literário.
- 2007 (M); “Cultura *punk*: os signos de conflito na produção discursiva contemporânea” / não-literário.
- 2007 (M); “Duloren: o interdito como estratégia publicitária” / não-literário.
- 2007 (M); “*Moulin Rouge*: uma representação carinhosa da prostituição” / não-literário.

- 2007 (M); “Persuasão e subjetividade na entrevista jornalística” / não-literário.
- 2007 (M); “Escrita e letramento com alunos Avá-Guarani” / não-literário.
- 2007 (M); “*Vereda da salvação e Terra para Rose*: interfaces entre a escritura documental no teatro e no cinema” / Jorge Andrade / *Vereda da salvação* / 1957-1963 / teatro / COMPARADA CINEMA *Terra para Rose* / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “A narrativa de Miguel Sanches Neto: memória e identidade” / Miguel Sanches Neto / *Chove sobre minha infância* / 2000 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Predicado nominal em posição temática: papéis modalizadores” / não-literário.
- 2007 (M); “O teatro de Plínio Marcos: linguagem e máscara social” / Plínio Marcos / *Dois perdidos numa noite suja* / 1966 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Preconceito racial no discurso do humor: um viés de construção da identidade negra” / não-literário.
- 2007 (M); “Ucranianos em Cascavel: a história, a religião e a língua” / não-literário.
- 2007 (M); “Ensino de leitura na escola e trajetórias de letramento de professores de língua portuguesa: um estudo de caso” / não-literário.
- 2007 (M); “As condições de produção dos discursos de identidade: um estudo sobre os jovens militantes do MST” / não-literário.
- 2007 (M); “Um estudo retórico do discurso publicitário: a metáfora e sua funcionalidade persuasiva” / não-literário.
- 2007 (M); “Atitudes lingüísticas e aprendizagem de línguas: um estudo de caso em Foz do Iguaçu” / não-literário.
- 2008 (M); “Palavra e imagem: signos do presidente Lula na mídia impressa” / não-literário.
- 2008 (M); “Diversidade étnico-racial: abordagens folclóricas predominam na aplicação da lei federal nº 10.639/03” / não-literário.
- 2008 (M); “Tribunal do júri: estudo de um percurso processual penal” / não-literário.
- 2008 (M); “O tempo no romance *As ondas de Virginia Woolf*” / Virginia Woolf / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “*Merchandising* editorial: o discurso da sociedade de consumo” / não-literário.
- 2008 (M); “A competência comunicativa na língua inglesa de funcionários da rede hoteleira de Foz do Iguaçu” / não-literário.
- 2008 (M); “O trançado da morte nas tramas do tempo: uma leitura da condição feminina

em *Cartilha do silêncio e A dança dos cabelos*” / Francisco Dantas; Carlos Herculano Lopes / *Cartilha do silêncio* (1997); *A dança dos cabelos* (2001) / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Estrangeirismos: o inglês nas denominações comerciais” / não-literário.
- 2008 (M); “Gesto de leitura: ler Eco sob ótica psicanalítica e discursiva” / Umberto Eco / literatura de língua ITALIANA / análise do discurso / híbrido.
- 2008 (M); “Um estudo sobre os processos de modalização veiculados pelo par ‘é + adjetivo’ em artigos de opinião publicados no jornal *Observatório da Imprensa*” / não-literário.
- 2008 (M); “*Dom Quixote de la Mancha* e Borges – releituras da nova novela latinoamericana” / Miguel de Cervantes (Espanha); Jorge Luis Borges (Argentina) / literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (M); “O ser professor/a na diversidade étnico-racial: narrativas das constituições identitárias” / não-literário.
- 2008 (M); “A oralidade do professor do ensino regular face ao aluno com deficiência visual” / não-literário.
- 2008 (M); “A produção escrita dos professores da rede pública estadual voltada para a postagem no Portal Dia-a-dia Educação: mapa ou decalque?” / não-literário.
- 2008 (M); “Inferências: a força persuasiva do dito pelo não dito no estabelecimento de comportamentos sociais” / não-literário.

46) Programa de pós-graduação em Letras e Linguística – UFAL (misto)

- 2006 (M); “Do texto literário ao filme: diálogos intersemióticos em *A hora da estrela*” / Clarice Lispector / *A hora da estrela* / 1977 / romance / COMPARADA ADAPTAÇÃO CINEMA / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2006 (D); “De sujeito(s) ao diretório: uma contribuição discursiva ao estudo da língua e identidade nacional” / não-literário.
- 2006 (M); “Musas e moscas na produção poética de Lucy Brandão: contracultura, tensão dissonante e hibridismo cultural” / Lucy Brandão / repentista de Maceió; produção entre as décadas de 70 e 90 do século XX / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O discurso religioso e a constituição da identidade das missionárias Batistas” / não-literário.
- 2006 (M); “Entre o oral e o escrito: a heterogeneidade lingüística das conversações escritas on-line” / não-literário.
- 2006 (D); “O saussurismo e a escola francesa de análise de discurso: ruptura ou continuidade?” / não-literário.

- 2006 (D); “Entre os contos de uma posse e o poder da palavra: ‘ligações perigosas’ entre a mídia, a palavra e o poder político” / não-literário.
- 2006 (D); “*Seara Vermelha*: discurso ideológico/partidário e suas implicações no estético” / Jorge Amado / *Seara vermelha* / 1946 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Advérbios focalizadores no português brasileiro” / não-literário.
- 2006 (M); “Um itinerário de lutas e buscas: esperança e resistência em *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, e *Os flagelados do vento leste*, de Manuel Lopes” / Graciliano Ramos / *Vidas secas* / 1938 / romance / COMPARADA MANUEL LOPES – literatura de língua PORTUGUESA (Cabo Verde) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Um caso de abolição do verso na poesia brasileira: *Missal*, de Cruz e Sousa ” / Cruz e Sousa / *Missal* / 1893 / poema em prosa / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O uso das atividades lúdicas na sala de aula de língua inglesa: que diferença faz?” / não-literário.
- 2007 (M); “[AR-TE-SA-NI-AS]: modos do alegórico em contos de Lygia Fagundes Telles” / Lygia Fagundes Telles / os contos “A medalha”, “Venha ver o pôr-do-sol” e “Anão de jardim”, todos de uma antologia de contos de 2004, além da coletânea *Histórias do desencontro* (1958) / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Argumentação, ética e emancipação em sala de aula: uma pesquisa-ação” / não-literário.
- 2007 (D); “A semiose da presentificação em *Meu amigo Marcel Proust romance*: um diálogo intertextual” / Judith Grossmann / *Meu amigo Marcel Proust romance* / 1995 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A utilização de uma abordagem comunicativa no ensino de inglês em turmas de adolescentes do ensino médio” / não-literário.
- 2007 (D); “A geografia literária de Lêdo Ivo: a cidade nos romances *As alianças* e *Ninho de cobras*” / Lêdo Ivo / *As alianças*; *Ninho de cobras* / 1947; 1973 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Entre(mentes), enlances culturais em *O cheiro de Deus*, de Roberto Drummond” / Roberto Drummond / *O cheiro de Deus* / 2001 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Nas ondas do rádio, o movimento dos sentidos: o discurso da CBN” / não-literário.
- 2007 (M); “Linguagem não verbal na interação em sala de aula de língua estrangeira” / não-literário.
- 2007 (D); “O desejo e sua encenação em *Memórias póstumas de Brás Cubas*, *Esau e Jacó* e *Memorial de Aires*, de Machado de Assis” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas*; *Esau e Jacó*; *Memorial de Aires* / 1881; 1904; 1908 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “O livro depois do livro: a experiência literária hipertextual em Giselle Beiguelman” / Giselle Beiguelman; Silas Corrêa Leite; João Ubaldo Ribeiro / *O livro depois do livro* (2003); *O Rinoceronte de Clarice* (1998); *Miséria e grandeza do amor de Benedita* (2000) / conto; romance / experiência literária hipertextual / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A palavra e a imagem no poema ‘O navio negreiro’ de Castro Alves” / Castro Alves / “O navio negreiro” / 1869 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “*Dom Casmurro*: a encenação de um julgamento: na adaptação cinematográfica de Moacyr Góes e de Paulo César Saraceni” / Machado de Assis / *Dom Casmurro* / 1899 / romance / COMPARADA CINEMA *Capitu* e *Dom* / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “A presença yorubá nas literaturas cubana e brasileira: o sagrado no realismo maravilhoso de Jorge Amado e Manuel Cofiño” / Jorge Amado / *O sumiço da santa* / 1988 / romance / COMPARADA MANUEL COFIÑO – literatura de língua ESPANHOLA (Cuba) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (D); “Compreensão e produção de textos: o desvelar de uma prática avaliativa no ensino fundamental” / não-literário.
- 2007 (M); “De Angel Rama a João Guimarães Rosa, a transculturação narrativa na literatura brasileira: uma análise do conto ‘Famigerado’” / Guimarães Rosa / “Famigerado” (*Primeiras estórias* – 1968) / conto / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Marcadores afetivos e inscrições corporais no universo feminino de Lya Luft” / Lya Luft / *As parceiras* (1980), *Exílio* (1987) e *A sentinela* (1994) / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A permanência do ciclo místico-religioso na literatura de cordel e sua correlação com os níveis de construção textual” / ND / literatura de cordel nordestina; construção textual / híbrido.
- 2008 (M); “Realizações dos fonemas /t/ e /d/ em Aracaju – Sergipe” / não-literário.
- 2008 (M); “O dêitico gestual como processo comunicativo no discurso interativo de sala de aula” / não-literário.
- 2008 (D); “A estrutura interna dos pronomes pessoais em português brasileiro” / não-literário.
- 2008 (M); “Uma análise retórica do gênero ‘defesa pública’” / não-literário.
- 2008 (M); “Repressão e transgressão: elementos de construção de *Vestido de noiva* (dissertação em três atos)” / Nelson Rodrigues / *Vestido de noiva* / 1943 / teatro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Ter/haver existenciais na escrita de alunos dos ensinos fundamental e médio da cidade de Maceió – AL” / não-literário.

- 2008 (M); “Análise contrastiva de aspectos fonológicos de heterotônicos entre português e espanhol” / não-literário.
- 2008 (M); “Linguagem, poesia e resistência em *Vidas secas*: na origem, o poder de nomear” / Graciliano Ramos / *Vidas secas* / 1938 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Análise das variantes segmentais na fala de telejornalistas de quatro capitais brasileiras” / não-literário.
- 2008 (M); “O(s) sentido(s) de democracia no discurso do Partido dos Trabalhadores” / não-literário.
- 2008 (M); “Cartografias de um lugar imaginário: uma travessia pelo romance *Calunga*, de Jorge de Lima” / Jorge de Lima / *Calunga* / 1935 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O caleidoscópio Glauco Mattoso” / Glauco Mattoso / *Jornal Dobrasil: 1977 – 1981* (1981), tetralogia *Centopéia: sonetos nojentos & quejandos* (1999); *Paulisséiailhada: sonetos tópicos* (1999), *Geléia de rococó: sonetos barrocos* (1999); *Panacéia: sonetos colaterais* (2000) / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Concepções e *status* da leitura em inglês em cursos universitários em Maceió: cursos do setor terciário – análise de sistemas e secretariado executivo” / não-literário.
- 2008 (M); “A concordância de número e de gênero entre o DP pronominal ‘a gente’ e o predicativo: uma comparação entre o português brasileiro e o português europeu” / não-literário.

47) Programa de pós-graduação em Letras e Linguística – UFG (misto)

- 2006 (D); “O canto imantado: um estudo da poesia lírica de Adélia Prado, Dora Ferreira e Hilda Hilst” / Adélia Prado; Dora Ferreira; Hilda Hilst / diversas obras de cada autora, compreendidas respectivamente: 1976 a 1999; 1970 a 2004; 1974 a 2004 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “As crenças sobre leitura em língua estrangeira de uma professora e seus alunos: um estudo de caso” / não-literário.
- 2006 (M); “Das montanhas ao cerrado: recortes sociolinguísticos da comunidade árabe em Goiânia” / não-literário.
- 2006 (M); “Formação sociocultural de professores de E/LE: desenvolvendo uma postura intercultural nos processos de ensino e aprendizagem” / não-literário.
- 2006 (M); “Diferentes olhares sobre um mesmo objeto: percepções de uma professora e seus alunos acerca da avaliação” / não-literário.
- 2006 (M); “A aquisição dos verbos modais ‘poder’ e ‘dever’ no português do Brasil” / não-literário.

- 2006 (M); “‘Se rio de mim, me levam a sério’: a irônica poética de Paulo Leminski” / Paulo Leminski / *Caprichos e relaxos*; (1983), *Distraídos venceremos* (1987), *La vie en close* (1991), *Winterverno* (1994) e *O exestranho* (1996) / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Opressores e oprimidos na contística de Bernardo Élis” / Bernardo Élis / *Caminhos e descaminhos* (1965); *Contos esparsos* (1987); *Ermos e Gerais* (1944); *Veranico de janeiro* (1966) / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Os usos do verbo ‘ter’ no português do Brasil: descrição e gramaticalidade” / não-literário.
- 2006 (M); “Carmo Bernardes: uma leitura pelos labirintos de *Jurubatuba*” / Carmo Bernardes / *Jurubatuba* / 1972 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Performidade e constituição das identidades de gênero na revista *VIP*” / não-literário.
- 2006 (M); “Florbela Espanca: mundo e forma” / Florbela Espanca / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Cantando por entre as águas do dilúvio: leitura de poesia, competência metafórica e o papel da academia” / leitura do texto poético; formação de leitores; competência de leitura literária / teoria.
- 2006 (M); “Leitura na escola: uma análise discursiva sobre as práticas de leitura em 5ª série” / não-literário.
- 2006 (M); “Repetição e silêncio no *Grande Sertão: Veredas*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O processo de inscrição em uma língua estrangeira: da reprodução ao inesperado” / não-literário.
- 2006 (M); “A interdiscursividade e a subjetividade no discurso jurídico: petições de dissolução de sociedade de fato” / não-literário.
- 2006 (M); “*A vida em Flor de Dona Beja*: entre a ficção e a história” / Agripa Vasconcelos / *A vida em flor de Dona Beja* / 1966 / romance histórico-biográfico / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Situação sociolinguística do povo Arara: uma história de luta e resistência” / não-literário.
- 2007 (D); “A auto-estima na sala de aula de literaturas em língua inglesa: a compreensão dos alunos” / não-literário.
- 2007 (D); “Aspectos morfossintáticos da língua Akwe-Xerente (Jê)” / não-literário.
- 2007 (D); “Construindo pontes: a produção oral dialógica dos participantes do processo ensino-aprendizagem de inglês como língua-cultura estrangeira” / não-literário.

- 2007 (D); “A poesia épica de Geraldo Mello Mourão” / Geraldo Mello Mourão / *Os peões* (1999); *Invenção do mar* (1997) / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Manoel de Barros: horizontes pantaneiros em terras estrangeiras” / Manoel de Barros / recepção de sua obra em terra estrangeira / livro fotográfico com poesia barroiana vertida para o inglês por João Rache, *Para encontrar o azul eu uso pássaros/ to find blue I use birds*; de uma antologia espanhola, *Todo lo que no invento es falso*, traduzida por Jorge Larrosa, e de uma tradução de *O Livro das Ignorâncias* para o francês, intitulada *La parole sans limite: une didactique de l'invention*, realizada por Celso Libânio / poesia / estudos tradutológicos.
- 2007 (D); “Uma análise tipológica sociolinguística na comunidade indígena Terana de Ipegue: extinção e resistência” / não-literário.
- 2007 (D); “Verde Luna: o drama agro-lunar na dramaturgia de García Lorca” / Gabriel García Lorca / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “O imaginário mato-grossense nos romances de Ricardo Guilherme Dicke” / Ricardo Guilherme Dicke / *Deus de Caim* (1968); *Caieira* (1978); *Madona dos páramos* (1982); *Último horizonte* (1988); *Cerimônias do esquecimento* (1995); *Rio abaixo dos vaqueiros* (2000); *O salário dos poetas* (2000) / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Um olhar sobre a infância atual: sua constituição subjetiva a partir do livro didático” / não-literário.
- 2007 (M); “Uma leitura sobre a formação do professor-leitor” / não-literário.
- 2007 (M); “Do Brasil à Espanha: uma viagem intercultural através da propaganda” / não-literário.
- 2007 (M); “Encontrando o diabo dantesco: uma viagem ao Inferno de Dante” / Dante Alighieri / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “As transgressões em *Kadosh* de Hilda Hilst” / Hilda Hilst / *Kadosh* ou *Qadós*/ 1973 / narrativas / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O imaginário popular expresso em narrativas orais porangatuenses” / narrativa oral popular de Goiás / literatura e tradição / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Lavoura arcaica*: tradução intersemiótica” / Raduan Nassar / *Lavoura arcaica* / 1975 / romance / COMPARADA CINEMA ADAPTAÇÃO / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “A variação na expressão do dativo em variedades linguísticas rurais goianas” / não-literário.
- 2007 (M); “As estratégias discursivas na interação entre professores e aluno: suporte mediado e comunicação” / não-literário.
- 2007 (M); “Cultura mundializada e temas polêmicos na sala de aula de língua inglesa: um estudo de caso de cunho etnográfico” / não-literário.

- 2007 (M); “Alemão, uma língua de desuso: relatos de remanescentes da colônia do Rio Uvá” / não-literário.
- 2007 (M); “Limiar: estudo sobre a elaboração do espaço em *Heart of Darkness* de Joseph Conrad” / Joseph Conrad / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Clarice Lispector, Hélène Cixous e os Thiériot: unidos pelos laços das (re)escrituras” / Clarice Lispector / tradução francesa de 1989 de *Laços de família* (1961) / conto / estudos tradutológicos.
- 2007 (M); “Nas trilhas da poética de Osman Lins: um estudo sobre a metaficcionalidade” / Osman Lins / *A rainha dos cárceres da Grécia* (1976); *Nove, novena* (1966) / romance; narrativas / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Reflexões sobre o uso de música na sala de aula de LE: as crenças e a prática de dois professores de inglês” / não-literário.
- 2007 (M); “Os abismos internos das personagens e os espaços degradados na trilogia *O mundo sem Deus*, de Lúcio Cardoso” / Lúcio Cardoso / trilogia *O mundo sem Deus*, composta pelas novelas *Inácio*, *O enfeitado* e *Baltazar* / 1944; 1954; 2005 (fragmentos de 1962) / novela / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Uso variável do artigo definido diante de pronome possessivo na variedade lingüística da comunidade de fala dos Almeidas” / não-literário.
- 2007 (M); “Planejamento de aulas em contexto reflexivo-colaborativo: contribuições para o desenvolvimento profissional de quatro professoras de inglês da rede pública estadual” / não-literário.
- 2007 (M); “*Mrs. Dalloway* e *As horas*: narrativas intercruzadas” / Virginia Woolf (Inglaterra); Michael Cunningham (EUA) / literatura de língua INGLESA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (M); “Goyania, a épica romântica da conquista de Goiás” / Manuel Lopes de Carvalho Ramos / *Goyania* / 1890 / poesia épica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Indícios de autoria em redações do vestibular/UFG” / não-literário.
- 2007 (M); “Um grito para o céu: arte e pensamento em *Crônica da casa assassinada*” / Lúcio Cardoso / *Crônica da casa assassinada* / 1959 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O percurso literário da literatura de Chico Buarque” / Chico Buarque de Holanda / teatro: *Roda viva* (1968), *Calabar: o elogio da traição* (1973), com Ruy Guerra, *Gota d’água* (1975), com Paulo Pontes, *Ópera do malandro* (1978); novela: *Fazenda modelo: uma novela pecuária* (1974); romance: *Estorvo* (1991), *Benjamim* (1995) e *Budapeste* (2003) / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Representações do espaço em narrativas ficcionais de Osman Lins” / Osman Lins / *Os gestos* (1957), *O visitante* (1955), *O fiel e a pedra* (1961) e *Nove, novena* (1966) / conto; romance; narrativas / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Risibilidade na contística de Bernardo Élis” / Bernardo Élis / *Ermos e Gerais; Caminhos e descaminhos; Veranico de janeiro; Apenas um violão* / 1944; 1965; 1966; 1984 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A constituição dos conceitos de língua e linguagem em Saussure e Benveniste numa perspectiva historiográfica cronológica” / não-literário.
- 2008 (M); “Literatura e história. Gênero discursivo e intertextualidades. Miguel Jorge” / Miguel Jorge / romance: *Caixote* (1975), *Veias e vinhos* (1985), *Nos ombros do cão* (1991) e *Pão cozido debaixo de brasa* (1997); conto: *Avarmas* (1980); memórias: *Brasil nunca mais* (1986), *Vozes do Golpe* (2004) / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Teorias pessoais e percepções de cinco professores de inglês em formação universitária” / não-literário.
- 2008 (M); “Discutindo as crenças e as percepções de uma professora universitária e de seus alunos sobre dois tipos de avaliação oral de língua inglesa: um estudo de caso” / não-literário.
- 2008 (M); “Descrição histórica das vogais na fala do sertanejo da região de Balsas – MA” / não-literário.
- 2008 (M); “A recifração da esfinge: confluência de leituras na poética de José Fernandes” / José Fernandes / *Cicatrizes para afagos* (2002); *Ponto X* (2007) / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Trasitoriedade cintilada: uma leitura de *Viagem*, de Cecília Meireles, e *Bagagem*, de Adélia Prado” / Cecília Meireles; Adélia Prado / *Viagem* (1939); *Bagagem* (1976) / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “‘Imagem, sombra de imagem’: a reinvenção do mito do duplo na poesia de Augusto Meyer” / Augusto Meyer / *Giraluz* (1928); *Poemas de Bilu* (1929); *Literatura e poesia* (1931 – poema em prosa); *Coração Verde* (1926); coletânea *Poesias* (1957), incluindo: *Alguns poemas* (1922-1923) e *Últimos poemas* (1957) / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A pesquisa-ação colaborativa na formação universitária de quatro professoras de inglês” / não-literário.
- 2008 (M); “Estrutura lingüística e informação: uma introdução à abordagem de Zellig S. Harris sobre os fenômenos da língua” / não-literário.
- 2008 (M); “A desconstrução e a aproximação lingüista/leigo” / não-literário.
- 2008 (M); “Amor e morte em *Encarnação*, de José de Alencar” / José de Alencar / *Encarnação* / 1893 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Marias de Rachel de Queiroz: percursos femininos em *O Quinze*, *As Três Marias* e *Dôra, Doralina*” / Rachel de Queiroz / *O quinze*; *As três Marias*; *Dôra, Doralina* / 1930; 1939; 1975 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “(Multi)polaridades performativo-conversacionais e o uso de estratégias discursivas na reiteração de sexo, gênero e sexualidade: um estudo de caso” / não-literário.

48) Programa de pós-graduação em Letras, Cultura e Regionalidade – UCS (misto)

- 2006 (M); “Leituras na fronteira: um estudo sobre a relação entre literatura e história nas obras de Caldre e Fião” / José Antônio do Valle Caldre e Fião / *A divina pastora; O corsário* / 1847; 1849 / romance / literatura e história / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Contos de fadas tradicionais e renovados: uma perspectiva analítica” / Paula Mastroberti / *Cinderela: uma biografia autorizada* / 1997 / literatura infantil / contos de fadas; releitura / COMPARADA PERRAULT e IRMÃOS GRIMM – literatura de língua FRANCESA e ALEMÃ / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (M); “Ovelhas merinas: malditas feras – o imaginário social no teatro de QorpoSanto” / Qorpo-Santo / análise de suas peças / ND / todas (17) foram escritas em 1866 / teatro / literatura brasileira.

- 2006 (M); “As mães e seus filhos (uma leitura d’*O Tempo e o Vento*, de Érico Veríssimo)” / Érico Veríssimo / *O tempo e o vento* / 1949-1961 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Implicações do processo de alfabetização na formação do leitor competente” / não-literário.

- 2006 (M); “Bilingüismo de dialeto italiano-português: atitudes lingüísticas” / não-literário.

- 2006 (M); “Língua e cultura: um estudo de nomes de pratos oferecidos em restaurantes de Gramado (RS)” / não-literário.

- 2006 (M); “Érico Veríssimo: literatura e filosofia” / Érico Veríssimo / *Noite* / 1954 / novela / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A infância no Pampa: *Contos gauchescos e Lendas do Sul*” / João Simões Lopes Neto / *Contos gauchescos; Lendas do Sul* / 1912; 1913 / conto / representação da infância / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Metáforas e metonímias da felicidade: um estudo de língua e cultura” / não-literário.

- 2006 (M); “Cantos tradicionais: uma leitura da cultura germânica” / híbrido.

- 2006 (M); “Deus morto no Pampa: a religiosidade gaúcha no mito fundador proposto por Érico Veríssimo” / Érico Veríssimo / *O continente* / 1949 / romance histórico / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Literatura e história: diálogos na sala de aula” / José Clemente Pozenato / *A cocanha* / 2000 / romance histórico / uso da literatura numa aula de História / literatura brasileira.

- 2007 (M); “O casamento como manifestação de uma cultura: o caso de Nova Palmira” / *corpus*: 30 entrevistas narrativas semi-estudadas sobre o rito de passagem ‘casamento’ / não-literário.
- 2007 (M); “Elos da memória: o discurso dos avós sobre a cultura” / Érico Veríssimo; José Lins do Rego; Graciliano Ramos / *Solo de Clarineta; Menino de Engenho; Infância* / memórias; romance; memórias / 1973-1976; 1932; 1945 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Nanetto Pipetta: modos de representação” / Aquiles Bernardi / *Nanetto Pipetta* / 1937 / autor nascido no Brasil, mas obra escrita em dialeto (italiano e português) das colônias do Rio Grande do Sul / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A pátria sem fronteiras: imigração italiana na ficção de Fidélis Dalcin Barbosa” / Fidélis Dalcin Barbosa / *Semblantes de pioneiros* (1961); *Campo dos Bugres* (1975) / conto; romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O pampa além das fronteiras: identidade e revolução em *Sinhá moça chorou*, de Ernani Fornari”; Ernani Fornari / *Sinhá moça chorou* / 1940 – 1953 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Representações do feminino na literatura de tradição oral da RCI: o que se diz sobre a mulher” / literatura oral da colônia italiana do Rio Grande do Sul / canto tradicional e canções populares / híbrido.
- 2007 (M); “A casa do imigrante italiano, a linguagem do espaço de habitar” / José Clemente Pozenato / *A cocanha; O quatrilho; A babilônia* / 2000; 1985; 2006 / romance histórico / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Identidades gaúchas: serranos, pampeanos, missioneiros e outras variações em *O Tempo e o Vento*” / Érico Veríssimo / *O tempo e o vento* / 1949-1961 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O direito ao grito: a metáfora em *A hora da estrela*, de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *A hora da estrela* / 1977 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Linguagem, interação social e cultura: alternância de código chinês-português por imigrantes chineses no Rio Grande do Sul” / não-literário.
- 2007 (M); “Semântica cognitiva aplicada: a radialidade da categoria RELIGIÃO nos discursos dos imigrantes italianos (de 1875 à década de 1950)” / não-literário.
- 2007 (M); “A leitura e seu valor social: um estudo sobre as práticas de leitura e condições socioeconômicas e culturais” / não-literário.
- 2007 (M); “Livros raros na Universidade de Caxias do Sul: identificação e catalogação descritiva” / não-literário.
- 2007 (M); “A produção teatral escolar como expressão dos valores culturais na adolescência: um estudo de caso” / não-literário.

- 2008 (M); “De andarilho a herói dos pampas: história e literatura na criação do gaúcho herói” / José de Alencar; Apolinário Porto Alegre / *O gaúcho; O vaqueano* / 1870; 1872 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Bases conceituais para uma política não-literário do português/italiano nas escolas: Caxias do Sul – RS” / não-literário.
- 2008 (M); “Travessia: o conhecimento do outro através da literatura em língua estrangeira”; Francisco Espínola; Juan Rulfo / literatura de língua ESPANHOLA (Uruguai e México) / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (M); “Identidade, gênero e história: representações do feminino em *A veinte años, Luz*” / Elsa Osório / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Paisagens opostas: uma leitura da região na *Trilogia do rio e Quaderna*, de João Cabral de Melo Neto” / João Cabral de Melo Neto / *O cão sem plumas* (1950); *O rio* (1954); *Morte e vida severina* (1966); *Quaderna* (1960) / poesia; poema dramático / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Dos Irmãos Grimm a Câmara Cascudo: um caso de tradução cultural” / Câmara Cascudo / contos “A menina enterrada viva” e “A menina dos brincos de ouro”, em *Contos Tradicionais do Brasil* (1946) / COMPARADA IRMÃOS GRIMM – literatura de língua ALEMÃ / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “A paisagem em Darcy Azambuja: outras dimensões” / Darcy Azambuja / *No galpão* / 1925 / conto / representação da paisagem / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Sob o pó das carretas: imaginário e identidade em *No Galpão*, de Darcy Azambuja” / Darcy Azambuja / *No galpão* / 1925 / conto / literatura, história e sociologia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Aspectos socioculturais e registro ortográfico de alunos com defasagem idade-série” / não-literário.
- 2008 (M); “À esquerda do pai: a narrativa de *Lavoura Arcaica* na literatura e no cinema” / Raduan Nassar / *Lavoura arcaica* / 1975 / romance / COMPARADA CINEMA ADAPTAÇÃO / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “Palatalização das oclusivas alveolares e praticas sociais em Capelas de Forqueta, Caxias do Sul (RS)” / não-literário.
- 2008 (M); “Sociointeração discursiva na pré-escola de Ivoti (RS)” / não-literário.
- 2008 (M); “Macondo: além da terra firme (um estudo sobre a cidade imaginária)” / Gabriel García Márquez / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Carl Winter: um alemão em Santa Fé” / Érico Veríssimo / *O continente* / 1949 / romance / literatura brasileira.

49) Programa de pós-graduação em Letras (Estudos Literários) – UNIMONTES

- Sem trabalhos no período alvo da pesquisa.

50) Programa de pós-graduação em Letras (Estudos Literários) – UFJF

- 2006 (M); “Obscenidades pós-modernas: resíduos e vestígios em *A Caverna* de José Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “Viajando para a casa do outro: deslocamentos e representações em Murilo Mendes e Giorgio de Chirico” / Murilo Mendes / ND / poesia / COMPARADA GIORGIO DE CHIRICO – literatura de língua ITALIANA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (M); “Autobiografia e julgamento em *Feliz ano velho*, de Marcelo Rubens Paiva” / Marcelo Rubens Paiva / *Feliz ano velho* / 1982 / autobiografia, escrita memorialística / literatura brasileira.

- 2006 (M); “*Macunaíma* e a experiência de vanguarda no modernismo literário e no cinema novo” / Mário de Andrade / *Macunaíma* / 1928 / rapsódia / COMPARADA ADAPTAÇÃO CINEMA / literatura comparada brasileira e outras áreas.

- 2006 (M); “A voz da mulher no contexto tradutório: análise da tradução de ‘Bliss’, de Katherine Mansfield, para o português, por Ana Cristina César” / tradução do conto “Bliss” (1918) de Katherine Mansfield para o português por Ana Cristina César (entre 1979 e 1981) / literatura de língua INGLESA / estudos tradutológicos.

- 2006 (M); “As piscadelas poéticas e o corpo feminino como vislumbamento de um espaço selvagem em Paula Tavares” / Ana Paula Tavares / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “*Casa dos Braga*, de Rubem Braga: retratos de uma morte feliz” / Rubem Braga / *Casa dos Braga: memória de infância* / 1997 / crônica / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Por *Essa terra...*, destinos itinerantes: os caminhos do sujeito migrante” / Antônio Torres / *Essa terra; O cachorro e o lobo* / 1976; 1999 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Pela fresta por onde olha o intelectual latino-americano: os olhares de Ricardo Piglia e Silviano Santiago” / Silviano Santiago / *O falso mentiroso* / 2004 / romance / COMPARADA RICARDO PIGLIA – literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (M); “*Kalevala*: literatura, história e formação nacional” / épico *Kalevala* / literatura de língua FINLANDESA / literatura estrangeira.

- 2006 (M); “A literatura do fato” / Caco Barcellos; José Louzeiro / *Rota 66* (1992); *Lúcio Flávio passageiro da agonia* (1976) / livro-reportagem / literatura e jornalismo /

COMPARADA GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ – literatura de língua ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (M); “Augusto dos Anjos e a poesia científica” / Augusto dos Anjos / *Eu e outras poesias* / 1920 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O neobarroco em *Tebas do meu coração*, de Nélida Piñon: uma forma de representar a américa mestiça” / Nélida Piñon / *Tebas do meu coração* (1974); *Presumível coração da América* (2002) / romance; obra crítica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Milton Hatoum e o exílio como metáfora para a condição do intelectual” / Milton Hatoum / *Relato de um certo Oriente; Dois irmãos* / 1989; 2000 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A memória como cacoc: infância e resistência em *Boitempo*” / Carlos Drummond de Andrade / trilogia de memórias *Boitempo* (1968; 1973; 1979) / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Las Vegas na cabeça* e o estranho freudiano” / Hunter Thompson / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Toni Morrison e a construção do paraíso: questões de crítica literária e de tradução” / Toni Morrison / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Florabela e Frida: trocando olhares no rtable de Dolores” / Florbela Espanca / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / COMPARADA FRIDA KAHLO (mexicana) / literatura comparada vernácula e outras áreas.
- 2007 (M); “A impossível linguagem: uma leitura sobre as vozes dissidentes na escritura de Hilda Hilst” / Hilda Hilst / *Bufólicas; O caderno rosa de Lori Lamby; A obscena senhora D* / 1992; 1990; 1982 / poesia; romance-diário; romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Miragens de Sísifo: uma leitura sobre memória na poesia de Iacyr Anderson Freitas” / Iacyr Anderson Freitas / *Sísifo no espelho* (1991) / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Questões identitárias na obra de Maryse Condé” / Maryse Condé / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Macunaíma Daibert de Andrade: a soma de universos” / Mário de Andrade; Arlindo Daibert / *Macunaíma*; série de desenhos, pinturas, etc. *Macunaíma de Andrade* / 1928; 1982 / rapsódia; artes plásticas / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “Do herói sem nenhum caráter ao herói mau caráter: uma leitura de Mário de Andrade e de Rubem Fonseca” / Mário de Andrade; Rubem Fonseca / *Macunaíma; Nau Catrineta* e “O outro” (*Feliz Ano Novo*); “O cobrador” / 1928; 1975; 1979 / rapsódia; conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Entre margens: o espaço-tempo na escrita de Mia Couto” / Mia Couto / literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique) / outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “Lúcio Cardoso – o laboratório da escrita literária: de *Maleita* à *Luz no subsolo*” / Lúcio Cardoso / *Maleita*; *Salgueiro*, *A luz no subsolo* / 1934; 1935; 1936 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Jagunços, pivetes e outros inocentes – violência e identidade em Guimarães Rosa e Rubem Fonseca” / Guimarães Rosa; Rubem Fonseca / *Sagarana*; *Grande Sertão: Veredas*; *Feliz ano novo*; *O cobrador* / 1946; 1956; 1975; 1979 / conto; romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Relógios parados, árvores partidas: Jorge Andrade em rastros de identidade e memória” / Jorge Andrade / *Marta, a árvore e o relógio*, coletânea da maior parte (10) de suas obras / 1970 / teatro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “De camaleão cultural a dragão transcultural” / Judith Ortiz Cofer / literatura de língua INGLESA (escritora porto-riquenha) / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “*Os sertões*, de Euclides da Cunha, como arquivo de memória e resistência” / Euclides da Cunha / *Os sertões* / 1902 / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Cecília Meireles e o herói inconfidente: um encontro da poética moderna com os arquivos da história brasileira” / Cecília Meireles / *Romanceiro da Inconfidência*; conferência proferida em 1955 / 1953 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O caso Rubem Fonseca: uma análise do ‘mal-estar’ na escritura” / Rubem Fonseca / *O caso Morel*; *Diário de um fescenino*; conto “Intestino grosso” (*Feliz ano novo*) / 1973; 2003; 1975 / romance; conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Confissão na ribalta: o teatro autobiográfico de Mauro Rasi” / Mauro Rasi / trilogia autobiográfica: *A estrela do lar*, *A cerimônia do adeus* e *Viagem a Forli* (entre 1987 e 1993); *Pérola* (1994) / teatro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A poética do encontro: uma percepção contemporânea do mundo através da poesia de Fernando Fiorese” / Fernando Fiorese / *Leia, não é cartomante*; coletânea Corpo Portátil composta por: *Ossário do mito* (1986-1989), *A primeira dor* (1994-1998), *Papéis avulsos* (1998), *Pequeno livro de linhagens* (1997-1998), *Corpo portátil* (1998-2000); conto “A tempestade” (2001) / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Ecos da sociedade patriarcal em *Mulher no espelho*” / Helena Parente Cunha / *Mulher no espelho* / 1985 / romance / literatura brasileira.

51) Programa de pós-graduação em Letras (Linguística e Teoria Literária) – UFPA

- 2006 (M); “Ficções do ciclo econômico da borracha: estudo comparativo dos romances *A selva*, *Beiradão* e *O amante das amazonas*” / Ferreira de Castro; Álvaro Maia; Rogel Samuel / *A selva* (1930); *Beiradão* (1958); *O amante das amazonas* (1992) / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Leituras: literatura e [homo]erotismo” / Inglês de Souza, Eustachio de Azevedo, Abguar Bastos, Dalcídio Jurandir, Haroldo Maranhão e Maria Lúcia Medeiros / homoerotismo em autores paraenses / ND / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A grande chama de Abguar Bastos no modernismo paraense em *Terra de Icamíaba – Romance da Amazônia*” / Abguar Bastos; Oswald de Andrade; Menotti del Picchia / *Terra de Icamíaba – romance da Amazônia* (1934), *À Geração que surge* (1923), *Manifesto aos Intelectuais Paraenses ou Manifesto Flamináçu* (1927); *Manifesto da Poesia Pau-Brasil* (1924); *Manifesto Nhengaçu Verde-Amarelo* (1929) / romance; crítica / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A recepção crítica em torno de *Verde Vagomundo*, de Benedicto Monteiro” / Benedicto Monteiro / *Verde vagomundo* / 1972 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Murilo Mendes: pânico, amor e poesia – uma leitura de *A poesia em pânico* à luz do surrealismo” / Murilo Mendes / *A poesia em pânico* / 1938 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A narrativa curta em Inglês de Sousa: uma análise de ‘A Feiticeira’” / Inglês de Sousa / *Contos amazônicos* / 1893 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Morte, desamparo, niilismo e liberdade: abalo e entusiasmo ante *Chove nos Campos de Cachoeira*, de Dalcídio Jurandir” / Dalcídio Jurandir / *Chove nos campos de Cachoeira* / 1939 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Olhares caleidoscópios do teatro de Qorpo Santo: por uma semiótica da representação cênica” / Qorpo Santo / ND / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Reflexões sobre a literatura infantil” / literatura infantil; ensino de literatura / teoria.
- 2006 (M); “De fazendas e vaqueiros: literatura, identidade e cultura em *Marajó*, de Dalcídio Jurandir” / Dalcídio Jurandir / *Marajó* / 1947 / romance / identidade e cultura / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Tra[d]ição e o jogo da diferença em *Marajó* de Dalcídio Jurandir” / Dalcídio Jurandir / *Marajó* / 1947 / romance / tradição literária; mitologia e oralidade / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Poesia digital [entre]olhares sobre poéticas emergentes” / mecanismos de leitura e análise de poemas em meio digital / (re)criação de poesia digital; adaptação do texto poético ao meio digital / ND / teoria.
- 2006 (M); “Literatura e história na recepção crítica do conto de Inglês de Sousa” / Inglês de Sousa / *Contos amazônicos* / 1893 / conto / literatura e história; recepção crítica / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Manifestações literárias femininas no jornal *Folha do Norte*: romances folhetins na última década do século XIX” / ND / produções folhetinescas publicadas no jornal de Belém *A Folha do Norte*, na última metade do século XIX, por mulheres / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*A Semana*: periódico literário” / revista *A Semana*, imprensa do Pará / quatro exemplares e 1939 / história e crítica literária / teoria.

- 2006 (M); “O indivíduo e as convenções coletivas em *As meninas*” / Lygia Fagundes Telles / *As meninas* / 1973 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Literatura infanto-juvenil em sala de aula: entre a natureza do norte e o sertão nordestino” / Bella Pinto; ? / *Cachimbinho-um menino da Amazônia; Era uma vez uma fazenda* / literatura infanto-juvenil / ND / literatura e ensino / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Performance: tensão e atenção em narrativas orais de Quilombolas de Oriximiná – Pará” / performance e oralidade / quilombolas; narrativa / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Dalcídio Jurandir: um rio... um boto... uma cobra grande!” / Dalcídio Jurandir / *Três casas e um rio* / 1958 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Max Martins: poeta plural modalidades líricas” / Max Martins / poesia / ND / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Contribuição ao estudo da metapoesia em Age de Carvalho” / Age de Carvalho / metapoesia / ND / COMPARADA com os brasileiros: Max Martins, Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto; e com Paul Celan e Georg Trakl (literatura de língua ALEMÃ) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “A contradança poética: poesia e linguagem em ‘Cara-de-Bronze’” / Guimarães Rosa / *Corpo de Baile* / 1956 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Identidade e erotismo em *Batuque*, de Bruno de Menezes” / Bruno de Menezes / *Batuque* / 1931 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Da literatura aos quadrinhos: três leituras de adaptação” / Érico Veríssimo; Mário de Andrade; Bram Stoker (literatura de língua INGLESA) / *O continente* (1949); *Macunaíma* (1928); *Drácula* / romance; rapsódia / COMPARADA COM SUAS ADAPTAÇÕES PARA HISTÓRIAS EM QUADRINHOS / literatura comparada brasileira mista.
- 2007 (M); “Raymundo Moraes na planície do esquecimento” / Raymundo Moraes / vida e obra / ND / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Koch-Grünberg e Mário de Andrade: ma[k/c]unaíma, o celulóide” / Mário de Andrade / *Macunaíma* / rapsódia; romance / 1928 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Marajó*: espaço, sujeito e escrita” / Dalcídio Jurandir / *Marajó* / 1947 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O pessimismo schopenhauriano na obra *Chove nos Campos de Cachoeira*” / Dalcídio Jurandir / *Chove nos campos de Cachoeira* / 1939 / romance / COMPARADA SCHOPENHAUER – filosofia de língua ALEMÃ / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “Notação de um turista aprendiz” / Mário de Andrade / *O turista aprendiz* / por volta de 1927 / diário de viagens / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Intérpretes do mundo-sertão: literatura e sociedade na recepção crítica de *Grande Sertão: Veredas*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / análise literária e recepção crítica / literatura brasileira.
- 2008 (M); “De Cachoeira a Belém: a inflexão das ilusões de Alfredo” / Dalcídio Jurandir / *Chove nos campos de Cachoeira* (1941); *Três casas e um rio* (1958); *Marajó* (1947) / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A vida é toda linguagem: a recepção estética da obra literária de Mário Faustino” / Mário Faustino / poesia / recepção da obra / ND / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Narrativas orais de Castanhal: migração, resignificação e contradiscurso à homogeneização cultural” / narrativa oral de Castanhal / ND / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A cartografia de Irene na trilogia de Lindanor Celina” / Lindanor Celina / *Menina que vem de Itaiara* (1963); *Estradas do Tempo-foi*; *Eram seis assinalados* / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O discurso literário e cinematográfico: simetrias e assimetrias em *O Leopardo*, Giuseppe Tomasi di Lampedusa x Luchino Visconti” / Giuseppe Tomasi di Lampedusa / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Literatura e cinema: interface n’O [caso do] Vestido” / Drummond de Andrade / “Caso do vestido” (*A rosa do povo* – 1945) / poesia / COMPARADA CINEMA *O vestido* / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “Imagem do patriarcado em ‘Buriti’ de Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / “Buriti” (*Noites do Sertão* / *Corpo de Baile*) 1956 / novela / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Identidade e hibridismo em Dalcídio Jurandir: a formação identitária de Alfredo, em *Três casas e um rio*” / Dalcídio Jurandir / *Três casas e um rio* / 1958 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Crônicas portuguesas em jornais paraenses na segunda metade do século XIX (1860-1870)” / crônicas de origem PORTUGUESA que circulavam nos jornais de Belém / textos portugueses, mas importa também o contexto brasileiro / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “*Gazeta Oficial*: periódico paraense noticioso e literário entre 1858 e 1866” / textos relacionados à literatura e ao romance-folhetim no jornal *Gazeta Oficial*, do estado do Pará, entre 1858 e 1866 / história e crítica literária / teoria.

52) Programa de pós-graduação em Linguagem e Ensino – UFCG (misto)

- 2006 (M); “Escolhas lexicais em redações escolares como produto de orientações para ensino de produção escrita” / não-literário.
- 2006 (M); “Concepções de ensino de pontuação em sala de aula das séries iniciais (3ª e 4ª): contribuições para a formação do professor” / não-literário.
- 2006 (M); “Uso/aceitação das gírias por professores do ensino básico” / não-literário.

- 2006 (M); “Ironia em crônicas de Carlos Heitor Cony: uma proposta de ensino” / Carlos Heitor Cony / *O tudo e o nada: 101 crônicas* / 2004 / crônica / ironia e livro didático / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Leitura de poesia: uma experiência na alfabetização” / ensino de poesia em sala de aula / leitura oral; alfabetização / literatura infantil / teoria.
- 2007 (M); “Gêneros textuais no ensino médio: uma experiência com o artigo de opinião” / não-literário.
- 2007 (M); “O balé dos canibais” / Moacyr Scliar / *O carnaval dos animais* / 1968 / conto / efeito de leitura; ensino médio / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A análise lingüística em benefício da leitura: uma proposta para o estudo do adjetivo” / não-literário.
- 2007 (M); “O letramento escolar: descrição de uma proposta de ensino do seminário” / não-literário.
- 2007 (M); “Literatura no vestibular: a leitura literária pelo método recepcional na 3a série do ensino médio” / Graciliano Ramos / *São Bernardo* / 1934 / romance / COMPARADA EMILY BRÖNTE – literatura de língua INGLESA / ensino de literatura; ênfase na discussão educacional e somente no final uma proposta de leitura comparada / teoria.
- 2007 (M); “Formação de instrutores: uma experiência que prepara surdos para a docência” / não-literário.
- 2007 (M); “A recepção da leitura literária: uma experiência com livros da Coleção Literatura em minha casa” / José Roberto Torero; Mirna Pinsky / obras da Coleção Literatura em minha casa: *Uma História de Futebol* e *Carta errante, avó atrapalhada, menina aniversariante* (1985) / literatura infanto-juvenil; leitura literária / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Um olhar sobre a família em *A Bolsa Amarela*: entre o texto e a sala de aula” / Lygia Bojunga Nunes / *A bolsa amarela* / 1976 / novela infanto-juvenil / ensino de literatura / literatura brasileira.
- 2007 (M); “De poesia, muitas vozes, alguns sinais: vivências e descobertas na apreciação e leitura de poemas por surdos” / Manuel Bandeira; Nelson Pimenta (poeta surdo) / “O bicho” (*Belo Belo* – 1948); “Bandeira Brasileira em LSB”, “Língua falada e língua sinalizada” e “Natural” / leitura de poemas escritos em língua portuguesa e língua para surdos / literatura e educação especial / teoria.
- 2007 (M); “Saberes lingüísticos sobre escrita mobilizados por professores e alunos em processo de reescrita textual” / não-literário.
- 2008 (M); “A leitura em sala de aula: uma abordagem multimodal de textos publicitários” / não-literário.
- 2008 (M); “Abordagem comunicativa: aplicação de atividades de produção oral em aulas de língua inglesa” / não-literário.

- 2008 (M); “Entre as brincadeiras de roda e o encantamento dos poemas infantis: vivências literárias por alunos do ensino fundamental” / cantigas de roda como iniciação à literatura; poesia infantil / literatura e formação do leitor / teoria.
- 2008 (M); “Estudo da competência argumentativa de alunos do ensino fundamental” / não-literário.
- 2008 (M); “Manual do professor de língua portuguesa: da construção do gênero à leitura dos professores” / não-literário.
- 2008 (M); “Com graça na escola: da ficção à realidade da sala de aula” / Graciliano Ramos / “A terra dos meninos pelados” (conto infantil de 1937); “Luciana” (1946) e “Minsk” (1945) (contos de *Insônia*) / conto / personagem infantil; ensino de literatura / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Cordel na comunidade: formando leitores entre o riso, o silêncio e o encantamento” / recepção da literatura de cordel entre crianças e jovens / folhetos: *Viagem a São Saruê*, *O casamento da Raposa com o Timbu* e *A chegada de Lampião ao inferno* / literatura e humor; estética da recepção / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Da leitura do espaço ao espaço da leitura: um estudo sobre *A Cama* de Lygia Bojunga Nunes” / Lygia Bojunga Nunes / *A cama* / 1999 / literatura infanto-juvenil / ensino de literatura / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Histórias de letramento de sujeitos egressos da educação de jovens e adultos” / não-literário.
- 2008 (M); “Impactos teórico-metodológicos da formação continuada na prática do ensino de português: um estudo de caso” / não-literário.
- 2008 (M); “O menino que carregava água na peneira: da leitura do texto à experiência em sala de aula” / Manoel de Barros / *Exercícios de ser criança* / 1999 / prosa poética; literatura infanto-juvenil / ensino de literatura / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Entre boneca, rosas e retalhos da vida: recepção de Lobato na sala de aula” / Monteiro Lobato / “Negrinha” / 1920 / conto / ensino de literatura; ensino médio / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O ensino de gramática e a formação docente: a inovação/conservação influenciando a prática pedagógica” / não-literário.

53) Programa de pós-graduação em Letras (Linguagens e Representações) – UESC (misto)

- Sem trabalhos no período alvo da pesquisa.

54) Programa de pós-graduação em Literatura – UNB

- 2006 (M); “O silêncio das crianças: representações da infância na narrativa brasileira contemporânea” / conto “Éramos todos bandoleiros” (2004), de Nelson de Oliveira; e os romances *Chove sobre minha infância* (2000), de Miguel Sanches Neto; *Cidade de Deus*

(1997), de Paulo Lins; *Lembrancinha do Adeus - história[s] de um bandido* (2004), de Júlio Ludemir; *O caderno rosa de Lori Lamby* (1990), de Hilda Hilst; *O azul do filho morto* (2000), de Marcelo Mirisola / representações da infância / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Consciência crítica na prosa de ficção de Carlos Drummond de Andrade” / Carlos Drummond de Andrade / *Contos de aprendiz; Contos plausíveis* / 1951; 1981 / conto / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Transgressões cotidianas: o *outsider* das trincheiras na literatura de Samuel Rawet” / Samuel Rawet / contos “A porta”, “A fuga” e “O aprendizado” (*Contos do imigrante* – 1956 e *Diálogo* – 1963); e a novela *Abama* (1964) / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Lima Barreto e Oswald de Andrade nos descaminhos da modernidade” / Lima Barreto; Oswald de Andrade / *Recordações do escrivão Isaías Caminha* (1909), *O diário íntimo* (1953), *Triste fim de Policarpo Quaresma* (1915), *Impressões de leitura* (1956) e *Os Bruzundangas* (1923); *Memórias sentimentais de João Miramar* (1924), *Um homem sem profissão: sob as ordens de mamãe* (1954), *Do pau-brasil às utopias e à antropofagia* (1972), *Serafim Ponte-Grande* (1933) e *O perfeito cozinheiro das almas deste mundo* (1918) / romance; diário, memórias; crítica; poesia / literatura brasileira.

- 2006 (D); “A palavra encena: uma busca de entendimento da linguagem poética a partir de Manoel de Barros” / Manoel de Barros / *O livro das ignoranças* / 1953 / poesia / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A representação do trágico na literatura latino-americana pós-45” / Autran Dourado; Raduan Nassar / *Os sinos da agonia* (1974); *Lavoura Arcaica* (1975) / romance / COMPARADA Gabriel García Márquez, Ernesto Sabato, Juan Rulfo, José Maria Arguedas / literatura latino-americana pós-1945 / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (M); “O discurso melancólico em *Corpo a corpo*, de Elisa Lispector” / Elisa Lispector / *Corpo a corpo* / 1983 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Com os séculos nos olhos: teatro musical e expressão política no Brasil, 1964 – 1979” / Oduvaldo Vianna Filho; Augusto Boal; Gianfrancesco Guarnieri; Ferreira Gullar; Dias Gomes; Chico Buarque; Paulo Pontes, entre muitos outros / teatro musical e expressão política no Brasil / entre 1964 e 1979 / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Política e tragédia” / Sófocles; Shakespeare; Büchner / literatura da Grécia Antiga, de língua INGLESA e ALEMÃ / estética da tragédia e política / literatura comparada estrangeira mista.

- 2006 (M); “O espaço do desamparo na poesia de César Vallejo” / César Vallejo / literatura de língua ESPANHOLA (Peru) / literatura estrangeira.

- 2006 (M); “Na corda bamba: o espaço da criança na obra de Lygia Bojunga” / Lygia Bojunga Nunes / *A bolsa amarela* (1976), *A casa da madrinha* (1978), *Corda bamba* (1979) e *O sofá estampado* (1980) / literatura infanto-juvenil / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A hermenêutica do feminino em *Perto do coração selvagem*” / Clarice Lispector / *Perto do coração selvagem* / 1943 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Trajetória de uma expressão amazônica: o encanto do desencanto em Florentina Esteves” / Florentina Esteves / *Direito e avesso* / 1998 / conto / literatura e oralidade / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A leitura da literatura no contexto da globalização: uma reflexão acerca do ensino crítico de literatura nas escolas públicas do Distrito Federal” / ensino crítico de literatura na escola / teoria.
- 2006 (M); “Além das linhas do campo e dos versos do poema: investigações sobre o futebol-arte” / teoria literária; poesia e narrativa / ND / futebol e estudos literários / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Os espelhos do outro e de mim: o tema do duplo e a compreensão das personagens desdobradas” / Guy de Maupassant, Robert-Louis Stevenson, Edgar Allan Poe, Fiodor Dostoiévski, Michel de Montaigne e de Jorge Luis Borges / tema do duplo na literatura / literatura de língua FRANCESA, INGLESA, RUSSA e ESPANHOLA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2006 (M); “A autocrítica dialógica dos quintanares em prosa” / Mário Quintana / *Sapato florido* (1947), *Caderno H* (1973), *A vaca e o hipogrifo* (1977), *Da preguiça como método de trabalho* (1987) e *Porta giratória* (1988) / poesia em prosa / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Do corpo do texto ao texto do corpo: a pertinência e a atualidade do mito de Pigmalião” / mito do Pigmalião / teoria.
- 2006 (M); “*Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres como bildungsroman*” / Clarice Lispector / *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres* / 1969 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O poeta emparedado: tragédia social em Cruz e Sousa” / Cruz e Sousa / *Evocações* / 1898 / poema em prosa / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Corpo de lama: um estudo sobre a expressão textual do Manguê Beat e sua contribuição como vetor de ressignificação do projeto poético modernista brasileiro” / movimento Manguê Beat / letras de canções de Chico Science / por volta de 1991 em diante / poesia e música popular brasileira / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Representações do dionisíaco e do trágico na poesia de Manuel Bandeira” / Manuel Bandeira / obra completa do autor, tanto poesia quanto prosa / o mito de Dionísio em sua obra / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Um Fausto cambembe: Paulo Honório” / Graciliano Ramos / *São Bernardo* / 1934 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A representação literária do jornal no universo romanesco barretiano” / Lima Barreto / *Recordações do escrívão Isaías Caminha; Triste fim de Policarpo Quaresma; Numa e a ninfa; Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá; Clara dos Anjos* / 1909; 1915; 1915; 1919; 1948 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Cidade de Deus: o arcaico e o moderno no romance contemporâneo*” / Paulo Lins / *Cidade de Deus* / 1997 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “(Des)orientes no Brasil: visto de permanência dos libaneses na ficção brasileira contemporânea” / Milton Hatoum; Raduan Nassar; Salim Miguel; Ana Miranda / *Relato de um certo Oriente* (1989); *Lavoura arcaica* (1975); *Nur na escuridão* (1999); *Amrik* (1997) / romance / representação do imigrante libanês / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A escolarização da peça *Sortilégio II – Mistério Negro de Zumbi Redivivo* de Abdias Nascimento” / Abdias do Nascimento / *Sortilégio II – Mistério negro de Zumbi redivivo* / 1979 / teatro / adaptação da peça em forma de narrativa ficcional para o ensino médio / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Estratégias de atuação no mercado editorial: Marcelino Freire e a Geração 90” / Marcelino Freire / diversas obras entre 1995 e 2005 / conto / atuação no mercado editorial e marketing / literatura brasileira contemporânea; mercado editorial brasileiro / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Cibercultura e arte ‘in vitro’” / literatura e cibercultura; arte e novas tecnologias / teoria.
- 2007 (D); “Deus e o diabo na terra do sol: *Caramuru* como representação épica da colonização” / Santa Rita Durão / *Caramuru* / 1781 / poesia épica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O dever da faceirice: o corpo e feminidade no colonismo e na ficção de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / colunas “Entre Mulheres”, no jornal *Comício* (1952) e “Correio Feminino: Feira de Utilidades”, no jornal *Correio da Manhã* (1960) / literatura e estudos de gênero; imprensa feminina / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A poesia árabe de temática bélica e o iconoclasmo islâmico: Tahar Ben Jelloun – la remontée des cendres” / Tahar Ben Jelloun / escritor marroquino de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “*Jornal do Dobrasil*: a irreverência poética de Glauco Mattoso” / Glauco Mattoso / *Jornal Dobrasil* / 1981 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Representações de gênero e etnia em *Amada*, de Toni Morrison, e *Ninguém para me acompanhar*, de Nadine Gordimer” / Toni Morrison (EUA); Nadine Gordimer (África do Sul) / literaturas de língua INGLESA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (M); “A literatura na tela grande: obras de Rubem Fonseca adaptadas para o cinema” / Rubem Fonseca / *Lúcia McCartney* (1967); *A grande arte* (1983) / COMPARADA CINEMA ADAPTAÇÕES / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “Leitura literária: elemento de constituição de um indivíduo autônomo” / leitura dialógica da obra literária; ‘modernidade líquida’ / teoria.
- 2007 (D); “O escritor e o infante: uma negociação para a representação do Brasil em *Infância*” / Graciliano Ramos / *Infância* / 1945 / memórias, autobiografia / literatura brasileira.

- 2007 (D); “Retrato em movimento: crítica cultural e dialética no Brasil: uma abordagem da obra de Roberto Schwarz” / Roberto Schwarz / aspectos da crítica do autor; sua obra como crítico da cultura e da literatura / teoria.
- 2007 (M); “A estética teatral no cinema de Glauber Rocha (Artaud e Brecht)” / Glauber Rocha / três filmes: *Barravento* (1961), *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1963) e *Terra em Transe* (1967) / relações da linguagem cinematográfica com o teatro / híbrido.
- 2007 (D); “O poeta nacional sem nação: impasse na formação do Brasil na lírica de Carlos Drummond de Andrade” / Carlos Drummond de Andrade / *Alguma poesia* (1923-1930); *Brejo das almas* (1931-1934); *Sentimento do mundo* (1934-1940); *José* (1941-1942); *A rosa do povo* (1943-1945); *Claro enigma* (1948-1951) / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Gênero, classe e etnia em *As mulheres de Tijucopapo*” / Marilene Felinto / *As mulheres de Tijucopapo* / 1982 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Presença e silêncio da colônia à metrópole: sinais do personagem negro na literatura brasileira” / Padre Antônio Vieira (*Sermões XIV, XX e XXVII* – por volta de 1633); Joaquim Manoel de Macedo (*As vítimas algozes: quadros da escravidão* – 1869); José de Alencar (*O tronco do ipê* – 1871); José Lins do Rego (*Menino de engenho* – 1932 e *Fogo morto* – 1943); Cruz e Sousa (*Emparedado* – 1899); Ana Maria Gonçalves (*Um defeito de cor* – 2006) / romance; romance autobiográfico; prosa poética / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Na contramão da história: o *bildungsroman* feminino em Lygia Fagundes Telles, Helena Parente Cunha e Lya Luft” / Lygia Fagundes Telles; Helena Parente Cunha; Lya Luft / *Ciranda de pedra* (1954); *Mulher no espelho* (1985); *As parceiras* (1980) / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Apontamentos para uma revisão conceitual da crônica contemporânea: o espírito dos anos 70 nas crônicas de Carlos Drummond de Andrade, Paulo Mendes Campos e Fernando Sabino” / Drummond de Andrade; Fernando Sabino; Paulo Mendes Campos / *De notícias e não notícias faz-se a crônica* (1974) e *Os dias lindos* (1977); *Deixa o Alfredo falar!* (1976) e *Gente* (1975); *O anjo bêbado* (1969) e *Os bares morrem numa quarta-feira* (1980) / crônica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Brasília na poesia de Nicolas Behr: idealização, utopia, e crítica” / Nicolas Behr / *Iogurte com farinha* (1977); *Grande circular* (1978); *Brasiléia desvairada* (1979); *Porque construí Brasília* (1993); *Beijo de hiena* (1993); *Segredo secreto* (1996); *Brasília revisitada vol. I* (2004) / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Rubem Fonseca e a reinvenção do gênero policial” / Rubem Fonseca / obra completa do autor, entre 1963 e 2006 / conto; romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A volta a Cortázar pelo cinema e a literatura” / Julio Cortázar / literatura de língua ESPANHOLA / COMPARADA ADAPTAÇÕES CINEMA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2008 (M); “A máquina polifacética de Roberto Arlt: literatura e cultura em Buenos Aires na década de 1920” / Roberto Arlt / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.

- 2008 (M); “Entre a dor de ser ‘cigano’ e o orgulho de ser romà: aproximação à literatura romani e a auto-representação dos romà em duas obras de Jorge Nedich” / Jorge Nedich / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “O outro mudar: o episódio da fazenda dos tucanos, de *Grande Sertão: Veredas*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / análise do episódio da Fazenda dos Tucanos / literatura brasileira.
- 2008 (D); “O virtual na literatura e os caleidoscópios que giram” / Villiers de L’Isle Adam; Gaston de Pawlowski; William Gibson / literatura de língua FRANCESA e INGLESA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (M); “*Menino de engenho* e a dialética de uma literatura que se autoquestiona” / José Lins do Rego / *Menino de engenho* / 1932 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Limite: o poema em filme” / Mário Peixoto / *Limite* (1931) / CINEMA / híbrido.
- 2008 (M); “Ironia e negatividade em *A rainha dos cárceres da Grécia* de Osmar Lins” / Osman Lins / *A rainha dos cárceres da Grécia* / 1976 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “*Diário íntimo* – documento da memória, criação estética: uma dupla leitura” / Lima Barreto / *O diário íntimo* / 1953 / diário, memórias / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Espaços excludentes, corpos excluídos: a narrativa cinematográfica de Lars von Trier” / Lars Von Trier / narrativa cinematográfica / cinema DINAMARQUÊS / híbrido.
- 2008 (M); “Direito e literatura em circularidade discursiva: o matiz dialógico em Sófocles, Dostoiévski e Machado de Assis” / Machado de Assis / conto “O enfermeiro” (*Várias histórias* – 1896) / COMPARADA SÓFOCLES e DOSTOIÉVSKI / literatura da Grécia Antiga e literatura de língua RUSSA / literatura comparada brasileira mista.
- 2008 (M); “Literatura e pós-modernidade: ‘produtos’ do capitalismo no romance *Extensão do Domínio da Luta*, de Michel Houellebecq” / Michel Houellebecq / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Silêncio e som: o discurso do trabalho em obras de Drummond e Ruffato” / Carlos Drummond de Andrade; Luiz Ruffato / *A bolsa e a vida* (1962) e *Cadeira de balanço* (1966); *Eles eram muitos cavalos* (2001) / crônica; conto / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Olhando sobre o muro: representações de loucos na literatura brasileira contemporânea” / *A doida* (1951), de Carlos Drummond de Andrade; *Sorôco, sua mãe, sua filha* (1962), de Guimarães Rosa; *As voltas do filho pródigo* (1970), de Autran Dourado; *Armadilha para Lamartine* (1976), de Carlos Sussekind; *O exército de um homem só* (1973), de Moacyr Scliar; *O grande mentecapto* (1979), de Fernando Sabino; *Hospício é Deus* (1965), de Maura Lopes Cançado; *Reino dos bichos e dos animais é o meu nome* (2001), de Stela do Patrocínio / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Do romance ao teatro: a teatralidade como recurso para a representação na obra de Sérgio Sant’Anna (dissertação em 1 prólogo, 4 atos e 1 epílogo)” / Sérgio Sant’Anna /

Simulacros (1975), *Um romance de geração* (1981) e *A tragédia brasileira* (1987) / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “O gesto literário em três atos: a narrativa de Sérgio Sant’Anna” / Sérgio Sant’Anna / 8 obras, desde *Confissões de Ralfo* (1975) até *O vôo da madrugada* (2003) / romance; conto; teatro / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A voz materna: Mary Wollstonecraft e Michèle Roberts” / Mary Wollstonecraft (Inglaterra); Michele Roberts (Inglaterra) / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2008 (M); “A separação das amantes: uma leitura de *Da Morte. Odes mínimas*” / Hilda Hilst / *Da morte. Odes mínimas* / 1980 / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Formação do leitor de literatura: do hábito da leitura à cultura literária” / formação do leitor; fazer literário / teoria.

- 2008 (M); “O imaginário de Sade no cinema pornô: corpo e transgressão” / Marquês de Sade / literatura de língua FRANCESA / COMPARADA CINEMA PORNÔ / literatura comparada estrangeira e outras áreas.

- 2008 (M); “A personagem do conto infanto-juvenil brasileiro contemporâneo: uma análise a partir de obras do PNBE/2005” / análise das obras distribuídas pelo PNBE de 2005 / conto infanto-juvenil brasileiro contemporâneo (a partir de 1970) / recorte de mais ou menos 15 obras dentre as 300 do corpus / literatura brasileira.

- 2008 (D); “O evangelho de João no códice 2437: um estudo crítico-textual” / *Bíblia* / Evangelho de João / tradução do grego e análise crítica / estudos clássicos.

- 2008 (D); “O sagrado à deriva: arcaísmo e modernidade da literatura” / teoria da literatura; literatura e sociedade / teoria.

- 2008 (M); “A poética desarticulada e desarticuladora do *Livro do desassossego* de Fernando Pessoa” / Fernando Pessoa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “*Boule de Suif* de Guy de Maupassant: transformação e permanência na adaptação de Paulo Mendes Campos para jovens leitores” / Paulo Mendes Campos / adaptação do conto “Bola de Sebo” de Maupassant / 1988 / COMPARADA literatura de língua FRANCESA / estudos tradutológicos.

- 2008 (M); “Pier Paolo Pasolini: uma poética da realidade” / Paolo Pasolini / literatura e cinema de língua ITALIANA / literatura estrangeira.

- 2008 (M); “O Guesa empenhado: nação, continuidade e inovação do sistema literário brasileiro” / Joaquim Manuel de Sousaândrade / *O Guesa* / 1871 / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Peneiras autopoieticas: duplicação paródica do pensamento de Niklas Luhmann na escrita de Franz Kafka” / Franz Kafka / literatura de língua ALEMÃO / COMPARADA NIKLAS LUHMANN (Alemanha) / literatura estrangeira.

- 2008 (D); “Nóstos-Escritura: meta-signo em Mallarmé e Joyce” / Mallarmé; James Joyce / literatura de língua FRANCESA e INGLESA / literatura comparada estrangeira padrão.

- 2008 (D); “O recado do brejo: por uma poética das sombras” / Guimarães Rosa; Manoel de Barros / conto “Partida do audaz navegante” (*Primeiras estórias* – 1962); *Tratado geral das grandezas do ínfimo* (2001), *Ensaios fotográficos* (2000), *Memórias inventadas – a infância* (2003) / conto; poesia; prosa autobiográfica, poética / COMPARADA artistas plásticos Marcos Chaves, Arthur Bispo do Rosário, S. Gabriel Joaquim dos Santos e Frans Krajcberg / literatura comparada brasileira e outras áreas.

- 2008 (D); “O outono da vida: trajetórias do envelhecimento feminino em narrativas brasileiras contemporâneas” / romances: Osman Lins (*Avalovara* – 1973), Hilda Hilst (*A obscena senhora D* – 1982); novela: Autran Dourado (*Uma vida em segredo* – 1964); contos: Luiz Vilela (*Contos escolhidos* – 1985 e *Tarde da noite* – 1970), Sérgio Sant’Anna (conto “Formigas de apartamento” – 2003), Helena Parente Cunha (*A casa e as casas* – 1998), Lygia Fagundes Telles (*Oito contos de amor* – 1996, *A noite escura mais eu* – 1995 e *Seminário de ratos* – 1977), Clarice Lispector (*Laços de família* – 1960, *A via crucis do corpo* – 1974), Renard Perez (*Trio* – 1982) / literatura brasileira.

- 2008 (D); “As escritoras contemporâneas e o campo literário brasileiro: uma relação de gênero” / Elvira Vigna, Livia Garcia-Roza, Adriana Lisboa, Cíntia Moscovich e Stella Florence / romance feminino brasileiro contemporâneo / cerca de 20 romances / todas tiveram obras de estreia na década de 1990 / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A Pedra e a Torre: narrativas sobre os cristianismos de Pedro e Maria Madalena” / Michele Roberts (*The Wild Girl* – literatura de língua INGLESA), além do evangelho gnóstico de Maria Madalena / exclusão das mulheres no início do cristianismo / literatura estrangeira.

55) Programa de pós-graduação em Literatura – UFSC

- 2006 (M); “Veja, os anos 80 em revista. Leitura e memória cultural” / Revista *Veja* / 1980 – 1989 / não-literário.

- 2006 (M); “As tensões temporais em *Mrs. Dalloway*” / Virginia Woolf / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2006 (M); “Entre o moinho de farinha e a mó: debulhando histórias” / conto de tradição oral em Santa Catarina / “Seu Chico” / conto; tradição / literatura brasileira.

- 2006 (M); “No limiar do outro, o Eu – a temática do duplo em *O Homem Duplicado* de José Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “Em cena: os bastidores da sociedade brasileira em contos de Machado de Assis” / Machado de Assis / *Contos Fluminenses; Histórias da meia-noite; Papéis avulsos; Histórias sem data* / 1870; 1873; 1882; 1884 / conto / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A ressurreição dos pássaros: a crônica de Luis Fernando Veríssimo e a indústria cultural” / Luis Fernando Veríssimo / ND / conto / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A viagem como imigração: relatos do viajante contemporâneo” / Milton Hatoum; Ana Miranda / *Relato de um certo Oriente*; Amrik / 1989; 1997 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Eu e os Outros – a permanência da poesia de Augusto dos Anjos” / Augusto dos Anjos / *Eu* / 1912 / poesia / permanência da obra e recepção pela crítica desde o lançamento até a contemporaneidade / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A poesia na prisão: reflexão sobre uma experiência com mulheres encarceradas no Desterro” / Hilda Hilst; Cecília Meireles; Alfonsina Storni (literatura de língua ESPANHOLA – Argentina) / poesia / laboratório de escrita criativa na prisão / COMPARADA Graciliano Ramos (*Memórias do Cárcere* – 1953); Dráuzio Varella (*Estação Carandiru* – 1999); Sandra Herzer (*A queda para o alto* – 1982) / memórias, autobiografia; poesia / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “Patrícia Galvão: a face oculta (leitura do conto policial de King Shelter em *Safra Macabra*)” / Patrícia Galvão / revista *Detective*, que circulou nos anos 40; *Safra Macabra* – 1998 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O Chalaça, de José Roberto Torero: o romance e o diálogo com a tradição” / José Roberto Torero / *O Chalaça* / 1994 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Arte, manhas e artemanhas na literatura dramática brasileira – astúcia, sedução e criminalidade em *O noviço* e *Ópera do Malandro*” / Martins Pena; Chico Buarque de Holanda / *O noviço*; *Ópera do Malandro* / 1853; 1978 / teatro / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Leitura do Purgatório da *Divina Comédia*: o cenário, uma mulher e a procissão no Paraíso Terrestre” / Dante Alighieri / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “O ato de ler como prática social: a ‘arqui-leitura’ de um cederrom” / projeto de CD-Rom de literatura / Machado de Assis / literatura e tecnologia; ensino / teoria.
- 2006 (M); “Escritas de luz: o ‘noivado’ entre palavras e imagens de Osman Lins” / Osman Lins / *Nove, novena* / 1966 / narrativas / COMPARADA FOTOGRAFIA Valério Vieira / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2006 (M); “Mímesis na ação em *Édipo Rei* e *Esperando Godot*” / Sófocles; Beckett / literatura da Grécia Antiga e de língua FRANCESA / literatura comparada estrangeira e estudos clássicos.
- 2006 (M); “Histórias da Bíblia para crianças – nas bordas do teológico e do lúdico” / *corpus*: coleções lançadas por editoras católicas e protestantes com histórias de personagens bíblicas para crianças / literatura infantil; ensino de crianças / híbrido.
- 2006 (M); “Revista *Cult* – leituras do presente (1997 – 2002)” / revista *Cult* / entre 1997 e 2002 / literatura e mercado; contemporaneidade / teoria.
- 2006 (M); “Solidão em *Estranhos no Paraíso*, de Olsen Jr” / Oldemar Olsen Jr. / *Estranhos no paraíso* / 2000 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A canção popular – ‘ciúme’ de Caetano Veloso” / Caetano Veloso / canção “O ciúme” / 1987 / música popular; poesia / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Sr. Lear, conhecê-lo é um prazer! O nonsense de Edward Lear” / Edward Lear / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Corpo Dança Corpo – uma reflexão sobre o espetáculo de 2000 da companhia mineira” / espetáculo de dança *Corpo* / trilha sonora de Arnaldo Antunes / 2000 / teoria literária e teoria da dança / relação corpo e palavra / híbrido.
- 2006 (D); “Entre *Missais* e *Evocações*: a prosa desterrada de Cruz e Souza” / Cruz e Sousa / *Tropos e fantasias* (1885); *Missal* (1893); *Evocações* (1898) / prosa; poema em prosa / literatura brasileira.
- 2006 (D); “O pulo da onça em Guimarães Rosa: ‘Meu tio o Iauaretê’” / Guimarães Rosa / “Meu tio, o Iauaretê” (*Estas estórias* – 1969) / conto / literatura brasileira.
- 2006 (D); “A presença do texto literário na arte da performance” / grupo de dança Corpo de Letra / entre 2004 e 2005 / híbrido.
- 2006 (D); “Aparições de textualidade: dizer e ver um Virgílio” / Virgílio Várzea / vida e obra do escritor / ND / produz novelas e contos / principal obra entre 1883 e 1904, mais ou menos / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Hilda Hilst: economias estéticas” / Hilda Hilst / nove livros de poesia publicados entre 1974 e 1995 / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Máquinas literárias, máquinas carcerárias: os escritos de Graciliano Ramos Reinaldo Arena e Jean Genet” / Graciliano Ramos / *Memórias do cárcere* (1953) / memórias / narrativas prisionais / COMPARADA JEAN GENET (França) e REINALDO ARENAS (Cuba) – literaturas de línguas FRANCESA e ESPANHOLA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (D); “As rosas de Clarice Lispector: travessia e transfiguração” / Clarice Lispector / figura da flor, da rosa, na obra da autora / ND / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Guerra do Contestado: mimesis e política da memória” / presença da Guerra do Contestado (1912-1916) na memória coletiva / estratégias narrativas e políticas / cultura sertaneja do Contestado / teoria.
- 2006 (D); “Narrativa, o Foco, o Tempo: eis as questões” / teoria da literatura / ponto de vista e tempo / teoria.
- 2006 (D); “Tradição e transgressão no conto policial de Jorge Luis Borges” / Jorge Luis Borges / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Albert Camus e a revolta marginal” / Paulo Lins; Ferréz / *Cidade de Deus; Capão pecado* / 1997; 2000 / romance / COMPARADA ALBERT CAMUS – literatura de língua FRANCESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2006 (D); “A retórica de transposição da fábula para a cultura brasileira e a sua poética em livros para crianças: intencionalidades e estratégias” / teoria da literatura e história da literatura brasileira / fábula / literatura infantil e ensino / transposição da fábula para a cultura brasileira / teoria.
- 2006 (D); “Ficções visíveis: diálogos entre a tela e a página na ficção brasileira contemporânea” / Ignácio de Loyola Brandão; Luiz Ruffato / *O anônimo célebre; Eles eram muitos cavalos* / 2001; 2002 / romance / escrita literária e cultura da mídia; narrativa hipertextual / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O espaço tensionado em *The Waste Land*” / T.S. Eliot / escritor de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Eu não canto por cantar: oralidade poética e memória” / trovas de ratoeira / literatura popular catarinense / literatura e oralidade / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Uma poeticidade para a literatura em meio digital” / *Palavrador* / ambiente poético digital / 2006 / COMPARADA Lobo Antunes – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura e meio digital / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Do registro diário à criação – o processo ficcional em *Recordações do Escrivão Isaías Caminha e Vida e Morte de M.J.*” / Lima Barreto / *Recordações do escrivão Isaías Caminha* (1909); *Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá* (1919) / romance; utiliza também seu diário e crônicas / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Sintaxe da frustração: análise estatística do estilo de Kafka” / Kafka / literatura de língua ALEMÃO / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Ler Onetti com Nietzsche” / Juan Carlos Onetti / literatura de língua ESPANHOLA (Uruguai) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Clarice Lispector: gesto, refuncionalização e adaptação de Miss Algrave” / Clarice Lispector / *A pecadora e os anjos harmoniosos* / 1948 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Leitura do limbo de Dante: o encontro de poetas e sábios” / Dante Alighieri / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “Franklin Cascaes: alegorias da modernidade na Florianópolis de 1960 e 1970” / Franklin Cascaes / levantamento da produção artística e cultural de Florianópolis nas décadas de 60 e 70 / narrativa oral; literatura popular; memórias / literatura brasileira.
- 2007 (M); “‘A gramática do descontínuo’ – uma leitura de *Inácio*, de Lúcio Cardoso” / Lúcio Cardoso / *Inácio* / 1944 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “‘Direito da Guerra’: uma análise da cobertura da Guerra do Iraque no jornal *Folha de São Paulo*” / análise de notícias publicadas no “Caderno Mundo” da *Folha de São Paulo* sobre a Guerra do Iraque, durante 1 mês, com a cobertura no local de dois jornalistas brasileiros / não-literário.

- 2007 (M); “O jornalismo em *O Tempo e o Vento*: fonte histórica e discurso ideológico na República Velha” / Érico Veríssimo / *O tempo e o vento* / 1949 – 1961 / romance / recursos do jornalismo na obra / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Do pe or nod do pe: o macarrônico alemão de *A Manha*” / periódico carioca *A Manha* (1926-1952), produzido por Aparício Torelly (o Barão de Itararé) / enfoque na produção entre 1931 e 1933 / literatura ‘macarrônica’; representação do alemão no Brasil; não fica claro se são artigos críticos ou ficção / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Expandindo o olhar das páginas literárias ao cinema: a caricatura do Jeca na expressão de Lobato e Mazzaropi” / Monteiro Lobato / figura do Jeca na literatura / artigos “Velha Praga” (1914), “Urupês” (1914), “Jeca Tatu: a ressurreição” (1918) e “Zé Brasil” (1947) / entre 1914 e 1970 / COMPARADA CINEMA MAZZAROPI / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (D); “Sujeitos suspeitos, imagens suspeitas: cultura midiática e câmeras de vigilância” / discursos produzidos em torno da violência urbana / estudo de caso de Florianópolis / um dos apoios, o panóptico de Jeremy Bentham (filósofo e jurista de língua INGLESA) / híbrido.
- 2007 (D); “Nome próprio, a dimensão atópica da escritura” / ND / teoria.
- 2007 (D); “Eco de vozes – tradução e análise de *As meninas*, de Lygia Fagundes Telles” / Lygia Fagundes Telles / *As meninas* / 1973 / romance / análise da obra e da tradução ITALIANA / estudos tradutológicos.
- 2007 (D); “Políticas culturais – antologias: a constituição de cânones literários no modernismo tardio” / história da literatura / cânone literário; modernismo tardio / antologias / teoria.
- 2007 (D); “Do pensamento à ficção no exílio de Francisco Ayala” / Francisco Ayala / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “A sinfonia do sagrado em Castro Alves (Deus, Eros, e Mãe em *Os escravos*)” / Castro Alves / *Os escravos* / 1883 / poesia / referências à *Bíblia* / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Escala doméstica” / Gustave Flaubert; Henry James; Gertrude Stein / literatura de língua FRANCESA e INGLESA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (D); “Tradução cultural: desconstruções logofonocêntricas em zonas de contato entre surdos e ouvintes” / híbrido.
- 2007 (D); “*Sueños y discursos*, de Quevedo: barroco, sátira e tradução” / Francisco de Quevedo y Villegas / literatura de língua ESPANHOLA / COMPARADA Pe. Antônio Vieira e Gregório de Matos (ND), além da versão traduzida para o português brasileiro de *Sueños y discursos*, realizada por Liliana Raquel Chwat (2006) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (D); “Literatura e ética: envios e repostagens de Jacques Derrida” / Jacques Derrida / literatura de língua FRANCESA / teoria da literatura; ética e poesia / teoria.

- 2008 (M); “Evandro Affonso Ferreira: vidas desengraçadas e o arquivo debilitado” / Evandro Affonso Ferreira / livros publicados pós-2000 / conto; romance / ND / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Fontes de informação literária na *Internet*: uma avaliação” / teoria.
- 2008 (M); “Bilac sem poesia – crônicas de um jornalista da *Belle Époque*” / Olavo Bilac / atuação como jornalista do escritor / textos (crônicas) produzidas entre 1892 e 1908 / definição do cenário cultural do período / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Sousândrade em ‘O Inferno de Wall Street’: poéticas políticas” / Sousândrade / “O inferno de Wall Street” – fragmento do poema épico *O Guesa* / 1871 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Dois lados da moeda” / leitura comparativa dos periódicos *Cultura*, revista publicada pelo MEC (entre 1971 e 1984), e *Versus*, jornal alternativo que circulou entre 1975 e 1979 / recorte: anos de 1976, 1977 e 1978 (n. 20 a 30) de *Cultura* e 01 a 23 de *Versus* / visões de cultura na década de 70 / teoria.
- 2008 (M); “A culpa na ficção Karamazov” / Dostoiévski / literatura de língua RUSSA / COMPARADA FREUD (língua ALEMÃ) / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (M); “As máscaras modernistas: Adalgisa Nery e Maria Martins na vanguarda brasileira” / Maria Martins; Adalgisa Nery / *Deuses Malditos I* (1965), biografia de Nietzsche; *A imaginária* (1959), romance autobiográfico / biografia e autobiografia como máscaras textuais; modernismo brasileiro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A morte e as mortes na obra de Juan Rulfo” / Juan Rulfo / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “De Orpheu ao Hades: itinerário bio/gráfico em Mário de Sá-Carneiro” / Mário de Sá-Carneiro / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Um sobre-ensaio de cegos” / Valêncio Xavier / *O mez da gripe* / 1981 / novela / COMPARADA José Saramago e Ernesto Sábato / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) e ESPANHOLA (Argentina) / literatura comparada brasileira mista.
- 2008 (M); “Memórias de vida e morte: Machado de Assis e Lima Barreto” / Machado de Assis; Lima Barreto / *Memorial de Aires*; *Vida e morte de M.J. Gonzaga de Sá* / 1908; 1919 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Tradição e contradição: a naturalização do *rock* no Brasil” / processos de deformação promovidos pelo *rock* brasileiro dos anos 70 a partir da formação de caracteres musicais constitutivos de uma musicalidade brasileira elaborada / discos de *rock* gravados no Brasil entre 1969 e 1979 / híbrido.
- 2008 (M); “Rosário Fusco e o Estado Novo” / Rosário Fusco / escritos teóricos / primeira metade do século XX; getulismo; Estado Novo / história literária / teoria.

- 2008 (M); “Juan Moreira – Don Segundo Sombra: duas histórias, dois gaúchos diferentes” / Eduardo Gutierrez; Ricardo Güiraldes / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura gauchesca argentina / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Sartre e Merleau-Poty em torno de objeto estético” / Sartre; Merleau-Ponty / literatura de língua FRANCESA / teoria.
- 2008 (M); “Derrida com Makumba: o dom, o tabaco e a magia negra” / Derrida; Bataille / exercício de teoria e crítica; análise cruzada com a cosmogonia iorubá; racismo / literatura e filosofia de língua FRANCESA / teoria.
- 2008 (M); “O dentro/fora Deleuziano em *Ten* de Abbas Kiarostami” / poesia filmica / filme *Ten* (2002), de Abbas Kiarostami (cinema IRANIANO) / cinema ainda de Pasolini, Buñuel, Krzysztof Kieslowski / cinema ITALIANO, MEXICANO e POLONÊS / híbrido.
- 2008 (M); “*O Código Da Vinci*: diálogos e ruídos entre teologia e literatura” / Dan Brown / *Código Da Vinci* / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Alcides Buss: pomar de possibilidades” / Alcides Buss / desenvolvimento de um CD-Rom literário que abrange 30 anos da produção do poeta catarinense / ensino de literatura; novas tecnologias / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O conto ‘Uma por outra’: reminiscências do jovem Machado de Assis?” / Machado de Assis / conto “Uma por outra” (1897), em confronto com outros dois contos, “Almas agradecidas” (1871) e “A mulher de preto” (1873), este último publicado antes em *Contos Fluminenses* (1870) / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Vicissitudes da memória: destinos, desvios e(m) um defeito de cor” / Ana Maria Gonçalves / *Um defeito de cor* / 2006 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Um corpo e dois contextos. Clarice Lispector e José Antônio Garcia” / Clarice Lispector / conto “O corpo”, de *A via crucis do corpo* (1974) / conto / ADAPTAÇÃO PARA O CINEMA DO CONTO (diretor: José Antônio Garcia) / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (D); “A invenção do inimigo – literatura e fraternidade” / Machado de Assis; Milton Hatoum / *Esau e Jacó* (1904); *Dois irmãos* (2000) / romance / COMPARADA HELDER MACEDO (literatura de língua PORTUGUESA) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “Joaquim Cardozo: um encontro com o deserto” / Joaquim Cardozo / vida e obra do autor / poemas, teatro, textos sobre arte e arquitetura, a crítica de poesia e os relatos / ND / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Das memórias às veredas: *Revista USP – Letras, cenas e sons*” / *Revista USP* / produção dos anos 80 e 90 / espaço ocupado pela literatura na revista; análise dos ensaios publicados na revista / história e crítica literária / teoria.

- 2008 (D); “A amizade como obra de arte: um estilo de vida experimental e outros rumores na ficção de João Gilberto Noll” / João Gilberto Noll / romance / ND / homoerotismo e amizade / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Na casa das Marias: ficção e história em Maria Velho da Costa” / Maria Velho da Costa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “O místico e o erótico na poesia de Florbela Espanca” / Florbela Espanca / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “A poiesis da nação em Mia Couto, fragmentos de um olhar” / Mia Couto / literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “Uma voz que clama no D(d)Esterro (fixação do texto poético inédito de Juvêncio de Araújo Figueiredo)” / Juvêncio de Araújo Figueiredo / resgate, com vistas a publicação, da obra poética do autor ainda inédita / autor simbolista catarinense que viveu entre 1865 e 1927, publicando nos jornais da época / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Nelson Rodrigues e sua cena: teatro da dupla tensão, cinema da síntese” / Nelson Rodrigues / algumas peças, mas principalmente *Toda nudez será castigada* (1965) / teatro / COMPARADA ADAPTAÇÃO PARA O CINEMA (1973, de Arnaldo Jabor) / razão do fracasso da adaptação de parte das peças do autor para o cinema / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (D); “A idealidade do objeto literário: a neutralização da tese” / Derrida / desconstrução / literatura de língua FRANCESA / teoria.
- 2008 (D); “Viajantes ex-cêntricas nas histórias de Ana Miranda” / Ana Miranda / *Desmundo* (1996), *O retrato do rei* (1991), *Dias & Dias* (2002) e *Amrik* (1997) / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “De Horácio a Drummond, o tempo dispara; de Drummond a Horácio, o tempo repara” / Carlos Drummond de Andrade / *Nova reunião: 19 livros de poesia* / 1983 / poesia / COMPARADA tradição lírica ocidental em HORÁCIO – literatura LATINA (Roma Antiga) / literatura comparada brasileira e estudos clássicos.
- 2008 (D); “A ética do abandono: César Aira e a nova escritura” / César Aira / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “John Cage e a poética do silêncio” / John Cage / literatura de língua INGLESA (EUA) / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “Mar de esquecimento, tempestade de lembranças: uma jornada em busca da identidade e da memória futura” / Carlos Heitor Cony / *Romance sem palavras* (1999) / romance / COMPARADA literaturas de língua ESPANHOLA: Mário Benedetti (Uruguai); Elsa Osório (Argentina); Ariel Dorfman e Susana Sánchez Bravo (Chile) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (D); “Entre fascinações e soledades: por uma memória especular em José Lezama Lima e Josely Vianna Baptista” / Josely Vianna Baptista / poesia / ND / COMPARADA

Lezama Lima / literatura de língua ESPANHOLA (Cuba) / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2008 (D); “A imortalidade de Helena: o corpo na lírica de Luiz Delfino” / Luiz Delfino dos Santos / análise dos sonetos do poeta catarinense / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Processos de subjetivação na prosa ficcional de Hilda Hilst uma escrita de nós” / Hilda Hilst / *Fluxo-Floema* (1970), *Contos d'escárnio: Textos grotescos* (1990), *Cartas de um sedutor* (1991), *O caderno rosa de Lori Lamby* (1990) e *Estar sendo. Ter sido* (1997) / narrativas; romance, romance-diário / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Desilusão republicana – percursos e rupturas no pensamento de Sílvio Romero, Euclides da Cunha e Lima Barreto” / Sílvio Romero; Euclides da Cunha; Lima Barreto / consequências da desilusão política em suas obras / literatura brasileira.

6) Programa de pós-graduação em Literatura Brasileira – USP

- 2006 (M); “De Pero Vaz de Caminha a Menotti Del Picchia: alguns motivos edênicos na literatura de viagens dos séculos XVI e XVII e no modernismo” / Menotti del Picchia / *A filha do Inca; Kalum, o mistério do sertão* / 1949; 1936 / romance / Paraíso Terreal e Eldorado / COMPARADA PERO VAZ DE CAMINHA – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “A literatura de José de Anchieta e a gênese da educação brasileira” / Pe. José de Anchieta / influência jesuítica na formação social do Brasil / leitura de cartas, poesias, teatro e registros dos aldeamentos / literatura e educação / literatura brasileira.

- 2006 (M); “‘Os filhos da Candinha’: edição anotada do ‘exemplar de trabalho’ da coletânea de crônicas de Mário de Andrade” / Mário de Andrade / *Os filhos da Candinha* / 1943 / crônica / literatura brasileira.

- 2006 (M); “História e alegoria em *São Bernardo* de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *São Bernardo* / 1934 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Caso e romance: gêneros e sociedade em *Grande Sertão: Veredas*” / Guimarães Rosa / *Grande Sertão: Veredas* / 1956 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Doces modinhas pra iaiá, buliçosos lundus pra ioiô: poesia romântica e música popular no Brasil do século XIX” / poesia romântica e música popular brasileira / século XIX / ND / literatura brasileira.

- 2006 (M); “*Memórias Póstumas de Brás Cubas* em inglês” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / tradução para o inglês / estudos tradutológicos.

- 2006 (M); “O incessante diálogo: a recepção crítica imediata de *Memórias do Cárcere*” / Graciliano Ramos / *Memórias do Cárcere* / 1953 / memórias / recepção crítica / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Sim e não – o ritmo binário em *A paixão segundo G.H.*, de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *A paixão segundo G.H.* / 1964 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “‘Omnia Bona’: leitura de *Quincas Borba*” / Machado de Assis / *Quincas Borba* / 1891 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Ao longo do rio: João Cabral e três poemas do Capibaribe” / João Cabral de Melo Neto / *O cão sem plumas; O rio; Morte e vida severina* / 1950; 1954; 1966 / poesia; poema dramático / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*O Auto dos Bons Tratos*, da Companhia do Latão: dramaturgia de raízes fincadas na realidade brasileira” / obra da companhia teatral A Companhia do Latão / análise de um de seus textos: *O auto dos bons tratos* / 2002 / teatro / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Razão e paixão de um intelectual: oscilações, indeterminações e influências do pensamento moderno em *O Amanuense Belmiro* de Cyro dos Anjos” / Cyro dos Anjos / *O Amanuense Belmiro* / 1937 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Entre construções e ruínas: uma leitura do espaço amazônico em romances de Dalcídio Jurandir e Milton Hatoum” / Dalcídio Jurandir; Milton Hatoum / *Três casas e um rio* (1958), *Belém do Grão Pará* (1960) e *Ribanceira* (1978); *Relato de um certo Oriente* (1989), *Dois irmãos* (2000) e *Cinzas do Norte* (2005) / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “A fortuna crítica de *Macunaíma*: primeira onda (1928-1936)” / Mário de Andrade / *Macunaíma* / 1928 / rapsódia / fortuna crítica / teoria.
- 2006 (D); “Edição crítica da poesia reunida de Lúcio Cardoso” / Lúcio Cardoso / toda a obra poética do autor, publicada e inédita / ND / poesia / produção provavelmente entre 1930 e 1968 / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Dramaturgia por outras vias: a apropriação como matriz estética do teatro contemporâneo – do texto literário à encenação” / Clarice Lispector; João Gilberto Noll / *Um sopro de vida; A fúria do corpo* / 1978; 1980 / romance / adaptações para o teatro; apropriação do texto literário para o palco / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Valor e vórtice. Uma leitura de *Macunaíma*” / Mário de Andrade / *Macunaíma* / 1928 / rapsódia / enumeração e metamorfose / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Comigo e contigo a Espanha: um estudo sobre João Cabral de Melo Neto e Murilo Mendes” / João Cabral de Melo Neto; Murilo Mendes / diversas obras dos dois autores, entre poesia, prosa e correspondência / referências e presença da Espanha na sua poética / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Raul Pompéia: jornalismo e prosa poética” / Raul Pompéia / textos publicados no periódico *A Gazeta da Tarde*, de 21 a 29 de janeiro de 1986, comparados com a primeira versão em livro de 1900; mais ainda a obra *Canções sem metro* (1883) / prosa poética / jornalismo e literatura; final do século XIX / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Estudo da evolução da linguagem naturalista de Aluísio Azevedo em *O Mulato*, sob uma perspectiva genética” / Aluísio Azevedo / *O mulato* / 1881 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (D); “Contestação e desvario: tentativas de experimentação do drama brasileiro pós-68” / Antônio Bivar (*Cordélia Brasil, Abre a janela e deixa entrar o ar puro e o sol da manhã e Alzira Power*), José Vicente (*Santidade e O assalto*), Roberto Athayde (*O reacionário, Um visitante do alto, Manual de sobrevivência na selva, Apareceu a Margarida e No fundo do sítio*) e Eid Ribeiro (*Delito carnal*) / teatro / todos produzidos entre fim dos anos 60 e início da década de 70 / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Favor e melancolia. Uma leitura de *A menina morta*, de Cornélio Pena” / Cornélio Penna / *A menina morta* / 1945 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “O clamor da letra – elementos de ontologia, mística e alteridade na obra de Cruz e Sousa” / Cruz e Sousa / *Missal; Broquéis; Evocações; Últimos sonetos* / 1893; 1893; 1898; 1893 / poesia; poema em prosa / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Melancolias, mercadorias – Dorival Caymmi, Chico Buarque, o pregão de rua e a canção popular-comercial no Brasil” / Dorival Caymmi; Chico Buarque / *A preta do acarajé* (1939); *Carioca* (2006) / música popular-comercial; tradição oral; atuação mercadológica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A épica de Cláudio Manuel da Costa: uma leitura do poema *Vila Rica*” / Cláudio Manuel da Costa / *Vila Rica* / 1773 / poesia épica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A crítica de Ana Cristina César em *Escritos no Rio*” / Ana Cristina César / *Escritos no Rio* / 1993 / textos críticos / teoria.
- 2007 (M); “A *Ópera de Demofonte em Trácia*: tradução e adaptação de Demofonte, de Metastásio, atribuídas a Cláudio Manuel da Costa, Glauceste Satúrnio” / tradução da *Ópera de Demofonte em Trácia*, do italiano Metastásio, atribuída a Cláudio Manuel da Costa / primeira metade do século XVIII / estudos tradutológicos.
- 2007 (M); “Artistas plásticos no Suplemento Literário de *O Estado de São Paulo* (1956 – 1967)” / artistas plásticos no Suplemento Literário do jornal *O Estado de São Paulo*, entre 1956 e 1967 / estudo das ilustrações que acompanhavam os textos literários e críticos / teoria.
- 2007 (M); “Edição anotada de *Mucufos*, coletânea de contos inédita de Valdomiro Silveira” / Valdomiro Silveira / *Mucufus* / edição anotada de um livro inédito de contos do autor / produção do autor por volta da primeira metade do século XX / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O livro nos textos jesuíticos do século XVI – edição, produção e circulação de livros nas cartas dos jesuítas na América Portuguesa (1549-1563)” / maneira de ler, escrever e difundir textos da época / obra *Cartas dos primeiros Jesuítas do Brasil*, organizada por Serafim Leite (Portugal) / teoria.
- 2007 (M); “Linguagem e melancolia em *Laços de Família*: histórias feitas de muitas histórias” / Clarice Lispector / *Laços de família* / 1960 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A riqueza nas diferenças: edição fidedigna e anotada da correspondência Mário de Andrade & Pio Lourenço Corrêa (1917 – 1945)” / Mário de Andrade; Pio Lourenço Corrêa / correspondência trocada entre os dois, no período de 1917 a 1945 / edição anotada / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Cronistas de viagem e viajantes cronistas: o pêndulo da representação no Brasil colonial” / crônicas de viagem / fragmentos de quatro livros escritos a partir do momento em que o Brasil foi encontrado por colonizadores; reflexão da narrativa quinhentista produzida sobre o país por portugueses e franceses / literatura PORTUGUESA e FRANCESA produzida em solo BRASILEIRO / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (M); “O discurso religioso em *De gestis mendi de saa*, de José de Anchieta, e *Caramuru*, de Santa Rita Durão e suas representações do índio brasileiro” / Santa Rita Durão; Pe. José de Anchieta / *Caramuru; De gestis mendi de saa* / 1781; 1563 / poesia épica / representações do índio brasileiro / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Um assunto de silêncios – estudo sobre o ‘Cara-de-bronze’” / Guimarães Rosa / “O cara-de-bronze” (*Corpo de Baile*) / 1956 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A polidez e as virtudes ao encontro da liberdade em *O Guarani*, de José de Alencar” / José de Alencar / *O guarani* / 1857 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Do princípio às criaturas – análise de *A Cidade e os Livros* de Antonio Cícero” / Antonio Cícero / *A cidade e os livros* / 2002 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Torneios melódicos: poesia cantada em Mário de Andrade” / Mário de Andrade / manuscrito inédito do autor, dividido em 3 partes (“Melódica, Rítmica e Poética”) / relações poético-melódicas no autor / história e crítica literária brasileira / teoria.
- 2007 (D); “Um africano lê *Macunaíma*: uma interpretação da rapsódia de Mário de Andrade com base em elementos literários e culturais negro-africanos” / Mário de Andrade / *Macunaíma* / 1928 / rapsódia / interpretação baseada em elementos literários e culturais negro-africanos / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Visões de Otelo na cena e na literatura dramática nacional do século XIX” / Martins Pena; Joaquim Manoel de Macedo; Gonçalves Dias; Aluísio Azevedo / *Os ciúmes de um pedestre* (1846) e *Judas em um sábado de aleluia* (1844); *O novo Othelo* (1856); *Leonor de Mendonça* (1846); *O caboclo* (1886) / representações da personagem Otelo (Shakespeare – literatura de língua INGLESA) na literatura dramática brasileira do século XIX / teatro / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (D); “A Tijuca e o pântano. A *Divina Comédia* na obra de Machado de Assis entre 1870 e 1881” / Machado de Assis / *Americanas* (1875); *Helena* (1876); *Memórias póstumas de Brás Cubas* (1881); “O alienista” (*Papéis Avulsos* – 1882) / poesia; romance; conto / referências a *Divina Comédia* na sua obra / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (D); “O expressionismo na biblioteca de Mário de Andrade: da leitura à criação” / Mário de Andrade / *Prefácio interessantíssimo* (1922); *Paulicéia desvairada* (1922); *Losango cáqui* (1926); *Clã do jabuti* (1927); *A escrava que não é Isaura* (1925) / poesia; texto crítico / leitura do expressionismo alemão feito pelo escritor; criação poética e teórico-estética / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Imagens da infância e da adolescência em Otto Lara Resende” / Otto Lara Resende / *Boca do inferno* / 1957 / conto / literatura brasileira.

- 2007 (D); “Presenças de Orfeu” / Drummond de Andrade; Vinicius de Moraes / “Legado” (*Claro Enigma*, 1951) e “Canto órfico” (*Fazendeiro do ar*, 1954); *Orfeu da Conceição – tragédia carioca* (1954) / poesia; teatro / COMPARADA CINEMA ADAPTAÇÃO DA PEÇA (Carlos Diegues) / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (D); “Fraturas no olhar: realidade e representação em Cornélio Penna” / Cornélio Penna / *Fronteira* (1935); *Dois romances de Nico Horta* (1939); *Repouso* (1948); *A menina morta* (1954) / romance / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Narração, dialogismo e carnavalização: uma leitura de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *A hora da estrela* / 1977 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Um resgate do teatro nacional – o teatro brasileiro nas revistas de São Paulo (1901 – 1922)” / estudo histórico e crítico do teatro brasileiro, no período de 1901 a 1922 / periódicos da cidade de São Paulo / teoria.
- 2008 (M); “Memória, ficção e aforismos: o cronista Brito Broca em formação” / Brito Broca / reunião de textos produzidos pelo autor em periódicos de Guaratinguetá, Rio de Janeiro e São Paulo, no período de 1921 a 1931 / crônica / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Do futuro e da morte do teatro brasileiro: uma viagem pelas revistas literárias e culturais do período modernista (1922 – 1942)” / modernização do teatro brasileiro / estudo histórico e crítico / teoria.
- 2008 (M); “O contexto autoritário em *Notas de Manfredo Rangel, repórter*, de Sérgio Sant’Anna” / Sérgio Sant’Anna / *Notas de Manfredo Rangel, repórter* / 1973 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Caio Fernando Abreu em *Inventário do irremediável*: navegante de águas turvas” / Caio Fernando Abreu / *Inventário do irremediável* / 1970 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Memórias do cotidiano e saberes sujeitados: análise das crônicas A+B de Machado de Assis” / Machado de Assis / *crônicas A+B*, sete textos publicados no jornal *Gazeta de Notícias* entre setembro e outubro de 1886 / crônica / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Figurações do grotesco nas narrativas curtas de Clarice Lispector: o fenômeno como disparador do Unheimlich, das inversões e do (des)equilíbrio” / Clarice Lispector / *Laços de família*; *Felicidade clandestina*; *Legião estrangeira*; *A bela e a fera* / 1960, 1971, 1964, 1979 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Clarice Lispector, uma plagiadora de si mesma: republicação nas crônicas do *Jornal do Brasil* (1967 – 1973)” / Clarice Lispector / crônicas da autora no *Jornal do Brasil*, no período de 1967 a 1973 / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Dansadamente: unidade do *Corpo de baile* de João Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Corpo de Baile* / 1956 / conto / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Mário de Andrade e a literatura surrealista” / Mário de Andrade / relação do escritor com a literatura surrealista e as relações desta com sua obra e seu pensamento crítico / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Desejo e logro em Machado de Assis: um estudo do discurso delirante de Brás Cubas” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A mulher e a cidade: imagem da modernidade brasileira em quatro escritoras paulistas” / Patrícia Galvão (anos 30); Maria José Dupré (anos 40); Carolina Maria de Jesus (anos 50 e 60); Zulmira Ribeiro Tavares (anos 80 e 90) / ND / romance; poesia; diário / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A própria forma do bárbaro domínio: elementos da composição poética em *O Guesa*, de Sousândrade” / Sousândrade / *O Guesa* / 1871 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A presença do medievalismo em Gonçalves Dias: um estudo das *Sextilhas de Frei Antão*” / Gonçalves Dias / *As sextilhas de Frei Antão* / 1848 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Varnhagen: idealizador de um projeto de nação” / Francisco Adolfo de Varnhagen / *Florilégio da poesia brasileira* / 1850 / história e crítica da literatura brasileira / Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; projeto de nação / teoria.
- 2008 (M); “Guilherme de Almeida e a construção da identidade paulista” / Guilherme de Almeida / colunas “Cinematógrafos” e “A Sociedade” do jornal *O Estado de S. Paulo*, de 1927 a 1932 / reflexões do poeta sobre a identidade cultural do paulista e sobre São Paulo / teoria.
- 2008 (M); “O poema *Vila Rica* e a historiografia colonial” / Cláudio Manuel da Costa / *Vila Rica* / 1773 / poesia épica / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O olhar cristão-novo de Ambrósio Fernandes Brandão nos diálogos das grandezas do Brasil” / Ambrósio Fernandes Brandão / visão sobre o Brasil e suas grandezas no início do século XVII / relação dos cristãos-novos com o Novo Mundo / literatura PORTUGUESA no Brasil / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “*Dom Casmurro* sem Dom Casmurro” / Machado de Assis; Lygia Fagundes Telles / *Dom Casmurro* (1899); livro que traz o tratamento do roteiro do filme *Capitu*, publicado em 1993 / COMPARADA obra e roteiro / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “A guerra em nome de Deus: uma análise crítica do *De Gestis Mendi de Saa* de José de Anchieta” / Pe. José de Anchieta / *De gestis mendi de saa* / 1563 / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Pássaros de carne e lenda: a poesia plástica de Ismael Nery e Murilo Mendes” / Murilo Mendes; Ismael Nery / *Poemas* (1930), *O visionário* (1941), *Tempo e eternidade* (1935), *Os quatro elementos* (1945), *A poesia em pânico* (1938) e *As metamorfoses* (1944); obra artística e algumas poesias (ND) / poesia / COMPARADA pintura e poesia / literatura comparada brasileira e outras áreas.

- 2008 (D); “Aspectos e impasses da poesia de Patativa do Assaré” / Patativa do Assaré / *Inspiração nordestina – Cantos de Patativa* (1967); *Cante lá que eu canto cá* (1978); *Ispinho e Fulô* (1988); *Aqui tem coisa* (1994); *Novos poemas comentados* (?); *Ao pé da mesa: motes e glosas* (2001); *Balceiro* (1991); *Melhores poemas* (Antologia – 2006) / poesia / literatura de cordel; tradição oral; literatura popular / literatura brasileira.

- 2008 (D); “À procura de objetos gritantes: um estudo da narrativa de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *Perto do coração selvagem* (1943); *Laços de família* (1960); *Legião estrangeira* (1964) / romance; conto / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Lírica e autoritarismo em *A rosa do povo*, de Carlos Drummond de Andrade” / Carlos Drummond de Andrade / *A rosa do povo* / 1945 / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (D); “Colheita e sementeira, sementeira e colheita: uma leitura de Murilo Mendes a partir de ‘Despedida de Orfeu’” / Murilo Mendes / “Despedida de Orfeu” (*Parábola*, 1946 – 1952) / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (D); “*Sagarana*: o Brasil de Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Sagarana* / 1946 / conto / literatura brasileira.

57) Programa de pós-graduação em Literatura e Crítica Literária – PUC/SP

- 2006 (M); “O palimpsesto amoroso em *Desmundo*: contos de fada” / Ana Miranda / *Desmundo* / 1996 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A escritura desejanter de Hilda Hilst” / Hilda Hilst / *Do desejo* / 1992 / poesia / literatura brasileira.

- 2006 (M); “As prendisajens poéticas em Ondjaki: dimensões da metáfora xão” / Ondjaki / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “A ordem natural do fado: discurso e personagem em fado alexandrino” / Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “A decadência portuguesa n’*Os Lusíadas* e a recepção contemporânea brasileira e portuguesa do épico camoniano” / Camões / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2006 (M); “Alteridade e silêncio em *A paixão segundo G.H.* de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *A paixão segundo G.H.* / 1964 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “A poetização do espaço nos sertões de Euclides e Rosa” / Euclides da Cunha; Guimarães Rosa / *Os sertões* (1902); *Grande Sertão: Veredas* (1956) / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Nove noites: o discurso do narrador e a construção do personagem na ficção contemporânea” / Bernardo Carvalho / *Nove noites* / 2002 / romance / literatura brasileira.

- 2006 (M); “Ironia: O tempero da crônica (estudo de textos cronísticos de Luis Fernando Veríssimo)” / Luis Fernando Veríssimo / *As mentiras que os homens contam* (2000); *Comédias para se ler na escola* (2000) / crônica / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Todos os nomes: um percurso Bakhtiniano em torno da personagem de José Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “De eros ao abismo: um estudo do desejo em *Felicidade clandestina*, de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *Felicidade clandestina* / 1971 / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Antilira de Augusto de Campos: leituras de invenções poéticas” / Augusto de Campos / *Despoesia* (1994); *Não poemas* (2004); *Coisas e anjos de Rilke* (2001); “poesia antipoesia antropofagia” (1978) / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “As citações em Machado de Assis” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / citações / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A poetização do cotidiano na poesia de Manuel Bandeira” / Manuel Bandeira / *Libertinagem* / 1930 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O enredamento narrativo de Clarice Lispector: a construção do referente de um novo maravilhoso nos contos para criança” / Clarice Lispector / *O mistério do coelho pensante* (1967); *A vida íntima de Laura* (1974); *Quase de verdade* (1978) / literatura infantil; romance, conto / retórica literária destinada para a criança / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A imagem de José Dias no discurso de *Dom Casmurro*” / Machado de Assis / *Dom Casmurro* / 1899 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A máscara da ópera em *Dom Casmurro*” / Machado de Assis / *Dom Casmurro* / 1899 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A figuração poético-alegórica da morte em *As meninas*, de Lygia Fagundes Telles” / Lygia Fagundes Telles / *As meninas* / 1973 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Fantasmagorias de um pintor exótico: o grotesco insólito no *Ensaio sobre a Cegueira*” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Confluências entre João Cabral de Melo Neto e Sophia de Mello Breyner Andresen: poesia das coisas e espaços” / João Cabral de Melo Neto / *Paisagem com figuras* (1955); *Uma faca só lâmina* (1955) / poesia / COMPARADA SOPHIA DE MELLO ANDRESEN – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Tempo, memória e identidade no discurso narrativo de Adonias Filho: *As velhas* e *O Largo da Palma*” / Adonias Filho / *As velhas*; *O Largo da Palma* / 1975; 1981 / romance; novela / literatura brasileira.

- 2006 (M); “*Memorial do Convento: do lírico-grotesco ao sublime*” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “A arquitetura do estranho na obra de Rubem Fonseca: contos” / Rubem Fonseca / “*A coleira do cão*” (1965); “*Lucia McCartney*” (1967); “*Feliz Ano Novo*” (1975) – um conto de cada obra / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “O mundo interior em *O Crime do Padre Amaro* de Eça de Queirós” / Eça de Queirós / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “O duplo em Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Análise da correspondência entre Manuel Bandeira e Ribeiro Couto” / Manuel Bandeira; Ribeiro Couto / correspondência entre os dois autores, entre 1929 e 1939 / história e crítica literária / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*Memórias póstumas de Brás Cubas: a caracterização de Virgília à luz das figuras de linguagem*” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Personagens e imaginário em Lygia Bojunga Nunes” / Lygia Bojunga Nunes / *O sofá estampado* (1980); *A bolsa amarela* (1976); *A casa da madrinha* (1978); *Fazendo Ana Paz* (1991) / literatura infantil / literatura brasileira.
- 2006 (M); “‘Diálogos possíveis com Clarice Lispector’: as entrevistas de uma escritora jornalista” / Clarice Lispector / entrevistas realizadas pela autora para as revistas *Manchete e Fatos e Fotos/Gente* / relação da ficção com os textos jornalísticos da autora; linguagem jornalística e literária / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O discurso paródico no Cristo de José Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “A dúvida em discursividade: Machado de Assis e Dostoiévski” / Machado de Assis / *Dom Casmurro* / 1899 / romance / COMPARADA DOSTOIÉVSKI (*O eterno marido*) – literatura de língua RUSSA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “‘Um buraco no céu de papel’: o moderno na dramaturgia de Luigi Pirandello” / Luigi Pirandello / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A literatura na escola: o texto literário no livro didático” / literatura e ensino / teoria.
- 2007 (M); “O discurso da felicidade em contos de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *Felicidade clandestina; Laços de família* / 1971; 1960 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Narcisismo discursivo e metaficção em Lobo Antunes: uma leitura de *Não entres tão depressa nessa noite escura*” / Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “O discurso moderno em *Budapeste* de Chico Buarque” / Chico Buarque de Holanda / *Budapeste* / 2003 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “No fim o princípio: raízes de Luuanda” / José Luandino Vieira / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “A diferenciada construção da personagem em Eça de Queirós & Trindade Coelho: *Singularidades de uma rapariga loura* e *Manuel Maçores*” / Eça de Queirós; Trindade Coelho / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “A vida é uma ópera: a presença da dramaticidade no romance *Dom Casmurro* de Machado de Assis” / Machado de Assis / *Dom Casmurro* / 1899 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*A barca de Gleyre*: estilo e criação literária nas cartas de Lobato a Rangel” / Monteiro Lobato / *A barca de Gleyre* / 1944 / obra epistolar / cartas de Lobato para Godofredo Rangel / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Marília de Dirceu: mimese e alteridade em diálogo na poesia lírica brasileira do século XVIII” / Tomás Antônio Gonzaga / *Marília de Dirceu* / fins do século XVIII / poesia lírica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Palavra, voz e imagem: a poética de Arnaldo Antunes” / Arnaldo Antunes / *Psia* (1986); *As coisas* (1992); *Nome* (1993); *2 ou + corpos no mesmo espaço* (1997); *ET Eu Tu* (2003) / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A construção do discurso na ficção rosiana: oralidade, memória e cultura” / Guimarães Rosa / *Sagarana*; *Manuelzão e Miguilim (Corpo de Baile)*; *Primeiras estórias* / 1946; 1956; 1962 / conto; novela / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O desvelar do silêncio na obra *Vidas secas*, de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *Vidas secas* / 1938 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A memória no espaço da escritura de quarto de hora: contos de Maria Lúcia Medeiros” / Maria Lúcia Medeiros / *Quarto de hora* / 1994 / conto / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Personagem e voz na figura feminina dos romances de Ana Miranda e José Saramago” / Ana Miranda / *Desmundo* / 1996 / romance / COMPARADA JOSÉ SARAMAGO – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “O eu como produto do tempo e da memória: uma leitura de *Angústia*, de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *Angústia* / 1936 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A personagem feminina na primeira fase machadiana: *Helena* e *Iaiá Garcia*” / Machado de Assis / *Helena*; *Iaiá Garcia* / 1876; 1878 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Paralelo entre *O mulato* de Aluísio Azevedo e *The house behind the cedars* de Charles Chesnutt: preconceitos e contradições” / Aluísio Azevedo / *O mulato* / 1881 /

romance / COMPARADA CHARLES CHESNUTT – literatura de língua INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.

- 2007 (M); “Afonso Henriques de Lima Barreto e o mito da identidade nacional” / Lima Barreto / *Recordações do escrivão Isaías Caminha*; *Triste fim de Policarpo Quaresma* / 1909; 1915 / romance; cunho autobiográfico / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Metáforas de tempo e memória em João Cabral de Melo Neto” / João Cabral de Melo Neto / *Museu de tudo* (1974); *A escola das facas* (1980); *Crime na Calle Relator* (1987) / poesia / literatura brasileira.

- 2007 (M); “A máscara irônica da personagem de *Estorvo* de Chico Buarque” / Chico Buarque de Holanda / *Estorvo* / 1991 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “As máscaras do feminino em Mário de Sá-Carneiro” / Mário de Sá-Carneiro / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “A construção do erro trágico na arquitetura do romance *Dom Casmurro* de Machado de Assis” / Machado de Assis / *Dom Casmurro* / 1899 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “A mensagem de Fernando Pessoa: poesia, misticismo, messianismo” / Fernando Pessoa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2007 (M); “O biografema na biodiagração da obra literária e epistolar de Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / principalmente *A barca de Gleyre* (1944) e *Memórias da Emília* (1936) / gênero epistolar e literatura infantil / biografema; biografia de si / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Encontro marcado com a crônica no romance de Fernando Sabino” / Fernando Sabino / *O encontro marcado* / 1956 / estuda a hibridização entre crônica e romance / literatura brasileira.

- 2007 (M); “O jogo entre interpretação e performance em ‘Meu tio o Iauaretê’, de Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / “Meu tio, o Iauaretê” (*Estas estórias* – 1969) / conto / literatura brasileira.

- 2008 (M); “O diálogo de alteridades na escritura de *A paixão segundo G.H.*, de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *A paixão segundo G.H.* / 1964 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Forma e epifania em Adélia Prado: da libertação do discurso opressor à claridade daquilo que se é” / Adélia Prado / *O homem da mão seca* / 1994 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Movimento Poetas na Praça: uma poética de ruptura e resistência” / Antonio Short; Ametista Nunes; Eduardo Teles; Gilberto Costa / Movimento Poetas na Praça (Bahia) / final da década de 70 e por toda a década de 80 / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A lírica fragmentária de Ana Cristina César: autobiografismo e montagem” / Ana Cristina César / *A teus pés* / 1982 / poesia / discurso autobiográfico; montagem, cinema / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A movência das fronteiras: o ensaísmo nas crônicas de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / crônicas para o *Jornal do Brasil*, escritas entre 1967 e 1973 / crônica / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Versões de *Alice no País das Maravilhas*: da tradução à adaptação de Carroll no Brasil” / Monteiro Lobato; Sebastião Uchoa Leite; Ana Maria Machado; Ruy Castro / suas traduções e adaptações de *Alice no país das maravilhas* / COMPARADA LEWIS CARROLL (literatura de língua INGLESA) / estudos tradutológicos.

- 2008 (M); “A construção da forma n’*A hora da estrela*, de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *A hora da estrela* / 1977 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “As falas do silêncio das personagens Sebastiana Maria de Jesus, D. Maria Ana Josefa e Blimunda de Jesus no romance *Memorial do Convento* de José Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “Pinturas narrativas: Clarice Lispector e Virginia Woolf entre tela e texto” / Clarice Lispector / *A cidade sitiada* (1949) e *A paixão segundo G.H.* (1964) / romance / literatura e artes plásticas / COMPARADA VIRGINIA WOOLF (literatura de língua INGLESA) e pintores como MONET, DEGAS, PICASSO, DALI / literatura comparada brasileira mista.

- 2008 (M); “Crítica da voz discursiva: a interface dialógica da literatura de Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / *Urupês*, mais a personagem Emília / 1918 / conto / crítica literária; ironia; literatura adulta e infantil / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Sob o signo de Eros: o amor na poesia de Pessoa” / Fernando Pessoa / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “O (des)velar do erotismo na *Lira dos vinte anos* de Álvares de Azevedo” / Álvares de Azevedo / *Lira dos vinte anos* / 1853 / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Os provérbios na construção do poético em *Tutaméia – Terceiras Estórias*” / Guimarães Rosa / *Tutaméia – Terceiras estórias* / 1967 / conto / os provérbios na construção do poético / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Niketche: a dança da recriação do amor poligâmico” / Paulina Chiziane / literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “Entre o porão e o lustre: a relação personagem e espaço no romance *O lustre*, de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *O lustre* / 1946 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A poética da morte na obra *As Máscaras do Destino*, de Florbela Espanca” / Florbela Espanca / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “A imagem no romance *Água viva* de Clarice Lispector” / Clarice Lispector / *Água viva* / 1973 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A invenção do eu em *Angústia*, de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *Angústia* / 1936 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O lugar do leitor em *Memorial de Aires* de Machado de Assis” / Machado de Assis / *Memorial de Aires* / 1908 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A personagem Miguel e o contraste matutice X civilidade em *O Coronel Sangrado* de Inglês de Sousa” / Inglês de Sousa / *O Coronel Sangrado* / 1877 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A álgebra mágica de Guimarães Rosa e o gênero fantástico no horizonte de expectativas dos séculos XVIII, XIX e XX” / Guimarães Rosa / “A terceira margem do rio” (*Primeiras histórias*, 1962); *O mistério de Highmore Hall* (1929); *Tempo e destino* (1929) / conto / fantástico; grotesco / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O folhetim e o livro: travessias da ficção machadiana de *Quincas Borba*” / Machado de Assis / *Quincas Borba* / 1891 / romance / comparação entre a versão do folhetim e a versão em livro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A poética da visualidade em *Memórias Sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade” / Oswald de Andrade / *Memórias sentimentais de João Miramar* / 1924 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Imagem e expressividade poética em Florbela Espanca” / Florbela Espanca / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “O narrador-personagem: instabilidade romanesca e subjetividade fílmica entre *O Matador* e *O homem do ano*” / Patrícia Melo / *O matador* / 1995 / romance / COMPARADA ADAPTAÇÃO CINEMA (*O homem do ano*) / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “A borboleta azul na parede de vidro: o imaginário medieval em *Nove, novena*, de Osman Lins” / Osman Lins / *Nove, novena* / 1966 / narrativas / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A literatura oral em contos populares do Ceará: a carnalidade em performance” / *Contos populares brasileiros – Ceará* (2003) / literatura oral; transposição para a escrita do conto popular / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Uma costura de tempo: memória e utopia na poesia de Manuel Bandeira” / Manuel Bandeira / “Vou-me embora pra Pasárgada” e “Teresa” (*Libertinagem* – 1930) / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “*Madame Pommery*: na multiplicidade de vozes, a tradição reinventada” / Hilário Tácito / *Madame Pommery* / 1920 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “*Contos Novos* com novos fios: Mário de Andrade e a modernidade narrativa” / Mário de Andrade / *Contos Novos* / 1947 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A paternidade autoral em *Memórias Póstumas de Brás Cubas* no contexto do modelo realista-naturalista do século XIX” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / paternidade autoral / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A melancolia do progresso: o elo alegórico sobre a modernidade em *Os condenados* de Oswald de Andrade” / Oswald de Andrade / *Os condenados* (trilogia, 1922 – 1934) / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O co-relato Mallarmé/Haroldo de Campos: o mito moderno em *Um lance de dados*” / Haroldo de Campos / sua tradução de *Um lance de dados*, de Mallarmé (COMPARADA literatura de língua FRANCESA) / estudos tradutológicos.
- 2008 (M); “Carnavalização e paródia em *Álbum de Família*, de Nelson Rodrigues” / Nelson Rodrigues / *Álbum de família* / 1945 / teatro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Fabiano: uma personagem dialógica” / Graciliano Ramos / *Vidas secas* / 1938 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O fantástico nos contos de Murilo Rubião e de Julio Cortázar: entre o mito literário e a polimetáfora” / Murilo Rubião / *O convidado* (1974); *O ex-mágico* (1947); *O pirotécnico Zacarias* (1974); *Os dragões e outros contos* (1965) / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “O sentido da viagem na escritura das *Galáxias*: o espaço em palimpsesto e a escrita da tradição poética” / Haroldo de Campos / *Galáxias* / 1984 / poesia / literatura brasileira.

58) Programa de pós-graduação em Literatura e Diversidade Cultural – UEFS

- 2006 (M); “Academia dos Rebeldes: modernismo a moda baiana” / revistas *Meridiano* e *O Momento*, produções do grupo Academia dos Rebeldes / início do século XX / história e crítica literária / teoria.
- 2006 (M); “Nas entranhas da cidade (estudo da lírica urbana de Reynaldo Valinho Alvarez)” / Reynaldo Valinho Alvarez / Geração de 60 / poesia / ND / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Prismas da cidade o olhar lírico de Myrian Fraga” / Myrian Fraga / *Sesmaria* (1969), *O Risco na pele* (1979) e *Femina* (1996) / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “De só a sós: imagens da solidão na poesia de Iderval Miranda” / Iderval Miranda / *Taça de tule, Festa e funeral* (1982), *O azul e o nada* (1987), *O veneno e sua essência e Oficina estrela* (inédito), além de sua produção hemerográfica, especialmente no tocante às revistas *Hera* e *Serial* / poesia / ND / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Rapsódia no SERTão: do ‘códex’ a tela, a trajetória da trupe do *Auto da Compadecida*” / Ariano Suassuna / *Auto da Compadecida* / 1955 / teatro / COMPARADA ADAPTAÇÃO CINEMA (Guel Arraes) / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2006 (M); “Imagens da cultura nordestina na lenda do Boi Aruá: permanências e rupturas” / mitologia do boi no imaginário brasileiro / *História do boi misterioso* de Leandro Gomes de Barros (produção entre o final do século XIX e 1918); *A História do Boi Mandigueiro e do Cavalo Misterioso* de José Bernardo da Silva e Luiz da Costa Pinheiro; *O Boi Aruá* de Luiz Jardim (1940); *Boi Aruá* de Alba Liberato / literatura de cordel; literatura infantil; poesia / COMPARADA CINEMA (*Boi Aruá*, 1983 – Chico Liberato) / literatura comparada brasileira e outras áreas.

- 2006 (M); “Perfis femininos nos contos de Helena Parente Cunha” / Helena Parente Cunha / *Os provisórios* (1980), *Cem mentiras de verdade* (1985), *A casa e as casas* (1996) e *Vento, ventania, vendaval* (1997) / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A desconstrução da história de Portugal em *As Naus*” / Lobo Antunes / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Literatura, história e identidade cultural no *Auto do Descobrimento*” / Jorge de Souza Araújo / *Auto do Descobrimento: romanceiro de vagas descobertas* / 1997 / metaficção historiográfica / literatura e história / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Cantos epifânicos da paixão: a poesia lírico-amorosa em Ruy Espinheira Filho” / Ruy Espinheira Filho / desde *Heléboro* (1974) até *Elegias de agosto e outros poemas* (2005) / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O cânone literário no cinema: *O Guarani*, *Dom* (Casmurro) e *Macunaíma* – leituras, olhares e desvios” / José de Alencar; Machado de Assis; Mário de Andrade / *O Guarani* (1857); *Dom Casmurro* (1899); *Macunaíma* (1928) / romance; rapsódia / COMPARADA ADAPTAÇÕES EM CINEMA / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (M); “O cordel de autoria feminina: tradição, rasuras, imagens” / Maria das Neves Batista Pimentel (pseudônimo Altino Alagoano – 1938); Neide Siqueira Amback (197?); Salete Maria da Silva (2006) / mulheres autoras de literatura de cordel / literatura e cultura popular / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Uma epopéia de indignação e ternura – *Meu querido canibal* sob a ótica da metaficção historiográfica” / Antônio Torres / *Meu querido canibal* / 2000 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O homem e seus duplos: a reflexividade do sujeito na poesia de Roberval Pereyr” / Roberval Pereyr / *Amálgama* (2004); *A unidade primordial da lírica moderna* (2000) / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Hera*: ‘decifreadores dos mitos esquecidos’ um grupo de poetas e uma revista de poesia no cenário da literatura baiana” / revista *HERA* e grupo de poetas de mesmo nome, nascido em Feira de Santana em 1973 / produção ao longo de 33 anos, do número 1 ao número 20 / história da literatura e poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O canto da cigarra: a poesia cósmica e existencialista de Valdelice Pinheiro” / Valdelice Pinheiro / *De dentro de mim* (1961), *Pacto* (1977) e *Expressão poética de Valdelice Pinheiro* (2002) / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Denúncias e confissões em ritos de alteridade: *O Santo Inquirido* de Dias Gomes” / Dias Gomes / *O Santo Inquirido* / 1966 / teatro / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Cantos tristes, no cemitério da ilusão: edição dos sonetos de Eulálio Motta” / Eulálio Motta / edição dos sonetos desse escritor baiano / 48 sonetos éditos e inéditos / primeira metade do século XX / poesia / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Das cartas aos contos: aspectos da narrativa de Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / *A barca de Gleyre* (1944); *Urupês* (1918); *Cidades mortas* (1919); *Negrinha* (1920) / cartas; conto / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Escrevendo com o corpo: *Paixão Pagu* e a experimentação revolucionária de *Parque Industrial*” / Patrícia Galvão (Pagu) / *Parque industrial* (1933); *Paixão Pagu* (2005) / romance; carta autobiográfica / análise comparativa com Paulo Lins (*Cidade de Deus*, 1997) e Ferréz (*Capão Pecado*, 2000) / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Entre o céu e o inferno: garimpando representações identitárias no romance das Lavras Diamantinas” / Herberto Sales / *Cascalho* / 1944 / romance / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Rotas do sertão: Patativa do Assaré e Euclides da Cunha entre identidade e representação” / Patativa do Assaré; Euclides da Cunha / *Cante lá que eu canto cá* (1978), *Digo e não peço segredo* (2001), *Inspiração nordestina* (1967) e *Ispinho e Fulô* (2005); *Os sertões* (1902) e *Um paraíso perdido* (1976 – póstumo, começou a ser escrito em 1906) / poesia; / representações do sertão e da identidade do sertanejo nas suas obras / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Das interseções temporais em *Outrora Agora*, de Augusto Abelaira” / Augusto Abelaira / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “Guardados da memória: *Matas do Sertão de Baixo*, *Longos Serões do Campo* e *Fidalgos e Vaqueiros*” / Isaías Alves; Anna Ribeiro Góes de Bittencourt; Eurico Alves Boaventura / *Matas do sertão de baixo* (1967); *Longos serões do campo* (1992, mas ela morreu em 1930); *Fidalgos e vaqueiros* (1989, também póstuma) / memórias; ensaio regionalista / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Comicidade e picardia na literatura de cordel: as proezas de Maria Besta Sabida” / Antônio Alves da Silva / literatura de cordel, área de Feira de Santana / picardia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Um caráter ‘granítico’ esculpido no papel: vida, obra e histórias de Pe. José Gumercindo Santos” / Pe. José Gumercindo Santos / *Asael* (1934), *Para Boi Dormir* (1980), *Pedaços D’Alma*” (1981), *Minha Lira* (1997) e *Boletim Joseleito* (1984-1985) / romance; poesia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Corpo: o ‘doce-pornográfico’ na poesia erótica de Carlos Drummond de Andrade” / Drummond de Andrade / poesia erótico-pornográfica do escritor / ND / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Cegueira e lucidez: os ensaios de Saramago” / José Saramago / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.

- 2008 (M); “Literatura e cultura em Feira de Santana: práticas, usos e tendências em impressos da *Folha do Norte* (1951-1969)” / crônicas, cartas, contos e poemas publicados no semanário *Folha do Norte*, entre 1951 e 1969 / literatura e cultura; história e crítica literária / teoria.

- 2008 (M); “Arte e sagrado: relações de imanência e sua presença na prosa contemporânea de Hilda Hilst” / Hilda Hilst / prosa / ND / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A narrativa fílmica em cena: linguagens, simulacro e fragmentarismo em o homem que copiava” / narrativa fílmica *O homem que copiava* (2003) / linguagem literária e cinematográfica / híbrido.
- 2008 (M); “Tipos femininos na lírica amorosa de Castro Alves” / Castro Alves / *Espumas flutuantes* / 1870 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Visões do Oriente em Eça de Queirós: uma análise comparatista entre os *Relatos de viagem* e *A relíquia*” / Eça de Queirós / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Percursos do trágico nos contos de Miguel Torga” / Miguel Torga / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Experimentação-vida: a poesia de Antonio Brasileiro” / Antonio Brasileiro / poesia / produção do autor a partir de 1965 / ND / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Enigmas e mistérios na poética de João Guimarães Rosa” / Guimarães Rosa / *Sagarana*; *Corpo de Baile* / 1946; 1956 / conto / literatura brasileira.

59) Programa de mestrado em Literatura e Interculturalidade – UEPB

- 2007 (M); “Movimento armorial: o erudito e o popular na obra de Antonio Carlos Nóbrega” / Antonio Carlos Nóbrega / análise do seu trabalho recital / 5 primeiros discos de sua carreira: *Na Pancada do Ganzá* (1996), *Madeira que cupim não rói* (1997), *Pernambuco falando para o mundo* (1998), *O Marco do Meio-Dia* (2001) e *Lunário Perpétuo* (2002) / membro do Movimento Armorial / música e cultura popular / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Melancolia e poesia tecidas em flor e anjos: diálogo melancólico entre as poéticas de Augusto dos Anjos e Florbela Espanca” / Augusto dos Anjos / *Eu* / 1912 / poesia / COMPARADA FLORBELA ESPANCA – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Da utopia diluída ou da utopia superada: uma leitura de contos de Caio Fernando Abreu” / Caio Fernando Abreu / *Pedra de Calcutá* (1977); *Morangos mofados* (1982) / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “*O sumiço da santa*: uma representação do híbrido literário-cultural-religioso” / Jorge Amado / *O sumiço da santa* / 1988 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Cartografia da sexualidade masculina em filmes e romances escritos de guerra” / Erich Maria Remarque; Heinz Konsalik; Oliver Stone / literatura de língua ALEMÃO e INGLESA / COMPARADA CINEMA DE GUERRA / literatura comparada estrangeira mista.

- 2008 (M); “A criação poética de Patativa do Assaré: uma análise sócio-geográfica literária” / Patativa do Assaré / sua poesia como testemunho e documento social do povo do nordeste / ND / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Literatura e meio ambiente: *Vidas secas*, de Graciliano Ramos e *Bichos*, de Miguel Torga numa perspectiva ecocrítica” / Graciliano Ramos / *Vidas secas* / 1938 / romance / COMPARADA MIGUEL TORGA – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “As tensões entre os aspectos utópicos e distópicos em *Surfacing* de Margaret Atwood e *As Parceiras* de Lya Luft” / Lya Luft / *As parceiras* / 1980 / romance / COMPARADA MARGARET ATWOOD – literatura de língua INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “Os homens do forró – perfis de masculinidades na música nordestina” / ‘literatura de forró’; música popular e literatura (trovadorismo) / ND / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Crônica e cotidiano: jornalismo ou literatura? Uma abordagem sobre a obra de Gonzaga Rodrigues” / Gonzaga Rodrigues / *Notas do meu Lugar* (1978); *Um Sítio que Anda Comigo* (1988); *Filipéia e outras Saudades* (1997); *Café Alvear – Ponto de Encontro Perdido* (2003) / crônica / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A personagem-signo Rei Lear/Hidetora: intermedialidades e tradução intersemiótica da personagem literária e fílmica” / Shakespeare; Kurosawa / literatura de língua INGLESA e cinema JAPONÊS / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2008 (M); “HQ e literatura: intersemiose e tradução” / literatura e HQ (aluna não entregou resumo para Capes e trabalho não encontrado na *Internet*) / indefinido.
- 2008 (M); “O sujeito da ficção ou a ficção do sujeito – fraturas e fronteiras reveladas por um *ghost writer* em *Budapeste*: romance de Chico Buarque” / Chico Buarque de Holanda / *Budapeste* / 2003 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Paremiologia na literatura de cordel: cosmovisão e poiesis na contemporaneidade” / literatura de cordel / paremiologia / ND / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Trânsito naturalista: da literatura ao cinema brasileiro” (aluno não entregou resumo para Capes e trabalho não encontrado na *Internet*) / indefinido.

60) Programa de pós-graduação em Teoria e História Literária – UNICAMP

- 2006 (D); “Trajetórias de consagração: discursos da crítica sobre o romance no Brasil oitocentista” / processo de consagração do romance no Brasil oitocentista / discursos críticos sobre o gênero / história e crítica literária / teoria.
- 2006 (M); “A ficção científica como derivação da utopia – a inteligência artificial” / ficção científica e utopia / teoria.

- 2006 (M); “Radiografias brasileiras: experiência e identidade nacional nas crônicas de João Antonio” / João Antonio / muitas crônicas do autor, publicadas durante os anos 70 e 80, em periódicos / ‘imprensa nanica’ / crônica / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Do estilo filosófico de G.W. Leibniz” / Gottfried Wilhelm Leibniz / filósofo de língua ALEMÃ / teoria.
- 2006 (M); “Obra aberta: teoria da vanguarda literária nas obras teórico-críticas de Umberto Eco” / Umberto Eco / literatura de língua ITALIANA / teoria.
- 2006 (D); “Encurtando o caminho entre texto e ilustração: homenagem a Ângela Lago” / Cora Coralina / *O prato azul-pombinho*, com ilustrações de Ângela Lago (2002) / poesia / literatura infantil e ilustrações / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Literatura e filosofia: o encontro metafórico entre Borges e Nietzsche” / Jorge Luis Borges; Nietzsche / literatura de língua ESPANHOLA e filosofia de língua ALEMÃ / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2006 (D); “Uma trajetória do esquecimento: o poema A Nebulosa, de Joaquim Manuel de Macedo, e sua recepção crítica” / Joaquim Manuel de Macedo / *A nebulosa* / 1857 / poesia / preparação de edição crítica do poema que não é reeditado há um século e meio / literatura brasileira.
- 2006 (D); “E ele será chamado pelo nome de Emanuel: o narrador e Jesus Cristo no Evangelho de Mateus” / estudo do narrador no Evangelho de Mateus / *Bíblia* / estudos clássicos.
- 2006 (M); “As terras novas do sítio: uma nova leitura da obra *O Picapau Amarelo* (1939)” / Monteiro Lobato / *O picapau amarelo* / 1939 / literatura infanto-juvenil / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Disfarces do invisível, duplicações da história na obra de Ricardo Piglia” / Ricardo Piglia / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Sobre a arte e a necessidade da dissimulação na Corte de Urbino retratada em *Il libro del cortegiano*” / Baldassare Castiglione / *Il Libro del Cortegiano* (1528) / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Cônego Fernandes Pinheiro (1825 – 1876) – um crítico literário pioneiro do romantismo no Brasil” / Cônego Fernandes Pinheiro / estudo da sua obra crítica de literatura / Segundo Reinado; Romantismo no Brasil / teoria.
- 2006 (M); “Morfologia do horror. A construção e percepção na obra lovecraftiana” / H.P. Lovecraft / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Querela anticlerical no palco e na imprensa: *Os Lazaristas*” / António Enes (literatura de língua PORTUGUESA – Portugal) / análise do impacto da censura do drama *Os Lazaristas* por volta de 1875, no contexto histórico-cultural do Brasil / história e crítica literária / teoria.
- 2006 (D); “Vozes silenciadas: uma leitura da obra de Salman Rushdie” / Salman Rushdie / literatura de língua INGLESA (escritor indiano) / literatura estrangeira.

- 2006 (M); “De caçada as caçadas: o processo de re-escritura lobatiana de *Caçadas de Pedrinho* a partir de *A caçada da onça*” / Monteiro Lobato / *A caçada da onça* (1924) republicada posteriormente como *Caçadas de Pedrinho* (1933) / literatura infanto-juvenil / literatura brasileira.
- 2006 (M); “*Os Sete contra Tebas* de Ésquilo: introdução, tradução e comentários” / proposta de tradução da tragédia de Ésquilo, *Os sete contra Tebas* / literatura da Grécia Antiga / estudos tradutológicos.
- 2006 (D); “Rastro, hesitação e memória: o lugar do tempo na poesia de Yves Bonnefoy” / Yves Bonnefoy / literatura de língua FRANCESA / literatura estrangeira.
- 2006 (D); “Incipit: a vita nova e a irrupção da lírica moderna” / Dante Alighieri / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “A ‘pornografia da morte’ e os contos de Luiz Vilela” / Luiz Vilela / *No bar* (1968); *O fim de tudo* (1973); *Tarde da noite* (1970); *A cabeça* (2002); *Lindas pernas* (1979); *Chuva e outros contos* (2001); *Tremor de terra* (1967) / conto / COMPARADA TOLSTÓI (literatura de língua RUSSA) e THOMAS MANN (literatura de língua ALEMÃO) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “A prostituição matrimonial: um estudo acerca da trajetória de Moll Flanders” / Daniel Defoe / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “A interação entre texto e ilustrações nos *Illuminated Books* de William Blake pelo prisma da obra *America, a prophecy*” / William Blake / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Novas perspectivas sobre as práticas editoriais de Monteiro Lobato (1918 – 1925)” / Monteiro Lobato / sua atividade editorial nos anos de 1918 a 1925 / história literária brasileira / teoria.
- 2007 (M); “Antônio Conselheiro: os vários” / representação do tema Guerra de Canudos no romance / *Os Sertões*, de Euclides da Cunha (1902); *Capitão jagunço* (1959), de Paulo Dantas; *A casca da serpente* (1989), de José J. Veiga; *As memórias de Frei João Evangelista de Monte Marciano* (1997), de Ayrton Marcondes; *As meninas do Belo Monte* (1993), de Júlio Chiavenato / literatura e história / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Saudade: a utopia ruralista de Thales Castanho de Andrade” / Thales Castanho de Andrade / *Saudade* / 1919 / romance infantil / literatura brasileira.
- 2007 (M); “As imagens duplas e a narração em segunda pessoa em *Aura*: obra fantástica de Carlos Fuentes” / Carlos Fuentes / literatura de língua ESPANHOLA (México) / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “De personagens e anti-heróis: um estudo sobre a Trilogia do Exílio, de Oswald de Andrade” / Oswald de Andrade / Trilogia do Exílio: *Os Condenados* (1922), *A Estrela de Absinto* (1927) e *A Escada Vermelha* (1934) / romance / literatura brasileira.

- 2007 (D); “Taunay viajante e a construção da imagética de Mato Grosso” / Visconde de Taunay / construção da imagética de Mato Grosso / muitas obras do autor, entre 1867 e 1948 / ficção e estudos históricos / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Invenção de Orfeu: a ‘utopia’ poética na lírica de Jorge de Lima” / Jorge de Lima / *Invenção de Orfeu* / 1952 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Chico Buarque: música, povo e Brasil” / Chico Buarque de Holanda / ND / conceitos de música, povo e Brasil / música popular brasileira / literatura brasileira.
- 2007 (D); “O círculo, a linha e a espiral: temporalidades da poesia e da história na crítica de Octavio Paz” / Octavio Paz / literatura de língua ESPANHOLA (México) / teoria.
- 2007 (M); “A ficção científica no Brasil nas décadas de 60 e 70 e Fausto Cunha” / Fausto Cunha / *As noites marcianas* (1960); *O beijo antes do sono* (1974); *O dia da nuvem* (1980) / conto; novela / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Poesia marginal e a antologia ‘26 poetas hoje’: debates da crítica antes e depois de 1976” / Heloisa Buarque de Hollanda / antologia *26 Poetas Hoje* (1976) / poesia marginal / crítica literária nas décadas de 60 e 70 / imprensa alternativa ou ‘nanica’ / teoria.
- 2007 (M); “Cartas da família parenta: ensaios de críticas de costumes no *Miramar* de Oswald de Andrade” / Oswald de Andrade / *Memórias sentimentais de João Miramar* / 1924 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “‘O pão da dor e o vinho da miséria’: o banquete da existência, de Jó a Brás Cubas” / Machado de Assis / *Memórias póstumas de Brás Cubas* / 1881 / romance / COMPARADA *Bíblia* (Jó e Eclesiastes) / literatura comparada brasileira e estudos clássicos.
- 2007 (D); “Olegário Mariano: o clichê nacionalista e a invenção das cigarras” / Olegário Mariano / *Canto da minha terra; Últimas cigarras* / 1927; 1915 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “O inconsciente teórico: investigando estratégias interpretativas de *Terra Sonâmbula*, de Mia Couto” / Mia Couto / literatura de língua PORTUGUESA (Moçambique) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Mário de Andrade no *Diário de Notícias*: o método e a crítica circunstancial” / Mário de Andrade / seus escritos críticos na coluna Vida literária do jornal *Diário de Notícias*, entre março de 1939 e setembro de 1940, reunidas posteriormente nos livros *Aspectos da Literatura* (1943), *O Empalhador de Passarinhos* (1944) e *Vida Literária* (1993) / escritos críticos / teoria.
- 2007 (D); “Para além da amenidade: o *Jornal das Famílias* (1863 – 1878) e sua rede de produção” / periódico *Jornal das Famílias*, no período de 1863 a 1878 / investiga a rede de produção do jornal, em especial da seção “Romances e novellas” / autores como Machado de Assis e Joaquim Manuel de Macedo / história literária / teoria.
- 2007 (M); “A construção da identidade narrativa nas *Memórias do Cárcere* de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *Memórias do cárcere* / 1953 / memórias / literatura brasileira.

- 2007 (M); “As fábulas na trilha de Ítalo Calvino” / Ítalo Calvino / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Primeiras impressões: romances publicados pela Imprensa Régia do Rio de Janeiro (1808 – 1822)” / primeiros livros impressos – séc. XIX / história e crítica literária / teoria.
- 2007 (D); “Em busca do ‘Lobato das cartas’: a construção da imagem de Monteiro Lobato diante de seus destinatários” / Monteiro Lobato / *A barca de Gleyre* (1944); *Urupês* (edição de 1943); *O sacy-pererê: resultado de um inquérito* (1918), além de inúmeras cartas do escritor / literatura brasileira.
- 2007 (M); “*Admirável Mundo Novo*: um enredo de possíveis” / Aldous Huxley / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2007 (D); “Considerações sobre os desenhos de Sandro Botticelli para a *Divina Comédia*” / Dante Alighieri / literatura de língua ITALIANA / COMPARADA BOTTICELLI (pintura) / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2007 (M); “A cultura alemã na obra infantil *Aventuras de Hans Staden*, de Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / *Aventuras de Hans Staden* / 1927 / literatura infantil / relação do escritor com a cultura alemã / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Moda, teatro e nacionalismo nas crônicas da revista *Popular* (1859-1862)” / Carlos (Carlos José do Rosário); O Velho (Joaquim Manuel de Macedo) / seção “Crônica da quinzena” da *Revista Popular*, entre 1859 a 1862 / crônica / discursos sobre o teatro brasileiro e moda estrangeira no Brasil / história e crítica literária / teoria.
- 2008 (M); “A expressão do sagrado budista na poesia de Augusto dos Anjos” / Augusto dos Anjos / *Eu* (1912); *Eu e outras poesias* (1920); *Outros poemas esquecidos* (?) / poesia / presença do Budismo e da filosofia de Schopenhauer nos seus poemas / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Trajetórias da recepção crítica de Joaquim Manuel de Macedo” / Joaquim Manuel de Macedo / história e crítica literária / teoria.
- 2008 (M); “A relação entre jornalismo e literatura em três romances-reportagens” / Fernando Moraes / *Olga* / 1985 (reeditado em 1994) / livro-reportagem / jornalismo e literatura; romance de não-ficção / COMPARADA TRUMAN CAPOTE e JOHN HERSEY – literatura de língua INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (D); “A engenhosa bucólica seiscentista” / Góngora / oratória ibérica seiscentista / literatura de língua ESPANHOLA (castelhano) / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Carne, imagem e revolta na lírica de Teófilo Dias” / Teófilo Dias / *Lira dos Verdes Anos* (1878), *Cantos Tropicais* (1878), *Fanfarras* (1882) e *A Comédia dos Deuses* (1887) / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Crítica, memória e narração: um estudo dos textos memorialísticos de Antonio Candido” / Antonio Candido / memorialismo em sua produção crítica / história da crítica literária / teoria.

- 2008 (M); “Ao amigo Frankie, do seu Lobato: estudo da correspondência entre Monteiro Lobato e Charles” / Monteiro Lobato / correspondência do escritor com Charles Frankie, engenheiro suíço / *O poço do visconde* (1937); *O Escândalo do Petróleo* (1936) / literatura infantil; escritos críticos / literatura brasileira.
- 2008 (M); “R.U.R. (Rossum’s Universal Robots) e a gênese do robô na literatura moderna” / Karel Capek / literatura de língua TCHECA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “A escrita da dor: testemunhos da ditadura militar” / Luiz Roberto Salinas Fortes; Flávio Tavares / *Retrato calado* (1988); *Memórias do esquecimento* (1999) / autobiografia; obras testemunhais / ditadura militar no Brasil / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Vestígios de Espinosa na produção literária de Goethe” / Goethe; Espinosa / literatura de língua ALEMÃ; filósofo HOLANDÊS / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (D); “Historias do Grão Mogol: edição e estudo crítico dos textos esparsos de Murilo Rubião” / Murilo Rubião / *Contos reunidos* (1998) e narrativas esparsas publicadas em jornais e revistas da década de 40 e jamais publicadas em livro / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A porta da saída: a poética das canções de Torquato Neto” / Torquato Neto / suas canções anteriores ao Tropicalismo (meados da década de 60) e também as composições semanais do movimento, no final da década / obra poética e música popular brasileira / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A morte de Ofélia nas águas: reflexos da personagem de Shakespeare na poesia simbolista” / Valentim de Magalhães, Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens, Guerra Duval, Da Costa e Silva, Eduardo Guimaraens, Alceu Wamosy / imagem da personagem Ofélia morta na poesia brasileira simbolista / COMPARADA SHAKESPEARE (*Hamlet*) – literatura de língua INGLESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (M); “O cânone na formação de leitores: um estudo de versões infanto-juvenis de *Midsummer Night’s Dream*” / adaptações de *Sonho de uma noite de verão* de Shakespeare para literatura infanto-juvenil / Ana Maria Machado; Fernando Nuno; Walcyrr Carrasco / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (D); “Poéticas da imanência: Ana Cristina César e Marcos Siscar” / Ana Cristina César; Marcos Siscar / *A teus pés* (1982), *Correspondência incompleta* (1999), *Crítica e tradução* (1999) e *Inéditos e dispersos* (1985); *Metade da arte* (2003) e *O roubo do silêncio* (2006) / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Os narradores híbridos de *Memórias da Emília* de Monteiro Lobato” / Monteiro Lobato / *Memórias da Emília* / 1936 / literatura infantil / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Trilogia dramática da terra espanhola, de Federico García Lorca: a tradução como processo e como resultado” / Federico García Lorca / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “*Invective contra Medicum* de Francesco Petrarca: tradução, ensaio introdutório e notas” / Petrarca / tese oferece a primeira tradução para o português da obra *Invective contra Medicum* / literatura de língua ITALIANA / estudos tradutológicos.

- 2008 (D); “As imagens da identidade portuguesa entre milênios, em três ficcionistas atuais” / Lídia Jorge, João Aguiar e Maria João Lebling / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Álbum da rapaziada: o humor obscuro de Francisco Moniz Barreto” / Francisco Moniz Barreto / *Álbum da rapaziada* / 1864 / poesia / poesia fescenina / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Viagens e souvenirs: uma conversa entre Cecília Meireles e Vieira da Silva” / Cecília Meireles / poema “Auto-retrato” (*Mar absoluto e outros poemas*, 1945); crônica “Evocação lírica de Lisboa” (1948); poemas de *Flores e canções* (1979) / COMPARADA ARTES PLÁSTICAS (VIEIRA DA SILVA – Portugal) / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (D); “Jogos e cenas do casamento: construção e elaboração das personagens e do narrador machadianos em *Contos Fluminenses* e *Histórias da Meia-Noite*” / Machado de Assis / *Contos fluminenses; Histórias da meia-noite* / 1870; 1873 / conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Feira das quintas: crítica de polêmica nas crônicas oswaldianas” / Oswald de Andrade / série “Feira das Quintas”, publicada entre setembro de 1926 e maio de 1927, no *Jornal do Commercio* / crônica / modernismo; história e crítica literária / teoria.
- 2008 (M); “Mistérios de Lygia Fagundes Telles: uma leitura sob a ótica do fantástico” / Lygia Fagundes Telles / coletânea *Mistérios* (1981), que contém contos escritos entre 1949 e 1977 / conto / literatura fantástica / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A dramaturgia do último Pirandello: um teatro para Marta Abba” / Luigi Pirandello / literatura de língua ITALIANA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “O caso Humberto de Campos: autoria literária e mediunidade” / 12 livros publicados entre 1937 e 1969 por Chico Xavier e atribuídos a Humberto de Campos / poesia / autoria e espiritismo / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Um diletaante na universidade: história e crítica literária em Alexandre Eulálio” / Alexandre Eulálio / vida e obra (1932 – 1988); exame da sua produção como crítico literário / história e crítica literária brasileira / teoria.
- 2008 (M); “O simbolismo do vestuário em Machado de Assis” / Machado de Assis / *Contos fluminenses* (1870); *Histórias da meia-noite* (1873); *Papéis avulsos* (1882); *Várias histórias* (1869); *Histórias sem data* (1884) / conto / simbolismo do vestuário na sua obra / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Embates na arena de papel: o jogo narrativo dos contos de Rubem Fonseca” / Rubem Fonseca / *Os prisioneiros* (1963); *Pequenas criaturas* (2002); *Lúcia McCatney* (1967); *Histórias de amor* (1997); *O cobrador* (1979); *Feliz ano novo* (1975) / conto / literatura brasileira.

61) Programa de mestrado em Teoria Literária – UNIANDRADE

- 2008 (M); “Thom Pain (baseado em nada) de Will Eno: o existencialismo *stand-up* no texto e na encenação” / Will Eno / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.

- 2008 (M); “A minissérie *Incidente em Antares*: a transposição do romance de Érico Veríssimo para a mídia televisiva” / Érico Veríssimo / *Incidente em Antares* / 1971 / romance / COMPARADA ADAPTAÇÃO TELEVISÃO / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2008 (M); “*Residencia em La Tierra*: as imagens poéticas de Pablo Neruda e a fenomenologia da imaginação” / Pablo Neruda / literatura de língua ESPANHOLA (Chile) / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Alusão e intertexto: a dinâmica da apropriação em *Morte e vida severina*” / João Cabral de Melo Neto / *Morte e vida severina* / 1966 / poesia; poema dramático / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Exu literário: presença do afro-descendente nos romances infanto-juvenis *Nó na garganta* de Mirna Pinsky e *A cor da ternura* de Geni Guimarães” / Mirna Pinsky; Geni Guimarães / *Nó na garganta* (1980); *A cor da ternura* (1989) / romance infanto-juvenil / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Longa jornada sertão adentro: *A história do amor de Romeu e Julieta*, de Ariano Suassuna” / Ariano Suassuna / *A história do amor de Romeu e Julieta* / 1996 / teatro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Do fio de Ariadne à corda de Nietzsche: a transfiguração e a transvaloração de André em *Lavoura arcaica*” / Raduan Nassar / *Lavoura arcaica* / 1975 / romance / literatura brasileira.

62) Programa de mestrado em Letras (Teoria Literária e Crítica da Cultura) – UFSJ

- 2006 (M); “Discurso da tolerância: uma representação do Budismo na mídia brasileira” / corpus: *Superinteressante* (agosto de 2001); *Época* (16 de junho de 2003); *Isto é* (1º de outubro de 2003); *Qualidade de Vida – Budismo* (abril de 2004) e *SJI Quarterly* (abril – junho de 2005) / não-literário.
- 2006 (M); “Murilo Rubião: uma aventura solitária na literatura” / Murilo Rubião / entre 1956 e 1960, período em que o autor residiu em Madrid / conto “Teleco, o coelhinho” (*Os dragões e outros contos*, 1965) / conto / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Altivo Sette: cultura e tradição de um poeta moderno” / Altivo Sette / vida e obra; produção do escritor entre 1930 e 1970, publicada nos jornais *Diário do Comércio* e *Ponte da Cadeia* / poesia; artigos críticos / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Estudos dos estereótipos em publicidades impressas” / não-literário.
- 2006 (M); “Mídia, discurso e referenciação: a construção do objeto discursivo Guerra no Iraque” / não-literário.
- 2006 (M); “O assassinato da sogra: uma representação da violência na TV Alterosa” / não-literário.

- 2007 (M); “Renato Russo e Cazuza: a poética da travessia” / Cazuza; Renato Russo / produção escrita nas obras musicais como registro autobiográfico e confessional / década de 80 / poesia; escrita do *rock* / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A identidade cultural brasileira: rastros das diferenças” / Mário de Andrade; João Ubaldo Ribeiro; Darcy Ribeiro / *Macunaíma* (1928); *Viva o povo brasileiro* (1984); *Maíra* (1976) / rapsódia; romance / conceito de antropofagia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Discurso, cognição e cultura: uma proposta de compreensão da linguagem” / não-literário.
- 2007 (M); “Música caipira – origens e atualidade: a representação do homem do campo nas letras das canções sertanejas” / temas e trajetórias da música sertaneja / ‘jeca’; ‘caipira’; por volta dos anos 1920 / universo rural X cidade / poesia, letras de músicas sertanejas / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Jornalismo, guerra e reprodutibilidade técnica: um estudo sobre os impactos e as influências do cinema e da televisão em livros-reportagem sobre guerras” / Joel Silveira; Sérgio Dávila / *O inverno da guerra* (sobre a Segunda Guerra – 2005); *Diário de Bagdá: a Guerra do Iraque segundo os bombardeados* (2003) / livro-reportagem / narrativa literária, jornalística e cinematográfica / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O impagável comico de Francisco Veloso: biografia de um ator nos rastros da desconstrução” / Francisco Veloso / amador comico que viveu em São João del Rey entre o final do século XIX e início do século XX / biografia; traços do teatro na sua comicidade / híbrido.
- 2007 (M); “Quando descrever é representar: uma análise das páginas amarelas da revista *Veja*” / não-literário.
- 2007 (M); “A escrita caleidoscópica de Graciliano Ramos” / Graciliano Ramos / *Linhas tortas* / 1962 / crônicas e cartas / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Redesenhando fronteiras: identidades diaspóricas na escrita nuyorican de Judith Ortiz Cofer” / Judith Ortiz Cofer / escritora de língua INGLESA (Porto Rico) / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A escrita censurada na dramaturgia brasileira” / Gianfrancesco Guarnieri; Dias Gomes; Chico Buarque e Ruy Guerra / *Eles não usam black tie* (1958); *O santo inquérito* (1966); *Calabar: o elogio da traição* (1978) / teatro / ditadura militar no Brasil / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Televisão, surdez, representações sociais: análise da recepção, por telespectadores surdos, das mensagens em língua brasileira dos sinais, veiculada pelo jornal *Visual Minas*” / não-literário.
- 2008 (M); “Paulo César Pinheiro: a poética das identidades” / Paulo César Pinheiro / *Canto Brasileiro* (1976), *Viola Morena* (1982), *Atabaques, Violas e Bambus* (2000) e *Clave de Sal* (2004) / poesia / literatura brasileira.

- 2008 (M); “Entre a história, a memória e a ficção: uma (re)escrita dos problemas da Irlanda em *Irish Gol* de Andrew M. Greeley” / Andrew M. Greeley / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Alguns rótulos de produtos de higiene pessoal: gênero discursivo e(em) estudos da cultura” / não-literário.
- 2008 (M); “Motivações sociais na recontextualização do discurso do programa Bolsa Família” / não-literário.
- 2008 (M); “Heterogeneidade discursiva e representação do Brasil” / não-literário.
- 2008 (M); “*Atrevida, Capricho e Todateen*: uma vitrine do mundo adolescente” / análise do discurso; revistas *teens* / não-literário.
- 2008 (M); “A construção da identidade do crítico literário a partir de argumentos morais em artigos de José Veríssimo” / José Veríssimo / série *Estudos de Literatura Brasileira* (6 volumes); *Que é literatura?*; outros escritos publicados entre 1901 e 1907 no Rio de Janeiro / escritos críticos / a construção da identidade do crítico literário no Brasil, mais ou menos entre 1895 e 1907 / teoria.

63) Programa de pós-graduação em Letras e Linguística – UFBA (misto)

- 2006 (M); “Parece até piada: um estudo das narrativas orais humorísticas em Salvador” / não-literário.
- 2006 (M); “*Matrix* e *Cidade dos Sonhos*: representações da irrealidade na ficção contemporânea” / narrativa cinematográfica; semiótica de Umberto Eco / cinema de língua INGLESA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2006 (D); “O canto das mulheres – entre bailar e trabalhar: relações de gênero em narrativas orais (romances)” / narrativas orais (romance) recolhidas na Bahia / canções de gesta / relações de gênero (mulher na literatura) / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A religiosidade na obra do intelectual Herberto Sales” / Herberto Sales / *O Fruto do Vosso Ventre* (1976) e *Os Pareceres do Tempo* (1984) / romance / literatura brasileira.
- 2006 (D); “A aquisição de ditongos no português brasileiro” / não-literário.
- 2006 (D); “Gramaticalização e relações semânticas dos itens de e des/desde nos séculos XIV, XVI E XVII” / não-literário.
- 2006 (M); “Eu, operário da ruína: as interseções entre arte, doença e morte em Augusto dos Anjos” / Augusto dos Anjos / *Eu e outras poesias* / 1920 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Prefixos derivados de preposições em textos de língua portuguesa dos séculos XVII e XVIII” / não-literário.
- 2006 (D); “As construções de tópico do português nos séculos XVIII e XIX” / não-literário.

- 2006 (M); “O léxico dos trabalhadores na produção artesanal de fogos em Muniz Ferreira – BA” / não-literário.
- 2006 (D); “Yorubanidade mundializada: o reinado da oralitura em textos yorubá-nigerianos e afro-baianos contemporâneos” / Mestre Didi / ND / Yorubanidade / identidade cultural; narrativas orais / COMPARADA literatura NIGERIANA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “A preponderância e a permanência dos *linate words* em textos escritos da língua inglesa norte-americana” / não-literário.
- 2006 (M); “Variação fonética em estudantes residentes em áreas rurais da Bahia” / não-literário.
- 2006 (M); “A inacusatividade na fala de comunidades rurais afro-brasileiras isoladas” / não-literário.
- 2006 (M); “Gramaticalização da preposição a e a interferência de campos semânticos entre as posições a, em e para” / não-literário.
- 2006 (D); “O discurso de Judith Grossmann nos romances. Busca da subjetividade, encontro com uma ética do bem-dizer” / Judith Grossmann / *Cantos Delituosos* (1985), *Meu Amigo Marcel Proust romance* (1995) e *Fausto Mefisto* (1999) / romance / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Português língua estrangeira: uma análise do livro didático” / não-literário.
- 2006 (D); “Padrões segmentais, lexicais, silábicos, intrasilábicos e inter-silábicos em crianças falantes de ‘pb’” / não-literário.
- 2006 (M); “Belas e Feras: o conto popular na clínica com crianças” / relato de um estudo sobre a recepção de narrativas orais da tradição popular baiana, com crianças que se encontravam hospitalizadas / literatura infantil e oralidade / teoria.
- 2006 (M); “As construções tópicas na fala culta de Salvador” / não-literário.
- 2006 (M); “Vendo a voz e ouvindo a imagem: o drible da análise do discurso no jogo do futebol” / não-literário.
- 2006 (M); “Nas redes da tradição: discursos identitários da comunidade de Baiacu” / não-literário.
- 2006 (M); “A oralidade e o processo de ensino/aprendizagem – práticas de letramento: eventos de sala de aula em uma escola pública de Salvador/Bahia” / não-literário.
- 2006 (M); “Edição de alguns poemas éditos e inéditos de Godofredo Filho” / Godofredo Filho / edição de alguns poemas, éditos e inéditos, publicados em jornais e revistas / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “A indeterminação do sujeito no português rural do semi-árido baiano” / não-literário.

- 2006 (M); “(Re)construindo a noção de estratégias de aprendizagem de língua estrangeira em contexto interacional de sala de aula” / não-literário.
- 2006 (M); “De mulher para mulher: a constituição do feminino em Myrna / Nelson Rodrigues” / Nelson Rodrigues / *Não se pode amar e ser feliz ao mesmo tempo – o consultório sentimental de Nelson Rodrigues*, formado por cartas escritas pelo autor no jornal carioca *Diário da Noite*, no ano de 1949 / constituição do feminino / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Análise semiótica de publicidade médica em aulas de inglês instrumental” / não-literário.
- 2006 (D); “Derivas do texto, derivas da vida. Corpo, escrita e cultura em Virgílio de Lemos, Waly Salomão e Al Berto” / Waly Salomão / ND / poesia / COMPARADA VIRGÍLIO DE LEMOS (Moçambique) e AL BERTO (Portugal) – literatura de língua PORTUGUESA / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2006 (D); “Imagens da quebecidade, identidades em construção: a idéia de país no cinema documentário de Jacques Godbout” / não-literário.
- 2006 (D); “A gênese de um processo tradutório: os manuscritos de Rina Sara Virgillito” / Emily Dickinson / literatura de língua INGLESA / traduções da poeta italiana Rina Virgillito / estudos tradutológicos.
- 2006 (M); “O uso do modo subjuntivo em orações relativas e completivas no português afro-brasileiro” / não-literário.
- 2006 (D); “O cordel no fogo cruzado da cultura” / Francisco das Chagas Batista; Leandro Gomes de Barros; João Martins de Athayde; Manoel D’ Almeida Filho / literatura de cordel nordestina; século XX / cultura popular; oralidade / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Subversão no salão da pós-modernidade: arte e sociedade contemporânea em *Meu Amigo Marcel Proust Romance* de Judith Grossmann” / Judith Grossmann / *Meu amigo Marcel Proust Romance* / 1995 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “O silenciamento e o livro didático nas aulas de leitura no ensino médio da rede pública de ensino: um estudo de cunho etnográfico” / não-literário.
- 2007 (M); “A negação pós-verbal no português brasileiro: análise descritiva e teórica de dialetos rurais de afro-descendentes” / não-literário.
- 2007 (M); “Arte em exposição: um pacto entre a imagem poética e a imagem plástica na obra de Carlos Drummond de Andrade” / Drummond de Andrade / 1990 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “As interfaces do discurso de auto-ajuda: análise em autores brasileiros na perspectiva discursiva” / não-literário.
- 2007 (M); “Escolarização na Bahia na transição império-república e a constituição da norma culta do português brasileiro” / não-literário.

- 2007 (M); “Objeto direto anafórico de 3ª pessoa na fala culta de Salvador: o clítico em desuso” / não-literário.
- 2007 (D); “Identidades e cultura afro-brasileira: a formação de professoras na escola e na universidade” / não-literário.
- 2007 (M); “A memória discursiva em *A bala de ouro: história de um crime romântico* de Pedro Calmon” / Pedro Calmon / *A bala de ouro: história de um crime romântico* / 1947 / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Planejamento reflexivo: estudo sobre o ensino de língua inglesa em escolas públicas estaduais de Salvador e região metropolitana” / não-literário.
- 2007 (D); “Idas e vindas: o motivo da viagem em textos literários portugueses” / o motivo da viagem na literatura PORTUGUESA / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (D); “As marcas da polifonia na produção escrita de estudantes universitários” / não-literário.
- 2007 (M); “Construção de identidades de letramento no contexto da sala de aula” / não-literário.
- 2007 (M); “A opacidade do sujeito enunciativo na construção da escrita” / não-literário.
- 2007 (M); “Não-coincidências do dizer nos parâmetros curriculares nacionais do ensino médio: a língua portuguesa em questão” / não-literário.
- 2007 (M); “A fala do vaqueiro do sertão baiano: análise semântico-lexical” / não-literário.
- 2007 (M); “Processos de prefixação: estudo de prefixos latinos provenientes de preposições e seus reflexos no português” / não-literário.
- 2007 (M); “Práticas de letramento no ensino fundamental: olhando o contexto familiar” / não-literário.
- 2007 (D); “Imagens do intelectual Euclides da Cunha: permanência e deslocamentos” / Euclides da Cunha / imagem do intelectual na cultura brasileira e, particularmente, na Bahia / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Memórias de vi(n)das nos tempos de *Mrs. Dalloway* e *Meu amigo Marcel Proust romance*” / Judith Grossmann / *Meu amigo Marcel Proust romance* / 1995 / romance / COMPARADA Virginia Woolf (literatura de língua INGLESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2007 (M); “Mentiras sinceras: um estudo sobre as letras de Cazuza” / Cazuza / ND / poesia, letras de música / música e literatura; anos 80 / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Há amor em sexo?” / André Sant’Anna / *Sexo* / 1999 / romance / literatura brasileira.

- 2007 (D); “*Mrs. Dalloway* e a reescrita de Virginia Woolf na literatura e no cinema” / Virginia Woolf; Michael Cunningham / literatura de língua INGLESA e ADAPTAÇÕES PARA O CINEMA / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2007 (M); “Graciliano Ramos, Valerie Rumjanek e o processo de (re)criação em *La Peste* de Albert Camus” / Graciliano Ramos; Valerie Rumjanek / versões traduzidas da obra francesa *A peste* / romance / COMPARADA CAMUS – literatura de língua FRANCESA / estudos tradutológicos.
- 2007 (D); “O desenvolvimento da competência comunicativa intercultural no ensino de inglês como L2” / não-literário.
- 2007 (M); “Estratégias de importação literária: o Brasil traduz ficção argentina dos anos 70” / tradução de obras argentinas na década de 70 no Brasil / prosa de ficção; ditadura militar / literatura de língua ESPANHOLA (Argentina) / estudos tradutológicos.
- 2007 (M); “‘Ilê Aiyê, que bloco é esse?’ respostas a Paulinho Camafeu” / bloco afro Ilê Aiyê / letras de música escritas entre 1989 e 2004 / história do negro no Brasil / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Só rindo à socapa: uma antologia de 21 contos, casos e crônicas, com humor, escritos por mulheres no Brasil” / conto; crônica / humor na literatura, feito por mulheres / ND / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Uma análise das construções de clivagem e outras construções focalizadoras no espanhol atual” / não-literário.
- 2008 (M); “A educação a distância e o ensino de língua inglesa: uma análise comparada da metodologia do telecurso 2000” / não-literário.
- 2008 (M); “Julio Cortázar: de pontes e duplos” / Julio Cortázar / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2008 (D); “Inglês como língua internacional: por uma pedagogia intercultural crítica” / não-literário.
- 2008 (M); “A autonomia no ensino-aprendizagem de língua inglesa: suas relações com a motivação e as estratégias” / não-literário.
- 2008 (D); “O artesanato de si: uma leitura do devir matriarcal a partir de Rachel de Queiroz” / Rachel de Queiroz / estudo de algumas imagens/metáforas da sua obra ficcional e sua repercussão nos seus escritos autobiográficos, nos julgamentos de certa crítica literária e nos impasses e conquistas de instituições feministas / ND / conto; crônicas / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A pedagogia franqueada: Judith Grossmann e a cena teórico-crítica dos estudos literários no PPGLL, do ILUFBA” / a construção da pós-graduação *stricto sensu* em Letras na UFBA desde a implantação curso de Mestrado em Letras, de 1976 até os dias atuais / ação de Judith Grossmann no curso / ensino de literatura pós-graduado / teoria.

- 2008 (M); “A dramaturgia de João Augusto: edição crítica de textos produzidos na época da ditadura militar” / João Augusto / *A Chegada de Lampião no inferno, Antônio, meu santo, Felismina engole-brasa e Quem não morre num vê Deus* / ND / teatro; adaptação de literatura de cordel para o teatro / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Lazarillos del ‘Lazarillos de Tormes’: uma análise descritivo-comparativa de duas traduções da obra” / traduções para o português do romance ESPANHOL *La vida de Lazarillo de Tormes y de sus fortunas y adversidades* (1554) / estudos tradutológicos.
- 2008 (D); “Poesia e ciência: cosmologias em *A máquina do mundo repensada*, de Haroldo de Campos” / Haroldo de Campos / *A máquina do mundo repensada* / 2000 / poesia / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Aspectos do tratamento da oralidade nos livros didáticos de português do ensino fundamental: algumas sugestões” / não-literário.
- 2008 (D); “Páginas de crítica de Arthur de Salles: as marcas do discurso” / Arthur de Salles (1879-1952) / sua produção como cronista e crítico, presente em periódicos e cartas / história e crítica literária / teoria.
- 2008 (M); “Encenações da identidade e do carnaval em *Esse Glauber e Vixe Maria! Deus e o diabo na Bahia*” / *Vixe Maria! Deus e o Diabo na Bahia* (Cláudio Simões, Gil Vicente Tavares e Cacilda Povoas); *Esse Glauber* (Aninha Franco) / encenações da identidade e do carnaval da Bahia, realizadas em 2004 / teatro baiano contemporâneo / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Temporadas de risos: o humor nas legendas de *Sex and the City* no Brasil” / não-literário.
- 2008 (D); “As faces e as marcas do sujeito em *Le grand routier de mer*” / não-literário.
- 2008 (M); “A atribuição de sentidos e o fazer significativo em crônicas de Rubem Alves: formações discursivas, interdiscurso e polifonia” / Rubem Alves / análise do discurso da crônica; atribuição de significado; linguística / híbrido.
- 2008 (M); “A expressão aspectual por falantes rurais nordestinos não escolarizados e urbanos escolarizados de Salvador” / não-literário.
- 2008 (M); “A gramaticalização dos vocábulos ‘então’ e ‘aí’” / não-literário.

64) Programa de pós-graduação em Letras – PUC/RS (misto)

- 2006 (M); “Novos continentes: relações coloniais em *O continente e Voss*” / Érico Veríssimo / *O continente* / 1949 / romance / COMPARADA PATRICK WHITE – literatura de língua INGLESA (Austrália) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (D); “O tu construído no discurso do eu: uma abordagem polifônico-discursiva da segunda pessoa” / não-literário.
- 2006 (M); “A leitura nas classes populares: uma investigação na 5ª série do ensino fundamental” / ensino fundamental; ensino de literatura / teoria.

- 2006 (M); “A leitura oral expressiva como variável facilitadora da compreensão” / não-literário.
- 2006 (M); “As palavras e seus efeitos o sexismo na publicidade” / não-literário.
- 2006 (D); “Érico Veríssimo e a urdidura da ficção com a história em *O Retrato*” / Érico Veríssimo / *O retrato*, 1951 (segunda parte de *O tempo e o vento*) / romance-histórico / literatura e história / literatura brasileira.
- 2006 (M); “De Sherlock Holmes a Shakespeare: um caminho a ser descoberto – projeto de ensino de literatura – o leitor como foco, o professor como mediador” / projeto para promoção de leitura no ensino médio / literatura canônica e não-canônica / formação de leitores de literatura / ND / teoria.
- 2006 (M); “Por uma abordagem enunciativa da leitura no ensino fundamental: o livro didático” / não-literário.
- 2006 (D); “A adaptação literária para crianças e jovens: Robinson Crusóé no Brasil” / adaptação de *A vida e as aventuras de Robinson Crusóé* (literatura de língua INGLESA) para crianças e jovens / Carlos Jansen (1885), Monteiro Lobato (1931) e Ana Maria Machado (1995) / adaptação literária; crítica e interpretação literária; análise comparativa entre os 4 textos / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2006 (M); “Compreensão leitora e conhecimento de estrutura predominantemente argumentativa do gênero crônica” / não-literário.
- 2006 (M); “O Ogro que virou príncipe: uma análise dos intertextos presentes em *Shrek*” / literatura infantil e cinema / análise das intertextualidades no filme *Shrek* / contos de fadas / cinema NORTE-AMERICANO / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2006 (M); “Dramaturgia angolana no pós-colonialismo: sujeito, nação e identidade na obra de José Mena Abrantes” / José Mena Abrantes / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (D); “A literatura dramática do Rio Grande do Sul: (de 1900 a 1950)” / cerca de 660 obras, sendo que 160 de forma impressa / teatro / literatura brasileira.
- 2006 (D); “A teoria da argumentação na língua: blocos semânticos e a descrição do sentido no discurso” / não-literário.
- 2006 (M); “Dez regressos na criação literária de Nuno Costa Santos” / Nuno Costa Santos / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2006 (M); “Dois desafios, dois mundos: a construção da personagem feminina em *Eça de Queirós e Josué Guimarães*” / Josué Guimarães / *A ferro e fogo: tempo de solidão* / 1972 / romance / personagens femininas / COMPARADA EÇA DE QUEIRÓS – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.

- 2006 (D); “A tradição da negatividade na moderna lírica brasileira” / *Eu e outras poesias* (1920) – Augusto dos Anjos; *A rosa do povo* (1945) – Carlos Drummond de Andrade; *O engenheiro* (1945) – João Cabral de Melo Neto / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (D); “Maria Firmina dos Reis e Amélia Beviláqua na história da literatura brasileira: representação, imagens e memórias nos séculos XIX e XX” / Maria Firmina dos Reis; Amélia Beviláqua / *Úrsula* (1859); *Angústia* (1913) e *Jeanete* (1933) / romance / mulheres na literatura / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Da página ao palco: texto e cena em *Sonho de uma noite de verão*” / Shakespeare (*Sonho de uma noite de verão* – literatura de língua INGLESA) / análise de duas encenações deste texto: a realizada pelo Grupo Província em 1971, com direção de Luiz Arthur Nunes; e a realizada pela Companhia Rústica de teatro em 2006, com direção de Patrícia Fagundes / híbrido.
- 2006 (D); “Aquisição das consoantes róticas no português brasileiro e no espanhol: um estudo comparativo” / não-literário.
- 2006 (M); “O que não tem limite: o erotismo na poesia de Chico Buarque de Holanda” / Chico Buarque de Holanda / *Calabar: o elogio da traição* (1973 – teatro); *Chapeuzinho amarelo* (1979 – livro-poema infantil); *Fazenda modelo: novela pecuária* (1974 – novela); *Gota d’água* (1975 – teatro); *Ópera do malandro* (1978 – teatro) / além de algumas músicas produzidas entre 1993 e 2006 / poesia / literatura brasileira.
- 2006 (M); “Escola e história da literatura em diálogo” / conceito de história da literatura que norteia o ensino literário no ensino médio / teoria.
- 2006 (D); “A literatura infantil no contexto cultural da pós-modernidade: o caso *Harry Potter*” / J.K. Rowling / série *Harry Potter* / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2006 (M); “Superestrutura da notícia: marcas da moldura ativadas na leitura e na escrita” / não-literário.
- 2006 (D); “Onset complexo nos desvios fonológicos: descrição, implicações para a teoria, contribuições para a terapia” / não-literário.
- 2006 (M); “A construção do sentido em tiras” / não-literário.
- 2006 (M); “A definição como recurso linguístico e sua relação com a formação de conceitos científicos no ensino fundamental” / não-literário.
- 2006 (M); “As vozes verbais sob a perspectiva da teoria da regência e ligação: uma análise de manuais de ensino da língua portuguesa” / não-literário.
- 2006 (M); “Referências pessoais: compreensão leitora e consciência linguística de alunos do ensino médio” / não-literário.
- 2006 (D); “O valor argumentativo da oração relativa no discurso: uma proposta para o ensino de língua materna” / não-literário.

- 2007 (D); “Cinzências da literatura: João Antônio com Nietzsche” / João Antonio / seis contos editados em livro entre 1963 e 1993 – *Um herói sem paradeiro* (1993) / COMPARADA NIETZSCHE (filosofia de língua ALEMÃ) e FERNANDO PESSOA – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira mista.
- 2007 (M); “Diálogos de quatro séculos de autos portugueses: aproximações entre o teatro de Gil Vicente (1465?-1537?) e os autos de António Aleixo” / Gil Vicente; Antonio Aleixo / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “O livro didático de literatura para o ensino médio” / teoria da literatura e ensino / teoria.
- 2007 (M); “O conceito de protagonista na obra dramática de Anton Tchekhov” / Tchekhov / literatura de língua RUSSA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “The inferential architecture underlying meaning in Woody Allen’s Match Point” / não-literário.
- 2007 (D); “A influência da terapia do processamento auditivo na compreensão em leitura: uma abordagem conexionista” / não-literário.
- 2007 (M); “A magia da poesia: aprendizado da leitura e da escrita” / Mário Quintana / *O batalhão das letras* (1948), *Pé de pilão* (1975), *Lili inventa o mundo* (1983), *Sapo amarelo* (1984) e *Sapato furado* (1994) / literatura infantil / ensino de poesia para crianças / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A palatalização das oclusivas dentais /t/ e /d/ no município do Chuí, Rio Grande do Sul” / não-literário.
- 2007 (M); “Ilustrísimos, nada se pierde: un encuentro entre la economía de los medios narrativos y la creación literaria” / diálogo entre teoria e prática do conto / Allan Poe; Tchekhov; Luis Borges; Cortázar; Horacio Quiroga / literatura de língua INGLESA, RUSSA e ESPANHOLA (Argentina e Uruguai) / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2007 (M); “Uma abordagem semântico-pragmática da comunicação *on-line* via orkut” / não-literário.
- 2007 (D); “A hipótese do período crítico no aprendizado da língua estrangeira analisada à luz do paradigma conexionista” / não-literário.
- 2007 (M); “Nas águas da ilha do Nanja: a imaginação literária e o espaço açoriano” / Adelaide Freitas / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2007 (M); “Mansueto Bernardi e o espírito franciscano” / Mansueto Bernardi / *Terra convaléscente* / 1918 / poesia / literatura brasileira.
- 2007 (D); “A ponte invisível: o arquétipo de transcendência em narrativas infantis sobre contos de fadas” / literatura infantil / ensino e escrita literária; narrativa literária / teoria.

- 2007 (D); “O se indeterminador do sujeito, apassivador e reflexivo: uma leitura morfossintática semântica” / não-literário.
- 2007 (M); “*Nau Catarineta*: uma leitura dialógica” / Roger Mello / *Nau Catarineta* / 2005 / literatura infantil; ilustrações / literatura brasileira.
- 2007 (M); ““Ocê quer guiá seus passo lá pras franja do mar?”: de como a literatura oral inspirou o teatro televisivo *Hoje é dia de Maria – jornada um*” / adaptações de histórias da literatura oral para a televisão (*Hoje é dia de Maria – 2005*) / conto / literatura comparada brasileira e outras áreas.
- 2007 (D); “A polifonia do olhar” / Érico Veríssimo; José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta / *O resto é silêncio* (1943); *Terra Papagalli* (1997) / romance; romance histórico / teoria da literatura; polifonia do olhar / COMPARADA JOSÉ SARAMAGO e JOSÉ MARTINS GARCIA (literatura de língua PORTUGUESA – Portugal) e CARLO GINSBURG (literatura de língua ITALIANA) / literatura comparada brasileira mista.
- 2007 (M); “Alçamento das vogais médias pretônicas sem motivação aparente” / não-literário.
- 2007 (D); “Sinonímia e textura” / não-literário.
- 2007 (M); “Formas morfológicas variantes na gramática infantil: um estudo à luz da teoria da otimidade” / não-literário.
- 2007 (M); “Compreensão leitora, maturidade lingüística, desempenho escolar: um estudo correlacional” / não-literário.
- 2007 (M); “Peter Pan e Wendy em versão brasileira: uma janela aberta para o livro como suporte híbrido” / tradução de Ana Maria Machado para *Peter Pan* (edição de 2006; Moderna) / livro como suporte híbrido; literatura e arte; literatura infantil / estudos tradutológicos.
- 2007 (D); “A subordinação no português brasileiro: da tradição gramatical à visão lingüística” / não-literário.
- 2007 (D); “Novos olhares, novas leituras das crônicas de Machado de Assis e de Carlos Drummond de Andrade” / Machado de Assis; Carlos Drummond de Andrade / de Machado, crônicas produzidas entre 1859 e 1888, em diversos jornais e revistas; de Drummond, 10 crônicas publicadas na década de 1930, também em jornais da época / crônica / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Ao viés da história: política e alegoria no romance de Érico Veríssimo e Moacyr Scliar” / Érico Veríssimo; Moacyr Scliar / *Incidente em Antares* (1971); *Mês de cães danados* (1977) / romance / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Pós-modernidade e condição humana na novíssima geração de contistas gaúchos” / Marcelo Benvenuti; Amílcar Bettega Barbosa; Daniel Pellizzari / *Vidas cegas* (2002); *Deixe o quarto como está* (2002); *Ovelhas que voam se perdem no céu* (2001) / conto / literatura brasileira.

- 2007 (M); “Produção textual: gêneros de estrutura narrativa na relação leitura-escrita” / não-literário.
- 2007 (D); “Syntax-pragmatics interface: brazilian-portuguese L2 acquisition of english” / não-literário.
- 2007 (M); “Por uma teoria das supercordas da narrativa” / análise das narrativas hipertextuais em jogos eletrônicos / jogo *Elder’s Scroll IV: Oblivion* / teoria.
- 2007 (M); “Variação formântica das vogais /a/ e /i/: um estudo do dialeto porto-alegrense” / não-literário.
- 2007 (D); “A representação do espaço nos romances urbanos de Érico Veríssimo: *Caminhos cruzados*, *Noite*, *O prisioneiro* e *Incidente em Antares*” / Érico Veríssimo / *Caminhos cruzados* (1935), *Noite* (1954), *O prisioneiro* (1967) e *Incidente em Antares* (1971) / romance; novela / literatura brasileira.
- 2007 (D); “No reino da serpente: ideologia, transgressão e leitura em Pedro Juan Gutiérrez”; Pedro Juan Gutiérrez / literatura de língua ESPANHOLA / literatura estrangeira.
- 2007 (M); “A literatura infantil na *Revista do Globo*: a que leitor se destina?” / estudo dos textos de literatura infanto-juvenil publicados na *Revista do Globo*, no período compreendido entre 1930 e 1959 / literatura infantil / análise literária e estética da recepção / literatura brasileira.
- 2007 (M); “A ficcionalização do real no livro-reportagem *Abusado: o dono do morro Dona Marta*, de Caco Barcellos” / Caco Barcellos/ *Abusado: o dono do morro Dona Marta* / livro-reportagem / 2004 / aproximações entre reportagem e narrativa literária / literatura brasileira.
- 2007 (M); “Small clauses: infinitivo flexionado vs. Bare & To-Infinitives: a comparison in case assignment” / não-literário.
- 2007 (M); “O manual do poeta: Mário Quintana e a criação poética” / Mário Quintana / leitura da poesia completa do autor / análise literária; fazer poético / literatura brasileira.
- 2007 (D); “Teoria das inferências pragmáticas do tipo implicatura: por uma potencial aplicação para o ensino/aprendizagem do português como L2” / não-literário.
- 2007 (D); “Uma viagem através da poesia: vivências em sala de aula” / ensino de literatura no ensino fundamental / poesia; oralidade; literatura infanto-juvenil: leitura e escrita / teoria.
- 2007 (M); “A relevância em comunicação: a construção de inferências internas e externas a filmes publicitários” / não-literário.
- 2007 (M); “*Dummy subject* na aquisição da língua estrangeira por nativos brasileiros” / não-literário.
- 2008 (M); “A elisão da vogal média /o/ em Porto Alegre – RS e Curitiba – PR” / não-literário.

- 2008 (M); “A consciência morfossintática na aprendizagem do *Simple Present* por alunos falantes do português brasileiro” / não-literário.
- 2008 (D); “A aquisição das seqüências finais de obstruintes do inglês (L2) por falantes do sul do Brasil: análise via teoria da otimidade” / não-literário.
- 2008 (D); “Tramas femininas na imprensa do século XIX: tessituras de Ignez Sabino e Délia” / Ignez Sabino Pinho Maia (Bahia, 1853 – 1911); Maria Benedita Câmara Bormann (Délia) (RS, 1853 – 1896) / resgate de autoras excluídas da historiografia literária brasileira / produção jornalística e folhetinesca das autoras editada nos seguintes periódicos brasileiros: *Gazeta de Notícias* (1874 – 1977), *Echo das Damas* (1879 – 1888), *Gazeta da Tarde* (1880 – 1901), *Corymbo* (1883 – 1943), *O Paiz* (1884 – 1934), *A Família* (1888 – 1897), *A Mensageira* (1897 – 1900), *Escrínio* (1898 – 1910); e portugueses: *Almanach de Lembranças* (1851 – 1932) e *Almanach das Senhoras* (1871 – 1928) / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Mar de poeta: a metáfora do oceano nas líricas de Cecília Meireles e Sophia Andresen” / Cecília Meireles / *Viagem* (1939), *Vaga música* (1942), *Mar absoluto e outros poemas* (1945), *Retrato natural* (1949), *Doze Noturnos de Holanda* (1952) e *Metal rosicler* (1960), além da *Solombra* (1963) / poesia / COMPARADA SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN – literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / literatura comparada brasileira e outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Os implícitos nas histórias em quadrinhos” / não-literário.
- 2008 (D); “A trajetória da editora Globo e sua inserção no campo literário brasileiro nas décadas de 1930 e 1940” / campo literário brasileiro; história da literatura / teoria.
- 2008 (M); “Pepetela e Ondjaki: com a juventude, a palavra faz o sonho” / Pepetela; Ondjaki / literatura de língua PORTUGUESA (Angola) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Textualizações de diferentes sujeitos: identidade e memória em *Cavaleiro Andante*, de Almeida Faria” / Almeida Faria / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (D); “Causativos: (de)composicionalidade & holismo” / não-literário.
- 2008 (M); “Drama em pauta: Beaumarchais e Lorenzo da Ponte, um estudo intertextual de *Fígaro*” / Beaumarchais; Mozart / literatura de língua FRANCESA e músico AUSTRIACO / relações entre literatura e música / literatura comparada estrangeira e outras áreas.
- 2008 (D); “Os clíticos pronominais do português brasileiro e sua prosodização” / não-literário.
- 2008 (M); “A aquisição do caso no português brasileiro” / não-literário.
- 2008 (M); “A personagem ausente na narrativa literária” / proposta de escrita de um romance e análise do mesmo / teoria.

- 2008 (D); “Perfil do professor-leitor de poesia: experiências de leitura de professores de Santa Maria – RS” / docentes do ensino fundamental e médio / formação do leitor do texto poético; literatura e ensino / teoria.
- 2008 (M); “Desenvolvimento semântico e compreensão de história em crianças de cinco e seis anos” / não-literário.
- 2008 (M); “O efeito como fim: guias da composição” / teoria do conto; crítica e interpretação literária / teoria.
- 2008 (M); “Proposta de instrumento de avaliação da consciência fonológica, parâmetro configuração de mão, para crianças surdas utentes da língua de sinais brasileira” / não-literário.
- 2008 (M); “Uma definição de leitura pela teoria dos blocos semânticos” / não-literário.
- 2008 (M); “Um estudo dos advérbios -mente sob a teoria da argumentação na língua” / não-literário.
- 2008 (M); “O espaço da memória e do feminino em *A Sibila*, de Agustina Bessa-Luís” / Agustina Bessa-Luís / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal) / outras literaturas vernáculas.
- 2008 (M); “Narrativa infantil brasileira no século XXI: a personagem criança e a sociedade” / Márcio Vassallo; Lia Zatz; Ana Maria Machado / *Valentina* (2007); *O cachecol* (2004); *Ponto de vista* (2005) / literatura infantil / literatura brasileira.
- 2008 (M); “Mais eus do que eu: sujeito lírico, alteridade, multiplicidade” / propõe discussão teórica acerca da poesia e a confecção de um livro de poemas ao final / teoria.
- 2008 (D); “Testes de julgamento gramatical em pesquisas de aquisição de segunda língua” / não-literário.
- 2008 (D); “Clarice Lispector e Julia Kristeva: dois discursos sobre o corpo” / Clarice Lispector / *Perto do coração selvagem* (1943); *A paixão segundo G.H.* (1964); *Água viva* (1973) / romance / COMPARADA JULIA KRISTEVA – literatura de língua FRANCESA / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (D); “Os idiotas a representação literária da virtude na era da incerteza” / Jane Austen; Balzac; Dostoiévski / literaturas de língua INGLESA, FRANCESA e RUSSA / literatura comparada estrangeira padrão.
- 2008 (M); “A poesia fala com a criança: uma reflexão sobre as características da poesia infantil e sua relação com o leitor” / *Um passarinho me contou*, de José Paulo Paes; *Pequenas observações sobre a vida em outros planetas*, de Ricardo Silvestrin; *Um gato chamado Gatinho*, de Ferreira Gullar; *Poesia é fruta doce e gostosa*, de Elias José / poesia infantil contemporânea / obras de 1996 em diante / literatura brasileira.

- 2008 (M); “A união das artes: música e literatura na obra de Luiz Antonio de Assis Brasil”; Luiz Antonio de Assis Brasil / *O homem amoroso; Concerto campestre; Música perdida* / 1986; 1997; 2006 / romance / discurso literário e discurso musical / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Idiomaticidade e composicionalidade das expressões idiomáticas da língua inglesa: o significado na interface semântico-pragmática-etimológica” / não-literário.
- 2008 (M); “Entre assombrações e fantasminhas: estudo do sobrenatural em narrativas infanto-juvenis” / 72 narrativas curtas de fantasmas destinadas ao público infanto-juvenil / literatura infanto-juvenil; folclore / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A figura histórica e ficcional do gaúcho: *O gaúcho*, de José de Alencar, e *Perseguição e cerco a Juvêncio Gutierrez*, de Tabajara Ruas” / José de Alencar; Tabajara Ruas / *O gaúcho; Perseguição e cerco a Juvêncio Gutierrez* / 1870; 2001 / romance; romance-histórico, memórias / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Sobre o romance lusófono, a permanência criativa de Eça de Queirós: relações transliterárias entre Eça de Queirós e cinco romancistas contemporâneos” / Eça de Queirós; Mário Cláudio; José Eduardo Agualusa; Miguel Real; José-Augusto França; Manuel Córrego / literatura de língua PORTUGUESA (Portugal e Angola) / literatura comparada vernácula padrão.
- 2008 (M); “Um dia é da caça, o outro é do narrador: a construção da narrativa metalingüística e seus mecanismos intertextuais” / criação de um livro de contos pelo autor da dissertação e discussão teórica sobre metalinguagem e intertextualidade / teoria.
- 2008 (M); “O sentido argumentativo do articulador mas no discurso oral” / não-literário.
- 2008 (M); “A representação do escritor em *O resto é silêncio*, de Érico Veríssimo” / Érico Veríssimo / *O resto é silêncio* / 1943 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “A gramática da sentença em português: uma descrição formal com um ‘olho’ na implementação computacional” / não-literário.
- 2008 (D); “Vidas e varões envelados: como e porque (des)ler os clássicos da biografia” / teoria literária / espécies biográficas e seu diálogo com os lugares da cultura, mais especificamente, com a filosofia, a história e a narrativa ficcional / teoria.
- 2008 (M); “Epêntese vocálica em encontros consonantais mediais por falantes porto-alegrenses em inglês como língua estrangeira” / não-literário.
- 2008 (M); “A escrita da cidade na poesia moderna” / Mário de Andrade / *Paulicéia desvairada* (1922) / poesia / propõe a escrita de um livro de poemas ao final pelo autor da dissertação / BAUDELAIRE (literatura de língua FRANCESA); JAMES HILMANN (literatura de língua INGLESA); EMILLE VERHAEREN (literatura de língua FRANCESA) / literatura comparada brasileira e estrangeira.
- 2008 (D); “Uma história da literatura de jornal: *O Imparcial* da Bahia” / seção literária do periódico *O Imparcial*, da Bahia (1918-1947) / literatura ‘de jornal’ / história e crítica literária / teoria.

- 2008 (D); “Produção de resumos escolares descritivos em língua estrangeira: uma avaliação da aplicação da Análise Semântica Latente pelo programa *Summary Street*” / não-literário.
- 2008 (M); “Sobre a noção de contexto na interface semântica-pragmática: uma investigação através do texto humorístico de Millôr Fernandes” / não-literário.
- 2008 (M); “Diferenças descritivas do movimento-Wh interrogativo nas fases da teoria da gramática” / não-literário.
- 2008 (M); “A idéia de terrorismo na literatura: o agente secreto de Joseph Conrad” / Joseph Conrad / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “Em 1975: três romances brasileiros” / Paulo Leminski; Raduan Nassar; Ignácio de Loyola Brandão / *Catatau*; *Lavoura arcaica*; *Zero* / todos escritos em 1975 / romance / literatura brasileira.
- 2008 (D); “Duplo estilete: crítica e ficção em Silviano Santiago” / Silviano Santiago / sua produção crítica e ficcional / *Carlos Drummond de Andrade*; *Uma literatura nos trópicos*; *Vale quanto pesa*; *Nas malhas da letra*; *O cosmopolitismo do pobre*; *A vida como literatura*; e *Ora (direis) puxar conversa* (inicia em 1976) / *O banquete*; *Salto*; *O olhar*; *Crescendo durante a guerra numa província ultramarina*; *Em liberdade*; *Stella Manhattan*; *Uma história de família*; *Viagem ao México*; *Keith Jarrett no Blue Note*; e *Histórias mal contadas* (inicia em 1970) / escritos críticos; romance; conto / literatura brasileira.
- 2008 (M); “A leitura em língua inglesa pela teoria da argumentação na língua” / não-literário.
- 2008 (M); “Diálogo com Sartre para desvelar noites de arco-íris” / dialoga com pressupostos teóricos de SARTRE (literatura de língua FRANCESA) sobre engajamento da poesia e apresenta um livro de poemas da própria autora da dissertação / teoria.
- 2008 (D); “Consciência fonológica e explicitação do princípio alfabético: importância para o ensino da língua escrita” / não-literário.
- 2008 (M); “A representação do mal na literatura: *A laranja mecânica*” / Anthony Burgess / literatura de língua INGLESA / literatura estrangeira.
- 2008 (M); “O papel da estimulação das habilidades auditivo-verbais na consciência fonológica de crianças do primeiro ano do ensino fundamental” / não-literário.
- 2008 (D); “Aquisição lexical inicial por crianças falantes de português brasileiro: discussão do fenômeno da explosão do vocabulário e da atuação da hipótese do viés nominal” / não-literário.
- 2008 (M); “Compreensão de história e consciência fonológica de crianças pré-escolares” / não-literário.
- 2008 (D); “Um CLIC para perpetuar a felicidade clandestina: reflexões sobre mediação de leitura” / não-literário.